DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.493

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

O governo de Addis-Abeba deu um desmentido formal e categorico ás noticias de que a Ethiopia estivesse mobilisando as suas forças armadas

Nos mercados estrangeiros

O movimento geral na praça de Londres nesta ultima semana

Londres, 10 (Especial) — O movimento das bolsas commerciaes, de titulos, de cambio e de metaes preciosos resentiu-se, durante a semana expirante, da influencia do periodo de ferias que atravessamos. O volume das transacções diminuiu sensivelmente e as cotações não registraram grandes fluctuações, a não ser em casos excepcionaes, como por exemplo, o do compartimento dos valores brasileiros no Stock Exchange, onde, por effeito de informações contradictorias acerca da orientação do governo federal no tocante ao serviço da divida externa, manifestou-se, em meio da semana, uma accentuada tendencia para a baixa logo contida pelas informações mais tranquillizadoras recebidas do Rio de Janeiro.

De um modo geral, póde se dizer que a semana não foi assignalada por grandes modificações, no rumo das transacções bolsistas que, apezar do ambiente de preoccupações da politica internacional, só tiveram o seu rythmo diminuido pelas ferias e não evidenciaram a influencia de outros factores preponderantes.

Titulos Brasileiros — Os interesses economicos do Brasil foram objecto de rumores pessimistas em Londres durante a semana expirante. A ausencia de informações officiaes sobre a posição financeira desse paiz fez com que esta fosse considerada obscura. Mas, o categorico desmentido opposto a taes rumores pelo ministro da Fazenda sr. Souza Costa permittiu que o mercado reagisse. Entretanto, o nervosismo do mercado não foi dominado completamente.

A questão da restricção cambial e a posição do mercado do café são consideradas como motivo sufficiente de anciedade.

Os fundos publicos e os titulos ferroviarios só recuperaram parte das perdas. Os elementos da City interessados na situação do Brasil suggerem que o governo federal publique sem demora declarações esclarecendo qual a situação exacta e entre em contacto com os circulos responsaveis de Londres afim de procurar a base de um accordo que possa comportar a suspensão temporaria dos pagamentos se essa medida for julgada necessaria e desejavel.

Embora a perspectiva de uma restauração duravel da economia e das finanças brasileiras possa depender da procura mundial do café brasileiro e de outros productos secundarios, acredita-se na City que o Brasil tem possibilidades de organizar reformas financeiras internas de importancia. A restauração do equilibrio orçamentario e a estabilização nos termos do relatorio de Sir Otto Niemeyer são medidas que parecem impor-se nessa direcção.

Depois de terça-feira observou-se franca reacção entre os fundos publicos brasileiros, consecutiva ao restabelecimento da confiança dos portadores de titulos devido ás declarações do ministro Souza Costa. Esta reacção se produziu pela alta geral de um ponto. Os titulos que se apresentaram em melhor situação foram os do funding de 5 °|°, passaram de 65 1|2 para 67 1|2 e os do funding de 1914, cotados a 82 contra 81.

Os valores ferroviarios foram submettidos a uma pressão mais forte.

Entre os mais attingidos estiveram os da Leopoldina, de 4 °|°, cotado a 30 desde terça-feira e os da São Paulo Railway, que fecharam a 40 1|2.

O fim da semana não trouxe nova reacção. Observou-se contrario a baixa geral de meio ponto nos titulos da estrada de ferro da Bahia, dos 7 1|2 °|°.

Os da City do Rio de Janeiro fecharam a 9 contra 10, os da São Paulo Electricity de 5 °|° a 83 1|2 contra 85 1|2, os da Southern Brasil Electricity de 6 1|2 °|° a 34 1|2 contra 37 1|2 e os da Light de São Paulo a 78 1|2 contra 82 1|2.

Mercado de Cambio — Particularmente calmo. Em comparação com as recentes experiencias a atmosphera actual é de absoluta tranquillidade. Além disso o feriado bancario foi outro factor proprio para sustar os negocios. Todavia a formação do novo gabinete hollandez que tem probabilidades de se manter por muito tempo no poder, foi um dos factores mais decisivos da calma que se observou no fim da semana.

Os acontecimentos de Paris e de outros pontos da França, nem quasi chegaram a perturbar o andamento dos negocios. A impressão geral é que o sr. Pirre Laval, está absolutamente senhor da situação, o que torna quasi desnecessaria a intervenção das autoridades financeiras.

As moedas ouro estiveram, de um modo geral, bem sustentadas. O florim terminou a semana a 7.33; o franco francez permaneceu sempre nas proximidades de 74.15 16; o franco suisso enfraqueceu um pouco no meio da semana mas reagio depois e na sexta feira foi cotado a 1516.0. O dollar esteve mais fraco devido á compra massiça de prata pelos Estados Unidos e a uma offerta mais ampla desta moeda que fechou a semana a 4.96 3|8. A lira sempre bem defendida pelo governo italiano, terminou a 60. 3|8; o reichsmark, permaneceu praticamente inalterado toda a semana, inscrevendo-se no fechamento a 12.30.

No compartimento sul-americano o pezo argentino esteve bem sustentado, 18.55; o sol peruano nas mesmas condições, a 20.75, o pezo chileno, inalterado, a 128.133, o pezo uruguayo a 20, com ligeiro augmento.

O mil reis terminou a 2. 5|8.

O Stock Exchanges — De uma maneira geral, todo o mercado esteve muito activo no decorrer da semana, não obstante as ferias bancarias.

O grupo dos valores industriaes foi o principal centro de interesse. Animado pelos indicios de expansão crescente do commercio, houve pedidos persistentes nos diversos grupos. Todavia o mercado estrangeiro esteve um tanto apathico, no compartimento dos caminhos de ferro britannicos.

No compartimento sul-americano teve grande influencia o boato da suspensão do pagamento da divida externa do Brasil, afinal desmentido. Os valores argentinos subiram bruscamente com a noticia da quéda de chuvas abundantes naquelle paiz. Entre os valores particularmente bem sustentados e com grande procura, figuraram os da Peru Corporation que passaram de 43 1|2 para 51. No grupo estrangeiro os valores chilenos melhoraram com a esperança nos bons resultados do accordo dos nitratos.

Os valores brasileiros cairam com os fundos do Estado. Os argentinos baixaram extraordinariamente em certo momento com a noticia de que a secca causava estragos nas colheitas mas os telegrammas aqui recebidos annunciando á quéda de chuvas restabeleceram a situação anterior.

Mercado de Metaes Preciosos — A falta de confiança no tocante ás moedas ouro manteve o preço desse metal muito baixo, na media de 140,9, e impedio o agio que comporta semelhante preço de desapparecer completamente. A cifra das transacções foi reduzida. Calculou-se que o preço do ouro não passou de 1.318.000 libras. As fluctuações dos preços foram moderadas. Os preços oscillaram, com effeito, entre 140,9 1|2 e 140,5. O preço era no encerramento de 140,5 1|2. A tendencia do mercado foi caracterizada pela procura persistente dos compradores acima do "gold exchange" de paridade e os agios sobre o franco e o dollar foram bem mantidos, em consequencia desse facto.

A reserva ouro conversivel do Banco da Inglaterra é actualmente de 192.774.457 libras. As importações de ouro na Grã-Bretanha, de 29 de julho a 3 de agosto, totalizaram 3.736.077 libras e as exportações 883.352.

As importações procediam principalmente da União Sul-Africana — 1.725.795 libras, e Indias Britannicas, 726.948. As exportações foram sobretudo para a Suissa, 510.550 libras e Hollanda 274.647.

A procura foi geralmente sustentada em consequencia dos acontecimentos da França, onde as medidas economicas consubstanciadas nos recentes decretos-leis despertaram crescente resistencia.

O mercado da prata continua a ser sustentado de maneira notavel. O preço para entrega á vista se mantém em 30,16 graças á absorpção pelos Estados Unidos das offertas chinezas e indianas. A cotação a dois mezes variava entre 30 3|16 e 30 1|4 na semana. O periodo de férias fez com que o volume das transacções fosse reduzido mas as condições permanecem inalteradas.

Os Estados Unidos continuam absorver as offertas. Os interessados indianos compraram e venderam durante a semana. Na quarta-feira, esses interessados voltaram a vender devido á fraqueza do mercado de Bombaim. Essa balança de offerta e procura é o resultado da politica norte-americana de manter o mercado sustentado. Assim, as perspectivas permaneceram as mesmas. O mercado espera ser sustentado pelos norte-americanos. As importações de prata de 29 de julho a 3 de agosto, totalizaram 489.049 libras e as exportações 14.657.

Bolsas de Commercio — Os diversos mercados encerraram a semana com tendencia irregular e caracterizada pela falta de compradores e mesmo escassez de producto.

No compartimento dos metaes, a caracteristica predominante foi a quéda brusca do estanho.

Mercado de Algodão — Reduzido pelas ferias de quatro dias, os negocios foram restrictos sem que em nenhum momento, apparecesse um factor novo que désse mais vida as transacções. O resultado foi a baixa de vinte e seis pontos sobre a semana anterior

Em Nova York, as cotações do producto americano cairam mas em Liverpool, ao contrario, os preços subiram 20 pontos.

As alterações de preços foram muito limitadas, em comparação com as da semana anterior. Alguns cairam de 5 a 9 pontos.

As cotações do producto egypcio cairam 4 pontos.

Mercado de Lãs — As ferias reduziram egualmente as transacções neste mercado e a cifra dos negocios foi limitada a satisfazer os pedidos para entrega immediata. A posição dos preços foi irregular, apenas com os negocios sufficientes para manter as cotações. Mas o tom do mercado não foi geralmente melhor que o das ultimas vendas.

Os preços das lãs da metropole estiveram quasi sempre firmes com muitos pedidos para exportação.

Mercado de Trigo — Baltico — negocios reduzidos pelas ferias de agosto mas, a despeito das informações um pouco alarmantes de prejuizos nas colheitas dos Estados Unidos, do Canadá e mesmo da Argentina, os negocios ficaram reduzidos a quatro dias da semana. As noticias da secca na Argentina foram confirmadas pelo governo mas resta ainda saber se as do Canadá e dos Estados Unidos, serão tambem confirmados pelas estatisticas officiaes esperadas dentro em breve.

De outra parte as offertas provenientes da França e da Russia foram relativamente consideraveis e a alta dos preços foi limitada a 6 pence por *quarter*.

Em Liverpool os preços do trigo cairam 1,5|8 mas subiram 1|8 cents. em Chicago e 5|8 cents no Winnipeg.

Os carregamentos de New South Wales para agosto foram cotados a 26|3, n. 1; Manitoba do Norte, a 32 e Rosario de Santa Fé a 26|6.

Mercado de Milho — Negocios moderados. Os preços quasi inalterados no correr da semana. O de La Plata, para entregas em agosto, foi cotado a 15.

Mercado de Centeio — Bom fornecimento do producto inglez novo, negocios lentos e preços difficeis de determinar. Importação bôa, particularmente do cereal da Russia.

Mercado de Aveia — Offertas mais amplas. Os preços baixaram com excepção dos do producto do Canadá que ganharam de 3 a 4 1|2 pence por 302 libras.

Mercado do Assucar — Refinado, calmo e sem alterações nas cotações; bruto, sem alteração apparente depois das grandes vendas recentes nos refinadores inglezes. Os vendedores offereceram o seu producto de 9 °|° de paralysação para o estrangeiro a 4,4 1|2 *Cif*.

Os negocios com o producto das safras futuras mostraram certa actividade e os preços baixaram. Para entrega em agosto, de 4|5 a 4|3, 3|4; em dezembro, de 4|5 1|2 a 4|4, 1|4.

O assucar brasileiro, "cif" de 96 °|° de polarização, 4|4 1|2, novembro e a 60 °|°, 4|1 1|2, tambem nominal.

Mercado do Café — Disponivel tendencia sustentada mas apathico. Para os cafés brasileiros vigoraram as seguintes cotações: Santos inalterado; Rio, 25.

Mercado de Cacau — Bahia superior para entrega em agosto e setembro, 21|9; para exportações, calmo. O da nova colheita, em outubro baixou 7 1|2 par cada 50 kilos, no fechamento. O da colheita velha manteve os ultimos preços. O bom fermentado, da colheita passada, foi cotado a 22 para entrega em agosto e dezembro. O da nova safra, para entrega em outubro e dezembro, foi vendido a 27|7 1|2, "cif" para o continente.

No fechamento do mercado o producto para entrega em setembro foi vendido de 22|7 1|3 a 22,3 e para entrega em março de 22|6 a 22|7 1|2 e 22|4 1|2.

Mercado de Juta — Firme na abertura com transacções animadoras para a velha e a nova colheitas. Mas devido ao novo augmento de 17 1|2 nos preços de julho dos stocks de Calcuttá e nos productos manufacturados, registrou-se sensivel baixa e as cotações terminaram a emana com a baixa de 5 a 7|6 ponto.

Mercado de Sementes de Linho — Firme devido ás mais colheitas na Argentina. Preços superiores nos offerecidos. La Plata, de 2|6 a 3|9 mais alto que ha uma semana. Em Hull este producto foi cotado por libra peso a 9|10 e 9|13,9, mas passou depois a 9,13|9.

Mercado de Manteiga — Fornecimentos ainda muito moderados. Mercado firme em toda a semana. As cotações por "CWT" sobre o London Provision Exchange eram, na quarta-feira: New Zeeland, a mais fina, salgada, 93; Australia, a melhor escolha salgada, 94; Dinamarca, 110.

Movimento de Cafés — Durante a semana desembarcaram em Londres procedentes do Brasil, 64 "CWT". Foram entregues ao consumo na Grã Bretanha, 323 "CWT". Exportações nullas: "stocks", 15.537 "CWT", contra 28.437, ha um anno. Procedente da America Central, 985 "CWT" para consumo: Grã Bretanha, 2.311 "CWT"; exportações 4.192: "stocks", 150.813, contra 109.299 no anno passado.

Mercado de Carne — Pedidos fracos depois das ferias mas as entregas em Smith-Field compensaram largamente os pedidos da semana.

O boi importado baixou ligeiramente na quarta feira. No decorrer da semana deram alli entrada 8.442 toneladas ou seja um augmento de 451 toneladas sobre a semana anterior, de seguintes qualidades: — boi e vacca, 4.897 toneladas; carneiro e cordeiro, 5.606 toneladas; porco e toucinho 513 toneladas.

Mercado de Caseina — Argentina, libra peso, 39; França, 42 (direitos pagos), Nova Zelandia, 42; Grã-Bretanha, 40 nominal por tonelada "cif".

Mercado de Cobre — A' vista, ligeira alta sobre a semana anterior mas o mercado permaneceu inalterado. Os pedidos da Grã Bretanha e as offertas dos Estados Unidos fizeram baixar as cotações nos ultimos dias. Todavia os preços de julho para entrega dos Estados Unidos attingiram o re- [illegible] contra [illegible] do anno anterior.

Os "stocks" britannicos augmentaram no mez passado de 80.550 para 86.628 toneladas. Esse movimento é indicio seguro de que não é provavel que haja falta de cobre num futuro proximo embora o plano de restricções não esteja sendo neste momento inteiramente applicado.

As vendas no London Metal Exchange attingiram na quarta-feira 1.050 toneladas contra 1.000 na semana passada.

Os preços officiaes no fechamento de quarta feira paar o "standard" a vista eram de 32.6|3 a 32 7|6. Os "stocks" de cobre registravam no fim da semana de 73.445 toneladas ou sejam mais 740 toneladas do que na semana anterior; cobre bruto, 11.684 toneladas ou seja um augmento de 499 sobre a semana anterior.

O CAMBIO EM PARIS

Paris, 10 (Especial) — Na abertura do mercado cambial desta capital o franco belga foi cotado a 225.90; o florim a 1.021, a lira a 124.00 e o franco suisso a 494.25.

O PREÇO D OOURO NA INGLATERRA

Londres, 10 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings 5. Comporta o premio de 5 1|3 penco acima da paridade do dollar e 3 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 33 barras de ouro no valor de 93.000 libras approximadamente.

COTAÇÕES DE CAMBIO EM LONDRES

Londres, 10 (Especial) — A cotação cambial sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova Kork, 4.96.81; Paris 74.9|4 Berlim, 12.29.5; Madrid, 36.18; Canadá, 4.96.87; Amsterdam, 7.34, 25; Roma, 60.46; Suissa, 15.000; Buenos Aires, 18.55; Rio de Janeiro, 2.55; Montevidéo 20.00.

PREÇO DA PRATA EM BARRA

Londres, 10 (Especial) — A prata em barra foi cotada inalterada.

NA ABERTURA DO MERCADO DE LONDRES

Londres, 10 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o franco francez foi cotado a 74 31|32 contra 74 61|64; o florim a 7.33 3|4 contra 7,34, o dollar a 4.96 5|8; a lira a 60 3|8; o marco inalterado a 12.29.

A TAXA DO BANCO DE ITALIA

Roma, 10 (Havas) — O Banco de Italia elevou de 3,5 para 4,5°|° a partir do dia 12 do corrente, as taxas de desconto e de juros.

Aspecto de um dos ultimos desfiles, em Paris, da poderosa corrente politica das associações anti-fascistas da França, que se bate contra o fascismo e contra a guerra. A "Cruz de Fogo", outra associação, que segue rumos diversos, juntamente com os ultimos movimentos de gréves contra os decretos-leis, que affectam os salarios do funccionalismo publico, trouxeram ultimamente agitada a opinião franceza.

SPARTA, THEATRO DE SCENAS TRAGICAS

Houve na historica cidade de grega um grande incendio que destruiu um quarteirão inteiro

Athenas, 10 (Especial) — A historica cidade de Sparta, a vetusta "Lacedaemon", que teve seu poderio maximo nos seculos IV e V, antes da éra christã, foi hoje theatro de scenas tragicas, por motivo de um incendio que surgiu em uma casa commercial, destruindo inteiramente um quarteirão.

As casas e edificios que não foram attingidos pelo fogo, tiveram que ser demolidas, afim de evitar a propagação das chammas.

A Africa, pomo de discordia da Europa

Cogita-se de redistribuir certas regiões do continente negro

Paris, 10 (Havas) — O "Echo de Paris" publica hoje a seguinte nota:

"Os meios bem informados são de opinião que será muito difficil, senão impossivel, tentar illudir a discussão do problema colonial com o governo da Allemanha e occultar por mais tempo que será necessario estabelecer o novo distribuição das colonias ou a repartição das materias primas entre os grandes Estados europeus, inclusive a Allemanha.

Os mesmos circulos acham, pois que o conflicto armado com a Abyssinia pôde ainda ser evitado. Uma compensação poderia, nesse caso ser fornecida á Italia como sejam em primeiro logar as attribuições de concessões economicas na Ethiopia Oriental e Meridional e, depois, a partilha contra concessões financeiras, das colonias portuguezas.

Os artigos 19 e 22 do Pacto da Sociedade das Nações poderiam justificar e mesmo autorizar alteração na carta da Africa; a Allemanha ficaria com a Provincia de Angola e a Italia com a Provincia de Moçambique.

Mussolini não desgostaria de trocar a perspectiva de uma campanha mortifera pela de uma exploração inteiramente pacifica de uma região riquissima.

Lembra-se a este proposito que, por occasião da viagem a Roma do sr. MacDonald e de Sir John Simon a partilha das colonias portuguezas foi trazida á tela da discussão. Sir John Simon conseguiu que esta discussão não fosse consignada na acta da reunião lembrando o Tratado de Windsor em que o governo britannico se obriga a garantir perpetuamente a Portugal as suas possessões.

Sir John Simon disse mais que nenhum governo conservador poderia sobreviver á semelhante entrega. E tambem seria muito improvavel que Portugal consentisse nesse negocio. Tambem não conviria ao governo inglez ver na Africa um Estado de Angola germanizado e um Estado de Moçambique italianizado.

Ha, porém, um facto muito significativo: os meios politicos influentes não agitam mais estes problemas".

A ARVORE CONTRA A QUAN CHOCOU-SE O CARRO DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG

Foi abatida para evitar-se explorações commerciaes

Vienna, 10 (Havas) — Telegramma de Linz, para o jornal "Stunde", annuncia que foi abatida a arvore contra a qual se destroçou, a 13 de julho ultimo, o automovel em que viajava, acompanhado de sua familia, o chanceller federal, sr. Schuschnigg.

Precisa-se que a ordem nesse sentido foi dada para acabar com o abuso de muitas pessoas, que se dirigiam ao local, para gravar os nomes no tronco da arvore. Chegára-se, mesmo, a organizar um commercio clandestino, vendendo por bom preço fragmentos da casca da arvore.

!OS "CAMARADAS DE SÃO FRANCISCO"

Partiram em peregrinação pela França os membros dessa confraria leiga

Paris, 10 (Especial) — Como acontece todos os annos os camaradas de São Francisco partiram estradas a fóra. Esta curiosa confraria de certo modo leiga e que vae commerorar no anno proximo o decimo anniversario da sua fundação tem como finalidade viver intensamente a pobreza franciscana pela pratica de grandes viagens e através das longas estradas de França.

Esse exercicio espiritual permitte a cada passo a pratica das virtudes christãs. Homens maduros ou jovens partem pelas estradas poeirentas alforje ás costas, dormem no luar, cozinham as refeições, vivem em acampamentos improvisados. Despertos ás primeiras horas do dia caminham infatigavelmente até ao cair da noite rumo de dois ou tres centros de peregrinação. Este anno os confrades franciscanos dirigem-se á Nossa Senhora de Sião, na Lorena, e á Nossa Senhora de Lourdes. Os peregrinos marcham lentamente e nas extensas jornadas entoam graves canticos. Param nos Calvarios encontrados, elevam preces, e proseguem. Ouvem missa em alguma clareira ou alegre capella campezina. Renova-se assim a grande tradição dos peregrinos simplesmente armados de um bordão e de uma gamella, como se via no periodo medievo. Esta obra de aperfeiçoamento interior, pela meditação no rythmo da marcha reveste egualmente a essencia de um apostolado dos mais preciosos. Os confrades de São Francisco praticam a politica do sorriso e da simples alegria que fóra a do seu santo orago. Intrigam á noite pelos seus modos de escoteiros sem uniforme os habitantes campezinos que os convidam á sua refeição coroada de orações de todos os assistentes no recolhimento do crepusculo.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES BRITANNICAS

E' grande já a actividade entre as organizações politicas

Londres, 10 (Especial) — As organizações politicas britannicas desenvolvem neste momento grande actividade para preparar as eleições marcadas para outubro proximo.

As candidaturas provaveis montam a cerca de 1.473, assim divididas: 490 candidatos conservadores, 50 simonistas liberaes, 28 trabalhistas nacionaes, 505 trabalhistas e 400 samuelistas.

Estas cifras estão sujeitas á revisão, pois o total dos conservadores parece que vae ser augmentado e o dos samuelistas diminuido. Por outro lado Lloyd George não declarou ainda se se apresentaria candidato sob a bandeira do seu "New Deal".

A intenção dos conservadores seria augmentar em certo numero a representação dos liberaes nacionaes, dos simonistas e dos trabalhistas nacionaes, mediante a desistencia de certos candidatos conservadores. Esta intenção, aliás annunciada por Baldwin, corresponde ao desejo de dar força ao programma nacional sob o qual o governo solicitará ao eleitorado a renovação da sua confiança.

O governo italiano contra a inflação monetaria

Roma, 10 (Especial) — O augmento da taxa de descontos e da taxa de adeantamentos sobre valores, de 3/5 para 4/5, é considerado nos circulos officiaes como prova de decisão do governo italiano de se oppôr a qualquer inflação monetaria e de se conservar fiel á politica financeira estabelecida pelo regimen de 1927.

Assignala-se que se o augmento da circulação fiduciaria, durante o mez de julho, foi de 827 milhões de liras, o facto resulta do phenomeno periodico proveniente dos pagamentos que, nessa época devem ser effectuados pelo governo.

Em julho de 1932 o augmento foi de 457 milhões de liras, em 1933, de 301 milhões e em 1934 de 442 milhões.

Observa-se que outro phenomeno regular é o da diminuição de adeantamentos sobre valores que, no anno corrente, foi de 118 milhões de liras devido á actividade industrial e commercial, ora existente no paiz e, dahi, as disponibilidades do mercado não apresentarem tendencias em ser applicadas sob fórma de adeantamentos.

A medida hoje posta em pratica, por conseguinte, tem como objective harmonizar a taxa de juros sobre os titulos, que foi fixada em 5 % para os bonus do Thesouro, com o de adeantamento sobre valores.

Morreu um dos conselheiros confidenciaes do dictador Stalin

Moscou, 10 (Especial) — Victimado por uma tuberculose, falleceu hoje o sr. Ivan Tofstucha, um dos conselheiros confidenciaes do dictador Stalin e ex-director do Departamento Secreto da commissão executiva do Partido Communista.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

NÃO É VERDADE QUE A ETHIOPIA ESTEJA MOBILISANDO AS SUAS FORÇAS ARMADAS

Addis-Abeba, 10 (Havas) — Os meios autorizados oppõem formal e categorico desmentido ás noticias espalhadas no estrangeiro de que a Ethiopia estava mobilizando as suas forças armadas. E accrescentam que o governo abyssinio toma apenas medidas de defesa emquanto espera a decisão da Sociedade das Nações.

O sr. Laval conferenciou com o ministro da Ethiopia

Paris, 10 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval conferenciou hoje com o ministro da Abyssinia nesta capital sr. Tecle Hawariate.

O secretario da Guerra visitou a divisão de Bondone

Trento, 10 (Havas) — O subsecretario da Guerra visitou a divisão motorizada de Bondone e exprimiu a sua satisfação pela rapidez com que a mesma se constituira.

O general Baistrocchi transmittiu aos soldados palavras de saudação do "Duce".

O explorador Vanchetti queria ser sepultado na Africa

Veneza, 10 (Havas) — Annuncia-se que o explorador Vanchetti, fallecido no Cairo, exprimiu no seu testamento o desejo de ser sepultado na Africa.

O Japão e as suas relações com a Abyssinia

Tokio, 10 (Especial) — Os circulos politicos japonezes se collocam sob o mesmo ponto de vista dos circulos commerciaes em relação ao commercio japonez com a Ethiopia.

A esse respeito, esses circulos assignalam que, em virtude do tratado italo-abyssinio de 1932, os productos e cidadãos japonezes gozam de uma liberdade absoluta em materia commercial. Esse tratado concede ainda ao Japão a clausula de nação mais favorecida, emquanto que o tratado italo-ethiope, de 1928, não concede á Italia o mesmo tratamento.

Ainda a proposito, é aqui, lembrado que a repartição das importações ethiopes está assim dividida pelas procedencias: da Costa franceza da Somalia, a Abyssinia recebe 36 % da importação, do Japão, 26,6 %, da Belgica, 10,1 %, Grã-Bretanha, 4,8 %, das Indias, 3,6 % dos Estados Unidos, 3,4 %, da Italia, 2,4 %, do Egypto e França, 2,3 %.

O governo de Addis-Abeba crea facilidades aos jornalistas

Addis-Abeba, 10 (Havas) — O governo, desejando mostrar que nada tem a occultar, decidiu fornecer carteiras de identidade aos jornalistas, permittindo-lhes circular livremente pela cidade e seus arredores, assim como tomar photographias, confiante que os informadores da imprensa apresentarão imparcialmente os factos.

O governo, de outro lado, estuda um projecto de installação, em caso de guerra, nas proximidades da frente de operações, de postos portateis de radiophonia que serão collocados á disposição dos jornalistas.

O general Baistrocchi passa em revista a nova divisão motorisada do Trento

Roma, 10 (Havas) — Chegou a Trento o general Frederico Baistrocchi, sub-secretario de Estado para a Guerra.

O general Baistrocchi passou em revista as tropas que constituem a nova divisão motorizada do Trento e que substitue a divisão Assieta, de Asti, recentemente mobilizada e enviada para a Africa Oriental.

Terça-feira, o sr. Eden estará em Paris

Londres, 10 (Especial) — Depois de ligeira estada de férias no Yorkshire, regressa amanhã a esta capital o sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios da Sociedade das Nações, o qual seguirá terça-feira, em companhia de sir Robert Vansittart, sub-secretario permanente do Foreign Office, para Paris, afim de tomar parte nas conversações tri-potenciaes que alli deverão realizar-se, nos termos do tratado de 1906, entre delegados da Italia, da França e da Grã-Bretanha, a proposito do conflicto italo-abyssinio.

O deputado Decroix telegraphou ao Duce

Roma, 10 (Havas) — O presidente da Associação Nacional dos Mutilados e Invalidos da Guerra, deputado Carlo Delcroix dirigiu ao sr. Mussolini um telegramma do theor seguinte: — "Os mutilados da Italia enviam a sua saudação ao Duce e manifestam a sua alegria por voltar a combater. Aquelles que se bateram no Piave pedem hoje para voltar a pegar em armas, onde tenha de ser defendida não só a vida da nação como a sua honra, contra aquelles que ainda ha pouco a despojaram de direitos que lhe foram conferidos pela victoria".

O Duce recebeu em audiencia a missão aeronautica japoneza

Roma, 10 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia a missão aeronautica japoneza, chefiada pelo general Ito, que lhe foi apresentada pelo embaixador Sujimura.

O chefe da missão pronunciou uma cordial allocução, a que o chefe do governo respondeu com palavras de sympathia. O general Valle, sub-secretario da Aeronautica estava presente á recepção.

Realizaram-se os funeraes das victimas do desastre do trimotor italiano

Cairo, 10 (Havas) — A cerimonia funebre por intenção das victimas do trimotor italiano em que viajavam o ministro das Obras Publicas da Italia e seis companheiros, realizou-se á tarde. O cortejo atravessou a cidade onde se apinhava grande multidão.

Os corpos foram deixados provisoriamente no cemiterio latino até ao momento de serem embarcados no cruzador "Armando Diaz" que os transportará para a Italia, por ordem do sr. Mussolini.

Assistiram ao acto numerosos membros da colonia italiana, camisas pretas que cercavam os caixões mortuario. Estiveram representadas nos funeraes a aviação egypcia e a aviação britannica.

Cairo, 10 (Havas) — Os restos mortaes do ministro das Obras Publicas da Italia, morto num accidente de aviação, foram transportados para bordo do cruzador "Armando Diaz" que os repatriará, de accordo com as instrucções dadas pelo sr. Mussolini.

Um artigo do "Popolo d'Italia" sobre a attitude britannica

Roma, 10 (Havas) — Um artigo de hoje do "Popolo d'Italia" estabelece as bases do problema italo-ethiope.

Depois de registrar que, se parte da opinião britannica é hostil á Italia no conflicto, outra parte não desprezivel lhe é, ao contrario, plenamente favoravel, o articulista adverte que as razões da hostilidade britannica não procedem de Genebra, e esclarece: "Não é a Sociedade das Nações que mobiliza a Grã-Bretanha mas a Grã-Bretanha que mobiliza a Sociedade. Os verdadeiros motivos não se referem nem mesmo ás aguas do lago Tsana, nascentes do Rio Azul e dos seus affluentes, assegurados á Inglaterra pelo tratado de 1906. A hostilidade da Grã-Bretanha deriva, antes, da falsa noção de que a iniciativa italiana se enquadra num programma anti-britannico e complexo".

O artigo protesta contra esta interpretação embora reconheça que talvez houvesse erros isolados episodicos, sem maior significação e sem ligação, reunidos e apresentados como suppostos elementos de uma documentação irrefutavel. Estes documentos, em definitivo, não podiam ser outros senão alguns discursos não autorizados, alguma iniciativa cultural ou commercial, ou ainda alguma intervenção não prevista em zonas tradicionalmente reservadas. Estes factos se explicavam pelas necessidades deante das quaes se encontravam os italianos através do mundo pela falta de espaço e de trabalho no seu proprio paiz.

Setenta annos de boas relações entre a Italia e a Inglaterra deviam fazer comprehender á ultima quaes sejam os sentimentos da primeira.

O articulista diz por fim: "Não seria acaso preferivel e mais logico que a Grã-Bretanha em vez de seguir uma linha de conducta injustificada deixasse livre á Italia tornar-se um Estado conservador? A Italia sem escoadouros será fatalmente um paiz agitado. Mas, se ao contrario tiver o que conservar será conservador para si e para os outros."

AINDA O MOVIMENTO DOS MARITIMOS FRANCEZES

O Tribunal de Flagrantes Delictos iniciou os julgamentos

Oran, 10 (Havas) — O Tribunal de Flagrantes Delictos julgou oito manifestantes detidos por occasião dos acontecimentos do dia 8.

Os dirigentes communistas convocaram os militantes do partido para uma reunião em frente ao Palacio da Justiça. Registraram-se tumultos, durante os quaes um gendarme que estava sendo atacado por uma dezena de manifestantes, fez uso do seu revólver e feriu um dos manifestantes, que foi hospitalizado. Não se registraram outros incidentes, reinando calma.

CHEGOU A TOULON A DELEGAÇÃO DO INQUERITO

Toulon, 10 (Havas) — Os membros da delegação parlamentar das esquerdas, que se propoem abrir inquerito sobre os ultimos acontecimentos, chegaram á tarde de hoje, a esta cidade onde foram recebidos pelos seus collegas e por delegações das duas confederações geraes do trabalho.

Os varios deputados reuniram-se pouco mais tarde na sala do conselho de administração da bolsa de trabalho para iniciar os trabalhos, recolher depoimentos e tomar nota das reivindicações dos syndicatos trabalhistas.

Os delegados pretendem pedir audiencia ao prefeito maritimo de Toulon e ao prefeito do departamento do Var.

SERÃO HOJE, OS FUNERAES DAS VICTIMAS

Toulon, 10 (Havas) — Os funeraes das victimas dos acontecimentos dos ultimos dias foram fixados para domingo ás 9 horas.

Uma delegação dos syndicatos conferenciou com as autoridades municipaes para organização da cerimonia funebre e em seguida esteve em visita ao prefeito do Var.

O cortejo partirá da bolsa de trabalho e trará á frente varios parlamentares da região.

O prefeito sr. Pierre Monnier, em vista da segurança dada pelas organizações syndicaes de que garantiriam a manutenção da ordem, prometteu que não haveria nenhum serviço extraordinario de forças susceptivel de provocar manifestações.

Por intervenção do prefeito a iniciativa de uma delegação de ex-combatentes que resolvera collocar amanhã uma corôa de flores junto ao monumento dos mortos da guerra de Toulon foi adiada num espirito de concordia geral.

No concernente aos feridos nos incidentes dos ultimos dias annunciava-se á noite que o empregado de padaria ferido no ventre, por tiro, a 8 do corrente, estava em agonia; Victor Thomasset que recebera um tiro no peito achava-se em estado grave.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE PEQUENA ENTENTE

Entre os pontos do programma figuram o pacto danubiano, a questão dos Habsburgos e o reconhecimento da U. R. S. S.

Belgrado, 10 (Havas) — Os jornaes publicam a noticia de que o conselho permanente da Pequena Entente será convocado para 27 ou 28 do corrente, para a cidade de Bled.

Acredita-se que os principaes pontos do programma a ser tratado nessa reunião serão o Pacto Danubiano, a questão dos Habsburgos e o reconhecimento da U. R. S. S. pela Yugoslavia.

O sr. Mussolini assiste as manobras navaes

Spezzia, 10 (Havas) — O sr. Mussolini chegou hoje pela manhã, pilotando pessoalmente um avião tri-motor. Logo em seguida, dirigiu-se para um contra-torpedeiro que o conduziu a bordo do cruzador "Gara", de onde assistiu á phase final das manobras da primeira esquadra.

Depois dos exercicios, o Duce foi saudado pelas equipagens da esquadra, formadas no tombadilho dos seus respectivos navios.

Continuam em tratamento os feridos

Paris, 10 (Havas) — Telegramma de Brest para o "Paris-Midi" noticia que succumbiu no Hospital Civil um dos feridos nas manifestações recentemente levadas a effeito naquella cidade.

Ainda continuavam em tratamento 38 feridos no Hospital Maritimo e 26 no Hospital Civil.

A PHILOSOPHIA DE S. THOMAZ DE AQUINO APPLICADA NOS PROBLEMAS INTERNACIONAES

Um livro do dr. Joseph Folliet, defendendo sua these

Paris, 10 (Especial) — A velha philosophia de São Thomaz de Aquino pode applicar-se com proveito aos graves problemas internacionaes do nosso tempo.

Esta é a these defendida pelo doutor em philosophia thomista, Joseph Folliet, em volume consagrado "á moral internacional, ás questões que preoccupam numerosos espiritos, taes como o nacionalismo e pacifismo, a paz e a guerra.

O autor procura rebater a parte falsa das differentes doutrinas e esforça-se por nellas encontrar o nucleo de verdades que possam conter, sem limitar-se a méras deducções abstractas, mas, ao contrario procurando levar em consideração as lições dos factos historicos e humanos. Em conclusão o livro precisa os deveres mais urgentes dos catholicos.

A colheita actual na Russia attinge a 48 % da área semeada

Moscou, 10 (Havas) — Annuncia-se que proseguem os trabalhos de ceifa em 40.348.000 hectares cultivados, o que representa 48 % de toda a área semeada.

As informações precisam que as colheitas estão sendo recolhidas em todo o paiz, salvo na região do extremo norte. Estes trabalhos estavam terminados na Criméa, nas regiões de Odessa, Moldavia e outras. A proporção das safras recebidas era de 99 % na região de Kharkov, 96 % nas zonas do mar de Azov, mar Negro e Caucaso Septentrional, e de 95 % na Ukrania.

Uma collisão de trens em Springfield

Springfield, (Ontario), 10 (Havas) — Morreram oito passageiros e vinte ficaram feridos em consequencia de uma collisão de trens.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 3ª PAGINA

A LINGUA BRASILEIRA

"O projecto fére a verdade scientifica".

Seis palavras, apenas... Dentro dellas — tão simples, tão breves — cabe, entretanto, um mundo de razões.

Trata-se das razões do veto que o governador da cidade oppoz ao projecto de lei da Camara Municipal prescrevendo que a lingua falada no Brasil é a *brasileira* e não a *portugueza*.

Poder-se-ia fulminar esse projecto com um só argumento, qual o de que a Camara Municipal, como o sapateiro, não deve ir além dos borzeguins. Evidentemente, ha dentro della, da Camara, muitas summidades em linguas. Pelo menos a do padre Olympio de Mello é fóra de duvida, quanto ao latim, e a de varios outros vereadores comprehensivel, no curso de má lingua. Mas isto acontece a cada um delles, tomado á parte. Desde, porém, que se reunem todos os vereadores e ficam sendo *a Camara Municipal*, sua competencia para resolver sobre linguas desapparece, excepto porventura em relação á lingua do Rio Grande com batatas, mais por causa das batatas do que realmente da lingua.

Assim, o illustre Dr. Pedro Ernesto poderia vetar o estranho projecto com estas meras palavras: "Rapazes, tratae do que é de vossa conta. Mettei — seria o caso de dizer — a lingua no sacco".

Esta redacção de veto — precisa e concisa — seria talvez sem primor. Dahi a necessidade de appellar para a verdade scientifica.

Ora, a Sciencia nunca esteve subordinada ás camaras municipaes. Não foi possivel dobral-a nem mesmo ao Santo Officio, perante o qual, na postura do quadro celebre de Robert Fleury, Galileu deitou a mão sobre os Evangelhos, para abjurar sua descoberta do movimento da Terra em volta do Sol, ao mesmo tempo em que, de accordo com a lenda, batia com o pé para murmurar á parte:

— *E pur si muove*...

Tambem a lingua portugueza, rebaptisada que fosse, definitivamente, com outro nome, por via de uma deliberação dos vereadores do Rio de Janeiro, poderia exclamar:

— E não sou, afinal, senão a lingua portugueza!

A verdade scientifica é desse geito. Revolucionaria ás vezes, a principio, ella torna-se mais tarde vencedora inclusive contra as leis dos vereadores.

A lingua portugueza muito já se modificou, através dos seculos, não ao ponto, porém, de possuir uma estructura nova e muito menos uma estructura que lhe houvessem dado os brasileiros.

Figuremos o caso — e só para patentear o absurdo da idéa — da victoria da nova denominação. A lingua, pela decisão da invicta camara, seria *brasileira*. Mas dos programmas do ensino da mesma constaria ainda a analyse de Camões, o grande mestre.

Camões — sabe-se — viveu logo depois da descoberta do Brasil. O Brasil era, entretanto, nessa época, uma coisa tão incerta que os *Lusiadas* lhe não vaticinam nenhum futuro. Na realidade, não era ainda nem sequer *o Brasil*, mas a vaga Terra de Santa Cruz de que afinal promanámos como povo.

Nestas condições, a lingua *brasileira* seria ensinada no estudo da fórma de quem a escreveu á maravilha antes mesmo que existisse o Brasil... Prova evidente de que ella nunca fóra, nem poderia ser, senão a lingua portugueza.

E' certo que temos em nosso paiz o que os grammaticos chamam *os modismos*. Esses *modismos* não chegam, felizmente, para compôr uma lingua. Digo *felizmente*, porque estariamos bem embaraçados em materia de lingua, uma vez que elles, os *modismos*, não assignalam a differença de determinadas expressões quando empregadas aqui e em Portugal, mas serviriam tambem para distinguir os brasileiros de uma e de outra região do proprio Brasil.

Levado o caso a rigor, possuiriamos uma lingua do Norte e outra do Sul, ou até mesmo a barafunda das linguas estaduaes...

O phenomeno da dialectação — que não é, de resto, assignale-se, o phenomeno brasileiro — não modifica a lingua. Esta permanece como a fonte de onde nasce a agua pura que os accidentes geographicos polluem sem, comtudo, impedirem que ella mais adeante se decante. O que ha nos *modismos* brasileiros não é nem mesmo um accidente. E, antes, um incidente, como, digamos, o da pedra atirada á superficie e que não altera o curso do rio.

O veto do governador da cidade ao projecto da Camara Municipal deve ser encarado e recebido como um acto de elevada coragem funccional, que honra e nobilita a cultura brasileira. Seria uma tristeza que essa cultura já pudesse entre nós depender das camaras municipaes...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Pela hora da morte?

Foi apresentado na Camara Municipal um projecto concedendo a uma empresa o monopolio dos enterros nos cemiterios da Prefeitura.

(Dos jornaes)

Exclama o povo que a vida
Está "pela hora da morte".
E a tal empresa, entendida
Nos negocios que dão sorte,

E' natural que se importe
Só com gente fallecida.
Cuidando do seu transporte,
Realmente banca a sabida.

Tratar dos vivos é um erro.
Andam todos na "lisura".
Não têm dinheiro que sóbre.

E' melhor tratar do enterro.
E "enterrando" a Prefeitura,
Cavam-se cóvas e... cobre!

ALVARO ARMANDO

* * *

Na Camara Municipal, quando se discutia o projecto limitando a 60 contos annuaes os vencimentos dos funccionarios municipaes, o vereador Ruy de Almeida disse esta coisa séria:

"Eu sei que existe uma caixa de cincoenta contos para comprar os vereadores, para que não passe o projecto."

Mas não é possivel, meus senhores! Seria um escandalo. Seria tabellar muito baixo os representantes do municipio!

* * *

Do discurso de recepção do sr. Victor Vianna:

"— Foi, portanto (Augusto de Lima), um elemento novo entre os que principiavam a escrever, com correcção, num portuguez que não era o portuguez de Portugal."

O novo academico que admitte a existencia (antiga, aliás) de um portuguez que não é o de Portugal, precisa concordar em que se deve dar um nome a essa lingua "differente".

Por que não chamal-a "brasileira"?

* * *

A policia paulista, tomando como mendigo um velho capitalista que andava pelas ruas, muito mal de roupas, prendeu-o e raspou-lhe as barbas patriarchaes.

A victima do attentado depilatorio queixou-se pessoalmente ao governador.

O sr. Armando Salles advertiu-o de que as barbas não fazem o monge, mas os trapos fazem o mendigo. Dahi o engano da policia que o tomou por um pobre diabo, vindo de barba a scena.

Cyrano & Cia.

A organização do Thesouro Publico

ALFANDEGAS

As nossas repartições fiscaes, cuja organização deixa muito a desejar, vêm arcando com difficuldades oriundas de varias causas que encontram sempre uma justificativa na rhetorica administrativa dos relatorios ministeriaes, propensa a attenuar taes effeitos, com promessas de melhoramentos que não passam de palliativos e quando essas promessas attingem á realidade, melhor fôra que não a houvessem attingido: tal é a desorientação que se nota logo no instituto reformado sempre arbitrariamente.

No seu interessante livro intitulado — "Russie", Henri Barbusse affirma que "*Ni la bonne volonté, ni les bons sentiments, ni la ferveur ou l'esprit de sacrifice, ne suffisent pour construire une société nouvelle.*"

E, ainda mais: "*Pour construire quoi que ce soit, il faut une technique de travail.*"

Ora, como technica de trabalho é coisa bem escassa, entre nós, e não anda sobrando assim para essa entidade muito vaga que se chama administração publica, acontece que as reorganizações têm reflectido menos o espirito de utilidade, que devem encerrar, do que o de preencher por qualquer fórma os pseudos propositos de um programma reformador.

No numero das repartições fiscaes encontram-se as alfandegas que, supponmos, não alcançarão, neste periodo agitado, aquillo que não têm conseguido alcançar durante quasi meio seculo, sob um regimen plenamente constituido.

Sob um ambiente absolutamente calmo, ouvidas as autoridades, que se presumem capazes de orientar a administração publica, nada se tem conseguido em beneficio das alfandegas do paiz.

O que tem predominado até o presente, em seus traços geraes, é o famoso Codigo das Alfandegas, de 1860, adoptado pela Republica; provocando repulsa, porém, alguns dos seus dispositivos já inadmissiveis.

Ao conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz coube, no Imperio, tão importante missão, qual a de reorganizar o instituto aduaneiro; eliminando o regimen do Foral da Alfandega de Lisbôa, incompativel com esse instituto, naquella época em que o paiz passou a regularizar com mais precisão os serviços inherentes ás relações commerciaes com os nossos portos maritimos.

O dito Foral estava incompativel para aquelles tempos, assim como parte dos dispositivos da Nova Consolidação está para os nossos dias.

E' indispensavel, pois, a modificação do que ha de extravagante, para que melhore o estado das nossas principaes estações de arrecadação de rendas.

Os dispositivos inalteraveis, os de natureza permanente, não os poderá dominar qualquer reforma, posto que esta não os dará melhores.

A reforma tem de obedecer a um complexo de funcções de aspecto juridico e technico, interessando á tarifa, ao orçamento da receita, ao systema commercial, ao systema administrativo e á situação geographica dos diversos portos da União, onde existam Alfandegas ou Mesas de Rendas; e não basear-se em estudos perfunctorios e destituidos do espirito de observação necessario a um trabalho radicalmente util.

Isso tudo já tem sido lembrado, proposto e até mesmo discutido sobejamente, em tempos normaes; ficando, todavia, adiada a solução, porque infelizmente o interesse pessoal se sobrepõe sempre a qualquer interesse do publico serviço, com prejuizo evidente da situação financeira do paiz.

Infelizmente a mentalidade quando se trata destes assumptos, tem-se revelado pela conveniencia dos interesses individuaes, acima dos interesses da Patria.

A Constituição Politica do Imperio estabelecia um regimen centralizador, que deixou raizes profundas. Os presidentes de provincias tinham jurisdicção não só sobre a administração provincial como tambem sobre a administração geral. Estabelecida subitamente a federação dessas provincias, que passaram a constituir Estados autonomos, até hoje ainda [illegible]

[illegible] remos apenas o Estado de Minas Geraes, riquissimo, sem um porto maritimo; ao lado do Estado do Espirito Santo, muito inferior em riquezas naturaes, estendido ao longo do litoral, entravando o desenvolvimento do primeiro.

A União Federal está sob o peso de uma responsabilidade formidavel, devido ao descaso que tem havido pelos mais importantes problemas que interessam de perto ao seu patrimonio.

Nenhum governo lembrou-se ainda de fazer, como programma de administração, a reorganização do nosso apparelho fiscal em toda a sua plenitude, para que o paiz possa contar com elementos seguros para outros surtos mais elevados.

Entretanto, temos tido programmas, como sejam: melhoramentos dos portos, saneamento, Caixa de Conversão, construcção de villas operarias, de quarteis regionaes, de açudes, estabilização da moeda e outros programmas que só poderiam ter sido aventurados se a nossa organização administrativa fiscal fosse, senão perfeita, pelo menos boa.

Confia-se sempre, para esses surtos, nas operações de credito; chegando-se a abusar desse expediente, a ponto de appellar-se para moratorias que em nada têm recommendado os nossos financistas, que succederam ao inolvidavel patricio Joaquim Murtinho.

E' do dominio publico que quasi todos esses programmas fracassaram, não obstante a rhetorica, o palanfrorio e o enthusiasmo com que são incorporados nas plataformas politicas, lidas nos grandes ágapes dos clubs de luxo e nas mensagens dirigidas ao Poder Legislativo.

O dinheiro dispendido nessas aventuras, representado actualmente pela vultosa responsabilidade proveniente de diversas operações de credito, seria demasiado para uma completa e perfeita remodelação da nossa administração fiscal.

A aventura da Caixa de Conversão foi amenizada, em janeiro de 1931, com a caducidade de suas notas, ainda em circulação, no valor de oito mil duzentos e noventa contos de réis (8.290:000$000), que desafogou o patrimonio nacional dessa respeitavel responsabilidade. Quanto ás outras aventuras, o Thesouro terá, porém, de saldal-as, seja como fôr.

Emquanto tudo isso tem occorrido, o instituto aduaneiro só tem sido lembrado como fonte de renda; como parte integrante da administração fiscal, carecedora de assistencia dos poderes competentes, — não.

Consequentemente, a desorganização tem avassalado todos os meandros das nossas aduanas, as quaes revelam o seu deploravel estado de abandono, — já quanto a pessoal, e ainda mais, quanto a material.

Isto, aliás, já está tão vulgarizado que teria sido desnecessaria a inquirição pessoal, que se realizou em todo o norte, para concluir por trivialidades que dispensavam tanta despesa para affirmal-as; bastando as informações das autoridades locaes, de immediata confiança do governo, como decerto teria occorrido em relação ao sul.

As mediocridades aferradas ás situações politicas têm tambem concorrido, em parte, para o estado deploravel em que se encontram as nossas aduanas. São entidades incolores, convencidas do que se elevaram á altura dos cargos, quando estes é que desceram, com evidente prejuizo para a collectividade.

Relativamente á nossa organização tributaria, é opinião de alguns financistas que ella não resiste a uma analyse; taes são os seus graves defeitos. Effectivamente, ella resente-se dos surtos da politica protecionista, origem dos males atrophiadores da existencia do contribuinte pobre, que tem de arcar com o encarecimento das utilidades imprescindiveis.

Mesmo agora, neste periodo de idealismo revolucionario, nada se fez ainda; continuando, portanto, as classes pobres sem melhoria alguma e, além disso, nada se poderá intentar quanto á reforma [illegible]

[illegible]

Tobias Rios

A TAXA DE 2 % OURO

Murtinho e a sua politica de artificio

Ainda uma carta do nosso collaborador, cujos estudos das questões economicas e financeiras do paiz merecem toda a attenção da Camara e do governo.

"A taxa de 2 %-ouro, sr. director, que durante muitos annos sobrecarregou os nossos já elevados direitos de importação, teve sua origem no quatriennio Campos Salles, com Joaquim Murtinho no Ministerio da Fazenda.

A tarifa geral adoptada em 1899, attribuia ás mercadorias valores fixos, calculados ao cambio de 12d. Era uma tarifa ultra-proteccionista, tornando-se mesmo prohibitiva para a importação de certos artigos.

Não satisfeito com essa tarifa, cujas taxas em alguns casos, attingiam até 80 % do valor das mercadorias, Murtinho lançou mão de mais essa taxa de 2 %-ouro que, segundo elle serviria como freio para reduzir ou ampliar a importação e, portanto, ampliar ou reduzir o saldo da balança commercial.

Até hoje, muita gente acredita, talvez por observar os factos superficialmente, que essa politica commercial de restricção á *outrance* da importação, conjugada com uma politica financeira de super-equilibrio orçamentario, teve como resultado a melhoria das taxas cambiaes, realmente verificada no quadriennio Campos Salles.

Esquecem-se, certamente, esses defensores da administração Murtinho de observar o facto principal, ao qual se deve a alta cambial verificada naquella época. Refiro-me á exploração e exportação da borracha do Amazonas. Sem a borracha do Amazonas, exhuberantemente florescente naquelle tempo, o valor internacional do mil réis não obedeceria aos desejos de Murtinho.

Foi o acaso, ou melhor, foi a riqueza nativa do Brasil, que agiu em favor do nosso mil réis.

Borracha naquelle tempo era ouro ou, talvez, mais do que ouro.

Pois bem, Murtinho, ao invés de ajudar a nossa natureza tão prodiga para com elle, ajudando e defendendo por todos os meios a seu alcance, a nossa industria florescente da borracha, não sei se por má fé ou mesmo por ignorar os factos, tratou de convencer ao Brasil de que á sua politica financeira, de incineração de saldos orçamentarios e de proteccionismo alfandegario, devia-se a alta cambial então verificada.

Ora, o valor ouro do mil réis é uma funcção directa de nossa posição nas columnas do activo e passivo de nossa balança de pagamentos. E na balança de pagamentos de um paiz novo como o Brasil, tem influencia decisiva o saldo da balança commercial, principalmente em uma época de quasi paralyzação das correntes de capitaes estrangeiros.

Pois bem, no tempo de Murtinho, como agora, quasi que se achava paralyzada, da Europa para o Brasil, essa corrente de capitaes. Mas a borracha, como uma possante mina de ouro, de facil exploração, deu, no quadriennio Campos Salles, a Joaquim Murtinho o que ella pretendia alcançar apenas com a sua politica financeira, isto é, formidaveis saldos na balança commercial e, portanto, uma balança de pagamentos fortemente activa. Dahi, a alta cambial.

E interessante é que Murtinho, tomando a causa da alta cambial, como effeito exclusivo de sua politica financeira e não como uma obra, em grande parte da natureza, deixou morrer a gallinha de ovos de ouro — a borracha do Amazonas, não amparando, devidamente, logo de inicio, a maior fonte de riqueza que o Brasil já teve. E nós, brasileiros, que preferimos sempre soluções complicadissimas as soluções simples, até hoje acreditamos que ao ex-ministro da Fazenda de Campos Salles, com a sua politica de incineração de saldos orçamentarios e com a sua voracidade de impostos de importação e consumo, devemos a alta cambial então verificada.

Para se conseguir a valorização de uma moeda ou mesmo a estabilidade cambial, não bastam, pois, o equilibrio orçamentario e a restricção das importações."

CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

A' espera de novo director

A vaga de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, com a transferencia do sr. Souza Mello para a presidencia do Departamento Nacional do Café, será preenchida nos primeiros dias da proxima semana. Trata-se de um cargo que no momento actual se reveste de grande importancia para a administração do paiz.

Ha varios candidatos ao posto que, como se sabe, é de confiança do governo. Até hontem, á tarde, [illegible] o nome do sr. [illegible], que já serviu no Banco do Brasil, na agencia de Bello Horizonte [illegible]

O QUE SE DIZ EM S. PAULO

São Paulo, 10 (Havas) — Noticia-se que o sr. Armando de Alcantara, actual gerente do Banco do Estado, em Santos, figura na lista dos nomes provaveis para successor do sr. Souza Mello, na direcção da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

EM DESQUITE AMIGAVEL ENTRE CONJUGES DE NACIONALIDADE DIVERSA

O dr. Himalaya Virgolino, terceiro procurador interino da Republica, em desquite amigavel, entre conjuges de nacionalidade differente, assim opinou:

"Estabelecendo o Codigo Civil Brasileiro, no art. 8º da Introducção que:

"A lei nacional da pessoa determina a capacidade civil, os direitos de familia, as relações pessoaes dos conjuges e o regimen dos bens no casamento, sendo licito, quanto a este, a opção pela lei brasileira", sendo ambos os conjuges portuguezes, maiores de 25 annos e casados ha mais de dois e permittindo a legislação portugueza o divorcio por mutuo consentimento (art. 2º dos decretos ns. 4.343 e 4.431, de 30 de maio de 1918, e o art. 4º do decreto n. 5.644, de 10 de maio de 1919 (Cunha Gonçalves, Tratado, volume VII, pag. 145, edição de 1934), permittinod tambem o Codigo Civil Brasileiro o desquite por mutuo consentimento (artigo 318), esta Procuradoria nada tem a oppôr no pedido de fls. 2.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1935. — *Himalaya Virgolino*."

A paz no Chaco

O discurso do chanceller Macedo Soares pronunciado hontem em S. Paulo

São Paulo, 10 (Especial) — No banquete offerecido hoje á noite, pela mocidade academica de São Paulo, no Automovel Club, ao ministro Macedo Soares, este pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus senhores. — Em todas as demonstrações de regozijo pela paz do Chaco, desde o meu regresso á patria, tenho sempre ouvido a voz enthusiastica e generosa dos moços.

E' que á mocidade mais deve exultar essa aurora de reconciliação, de paz e de trabalho, pois, a ella cabe colher os fructos da jornada difficil que atravessaram as nações mediadoras para levar a termo a obra de pacificação. Mais, ainda, cabe-lhe [illegible] para que o alto espirito, que dictou a acção das chancellarias americanas em Buenos Aires, se conserve, sempre animado pela chamma de ideal, a cujo calor brotaram e se desenvolveram aquelles fructos.

Não fui, na emergencia historica em que me vi envolvido no cumprimento de grata missão, senão uma expressão impessoal do Brasil de sempre: o Brasil de José Bonifacio e de Ledo, no manifesto ás nações amigas lançado ao mundo pelo Principe Regente, na infancia da nacionalidade; o Brasil do Imperio, combatendo as tyrannias e exaltando o Direito; o Brasil de Rio Branco e de Ruy Barbosa; o Brasil que, em nossos tempos, pela voz do senhor Raul Fernandes e pela alta, digna e egregia magistratura do senhor Epitacio Pessôa, ligou seu nome á Côrte Suprema de Justiça Internacional de Haya, — o Brasil pacifista, propugnador invariavel da arbitragem e da solução juridica dos conflictos internacionaes.

Não tive, pois, difficuldade em traçar uma norma de acção durante as negociações de Buenos Aires; — ella estava indicada pela mais pura tradição da politica internacional brasileira.

Na sua linha recta e invariavel, essa politica, em mais de um seculo de nossa vida independente, não conheceu regimens, não conheceu partidos, não soffreu discrepancias, — foi sempre a expressão do sentimento e das aspirações da nação inteira. Seu rumo não se alterou sob o Imperio ou na Republica, nas agitações internas ou nas crises externas, nos dias de prosperidade ou de angustia.

Como poderia hesitar o humilde plenipotenciario brasileiro em pôr todos os seus esforços, todas as suas esperanças, todo o seu empenho no objectivo de levar a termo a contenda sangrenta que dividira lamentavelmente dois povos irmãos?

Foi escudado na tradição da nossa politica exterior, que o Brasil lançou na mesa da conferencia de Buenos Aires todo o prestigio do seu passado e todo o ardor do seu animo pacifista.

Um ideal superior o guiava como um facho luminoso suspenso sobre todas as cabeças, nova Estrella Annunciadora brilhando alto, longe das ambições de toda a ordem, acima das lutas e paixões no marulhar agitado do nosso oceano humano.

E' este facho que os homens do Brasil de hoje querem passar, puro e radioso, á mocidade de sua terra.

Empunhai-o com a galhardia da vossa edade e o vigor do vosso patriotismo, sobretudo vós, moços de São Paulo, que viveis, como os vossos maiores, para o progresso e grandeza do Brasil.

Já de outro lado da montanha, não mais podendo contemplar o valle risonho e banhado de sol por onde a mocidade de minha terra começa a escalada do seu rume, ouvirei confortado os cantos alegres da sua marcha para o futuro, certo de que saberá honrar essa tradição, magnificada pelas galas da nossa historia e sagrada pelos preceitos da nossa religião.

Transmitti esta chamma ardente aos que vos succederem e ensinae-lhes a passal-a aos vindouros para que se torne imperecivel.

O sol da paz, fecundo e vivificador, começou apenas, a alçar-se no horizonte, até então ensombrado pelas nuvens da morte e da destruição.

Que elle vos illumine sempre, são os meus votos, são os nossos votos, os votos dos homens do Brasil de hoje, aos moços que serão o Brasil de amanhã!"

HOSPEDES ILLUSTRES

O professor Wladyslaw Tatarkiewicz chegou hontem a esta capital

Pelo "Almanzora", chegou, hontem, a esta capital, o sr. Wladyslaw Tatarkiewicz, philosopho e esthéta polonez, que vem realizar no Rio um cyclo de conferencias sobre assumptos de sua especialidade.

Goza o conferencista de reputação nos meios artististicos e litterarios da Europa, onde sua bibliographia sobre arte tem tido a melhor acceitação, realizando, na Polonia e através da mentalidade e da indole de seu povo, essa iniciação ás artes plasticas e á architectura, realizada, no seculo passado, em França, por Taine, e, na Inglaterra, por Ruskin. Actualmente, collabora, juntamente com outras notabilidades, na grande obra, em preparação, "Histoire des Arts".

Na Universidade de Varsovia, o professor Tatarkiewicz occupa a cathedra de Philosophia e Historia das Bellas Artes e sua orientação scientifica e pedagogica muito tem contribuido para a eclosão do novo surto artistico, que caracteriza a nova Polonia, maximé no tocante ao novo estylo architectonico, illustrado com tão bellos, harmoniosos, sobrios, quão originaes monumentos.

Foi, pois, muito acertada a escolha de um nome de tal projecção para activar o intercambio cultural polono-brasileiro, iniciado, graças aos esforços da representação diplomatica no Brasil e da Sociedade Polono-Brasileira.

As conferencias realizam-se este mez, na Academia Brasileira de Letras, sob os auspicios do ministro da Polonia, do reitor da Universidade, do presidente da Academia de Letras e presidente da Sociedade Kosciuszko. O conferencista falará em francez, e completará suas prelecções com projecções.

A primeira conferencia realiza-se, depois de amanhã, no Petit Trianon, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, e versará sobre o thema "Les grandes périodes de la pensée européenne".

A entrada é franca. São especialmente convidados os membros da colonia poloneza, membros da Sociedade Kosciuszko e amigos da Polonia.

NO MUNDO DOS LIVROS

A. Saboia Lima, "Alberto Torres", S. Paulo, 1935.

Estava nos faltando um livro sobre Alberto Torres, a sua vida, a obra que realizou, o papel que exerceu em sua época, a influencia e repercussão de suas idéas sobre as gerações que, a seguir, deveriam surgir no scenario politico do paiz. Essa lacuna acaba de preenchel-a o sr. Saboia Lima, com o ensaio que vem de [illegible] corporificando, na sequencia e unidade de um volume, uma synthese [illegible] das actividades culturaes do grande sociologo brasileiro.

Teve Alberto Torres, como se sabe, uma carreira publica movimentada e brilhante. Foi deputado federal na primeira legislatura republicana. Aos 28 annos recebeu o convite e exerceu no governo de Prudente de Moraes a pasta da Justiça. Resignou o ministerio, em circumstancias ruidosas, durante a interinidade de Manoel Victorino, conquistando por esse gesto a presidencia do seu terra natal, o Estado do Rio. Por ultimo, Alberto Torres, tendo, apenas, 36 annos, chegou ao supremo Tribunal, desfrutando já, a esse tempo, nossos meios intellectuaes e juridicos, um largo renome. [illegible] uma das nossas mais scintillantes intelligencias e uma das nossas mais solidas culturas.

Deu-se, porém, com Alberto Torres um caso curioso. O seu espirito, magnificamente formado, impressionava a todos que delle se acercavam. Seu nome era conhecido e admirado pela amplitude de seus conhecimentos. Alberto Torres dava, entretanto, a impressão de um homem de outra época, muito avançado no seu idealismo, falando uma linguagem muito bonita, mas incomprehendida pela generalidade das pessoas.

O sr. Saboia Lima nota o facto, em seu livro, com muita exactidão: "A obra politica de Alberto Torres até recentemente foi indifferente ás classes que dirigem e governam o Brasil. No entanto, ella encerra altos pensamentos de construtivismo social. E' toda uma pedagogia para formação da nacionalidade. Alberto Torres foi um emancipador. Os seus raciocinios, a sua concepção organizadora da patria vieram com meio seculo talvez de adeantamento."

O ensaio do sr. Saboia Lima revela admiravel e profundo entendimento da obra do autor da "Organização Nacional". Primeiro é um perfil do homem, sua mocidade academica, ingresso na vida publica, primeiros postos occupados, sua ascensão luminosa até á mais alta côrte de Justiça do paiz. Depois, então, entra o sr. Saboia Lima no estudo e interpretação da obra propriamente dita de Alberto Torres, livros, discursos, projectos, dando-nos de tudo isso uma impressão nitida e segura.

* * *

Professor Sana-Khan, "A Derrocada das Civilizações Contemporaneas" e "A Missão Social da Mulher".

O professor Sana-Khan não é, apenas, um adivinhador do futuro, um desses iniciados nos segredos eternos que pegam a mão da gente, lendo nas suas linhas como se estivessem deante de um livro aberto.

O sr. Sana-Khan é um homem de cultura scientifica, dotado de uma intelligencia lucida e com uma louvavel consciencia profissional.

Arredio do mundo, isola-se no seu gabinete de trabalho, examinando os assumptos, observando os factos, procurando penetrar o futuro pelos dons especiaes de que foi dotado para isso. Não devemos confundil-o com esses adivinhadores vulgares que surgem, a cada instante, por ahi. O professor Sana-Khan tem observações e previsões realmente impressionantes pela confirmação posterior que os factos lhe vieram dar.

Tenho commigo, desde já alguns mezes, a série de livros interessantissimos que elle publicou: "A Derrocada das Civilizações Contemporaneas", "A Missão Social da Mulher", "Para Além da Psychanalyse e do Espiritismo", "Até 1954 e depois". Sana-Khan tem, ainda, outras obras, [illegible] "A Mão, o Fundo e a Lenda", "O Relogio Cosmologico de Satan", "Influencia dos numeros no destino dos homens e das nações", "Mensagem Prophetica". [illegible] attesta o seu labor e a amplitude de seus conhecimentos.

Aproveito o ensejo — como o nosso povo aprecia muito as prophecias — para destacar algumas passagens de "A Derrocada das Civilizações Contemporaneas", onde nos fala o autor sobre as grandes revoluções do seculo XX. [illegible] "A primeira foi a communista, na Russia. A segunda, [illegible] na India. [illegible]" "A terceira e a quarta são a fascista e a nazista, [illegible] no amphitheatro do cesarismo."

Faltam as outras tres. Quaes são ellas? Avisa-nos o professor Sana-Khan:

— "A quinta e a sexta revoluções mais avançadas em linha recta, serão na Peninsula Iberica, e, em seguida, nos Estados Unidos, e Mexico. E a setima e mais sublime se effectuará na America do Sul, tendo seu epicentro no Brasil."

Recorda, então, Sana-Khan uma prophecia de Victor Hugo:

— "Haverá no seculo XX, uma nação extraordinaria. Esta nação será grandiosa, o que não obstará que seja livre. Será illustre, rica, pensante, pacifica e cordeal para com o resto da Humanidade. Terá a gravidade de uma irmã mais velha, posto que seja a mais nova."

Essa nação, diz Sana-Khan "terá por capital o Rio de Janeiro, mas não se chamará Brasil, chamar-se-á America do Sul no seculo XX."

Como complemento, já falando aqui de modo mais amplo, o professor prevê:

— "De 1933 até 1953-1958 se effectivará verdadeiro desmoronamento social."

Na "Missão Social da Mulher", o autor desenvolve considerações bem curiosas, registrando, ao mesmo tempo, certas verificações que tem tido a opportunidade de fazer.

Os livros de Sana-Khan têm aspectos, em todos os sentidos, curiosos. Politicos, economicos, sociaes, psychologicos. Revelam, com effeito, uma personalidade interessante.

* * *

Franck L. Packard, "O Homem Miraculoso", São Paulo, 1935.

A moda é um facto na litteratura.

Quando menos se espera, um genero qualquer entra em voga. Tudo que então apparece é devorado nas livrarias até que, pouco a pouco, vae se dando o declinio e surge uma outra "novidade" para correr o mesmo cyclo... Não raro a "novidade" é o que ha de mais velho. Mas isso não importa. O publico pensa que é "novo" e basta...

Os romances de aventuras continuam em franca cotação, saindo de preferencia aos romances propriamente ditos de amor. O amor anda muito banalisado, ao passo que a aventura está bem no espirito da nossa época...

Ahi têm os leitores no "Homem Miraculoso", de Franck L. Packard, um dos melhores livros do genero. Franck Packard é, na Inglaterra, uma das primeiras figuras da litteratura de aventuras. A traducção brasileira do sr. Luiz Vianna está feita com o apuro desejavel.

Heitor Moniz

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A COQUELUCHE

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

E' a coqueluche molestia contagiosa que se propaga preferentemente pelas gotticulas de saliva e mucosidade emittidas pelo doente por occasião da tosse.

O contagio indirecto, por meio de pessoas sãs que tenham tido contacto com o doente ou de objectos e brinquedos de uso da creança, parece pouco frequente. Devido ao facil contagio e á immunização que confere ao organismo, é molestia particularmente verificada na infancia. Ha, no entanto, exemplos de adultos que padecem os soffrimentos impostos pela doença, chegando mesmo por occasião dos accessos a amedrontar os circumstantes com "crises ameaçadoras de vomitos".

O periodo de incubação, isto é, o tempo que leva a doença a se manifestar depois do contagio, é variavel, sendo em média de 2 a 10 dias. São frequentemente poupados da infecção os pimpolhos de pouca edade e os recemnascidos, devido ao isolamento natural que se verifica na phase inicial da vida infantil.

Depois de um anno de edade torna-se, no entanto, mais frequente á doença em virtude da maior facilidade de contagio pela convivencia habitual do petiz com outras creanças. Justamente na phase inicial quando ainda não se manifestaram os symptomas typicos que servem para caracterizal-a é quando a coqueluche é mais contagiosa.

Póde-se dividir a evolução da doença em tres periodos: o periodo catarrhal, o periodo convulsivo e o periodo de resolução ou declinio.

No periodo catarrhal manifesta-se a coqueluche por tosse, ás vezes, por bronchite com difficil eliminação de catarrho, coryza (defluxo) e vermelhidão dos olhos, podendo a molestia nesta phase ser acompanhada de febre e facilmente confundida com a grippe.

(*Continúa*.)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

O pequeno augmento de peso que accusou o pequerrucho passando de 7 1|2 kilos com a edade de 4 mezes e 20 dias para 7 kilos e 600 grammas com 5 mezes, veiu evidenciar que, effectivamente, o seu leite está sendo insufficiente de onde o protesto que o petiz vem fazendo por occasião das mamadas, além da prisão de ventre que ultimamente vem tendo. Todas as vezes que o leite de peito passa a diminuir é necessario, no inicio, que se recorra á balança para se concluir com segurança da insufficiencia do leite, antes de se introduzir no regimen da creança outro alimento. Tendo sido portanto evidenciada pelo peso a insufficiencia do seu leite, passará então a observar o seguinte regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas, dar exclusivamente o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas, depois de sugar a creança os dois seios, dar com colherinhas o seguinte mingáo feito com 1 colher das de chá de farinha grossa de aveia, duas colheres das de chá de assucar, 120 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 80 grammas e juntar duas colheres das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.) prèviamente diluido em agua fervida. Levar, novamente, ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Apezar de ser necessario o peso do nascimento para bem se avaliar o progresso ponderal, todas as vezes que não houve referencia ao comprimento da creança, mesmo assim, podendo dizer que o peso de 9 kilos está muito bem para um petiz de 7 mezes de edade.

Estando o pequerrucho com 7 mezes e dias é necessario que seja introduzida no regimen mais uma refeição de sal e restringida a quota de leite que estava sendo excessiva (900 grammas diarias). Conforme a suggestão do collega, passará o pequerrucho a receber 5 refeições por dia: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas, mingáo feito como está. A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha com sobremesa de frutas crúas. Não correndo a manifestação cutanea a que se refere unicamente por conta da diathese exsudativa e algumas vezes, mesmo por conta da lues, é de necessidade que o pequerrucho seja directamente examinado. Para esse exame ficaremos ao inteiro dispor do collega "não especializado".

E' insufficiente o peso de 15 kilos e 300 grammas para a edade de 4 annos e 9 mezes, caso apresente o mesmo a altura média da creança normal (cerca de 102 centms). Deve procurar immediatamente o dentista para o tratamento dos dentes do pequeno. O melhor meio de levantar a immunidade da creança poupando-a, deste modo, das infecções, é a vida hygienica ao ar livre e sem agazalho excessivo o banho de sol, a gymnastica bem orientada, os banhos frios pela manhã, a alimentação sadia e com abundancia de frutas crúas e legumes. Para corrigir a prisão de ventre é necessario obedecer regimen especial de 4 refeições, assim constituidas: ás 7 horas, chá ou café fraco. Frutas crúas ou compotas de frutas. A's 11 e 7 horas, comida de mesa, com abundancia de legumes e verdura. Dar preferencia aos alimentos solidos e que exijam boa mastigação. Sobremesa de compota de ameixas pretas. A's 3 horas, frutas crúas em abundancia recommendando á creança, quando possivel, engulir o bagaço. Abster-se de pão e de leite. Fazer gymnastica abdominal e massagem circular do ventre. Habituar a creança a defecar em hora certa.

E' insufficiente o peso de 10 kilos para a edade de 20 mezes, caso apresente a menina a altura média da creança normal (cerca de 80 centimetros). O exame de sangue negativo absolutamente não invalida o diagnostico de syphilis todas as vezes que a creança apresentar symptomas clinicos, evidentes, da doença. Não offerecendo a anomalia da abobada palatina difficuldade sensivel á alimentação, constará o regimen da pequena, de 4 refeições assim distribuidas: ás 6, 10, 2, 6 horas. A's 6 horas, café com leite com pão ou biscoitos. A's 10 e 6 horas, comida da mesa como adulto. Sobremesa de frutas crúas. A's 2 horas, "lunch" variado, sem leite; frutas crúas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos, mingáo de sagú ou tapioca feitos em agua, juntando-se depois do preparo, succo de frutas ou frutas crúas esmagadas. Marmelada, goiabada, geléa, gelatina, etc."

O PREFEITO DE SANTOS DUMONT CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

A installação de um quartel e um campo de pouso naquella cidade

O prefeito do municipio de Santos Dumont, no Estado de Minas Geraes, acompanhado do deputado Vieira Marques, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com o general João Gomes, tendo tratado de assumptos que se prendem á doação de um terreno para installação de um quartel naquella localidade e tambem da cessão de uma área para campo de pouso de uma linha para o correio aereo militar.

NO CATTETE

Foram recebidos pelo presidente durante o pouco tempo que esteve hontem, no Cattete os srs. general Clodoaldo da Fonseca, deputado João Carlos Machado e o dr. José Solano Carneiro da Cunha, director do Expediente e Contabilidade do M. A., que fora nomeado encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, durante a ausencia do ministro Odilon Braga.

NO ITAMARATY

Por decretos, de 6 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram publicadas: a adhesão do governo da Nova Zelandia á Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes e Protocollo de Assignatura, firmados em Genebra a 13 de julho de 1931; a adhesão do governo do Afghanistão á Convenção Internacional para a suppressão do trafico das mulheres e das creanças, firmada em eGnebra a 30 de setembro de 1921; a adhesão do governo do Afghanistão á Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, firmada em Genebra a 13 de julho de 1931; e a adhesão do governo da Republica Argentina á Convenção Internacional sobre circulação de automoveis, firmada em Paris a 24 de abril de 1926.

E por outros da mesma data na pasta das Relações Exteriores foram publicados os depositos do instrumento de ratificação, por parte do governo de Nicaragua da Convenção da União Postal das Americas e Hespanha e do Accordo sobre encommendas postaes, firmados em Madrid a 10 de novembro de 1931: e o do instrumento de ratificação, com reserva, por parte do governo japonez, da Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes e Protocollo de Assignatura, firmados em Genebra a 13 de julho de 1931.

Chega hoje a esta capital o embaixador José Bonifacio

Passageiro do "Arlanza", chegará hoje a esta capital, depois das 3 horas da tarde, o dr. José Bonifacio de Andrada, embaixador do Brasil junto ao governo argentino.

Os amigos e admiradores do diplomata brasileiro preparam-lhe uma expressiva recepção.

Removido para Londres o nosso introductor diplomatico

Por portaria de 9 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello da Secretaria de Estado para a Embaixada na Grã Bretanha.

O sr. Rubens de Mello desempenhava no Itamaraty o cargo de introductor diplomatico.

A COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

Foi transferida para quinta-feira a reunião presidida pelo ministro da Fazenda

Não se realiza depois de amanhã, conforme fôra annunciado, a reunião da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, a qual tinha sido convocada pelo ministro da Fazenda.

Essa reunião ficou transferida para a proxima quinta-feira, dia 15 do corrente, devendo effectuar-se ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda.

O adiamento da reunião da commissão foi motivado pelo facto de effectuar-se, na segunda-feira, uma reunião conjunta da sub-Commissão de Reajustamento de Vencimentos e da sub-Commissão de Reconstrucção Economica, afim de que esta tome conhecimento dos trabalhos já realizados por aquella, em face de todos os elementos que servem de base á execução da tarefa confiada á sub-Commissão de Vencimentos, cujo presidente solicitou, por isso, a transferencia para quinta-feira, da reunião da Commissão Mixta.

Hontem, estiveram reunidas, tambem em conjunto, as sub-Commissões de Vencimentos e a de Reforma Tributaria e Administrativa.

UMA NOTICIA QUE SE CONFIRMA

O sr. Washington Luis voltará de novo ao Brasil

São Paulo, 10 (Havas) — A proposito da noticia divulgada no Rio de que o sr. Washington Luis conta regressar em breve ao Brasil, para fixar residencia nesta capital, um cunhado do ex-presidente da Republica, sr. Raphael Tobias de Barros, declarou ao "Diario Popular" que a versão tem fundo verdadeiro.

Ha dias, o sr. Washington Luis escrevera a uma sobrinha, informando ser possivel que, de um dia para outro, chegasse inesperadamente a esta capital.

A carta não accrescentou, todavia, a data em que tal devia verificar-se.

N. da R. — O telegramma acima confirma, vê-se, a noticia hontem publicada pelo "Correio da Manhã".

A VAGA DE AUGUSTO DE LIMA NA ACADEMIA

Empossou-se hontem o sr. Vitor Vianna

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, na Academia Brasileira a posse do novo academico, sr. Vitor Vianna, eleito, recentemente, para a vaga de Augusto de Lima. Agradecendo a sua eleição, o recipiendario fez o elogio litterario de seu antecessor, evocando, ainda, outras figuras das letras nacionaes que se ligam ao passado da cadeira que passa a occupar.

Em nome da Academia apresentou as boas vindas ao novo academico o sr. Celso Vieira.

Estiveram presentes á solennidade muitas pessoas, inclusive representantes do presidente da Republica e de alguns ministros de Estado.

3.900:000$000 PARA O PREDIO DA EMBAIXADA NOS ESTADOS UNIDOS

O Tribunal de Contas vae julgar sobre a legalização das despesas

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores remettido ao Tribunal de Contas, com o aviso n. 103|304, copia do decreto n. 219, que abre o credito especial de 3.900:000$000, para legalização das despesas feitas com a acquisição e adaptação do predio, na cidade de Washington, para a embaixada do Brasil na Republica dos Estados Unidos da America do Norte, o Tribunal resolveu dar vista do processo ao ministro Thompson Flores.

REGULANDO OS FUNDOS DO EXERCITO

Uma decisão do ministro da Guerra

O ministro da Guerra encaminhou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, para a devida publicação no Boletim do Exercito, um aviso no qual declara que ficam revogadas todas as disposições determinadas pelo Ministerio da Guerra, que impliquem em doutrina contraria ao Regulamento para execução do Serviço de Fundos do Exercito, expedido pelo decreto n. 204, de 31 de dezembro de 1934.

DOCUMENTOS OU ACTOS QUE IMPORTEM EM RESPONSABILIDADE PARA O LLOYD

Sómente o director poderá assignal-os

O director geral da Fazenda mandou communicar ás Directorias do Thesouro o teôr do officio-circular n. 1, de 24 do mez proximo findo, da Directoria do Lloyd Brasileiro, segundo o qual compete exclusivamente ao respectivo director, vice-almirante Heraclyto da Graça Aranha, a assignatura de actos ou documentos que importem em responsabilidade para aquella companhia.

Os Correios e Telegraphos de Bello Horizonte

Recebemos o seguinte telegramma:

"A proposito de vossa nota do dia 7, sob o titulo "Os Correios e Telegraphos de Bello Horizonte" tenho o prazer de responder: os candidatos approvados no ultimo concurso para auxiliares só poderão ser nomeados depois do aproveitamento dos funccionarios da casa classificados em concurso anterior; a admissão como praticantes de auxiliares escapa á alçada de minha directoria, visto ser acto do arbitrio legal do director geral do departamento; dos 25 praticantes de carteiros admittidos por essa autoridade, de accordo com rigorosa ordem de classificação no concurso, tres apenas estão fóra do trafego postal, por necessidade imperativa dos serviços, que só cabe a esta directoria apreciar, e serão para ali transferidos tão logo haja como substituil-os; não é verdade tambem que o serviço de entrega da correspondencia esteja prejudicado, visto como de trinta e tres districtos que existiam anteriormente conta a capital agora trinta e nove e o serviço de cartas expressas, então feito por dois empregados, o é agora por seis, os poucos diaristas admittidos no serviço o foram por readmissão, por ordem superior, e outros para substituir funccionarios licenciados nas agencias do interior, cuja funcção é guarnecer immediatamente os apparelhos telegraphicos. Tenho o sentimento muito vivo do cumprimento de meus deveres e jámais praticarei actos que não repousem no regulamento de serviço ou na lei. Pedindo a publicação do presente, saudações attenciosas. (a) — *Ruben de Noronha Gilaky*, delegado do director geral, servindo de director regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes".

A tarefa orçamentaria na Camara dos Deputados

Em discussão as obras do Arsenal de Marinha

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados ainda continúa a trabalhar na tarefa orçamentaria. Ainda hontem se reuniu, pela manhã.

Iniciados os trabalhos, o presidente relembra a preliminar levantada na reunião anterior pelo sr. Amaral Peixoto, e que não fôra decidida por falta de numero. E deu a palavra ao relator da Marinha para expôr a questão. O sr. Amaral Peixoto esclareceu a preliminar, dizendo que se cingia em excluir do orçamento geral todas as dotações para a realização de obras indispensaveis e productivas, já começadas, formando-se um orçamento especial, em que as despesas corressem, ou pelo saldo orçamentario, se se registrasse, ou por operação de credito, desde que o serviço de juros e amortização fosse incluido no orçamento. Estabelece-se a discussão, falando os srs. Henrique Dodsworth, Cardoso de Mello Netto, João Guimarães e Arnaldo Bastos. O presidente declara estimar o montante dessas obras em cerca de quatrocentos mil contos, o que reclamaria um serviço de juros e amortização de cerca de quarenta ou cincoenta mil contos. O sr. Cardoso de Mello Netto disse não vêr bem vantagem nessa operação de credito autorizada, porque a Constituição já dava solução. As despesas com essas obras estavam correndo pelo orçamento ordinario. Se houvesse necessidade de operação de credito, seria determinada. Entretanto, comprehendia a suggestão do sr. Amaral Peixoto como uma necessidade de demonstrar ao publico o que se gastava em obras reproductivas. Assim, admittia a organização de uma tabella annexa, em que se incluissem as dotações de todas as obras reproductivas, que augmentam o patrimonio nacional. O presidente colhe os votos da commissão, sobre a preliminar com a modificação apresentada pelo sr. Cardoso de Mello Netto. O sr. Henrique Dodsworth replica, dizendo que não tem pavor do "deficit", mas o que lhe parece intuitivo é que não se insistam em autorizar despesas com caracter dispersivo. O sr. Cardoso de Mello Netto dá o seu voto, accentuando que o que se impunha era não dar a impressão de que se augmentava o "deficit", não pelo que o "deficit" já era apresentado, mas pelo que já não figurava no orçamento, como por exemplo, a divida fluctuante, e tendo em consideração que o proprio serviço de amortização da divida interna já estava suspenso. Lamentava ter que fazer aquella restricção precisamente em materia que dizia com a segurança nacional. Mas se collocava na contingencia de todos fazerem um esforço patriotico, para evitar-se, implicitamente, maior sacrificio. O sr. Henrique Dodsworth declara não ter elementos para julgar da proposta do sr. Amaral Peixoto. Sem um levantamento de todas essas obras, não podia dar o seu voto a favor. O sr. Orlando de Araujo declarou apoiar o voto do sr. Cardoso de Mello Netto. O sr. Arnaldo Bastos diz tambem não poder dar o seu voto favoravel á proposta, sem conhecer o montante das obras em questão. O sr. Amaral Peixoto esclarece que não visa sómente obter augmento de dotação para o Arsenal. O seu objectivo visava accelerar a conclusão e installação de serviços industriaes do Estado, que iam render o mais breve possivel. E citou o exemplo dos serviços industriaes do Exercito. O sr. João Guimarães manifestou-se pela manutenção da proposta. O sr. Vergueiro Cesar tambem votava de accordo com o sr. Cardoso de Mello Netto. Finalmente, se decide a manutenção das dotações, quanto ao Arsenal, ficando o relator de apresentar um projecto promovendo o financiamento dessas obras, devendo, em terceira discussão, approvado o projecto, serem substituidas as dotações orçamentarias pela dotação do serviço de juros e amortização. Em seguida, o sr. Amaral Peixoto levanta a questão de restauração da esquadra. Como já se fizesse tarde, o presidente encerra os trabalhos, convocando sessão extraordinaria para á noite, ás 8 ½, afim de serem relatadas as emendas da Educação, Interior e Exterior. O sr. Vergueiro Cesar esclareceu que o seu parecer sobre o projecto excluindo as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, foi contrario. O presidente levantou, em seguida, a sessão.

A REUNIÃO NOCTURNA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Em debate o plano de renovação da esquadra

A sessão nocturna da Commissão de Finanças e Orçamentos prolongou-se de 8 e 30 á meia noite.

O presidente declarou que dava a palavra ao sr. Amaral Peixoto, para levantar a preliminar sobre o plano de reforma da esquadra. O sr. Gratuliano Brito levanta uma questão de ordem. Diz que tem emendas de commissão ao orçamento da guerra, que não teve opportunidade de apresentar quando estudou as emendas de plenario. E accentuou que não occasionava augmento de despesas. Em seguida exposta a questão pelo sr. Amaral Peixoto, o presidente declarou que submettia á consideração da commissão, de accordo com o alvitre do sr. Cardoso de Mello Netto, a preliminar levantada, isto é, para figurar titulo á parte, na despesa, todas as dotações dos differentes orçamentos, para obras em andamento. O sr. Frange Filho apoia o alvitre, antes de tudo como methodo de orientar o administrador sobre a applicação das obras reproductivas. Logo após, debate, falando os srs. Gratuliano Brito, Pedro Firmeza, Arnaldo Bastos e Orlando Araujo.

O sr. Amaral Peixoto concorda com o alvitre. E o presidente constata ter sido adoptada uma emenda mandando passar para um titulo especial, todas as dotações dos differentes ministerios, referentes a obras em andamento. O sr. Amaral Peixoto ainda tem uma emenda, tirando a dotação para a instrucção naval. O presidente esclarece que essa, como todas as dotações de educação, tambem passariam para o titulo da despesa do ministerio da Educação, que lhe é especial. O sr. Henrique Dodsworth consulta o presidente sobre o financiamento do navio-escola "Almirante Saldanha". O presidente responde que a emenda poderá ser acceita para ser incluida no titulo da educação.

O sr. Henrique Dodsworth declara que, em qualquer hypothese, tem o mesmo voto. Observa que a viagem que se realizará sem dotações orçamentarias, em face de um credito especial. [illegible] entende que a dotação do proximo anno poderá ser realizada pelo mesmo processo, para [illegible] orçamentaria. E esta [illegible] o sr. Amaral

Peixoto defende com calor a dotação para a viagem do "Saldanha da Gama". Accentua que na marinha foram feitos córtes de mais de 20 mil contos. Ponderou que o ministro da Marinha estava ausente, no momento em que se elaborou a proposta. Finalmente, prevaleceu que a emenda seria contemplada no titulo especial da educação. O sr. Amaral Peixoto ainda leu emenda pedindo dotação de 4 mil contos por 3 annos para a construcção do Hospital da Marinha. Mas o presidente suggeriu que fosse contemplada a emenda em 3ª discussão, conforme os recursos de que se podiam dispôr. E em seguida, teve a palavra o sr. Orlando Araujo, para relatar as emendas de segunda ao orçamento do interior.

Antes, o relator do interior leu um telegramma que recebeu da Associação Commercial de Maceió, advertindo o perigo do augmento de 20 % do imposto sobre a renda. Então, ponderou o sr. Amaral que o imposto sobre a renda era quasi todo pago pelos funccionarios civis e militares. No entanto, o protesto que se ouvia, era do commercio. E logo em seguida o sr. Orlando Araujo declarou que ouvia a opinião da commissão sobre as emendas de 2ª ao seu orçamento. Umas eram de especificação de dotações da secretaria do Cattete, da Côrte Suprema e do Senado. O sr. Henrique Dodsworth accentua que já prevaleceu a discriminação. O presidente lembra preliminarmente que as verbas da Secretaria da presidencia, da Côrte Suprema, e da Camara e do Senado deviam tambem constituir capitulos á parte. O sr. Baretto Pinto, presente, lembra que tambem o Tribunal Eleitoral constitua outro capitulo á parte. Tambem era cabeça do poder.

O sr. Dodsworth pondera que o que está em debate era a suggestão do presidente, que era acceita. E lembra que o sr. Barretto Pinto agitasse a questão em 3ª. Em seguida, decide a Commissão que se faça a discriminação das dotações globaes. Então, entra na sala o sr. Cardoso de Mello Netto.

O sr. Barreto Pinto defendeu suas emendas.

O relator acceita algumas das emendas do sr. Barreto Pinto, e opina pela rejeição de outras. O relator opina pela acceitação da emenda reduzindo dotações para pagamento a investigadores aos limites do actual orçamento. A Commissão acceita a emenda, com a possibilidade de ser restabelecida a proposta em 3ª. O sr. Amaral Peixoto declara ter votado contra a emenda, como ainda os srs. Pedro Firmeza e Adalberto Camargo. E a sessão foi levantada á meia noite.

A Commissão de Finanças, pronunciando-se sobre as emendas do segundo ao orçamento do Ministerio do Interior approvou o parecer do relator desse orçamento, sr. Orlando Araujo, favoravel á emenda que reduz a dotação do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

A embaixada academica que foi a Portugal

Recusa dar declarações antes do entendimento com o governo

Recife, 10 (Havas) — Passou por este porto, a bordo do "Cuyabá", a embaixada academica paulista "Ruy Barbosa", que volta da recente visita a Portugal. O chefe da delegação e demais membros, entrevistados pelos jornaes, recusaram-se a fazer declarações antes de entendimentos com o governo brasileiro. Limitaram-se a dizer que estavam ancosos para regressar á patria querida.

Nomeado o chefe de policia de Minas

Bello Horizonte, 10 (Do correspondente) — O governador do Estado, por acto de hontem, nomeou o doutor Domingos Henriques Gusmão Junior para o cargo de chefe de Policia. O novo chefe de policia é lente da Universidade do Rio de Janeiro, em 1920, é da mesma turma a que pertenceu o governador Benedicto Valladares.

Occupava ultimamente o cargo de Juiz de Direito em Palma, quando foi convidado pelo governador do Estado para occupar a chefia da Policia.

O NOSSO NOVO FOLHETIM

Iniciamos hoje a publicação de um novo folhetim-romance. Desta vez, a nossa escolha, sempre escrupulosa, recaiu em um livro cheio de sentimento, de vida, de paixão, com elementos seguros para obter um exito ruidoso.

Traição Redemptora

cujo autor é Georges Thierry, ha de ficar como um dos melhores romances que esta folha já offereceu aos seus leitores.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Divulgação da Constituição Brasileira

Realizou-se hontem a primeira conferencia da série organizada pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para a propaganda e divulgação da actual Constituição Brasileira.

Presidiu, o sr. general Moreira Guimarães, iniciou os trabalhos, convidando a fazer parte da mesa o dr. Luiz B. Prado, representante do ministro da Justiça, os membros da commissão organizadora do plano de divulgação, e os delegados dos representantes dos Estados. [illegible] o presidente apresenta o conferencista professor Raymundo Saladino Gusmão.

A seguir o professor Saladino de Gusmão inaugurou a sua conferencia, subordinada ao titulo: "Direito Internacional Privado", discorrendo sobre a nossa Constituição no que diz respeito á parte referente aos direitos da familia, sendo ao terminar calorosamente applaudido.

O TRIBUNAL DE CONTAS COMBATE AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

O voto do ministro Ruben Rosa

Relativamente aos pagamentos de 2:350$000, 450$000 e 55:550$000, correspondentes ás folhas de fiscaes de exames e inspectores regionaes da Inspectoria Geral do Ensino Commercial, nos mezes de abril a junho ultimos, o Tribunal de Contas, como já noticiámos, recusou registro ás despesas de que trata o processo, pelos fundamentos constantes do voto proferido pelo ministro relator.

E' este, na integra, o voto do ministro Rubens Rosa:

"I — Por constar entre os beneficiarios da inclusa folha de fiscal de exame da Inspectoria Geral do Ensino Commercial", o sr. Jurandir Lodi, que, tambem, é official de gabinete do sr. ministro da Educação, resolveu este Tribunal, em sessão de 26-6-35, por suggestão do relator, converter o julgamento em diligencia para que o ministerio competente informasse em relação ao interessado:

a) — quaes os cargos que exerce, afora o já citado, e quaes os vencimentos ou qualquer outra modalidade de pagamento:

b) — se preenche os requisitos do art. 172 paragrapho 1º da Const. vigente.

2 — Pelos informes prestados se verifica que effectivamente:

a) que o sr. Jurandir Lodi "accumula" os seguintes cargos:

Official de gabinete, 2:300$, mais inspector federal de ensino superior, 900$, mais fiscal de exames, 450$000 — total de rs. 3:650$000 mensaes:

b) que, o teor do texto, constitucional, dês que haja compatibilidade de horario, é permittida a accumulação:

c) que os cargos de inspector de ensino superior e fiscal de exames do ensino commercial enquadram-se na classificação de technico-scientificos:

d) que os cargos de fiscaes do ensino superior são considerados do magisterio em face do art. 9º do dec. 15.949 de 2-5-31:

e) que o funccionario em apreço, não está sujeito a ponto, nem tem horario determinado para o respectivo desempenho (sic — dec. fls. 12).

3 — Quanto aos 2 cargos de fiscalisação do ensino superior, dês que haja competencia para o respectivo desempenho, dada a ausencia de horario, é possivel "arranjar" a plena compatibilidade de horario. Dahi, porém, concluir que estes 2 cargos, em relação ao de official de gabinete, tambem, são accumulaveis, a distancia é enorme.

4 — Em regra, o cargo de official de gabinete é de livre nomeação do titular da respectiva pasta, sendo o trabalho distribuido de accordo com o pendor intellectual de cada um.

5 — A questão do "horario de trabalho" nas repartições publicas federaes é thema que está a merecer detido exame.

6 — Logo após a victoria da revolução de outubro houve por bem determinar o sr. chefe do governo e observancia do horario de sete horas de trabalho, isto é, das 11 ás 6 horas. ("Diario Official" de 13-11-30).

Ora, razões de ordem "physiologica" e "psychologica" indicam não poder o individuo trabalhar, com efficiencia, mais de 6 horas consecutivas, sem entrar em cansaço (cfr. Alfredo Palacios, La fadiga en el trabajo, Baires, 1928, "passim").

Accrescente-se o clima tropical, portanto, deprimente, e se terá dito tudo.

7 — Retornou-se, em 1933, ao regime de 6 horas, sem intervallo "facto consumado" e que tem, talvez, razões "puramente brasileiras". Nada tem que ver com o das 8 (convenção de Washington, 1919) do operariado em geral (sintesi delle juste aspirazioni del lavoratore, que a industrialização sovietica tenta reduzir a 7 (G. Grinsks, O plano Quinquenal, trad. bras., S. Paulo, 1931, pg. 121).

8 — Em regra. Os "gabinetes dos ministros iniciam sua tarefa pela manhã cêdo, raramente concluida antes da noite fechada".

Eis a razão, talvez, porque, em 1933, o Ministerio da Educação, mandou abonar "gratificações", relativas a serviços extraordinarios prestados "fóra das horas de expediente". A' vista do "parecer" contrario do Min. da Fazenda, o sr. chefe do governo proferiu o despacho seguinte, bastante expressivo:

"As gratificações devem ser consideradas regulares, desde que não excedam á verba destinada para esse fim; "não podem, porém, taes gratificações ser abonadas por serviços prestados, fóra das horas de expediente, a officiaes de gabinete porque essa é a forma normal de prestação de serviços, a essa especie de serventuarios que, para isso percebem gratificações especiaes" "Diario Official" de 27-10-33, pagina 20.573, Pereira da Silva Decisões fiscaes de 1933, M. Barbosa (Minas), Pg. 6. Indicador alphabetico dos actos officiaes geraes, referentes ao Ministerio da Guerra, no annos de 1933. Rio 1934, pg. 167).

9 — Deante de todo expendido, e na ausencia de prova de que entre o cargo de official de gabinete e os de fiscal de ensino não existe incompatibilidade, não não sendo cindiveis as ordens de pagamento (de 2 processos annexos), voto pela recusa do registro de despesas.

O PREFEITO DE SÃO PAULO VAE APRESENTAR UM RELATORIO AO GOVERNADOR

São Paulo, 10 (Havas) — Informa-se que o sr. Fabio Prado apresentará brevemente ao governador do Estado um relatorio do movimento da Prefeitura no primeiro trimestre deste anno.

Antecipa-se que a Prefeitura tem um saldo de mais de vinte mil contos nos bancos, embora tenha pago no semestre mais de dez mil contos de dividas da municipalidade. Estas eram no principio do anno de 34.000 contos e agora estão reduzidas a 324.000.

Noticia-se ainda que a receita do primeiro semestre foi superior em cerca de cinco mil contos a toda a receita de 1934.

UM MANDADO DE SEGURANÇA NEGADO PELA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO

São Paulo, 10 (Havas) — O "Diario da Noite" informa que d. Alice Tibiriçá havia requerido á Côrte de Appellação mandado de segurança contra a decisão do juiz da sexta vara afim de que a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, de que é presidente, pudesse funccionar livremente sem fiscalização do governo através do Departamento de Prophylaxia contra a Lepra.

A' Côrte de Appellação, approvando o vto do relator, dr. Abelardo Pires, negou provimento ao mandado em instancia final.

UMA MEDIDA QUE PROVOCA PROTESTOS

Maceió, 10 (Havas) — Levantou geraes protestos o acto do Ministerio da Agricultura mandando um emissario retirar a sonda existente no Riacho Doce para pesquisas do petroleo.

Esperam-se promptas providencias para verificar os indicios da existencia do petroleo.

O PORTO DE MACEIO'

Maceió, 10 (Havas) — O governador do Estado declarou á commissão das classes conservadoras que está disposto a ir pessoalmente ao Rio de Janeiro para tratar do caso do porto de Maceió se falharem as medidas tomadas.

A jubilação do professor Adolpho Lutz

Juntamente com o Premio Einstein, vae ser-lhe entregue um rico pergaminho

Na terça-feira proxima, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, deverá realizar-se na Escola Polytechnica uma sessão especial da Academia Brasileira de Sciencias para a entrega ao professor Adolpho Lutz do premio Einstein e de uma artistica mensagem referente á sua jubilação no Instituto Oswaldo Cruz.

O premio Einstein é o maior galardão que a Academia de Sciencias concede, de dois em dois annos, ao pesquisador brasileiro que mais se salientar nas investigações physico-chimicas ou biologicas.

Professor Adolpho Lutz

O professor Adolpho Lutz foi jubilado em fins do anno passado, nos oitenta annos de edade, como chefe de serviço do tradicional Instituto de Manguinhos, em virtude da compulsoria estabelecida na nova Constituição. A sua vida, no entanto, foi um continuo desenrolar de actividades scientificas, desde 1878, quando uma sociedade de naturalistas de Berna premiava a sua primeira communicação, até 57 annos depois, quando nem de ser galardoado pela nossa Academia de Sciencias.

Os seus collegas, discipulos, amigos e admiradores vão prestar-lhe, por isso, significativa manifestação de apreço, com a entrega de um rico pergaminho em que são relatados os seus triumphos scientificos e lembrada sua obra formidavel em todos os sectores da medicina experimental.

Por iniciativa do dr. Alberto Childe, chefe da Secção de Archeologia do Museu Nacional, a mensagem foi graphada em caracteres empregados nos pergaminhos de Roma antiga, guardando as palavras e phrases a disposição utilizada em documentos romanos de egual natureza.

Applicado a um rolo de madeira e envolvido em seda purpura, como outrora acontecia a documentos dessa natureza, traz o pergaminho preso a uma das extremidades do rolo um sello tendo em uma das faces o emblema da Academia e na outra, os dizeres: Adolpho Lutz.

Em nome dos signatarios, convidado pela Academia, fará a entrega do pergaminho o professor e chefe de Serviço de Zoologia do Museu Nacional, Alipio de Miranda Ribeiro, zoologo de merito e autor de notaveis monographias, em sua especialidade.

OS QUE VIERAM PARA O RIO PELO "CRUZEIRO DO SUL"

São Paulo, 10 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje, para o Rio os srs. dr. Accacio Nogueira e senhora, dr. Nelson de Almeida, Leão de Moura, srta. Yolanda Mei, Max Tavares do Amaral, Odilon de Carvalho e senhora, Arthur Boega, dr. J. Medeiros, dr. Karl Andersen, dr. H. Hermann e senhora, Michael Becker, dr. Alceu Ribeiro, Victor Carnaciale, dr. Sebastião Paes de Almeida e senhora, dr. Carlos de Almeida e senhora e senhorita Maria Luiza Geldi.

Pelo segundo nocturno os srs. Claudio da Cunha, Celia Jardim Joviniano, William Gericke, Felippe Jober e familia, professor Fernão Gusmão Barbosa e familia, dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz e familia, Moacyr Bueno de Moraes, Genuino Vieira, dr. Pedro Chermont de Miranda, Orvan Figueiredo, Walter Iera, Mario Bossan, Paulo Salles, Roberto Brandão e senhora, Celmo Ribeiro, Aluysio Santos e A. Beviane.

A ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS NO DIA DE HONTEM

Santos, 10 (Havas) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje, a importancia de réis 1.575:188$000; desde primeiro do mez 14.394:949$080.

Em egual data do anno passado 14.661:224$830.

QUANTO RENDEU HONTEM A TAXA DE 15 SHILLINGS

Santos, 10 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje, a seguinte: café paulista 1.356:140$000.

O MINISTRO DO EXTERIOR VISITOU O SR. ARMANDO DE SALLES EM SUA RESIDENCIA

São Paulo, 10 (Havas) — O sr. José Carlos de Macedo Soares visitou hoje, e mesma residencia onde se acha recolhido ligeiramente enfermo o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

A UNIÃO REPUBLICANA VAE ROMPER COM O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA

S. Luiz do Maranhão, 10 (Havas) — A União Republicana entregou um memorial ao governo exigindo o cumprimento do accordo firmado entre a mesma e o Partido Republicano. Sabe-se que a resposta do governo não satisfará a União Republicana, dando-se o rompimento immediato.

CREDITOS EXTRAORDINARIOS ABERTOS PELO GOVERNO DO MARANHÃO

S. Luiz do Maranhão, 10 (Havas) — O governo abriu creditos extraordinarios superiores a 300 contos.

Discute-se o accordo dos congelados inglezes

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

A sessão da Camara, hontem, sabbado, foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença de 195 deputados. Em um *quorum* de abertura excepcional. Sobre a acta, falaram os srs. Theotonio Monteiro de Barros e Adalberto Corrêa. O sr. Theotonio Monteiro de Barros corrigiu uma publicação errada de um parecer de sua autoria, na Commissão de Educação.

O sr. Adalberto Corrêa foi á tribuna por força do appello do sr. Borges de Medeiros, aos representantes gauchos, para que dissessem so pleiteara suas reeleições. O sr. Adalberto Corrêa accentua que protesta contra a affirmação do sr. Borges de Medeiros, de que jámais impuzera a sua reeleição. E acrescenta que protesta porque certamente esperava o sr. Borges de Medeiros, fazendo aquella affirmativa e formulando aquelle appello, que todos assentissem com o silencio. Não estava, naquelle fim de sessão, no recinto, e, por isso, falava na discussão da acta, para formular o seu protesto.

O sr. Adalberto Corrêa levantara-se de surpresa, na primeira ordem de bancadas. E quando se fez ouvir o seu protesto, as attenções todas se voltaram para a sua pessoa. A Camara de pé em torno do orador, manifestava uma attenção especial para esse debate. O sr. Borges de Medeiros saiu do reconcavo mineiro, de ordinario occupado pela minoria, e veiu sentar-se na primeira ordem de bancadas, dos mineiros, bem perto do orador. Os srs. Christiano Machado e Baptista Lusardo sentaram-se perto, logo seguidos dos srs. Accurcio Torres e Elias Fortes.

O sr. Nicolão Vergueiro, antigo republicano da Frente Unica, aparteia, dizendo que as reeleições do sr. Borges de Medeiros sempre foram impostas pelo Partido. O sr. Adalberto Corrêa responde que a imposição fôra do proprio sr. Borges, que era o chefe unipessoal do Partido Republicano, dentro da orientação positiva, de submissão ao chefe. O sr. Adalberto Corrêa ainda pondera:

— Mas, sr. presidente, confesso que esperava tudo do sr. Borges de Medeiros, inclusive vel-o gordo. Mas não podia admittir que viesse s. excia. dizer que não impoz suas reeleições.

Ha um pouco de riso. E o orador continua, observando que ainda se podia admittir que Castilhos impuzesse a primeira reeleição.

— Mas as outras?!

O sr. Borges de Medeiros levanta-se, e dá um aparte.

Mas, não só por falar baixo, como ainda pela grande algazarra, que domina, no recinto, não se ouve bem o que diz. E o sr. Borges já insiste em pedir licença ao orador, que continua a falar. O sr. Borges, sempre voltado para o sr. Adalberto, ainda exclama:

— Mas ou v. excia. dá licença para o meu aparte, ou eu me retiro...

E accrescentou:

— Sou fraquinho, mas não tenho médo.

O sr. Adalberto Corrêa, ante a insistencia do sr. Borges, se dispõe a ouvil-o. E o sr. Borges de Medeiros continua com vehemencia, embora pouco ouvido, pelo seu teor fraco, de voz, e continuando ainda o tumulto. Diz que jámais desejou a sua reeleição, e que o Partido Republicano é que lhe impoz o sacrificio.

Já agora, tambem aparteavam o sr. Adalberto os srs. Barros Cassal e Oscar Fontoura. Ambos diziam que o que se condemnava era a reeleição do chefe da Alliança Liberal, cuja bandeira, precisamente, condemnava as reeleições. O orador responde que não trata disto. A sua questão é outra. Formula um protesto contra o desconhecimento da verdade historica, pois toda a luta do Partido, a que pertencera, com os aparteantes, fôra contra a perpetuidade do sr. Borges, no poder.

O sr. Barros Cassal aparteia ainda, dizendo que o actual chefe do sr. Adalberto Corrêa, general Flores da Cunha, assim não pensava no movimento de 1922. O orador replica, prestando esclarecimento do que houve. E insiste em dizer que o Partido chefiado pelo sr. Borges de Medeiros tinha por dogma a submissão.

E' então que aparteia o sr. Ascanio Tubino, provocando applausos. Diz que, como membro do Partido Republicano, votou pelas reeleições do sr. Borges, por força de sua convicção politica. O orador responde que não está pondo em duvida a convicção de membros illustres do Partido Republicano. Entretanto, lembrava uma phrase, que se tornou historica, na vida politica do Rio Grande, e attribuida ao sr. Borges, que teria dito que os seus partidarios ""pensavam que pensavam"", mas cabia a elle, como chefe, pensar por todos.

O sr. João Carlos Machado pede licença para um aparte. E lembra que, entrando, na politica, sempre procurou pautar a sua vida de cidadão, pelas lições recebidas do seu genitor. E deputado á Assembléa dos Representantes do Rio Grande, na ultima reeleição do sr. Borges, orientou o seu voto, pela sua convicção politica.

Por ultimo, fez-se um pouco de tumulto. Aparteavam o orador os srs. Accurcio Torres, Christiano Machado e Oscar Fontoura. Mas sairam em sua defesa os srs. Dario Crespo, Ribeiro Junior e Adhemar Rocha.

O sr. Adalberto Corrêa senta-se, já quasi finda a hora do expediente.

E ainda pede a palavra, para discutir a acta, o sr. Diniz Junior. Restabelece apartes que deu, no discurso do sr. Cincinato Braga. Observou que o sr. Cincinato Braga se valendo de sua longa tradição parlamentar, tolerou com contrariedade os apartes. Mas tinha a dizer que, tambem, da sua parte, se valia da sua tradição, no jornalismo, sempre debatendo e discutindo os grandes problemas nacionaes.

Por fim, a acta foi approvada.

NA ORDEM DO DIA

E o presidente teve logo que annunciar a ordem do dia, por estar finda a hora do expediente. E, após falar pela ordem o sr. Accurcio Torres, annunciou a discussão do projecto approvando o accordo commercial dos congelados inglezes, dando a palavra ao sr. Alde Sampaio, que debateu com serenidade a questão.

A TAREFA PARLAMENTAR

O sr. Alde Sampaio começa confessando a sua descrença, quanto aos resultados da critica, que faz. Allude ao esforço, que considerou inutil, do ministro da Fazenda ter ido á tribuna da Camara, e passa a estudar a precaução do governo inglez, procurando evitar que gravassemos a importação daquella origem. Depois, examina o aspecto da transacção financeira, negociada no accordo. E estuda as clausulas do accordo, por esse lado. Diz:

— "A ameaça contra o Banco se acha na clausula 7ª pela razão de poderem os banqueiros Rothschilds na falta de cumprimento do contrato negociarem as notas promissorias do Banco do Brasil, que ficam assim sujeitas a protesto judicial.

Dest'arte, os juros que gravam a operação, que o sr. ministro Souza Costa pretendeu comparar aos dos emprestimos anteriores feitos pelo Brasil não são de emprestimo publico por credito no paiz; credito a que o illustre leader da minoria concitou a que o sr. Souza Costa puzesse em prova, tentando experimental-o nos mercados monetarios. Tambem não são de desconto bancario que presume transacção commercial em curso. Os juros na verdade são de apuzamento de liquidação de contas, que deviam ter sido liquidadas por compensação de creditos nos mercados internacionaes.

Em condições normaes, estas transacções se liquidam pela politica de "devises", no proprio curso de venda, por diminutissimas variações fraccionarias nas taxas de cambio e de desconto, segundo o testemunho do conhecido professor Taussig da Universidade de Haward, e foram objecto de deliberação na conferencia internacional de Genebra em abril e maio de 1922, para os paizes de Gold Exchange Standard.

Para o caso particular do Banco do Brasil as condições forçosamente haviam de ser outras, por falta de não nos podermos incluir entre os paizes de Gold Exchange Standard.

Os juros para o orador, que vae emprestar se dependem, como toda operação financeira, das condições economicas e das previsões technicas, ficam a depender sobretudo do factor confiança. E este factor *confiança* não designa alli senão a confiança de ordem politica do paiz devedor. Tal é o conceito do abalisado professor Del Vecchio transmittido pelas palavras finaes que se seguem, em synthese de um estudo: (Economia Applicada, Tomo II, pag. 405).

"Em resumo se vê que a politica das trocas de cambiaes, genericamente considerada, se guia normalmente por criterios economicos e technicos, dependentes com variavel intensidade dos elementos politicos".

Ora, a operação que se tinha em vista realizar pelo convenio não estava mais a depender do desembolso do credor que não podia assim dictar as condições que dependessem da sua confiança na politica do paiz. Se existe da nossa parte a intenção de honestidade, este factor confiança, se não está inteiramente no nosso criterio, tambem não pode estar á imposição dos credores.

Demonstrei que é absurdo o juro de 4 % em transacções commerciaes de indole internacional, porque chegam a absorver todo o lucro da nossa exportação, em quantia equivalente á importancia dos congelados. Passaremos a negociar sem lucro. Foi contra isto que adverti as commissões e estas não quizeram elucidar a Camara; preferiram confirmar o nosso descredito politico".

Refere-se ao criterio com que se pretendeu corrigir o abuso da protecção á industria artificial e termina:

"Tem-se á impressão sr. presidente, que em tudo isto, nesta faina de contrariar a expansão economica do Brasil, detendo cambiaes em prejuizo da nossa producção; apoderando-se de dinheiros depositados para pagamentos de terceiros; incinerando café em destruição de riqueza e trabalho accumulados; promovendo a importação em detrimento da nossa economia e da organização dos nossos meios de transportes; diminuindo os impostos alfandegarios e augmentando as despesas infrutiferas á custa do trabalho interno, tem-se a triste impressão, sr. presidente, de que existe a intenção occulta de dar marcha á ré no desenvolvimento do Brasil, fazendo-o retroceder aos tempos de colonia, como estado mais feliz.

Mas precavenha-se o poder publico responsavel por esta situação creada. Não se póde arbitrar entre a vida e a morte de um paiz. Quando uma questão é de indole substancial para uma nação, já argumentava Alberto Torres, o arbitramento é um suicidio: a guerra toma o caracteristico da decisão de um destino.

O governo está lançando um repto contra os destinos do Brasil, não conte por surpresa a reacção do desespero das classes productoras do paiz".

O FIM DA SESSÃO

Terminado o sr. Alde Sampaio, a tribuna foi occupada pelo sr. Oliveira Coutinho, que falou até 5 para as 6 horas, quando o presidente o advertiu do fim do seu tempo. Então, estavam no recinto uns 20 deputados.

O orador vinha sendo aparteado pelos srs. Alberto Alvares e Diniz Junior.

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A SAÚVA

AS INFORMAÇÕES QUE NOS FORAM PRESTADAS PELO PRESIDENTE DA COMMISSÃO

A formiga saúva constitue um dos maiores flagellos da lavoura do paiz. De todos é sobremodo conhecida a celebre phrase de Saint'Hilaire, porém bem poucos administradores até então tinham comprehendido a extensão do mal que á nossa economia causam esses pequeninos e apparentemente inoffensivos insectos. Sem exagero, affirma-se que 2|3 da nossa producção agricola é devorada pelos exercitos insaciaveis das saúvas que, insidiosas e vorazes, cruzam de norte a sul o nosso paiz. Assumindo a pasta da Agricultura, o sr. Odilon Braga traçou a campanha á formiga sauva. Foi, então, organizada pelo ministro uma commissão para orientar e executar essa campanha. Até agora, no silencio do gabinete, a commissão tem trabalhado e já tendo realizado algo de apreciavel, o seu presidente, dr. Luiz A. de Azevedo Marques, que que na qualidade de especialista no assumpto, de ha muito vem se preoccupando com esse problema, no proposito de fazer conhecida dos interessados as providencias para a execução desse trabalho, reuniu, para uma entrevista collectiva, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Agricultura.

Dr. Azevedo Marques

— O plano traçado pelo dr. Odilon Braga — declara o dr. Azevedo Marques — e que será desenvolvido em todo o territorio do paiz — está sendo rigorosamente cumprido, com resultados acima da expectativa.

Iniciamol-o, realizando um concurso nacional para a verificação dos processos de extincção de formigueiros, que melhor possam attender ás necessidades dos lavradores. Nesse concurso, inscreveram-se 85 processos, cujas experiencias, quer no campo, quer no laboratorio, vêm sendo feitas, com o maximo rigor, por uma commissão technica, designada pelo ministro. Principiando por ahi, tivemos o intuito de encontrar a mais efficaz arma que nos poderá servir na luta que vamos travar contra o insidioso e voraz inimigo da nossa lavoura.

Em seguida, estendendo sobre a sua mesa de trabalho uma série de mappas, o presidente da commissão executiva continua:

— No intuito de realizar uma campanha planificada, como deseja o dr. Odilon Braga, começamos o nosso trabalho dividindo o paiz em diversas zonas.

Assim, a primeira zona a ser combatida ou seja a zona "A", já se encontra perfeitamente demarcada. E' um trabalho minucioso, bastante elucidativo, com rigorosas estatisticas, sendo organizados mappas especiaes para cada Estado. A zona "A" comprehende os municipios com densidade de população minima de 20 habitantes por kilometro quadrado e densidade de producção agricola equivalente a dois ou mais contos de réis por kilometro quadrado, e aquelles municipios que, não tendo densidade de população egual ou superior ao indice marcado, tenha uma densidade de producção que supere aquella, tomando-se por base que um habitante equivale a producção de cem mil réis por kilometro quadrado. Nessas condições, encontramos, em todo o paiz, um total de 656 municipios, inclusive o Districto Federal, com uma area total de 52.078.400 hectares e uma superficie cultivada egual a 6.720.223 hectares. Para uma melhor inspecção e policiamento da zona, onde se tenha de combater a praga, foram considerados, tambem, os municipios que, não tendo o indice requerido, estejam, porém, encravados na zona demarcada.

O dr. Azevedo Marques, ao mesmo tempo que falava, ia indicando, nos mappas, as zonas importantes que haviam merecido a attenção da Commissão por s. s. presidida. Verifica-se, assim, que a Commissão Executiva, antes de iniciar o trabalho de combate resolveu dar uma perfeita organização ao serviço, obedecendo rigorosamente, ao plano preestabelecido pelo sr. ministro

— No grande certamen, que foi a semana dos fazendeiros, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, em Viçosa, onde se reuniu cerca de 900 fazendeiros, de varios Estados do paiz, tivemos o prazer de apresentar o nosso plano, recebendo o mesmo, de todos, os mais francos elogios. Os fazendeiros, isto é, os maiores interessados no assumpto julgando perfeitamente viavel a sua realização, acharam ser o unico meio capaz de combater a praga de maior disseminação em nosso territorio e que tantos prejuizos vem occasionando á nossa lavoura.

— Como será financiada a campanha contra a sauva? perguntou um jornalista presente.

— Obedecendo a um systema de cooperação entre a União, o Estado, o Municipio e o particular, responde o dr. Azevedo Marques. Assim, a União concorrerá com a organização e direcção technica do serviço em todo o paiz. O Estado, com parte do pessoal necessario á fiscalização e uma parte em apparelhos ou formicida, o que dependerá dos resultados finaes do concurso que está sendo realizado. O Municipal com outra parte de apparelhos ou formicida e parte de trabalhadores para o combate de accordo com a area total em culturas. O particular, por sua vez, concorrerá com a parte de formicida, adquirido por preço minimo e completamente livre de fretes e, mais de accordo com a area cultivada em sua propriedade, com um a dez trabalhadores. E', como se vê, um interessante plano de cooperação, uma especie de muxirão em que todas as forças interessadas se congregam para realizar uma das mais patrioticas campanhas.

Voltando, novamente, a indicar umas manchas coloridas nos mappas, que se achavam sobre a sua mesa, o dr. Azevedo Marques prosegue:

— Para o effeito de combate, a zona "A" está subdividida em tres sub-zonas: a) — terrenos cultivados; b) — terrenos de pasto e c) — terrenos de mattas, capoeiras, capoeirinhas, etc. Primeiramente, serão combatidos os formigueiros existentes em terrenos cultivados. Em seguida, atacaremos os existentes nos terrenos de pasto e repassaremos os terrenos cultivados, para, então, iniciarmos a luta nos terrenos de mattas, capoeiras etc., repassando os dois primeiros. Finalmente, num quarto periodo, será feito um repasse em toda a zona "A". Parallelamente a essa tarefa, nas épocas proprias, será feita a caça das içás, não só na zona, como em todo o paiz. Para isto, distri-

(Continúa na 15.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos não deixar esgotar as suas assignaturas antes da terminação, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 6 ... 22-2190
Director proprietario ... 22-2440
Directoria ... 22-3699
Secretario ... 22-4578
Redacção ... 22-1533
Almoxarifado ... 22-6100
Officinas graphicas ... 22-0129
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giosso & C. Foreign Adverting, Schilling Ellis & C. J. Walter Thompson Co., Latin American Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ilavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos textos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSÉ BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

O caso da dansarina núa

Paris, julho de 1935.

Durante a minha permanencia em Paris realizou-se, perante o tribunal correccional, um julgamento que interessou vivamente a opinião franceza. O interesse excepcional da causa derivou, não apenas da pessoa da ré, uma encantadora dansarina norte-americana que se está exhibindo na Cidade da Luz, mas dos problemas de ordem esthetica e de ordem moral que durante os debates se suscitaram. [illegible] no julgamento de miss Joan Warner.

O caso conta-se em duas palavras. Num restaurant nocturno de Paris, muito frequentado por estrangeiros que se divertem — e tambem, ao que parece, por pessoas escrupulosas que nunca pensaram em divertir-se — apresentava-se com certo exito, sobre um pequeno tablado, uma discipula de Isadora Duncan, que, a partir da meia-noite, podia ser admirada — e certamente o era — em varias dansas modernas e suggestivas. Essa bailarina, cujo nome, ainda hontem quasi ignorado, toda Paris conhece hoje, chama-se Joan Warner, tem os cabellos platinados, uns olhos azues suavissimos, e é, sem favor, esculptural. Uma das dansas que mais applausos provocavam, a "dansa do leque", consistia neste desenho choregraphico [illegible] simples e para os costumes parisienses, quasi candido: Joan Warner apparecia primorosamente vestida de negro, abanando-se com um grande leque de plumas vermelhas, e, a dansar, começava a despir-se em clave de sol e em movimentos rythmicos — o que plenamente se justifica nas noites ardentes de julho — até que, quando a ultima nota do jazz expirava, a sua unica peça de vestuario era o leque. Quem conhece Paris, e tem frequentado os *music-halls*, os *cabarets* e as *boites de nuit*, sabe que semelhantes fantasias já entraram no dominio da banalidade e constituem, em materia de arte e de costumes, um logar-commum. Acontece, porém, que certo burguez de solida reputação e de barbas abundantes, o sr. Boverat, por signal vice-presidente da *Alliance nationale contre la dépopulation* — tendo entrado nesse restaurante, acompanhado de um amigo e da filha do amigo, para praticar o acto, rigorosamente moral, de tomar uma chicara de chá, assistiu, desprevenido, á exhibição da bailarina núa, escandalizou-se, achou pouco um leque de plumas para vestir uma mulher bonita, e sem pensar, sequer, em que a nudez de Joan Warner era um argumento admiravel contra a despopulação, apresentou a sua queixa á policia, que a acceitou porque estava em fórma, mas que se devia ter rido, com gosto, da indignação do queixoso participante. E a dansarina americana foi processada por attentado publico ao pudor.

O julgamento realizou-se agora, numa sala que regorgitava de mulheres, de photographos, de cineastas, de jornalistas. Foi pedida, pelo ministerio publico, a applicação do art. 330 do Codigo Penal. Depuzeram, como testemunhas, [illegible] Codos e Dehoutte, um pintor, Vlaminck, [illegible] e a elegante madame Titayna, que conheço, como conhecem todos [illegible] theatros. O defensor, Henry Torrès, produziu um discurso muito mais longo do que a dansa incriminada e muito menos harmonioso do que o bello corpo de Joan Warner. O tribunal ouviu, [illegible] Boverat, — e resolveu pensar [illegible] Quando os olhos [illegible] meditação [illegible] Genebra, [illegible] me impedirá de conhecer o resultado do julgamento. Mas — perguntarão os meus leitores — não será demais uma semana para pronunciar um *veredictum* em causa tão insignificante? As causas na apparencia insignificantes podem ser extremamente difficeis, — e é o que succede com o divertido episodio de Joan Warner. Se considerarmos o acto da gentil americana, sob um ponto de vista rigido e estreito, como o de uma mulher que se despiu num logar publico á vista de toda a gente, para executar, completamente núa, movimentos que a decencia prohibe, miss Joan Warner tem de ser condemnada. Mas, se se provar que a dansarina foi contratada pelo dono de um restaurante para exhibir a sua nudez — porque a dansa do leque, como a da bola, são já classicas — o dono do restaurante tem de ser condemnado tambem, como cumplice. E desde que este homem se sente no banco dos réos, é logicamente indispensavel que se sentem tambem, por ultraje publico ao pudor, todos os emprezarios de theatros, music-halls, dancings, cinemas e restaurantes de noite em que se cultiva o nú internacional — desde o "Casino de Paris" até ao "Moulin Bleu", desde as "Folies Bergère" até ao "Concert Mayol", desde o "Ciro's" até ao "Perroquet" — e, com elles, toda a revoada cor de rosa das mais ou menos desvestidas, que, em Paris, como em todas as grandes capitaes europeas e americanas, constituem uma recreação dos olhos e a alma das populações que se divertem. Se fôr apenas Joan Warner para a cadeia, temos de verificar que não ha justiça. Se, por impossivel, fossem para a cadeia os milhares de séres humanos que em Paris, directa ou indirectamente, vivem do culto da nudez, teriamos de reconhecer que não havia senso-commum.

Joan Warner, porém — dir-se-á — não póde ser considerada como "uma mulher que se despe num logar publico", mas como uma artista profissional que realiza um espectaculo de arte, valorizando esthetimente o seu proprio corpo, isto é, attribuindo á sua nudez um interesse plastico e musical elevado. Muito bem. Mas o Codigo Penal francez não distingue entre mulheres que se despem em logares publicos para fins estheticos e mulheres que se despem em logares publicos para fins não estheticos. E, rigorosamente, ainda não foi definida, sob o ponto de vista da lei, a "nudez esthetica", quer dizer aquella que póde ser livremente exhibida como manifestação de arte. Deveremos entender por "nudez esthetica" a nudez bella? Sendo assim, semelhante criterio levar-nos-ia ao absurdo de não considerar attingidas pelo artigo 330 senão as mulheres feias. E se a belleza pudesse legitimar todas as exhibições nudistas, [illegible] esculpturas, a eurythmia perfeita, a decoração deslumbrante e os movimentos animados pela mais pura e mais nobre das musicas? Calmos no problema da moral na arte, exhaustivamente controvertido, mas tão longe, [illegible] de uma solução satisfatoria, que ainda hoje algumas pessoas cultas e intelligentes preconizam a restricção das entradas publicas nas salas dos museus de esculptura antiga. Os tribunaes, porém, foram creados para julgar perante provas e em harmonia com o texto dos codigos, e não discutir philosophicamente pontos delicados de moral e de esthetica. Desde que houve um homem de mão gosto capaz de se queixar á policia, e desde que o tribunal, por mais que reflicta, tem de condemnar miss Joan Warner; e não só miss Joan Warner, mas todas as bailarinas que, dansando esplendidamente núas nas bochechas de Paris, se arriscam a ir parar á cadeia no dia em que um [illegible] se lembre de as denunciar pela pratica de um acto que ellas não escondem de ninguem.

Mas não lamentemos a graciosa bailarina americana. O processo que contra ella moveu o sr. Boverat tornou-a tão popular em Paris que miss Joan conseguiu logo um optimo contrato para o "Alcazar", onde está dansando ainda mais núa do que no restaurante — porque até o leque desappareceu. [illegible] Louvre, [illegible] unica reliquia do homem [illegible] do segundo quartel do seculo XX. E, como o espirito do boulevard é inesgotavel, já corre em Paris que o sr. Boverat vae ser demittido das funcções de vice-presidente da "Alliança nacional contra a despovoação", porque, combatendo o *sex-appeal*, traiu naturalmente a causa que devia servir.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite, entrando em declinio [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo [illegible] com chuvas [illegible] em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado, [illegible]

[illegible] Meteorologia [illegible] os ventos [illegible] Prata e Rio [illegible] propagar-se [illegible] litoral dos [illegible]

[illegible] no Districto [illegible] dia 9 de [illegible] 1935, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 30 minutos. Predominou calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom em Minas e, em geral, instavel com chuvas esparsas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era, em geral, incerto com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, hoje, era em geral incerto com chuvisco esparsos em Santa Victoria. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do sul a oéste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A rodovia, como factor economico

Quando começou em S. Paulo, na administração sr. Washington Luis, a febre das rodovias, construidas parallelamente ás estradas de ferro, não faltaram advertencias a proposito da inconveniencia dessa politica rodoviaria. Seriam de maior prestimo — ponderou-se então — as rodovias de penetração. Estas completariam o papel das estradas de ferro na economia nacional. Não obstante, não só em S. Paulo mas em outros Estados, as estradas de rodagem foram apparecendo para concorrer com as vias ferreas.

Explica-se: fretes mais baratos, com a vantagem das mercadorias, tomadas no ponto de partida, serem entregues a domicilio. Não tardou a grita das emprezas ferroviarias prejudicadas pela concorrencia. Conclamam por taxações quasi prohibitivas para a exploração de emprezas de auto-caminhões.

Algumas, porém, mais praticas na defesa economica de seus capitaes, tambem lançam auto-caminhões nas rodovias que lhes são parallelas. Aquillo que parecia constituir um disparate, a abertura de rodovias parallelas a estradas de ferro, passou a ser uma revolução economica em materia de transportes, em proveito das classes interessadas, a dos productores e a dos consumidores. O transporte rapido e o frete razoavel são dois factores de prosperidade economica.

Se por um acaso feliz está demonstrada a compensação economica do transporte e do frete rodoviarios sobre o transporte e o frete pelas estradas de ferro, quando se estabelece a concorrencia dos dois systemas, então que se abram estradas de rodagem onde quer que ellas possam trazer esse grande beneficio á economia nacional.

O parecer do procurador geral da Republica

O notavel parecer do dr. Carlos Maximiliano, no mandado de segurança da Alliança Nacional Libertadora, revela ao paiz, com serenidade e circumspecção, uma série de insidias perversas no preparo de um golpe fatal contra a ordem social vigente.

Tirando a mascara ao communismo que pede aos tribunaes liberdade de predica e de conspiração contra as instituições brasileiras, demonstra o procurador da Republica, firmado em documentos existentes nos autos, que a democracia, em nome da qual falam os communistas agrupados no mesmo partido, não passa de uma nuvem de fumaça para disfarce de suas intenções politicas.

A Alliança Nacional Libertadora quer a conquista do poder pela violencia. A piedade está excluida do seu plano de acção.

Ella prescreve o fuzilamento summario, no dia da catastrophe, dos officiaes não communistas. Aconselha a protecção ao semitismo por um motivo que não é tranquillizador para uma população infima ao odio de raças. Pretende a Alliança Nacional Libertadora attrair os judeus ricos das nossas capitaes para explorar o prestigio destes no mundo das finanças, negocios e commercio. Os israelitas pobres passariam a formar na tropa de choque contra o integralismo. Procurando destruir o capital, o alliancismo namora, ao mesmo tempo, os capitalistas...

Falar a um ministro!!...

Ultimamente, os deputados têm formulado queixas contra a maneira por que são — ou, melhor, não são — recebidos em quasi todos os Ministerios onde têm de tratar de assumptos seus ou de interesse geral. Ou os ministros não os recebem, ou os recebem como não deviam fazel-o ou, mais sério ainda, simples serventuarios despacham os parlamentares como costumam fazer aos importunos.

Sabemos que ha poucos dias o relator do orçamento de uma das pastas foi chamado por certo ministro, para discutir pontos do interesse do proprio Ministerio. Devia estar no gabinete do titular alludido ás 3.30 da tarde. Ali compareceu á hora marcada, fez-se annunciar e foi-lhe dito que esperasse, porque o dr. — diabo! iamos dizendo o nome do sr. Rão... — não se achava no Ministerio, falsidade que o deputado apurou, fazendo-o saber ao chefe do gabinete, com o seguinte recado: "Diga ao ministro que compareci á audiencia marcada e não fui recebido. Se o negocio que o fez chamar-me é do interesse seu ainda, tenha a bondade de me procurar no meu hotel".

Não sabemos o que houve depois. Mas basta esta primeira parte como exemplo dos factos que têm motivado justas e repetidas reclamações.

Remodelações postaes

O serviço postal aereo veiu modificar completamente o criterio administrativo ou economico que orienta a classificação das repartições, nos Estados. Fazemos a ponderação a proposito de um projecto apresentado á Camara, visando principalmente a administração postal do Rio Grande do Norte.

Em verdade, não é justo que Natal, hoje e cada vez mais de importancia excepcional como chave do correio transoceanico, no Brasil, continúe com a mesma categoria, sem embargo do augmento consideravel do seu movimento e, conseguintemente, de sua renda.

Parece-nos, todavia, que antes de ser assumpto para um projecto legislativo, a cogitação deveria constituir materia de um estudo pratico da propria administração postal, de modo a ficarem bem conhecidas as melhores providencias a serem adoptadas.

Os bondes do centro da cidade

Os serviços de bondes da Light, no centro da cidade, são pessimos. As poucas linhas existentes não attendem ao seu movimento, nem aos interesses da população.

Os carros trafegam superlotados, desde pela manhã á noite, sem que isso leve as autoridades municipaes a tomarem qualquer providencia.

Uma revisão dessas linhas e dos seus horarios se impõe de ha muito. Ainda não foi feita, porque tem havido grande descaso da parte dos que deviam zelar pela efficiencia dos serviços de bondes.

Não é possivel que a nossa população continue a ser esquecida pelos que ganham para ser os seus procuradores.

Limite de vencimentos

Continúa em debate, na Camara Municipal, o projecto de lei que limita a 5:000$000 mensaes os vencimentos de quaesquer funccionarios da Municipalidade, inclusive aquelles que, como os procuradores fiscaes e seus adjuntos, bem como os cobradores, auferem percentagens nas arrecadações que promovem.

Do projecto já nos occupámos, para salientar a sua opportunidade, desde que vem pôr um paradeiro na formação de uma verdadeira plutocracia burocratica, desde que se saiba que sóbem a dezenas de contos de réis os vencimentos mensaes de funccionarios privilegiados, emquanto o prefeito, pelo estado financeiro da Prefeitura, foi levado a vetar a recente lei que elevava para 300$000 mensaes os vencimentos dos serventes das escolas.

Contra o projecto ergueu-se a politicagem dos bastidores, a qual já conseguiu retiral-o da ordem do dia, com a apresentação de um substitutivo inacceitavel, livrando os actuaes funccionarios dos effeitos da medida saneadora.

A maioria dos vereadores, porém, nos ultimos debates, insiste em defesa do projecto.

A verdadeira propaganda

O director do Departamento de Commercio, do Ministerio do Trabalho, traçou, ha dias, em *entrevista* publicada no *Correio da Manhã*, um plano de propaganda do Brasil e de seu commercio no exterior.

Estaremos em condições de executar esse plano? Será elle operante, no sentido de proporcionar resultados compensadores em relação ao que vae custar?

A propaganda do café e outros similares constitue um exemplo desanimador.

A melhor propaganda — melhor e a mais barata — que se póde fazer dos productos commerciaes de um paiz, ainda é a das Camaras de Commercio, pois é sempre a estas que se dirige qualquer importador ou exportador quando necessita de informações de que dependa um negocio. Para facilitar-lhes a acção, bastaria que o governo, em logar da creação de missões dispendiosas, as provesse de mostruarios.

Em todas as capitaes, além das Camaras de Commercio, existem as associações especializadas, em contacto com organizações outras. Por que não aproveital-as tambem? Por intermedio dellas, o producto brasileiro iria mais convenientemente ao encontro do possivel comprador ou despertaria interesse pelo menos para experiencias.

Mas tudo isto é tão simples que certamente não servirá...

A taxa de 15 shillings

Têm-se publicado — e aqui mesmo appareceram varias — estatisticas sobre a arrecadação da taxa de 15 shillings, cobrada pelo D. N. C. Quanto terá, porém, rendido essa taxa, desde que foi instituida e arrecadada, de abril de 1931 a maio de 1935? Responde o Centro do Commercio de Café: 2.303.523:144$352.

Só em maio do corrente anno a arrecadação dessa taxa produziu 37.440:337$400.

Velocidade injustificavel

Contra as carreiras dos caminhões da Limpeza Publica, temos solicitado, repetidamente, providencias das autoridades superiores dessa repartição.

Os *chauffeurs* não attendem nem as horas em que trafegam, nem o movimento das ruas por onde passam. Tendo ou não carregados os pesados caminhões, varam as ruas em excessiva velocidade.

Ainda não ha muito, um delles atravessou a avenida Salvador de Sá, pouco depois de meio-dia, em tal carreira que os passageiros dos bondes levantaram-se assustados.

Houve ha dois dias um lamentavel desastre na praça 11 de Junho.

Servirá de exemplo, provocando as providencias que temos reclamado contra o excesso de velocidade, incomprehensivel e injustificavel, dos caminhões de lixo da Limpeza Publica?

Advogando em causa propria

Está transitando pela Camara Municipal, que procura honrar as tradições deixadas pelo antigo Conselho, cuja desmoralização attingiu ao auge, um projecto para o qual chamamos a attenção do prefeito do Districto Federal, para que, na occasião opportuna, como lhe cumpre, saiba o sr. Pedro Ernesto vetal-o. Esperamos esse acto do prefeito, para não desmerecer da atmosphera de confiança que algumas iniciativas suas têm despertado, ultimamente, na população necessitada. O chefe do governo da cidade não occulta suas tendencias socialistas, em favor das classes laboriosas, que procura amparar. São disso exemplo os hospitaes, distribuidos pelas zonas mais necessitadas do Districto Federal, e as escolas. Um homem que no exercicio do alto mandato que a população lhe confiou procura attender aos seus interesses mais prementes, dando-lhe instrucção e saude, não permanecerá, estamos certos, indifferente á projectada majoração do preço dos generos alimenticios, actualmente objecto de uma investida na Camara Municipal.

Trata-se de um novo onus creado á economia do pobre, e que se reveste da circumstancia escandalosa de ter, por seu autor, um representante do commercio de generos alimenticios. Desse modo, o sr. Jorge de Mattos, a pessoa em causa, cujas ligações com o commercio acima indicado não precisam ser demonstradas, tão evidentes são ellas, está-se valendo do mandato que lhe foi confiado para, á sombra de uma camara representativa da população carioca, advogar em causa propria. Não é crivel que seus collegas, com assento naquella assembléa, e que não estão, como elle, presos pelo cordão umbelical ao commercio de generos alimenticios, concordem em consummar a obra deshumana que se planeja contra o povo, a favor do qual foram creadas as restricções do tabellamento, que aquelle vereador pretende inutilizar, para augmentar a margem do lucro da venda de seu café.

Com todos os seus defeitos, innumeras vezes por nós assignalados, pois temos encontrado para diversos artigos de consumo um limite de preço, nas tabellas da Prefeitura, inferior ao seu custo no commercio, não resta duvida que sem ellas a população carioca, composta na sua maioria de gente pobre, estaria impossibilitada de viver. Onde encontraria ella os recursos indispensaveis para enfrentar o encarecimento dos generos alimenticios que seria a primeira consequencia do projecto da Camara Municipal, se fosse approvado? Na hora difficil, que chegou para todos, com a desvalorização crescente da moeda, seria realmente uma impiedade gravar a economia do pobre naquillo que lhe é mais indispensavel, a saber o proprio alimento. Pois, dada a origem do projecto extinguindo as tabellas da Prefeitura, e que, como vimos, é da autoria de um commerciante de generos alimenticios falando em causa propria, não erraremos affirmando que elle visa, precisamente, encarecer as munições de bôca, que o carioca ainda encontra nos mercados e nas feiras livres, devido exactamente ás restricções impostas pela administração. Rompam-se os diques do tabellamento, e a ascensão vertiginosa dos preços não se fará esperar, começando pelas casas de commercio, para acabar nas proprias feiras livres, que manterão apenas uma pequena differença para attrair a freguezia.

Estamos em face de uma projectada aggressão ao estomago do carioca, objecto de um projecto de lei urdido com o intuito de favorecer o commercio de generos alimenticios, o qual, como se vê, está bem representado na Camara Municipal, recebendo desta forma os juros das contribuições que em tempo lhe foram exigidas para organizar a conquista do posto que lhe coube na representação das classes. Mas, a despeito de ter ali seus advogados, um dos quaes directamente beneficiado pela medida agora proposta, ainda se deve esperar que, em bem da moralidade daquella assembléa, semelhante escandalo não se consumme. Se tal succeder, resta ao sr. Pedro Ernesto o dever de negar seu beneplacito ao attentado immoral contra a bolsa do povo, pois se trata de uma lei feita por quem della tira o maior beneficio. Não foi para um desfecho dessa ordem que se instituiu a representação de classes. Com a nova instituição não se visou collocar, na representação, individuos que se sirvam do mandato para arredondar as rendas de suas algibeiras. E', portanto, sob esse aspecto deprimente que se está encarando, na Camara Municipal, a nova instituição democratica.

Punição improvisada

Innovação curiosa foi, certamente, a que se fez, agora, no pagamento das professoras municipaes. Trinta dellas, indo receber, como era de seu direito, os respectivos vencimentos de julho, tiveram, na Prefeitura, a desagradavel noticia de que suas folhas estavam retidas, para ulterior deliberação.

Qual o motivo dessa resolução? As moças haviam commettido dez faltas, e ao invés de tel-as descontadas, como manda a lei, resolveu o director da Instrucção Publica castigal-as, trancando os vencimentos, na sua totalidade.

Nada justifica semelhante arbitrio. Quem falta responde pela sua ausencia, como determina a lei, não tendo o director da Instrucção Publica autoridade para instituir novas penalidades, qual a de que tiveram conhecimento as professoras.

A nossa industria pastoril no primeiro semestre de 1935

Exportámos no primeiro semestre do corrente anno 107.890 toneladas de productos da industria pastoril, no valor de 208.381 contos, equivalentes a 1.752.000 libras. Houve, sobre egual periodo de 1934, a differença para mais de 27.431 toneladas, 66.314 contos, e 346.000 libras.

Discriminadamente, as remessas acima se verificaram:

Banha, 8.098 toneladas, no valor de 17.691 contos, contra 435 toneladas e 630 contos, em 1934;

Carne em conserva, 8.189 toneladas, no valor de 24.015 contos, contra 4.865 toneladas, e 13.852 contos;

Carnes congeladas, 32.406 toneladas, no valor de 36.504 contos, contra 29.594 toneladas e 31.687 contos;

Couros, 25.900 toneladas, no valor de 51.801 contos, contra 26.775 toneladas e 48.269 contos;

Lã, 2.925 toneladas, no valor de 21.421 contos, contra 1.555 toneladas, e 7.738 contos;

Pelles, 1.953 toneladas, no valor de 22.936 contos, contra 2.323 toneladas e 24.133 contos;

Sebo, 14.683 toneladas, no valor de 18.275 contos, contra 2.417 toneladas e 3.094 contos;

Xarque, 263 toneladas, no valor de 430 contos, contra 253 toneladas e 391 contos;

Diversos productos, 12.473 toneladas, no valor de 15.208 contos, contra 12.242 toneladas e 12.273 contos.

Dois unicos productos não tiveram a sua exportação augmentada no primeiro semestre do corrente anno: couros e pelles.

Desperdicio de agua

A grita contra a falta de agua provocou explicações officiosas. Entre as razões apontadas da deficiencia do abastecimento, figuram os desperdicios. Ha razão nessa allegação. Mas falta á administração autoridade para reclamar, pois o mão exemplo é dado por ella. Em varios pontos da capital, correm, dia e noite, verdadeiros regatos, formados pela agua que sae dos canos arrebentados. Na rua Francisco Muratori, na rua Conde de Bomfim, na rua 24 de Maio, durante largo tempo formaram-se lagos. E os encarregados dos concertos não se apressaram para evitar os desperdicios... O povo reclama, e reclama com justa razão, que lhe falte agua e se deixe por tanto tempo as linhas arrebentadas a jorrar rios dagua...

Entre a espada e a parede...

... é como se escrevessemos, entre o banditismo do famigerado Lampeão e a policia que o persegue e acúa. Moradores da zona em que se desenvolve aquella caçada humana fizeram chegar ao conhecimento do respectivo governo queixas contra as violencias praticadas pelos destacamentos policiaes.

Allegar-se-á, provavelmente, que as pretensas victimas dos perseguidores de Lampeão e seu bando são seus acoitadores. Não é crivel, todavia, que sejam tão numerosos os protectores sertanejos do bandido.

Ainda hontem ponderavamos que o banditismo nordestino é mais alguma coisa do que uma caçada humana: é um problema, e talvez mais nacional do que regional.

O Lloyd e a confiança do publico

Parece fóra de duvida que o almirante Graça Aranha não conseguiu, como pretendia, impôr o Lloyd Brasileiro á confiança do publico, como declarou ao assumir a direcção daquella empresa. Tambem não soffre contestação que o actual director do Lloyd, pelas providencias iniciaes que tomou, em vez de obter, afastou a preferencia do commercio pela companhia que dirige, sendo indice seguro dessa asserção a baixa repentina no movimento de passageiros e cargas nos navios do referido Lloyd, desde o advento da actual administração.

Durante a semana finda, os navios do Lloyd, de todas as linhas, inclusive a da Europa, zarparam daqui quasi vasios. Hontem, saiu o "Bagé" conduzindo para Hamburgo e escalas a receita de 25 contos de frete, quando, normalmente, conduz nunca menos de 400 contos.

O dia da Patria

A commemoração da independencia do Brasil deverá ter, este anno, brilho excepcional.

Todas as classes sociaes julgam-se no dever de participar das festas em homenagem a uma data gloriosa, que fala de perto ao sentimento do povo.

A deficiencia da nossa cultura civica tem contribuido immensamente para a lamentavel indifferença em meio da qual se escôam sempre os dias que recordam os grandes acontecimentos nacionaes.

O programma das solennidades officiaes de 7 de setembro prescindiu, até agora, do jubilo popular, sem cuja contribuição as solennidades perdem muito em sua grandeza e significação.

O momento actual reclama, porém, o concurso de todos quantos amam o Brasil para uma demonstração impressionante do enthusiasmo civico pela passagem de 7 de setembro.

E' indispensavel esse appello aos que não renunciaram ainda á flamma do patriotismo, para que a nação offereça um exemplo de vigor e consistencia de sua unidade moral e politica. Essa união de idéas e sentimentos, na commemoração de um evento cuja expressão magnifica precisa sobrepor-se a tudo, passará a ser, então, um repto decisivo ás doutrinas e actividades nocivas dirigidas contra os symbolos santos da nacionalidade.

Desegualdade

A Camara dos Deputados, para examinar o caso das indemnizações ás victimas do governo Bernardes, em 1924, no Estado de São Paulo, ha mais de um mez que solicitou informações ao Ministerio da Fazenda. Essas informações, segundo se sabe, não exigem grandes cuidados de pesquizas, mas a verdade é que demoram.

O mesmo não aconteceu, porém, com os esclarecimentos solicitados para a concessão do credito referente ás indemnizações do Tratado de Pedras Altas. Tudo andou rapido e a Camara, em poucos dias, foi attendida no que pedia.

Por que a desegualdade? Ou será que o regimen bernardista, para causar damnos, tornou-se eterno?

Nocivo!

O sr. Cincinato Braga empregou o methodo comparativo com muita felicidade, quando pôz o governo do sr. Getulio Vargas em confronto com os de Prudente de Moraes e Campos Salles, em materia de compressão de despesas.

O governo de Prudente de Moraes reduziu a despesa publica, de 501 mil contos, em quanto montava no ultimo anno do governo precedente, a 336 mil, em quanto ficou durante o ultimo anno completo de seu quatriennio. Para chegar a esse objectivo, aquelle governo foi á fonte de todas as despesas e não só tratou da compressão orçamentaria, como da extincção de todos os encargos, até mesmo contratuaes, que poderiam aggravar a situação do Thesouro. Teve o alto merito de sua abnegação quando executou o programma imposto pelas contingencias e, apezar de atribulado com muitas agitações politicas, incluindo nellas a guerra de Canudos, não desfalleceu um instante, por mal comprehendido apego ás exigencias de amigos vorazes: cortou tudo o que póde, economizou no superfluo e, mais do que isto, no estricto necessario.

Da mesma fórma agiu o governo de Campos Salles, que, impopular por muitos motivos, mergulhado na politicagem, só fez, entretanto, do ponto de vista do plano orçamentario, manter e preservar a obra de Prudente de Moraes. No primeiro exercicio completo do quatriennio, o de 1899, a proposta governamental da despesa publica era de 340 mil contos, quatro mil contos a mais da despesa realizada por Prudente de Moraes em 1897. Mas isto aconteceu apenas na proposta, porque o Poder Legislativo, integrado na orientação do presidente da Republica, fixou a despesa dos diversos Ministerios em cifra menor: em 328 mil contos. Ainda assim, só foram gastos 195 mil, o que quer dizer que na applicação dos orçamentos o governo teve a coragem de reduzir de 133 mil contos a despesa fixada, de 328 mil!

Hoje, em uma situação aggravada por males incomparavelmente maiores, o displicente sr. Getulio Vargas não supprime um só encargo: ao contrario, augmenta-os com a realização de obras custosissimas e offerece como paradigma de sua revoltante indifferença o caso dessa famosa missão militar que está na Europa sem nenhuma justificativa para o onus que representa e cujo chefe ganha dois contos de réis por dia!

O governo do sr. Getulio Vargas, por todos estes factos e todas estas circumstancias, já não é apenas detestado: é um governo francamente nocivo, que deve acabar.

A Constituição prescreve os meios de mandal-o embora, legalmente, sem abalos. E' o que se pede que façam os homens responsaveis, se não querem ser cumplices da destruição do Brasil.

A SITUAÇÃO POLITICA

POLITICA DO AMAZONAS

A politica do Amazonas continúa em effervescencia. Para lá devem seguir, ainda este mez, os srs. Ribeiro Junior e Cunha Mello, que vão fazer propaganda eleitoral em prol dos candidatos de opposição á Camara Federal, em numero de tres e tratar das eleições municipaes. Entre os grupos opposicionistas surgiu, agora, porém, uma desintelligencia em torno do candidato que deve figurar em cabeça de chapa. Cada um daquelles grupos pleitea a primazia. Para evitar maiores desgostos, ficou resolvido que se fizesse o sorteio entre os tres candidatos. Um delles, porém, parece que o do sr. Cunha Mello, não se quiz submetter á combinação, resultando dahi um impasse que foi objecto, hontem, de longa conferencia no gabinete do ministro da Justiça.

Percebe-se, assim, que o ministro se mette na politica do Amazonas.

NO PARA'

O jornalista Paulo de Oliveira, ex-vice-presidente da Associação de Imprensa do Pará, na ultima directoria, redactor-chefe do "O Imparcial", de Belem, e actualmente nesta capital, solicita a publicação, do seguinte communicado: — "Acabo de receber de Belem, a seguinte communicação, que me apresso a levar ao conhecimento da culta imprensa da capital do paiz." As edições do "O Imparcial", vem sendo rasgadas abusivamente, pela policia, em plena via publica. Hontem, a redacção foi fechada e, pela madrugada, arrombada pela policia, que della retirou objectos de uso dos redactores. Nas officinas, collocaram boletins subversivos, conhecido processo para justificar violencias. O chefe de policia continua a praticar perseguições, com exhibicionismos espectaculares. O governador, todos os dias, retira-se para Villa do Pinheiro, deixando a cidade entregue á sanha policial. O deputado Faciola, coagido, faltou ao seu compromisso para com o nosso partido, que o elegeu. — *Major Magalhães Barata*." Em face dessas compressões que se vêm repetindo em minha terra, agora culminadas com a occupação, *manus militari*, de um orgão de imprensa, com mais de vinte annos de existencia, como trabalhador intellectual, lavro o meu protesto perante a opinião nacional, appellando para os meus confrades, no sentido de verberarem tamanha compressão. Primeiro, as demissões em massa; seguidamente, as violencias policiaes contra o povo; agora, o assalto policial ao "O Imparcial", unica voz a levantar-se contra esse estado de coisas, — eis a moldura em que enquadrou o actual governo do Pará. — Rio, 9-8-935. — *Paulo de Oliveira*."

SERGIPE VAE RECOMEÇAR

Na Assembléa de Sergipe, com um total de 30 deputados, o Partido do Governador tem, apenas, onze. A opposição dispõe dos dezenove. Na Camara Federal, dois deputados são opposicionistas. O terceiro é que é da situação. Ante-hontem, feriu-se o pleito para o preenchimento do quarto logar e o candidato da opposição, sr. Graccho Cardoso, parece ter levado vantagem.

Preoccupado em desfazer actos do seu antecessor, o governador tem commettido arbitrariedades. Não só readmittiu funccionarios dispensados, mandando pagar os atrazados, como reduziu o numero de juizes da Côrte de Appellação, aposentando até um delles por ter 62 annos de edade.

O senador Leandro Maciel, que o apoia diverge hoje, do governador. O candidato do governador a deputado é o sr. Barreto Filho, que foi auxiliar do Corpo de Segurança, no tempo da policia do sr. Washington Luis.

FUNDAR-SE-Á NOVO PARTIDO POLITICO NO PARA?

Belem, 10 (Havas) — O "Estado do Pará" diz saber que o sr. Mario Chermont não assumirá attitude de opposição ao governador José Gama Malcher e que ao contrario, aquelle politico procurará congraçar as forças politicas estaduaes. Adeanta o jornal que o sr. Mario Chermont talvez lance as bases para fundação de um novo partido.

A F. UNICA VAE ROMPER AS HOSTILIDADES CONTRA O GOVERNO DO R. GRANDE

Porto Alegre, 10 (Havas) — Os jornaes divulgam que, a partir de segunda-feira, a Frente Unica romperá os debates na Assembléa Legislativa para tratar de assumptos politicos e administrativos. Entre os mesmos figuram o relatorio que o governador do Estado apresentou ao presidente da Republica durante o periodo interventorial e o caso da Prefeitura de Soledade que levou o Instituto da Ordem dos Advogados a representar junto ao governo do Estado.

A SITUAÇÃO DO PARA' E AS DECLARAÇÕES DO MAJOR BARATA

Belém, 10 (Do correspondente) — O major Barata declarou-nos que continúa a mesma a situação politica, com a derrota do governo que perdeu a maioria na Assembléa. A cidade desde hontem vive alarmada com as ameaças de sequestros de deputados liberaes propaladas pelos proprios elementos governistas para ser dado numero e o governo fazer a mesa. Estão previstos desagradaveis acontecimentos. No caso de serem tentadas violencias os amigos estão dispostos á reacção em todo o terreno. O Partido Liberal reabriu hoje, depois de serem attendidas pelo governador as reclamações que lhe foram levadas contra violencias e ameaças do chefe de policia. "O Imparcial" continúa fechado em consequencia do attentado soffrido por parte da policia que utilizou os processos conhecidos as lutas politicas para comprometter os adversarios do governo.

NO SENADO

Nada de novo, hontem, no Senado. Presente numero legal, o sr. Medeiros Netto abriu a sessão, encerrando-a pouco depois, em virtude de não haver quem quizesse usar da palavra e de não ter materia alguma na ordem do dia.

Constou do expediente um officio do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, communicando ter sido marcado o dia 13 de outubro para a eleição do substituto do sr. José Americo, no Senado.

AS EXPORTAÇÕES SUL-RIO-GRANDENSES NA SEMANA FINDA

Porto Alegre, 10 (Havas) — Durante a semana finda foram exportados 104.074 volumes pesando 5.287 toneladas. Entre as mercadorias saidas figuram 3.460 fardos de alfafa, 25.310 saccos de arroz, 10841 caixas de banha, 7.052 saccos de farinha, 919 saccos de feijão, 8.402 fardos de fumo, 6.067 quintos de vinho, 7.805 caixas de vinho, 3.223 fardos de xarques e 14.520 saccos de rolão de trigo.

Noticias de Portugal

Lisboa, 10 (Especial) — O commandante Ernest Lehmann, do dirigivel "Graf Zeppelin", deu uma entrevista á imprensa, sobre assumptos de aeronautica da actualidade, dizendo que as condições de Lisboa são excepcionaes para escalas nas linhas inter-continentaes.

Tratando da annunciada viagem scientifica ás regiões inexploradas do Brasil, disse o commandante Lehmann que a partida ainda está na dependencia de alguns factores, taes como a conclusão do aerodromo do Rio de Janeiro, o auxilio financeiro esperado e as possibilidades do dirigivel em paragens tão inaccessiveis como a do interior do Brasil.

O commandante Lehmann terminou dizendo que, se tudo ficar devidamente esclarecido e resolvido, a excursão ao "hinterland" brasileiro será realizada no novo dirigivel ora em construcção.

Lisboa, 10 (Especial) — Uma grande companhia de transportes maritimos da Noruega propoz ás autoridades portuguezas transportar para os portos noruguezes uma grande quantidade de fructas portuguezas, em barcos especialmente preparados para esse serviço.

Lisboa, 10 (Especial) — Desabou sobre a região de Grijó, na provincia do Douro, uma violenta trovoada, acompanhada de granizo, destruindo muitos campos e plantações, milharaes, vinheiras e oliveiras, calculando-se os prejuizos em cerca de duzentos contos.

Lisboa, 10 (Especial) — Por iniciativa do Secretariado de Propaganda Nacional, realiza-se em Genebra, de 10 a 25 de setembro proximo, uma "quinzena portugueza", que incluirá a realização de conferencias que darão uma impressão fiel do panorama da actual situação de Portugal em todos os ramos de actividade.

Afim de ultimar os preparativos desse certamen cultural, seguiu hoje para Paris o dr. Antonio Ferro, director daquella repartição, o qual teve ao embarcar na estação do Rocio uma affectuosa despedida de seus amigos e admiradores.

Lisboa, 10 (Especial) — O jornal a presença do presidente da Republica, marechal Carmona, será lançado á agua a 17 do corrente o contra-torpedeiro "Douro", ultimo vaso de guerra da primeira série do programma naval portuguez.

Lisboa, 10 (Especial) — O jornalista Armando de Aguiar, correspondente do "Correio da Manhã" nesta capital, acaba de conceder ao semanario literario "Bandarra" duas curiosissimas entrevistas que obteve dos escriptores paulistas Menotti del Picchia e Guilherme de Almeida, sobre aspectos literarios do Brasil de hoje.

Lisboa, 10 (Especial) — Realiza-se em setembro proximo, nesta capital, o 12º Congresso Internacional de Zoologia, esperando-se a visita dos representantes do Brasil.

Lisboa, 10 (Especial) — Verificou-se numa officina pyrotechnica de Vizeu uma violenta explosão, tendo ficado gravemente ferido o respectivo proprietario, sr. Manoel Pires Moreira, e sua filha Maria do Patrocinio, que foram recolhidos a um hospital local.

Lisboa, 10 (Especial) — O embaixador Nobre de Mello conferenciou longamente com o ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, sobre assumptos que se prendem a interesses do Brasil e de Portugal.

Lisboa, 10 (Especial) — O paquete "Moçambique" partiu hoje para o annunciado cruzeiro colonial, levando a bordo cerca de trezentos excursionistas, em sua maioria estudantes, professores e intellectuaes, além de uma bem cuidada exposição de productos da metropole.

O ministro das Colonias, além de muitas outras pessoas gradas, estiveram presentes á partida.

A publicação dos despachos na Fazenda

O director geral da Fazenda resolveu que na publicação dos despachos proferidos em processos originarios das repartições subordinadas seja sempre mencionado o numero que os processos receberam naquellas repartições.

Mandado addir ao D. P. E.

Por ter regressado da Europa, foi mandado addir ao D. P. E., o tenente coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

AS VISITAS FEITAS PELOS MINISTROS DA AGRICULTURA E DO EXTERIOR EM SANTOS

São Paulo, 10 (Havas) — Os ministros Odilon Braga e José Carlos de Macedo Soares, que chegaram a Santos a bordo "Alcantara", acompanhados do secretario da Agricultura de São Paulo e sua comitiva, fizeram ali varias visitas, tendo o sr. Odilon Braga plantado uma arvore num jardim particular, do que foi lavrada uma acta assignada por todos os presentes.

Seguiram-se varios passeios de automovel aos pontos pitorescos da cidade.

Voltando o sr. Odilon Braga para bordo, visto o vapor demorar poucas horas, fizeram-se as despedidas, tendo o sr. Macedo Soares embarcado logo para São Paulo, onde chegou ás 4 horas, sendo recebido pelo representante do governador e pelos secretarios de Estado.

Na plataforma, o ministro foi saudado pelo escriptor Antonio Constantino em nome da commissão de homenagens e pelo academico Carlos Nobrega, representante do Centro Academico XI de Agosto.

O sr. Macedo Soares agradeceu num improviso, sahindo então pela praça fronteira á estação, onde as tropas lhes prestaram honras militares.

Em seguida forma-se o cortejo, sendo o carro do ministro escoltado por uma esquadrão de lanceiros em demanda da cidade.

CORREIO MUSICAL

BOROWSKI NO RIO DA PRATA

Seguiu no "Alcantara" para o Rio da Prata o grande pianista russo Alexandre Borowski, que reinicia assim a sua "tournée" artistica na America do Sul, fazendo-se ouvir em Montevidéo e em Buenos Aires, onde conta grande numero de admiradores da sua arte privilegiada.

Borowski regressará ao Brasil em setembro proximo e é provavel que realize aqui, entre nós uma serie de palestras estheticas com illustrações pianisticas que elle proprio fará, dando-nos assim as premissas de um genero inteiramente novo e do mais alto interesse educativo e artistico.

Não se trata nem de conferencias, nem de lições de interpretação, á moda das que são feitas em Paris, pelo grande pianista Cortot, ou por mme. Marguerite Long, que já aqui esteve pondo em pratica no Instituto Nacional de Musica as suas conhecidas aulas de boa execução pianistica.

Borowski não faz nada disso. As suas palestras nada têm de pedagogico, nem de analytico; fogem absolutamente ao genero escolar. E' um psychologo e um artista que procura penetrar nos mysterios da consciencia musical pelo lado puramente esthetico. E é o que torna interessantissimas essas "causeries" artisticas.

Borowski tratará provavelmente de Bach, de Chopin e dos autores russos que lhe são muito familiares.

Na esplanação da sua idéa o admiravel virtuose do teclado executará um verdadeiro programma de concerto, valorisando ainda mais uma palestra que já de si é palpitante pela novidade e pelas noções suggestivas de esthetica que nos desvenda.

Desde já fazemos votos para que as suas promessas se cumpram. — JIC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Conforme já annunciámos effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto da illustre cantora Rosetta da Costa Pinto.

No programma obras de Bach Haendel, Mozart, Beethoven, Schubert, Brahms, Rossini, Debussy, A. Roussel, Granados, Bellini, Borodin, Alberto Nepomuceno, Camargo-Guarnierio e Chopin.

O FALLECIMENTO DE LUIZ LEVY

Falleceu ha pouco nesta capital, para onde se havia mudado por motivo de molestia, o professor Luiz Henrique Levy, proprietario da conhecida e tradicional casa de musicas Levy, de São Paulo.

O extincto era um musico muito apreciado, pianista e autor de varias peças para piano.

Era irmão do saudoso compositor Alexandre Levy, do dr. Mauricio Levy e da senhora Paulina Levy Ramos, já fallecida. Deixa viuva a sra. Izabel do Sampaio Levy e quatro filhos.

Luiz Henrique Levy nasceu em São Paulo em 1862. Foi um dos fundadores da Sociedade Philatelica Paulista, da qual era presidente.

O corpo foi transportado para São Paulo, onde se realizou o enterro, no cemiterio da Consolação.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Hoje, em vesperal, ás 3 horas da tarde, repete-se o "Orpheu", de Gluck, com Gabriella Besanzoni Lage na protagonista, Iracema Folliador, na Eurydice, e Nice de Araujo Jorge, no Amor.

Bailados pelo corpo de baile do theatro Municipal dirigidos por Maria Olenewa.

A orchestra será dirigida pelo maestro Alfredo Padovani.

— A terceira recita de assignatura da actual temporada lyrica official, que terá logar na proxima terça feira, vae marcar um dos grandes acontecimentos artisticos da temporada, pois nella reapparecerá á platéa carioca a celebre cantora patricia Bidú Sayão, o "rouxinol brasileiro" que regressa á sua patria após o grandioso triumpho recentemente conquistado na Italia e em Paris, onde na "Opera Comique" teve occasião de arrebatar com a sua magistral arte o publico e a critica parisienses. Será cantada a sempre encantadora opera de Verdi "Rigoletto".

Danise, o vigoroso barytono que se revelou ao publico por occasião da estréa da Companhia na "Fosca", um artista cantor de primeira ordem, fará o protagonista.

No papel do "Duque de Mantova," apresentar-se-á o tenor Bruno Landi que tem nesse papel uma das suas mais brilhantes creações e que é presentemente considerado como uma das grandes esperanças da Scena lyrica. A parte de "Sparafucile", estará a cargo do esplendido baixo Jorge Lanskoy. O papel de "Magdalena" será interpretado por Sara Ungaro, meio soprano de grande renome na Italia e que tem obtido notaveis successos nos maiores theatros da penynsula. Completam o desempenho os seguintes artistas: Nerina Ferrari, Rina Gallo, Nice de Araujo Jorge, Mario Girotti, Biando Giusti e Giuseppe Perotta. A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Alfredo Padovani.

Em signal de pesar pelo fallecimento do pintor Andersen

Curityba, 10 (Havas) — A Prefeitura desta capital suspendeu o expediente em signal de pesar pela morte do pintor Alfredo Andersen.

Os jornaes publicam sentidos necrologios e exaltam os serviços prestados á arte pelo fundador da Escola de Pintura do Paraná.

Actos do presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo na Central do Brasil: a escripturario de terceira classe, o de quarta Antonio Sizenando Machado; a escripturario de quarta classe, os escreventes de primeira Alair Bastos Alberto Ferreira Reis, Carmen Chaves do Nascimento, Walter Ramos, Hercilio de Menezes, Fausto Guedes Lopes, Salustiano Brigthmam da Silva, Antonio Lopes de Vasconcellos, Francisco Neves de Carvalho, Dionysio Santa Rosa Mendes Junior, Barbarino Malinconico, Bonifacio Sampaio, Lygia Braga de Mello Moraes, Gioconda de Andrade Corrêa; readmittindo o ex-auxiliar de escripta João Leopoldino de Azevedo, no cargo de escrevente de primeira classe; e nomeando escrevente de segunda classe, os diaristas em disponibilidade Alcides Leal, Newton Jardim, Gilberto Procopio, Cesar Damazio e Ruy Barbosa Gonçalves e ainda nomeando escreventes de segunda classe José Fiuza, Celestino Salathiel de Oliveira Mauritty, Zaira Torres Estrue, Celeste Pereira Coelho de Souza, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Flora Marques Nunes, Romualdo Ricardo Lopes, Almeiry Merob do Nascimento, Elvira Franco de Carvalho Castor, Isaura Cancella, Carlota Verran Fernandes, José de Sá Freire, Regina Cupertino Durão, Adolpho Cunha, Carlos Bastos Prado, José de Lima Franco, Othon Ferreira de Barros, João Vicente Ferreira, Zaida Gomes Vianna, Maria Coirim, Guiomar Martini Machado, Adelia de Alencar, Déa de Araujo, Rachel Tourinho, Walter Lobo Vianna; e declarando sem effeito os decretos de nomeação de Dulce Maia e Maria Amelia Bittencourt Barbosa para eguaes cargos;

Promovendo: a carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso, o carteiro auxiliar Antonio Levino da Silva e nomeando carteiro auxiliar Angelo Rodrigues Xavier; nos Correios e Telegraphos de Campanha, promovendo a auxiliar de segunda classe, o de terceira Carlos Bressane Lentz e nomeando auxiliar de terceira Maria Apparecida Salles e José Spartaco Pompeu; nomeando carteiro da agencia postal de São Lourenço, Messias Dias Ayres, e carteiro auxiliar da agencia postal de Ouro Fino, Oswaldo Brandão Bueno;

Exonerando de auxiliares de segunda classe interinos dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bôca do Monte, Adahil carvalho de Aragão e Theobaldo Leonardo Kortz e nomeando para identicos cargos, em virtude de classificação em concurso, Paulo Barros Teixeira, Waldemar Schwanback, Celio Martins Ustra, Eudaldo Viola, Alpheu Gonçalves de Carvalho, Francisco Antas e Harvey da Graça Fernandes;

Exonerando de auxiliar de segunda classe interino, dos Correios e Telegraphos do Estado do Espirito Santo Waldemar de Vergosa Pitanga, Edgard de Vergosa Pitanga e Danillo Furtado Mondardin; e nomeando para identicos cargos, por pontos de classificação em concurso, Fulton Plinio de Almeida, Moacyr Azevedo, Ricardo Pinto Lugão e Jucelin Pinto da Fonseca;

Nomeando no Departamento de Portos e Navegação: o auxiliar technico de segunda classe José Amorim Garcia Filho, interinamente, auxiliar technico de primeira classe; e os escreventes de segunda classe Alonso de Souza Pinto e Guaraciaba Leal Alves, interinamente, escreventes de primeira classe;

Transferindo o praticante de agente da Central do Brasil José da Silva Junior para praticante de cabineiro;

Aposentando: Francisco Diogo de Mello, ajudante de agencia do Correio da Estação Central, no Ceará; Leopoldo José Teixeira, machinista de primeira classe da Central do Brasil, Joaquim Rodrigues do Valle, agente postal de Bôca do Acre, no Amazonas; João Gomes Pereira, cabineiro de terceira classe da Central do Brasil; Antonio Rodrigues dos Cotias, carteiro de segunda classe dos Correios do Districto Federal; Eugenio Marques Dias, carteiro de primeira classe do Districto Federal; Arnaldo Eugenio Cardoso, mestre de linhas dos Correios e Telegraphos; João Marques Monteiro, carteiro de primeira classe do Districto Federal; Wenceslão Gomes da Cunha, servente do Departamento de Portos e Navegação; Floriano Ribeiro Travassos, conductor de trem de terceira classe da Central do Brasil;

Removendo o agente do Correio de Mar de Hespanha Joaquim Passos de Souza Lima para ajudante da agencia postal telegraphica de Ouro Preto, em Minas Geraes; o auxiliar de segunda classe da agencia do Correio de Estação Central, no Ceará, José Soares para identico cargo na Directoria Regional; e a pedido, Sebastiana de Araujo Costa de ajudante da agencia do Correio de Araçatuba, em Botucatú para agente do Correio de Presidente Alves;

Nomeando Manoel Falcão de Almeida para fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Alagoas; os escripturarios da Central do Brasil Frederico José da Silva Povoas Junior e Matheus Roberto, ambos interinamente, chefe de secção durante o impedimento dos serventuarios effectivos; o escriturario da Rêde de Viação Cearense Hermogenes Januario de Lima, interinamente, pagador da mesma Rêde, durante o impedimento do effectivo; o praticante de telegraphista de Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, Walter Santiago para conferente telegraphista de segunda classe; Laura Macedo Rocha para fiel de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Petropolis no Estado do Rio; Manoel de Faro Sobral para fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Sergipe, e Neydo Rodrigues de Souza para observador de segunda classe do Instituto de Meteorologia.

Desapropriando uma área de terreno necessario á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, necessaria a varias obras, na parada São Martim, na linha de Cacequy a Rio Grande;

Concedendo permissão á Petropolis Radio Diffisora S. A., para estabelecer uma estação radiodiffusora, de ondas médias, destinada a executar o serviço de radiodiffusão, com finalidade e orientação intellectual e instructiva;

Approvando o projecto e orçamento apresentados pela Rêde Mineira de Viação para a construcção de um muro de arrimo da rua Varginha, em Bello Horizonte, na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Na pasta da Agricultura:

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial de 300:000$000 para occorrer ás despesas com o combate á raiva, em varias zonas do paiz.

Mandado continuar na D. S.

O capitão contador José Luiz Godolphim foi mandado continuar na Directoria de Saude.

Para conhecer da utilidade de um trabalho medico

Foram designados: o major medico dr. Angelo Godinho dos Santos, os capitães medicos drs. José da Silva Celestino e Hyldo Sá de Miranda e Horta e o 1º tenente medico dr. Odalto Barros Smith, para darem parecer sobre a valia e a conveniencia da divulgação dos trabalhos apresentados ao VI Congresso Medico Pan-Americano pelos drs. capitães Arauld da Silva Bretas e Jayme Villalonga e 1º tenente Waldemar Basgal, do Departamento Medico da Aviação Militar.

Artigos injuriosos ao bispo de Natal

Natal, 10 (Havas) — Tendo o jornal "A Razão" publicado artigos reputados insultuosos á pessoa de D. Marcolino Dantas, bispo de Natal, grande numero de catholicos e amigos daquelle prelado vêm protestando contra o facto por meio de telegrammas e outros gestos de solidariedade.

O jornal "A Ordem", orgão catholico tem verberado energicamente a publicação dos artigos. O monsenhor João da Matta, deputado estadual e presidente effectivo do Partido Popular, do qual "A Razão" é o orgão, escreveu uma carta ao bispo natalense reprovando os conceitos contidos nos escriptos incriminados.

Agradecendo a acolhida aos immigrantes portuguezes

Estiveram no gabinete do director geral do Departamento Nacional do Povoamento os srs. Francisco de Paula Britto e João José Denis, consul geral e chanceller do consulado geral de Portugal, que foram agradecer ao dr. Dulphe Pinheiro Machado a solicitude com que foram attendidos os immigrantes de nacionalidade portugueza, desembarcados dos vapores "Raul Soares" e "Bagé" e que foram agasalhados, provisoriamente, na Hospedaria da Ilha das Flores, por solicitação do embaixador de Portugal.

Permanencia de um contador

Por ordem do ministro, continúa a servir, até o fim do corrente anno, na Fabrica de Projectis de Artilharia, o capitão contador José Vicente Rodarte.

Incrementando a agricultura em S. Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Até agora a secretaria da Agricultura de São Paulo contratou o fornecimento de dezoito milhões de kilos de sementes de algodão seleccionadas para a lavoura do Estado.

De outra parte, informa-se que esta secretaria dentro do seu plano de ruralização do ensino cogita de nomear um agronomo assistente junto a cada municipalidade do Estado, facilitando assim um amplo conhecimento das necessidades agricolas de todo o interior.

NA ILHA DAS COBRAS

O marinheiro apunhalou o collega

Occorreu na tarde de hontem um crime na ilha das Cobras.

O marinheiro n. 2.440, Sylvestre Alves da Silva apunhalou o seu collega Antonio Ildefonso de Oliveira, da guarnição do "Barroso".

A victima, para fugir ao ataque, atirou-se ao mar, sempre perseguido pelo criminoso que só parou ante a ameaça do almirante Jardim que, de pistola em punho, o intimou a se entregar.

A victima foi retirada da agua e o criminoso preso e recolhido ao quartel do Regimento Naval.

CONCEDIDA INSPECÇÃO A DOIS INSTITUTOS DE ENSINO

Por actos de hontem, o ministro Gustavo Capanema concedeu inspecção preliminar ao Collegio Cyene, de São Luiz do Maranhão, e á Escola de Commercio de Taquaratinga, São Paulo.

AS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DURANTE O MEZ FINDO

Mais de dois mil processos julgados

Durante o mez de julho findo, o Tribunal de Contas realizou 19 sessões, sendo 14 sobre assumptos financeiros e cinco sobre tomadas de contas e fianças, deliberando naquellas sobre 1.826 processos e nestas sobre 455 processos.

No mesmo mez a secretaria do Tribunal expediu 126 officios dirigidos aos ministros de Estado e assignados pelo presidente do Tribunal, dr. Octavio Tarquinio de Souza; 429 officios do respectivo director a varias autoridades e 107 provisões de quitação dadas a responsaveis.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DOS IMPERADORES

Grande romaria a Petropolis

A' semelhança do anno transacto, vae organizar-se, em 7 de Setembro, uma romaria ao tumulo dos imperadores, D. Pedro II e D. Thereza Christina, cujos restos mortaes repousam na cathedral de Petropolis. Esta iniciativa, que foi, no anno passado, coroada do maior brilhantismo, tem tomado crescente interesse e grande enthusiasmo, não só no seio de Petropolis, como na sociedade carioca, que nella tomará parte. Pensa-se em fazer correr trens especiaes entre o Rio e Petropolis e a commissão já organizada espera poder obter abatimento nos hoteis, afim de facilitar a ida do maior numero de romeiros. Além de uma missa campal, outras solennidades de caracter civico serão realizadas.

Na proxima segunda-feira, pelas 8 horas da noite, haverá uma reunião da commissão organizadora da significativa homenagem á memoria dos ultimos soberanos do Brasil.

Quem esqueceu um livro de Direito num automovel

O chauffeur do auto de praça n. 15.276, José Dario de Moura, que faz ponto na esquina da rua do Ouvidor com a Avenida, ante-hontem, ás 7 horas da noite, recebeu um passageiro que transportou até á porta da redacção do "Correio da Manhã". Mais tarde, o chauffeur verificou que o freguez deixára no carro um livro de Direito.

Por isso, José Dario veiu a esta redacção pedindo-nos para avisar que o livro está á disposição do seu legitimo dono.

(50733)

Mais outro mandado de segurança requerido contra o governo

Na secretaria da Côrte Suprema deu entrada, hontem, um pedido de mandado de segurança, que faz Jorge Teixeira de Gouvêa, allegando direito liquido, certo, incontestavel, violado por acto do Poder Executivo, pois como segundo official do Departamento Nacional de Portos, reclama vencimentos annuaes de 19:200$, que diz lhe garantir lei que cita, e não o que o Thesouro lhe está pagando, pedindo, tambem, a sua promoção ao cargo de primeiro official.

Uma reunião no Centro dos Empregados da Light

Na séde do Centro dos Operarios e Empregados da Light, realizar-se-á, no dia 14, uma reunião do seu conselho deliberativo, para preenchimento das vagas existentes e outros assumptos de interesse para o Centro.

Installou-se a Procuradoria da Fazenda de S. Paulo

S. Paulo, 10 (Havas) — Com a presença do secretario da Justiça, installou-se hoje, solennemente a Procuradoria Judicial da Fazenda.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a Theoria do Sentimento, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

EM TORNO DO CRIME MYSTERIOSO DO SARGENTO ROBERTO

As diligencias policiaes desenvolvidas para elucidar o caso

Convencidas de que tinha sido assassinado o sargento Roberto, empenhou-se as autoridades do 29º districto em elucidar o mysterioso caso. Procuram, portanto, não só saber em que circumstancias se deu o crime, como tambem descobrir qual o autor do mesmo.

Assim é que têm as autoridades obtido informações preciosas, não só por parte de militares, collegas do sargento Roberto Samuel, como egualmente de algumas mulheres que com o malogrado militar tiveram convivio.

AS INFORMAÇÕES DE UM SUB-OFFICIAL

Apresentando ás autoridades, declarou o sub-tenente Paulo Lima, ex-companheiro da victima, que tivera o sargento Samuel com u mmata-mosquitos, cujo nome ignora, forte alteração. outrosim, informou o referido militar que, de outra feita, discutira Samuel, com um soldado do 2º R. A. M., no auge da qual Roberto disparára alguns tiros para o ar, com intuito de pôr em fuga aquelle seu subalterno. Empenhou-se as autoridades policiaes, incumbidas de desvendar o mysterioso caso em descobrir o paradeiro do supra citada praça.

O QUE DECLARARAM A'S AUTORIDADES DUAS CONHECIDAS DE ROBERTO

Trabalhou o delegado Aldarico de Souza e o commisario Alceu de Rezende, auxiliados pelo escrevente Hallis, no sentido de obter maiores esclarecimentos afim de chegarem á completa elucidação decisiva. E o fazem sem descanço.

Ouviram hontem duas mulheres de relações de Roberto.

Maneirosamente interrogada pelas autoridades, Maria da Gloria ou ""Maria do Buraco" como é vulgarmente conhecida, prestou em synthese as seguintes informações, reduzidas a termo pelo já dito delegado:

Dissera que conhecera o militar encontrado morto em 1931, namorando a sua filha por dois mezes, sendo por elle infelicitada. Não quizera com elle se casar, mas com o dim de reparar o mal contribuia com uma quantia mensal para o custeio da amante e de sua genitora. Ficára Rosa, a filha de "Maria Buraco" "e amante do sargento, gravida e tomára uma droga, com o intuito de evitar filhos, abortando tempos depois. Declarou mais que Roberto se dava desenfreiadamente a um vicio: o do jogo, contrahindo dahi sérias dividas.

Assim resumidas as declarações de ""Maria do Buraco" procuraram as autoridades em seguida ouvir a outra victima das façanhas do militar encontrado morto.

Rosa Pereira de Andrade, de 17 annos de edade, solteira, mais conhecida por "Rosinha", a menina que o militar infelicitára, depois de confirmar as declarações de sua mãe, accrescentou que, do facto, antes de desapparecer Roberto, no dia 5 de janeiro de 1934, disserá-lhe para ir morar em casa de u mseu tio, de nome Hora-Qt"""oftr o"namoem popodmocio Andrade, domiciliado na rua Barão de Ubá, n. 24.

Promettera Roberto ir ali vel-a a miude. Mas tal não aconteceu. Desse dia nunca mais vira o sargento. Declarou ainda Rosa, interrogada pelo delegado Adderico, que costumava Roberto jogar em companhia de dois seus collegas, os sargentos Sandes e Oscar, os amigos mais intimos do inditoso. Está o caso, como se vê, encoberto pelo mais denso véo. Affecto á policia do 29º districto esforça-se ella, representada pelo delegado Gedo Alderico e commissario Alceu em desvendar o mysterio que cerca o facto.

Vae representar a aviação na Exposição Farroupilha

O director da Aviação Militar designou o major Antonio Fernandes Barbosa, do 3º regimento de aviação, para fazer parte da commissão encarregada de representar a Aviação Militar na Exposição Farroupilha, em Porto Alegre.

A VIDA SOCIAL

Variações sobre a victoria

Ganhar uma partida qualquer não é signal de superioridade sobre o adversario. Quem assim suppõe não ganhou, perdeu...

*

Todo individuo que triumpha, devia collocar-se mentalmente no logar do adversario...

*

Quando alguem consegue os primeiros triumphos, em qualquer luta, suppõe que não perde mais, esquecendo-se que os que perderam já ganharam em outros tempos...

*

Saber perder equivale a haver triumphado...

*

O triumpho é como a chamma da illusão: emquanto a fogueira está accesa tudo vae bem, mas quando o fogo começa a declinar, só ficam os restos saudosos das cinzas...

*

Muitas vezes, para se conseguir um triumpho, a paciencia tem mais valor do que a audacia...

*

Para a violencia produzir effeito numa luta é necessario que saiba agir no momento exacto. Com a paciencia acontece justamente o contrario: é necessario que aja sempre, até cansar o adversario...

*

Ha individuos que, quando obtêm uma victoria, não olham para o nivel em que estão. Ficam olhando para as nuvens do céo, como se a realidade estivesse no azul puro da abobada celeste e não em baixo, no espectaculo da vida humana...

*

Em geral, quem triumpha não se contenta com a victoria alcançada; quer obter triumphos maiores, esquecendo-se que o balão que sobe muito depressa, cae mais rapidamente...

*

A nobreza, numa victoria, vale mais do que a propria victoria...

*

A difficuldade, muitas vezes, não está em vencer, mas em conservar o triumpho...

*

O triumpho será maior quanto maior for o obstaculo. Ao contrario da derrota: será menor quanto maior difficuldade tiver surgido pela frente...

*

Ha homens que acham melhor abandonar a lança, com que combatem de frente, para construir armadilhas, com que lutam de longe. Trocam a audacia pela astucia...

*

Nem sempre, numa luta, a intelligencia vale mais do que a força. Cada uma deve saber agir nos momentos opportunos...

*

Quem possue força e intelligencia nasceu victorioso...

Aluizio Napoleão

Dr. Mario Pontes de Miranda

O dr. Mario Pontes de Miranda, cirurgião do maior conceito desta capital e medico da Armada, em cujo Corpo de Saude occupa o posto de capitão de fragata, servindo actualmente em missão especial na Aviação Militar, vae ser alvo na proxima quinta-feira, dia do seu anniversario natalicio, das mais justas manifestações de apreço e amizade. Essas manifestações culminarão no almoço que os clientes e amigos do illustre medico lhe offerecerão naquelle dia no Hotel dos Estrangeiros e que será de mais de cem talheres. Esse almoço conta já com as seguintes adhesões, achando-se as respectivas listas na portaria daquelle hotel:

[illegible list of adherents: Almirante Protogenes Guimarães, general Christovão Barcellos, prof. Annes Dias, Herbert Moses, Waldyr Sarmanho, ... Valerio Botelho, Paulo Cândido Silgueiro, Manoel da Costa Saraiva, Graciano Rodrigues de Souza, Angelo Rotundo, José Alves Barbosa, Heloisa Helena de Almeida Gama, Myrko Tunesig, capitão Mario de Queiroz Morias, Gulherme Bernardo Mascarenhas, Regina Helena Queiroz e Maria da Gloria Avila.]

DOENÇAS DOS OLHOS

PROF. DR. ABREU FIALHO

OURIVES, 7, diariamente

(N 10953)

Marechal Espiridião Rosas

Realiza-se hoje, no salão nobre do Club Militar, o almoço que os amigos e antigos discipulos do marechal Espiridião Rosas lhe offerecem a proposito da sua retirada da vida activa e especialmente da direcção do Collegio Militar, onde permaneceu durante quasi toda a sua longa carreira militar.

Essa merecida e justa homenagem ao venerando soldado, teve a adhesão de numerosos officiaes das mais destacadas patentes e elementos do magisterio militar e dos officiaes que serviram sob a direcção do marechal Espiridião Rosas.

O almoço terá inicio ás 11 horas e 30 minutos.

Fluminense Football Club

Realiza-se hoje, nos salões do Fluminense F. Club, mais um cock-tail dansante que o club vae offerecer aos seus associados e familias.

Ás 14 horas, quando terá inicio após o jogo de football entre o Fluminense e o America F. C., serão abrilhantados por uma excellente orchestra.

Na A. E. C.

Terá logar no proximo sabbado, dia 17 do corrente, a festa que a Associação dos Empregados no Commercio offerece mensalmente a seus associados. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 8. Animará as dansas uma excellente jazz.

A moda de Paris

Paris, 10 (Especial) — Nestes primeiros dias de agosto as collecções dos costureiros parisienses desfilam num rythmo rapido. E cada collecção apresenta uma idéa, uma suggestão nova. Talvez já haja a moda fosse tão variada como agora: desenhamse tres grandes correntes. E os mais ousados, mais originaes modelistas deixaram-se influenciar pela sumptuosidade da Renascença italiana, pelo exotismo dos tecidos hindus e pelo algodão das cores dos trajes campesinos. Houve verdadeiro empenho em procurar no folklore indumentario da Europa Central e das provincias francezas um renovamento do vestido de passeio das parisienses elegantes.

Esse empenho foi bem succedido e nada ha de mais encantador, nem mais pratico, a um tempo, que os costumes de marinha "lainage" preta, cujas vestes, em geral curtas, abrem-se, sobre uma camiseta de cambraia branca, finamente preguada e por vezes enriquecida de bordado quando á noite, ora sobre um collete de cor viva, não raro vermelho, como exige a tradição alsaciana, para uso diurno.

Bordados de lã guarnecem os bolsos do casaco, as mangas e a gola, e servem, na sala, para reter as largas pregas lateraes.

Foi apresentado um lindo "conjunto de "lainage" do tom liso e vivo identico ao tom dos bordados, cuja saia é "drapé" até a cintura muito alta. Ornados de bordados bretões representando flores campestres, a gola do casaco e o cinto da saia são em veludo preto, assim como as abas do chapéo de estylo bretão. Alguns bordados hungaros, de cores mais brutaes e desenhos mais geometricos, avivam certos costumes de que faz parte um collete de pelle. O chapéo, nesse caso, é de pelle identica, em formato de "toque" bastante arredondado. As luvas, de tecido preto, lembram pelos motivos do bordado, o cosumo de que são complemento indispensavel.

O preguedo impera nos vestidos da tarde em tecido leve. Partindo da cintura, o preguedo apanha a barra da saia e eleva-a ligeiramente, dando-lhe a apparencia dos longos e amplos calções das orientaes, ou, apparecendo nas espaduas, transforma-se á vontade em capa ou "tchartchouf".

A maravilhosa exposição de arte italiana antiga, realizada na ultima estação, antes de inspirar os costureiros, serviu de inspiração aos fabricantes de tecido, que crearam veludos espessos e macios a um só tempo, com o tom vermelho "borgia", "cardeal", azul "virgem" e "saphira". Confeccionaram soberbas "moires", com motivos de ouro e prata ou de tons delicadamente attenuados, inspirados nos que apparecem nos vestidos de certos quadros de oticelli.

Com esses tecidos de grande qualidade os costureiros conseguiram apresentar modelos que são verdadeira affirmação de originalidade e fino gosto.

Exposição de Trabalhos Femininos

Inaugura-se amanhã, no Palace Hotel, ás 4 horas, a exposição de trabalhos promovida pela Associação das Senhoras Brasileiras.

Avultado numero de expositores apresenta finos trabalhos, tornando-se conhecidos do publico, que tantas difficuldades encontra, ás vezes, á procura de profissionaes.

E' notavel a vantagem da censura feita na medida do possivel, pela directoria, que só pretende o aperfeiçoamento daquellas a quem quer auxiliar.

Tendo a sra. Getulio Vargas, além do seu comparecimento á inauguração, se encarregado da tarde do encerramento da Exposição, a 22, as outras tardes contam com as seguintes commissões:

Dia 13: — Sras. Linneu de Paula Machado, Ildefonso Simões Lopes, Mario Ribeiro, Osorio Mascarenhas, Herbert Moses, Joaquim C. Baros, Leonardo Truda, Carlos Braga, Leão Teixeira Sº e senhoritas Souza Leão. Dia 14 — Alberto Cavalcanti, Belisario de Souza, Renato Junqueira, Adauto Botelho e Nilo Colonna. Dia 16 — Ricardo Xavier da Silveira, Luiza Freitas Valle Araripe, Paulo Costa Azevedo, Adhemar de Faria, José Burle de Figueiredo, Eugenio Catta Preta, Carlos Burle de Figueiredo, Aires Maciel, Luis Aranha, Danton Coelho, Paulo Roquette Pinto, Elias Amaral de Souza. Dia 17 — embaixatriz Oscar de Teffé, marqueza Barral de Monferrat, ministro Arthur de Oliveira Ribeiro, Virgilio de Mello Franco, Jayme Chermont, João Mello Franco, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Carolina Nabuco Bernardino de Almeida, Regina San Juan, Affonso Bandeira de Mello, Mansueto Bernardi, Alexandre Rodrigues, Chermont de Miranda e senhorita Maria José Ewbanck da Camara. Dia 19 — Sra. general Noël, sr. Malzac, consul de França, sras. Jacques Singery, La Saigne, Charles Marot, de Riempst, senhorita Rachel Poher. Sra. Azevedo Amaral, Adolpho Del Vecchio, Zeferino Bastos, Samuel Aredo, Julio Brandão, Jurandyr Pires Ferreira. Dia 20: — Sras. Manoel Costa, Reynaldo Lefeto-re, Alvaro Catão Ranulpho Cunha, Edgar Hargreaves, Henriqueta Bocayuva Brito Cunha, Hamilton Leal. Dia 21 — Srss. baroneza de Pinto Lima, general Pedro Cavalcanti, Monteiro de Castro, Sylvia Salles Pinto Bravo, João Magalhães, Freitos Lima, Augusta Fleury, Emilia de Hollanda Cavalcanti, Soares Sampaio, Flavio de Faro, Pazo Ferreira, Paulo de Faro, Jeronymo Coimbra, Fabrino de Oliveira. Dia 22 — Sra. Getulio Vargas, ministro Macedo Soares, Feliz Pacheco e Macedo Linhares.

Casamentos

Consorciou-se hontem o sr. Rufino Raymundo Santos com a senhorita Amalia Monteiro Santos. No acto civil foram testemunhas da noiva, o sr. M. Marques e a senhorita Anna Maria Conceição, e do noivo, o sr. José Lino Silva e senhora.

Homenagens

Transcorre segunda-feira, 12 do corrente, o anniversario natalicio do dr. Raul Ferreira Leite, director dos Laboratorios desse nome, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, presidente do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos e vice-presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro. Os funccionarios dos Laboratorios Raul Leite em homenagem a essa data e em consideração ao seu chefe prestar-lhe-ão varias homenagens.

A's 11 horas da manhã, será celebrada missa solenne no altar-mór da Cathedral Metropolitana, fazendo-se ouvir o conhecido pregador sacro conego dr. Henrique de Magalhães.

A's 5 horas da tarde, no Edificio Taquara, á praça 15 de Novembro 42, 1º andar, será inaugurada a effigie em bronze do homenageado.

— O dr. Felix Etchegoyen, illustre advogado e homem de letras argentino, actualmente nesta capital, em vilegiatura, realizará, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma serie de conferencias sobre a personalidade do grande poeta Almafuerte, uma das glorias literarias da nação amiga. A primeira dessas conferencias terá logar, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

— Em sua séde, á rua de São Pedro, 106, 3º andar, realiza-se amanhã, no Centro Espirita Beneficente Francisco de Paula, ás 8 1|2 da noite, uma conferencia pelo sr. Cesar Gonçalves, com entrada franca.

Natalicios

Faz annos hoje o nosso presado collega de imprensa Ozéas Motta, director do popular vespertino "Vanguarda". O anniversariante que é figura de destaque na imprensa carioca, receberá muitas felicitações dos seus collegas e amigos, que são todos quantos conhecem a sua intelligencia e a sua capacidade profissional.

— Fez annos hontem, d. Irene Nunes Maia, viuva do saudoso José Maia Brasil, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do interessante Albertinho, filho do dr. Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia desta capital.

Por esse motivo Albertinho receberá em sua residencia as pessoas de suas relações, ás quaes offerece um chá dansante.

— Esteve em festa hontem o lar do sr. Casemiro Lage, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, por motivo de seu anniversario natalicio, o qual recebeu, por esse motivo, os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

— Faz annos hoje a graciosa e intelligente menina Eunice dos Santos Abrantes filha do sr. Eduardo Abrantes e de sua esposa d. Esther dos Santos Abrantes, e neta do nosso collega Belmiro Santos, da Agencia Havas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da interessante menina Aurea, filha do alto funccionario da E. F. Central do Brasil Oscar Cavalheiro do Lago e de sua esposa.

— Faz annos hoje José Paulo Martins, filho do negociante nesta praça sr. Mathias Martins, e de sua senhora d. Hilda Cardoso Martins.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Aida Rabinovitsh filha do sr. Adolpho Rabinovitsh, funccionario do Ministerio da Justiça.

— Transcorre hoje a data natalicia de Oswaldo Teixeira, o pintor que tão bem tem sabido honrar o nome da pintura brasileira.

Nascimento

O lar do sr. Renato Torres Santos, do nosso alto commercio, e de sua esposa, d. Ivette Barbosa Santos, está em jubilo com o nascimento de um lindo menino que na pia baptismal receberá o nome de Paulo Roberto.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Valentina Guimarães da Rocha Miranda, pertencente a familia de relevo em nossa sociedade. O enterro sairá hoje ás 11 horas da manhã, da residencia de sua familia, á rua Valparaiso 22, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem o sr. Mario da Silva Mattos, filho do sr. Manoel da Silva Mattos e da senhora Carlota Leite Mattos. O passamento se deu em sua residencia á rua Bom Jardim 44, donde sairá o enterro hoje ás 2 horas da tarde.

— Verificou-se hontem o fallecimento da viuva America Tourinho de Pinho Leonardo Pereira, progenitora do engenheiro A. de P. Leonardo Pereira, Delfina Leonardo Pereira, Adolfo Leonardo Pereira, Alberto Leonardo Pereira e commandante Affonso Leonardo Pereira.

O enterro sairá da residencia da extincta, á rua Voluntarios da Patria, 452, hoje ás 3 horas e meia da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Almoços

Os amigos e collegas dos drs. Mario Mello e Gastão Soares de Moura, delegados fiscaes, que ora exercem interinamente os elevados cargos de sub-director administrativo e sub-director fiscal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, reunem-se hoje, num almoço intimo, em homenagem áquelles dois distinctos funccionarios.

O agape realiza-se á 1 hora no restaurante á rua do Ouvidor, 89.

— O almoço que será offerecido a 17 do corrente, no Beira Mar Casino, pelos conterraneos, amigos e collegas do general José Joaquim de Andrade, por motivo da sua recente promoção, já conta, até agora, além de outros com a adhesão dos srs. Protogenes Guimarães, Pedro Ernesto, Góes Monteiro, José Pinto, Cesario de Andrade, Monte Arraes, Pedro Firmeza, José de Borba Vasconcellos, Plinio Pompeu, Jayme Vasconcellos, Cezar Vasconcellos, Assis Tavora, Pedro dos Santos, Carneiro de Mendonça, João da Silva Leal, Mattos Ibiapina, Euripedes Serpa, Antonio Martins de Almeida, Floriano Machado, Jair Albuquerque Lima, Lauro de Souza Carvalho, José Carneiro, dr. Achilles Bevilacqua, Arthur Obino, Oscar Araripe, Nogueira da Silva e Heitor Novaes.

As listas de adhesões continuam á disposição nas Casas Lopes Fernandes e Carvalho, á avenida Rio Branco, e com o sr. Adão, na administração do "Jornal do Commercio".

— Será realizado, no dia 17 do corrente, á 1 hora, no salão de inverno do Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Alberto Borgerth, lhe offerecem, por motivo da sua nomeação, para o alto cargo de director do Hospital Jesus.

Essa homenagem será presidida pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, e a ella já adheriram os srs.: drs. Gastão Guimarães, Alvaro Reis, Avelino Pinto, Alcides Lutz, Marques Canario, M. Tumminelli, Ary Oliveira Lima, Caiado de Castro, Oswaldo Coelho, Humberto Ramos, Amadeu Saraiva, Sampaio Corrêa, Casa Lutz Ferrando e Cia., João Tolomey, Oswaldo Pinheiro Campos, Manoel Abreu, Cumplido de Sant'Anna e Murillo Mackenzie.

A lista de adhesão encontra-se com o sr. Adão Lima, no "Jornal do Commercio".

Viajantes

Depois de ter realizado uma excursão pelo interior, regressou á capital fluminense, no Estado do Rio, o maestro patricio Pedro de Sá Pereira, que ali fixou residencia.

Conferencias

O dr. Felix Etchegoyen, illustre advogado e homem de letras argentino, actualmente nesta capital, em vilegiatura, realizará, no salão da Academia

Missas

Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia pela alma do sr. Theodorico Tourinho.

AINDA A MECANIZAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

(JULIO CAMBA)

O RISO MECANICO

Sabem quem seja o humorista americano por excellencia, isto é, o mais typicamente americano de todos os humoristas? Pois no meu modo de sentir o humorista americano por excellencia é o inventor do tubo do riso.

Eu não quero que se interprete esta opinião com menoscabo de Mark Twain. O processo que Mark Twain utilizava para fazer os seus leitores rirem era já, em grande parte, um processo mecanico, porém ao grande escriptor faltou genio para reconhecel-o assim e prescindir da literatura. A sua época era, comtudo, uma época algo colonial e muitos annos tiveram que passar para que a um homem occorresse a idéa de fazer a gente rir com machina.

Que pena que a Historia não conserve o nome desse homem, porque elle foi quem logrou isolar o riso americano, assim como madame Curie isolou o radio, libertando-o de toda escoria espiritual a que estava unido na literatura! Isolou-o e uma vez que o teve isolado tornou possivel o seu tratamento pelos modernos methodos industriaes de producção em serie. Coney Island, que é o logar onde vão rir os habitantes de Nova York, occupa hoje, na industria americana um logar não muito menos importante do que o que occupam os matadouros de Chicago. Durante o verão cada dia passam por ali de cento e cincoenta a duzentas mil pessoas, ás quaes se extrae do corpo todo o riso que podem produzir, passando-as dos tobogans aos *water-chuttes*, e dos *water-chuttes* aos trapezios, e dos trapezios ás montanhas russas, e as montanhas russas á casa dos ventos, etc. O tratamento é integral e quando a gente sáe de Coney Island póde até lhe fazer cocegas na propria planta dos pés: durante dois ou tres mezes a gente não poderá insinuar nem sequer o mais leve sorriso, tão serio e tão grave o terão deixado ali.

E, já completamente differenciada, assignalaremos a differença fundamental que existe entre o riso americano e o riso europeu. Na Europa primeiramente a gente fica alegre e depois ri. Aqui nos Estados Unidos occorre todo o contrario. Ninguem conseguiu ainda inventar uma machina para alegrar a gente e sim tão sómente machinas para fazel-as rir; porém os americanos quando riem muito creem que estão muito alegres e o resultado é o mesmo. Eu tenho um amigo, que, ao ver sobre uma toalha de mesa um pouco de sal, vae e derrama sempre sobre ella um pouco de vinho, e este amigo me produz o identico effeito ao dessas pessoas que quando riem, creem que se sentem summamente alegradas.

Tudo isso vem a proposito da imaginação de Coney Island. A grande orgia vae começar! Para deante, senhoras e senhores! Vae começar a grande orgia mecanica. Vae principiar a fabulosa diversão mecanica.

O FACTO MECANICO

Diz-se que esta época é mais dynamica e apressada do que todas as outras e se o fosse não haveria nisso nada de anormal; mas a mim me assalta uma suspeita terrivel: e de que seja uma época de caracter completamente sedentario, obrigada pelas suas creações mecanicas a se mover de um modo vertiginoso. Isso parecerá egual. Não é, no entanto. Não é o mesmo embarcar no *Bremen*, porque se tenha muita pressa em chegar a Nova York, e chegar a Nova York prematuramente por haver embarcado no *Bremen*. Não é o mesmo inventar a flauta para exprimir um sentimento musical e inventar o sentimento musical para dar applicação á flauta. Não é o mesmo, emfim, mandar nas machinas e ser mandado por ellas.

Sempre houve machinas no mundo e se mister Ford imagina haver determinado por si mesmo uma revolução industrial com o seu automovel permitta-me lhe dizer que está muito enganado. Essa revolução a iniciou ha milhares de annos um homem muito maior do que elle: o inventor da roda. A roda, a quilha, a vela, o leme!... Sempre houve machinas no mundo, porém jamais como um fim e sim como um meio, e assim com dantes a primeira coisa era o proposito a realizar e depois a machina para realizal-o, agora se começa por inventar a machina, depois se vê a que proposito póde responder, e em seguida se realiza esse suposto proposito como se, effectivamente, fosse um proposito de alguem. E este é o facto monstruoso da civilização moderna.

Ha, por exemplo, uma infinidade de pessoas em cuja opinião a palavra é inteiramente contraria ao espirito do cinema; mas uma vez inventado o cinema falado a coisa já tem remedio. O cinema falado suppõe um progresso, porque resolve uma limitação do cinema mudo e em nada importa que esse progresso mecanico constitua um erro artistico. A mecanica manda em nós. Somos os escravos das machinas e não podemos ter gostos contrarios ás suas funcções.

E se isto se vê claro em alguma parte é em Nova York mais do que em qualquer outra. Riam os senhores dessa especie segundo o qual toda a gente aqui tem sempre muita pressa. Como os habitantes de Nova York andam constantemente de pressa parece que, com effeito, têm pressa e até é possivel que elles proprios creiam tel-a, de egual modo que, como só vêm fitas faladas, parece que as preferem e por acaso, assim, elles crêem preferil-as ás fitas mudas; mas como não vae haver pessoas ociosas e desapressadas na communidade mais rica do orbe? Quanto a mim sei dizer que jamais tenho pressa alguma, porém o facto mecanico aqui se nos impõe com tal força que eu nunca tomo um trem local no subway quando posso tomar um expresso, assim como, podendo falar por telephone com toda a gente eu já não falo directamente com quasi ninguem. Depois de tudo, amigo leitor, eu sou um homem moderno. Sou um homem da minha época, embora, na verdade, eu preferisse ser de qualquer outra...

Homenagem ao deputado Generoso Ponce

Dois aspectos do almoço hontem offerecido ao deputado Generoso Ponce

A mesa da Camara e um grupo de deputados, em regosijo, por ter a Justiça Eleitoral mantido o diploma do sr. Jeroneso Ponce, que é o 3º secretario daquella casa do Congresso, offereceram, hontem, no Jockey Club, um almoço áquelle representante de Matto Grosso.

Foi o agape presidido pelo sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara, comparecendo á homenagem crescido numero de deputados, politicos e intimos amigos do homenageado.

Falou, no champagne, o deputado Euvaldo Lodi, que saudou o representante mattogrossense, em nome de seus amigos, rejubilando-se pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral consolidando a situação do deputado Generoso Ponce. Falou, depois, o sr. Pereira Lyra, 1º secretario da Camara, usando da palavra, por ultimo, visivelmente emocionado, o homenageado, que assim falou:

"Meus prezados amigos e collegas — A presteza com que vos reunistes para este almoço, no qual commemoramos juntos a decisão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que garantiu minha cadeira na Camara dos Deputados, já por si só demonstraria o vosso carinho para com o obscuro collega de Matto Grosso.

Mas, agora, as palavras com que me acabam de saudar, em termos tão amaveis, quanto exaggerados pela bondade, dos srs. deputados Euvaldo Lodi, Pereira Lyra e Ribeiro Junior, vem emprestar outro brilho a esta commemoração intima de amigos e dar-lhe maior relevo e significação.

Nestes 2 mezes e meio em que estive no "oratorio", se me permittem usar dessa expressão tão em voga na velha Republica e tão a proposito nesta Nova, com os casos eleitoraes que se eternizam, eu recebi tamanhas demonstrações de carinho, de sympathia e de amisade dos meus collegas e amigos, eu fui cercado a todos os instantes pela solicitude de todos vós em volta do meu caso, que, na realidade, me vae assaltando neste instante esta duvida paradoxal: Irei ter saudades desses mezes de incerteza?

Justificada seria ella, aliás, não da incerteza, mas do carinho, da sympathia, do desvelo com que me cercaste durante esse quasi crepusculo da minha carreira politica — se eu não estivesse recebendo, ainda agora, a demonstração de que sois uma fonte inesgotavel de amisade e affectos.

Conto e contarei, pois, com essa solidariedade vigilante que me demonstrastes nas horas indecisas, como me prodigalizais no instante da victoria.

Essa victoria, aliás, não foi minha, mas da verdade eleitoral e, pois, de todos vós, politicos militantes como eu, empenhados em que brilhe sempre a sua luz, que deve ser como um sol insubstituivel, sem o qual não póde haver vida politico-partidaria sã e elevada — a unica digna de ser vivida.

Fui — ou ia sendo victima de um equivoco — para os mais desconfiados — muito ingenuo, para os que acreditam na ignorancia que ainda existe do interior do paiz sobre a nossa lei eleitoral.

Prestaram-me singular homenagem: deram-me votos em primeiro turno, em cedulas sem legendas e sem repetir-me o nome... a mim que era candidato em segundo...

Assim — candidato mais votado, em todo o meu Estado, passaria eu a supplente, mercê do equivoco de uma centena e meia de eleitores, ludibriados pelos artificios de taes cedulas que insistindo em protestar sua innocencia me obrigam quasi a jurar pela sua santa ignorancia.

Mas — não falemos do que passou, senão para relembrar que esse equivoco era apenas o manto que encobria a verdade.

Mas a Justiça Eleitoral, descobrindo falhas insanaveis nesse pleito — arrancou-o e o verdadeiro pensamento do eleitorado mattogrossense resplandeceu.

Essa victoria não é minha, mas repito, de uma causa que deve irmanar todos os politicos de nossa terra, de todos os credos e matizes, como estes que ora se reunem em torno desta mesa, tão carinhosamente para commigo e aos quaes agradeço com effusão de alma, bebendo pela saude todos vós e pelo bem de nossa Patria, pelo qual todos nos empenhamos."

O NOSSO NOVO FOLHETIM

Iniciamos hoje a publicação de um novo folhetim-romance.

Desta vez, a nossa escolha, sempre escrupulosa, recaiu em um livro cheio de sentimento, de vida, de paixão, com elementos seguros para obter um exito ruidoso.

Traição Redemptora

cujo autor é Georges Thierry, ha de ficar como um dos melhores romances que esta folha já offereceu aos seus leitores.

O VIII CONGRESSO DA CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL

A sua reunião em Paris

Informa o consul geral do Brasil em Paris, que acaba de reunir-se ali o VIII Congresso da Camara de Commercio Internacional. A sessão inaugural realizou-se, com a maior solemnidade, no grande amphitheatro da Sorbonne, em presença do sr. Alberto Lebrun, presidente da Republica Franceza, do sr. Georges Bonnet, ministro do Commercio, e Camille Blaisot, sub-secretario de Estado da presidencia do conselho. No momento actual, tal congresso adquire especial importancia, devido ás circumstancias da hora presente. Os grandes problemas, as preoccupações preponderantes, de ordem financeira e economica, foram objecto de continuo estudo e de troca de opiniões entre os congressistas. Podemos citar, entre outros themas discutidos, na primeira sessão ordinaria, os seguintes: 1º. As novas rivalidades para a conquista dos mercados. 2º. A technica e o custo da distribuição. 3º. Os transportes e os correios aereos. Sobre este ultimo ponto foi emittido um voto afim de que, a partir de 1º de janeiro de 1936, o preço dos transportes postaes aereos não seja mais subordinado ao criterio das distancias. O professor Gregory, delegado britannico, desenvolveu as conclusões do seu relatorio sobre estabilização monetaria, uma das questões primordiaes do Congresso. Segundo a opinião do citado professor, uma das primeiras medidas a tomar, para a reconstrucção economica do mundo, deve ser a procura da estabilização monetaria. Foram ainda, durante as outras sessões, estudados outros themas economicos, financeiros e commerciaes, taes como: regulamentação dos litigios commerciaes; accordos sobre producção; fiscalização da distribuição de producção; circulação mundial de mercadorias e de capitaes; creditos internacionaes improductivos; racionalização de transportes; e fiscalização de tonelagem das marinhas mercantes. Como se vê, foram agitadas questões primordiaes, pontos que preoccupam, na hora presente, mais ou menos, todas as nações. Infelizmente, não tendo o Congresso poderes executivos, as questões foram sómente abordadas sob o aspecto elucidativo e como ponto de partida para que os governos respectivos possam deliberar e decidir posteriormente.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Carlos Lorieux

No juizo da 2ª vara civel, Jorge Gonçalves e outro, requereram a decretação da fallencia do negociante Carlos Lorieux, estabelecido nesta praça.

Agostinho Gomes de Almeida

No juizo da 4ª vara civel, Duval & Cia., requereram a decretação da fallencia de Agostinho Gomes de Almeida, estabelecido nesta praça.

Gabriel de Souza Gomes

O negociante Edgard Magalhães, por seu advogado, Adamastor Lima, aggravou da sentença que denegou a fallencia da firma supra.

Assembléas de credores

Estão marcadas para amanhã, 12 do corrente, á 1 hora, as seguintes:

1ª vara civel — A. B. Gomes.
4ª vara civel — Achur & Osman.
5ª vara civel — M. Barradas.
6ª vara civel — Joaquim Marques e Luiz Gonçalves.

TRIBUNA JURIDICA

Divisando directrizes acertadas

Sente-se que havemos attingido um ponto culminante de indecisão e de duvidas, onde se perturbam as intelligencias mais lucidas sem encontrarem as directrizes acertadas que conduzem ao exito e ao successo.

As questões de cunho social e os problemas economico-financeiros, de um modo geral, vêm, na verdade, sendo tratados entre nós, nestes ultimos tempos, como se fossem assumptos de laboratorio de pesquizas. Ensaiam-se soluções, experimentam-se medidas, alvitram-se providencias, tudo isso feito ás apalpadelas, hoje com uma orientação, amanhã com outra, muitas vezes diametralmente opposta á primeira. E, assim, vamos vivendo de ensaios, como se a nação brasileira se houvesse transformado em uma grande cobaia, para as investigações de dilletantes das sciencias economico e social.

Ora são impostas medidas rigorosas de contrôle cambial, outras vezes se lhe dá plena liberdade; com a exportação o mesmo acontece; ora se gravam todos os productos com a obrigatoriedade da venda das letras produzidas, pela taxa official do Banco do Brasil, para depois liberar-se parte dessas letras; com a importação, sempre o mesmo processo de experiencias: abole-se o mil réis ouro e dá-se-lhe uma equivalencia fixa em mil réis papel, e, a seguir, se decide que a percentagem *ad-valorem*, das mercadorias importadas, será calculada sobre o cambio livre e não sobre o cambio official. No sector das conquistas sociaes se observa a mesma dansa, a mesma indecisão, a mesma inclinação pela mutações bruscas. O espectaculo que a todos se apresenta, faz lembrar as variações incriveis de um kaleidoscopio gigantesco.

Não é de admirar, pois, que o nosso dinheiro continue cotado ás taxas mais baixas de que se tem memoria, e os nossos titulos alcançam, a cada dia que passa, novo record de baixa nas Bolsas internacionaes.

Por sobre esse panorama desanimador e contristador em extremo, ainda se vê o trabalho pernicioso de ambiciosos assujeitados á credos extremistas, que não cansam em fomentar a propaganda da dissolução do regimen, inspirando-se em theorias negativistas e fracassadas, ressuscitando velharias utopicas de combate ás divisões das classes sociaes.

Neste particular é opportuno relembrar o que escreveu alhures um dos nossos sociologos de maior nomeada. "Todas as artes, as sciencias, os aperfeiçoamentos modernos, são creações de homens da classe media ou burgueza. O fundo da nossa civilização é essencialmente burguez e á burguezia se deve a quasi totalidade dos grandes commettimentos, que reflectiram sobre a humanidade, a luz da inspiração e do genio."

Porque ha uma multiplicidade infinita de funcções na sociedade, ás quaes todas devem corresponder á uma multiplicidade egual nas classes sociaes. Não as classes na accepção antiga, formadas segundo privilegios preestabelecidos, mas classes resultantes da variedade enorme de aptidões e de necessidades da vida collectiva.

O facto é que, assignala o grande escriptor hespanhol Salvador Madariaga, "na propria Russia as classes estão reapparecendo por virtude de forças naturaes que não está no homem conter ou dominar".

Essas grandes verdades que são as pautas entre as quaes se deve construir e assentar os fundamentos do bem estar collectivo e da prosperidade do paiz, infelizmente quasi nunca, nos dias que passam, são divisadas pelos homens do momento, que preferem experimentar e ensaiar innovações de resultados nullos na pratica.

NINGUEM DESEJA MORRER CÊDO

Pelo contrario, todos fazem esforço em prolongar a vida, evitando os excessos que trazem as doenças, ou procurando os recursos da medicina quando já se sentem enfermos.

O figado é um orgão cuja funcção exige uma regularidade absoluta. Qualquer coisa, por mais insignificante que pareça, em se tratando do figado, póde resultar um grande mal, um mal de morte. E é assim que se morre cêdo. Antes do tempo.

Procure trazer o seu figado em perfeito estado, usando a PARIQUYNA do dr. Barbosa Rodrigues que é, sem favor, o unico remedio para esse fim.

(50183)

O 3 CENTENARIO DA CHEGADA DE NASSAU A PERNAMBUCO

O governo do Estado vae commemorar a data com um programma excepcional de festejos

O governo de Pernambuco vae commemorar officialmente, em janeiro de 197, o terceiro centenario da chegada de Mauricio de Nassau áquella terra.

Damos abaixo o esboço desse programma:

N. 1 — Feira nacional de agricultura, industria e commercio, na qual os Estados brasileiros demonstrariam, objectivamente os progressos realizados nesses tres sectores das suas producções.

N. 2 — Congresso cultural — homenagem e reverencia á memoria dos medicos, historiadores, naturalistas, geographos, artistas e astronomos da comitiva de Nassau. Nesse Congresso seriam representados todos os institutos brasileiros de sciencia, artes e letras.

N. 3 — Exposição de artes retrospectivas — visando principalmente documentar a influencia que a occupação hollandeza imprimiu na indumentaria, adornos, architectura, mobiliario, usos e costumes de Pernambuco.

N. 4 — Congresso universitario, congregando a élite discente e docente do Brasil com a alta finalidade de aproveitar e approximando-se intellectual e o intercambio de idéas tendentes a fortalecer no nosso paiz o espirito universitario. Nesse Congresso seriam discutidas theses e estabelecidas directrizes que representariam fielmente o pensamento intellectual brasileiro.

N. 5 — Congresso administrativo, no qual o governo de Pernambuco faria demonstração objectiva do seu plano de Estado, exhibindo os resultados obtidos e submettendo a criticas e discussões as directivas e finalidades futuras. Nesse Congresso seriam abordados assumptos que mais intimamente interessassem á administração publica (a competencia da União e dos Estados) de modo a firmar soluções definitivas para os problemas postos em equação.

N. 6 — Peregrinação civica e excursões turisticas. Os locaes celebrizados pela occupação hollandeza e pela reacção pernambucana, taes como, a Campina de Taborda, os Campos de Guararapes, o Primeiro e o Segundo Arraial de Bom Jesus, Porto Calvo, Itamaracá, Iguarassú, Rio Formoso, Olinda, etc. seriam percorridos pela comitiva, que assignalando solennemente os feitos historicos de que foram theatro cultuariam a memoria dos heroes hollandezes e pernambucanos que nos mesmos se salientaram.

Excursões turisticas aos sitios mais representativos e caracteristicos da civilização e natureza pernambucanas: usinas de assucar, engenhos, bangués actividades pastoris do sertão, culturas algodoeiras, regiões de altiplano, faixa littoranea, etc.

Promover em todo o Brasil e na Europa propaganda tendente a crear uma corrente turistica para assistir ás commemorações do tricentenario da chegada de Mauricio de Nassau.

O Centenario de Cayru'

Uma sessão no Instituto Historico

Realiza-se a 20 do corrente, ás 5 horas, a sessão do Instituto Historico consagrada ao centenario do fallecimento do visconde de Cayru'. Convidado especialmente pelo presidente perpetuo, conde de Affonso Celso que presidirá a sessão para substituir o dr. Afranio Peixoto, que iria falar nessa occasião fará uma dissertação sobre a grande figura o socio do Instituto sr. Braz Hermenegildo do Amaral, autoridade no assumpto, commentador das *Memorias historicas*, da Accioli, e autor de trabalhos de reconhecida relevancia.

— A 20 de setembro realizar-se-á a ultima conferencia commemorativa da luta farroupilha, falando, a convite do conde de Affonso Celso, o socio effectivo dr. Alexandro José Barbosa Lima Sobrinho.

A regulamentação do commercio de citros na Allemanha

Communica o delegado commercial do Departamento Nacional de Industria:

"A Associação Central do Commercio de Productos Horticolas, por disposição que entrou em vigor em junho ultimo, prohibe aos negociantes em grosso de vender-lhes citros, a outro negociante em grosso. Desse modo a venda desses artigos só poderá ser feita de um negociante em grosso a um retalhista, evitando-se assim que um intermediario supplementar se venha intercalar entre elles. O importador que introduzir citros na Allemanha mediante um certificado official, é obrigado a revendel-os a um grossista, augmentando o preço da acquisição de dois marcos, no maximo, por caixa. O grossista revenderá a retalho juntando um supplemento no preço, que não deverá exceder de um marco, por caixa."

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 57 passagens. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, sete passagens, na importancia de 284$600; Ministerio da Marinha, quatro, na importancia de 257$500; Ministerio da Justiça, 21, no valor de 1:472$500; Ministerio da Agricultura, quatro, por 213$000; Ministerio da Viação, duas, por 133$300; e Ministerio do Trabalho, 19, num total de 767$600.

O SR. MACEDO SOARES PLANTOU UMA ARVORE DE PÁO MULATO

Santos, 10 (Havas) — O ministro Macedo Soares plantou no jardim da familia Alves de Lima uma arvore de Páo Mulato, que trouxe do Rio.

O titular do Itamaraty, depois do almoço, embarcou para São Paulo em trem especial, acompanhado de grande comitiva. A estação estava repleta, vendo-se autoridades e numerosas outras pessoas.

Cumprimentado a bordo o ministro Odilon Braga

Santos, 10 (Havas) — O "Alcantara", a cujo bordo viaja para Buenos Aires o ministro da Agricultura e a comitiva que o acompanha, amanheceu no porto. O sr. Odilon Braga foi cumprimentado a bordo pelas autoridades locaes e numerosos amigos. Os membros da comitiva, entre os quaes figura o sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura da Bahia, receberam, egualmente, cumprimentos a bordo.

O ministro Macedo Soares chegou a Santos

Santos, 10 (Havas) — O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, chegou a Santos, a bordo do "Alcantara" e seguirá, hoje mesmo, para a Paulicéa, onde será homenageado pelo Centro Academico XI de agosto. O ministro do Exterior foi recebido pelas autoridades locaes commissões de estudantes e amigos.

Permanencia de sargentos na 2ª região

Foram mantidos na 2ª região, onde já se encontram, os seguintes sargentos excedentes: sargentos ajudantes Erasmo de Araujo Monteiro e Otilio Coelho e 1º sargento Antonio Soares de Lucena, todos do 4º R. I.; 2º sargento Julio Cesar Tiete Junior, do IV|2º R. C. D.; 3ºs sargentos Fernando Prado, do III|5º R. I.; Joaquim Brand Corrêa, do 2º G. A. Do.; João Machado Guinalr e Mario Magalhães Moreira, ambos do 4º B. C.

Os artigos de importação e exportação

Maceió, 10 (E. I.) — Cotação do algodão no dia 8: algodão em pluma, cotado a 63$000.

Movimento do dia 8: entradas do Sul, banha 5 caixas; vinho, 89 caixas; batatas, 90 caixas; xarque, 1.478 fardos; cebolas, 20 caixas; tecidos, 26 caixas; farinha de trigo, 2.560 saccos.

Maranhão, 10 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 5 e 6: em caroço, 139 kilos. Saidos nos mesmos dias, em pluma, 24.938 kilos.

Curityba, 10 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

Inaugurado o monumento dos academicos mortos na revolução paulista

São Paulo, 10 (Havas) — Realizou-se, esta manhã, na Faculdade de Medicina, a inauguração do monumento em homenagem aos estudantes mortos na revolução de 1932.

Estiveram presentes os corpos discentes e docente e altas autoridades civis e militares.

A ELEIÇÃO PROCESSOU-SE COM CALMA

Uma communicação do governador de Sergipe ao ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Effectuou-se hontem, em todo o Estado, a eleição para a vaga na representação sergipana na Camara dos Deputados, tendo tudo decorrido em ambiente de paz. Fazendo esta communicação a v. ex., apresento-lhe as minhas saudações cordiaes. — *Eromides Carvalho*, governador de Sergipe."

VÃO SER ABONADOS OS FERROVIARIOS DA RÊDE PARANA' SANTA CATHARINA

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria Federal das Estradas a abonar, a titulo precario, os empregados da Rêde Viação Ferea Paraná Santa Catharina, cujos vencimentos não excedam de 500$000, correndo a despesa por conta do producto da taxa addicional de 10 %, se mexcede o maximo de 100:000$000.

HOMENAGEADO EM S. PAULO O PRESIDENTE DA A. B. I.

Santos, 10 (Havas) — O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., visitou as redacções dos jornaes, pela manhã.

O sr. Moses foi homenageado com um almoço pelo Centro dos Estudantes. Ao agradecer o discurso de saudação, o presidente da A. B. I. exaltou o papel da imprensa no tocante á politica exterior do paiz.

O sr. Herbert Moses faz parte da comitiva que acompanha o ministro das Relações Exteriores a São Paulo.

CAMARA BRASILEIRA DE COMMERCIO

A antiga Camara do Commercio Importador de São Paulo, conhecida pela sua actuação junto á Commissão Revisora de Tarifa e por outras iniciativas que tomou em beneficio não só do commercio importador, mas tambem de todos os demais ramos de commercio, transformou-se recentemente em Camara Brasileira de Commercio, para poder admittir grande numero de commerciantes de varios ramos que desejavam ingressar na mesma.

Os respectivos estatutos soffreram por isso grandes modificações, sendo que uma das maiores foi a do art. 38, que manda transferir a séde da Camara para o Rio de Janeiro.

Dando cumprimento a esse artigo, o sr. Joaquim Candido de Azevedo, presidente daquella Camara, acaba de installar a séde da mesma nesta capital, no edificio da "A Noite" salas 616 e 618 com telephone 23-6116.

De accordo com a nova orientação da Camara, foi supprimida a representação que possuia no Rio de Janeiro, pois á testa da mesma e de todos os seus negocios relativos a ella se acha, desde já o respectivo presidente, sr. Joaquim Candido de Azevedo.

Real Associação Condes de Matozinhos e S. Cosme do Vale

Commemoração cincoentenaria

No proximo dia 15 do corrente, a directoria da Real Associação Condes de Matozinhos e São Cosme do Vale commemorará a passagem do 50º anniversario de fundação daquella util associação.

Fundada em 15 de agosto por um grupo de brasileiros e portuguezes, em homenagem a João José dos Reis, conde de Matozinhos, esta associação, em breve, tomou grande desenvolvimento, tornando-se uma das mais notaveis instituições, no seu genero, desta capital, bastando mencionar que, durante o interregno de 50 annos, distribuiu pelos seus associados enfermos e invalidos, donativos aos orphãos e vestuarios a importancia de 2.600 contos de réis.

A Real Associação Condes de Matozinhos e S. Cosme do Vale, que tem como seu presidente o commendador José Rainho da Silva Carneiro, fará executar o programma seguinte no dia 15: missa solenne ás 9 horas, acompanhada de canticos religiosos, no altar erecto no salão de honra do edificio social, em louvor á Immaculada Padroeira N. S. de Assumpção, sendo celebrante o conego dr. Henrique de Magalhães; ás 8 horas da noite, sessão festiva, presidida pelo consul geral de Portugal; hymno da associação, cantado por um conjunto de senhoritas; distribuição de donativos; discurso official pelo eminente sacerdote e jornalista padre Asais Memoria; enterga do diploma de associado titular ao consul de Portugal.

OS VENDEDORES DE BALANÇAS

Um aviso da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que o governador Pedro Ernesto resolveu conceder permissão para que as firmas vendedoras de balanças possam exhibir, a titulo de experiencia, suas balanças, garantida, no entanto, essa demonstração por uma guia, valida no prazo improrogavel de 10 dias, e por cuja expedição, unicamente, se cobrará, na Delegacia Fiscal de Afericão, depois do exame das mesmas, a taxa de expediente, com os addicionaes dos arts. 249 e 254 da lei orçamentaria vigente.

O SR. ODILON BRAGA PASSEOU EM SANTOS

Santos, 10 (Havas) — O ministro Odilon Braga, depois de um passeio pelas praias da cidade, regressou para bordo. O titular da Agricultura recebeu os cumprimentos de despedida de seu collega do Exterior, o sr. Macedo Soares.

O "Alcantara" levantou ferro rumo a Buenos Aires ás 12 horas.

Homenageados, em Santos os ministro Macedo Soares e Odilon — Braga —

Santos, 10 (Havas) — Chegou hoje, a esta cidade, o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, que foi recebido a bordo pela directoria da Associação Commercial, delegações das instituições locaes, estudantes, diversas familias de destaque nos meios sociaes, amigos e o representante do governo paulista.

O sr. Macedo Soares, logo após o desembarque, se dirigiu para a residencia da familia Alves Lima, onde almoçou.

O Centro de Estudantes prestou no jardim da referida residencia expressiva homenagem ao chanceller brasileiro, plantando por essa occasião uma arvore.

Estavam presentes o ministro da Agricultura sr. Odilon Braga e os membros da sua comitiva.

Tambem o ministro da Agricultura foi alvo de significativas homenagens. O secretario da Agricultura do governo paulista desceu da capital para cumprimental-o.

O ANNIVERSARIO DO SENHOR GUSTAVO CAPANEMA

Uma homenagem dos seus officiaes de gabinete

Tendo passado hontem, o anniversario natalicio do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, o pessoal que serve no seu gabinete lhe prestou uma homenagem, á qual se associaram as commissões de estudo do Plano de Educação de Minas e São Paulo. Ao chegar o sr. Capanema ao seu gabinete de trabalho, que estava ornamentado de flores naturaes, os seus officiaes e auxiliares de gabinete, tendo á frente o seu director, sr. Carlos Drummond de Andrade, foram incorporados cumprimental-o, offerecendo-lhe um valioso relogio de ouro. Em nome da Commissão Mineira do Plano de Educação, o professor José Eduardo saudou, com calorosas palavras, o ministro Capanema, que a todos agradeceu cordialmente.

A homenagem teve cunho de discreta simplicidade.

NOMEAÇÕES PARA O CONSELHO CONSULTIVO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 10 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou a nomeação dos srs. Annibal Contijo, Socrates Alvim, Sebastião Augusto de Lima, Jayme de Sá Motta e Alberto Deodato para o Conselho Consultivo de Bello Horizonte.

PASSAGENS GRATUITAS PARA ACADEMICOS DE MEDICINA DE BELÉM

O ministro da Viação autorizou o Lloyd Brasileiro a fornecer 20 passagens de ida e volta, entre Belem e Porto Alegre, com escalas em Recife, Bahia e Rio de Janeiro, aos doutorandos da Faculdade de Medicina da Belem.

Paulo Setubal vae ser homenageado em sua terra natal

São Paulo, 10 (Havas) — A cidade de Tatuhy, berço de Paulo Setubal, prestará ao conhecido escriptor grandes homenagens devido á sua recente eleição á Academia Brasileira. As festas realizar-se-ão no local onde o academico aprendeu as primeiras letras.

Vão tomar parte na festa da Faculdade de Direito de S. Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Chegaram, hoje, a esta capital, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e o sr. Rodrigo Octavio Filho que tomarão parte na festa tradicional da Faculdade de Direito.

Informações do Exterior

Declarações do embaixador Martinho Nobre de Mello

Lisbôa, 10 (Havas) — O dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, actualmente em gozo de férias nesta capital, recebeu hoje o correspondente da Agencia Havas ao qual fez algumas declarações.

Interrogado a respeito do boato de que a sua partida do Rio de Janeiro era definitiva, pois teria de ir occupar identico posto em Madrid, o dr. Martinho Nobre de Mello oppoz a estes boatos formal desmentido, accrescentando: "Os meus projectos immediatos são estes: partirei por estes oito dias para Vichy, onde farei uma cura de cerca de tres semanas. Em seguida irei a Paris, onde passarei alguns dias, e depois partirei para a Rumania, afim de me reunir a minha esposa". E concluiu: "Antes da minha partida para o Rio de Janeiro far-vos-ei declarações mais precisas sobre os interesses luso-brasileiros".

Condemnações em Portugal

Lisbôa, 10 (Havas) — O Tribunal Militar pronunciou as condemnações dos seguintes individuos accusados de propagar, tomar parte ou organizar obras sediciosas: José Carrilho, 500 escudos de multa; Aurelio Assumpção, 300 escudos; Sampaio, commerciante, 15 contos; Luiz Leitão, 90 dias de prisão correccional; Villar, 360 dias de prisão correccional. Todos os condemnados ficarão privados dos seus direitos politicos durante 5 annos. Arlindo Gonçalves foi perdoado.

UM INCENDIO EM BRUXELLAS

Bruxellas, 10 (Havas) — Foram hoje destruidos por um incendio cerca de quinze pequenos stands do parque de diversões da Exposição Internacional de Bruxellas.

Prisões numa reunião fascista

Londres, 10 (Havas) — Hoje á noite, por occasião das desordens occorridas em Catford, nos suburbios desta capital, ao terminar uma reunião fascista, a policia effectuou duas prisões, vendo-se obrigada a usar de energia para dissolver cerca de 250 manifestantes de diversos credos politicos cujos discursos acabaram em "uppercuts".

Seis pessoas mortas num desastre, no Canadá

Montreal, 10 (Havas) — Seis pessoas, das quaes dois padres, pereceram em consequencia da collisão de um automovel e um trem procedente do Estado norte-americano do Maine.

O facto occorreu na barreira de Brousseau.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS DE DEAUVILLE

Deauville, 10 (Havas) — Na semi-final do torneio internacional de tennis para profissionaes, o americano Vines bateu o irlandez Albert Burke, por 6|1, 6|2, e 7|5. O americano Tilden bateu o campeão profissional da França, Ramillon, por 6|1, 6|4 e 6|3.

Realizam-se amanhã a final de simples, que será disputada por Vines e Tilden e a final de duplas, que será disputada, de um lado pelos francezes Ramillon e Matin Plaa e de outro pelos americanos Tilden e Vines.

QUEM PRIMEIRO CONSEGUIU A SYNCHRONIZAÇÃO DA IMAGEM E DO SOM

Paris, 10 (Havas) — Ha vinte e cinco annos um engenheiro francez apresentava um apparelho que permittia a synchronização da imagem e do som. O principio era o mesmo do actual cinema sonoro descoberto por Léon Gaumont, cujo nome ficou ligado ao desenvolvimento ulterior da industria cinematographica.

O apparelho, constituido pela reunião de um cinema e de um phonographo perfeitamente synchronizados, foi apresentado a 27 de dezembro de 1910 á Academia de Sciencias, pelo professor sr. Carpentier. Os presentes puderam ver na tela o professor d'Arsonval, que dava uma explicação de physica. O relatorio da Academia de Sciencias conclue, dizendo que embora a reproducção da voz deixasse ainda um pouco a desejar, o synchronismo do movimento e do som estava perfeitamente realizado.

DESASTRES E MORTES CAUSADOS PELAS CHUVAS NAS PHILIPPINAS

Manilha, 10 (Havas) — O desmoronamento de um terreno causado pelas chuvas torrenciaes causou a morte de 63 habitantes de Balonzan.

O numero de mortos occorrido esta semana na ilha de Luzon sobe a duzentos.

A distancia coberta por Campbell entre Hartfield e o Cairo

Londres, 10 (Especial) — Está verificado que o aviador Cambell Black em seu vôo de Hatfield ao Cairo, na primeira etapa da tentativa para bater o "record" na duração da viagem aerea de Londres a Capetown, conseguiu cobrir a distancia de 2.240 milhas em cinco horas e dezoito minutos, o que constitue um novo "record" para esse percurso.

Iniciou-se a demolição do Theatro da Opera de Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (Havas) — Iniciou-se hoje a demolição do Theatro da Opera, considerado um dos mais famosos da America do Sul.

Alguns objectos que o adornavam, inclusive o baixo-relevo presidencial, que foi tirado quasi intacto, serão entregues ao Museu Nacional.

O NAZISMO ESTA' CERCADO DE INIMIGOS

Por toda a parte fazem-se prisões, mas a reacção continúa

Berlim, 10 (Havas) — Por toda a parte são presos inimigos do "nacional-socialismo".

Em Essen, uma mulher vae ser julgada pelos tribunaes por ter lamentado, numa pastelaria, a politica anti-semita e anti-catholica.

Em Osnabuck, uma joven camponeza e um ferreiro foram presos por terem rasgado o celebre cartaz vermelho "Escuta Allemanha".

Em Colonia, um proprietario que criticou o regimen vae ser severamente punido, porque além desse crime se tornou culpado de "affronta ao povo" alugando um alojamento insalubre a uma familia com seis filhos.

Em Viersen, dois "fuehrer" da juventude catholica foram detidos e condemnados a 150 marcos de multa por terem permittido o uso de uniforme e desfiles nas ruas.

Nesta capital, o judeu Libowski foi preso por pagar mal aos seus empregados.

Berlim, 10 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" desmente categoricamente a noticia publicada em certos jornaes estrangeiros de que o feld-marechal von Mackenzen fôra obrigado, sob ameaça de revólver, a renunciar ao titulo de membro honorario da organização "Capacetes de Aço".

O orgão officioso accrescenta ainda ser inveridica a informação sobre a pretensa morte do ex-chefe da "Ordem dos Jovens Allemães" sr. Mahraun. Este, prosegue o desmentido, é director de uma casa editora de Berlim e acha-se em perfeita saude.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS DE ENGENHARIA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10 (Havas) — A delegação dos estudantes da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que chegou hontem, ás ultimas horas da noite, a esta capital, foi recebida pela delegação do Centro dos Estudantes de Engenharia e será acompanhada durante a sua permanencia em Buenos Aires por uma delegação designada pelo vice-decano da Faculdade de Sciencias Exactas Physicas e Naturaes. Durante a manhã de hoje, os estudantes brasileiros ,acompanhados dos seus collegas argentinos, visitaram o porto da capital e outros logares ,sabendo-se que já foram convidados para realizar amanhã um passeio nautico pelos riachos do Tigre.

Promoções na Legião de Honra

Paris, 10 (Havas) — Entre as promoções a official da Legião de Honra, na lista do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, figuram os srs. Van Den Hoeck, administrador de sociedades brasileiras; Meyselle agente consular de França em Pelotas; Perrier, ex-director de um instituto agronomico no Estado de S. Paulo, a Halary correspondente da Agencia Havas em Roma.

São egualmente promovidos: a grande official, o sr. Henri Ponsot, residente geral em Marrocos; a commendador, o sr. Alexis Léger, secretario geral do Quai d'Orsay; a official o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, e o sr. Desbons, presidente da Federação inter-alliada de antigos combatentes.

E' nomeado cavalleiro da ordem monsenhor Gerlier, bispo de Lourdes.

O julgamento dos implicados no caso de espionagem de Brest

Brest, 10 (Havas) — Os circulos maritimos confirmam que o jovem cabo Lydia Oswald será julgado a 21 do corrente pelo conselho maritimo de guerra. O tenente de Forceville e o sub. tenente Guignard, que estiveram em contacto com a espiã, e accusados de grave imprudencia, serão julgados em outra audiencia do mesmo conselho.

O movimento do aeroporto de Le Bourget

Le Bourget, 10 (Havas) — O periodo actual de férias assignala novo record no movimento deste aeroporto.

Chegaram hoje 37 apparelhos com 238 passageiros, 4 toneladas e meia de bagagens, 3 toneladas de mercadorias e 1.250 kilos de correspondencia.

Partiram 36 apparelhos com 286 passageiros, 4 toneladas e meia de bagagens, 3 toneladas e meia de encommendas e 487 kilos de correspondencia.

Realizaram-se as manobras navaes da Italia

Roma, 10 (Havas) — Realizaram-se nas regiões de Padua e Veneza as manobras aereas. Cento e oitenta aviões tomaram parte nos exercicios que foram effectuados a uma altura média de 6 mil metros sobre os terrenos montanhosos, em condições atmosphericas desfavoraveis.

A acção, que tinha como objectivo o ataque á defesa de Milão foi das mais interessantes pela decisão com que se desenrolou e os aviões conseguiram de bombardear os objectivos. A organização, para substituir as esquadrilhas de bombardeio recentemente organizadas e que partiram para a Africa Oriental e que só constituidas de numerosos reservistas, effectuaram os exercicios de maneira inteiramente satisfactoria.

As ferias da rainha Guilhermina e da princeza Juliana na Inglaterra

Londres, 10 (Havas) — A rainha Guilhermina da Hollanda e a princeza Juliana passam as férias no hotel de Perth na Escossia, visitou hoje "The Trossachs" (districto que Walter Scott tornou celebre no seu livro "A dama do lago").

A rainha tomou parte num picnic nos arredores da cidade.

A princeza, por seu turno, participou pela primeira vez de um "dinner party" offerecido por mrs. Arthur Kennard para visitar a "Pitcairn House", onde em seguida se realizou um baile de danças escossezas. Divertiu-se alegremente e dançou animadamente as graciosas danças populares.

O PADRÃO DE VIDA EM BERLIM

Começam a escassear generos de primeira necessidade, cujos preços tendem a subir

Berlim, 10 (Havas) — Ha varias semanas que se verifica em Berlim a falta de certos productos de primeira necessidade. Os açougues estão mal fornecidos de carnes frescas e as fabricas de salchichas não conseguem comprar suinos em numero sufficiente para prover ás necessidades da sua producção. Não ha mais ovos frescos. As frutas são raras, de má qualidade e por preços exorbitantes. Ao mesmo tempo que os productos se tornam raros, os preços tendem a subir. Para evitar a alta dos preços, as autoridades nacional-socialistas foram constrangidas a usar da força. Em todas as regiões do Reich, commerciantes e especialmente açougueiros, foram presos por não ter vendido aos preços da tabella legal. A crise dos fornecimentos está preoccupando vivamente as autoridades nacional-socialistas. Com effeito, se não fôr possivel evitar a alta dos preços terá que ser enfrentada a questão dos salarios. Já nos bairros populares das grandes cidades as donas de casa têm feito ouvir as suas recriminações a respeito dos mercados. Os magros salarios pagos actualmente não permittem equilibrar os mais modestos orçamentos operarios. Effectivamente, os salarios conservaram-se os mesmos desde 1932. Cincoenta por cento das operarias allemãs ganham menos de trinta marcos por semana. O custo dos generos alimenticios augmentou em média 25%. Estatisticas, officiaes acusam um augmento do indice de custo dos productos agricolas de 81 para 100. Nos meios operarios começa a notar-se um certo descontentamento contra a politica economica e social do regimen. Certos elementos nacional-socialistas chegam mesmo a protestar contra a politica forçada do rearmamento, dizendo que se não hesita em importar unicamente os productos destinados á fabricação de artigos militares, ao mesmo tempo que se restringem as importações necessarias á economia nacional.

Vão ser identificados e expulsos os estrangeiros indesejaveis

Toulon, 10 (Havas) — Hoje, por volta das 4 horas da tarde, ouviram-se alguns tiros de revólver na rua da Unidade. Immediatamente os inspectores da segurança desta cidade e guarda-moveis de Marselha, compareceram ao local, mas os autores dos tiros já tinham desapparecido.

Pela manhã, chegou o commissario divisionario da nona brigada movel, acompanhado por seis inspectores que vêm fazer a identificação de numerosos estrangeiros indesejaveis que ha algum tempo escolheram esta cidade para ponto de concentração.

A entrada dos operarios dos arsenaes, tanto de manhã como á tarde, se fez sem o menor incidente. A vida está perfeitamente normal, tendo os destacamentos da tropa federal e os pelotões de guardas-moveis deixado a cidade, esta manhã.

Nas reuniões da Bolsa do Trabalho, as diversas corporações operarias decidiram fazer por sua conta as exequias dos dois operarios mortos por occasião das manifestações do dia 8. Essas exequias se realizarão domingo.

Choques entre catholicos e nazistas na Saxonia

Berlim, 10 (Havas) — Assignala-se que, perto de Crostwitz, na Saxonia, se verificaram rixas entre elementos das juventudes catholicas e hitleristas.

O "Freiheitskampf" de Dresden, affirma que foram maltratados tres jovens hitleristas.

Em Militz, na mesma região, foi arrancado um grande cartaz anti-catholico, collocado por iniciativa do partido nacional-socialista de Berlim. Vê-se ahi nova prova da excitação anti-nazista provocada pelos antigos meios centristas.

Uma proclamação dos confederados dos Serviços Publicos

Paris, 10 (Havas) — O comité central do cartel confederado dos serviços publicos recommendou aos trabalhadores desses serviços a maior cohesão e disciplina, dentro da calma, e ao mesmo tempo convidou insistentemente os syndicatos departamentaes a applicarem sómente as decisões dos organismos centraes, e a não se envolverem em nenhuma manifestação cujo controle não possam manter.

Por sua vez, a confederação geral do trabalho publica uma nota em que, embora mantenha a sua posição contra a politica de deflação e os decretos-leis, convida os trabalhadores a serem senhores das suas acções e agirem com calma e disciplina.

A confederação geral do trabalho resolveu enviar dois delegados para procederem a inquerito sobre as occorrencias de Brest e Toulon.

Annuncia-se, ainda, que dois representantes do cartel confederado dos serviços publicos visitaram o sr. Pierre Laval e protestaram contra a attitude dos provocadores responsaveis, na sua opinião, pelos acontecimentos dos dois portos, e pediram ao mesmo tempo ao chefe do governo que não aggravasse por medidas de represalia a situação dos trabalhadores.

A segunda coroação da Madona de Trapani

Roma, 10 (Havas) — Communicam de Trapani que o legado pontifical, cardeal Luigi Lavitrano, presidiu hoje á cerimonia da segunda coroação da Madona de Trapani.

O cardeal Luigi Lavitrano, que partira de Palermo, foi recebido pelas autoridades locaes e enorme multidão, com as honras devida as suas altas funcções.

As regatas de Cowes

Londres, 10 (Havas) — A semana das regatas de Cowes terminou hoje com a corrida dos grandes hiates, a qual foi ganha pelo "Velsheda", cabendo os demais logares respectivamente aos hiates "Yankee", "Endeavour" e "Britania". Este hiate ao contrario do que succedeu nos annos precedentes, não foi muito afortunada nas actuaes corridas, pois não póde obter nenhum primeiro logar.

O encarregado de negocios do Brasil em Roma visita o sr. Suvich

Roma, 10 (Havas) — O sr. Silvio Rangel de Castro, Encarregado de Negocios do Brasil que assumiu recentemente a direcção da embaixada deste paiz junto ao Quirinal começou as visitas officiaes. O diplomata brasileiro foi hoje recebido pelo sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros com quem conversou cordialmente.

Amelita Galli-Curci foi operada

Chicago, 10 (Havas) — A celebre cantora lyrica, Amelita Galli-Curci, foi operada de um tumor na garganta.

Falando aos jornalistas o seu medico assistente, dr. Arnold Kagal, declarou que nada podia ainda dizer sobre o effeito que a operação exercerá sobre a voz da grande artista.

Os jogos universitarios internacionaes de Budapest

Budapest, 10 (Havas) — São os seguintes os resultados das provas dos jogos universitarios internacionaes: Bolla ao cesto — A Lethonia bateu a Polonia por 40x18. A Hungria bateu a França por 36x31. Na prova de remo, em barcos de quatro remadores com timoneiro: 1º a Hungria; 2º a Allemanha. Prova de barcos com dois remadores sem timoneiro: 1º Hungria; 2º Allemanha. Prova de "skiff": 1º Allemanha; 2º Austria; 3º Polonia. Prova de quatro remadores sem timoneiro: 1º Hungria; 2º Allemanha. Prova de oito remadores: 1º Hungria; 2º Allemanha. As tres provas de natação de nado livre foram ganhas pela Hungria. Os nadadores francezes e japonezes não compareceram ás provas. No match de polo aquatico, a Hungria bateu a Allemanha por 7x0. No primeiro meio tempo a contagem era de 4x0. Nas provas de gymnastica em barras e parallelas, o 1º classificado foi Tots, hungaro, com 19,5 pontos; na prova de argolas, ficou classificado em primeiro logar o hungaro Kiclkemeti, com 19,55 pontos.

Inaugurou-se a 3ª Exposição Internacional Cinematographica, em Veneza

Veneza, 10 (Havas) — O ministro da Propaganda, conde Galeazzo Ciano, inaugurou á tarde a Terceira Exposição Internacional Cinematographica.

Os bandidos chinezes atacaram um omnibus

Pekin, 10 (Havas) — Um omnibus chinez que fazia o serviço entre Tien-Tsin e Pekin foi atacado por trinta bandidos chinezes a 50 kilometros daquella cidade. Todas as bagagens foram saqueadas e os passageiros levados para logar ignorado. Os bandidos deixaram em liberdade apenas uma mulher que elevava uma creança nos braços.

Uma explosão no Estado de Illinois

Springfield, Illinois, 10 (Havas) — Ficaram feridas tres pessoas, em consequencia de uma explosão verificada á passagem de um trem, nas proximidades desta cidade. Acredita-se que se trata de uma consequencia das desintelligencias existentes entre dois syndicatos de mineração de carvão, que procuram impedir o movimento de hulha.

Uma leva de portuarios flamengos em viagem de estudo á Allemanha

Hamburgo, 10 (Havas) — Quatrocentos e cincoenta flamengos, empregados, funccionarios e operarios de portos, chegaram aqui, afim de fazer uma viagem de estudo á Allemanha.

O SIÃO EM DESORDEM

Diz-se que estalou um movimento de revolta no Exercito

Londres, 10 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter, em Singapura, annuncia que, segundo informações ali recebidas de Bangkok, teria estalado um levante no exercito siamez.

Constava que cerca de quinze sub-officiaes teriam de responder a conselho de guerra, por haverem incitado os seus homens á rebellião.

Caiu ao mar um avião militar francez

Paris, 10 (Especial) — Um avião militar francez que se empregava em um vôo nocturno, nas immediações de São Raphael, precipitou-se hoje nas aguas do Mediterraneo, afundando-se pouco depois da quéda.

Dos quatro tripulante, tres conseguiram escapar providencialmente, em virtude da rapidez dos soccorros prestados, embora um delles fracturasse ambos os pés.

O quarto tripulante, que não póde escapar-se do avião sinistrado, morreu afogado.

Deram um desfalque, na Russia, e foram condemnados á morte

Moscou, 10 (Havas) — O Tribunal de Leningrado condemnou á morte o director da cooperativa de nome Diatura, o chefe da fabricação da usina de confeitaria Katz Nelson, e o porteiro da fabrica que em quatro annos desviaram um milhão de rublos de mercadorias. Outros onze accusados foram condemnados a penas diversas variando de cinco a dez annos de prisão.

A exportação de ferro velho dos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — O Departamento de Commercio informa que as exportações ferro velho nos seis primeiros mezes de 1935 bateram todos os "records". Mais de metade da exportação total foi comprada pelo Japão que recebeu 736.000 toneladas contra 414.000 toneladas em periodo correspondente de 1934. As exportações para a Italia augmentaram, de 96.000 toneladas para 148.000 em 1935.

Tentaram declarar greve geral na provincia de Oviedo

Madrid, 10 (Havas) — Communicam de Oviedo, que os conductores de caminhões empregados nas empresas de obras publicas tentaram declarar na provincia uma greve geral.

O governador interveiu immediatamente, applicando elevadas multas e cassando as licenças concedidas a numerosos conductores. O movimento fracassou e o trabalho recomeçou hoje normalmente.

O aviador Arnoux melhorou o "record" de velocidade

Etampes, 10 (Havas) — O aviador Maurice Arnoux melhorou hoje á noite o "record" internacional de velocidade em 100 kilometros, que logrou effectuar em 12 mts. 35 sgs. e 4/5, o que corresponde á velocidade horaria de 475 kms. 316 ms.

O "record" precedente pertencia ao proprio aviador, que fizera 470 kms., 071 mts. por hora.

A importação de matte nos Estados Unidos

Washington, 10 (Havas) — O departamento de Estado decidiu se a intervir na campanha movida contra a importação do matte.

O sr. Edward Woolrich, presidente da Sociedade Congoin foi hoje recebido pelo representante do referido departamento a quem allegou que a empresa importára em oito mezes mais quantidade de matte do que em toda a historia dos Estados Unidos. Accrescentou que o sr. Rowe, presidente da União Pan-Americana, não havia indicado as propriedades do matte como são na realidade.

A Pequena Entente continúa a oppor-se á restauração dos Habsburgos

Praga, 10 (Havas) — A imprensa publica numerosas informações a respeito do proseguimento das negociações para a discussão, do Pacto Danubiano.

Os jornaes são unanimes em declarar que o ponto de vista da Pequena Entente no que concerne aos grandes problemas da bacia do Danubio, taes como o "anschluss" e a restauração dos Habsburgos são demasiado conhecidos para que se torne necessario voltar a discutil-os.

O "Narodni Politika" escreve o seguinte:

"Todas estas questões serão discutidas na reunião da Pequena Entente que se realizará no fim do mez. Todos os Estados da Pequena Entente estão convencidos de que não ha senão um unico meio de evitar o "anschluss"; é uma collaboração que vá de Roma a Paris, até Moscou. Emquanto durar essa collaboração, a restauração é inutil. Se ella morrer, não serão os Habsburgos que poderão impedir o "anschluss"."

Pio XI ficou satisfeito com o Congresso Catholico de Praga

Praga, 10 (Havas) — O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, enviou em nome do Papa Pio XI, a monsenhor Pregan, arcebispo de Olomux, uma carta em que manifesta a alegria que proporcionou ao Santo Padre o recente Congresso Catholico de Praga. Pio XI declara que essa alegria foi uma das maiores que lhe foram dadas, em meio "ás maldades e males que assoberbam presentemente a humanidade". Sua Santidade considera como principal desses males a pretenção de certos chefes de Estado se bastarem a si proprios sem o auxilio do christianismo. Diz mais que se devem acautelar as nações que renegam o christianismo prophetizando que preparam a sua propria punição.

ABSOLVIDOS VARIOS "ESCRUTADORES DA BIBLIA" NA ALLEMANHA

Berlim, 10 (Havas) — O tribunaes allemães absolveram varios membros da seita dos "escrutadores da Biblia" por falta de provas que estabelecessem uma actividade hostil ao Estado.

Esta decisão é, entretanto, condemnada pela revista "Deutsche Justiz", orgão official de funccionarios do Ministerio da Justiça do Reich, a qual allega que os tribunaes devem ter consciencia da gravidade da sua missão que consiste na protecção do Estado e da nação.

PARCIALMENTE DESTRUIDA POR INCENDIO UMA OFFICINA GRAPHICA

Na madrugada de hoje, recebemos communicação de que irrompera incendio em um predio situado na esquina da rua Uruguayana com a de Buenos Aires.

Entrementes, partia a nossa reportagem para o local e constatava a existencia, evidentemente, não de um grande brazeiro, mas de um incendio que se manifestara á 1 hora da madrugada.

Solicitados por populares os soccorros do Corpo de Bombeiros, incontinenti partira para o local um destacamento, sob o commando do tenente Athanazio Baptista, composto de trinta soldados.

As chammas, já em visivel declinio, deixavam entrever o estado em que se achava o predio sinistrado. Ali se viam varias linotypos installadas e, nas prateleiras, teria havido grande deposito de papel, tudo calcinado.

Outrosim, tentou a nossa reportagem se communicar com o tenente Athanazio. Impossivel no momento. Já se achava elle, dependurado na sacada do predio, a dar ordens aos seus subordinados, que concorriam para que se houvesse o serviço de extincção sem atropelo, com calma. Assim é que foram as chammas promptamente debelladas, após tres horas de ingentes e estafantes esforços por parte dos nossos soldados do fogo.

Tivemos então opportunidade de ouvir o chefe do destacamento. Disse-nos o referido official:

— Como vê, não ha motivo para tanto alarme. (Os moradores da vizinhança entupiam a via publica com moveis e utensilios caseiros, desde a panella até o guarda-roupa).

E accrescentou:

— Debellamos o incendio, não sem empregar os nossos melhores esforços. Não pudemos evitar, no entretanto, que ficassem completamente destruidos os fundos do edificio, de onde provavelmente irromperam as chammas, pois, como tivemos occasião de constatar ali se accumulava grande quantidade de papel, no local, portanto, onde mais intenso era o fogo.

E concluiu as suas informações por elogiar o modo por que se portaram os seus commandados.

Scientificamo-nos após interrogarmos um morador do predio vizinho ao que fôra presa das chammas, que na papelaria e officinas graphicas que funccionavam no andar terreo do predio sinistrado, que possue o numero 130, já mais de uma vez se manifestara a ameaça de um incendio.

A policia do 8º districto, representada pelo commissario Malafaia, esteve local, ali esteve as providencias que se faziam necessarias.

A respeito foi aberto inquerito, sendo requisitados os peritos da D.G.I., afim de procederem ao exame nos escombros do predio sinistrado, para apurar as causas do incendio, o que deverá ser feito hoje.

PARA QUE SEJA RECONSTRUIDO O LEPROSARIO DO MARANHÃO

S. Luiz do Maranhão, 10 (Havas) — O governador do Estado enviou um memorial ao presidente Getulio Vargas condemnando a construcção do leprosario, considerando-o inaproveitavel, e pedindo o auxilio federal para a reconstrucção.

UM HABEAS-CORPUS

São Paulo, 10 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral concedeu a ordem de "habeas-corpus" requerida pelo Partido Socialista Brasileiro para comicios eleitoraes.

Volta a Reykjavik, o aviador Solberg

Reykjavik, 10 (Havas) — O aviador Thor Solberg, que havia deixado esta cidade ás 4½ da tarde, para concluir o seu vôo transatlantico Nova York-Bergen, foi obrigado a voltar para traz, tendo pousado novamente aqui ás 7.45 da noite.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICE DA UNIÃO			
2:700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	700$000	1:890$000
765	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	770$000	792$000	597:465$000
32	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5 %	710$000	812$000	25:113$000
2:100$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	780$000	1:606$000
5.522	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	755$000	789$000	4.262:984$000
5.592	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	766$000	810$000	4.466:496$000
4	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	352$000	392$000	1:458$000
1.540	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	685$000	720$000	1.081:350$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
190:000$	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1921)	995$000	1:008$000	190:285$000
1.137	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	485$000	497$000	553:267$000
5.883	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	987$000	996$000	5.832:994$500
5.224	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:015$000	1:025$000	5.325:480$000
220	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	990$000	994$000	218:240$000
232	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	993$000	997$000	230:840$000
221	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	990$000	997$000	219:563$500
20	Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	730$000	730$000	14:600$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0	425$000	425$000	2:125$000
358	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0	440$000	447$000	158:773$000
170	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	130$000	150$000	23:800$000
134	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	150$000	152$000	20:234$000
86	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	136$000	142$000	12:046$000
121	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	146$000	153$000	18:089$500
333	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	145$000	148$000	48:754$500
1.148	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	145$000	147$000	167:608$000
666	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	168$000	173$000	113:553$000
200	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 %, port.	177$000	177$000	35:400$000
100	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 %, port.	146$000	146$000	14:600$000
256	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port.	190$000	194$000	49:152$000
242	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port.	176$000	177$000	42:713$000
205	Emprestimo do Dec. 1.990 — 200$ — 7 %, port.	170$000	170$000	34:850$000
41	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port.	190$000	194$000	7:872$000
180	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	177$000	177$000	31:860$000
476	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	173$000	177$000	83:650$000
1.415	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	168$000	169$000	238:427$500
1.964	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	185$000	194$000	372:175$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
24	Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	770$000	785$000	18:660$000
26	Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	180$000	190$000	4:653$000
104	Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (Dec. 246)	450$000	450$000	46:800$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
61	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	625$000	625$000	38:125$000
70	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	800$000	56:000$000
16	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	620$000	670$000	10:320$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.555)	660$000	660$000	6:600$000
30	Minas Geraes de 1:000$ 7 %, port. (Dec. 9.625)	780$000	790$000	23:550$000
50	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.682)	650$000	650$000	32:500$000
732	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	785$000	795$000	578:280$000
332	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	792$000	795$000	263:442$000
150	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.997)	770$000	770$000	115:500$000
4.399	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	177$000	190$000	807:216$500
415	Rio de Janeiro de 1:000$, 4 %, port.	102$000	105$000	42:952$500
77	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	445$000	450$000	34:457$500
16	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	880$000	900$000	14:340$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
221	Minas Geraes de 200$000 — 9 %	188$000	196$000	42:432$000
118	Minas Geraes de 500$000 — 9 %	480$000	490$000	57:230$000
2.524	Minas Geraes de 1:000$000 — 9 %	948$000	998$000	2.455:852$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
405	Brasil	380$000	383$000	154:507$500
10	Commercio	195$000	195$000	1:950$000
868	Funccionarios Publicos	50$000	50$000	43:400$000
8	Mercantil do Rio de Janeiro	455$000	455$000	3:640$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
50	Lloyd Sul Americano, c/40 %	8$000	8$000	400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
90	Brasil Industrial	480$000	500$000	44:100$000
60	Corcovado	70$000	70$000	4:200$000
250	Nacional de Tecidos Nova America	280$000	280$000	70:000$000
200	Progresso Industrial do Brasil	220$000	250$000	47:000$000
140	Petropolitana	142$000	150$000	20:440$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
850	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	120$000	123$000	103:275$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
400	Brasileira Diamantifera	2$500	2$500	1:000$000
80	Brasileira Estabelecimento Mestre e Blatgé	300$000	305$000	24:200$000
50	Cervejaria Brahma	420$000	420$000	21:000$000
724	Docas de Santos, nom.	220$000	225$000	161:090$000
740	Docas de Santos, port.	230$000	241$000	174:270$000
28	Serviços Hollerith	1:270$000	1:280$000	35:700$000
1	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:000$000	1:000$000	1:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
102	Industrial Campista	170$000	170$000	17:510$000
140	Manufactura Fluminense	210$000	210$000	29:400$000
276	Nacional de Tecidos Nova America	210$000	210$000	57:960$000
110	Progresso Industrial do Brasil	187$000	187$000	20:570$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.029	Docas de Santos	184$000	185$000	189:850$500
10	Luz e Força Santa Cruz	980$000	980$000	9:800$000
5	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	205$000	205$000	1:025$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
5	Banco Credito Real de Minas Geraes	185$000	185$000	925$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
87	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	771$000	790$000	67:903$500
70	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom	785$000	785$000	54:950$000
165	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	778$000	809$000	130:927$500
3	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port c/4 coupons vencidos	862$000	862$000	2:586$000
8	Obrig. do Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	485$000	485$000	3:880$000
3	Obrig. do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	986$000	986$000	2:958$000
40	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	585$000	585$000	23:400$000
	Acções de Companhias:			
50	Confiança Industrial	32$000	32$000	1:600$000
50	Brasil Industrial	850$000	850$000	42:500$000
	Debentures:			
73	Cia. de Tecidos Alliança — 1ª Série	176$000	176$000	12:848$000
1.175	Cia. Marnito S. A.	22$750	22$750	26:731$250
	Titulos de Sociedades Particulares:			
1	Automovel Club do Brasil	1:200$000	1:200$000	1:200$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	800$000	800$000	40:000$000
1.518	Obrig. do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	998$000	998$000	1.514:964$000
100	Aps. Emprestimo Municipal de 1904, port.	440$000	440$000	44:400$000
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
2	Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 %	783$000	783$000	1:566$000

RESUMO GERAL

Quantidades		Importancias
13.460	— Apolices da União	10.378:802$500
13.127	— Obrigações da União	12.593:270$000
8.102	— Apolices Municipaes do Districto Federal	1.475:709$500
154	— Apolices Municipaes dos Estados	70:153$000
6.358	— Apolices dos Estados	2.023:183$500
2.863	— Obrigações dos Estados	2.555:514$000
1.291	— Acções de Bancos	203:497$500
50	— Acções de Companhias de Seguros	400$000
740	— Acções de Companhias de Tecidos	185:740$000
850	— Acções de Companhias de Transportes	103:275$000
2.023	— Acções de Companhias Diversas	418:260$000
629	— Debentures de Companhias de Tecidos	125:440$000
1.044	— Debentures de Companhias Diversas	200:675$500
5	— Letras Hypothecarias	925$000
1.725	— Vendas Judiciaes	371:464$250
1668	— Titulos vendidos a prazo	1.599:364$000
2	— Titulos vendidos em leilão	1:566$000
54.091	TOTAL	32.307:349$750

Maconha, a herva da morte

PRESOS UM VENDEDOR E VICIADOS DO TERRIVEL ENTORPECENTE

A secção de toxicos e mystificações, a cargo do commissario Lyrio, tem agido sem desfallecimentos no sentido de reprimir o uso e a venda de cocaina, morphina, opio e todas as substancias toxicas.

Aquella dependencia da policia, uma das de maior importancia, viveu durante longo tempo numa verdadeira inactividade e agora parece ter despertado do somno entorpecido a que se entregara.

A diligencia coroada de exito acabada de se realizar, embora fosse consequencia do acaso tem a valorizal-a a acção immediata do commissario Lyrio que

Antonio Isidro Barbosa

desta forma conseguiu prender um dos maiores vendedores de maconha ou diamba a terrivel herva entorpecente originaria do norte do Brasil onde viceja como matto.

As pessoas envolvidas nessa diligencia são todas de condição humilde, operarios e trabalhadores que adquiriam a maconha por preço infimo para satisfação do vicio a que se entregaram.

A policia, porém, está certa de que não só gente humilde faz uso da maconha e tem já uma pista pela qual pretende pôr a mão em outros elementos de diversa condição social daquelles que prendeu.

Em dia da semana corrente a policia deteve na rua Salgado Zenha o operario Manoel Ferreira, que como um louco commettia desatinos na referida via publica e depois de dominal-o a custo mandou-o para Assistencia por apresentar symptomas de embriaguez e se ter ferido.

Após a occorrencia o dr. Sá Osorio, delegado do 17º districto soube por informações recebidas no local que o operario assim ficara depois de haver fumado um cigarro dado por um seu amigo.

Incontinenti, aquella autoridade officiou á 1ª delegacia auxiliar relatando o que apurara.

MACONHA OU DIAMBA

O sr. Dulcidio Gonçalves tomou immediatamente as providencias necessarias e assim que o operario melhorou foi ouvil-o, sabendo quem lhe forneceu o cigarro causador da loucura que o victimou.

Chegaram as autoridades á conclusão de que o cigarro utilizado pelo operario era feito com maconha ou diamba a herva entorpecente de effeitos horriveis, pois leva o viciado á loucura.

Originaria do norte do paiz, a diamba, empregada na medicina é vendida por preço infimo e dá a facilidade de ser obtida pelos operarios.

Proseguindo nas diligencias o commissario Lyrio auxiliado pelos investigadores Albertino, Batalha e Simone deteve tres viciados e por elles soube que eram vendedores da herva o carvoeiro de bordo Antonio Isidro Barbosa e o barbeiro Ataliba Andrade, ambos residentes no morro da Favella.

De posse das informações obtidas a turma tratou de prender os dois accusados, conseguindo pôr a mão em Isidro, tendo Ataliba desapparecido para logar ignorado.

O ACCUSADO CONFESSA

Conduzido á 1ª delegacia auxiliar, Isidro foi interrogado em cartorio e confessou que realmente vendia maconha.

Começou a vender a herva desde o dia em que, quando veio do Porto, viu chegar um carregamento de maconha conduzido nos Estados Unidos da America do Norte, porque fica ... espalhados pelos chão ... sementes da herva que ... plantou no morro ... bem por ser natural de Alagôas.

Deu as sementes a um seu amigo de nome ... em Realengo para que as plantasse no quintal.

Um mez depois Julio lhe ... um embrulho de maconha já cultivada aqui e deu inicio ao negocio, vendendo o cartucho, que dá para fazer dois ou tres cigarros, a 1$000.

Ha dias recebeu das mãos de Manoel de tal um embrulho da herva, no qual ainda não tocou, estando o mesmo guardado em casa de uma mulher no morro da Favella, a quem entregara sem dizer o que era.

O BARBEIRO É GRANDE VENDEDOR

O barbeiro Ataliba de Andrade é o maior vendedor de maconha e seus preços variam de 2$ a 5$000.

Está elle fugido e a policia diligencia no sentido de capturai-o, pois sabe que elle tem grande stock da herva entorpecente, cujo uso vae se propagando pelos meios humildes, causando a desgraça a esses infelizes viciados, futuros hospedes dos manicomios, pois os effeitos da maconha concorrem para o desarranjo do cerebro.

COMO UM VICIADO CONTA O QUE SENTIU

A nossa reportagem ouviu o operario Manoel Ferreira, victima, como dissemos atraz dos effeitos da maconha.

Contou-nos elle que recebeu o cigarro do amigo e este lhe dissera que iria sentir uma sensação muito bôa.

Accendeu o cigarro e tirou a primeira fumaça sem nada sentir, mas ao segunda, a cabeça começou a ficar pesada, os olhos foram fechando contra sua vontade, para, de repente, sem saber como, se ver presa de forte allucinação e entrar a commetter desatinos.

Fiquei maluco, disse elle, e não quero mais saber dessa coisa dannada.

Os outros viciados, ouvidos por nós disseram ter gostado porque dormiam bem e sonhavam coisas bonitas.

Isidro, o vendedor, disse-nos que a maconha para elle é uma grande coisa, pois sente uma disposição unica para comer e dorme maravilhosamente.

A herva, concluiu, dá fome e somno.

O VICIO SE ALASTRA

Tanto Isidro como os demais viciados declararam ao commissario Lyrio que o bairro da Saude e os morros adjacentes estão minados pelo uso da maconha, sendo grande o numero de viciados da herva da morte.

Foi apprehendida toda a maconha em poder de Isidro e a plantação do Realengo inutilizada.

ENCONTRADO MORTO COM UM TIRO NO OUVIDO DIREITO

O suicidio do vigia da Ilha do Caximbáo

Hontem pela manhã foi encontrado morto, no interior do casebre em que residia só, o vigia da Ilha do Caximbáo, Manoel Assumpção, de nacionalidade portugueza.

Avisada a Delegacia da Capital fluminense, seguiu para o local o operoso commissario Diniz e o sr. Euclides Almeida, perito do D. P. I. que procedeu as necessarias diligencias.

O cadaver, encontrado em decubito dorsal, apresentava um ferimento no ouvido direito produzido por bala, tendo havido abundante hemorrhagia. Ao lado do cadaver estava uma espingarda, que era a usada pelo vigia.

Das algibeiras das vestes do cadaver foi arrecadada a importancia de 1:513$200 em moeda nacional.

Comquanto não tivesse deixado o infeliz vigia nenhuma declaração, a policia acceitou desde logo a hypothese de um suicidio, em face das circumstancias observadas em torno dessa dolorosa occorrencia.

Depois de preenchidas todas as formalidades legaes, o cadaver foi transportado para o continente e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, será procedido o exame de necropsia.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Mario Coelho, morador na Travessa do Fonseca, n. 43, foi hontem á tarde, atropelado por um auto-caminhão, na rua do Conselheiro esquina de Visconde do Uruguay.

A victima, que soffreu feridas contusas no parietal e occipital, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. O motorista fugiu.

INSPECTOR DE VEHICULOS LICENCIADO

O chefe de policia fluminense, concedeu sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, 4 mezes de licença, ao guarda da Inspectoria da Policia de Transito Publico, n. 29, Ruy Valentim, tres mezes de licença.

O ASSALTO DA RUA DA ASSEMBLÉA

Preso pela D. G. I. o ladrão arrombador do cofre, que tudo confessou

Em nossa edição de terça-feira noticiámos o audacioso assalto levado a effeito na rua da Assembléa n. 121, casa de comestiveis finos, onde os ladrões penetraram e arrombaram o cofre daquelle estabelecimento pela parte de traz, levando 400$000 em pratas e 150$000 que se achavam em um envelope, saldo do ordenado de um empregado da casa que faltara ao serviço no sabbado, por doente.

Avisada a policia do occorrido, estiveram no local os peritos da D. G. I. as autoridades do 8º

Manoel Antunes Pimentel, o ladrão que arrombou o cofre da casa Derby

districto e o commissario Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos.

Deante da acção dos arrombadores o sr. Martins Vidal, velho conhecedor do officio volveu suas vistas para determinado individuo que ha muito não apparecia e nesse sentido norteou suas diligencias na esperança de que poria a mão no audaz ladrão que praticou o assalto no já citado estabelecimento, embora fosse logrado, pois pensara "fazer um cofre recheiado e não encontrara mais de 550$000 devido á prudencia dos donos do negocio que haviam depositado na vespera 10:000$000 da feria na Caixa Economica.

Dia e noite, ora para um ponto, ora para outro o commissario Martins Vidal, o inspector Vicente e o investigador Oswaldo faziam diligencias de toda sorte sem que vissem os seus esforços compensados com a descoberta do homem visado como autor do assalto, pois o "trabalho" não deixara duvidas de que fosse feito pelo perigoso individuo, que é destemido e gosta de "trabalhar" só sem o concurso de companheiros.

PROCURANDO O LADRÃO

Com o proposito de fazer o serviços, os policiaes não descansaram um só instante e a todos os pontos possiveis de encontrar o homem elles iam, voltando desapontados, mas com a esperança de encontral-o em outro local.

Ali chegavam e se desilludiam, sem entretanto, esmorecer, caminhando sempre para a frente e cada vez mais encorajados com os insuccesso anteriores, pois havia a certeza de que o ladrão estava no Rio e não tivera tempo de embarcar uma vez que as estações estavam vigiadas por turmas de investigadores da D. G. I. especialmente destacados para esse fim.

Ao cabo de cinco dias de trabalhosas diligencias Martins Vidal, Vicente e Oswaldo entraram na hospedaria da rua Visconde da Gavea n. 4 ás 3 horas da manhã de hontem e percorrendo as camas foram encontrar na ultima do canto o homem procurado que dormia calmamente sem pensar em ter um despertar tão desagradavel para elle.

Ali estava o conhecido ladrão arrombador Manoel Antunes Pimentel, autor de diversos assaltos e já varias vezes processado pela policia pelos seus crimes.

A CONFISSÃO DO ARROMBADOR

O commissario Martins Vidal, desde o primeiro momento, ante a forma por que foi praticado o arrombamento, teve suspeitas de Antunes, que, audaz, mette mãos á obra sósinho e não deixa a tarefa em meio.

Levado para a secção de Roubos e Furtos o ladrão confessou ser o autor do assalto da rua da Assembléa n. 121, casa que elle "manjou" durante algum tempo para poder dar o "estouro" na certa.

Aproveitando a chuva torrencial de domingo passado, o ladrão entrou pela rua São José n. 118, servindo-se do elevador e uma vez no alto deste predio fez a escalada pelos outros telhados até o da casa visada e ali entrou, praticando o arrombamento já conhecido.

Para sair, o ladrão fez o mesmo trajecto, mas ao chegar á porta da casa n. 118 'a encontrou fechada.

Arrombou a fechadura e saiu.

Adeantou ainda o ladrão que "fez o cofre" para dar o golpe, pois pensava que nelle houvesse muito dinheiro.

Com a importancia que encontrou esteve jogando na praça da Republica para dobrar o capital, mas perdeu todo o dinheiro.

O ladrão, ouvido pelo sr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, foi mandado para cartorio afim de se ver processado.

Quasi morto sob as rodas do bonde em que trabalhava

Na praça da Bandeira

Quanod effectuava a cobrança em um bonde, linha Engenho de Dentro, o conductor da Light Aloysio Barbosa Maciel, de 20 annos, solteiro, morador á rua Pernambuco, 161, foi victima de tremenda quéda, recebendo forte contusão no thorax, além de escoriações diversas. O infeliz foi pensado na Assistencia, que o fez internar no Prompto Soccorro.

A policia local registrou o facto por se tratar de accidente de trabalho.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Caiu do nono andar e morreu

Ha um arranha-céo em construcção, á rua Djalma Ulrick, 51, em Copacabana. As obras estão a cargo do constructor Gusmão Dourado Baldassini. Ali trabalham, o operario Antonio Pulqueza, de 49 annos, casado, hespanhol, residente á rua do Cunha n. 1, em Catumby. O pobre homem, quando se achava no nono andar, ao passar de uma taboa para outra, caiu, indo projectar-se em baixo, horrivelmente contundido. Uma ambulancia foi chamada. Era tarde. Pulquez havia fallecido.

O commissario Joel fez remover o corpo para o necroterio, abrindo inquerito por se tratar de accidente de trabalho.

Projecta-se a construcção de um frigorifico para frutas em Santos

São Paulo, 10 (Havas) — Noticia-se que o governo do Estado está ultimando os estudos para construcção em Santos de um grande frigorifico destinado ás frutas citricas para exportação.

A Companhia das dócas daquelle porto, ao que se accrescenta, teria mesmo apresentado um projecto nesse sentido com o respectivo orçamento.

A construcção do frigorifico custará ao Estado de tres a quatro mil contos de réis.

Um alumno do Pedro II atropelado

O menor Aloysio Souza, de 12 annos, alumno do Collegio Pedro II, residente á rua Otto de Alencar, 5, foi atropelado na rua São Francisco Xavier, por um omnibus, soffrendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros. O chauffeur culpado evadiu-se.

Esperado em S. Paulo o presidente da A. B. I.

São Paulo, 10 (Havas) — A Associação Paulista de Imprensa recebeu a communicação official de que chegará hoje a São Paulo na comitiva do ministro do Exterior, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que regressará, amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul".

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A conferencia de sabbado na Academia Brasileira de Letras

"O piano na Italia do 800", eis o argumento da conferencia que, com o brilho habitual, desenvolveu o professor Vincenzo Spinelli, hontem, na Academia Brasileira de Letras, continuando o cyclo de conferencias sobre a musica italiana para cravo e piano, que elle desenvolve sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura.

Dita conferencia teve uma selecta assistencia na qual notavam-se varias figuras de maior realce social tanto da colonia italiana desta capital, como no campo artistico e literario.

Eis em resumo os principaes conceitos expendidos pelo conferencista:

Depois de haver traçado um panorama efficaz do 800 politico na Italia, o professor Spinelli passou a falar das escolas romanas e napolitanas de piano e dos seus fundadores, respectivamente os mestres Giovanni Sgambati e Beniamino Cesi.

O orador acenou á opera de Sgambati e de seus discipulos; falou depois dos pianistas da escola napolitana e especialmente de Giuseppe Martucci e de Alessandro Longo.

Apontou, depois, a obra de varios pianistas, e fechou a sua conferencia recordando a vida e a obra de Marco Enrico Bossi e de Ferruccio Busoni.

Do ponto de vista geral, o professor Spinelli apresentou o 800, emquanto refere-se ao piano, como da decadencia na primeira metade do seculo, e do seu remoçamento na segunda metade.

A senhorita Anna Candida de Moraes Gomide tocou admiravelmente trechos de musica de Adolfo Fumagalli, Giovanni Sgambati, Giuseppe Martucci, Marco Enrico Bossi, Alessandro Longo e Ferruccio Busoni.

— Sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras (Av. Presidente Wilson), realizar-se-á a quinta e ultima conferencia musical do professor Spinelli, sobre a musica italiana para cravo e piano, o thema da qual será "A musica pianistica da Italia de hoje".

As illustrações musicaes, como sempre, estarão a cargo da senhorita Anna Candida de Moraes Gomide, pianista brasileira, respondendo ao seguinte programma:

1) Amilcare Zanella (1873): Lacrymæ rerum. 2) Franco Da Venezia (1876): Danza Burlesca, op. 10, n. 3. 3) Gennaro Napoli (1881): Piccola Tristezza (das "Scene infantili"). 4) Riccardo Pick Mangiagalli (1882): ...Et Pierrette dansait (das "Silhouettes de Carnaval"). 5) Alfredo Casella (1883): Toccata. 6) Francesco Santoliquido (1883): Piccola ballata. 7) Mario Castelnuovo Tedesco (1895): Cantico.

A entrada, como sempre, será franca.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE UROLOGIA

O 2º congresso será realizado em 1937, em Buenos Aires

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no edificio da avenida Mem de Sá n. 197, a sessão de encerramento do 1º Congresso Americano de Urologia.

A sessão foi das mais movimentadas, em virtude da apresentação e discussão final das conclusões das differentes theses.

Estas foram quasi todas approvadas pelo plenario. O professor Astraldi, de Buenos Aires, apresentou uma suggestão no sentido de ser creada a Confederação Latino-americana de Urologia, com séde no Rio de Janeiro e tendo por primeiro presidente o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, organizador do actual congresso. A proposta foi modificada no sentido de ser a confederação denominada americana. Della farão parte todos os paizes do continente, desde que formem um comité de urologos até dez membros.

Os membros brasileiros do actual congresso abstiveram-se de votar a questão da séde. Os delegados estrangeiros insistiram, no entanto, nessa amavel indicação, que foi, afinal, approvada. A designação do dr. Cumplido de Sant'Anna para primeiro presidente foi feita por acclamação, debaixo de palmas.

Ficou resolvido que o proximo congresso se realize em 1937 na capital argentina. O seu presidente será o professor Bernardino Maraini.

A Confederação Americana de Urologia terá como presidentes honorarios os professores estrangeiros que tomaram parte no actual congresso, drs. Lichtenberg e Rosenstein.

Hoje, finalizando o Congresso, deverão reunir-se os congressistas ao meio-dia para um almoço na Urca, offerecido pela Prefeitura do Districto Federal.

UMA CONFERENCIA NA SOCIEDADE DE UROLOGIA

Terá logar amanhã, dia 12, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade Brasileira de Urologia, predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197, a conferencia do dr. Matheus Santamaria, membro da delegação paulista ao Primeiro Congresso Brasileiro de Urologia, que versará sobre: "Lavagem das vesiculas seminaes. — Espermatocystographia".

Tratando-se de assumpto da actualidade que despertou grande interesse nos meios urologicos nacionaes e estrangeiros, o dr. Santamaria preparou com bastante carinho a sua conferencia; assim, documentará o trabalho com numerosas radiographias e dispositivos, sendo que a technica endoscopica, será apresentada por um film cinematographico, obtido em seu serviço em S. Paulo.

Procurando solução para o problema do sal

Porto Alegre, 10 (Havas) — A Federação Rural Riograndense esteve reunida, novamente, para tratar da questão do sal e de sua falta tanto nas xarqueadas como nos meios criadores. O assumpto foi muito debatido tendo sido apresentadas varias suggestões para sanar o mal "que tantos prejuizos occasiona á pecuaria riograndense".

A Federação resolveu não abandonar de nenhuma forma a defesa dos xarqueadores e criadores que têm soffrido bastante com a falta do sal.

Resolveu-se tambem dirigir um appello á bancada riograndense no sentido de que a mesma trate do assumpto na Camara Federal e demonstre como "o trust do sal" tem sido prejudicial á economia nacional.

NO CLUB DE ENGENHARIA

Uma conferencia do sr. Karl Vrany sobre a industria radio-technica

Sob o patrocinio do Club de Engenharia e do Departamento de Aeronautica Civil, o sr. Karl Vrany realizou hontem, á tarde, uma conferencia no Club de Engenharia, illustrada com dispositivos que deram uma idéa perfeita de todas as innovações produzidas na industria radio-technica, applicada especialmente aos serviços do Exercito, Marinha, Aviação, policia, meteorologia, hydrographia, televisão, impressões digitaes e radio-communicações em geral.

A conferencia foi completada pela apresentação de um modelo de estação transmissora do tamanho 1:5, de construcção standardizada, quer dizer, que todas as peças são facilmente desmontaveis e substituiveis; com o que se soluciona o problema de segurídade pela rapidez e economia da substituição de peças, porque o stock de accessorios serve para todos os apparelhos em funccionamento.

Entre os themas abordados pelo conferencista, destacou-se, por sua importancia e ineditismo entre nós, "a aterrissagem ás cegas", por meio de um apparelho especial de invenção do presidente da firma Lorenz, sr. Hahnemann. Esse apparelho "Radio-Pharo", actúa por meio de ondas ultra-curtas e luzes radio-emittidas de tal fórma que o piloto póde localizar seu avião, segundo a altura e direcção que tome, em plena neblina. Indicadores simples, collocados no seu avião, revelarão rapida e seguramente sua posição com relação ao solo e a rota que segue, que lhe permittirão aterrissar, embora ás cegas, com a mesma precisão, com que o faria em um dia perfeitamente limpido.

VICTIMA DE QUÉDA

O menino Ary, de 7 annos de edade, filho de Dora Gomes, residente na Estrada Velha, s|n., hontem á tarde, em consequencia de quéda, soffreu fractura da clavicula esquerda.

Ary foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Para beneficiar a lavoura caféeira

São Paulo, 10 (Havas) — Em entrevista á imprensa, o sr. Bento de Abreu, presidente da Sociedade Rural Brasileira, assim resume as medidas que, no seu entender, deveriam beneficiar a lavoura caféeira: condemnação da politica baixista dos preços do café; propaganda entre os productores do melhor preparo da rubiacea e aperfeiçoamento da cultura; revogação das leis de prohibição do livre transito e exportação dos typos baixos; propaganda efficiente nos mercados consumidores; extincção das restricções cambiaes e da taxa de 45$000.

A Italia vae comprar carne congelada no Rio Grande

Porto Alegre, 10 (Havas) — Noticias de fontes particulares informam que o governo da Italia comprára 310.000 toneladas de carnes congeladas brasileiras destinadas aos seus exercitos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

AOS BANCOS E AO COMMERCIO

DOCUMENTANDO A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SCELERIS BROMBERG & CIA. E BROMBERG SOC. AN.

Bromberg & Cia.

Porto Alegre, 7 de Outubro de 1933
C. Postal N.º 12
Tel. "BROMBERG"

Illmo. Snr.

VICENTE BLANCATO

Rue Verdi 38

Nice - França

Amigo e Snr.

Servimo-nos da presente para confirmar o telegramma abaixo transcripto, que, em 4 deste mez, expedimos a V.S., para Nice, tendo-lhe telegraphado o mesmo teor para Paris, em data de hoje.

"Necessitando entrar entendimento vossa senhoria referencia seu credito afiançado nossa firma solicitamos com empenho fineza constituir urgente procurador neste capital pessoa sua confiança ou Banco para receber amplas explicações ponto queira confirmar telegraphicamente - Saudações Bromberg."

Contamos, pois, por estar no proprio interesse de V.S., com o obsequio de sua prompta indicação de uma pessoa ou Banco, a que possamos dar as explicações que se tornam necessarias, quanto ao seu credito afiançado por nossa firma.

Nesse expectativa, antecipamos os nossos agradecimentos e subscrevemo-nos com toda consideração e estima.

de V.S.

Amos-Attos.e Obros.

[assinatura]

Os malfeitores Bromberg, actuando o seu plano, tinham conseguido despojar centenas de credores no Brasil, pondo em pratica subterfugios de toda especie, não recuando deante de nenhum meio fraudulento.

Com a fortuna de centenas de credores constituiram a immoral Bromberg Soc. An. sobre a qual a acção da justiça se fará sentir dentro em breve.

A resistencia que, desde o inicio, eu offereci aos assaltos dos Bromberg ao meu patrimonio, em logar de convencel-os de desistirem do seu intento, fez-lhes redobrar os esforços no insano proposito.

Primeira tentativa foi a de annullar a conversão do meu deposito dollares em francos. Em vista da minha incredulidade na apparencia de legalidade, com que os Bromberg tentavam encobrir o primeiro golpe de mais de trezentos contos, o chefe dos quadrilheiros, o temivel, velho arrombador Martin Bromberg, applicou a technica de abrir um sulco, uma brecha no meu animo, a brecha da duvida. Uma vez estabelecida a duvida, pensou o antigo gatuno, é só martellar, malhar até vencer as resistencias eventuaes. A duvida! é peor do que a calumnia. A duvida é uma dynamite silenciosa, cujos effeitos são mais seguros do que o cyanureto de potassio. A duvida opera milagres. A experiencia de toda a sua vida de scroc profissional dava a Martin Gazúa a certeza de devorar tambem o meu patrimonio. Neto de um bandido assassinado num assalto praticado a mão armada numa estrada; filho do corrido da policia de toda a Europa, Martin Bromberg herdou, com o sangue, a vocação de salteador. Ao sangue accrescente-se um physico forte, corpulento e uma coragem inaudita.

Martin Bromberg, é forçoso reconhecel-o, é um genio como scroc, como arrombador, como falsario. A sua feroz crueldade de selvagem, de bandido o torna capaz de beber o sangue da mãe ou do proprio pae.

Martin Bromberg não é desses bandidos classicos que usam a faca, o revolver, o fuzil. Elle é modernissimo. Decidiu pois applicar-me o narcotico, a anestesia, chamada duvida. Assim é que, como segunda etapa do seu programma, tentou injectar-me uma forte dóse de narcotico mais efficaz, chamado "laudo".

Como eu resistisse energicamente ao "laudo", o bandidaço appellou para recursos heroicos: de Hamburgo telegraphou-me a Paris, applicando-me uma forte descarga de duvida (temos publicado, hontem, o "fac-simile" do precioso documento). No mesmo dia, dava ordens telegraphicas urgentes aos cumplices de Porto Alegre. Estes, os irmãos Arthur e Waldemar, me fulminaram com um telegramma circular a Paris e a Nice, pedindo-me "procuração telegraphica urgente" do meu credito... a elles... devedores, conforme "fac-simile" estampado, hontem, neste jornal.

A publicação destes documentos estalou, como dynamite, nos meios commerciaes e bancarios. Os commentarios fervilham ainda, em todas as rodas.

Os devedores pedindo procuração telegraphica urgente ao credor!... E' caso para pasmar! E' incrivel!

Os cumplices, irmãos Arthur e Waldemar Bromberg, como justificavam o pedido urgente de procuração telegraphica?

Só para dar "explicações".

E' preciso uma procuração do credor aos devedores para estes darem "explicações" que, aliás eu nunca sonhei de pedir!

Se não tivessemos publicado, hontem, os dois documentos, quem seria capaz de imaginar semelhante assalto á fortuna do credor, convertindo em infernal gazúa até o telegrapho?!

O mesmo dá-se com a infame, ignominiosa carta com que os Bromberg me propunham o revoltante mercado de sua honra em troca do meu credito. Se ha quem acredite, é preciso dizer que são muitos mais os que não acreditam na existencia dessa carta, que reputam impossivel, especialmente as pessoas de forte complexão moral. Ha scepticos que não querem acreditar na existencia da carta infame, e acham que é um meu expediente para armar effeito.

E não é para menos. Em principio quasi todos se recusam a acceitar a existencia de uma monstruosidade como a carta famigerada. Revolta a consciencia de todos. De accôrdo com todos, eu reconheço que é impossivel a existencia da carta. A este ponto cabe-me declarar que tenho recebido sérias ameaças no caso em que não existisse a carta, de que eu me teria servido para armar effeito e ludibriar o publico.

As coisas nestas condições, vamos pôr a grave questão nestes termos: Se a infame, monstruosa, ignominiosa carta não existe, eu declaro perante Deus e a sociedade de merecer de ser lynchado.

Mas se a carta com que os Bromberg me propunham o objecto repugnante mercado de sua honra em troca de dinheiro — existe então, os brasileiros e todos dirão se todos os Bromberg pessoalmente são scelerados, se todas as co-irmãs Bromberg & C.ª e Bromberg Soc. An. constituem uma unica sociedade sceleris.

Pois bem, não desconhecendo a gravidade espantosa da accusação, com a plena consciencia do que digo, affirmo perante Deus e os brasileiros e todos que a referida carta existe.

Existe e a photographia desse ignominioso documento está já nas mãos da Justiça.

Existe e, conforme promettemos, vamos tornal-a publica por estes poucos dias.

Com o fim de evitar um forte abalo na opinião publica, vamos attenuando o seu effeito, publicando, hoje, mais um valioso documento insuspeito, como complemento dos dois "fac-similes" hontem estampados, como mais uma prova esmagadora, meridiana, luminosa de que todos os Bromberg e as co-irmãs Bromberg & C.ª e Bromberg Soc. An. estão organizados em sociedade sceleris com o fim de saquear o Brasil. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 10-8-935.

(N 9693)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o grande premio America do Sul

Com a realização do grande premio America do Sul, em 2.800 metros e de 30:000$000 ao ganhador, proseguirá esta tarde o meeting internacional, que se inaugurou no ultimo domingo. Esse grande premio substitue o classico da mesma denominação e que era a prova de mais folego do nosso turf, sendo de 3.800 metros a sua distancia. Dos productos brasileiros que com tanto brilho figuraram no grande premio Brasil apenas foi inscripta na prova desta tarde a egua Midi, que, como no seu compromisso de ha oito dias volta a carregar 45 kilos. Suas condições continuam as mesmas, isto é, excellentes se as peripecias não lhe forem desfavoraveis pode a excellente filha de Milady accrescentar á sua folha de serviços mais um triumpho classico. Um outro producto dos nossos haras será levado ao starting-gate: Assis Brasil, que correrá em parelha com Madcap, cuja actuação no grande premio Brasil, dada a tarefa de que se encarregou, qual a de fazer carreira para Brunorb, não foi má. Deve-se, entretanto, a esse cavallo argentino preferir o filho de Dreadnought, cujas condições de entrainement são do maior apuro. Trata-se de um bom performer, muito favorecido, tambem pelo peso, pois carregará apenas 48 kilos. Dos concorrentes argentinos, dado que Colita não corra, o que mais se destaca é Last Pet. Esse defensor das côres da Coudelaria Peixoto de Castro, correndo pela primeira vez em uma pista desconhecida e nas condições sabidas, depois de Tapajoz, foi dos concorrentes estrangeiros ao grande premio Brasil o que mais se distinguiu. Sua fórma é muito boa e esta tarde deverá correr sem duvida muito melhor. Depois desse filho de Corot deve ser citado Luminar. Sua actuação no grande premio Brasil não deve ser tomada em consideração para as suas possibilidades no cotejo desta tarde. E' magnifica a fórma desse filho de Macon, que todos sabemos ser um cavallo das melhores qualidades. O campo do grande premio America do Sul será completado por Brasil Star, Capuá, Coringa e Dewar, sendo que em torno desse descendente de Letoc continuam esperanças.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cambuy — Dolerita — Sanguenol.
Arapogy — Nó Cégo — Nautilus.
Quilon — Zab — Kobelit.
Solingen — Irapuaninho — Stayer.
Trompito — C. Mór — Globera.
Concordia — Mensageira — Adarga.
Calcó — Claxon — Picaflor.
Luminar — Midi — Last Pet.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Carmel — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Poaya — G. Costa	53
18	Cambuy — O. Ulloa	53
40	Natal — A. Molina	55
35	Sanguenol — J. Mesquita	55
—	Onda Curta — Não correrá	
50	Jaquelinho — H. Herrera	53
60	Musa — A. Henriques	53
50	Sylpho — A. Silva	55
70	Dolerita — I. Souza	53
70	Dialogita — E. Pereira	53

Premio Ramuntcho — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Nó Cégo — A. Molina	56
40	Arapogy — J. Mesquita	54
40	Triste Vida — C. Morgado	57
60	Ducca — T. Batista	58
40	Cassaco — S. Batista	58
30	Nautilus — G. Costa	58
30	Yayá — L. Gonzalez	58

Premio Spahis — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Kobelit — S. Batista	53
35	Silenciosa — A. Rosa	49
40	Favorito — H. Herrera	58
50	Zab — J. Canales	58
25	Ypiranga — G. Costa	52
25	Quilon — O. Ulloa	54

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Solingen — G. Feijó	53
50	Ercole — F. Mendes	56
60	Curo — A. Silva	58
35	Stayer — I. Souza	48
40	Irapuaninho — R. Sepulveda	57
60	Aquarius — A. Brito	53
60	Cannes — E. Silva	58
45	Oding — M. Tolles	58
35	Itapean — J. Mesquita	48

Premio Myrthée — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Arlotte — H. Herrera	53
50	Caya — L. Benites	55
50	Kiss-me — J. Mesquita	50
50	Silhueta — P. Spiegel	50
40	Trompito — O. Ulloa	53
40	Pingidor — R. Freitas	53
35	Tarjador — G. Costa	53
40	Caricio Mór — T. Batista	53
25	Globern — S. Batista	53
40	Pinocha — W. Cunha	52

Premio Apromnto — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
25	Mensageira — T. Batista	48
27	Concordia — A. Molina	53
50	Yolanda — L. Mogaros	53
40	Adarga — S. Batista	52
60	El Tire — R. Freitas	53
50	Capucino — O. Mendes	53
40	Morôn — B. Cruz	53

Premio Belfort — 2.000 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
50	Bocayuba — W. Cunha	53
35	Le Roi Noir — P. Spiegel	53
40	Calcó — J. Mesquita	53
20	Borba Gato — T. Batista	53
50	Picaflor — A. Molina	53
40	Claxon — M. Tapia	53

Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 30:000$000.

Cts.		Ks.
25	Last Pet — S. Batista	53
—	Colita — Não correrá	
60	Luminar — G. Costa	53
30	Midi — O. Ulloa	45
—	El Muneco — Não correrá	53
—	Inverman — Não correrá	
60	Dewar — M. Tapia	54
70	Brasil Star — A. Silva	53
50	Capuá — C. Fernandez	53
50	Coringa — D. Suarez	53
40	Assis Brasil — J. Mesquita	48
40	Madcap — A. Molina	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Onda Curta, Colita, El Muneco e Inverman.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 13.10 e os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

A prova principal da corrida de hontem foi levantada por Chounnerie

Apezar de constar de cinco premios apenas, a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, transcorreu animada. A prova mais interessante do programma, denominada Contratempo, na distancia de 1.500 metros, que reuniu um lote numeroso de animaes estrangeiros, foi ganha por Chounnerie. Quintero que assumiu a vanguarda pouco depois da saída, conservou-a até a grande curva, onde El Ghazi o substituiu procurando abrir luz sobre o lote. Na recta de chegada, Chounnerie deu caça ao filho de Zig Zay, que embora envidasse todos os esforços para conservar a posição de maior destaque, caiu batido por pequena differença, não só pela defensora da jaqueta azul e estrellas brancas, como tambem por Concejal que trouxe provei tosa atropelada no final. Guarany foi quarto na frente de Miss Praia, Zirtaeh e dos demais. No premio Epi, em 1.600 metros, destinado aos nacionaes de 5 annos e mais, cruzaram o disco na mesma linha, os cavallos Oswaldo Aranha e Seu Cabral, pelo que foi proclamado o empate classificando-se terceiro a dois corpos Cartier que dominou Zoada na chegada. Argo, Esperanto e Xiró, completaram a lista dos ganhadores da tarde.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Lullaby — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Argo, 4 annos, São Paulo, por Visigodo e Argentina, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomez, 58 kilos, S. Batista.
2º — Garça, 58, G. Feijó.
3º — Mouresco, 45, O. Serra.
4º — Dollar, 58, I. Souza.
5º — Bohemio, 56, A. Brito.
6º — Argentel, 51, J. Mesquita.
7º — Ruinhola, 53, J. Morgado
8º — Dracula, 53, L. Benitez.
9º — Kleops, 45, A. Dias.
10º — Domitilla, 50, E. Garrido

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 84$900; dupla, 206$100. Placés, 24$900: 69$600 e 22$400. Apostas, 16:150$.

Premio Tranquillo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Esperanto, 4 annos, Irlanda, por Venator e Epope, do sr. Augusto de Gregorio, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2º — Negro, 53, F. Freitas.
3º — Marquezinha, 49, B. Garrido
4º — Clo, 55, P. Spiegel.
5º — Diablesa, 56, S. Batista.
6º — Puro, 58, C. Morgado.
7º — Transvaliana, 54, A. Henriques.
8º — Ma'am Cross, 48, O. Serra.
9º — Rêve d'Amour, 55, H. Herrera.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 18$800; dupla, 33$500. Placés, 10$700: 11$500 e 11$400. Apostas, 25:660$000.

Premio Epi — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 5 annos e mais edade.

1º — Oswaldo Aranha, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Kalamidad, do sr. Agnello de Souza, entraineur A. Miranda, 53 kilos, A. Rosa.
1º — Seu Cabral, 5 annos, São Paulo, por Impartial e Castalia, do sr. A. Calheiros Netto, entraineur C. Ferreira, 57 kilos, O. Cunha.
3º — Cartier, 50, J. Morgado.
4º — Zoada, 58, L. Mezaros.
5º — Grand Marnier, 53, S. Batista.
6º — Yapó, 53, I. Souza.
7º — New Star, 54, G. Costa.

Tempo, 104 1/5 segundos. Empatados; o terceiro a dois corpos. Poule dos ganhadores, réis 13$800 e 28$900. Placés, 14$400 e 25$000. Apostas, 30:730$000.

Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Xiró, 7 annos, São Paulo, por Pardal e Religula, do sr. R. N. A. Silveira, entraineur J. Coutinho, 49 kilos, J. Santos.
2º — Europa, 52, G. Costa.
3º — Xixh, 48, F. Mendes.
4º — Zirtaeh, 56, J. Morgado.
5º — Contratempo, 50 ks., W. Cunha.
6º — Kruppe, 45, O. Serra.
7º — Salvador, 49, A. Brito.
8º — Piracicaba, 52, J. Mesquita.
9º — Coelho, 58, G. Feijó.
10º — Yonita, 58, B. Cruz.
11º — Rugol, 50, A. Henriques

Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a palheta. Poule do ganhador, 137$900; dupla, 18$400. Placés: 24$560 e 37$400. Apostas, 34:640$000.

Premio Contratempo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Chounnerie, 5 annos, Argentina, por Copyright e La Ventilar, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur Americo de Azevedo, 51 kilos, E. Batista.
2º — Concejal, 55, J. Morgado.
3º — El Ghazi, 58, A. Rosa.
4º — Guarany, 49, W. Cunha
5º — Miss Praia, 53, D. Suarez
6º — Cheviot, 58, P. Spiegel.
7º — Toby, 52, I. Souza.
8º — Ritual, 49, C. Morgado
9º — Libertino, 55, T. Batista
10º — La Oriticaria, 54, J. Santos
11º — Taladro, 56, F. Mendes
12º — Galope, 58, A. Silva.
13º — Vicentina, 59, E. Garrido
15º — Quintero, 50, A. Henriques.
16º — Deportada, 58, R. Herrera

Não correu Arquero. Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 44$; dupla, 65$200. Placés, 24$300; 32$900 e 36$100. Apostas, 44:690$000.

areia leve. Movimento geral das apostas, 151:870$000, sendo com os concursos, 191:460$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em liquidação uma coudelaria do nosso turf

Noticiamos já, a transferencia no stud book brasileiro para o nome do sr. João J. de Figueiredo, dos cavallos Kid e Irapuanzinho, que defendiam as côres do sr. J. M. Aragão. Por intermedio do jockey D. Suarez foi vendido hontem, o cavallo Arquero, passando tambem a pertencer a outro turfman, o cavallo El Ghazi, figurando na transacção o jockey Carmelo Fernandez. Com a venda de Rosemarie, cujas negociações estão adeantadas, desapparecerá das nossas pistas a jaqueta salmon e bonet azul, cujos triumphos sempre foram recebidos com geraes sympathias.

Um jockey do nosso turf na temporada Farroupilha

Em um dos vapores da carreira, partirá na proxima quarta feira para Porto Alegre, o jockey Flavio Mendes. O profissional paranaense, conforme antecipamos, vae preparar o cavallo Kosmos, embarcado ha dias com destino áquella capital, para tomar parte nas provas da temporada Farroupilha.

*

Remo

NA FEDERAÇÃO NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A F. N. L. R. F., sob a orientação de Ferreira Badauy, fará realizar hoje, a primeira regata da temporada de remo, promovida pelo C. R. Lagôa, com o programma abaixo:

1º pareo — Yole a 4 remos — estreantes.
2º pareo — Yole a 2 remos — junior.
3º pareo — Canoa — aberto ás classes.
4º — Yole a 4 remos — junior.
4º pareo — Yole a 4 remos — junior.
5º pareo — Yole a 2 remos — novissimos.
6º pareo — Double-scull — aberto ás classes.
7º pareo — Yole a 2 remos — estreantes.
8º pareo — Yole a 4 remos — novissimos.
9º pareo — Yole-gig a 4 remos — aberto ás classes.
10º pareo — Canoa — Junior.
11º pareo — Canoa a 4 remos — novissimos.
12º pareo — Yole a 2 remos — Aberto ás classes.

Football

FLUMINENSE X AMERICA

A mais importante partida de hoje

O encontro entre as esquadras do Fluminense F. C. e o America, no stadium, constitue uma das pugnas importantes do dia, porquanto não só se tratam de litigantes fortes, adextrados e de performance reconhecida, como tambem porque, contingencias diversas vieram dar logar a prognosticos desencontrados.

Os "onze" do tricolor soffreram o afastamento inesperado e intempestivo de Gabardo e Orozimbo está enfermo, em condições de saude que exigem tratamento longo. Era um quadro articulado, leader da tabella até aqui, com demonstrações praticas que evidenciam o seu preparo technico, a sua homogeneidade e profundo tirocinio em pelejas passadas.

Em compensação, Préguinho, um atacante destemido, perigoso, de grande mobilidade, já consagrado em nossos gramados, vae estrear no "eleven", compensando a falta de Gabardo e preenchendo uma posição na vanguarda onde se notabilizou, durante muitos annos defendendo as cores do Fluminense. Vicentino foi deslocado de sua posição. Passou a figurar como centerforward, o que demonstra o senso technico do arranjo, nestas poucas horas, no sentido de articular o team para o majestoso embate da tarde de hoje.

Sobral, Russo e Hercules são os mesmos de sempre, activos, ligeiros, bem combinados, resultando dessa apreciação summaria a convicção de que o quadro do Fluminense F. C. vae actuar da mesma maneira fulminante como tem feito em prelios anteriores.

O America F. C. está com o seu team tambem em fórma, adextrado, digno da luta, com todas as condições para offerecer surpresas e exigir cautelas por parte do adversario. Vae ser um certamen duro, interessante. Carola, o commandante da offensiva dos rubros, tem as suas esperanças no embate, esperando incursionar com successo no campo contrario para conquistar tentos para as suas cores.

Resta agora a outra parte do embate. E' o que concerne á assistencia. Velloso fez convites especiaes, pela imprensa, á torcida tricolor, para que ali estivesse a postos, plenificando de modo completo o stadium e auxiliando com os seus estimulos para que o seu quadro não desmentisse ás tradições gloriosas.

O convite é tentador, é justo e attesta o devotamento do footballer tricolor pelo seu gremio, dando um cunho todo especial ao certamen porquanto a assistencia deve ser colossal.

Por outro lado, temos assistido a muitos embates em que se empenham os grandes clubs, notando a contribuição efficiente da assistencia quando ella se mantem nos justos limites da educação sportiva.

Os prelios tomam sempre, nessas condições, feição muito agradavel, empolgam aos litigantes e consistem em formidaveis estimulos para que o popular sport cada vez mais se alicerce entre nós.

Em contra-posição, como contraste chocante, temos assistido a outros embates em que a assistencia, por actos ou por palavras, intervem ostensivamente, acula animos, revela espirito de clan e afasta logo todo o enthusiasmo pela movimentação do jogo.

Não ha muito, assistimos a estes dois factos deploraveis num dos campos de football nos suburbios: quando o juiz substituiu um dos jogadores, a pedido de seu club, a assistencia desfechou violenta vaia porque o jogador fôra afastado de campo, utilizando expressões inconvenientes e gritos desordenados.

De outra feita, o facto realizou-se em condições differentes: diversos cidadãos, excessivamente exaltados, penetraram no campo, sendo necessaria a intervenção da policia.

Ora, o football, entre nós, está consagrado como o mais importante dos sports terrestres, impondo-se, portanto, da parte dos que assistem, ponderação, estimulo aos clubs, boa ordem, vibração, imponencia e brilhantismo, além de judicioso acatamento ao que for imposto pelo arbitro.

Este reparo, feito exclusivamente pelo desejo de termos dia a dia prelios cada vez mais movimentados, se funda exclusivamente em exemplos isolados, verificados em occasiões de grande assistencia, mas que não deixam de ser lembrados para que o publico se lembre de que dentro da ordem e com a collaboração de todos, muito se póde obter, contribuindo para o brilhantismo dos certamens.

*

VASCO X CARIOCA E BOTAFOGO X BANGU', OS JOGOS PRINCIPAES

Andarahy x S. Christovão, a terceira partida do campeonato da cidade

O campeonato da cidade proseguirá hoje. Serão realizados tres jogos, destacando-se os choques entre o Vasco e Carioca e Bangú contra o Botafogo.

O Andarahy, na terceira partida da rodada, medirá forças com o São Christovão.

Autoridades, locaes e teams

Para essas partidas, foram escolhidos os seguintes locaes, devendo ser estes os quadros:

Carioca x Vasco da Gama — No campo da rua Figueira de Mello. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Bené, Ootto e Jayme; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Popó.

Vasco — Panelo; Brum e Italia; Barata, Oswaldo e Gringo; Orlando, Ião, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Botafogo x Bangú — No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

Bangú — Euro; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Andarahy x São Christovão — No campo da rua Barão de São Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Andarahy — Yustrich; Bahiano e Cazuzza; Babi, Bethuel e Vnerotti Chagas, Astor, Romulo, Blanco e Mineiro.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Bahano, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

As autoridades escaladas para esses encontros são as seguintes:

Andarahy x São Christovão — Primeiros quadros, ás 3,45 da tarde.

Representante, Savio Maggioli; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha, Walmor de Toledo e Manoel da Silva.

Segundos quadros, á 1 hora da tarde.

Juiz amador, Oscar Pereira Gomes.

Carioca x Vasco da Gama — Primeiros quadros, ás 2,45 da tarde.

Representante, tenente Manoel Martins; chronometrista, Alberto F. dos Reis; juizes de linha, Antonio S. Ferreira e Arthur M. Lopes.

Segundos quadros, á 1 hora da tarde.

Juiz amador, Armando Borges Ribeiro.

Botafogo x Bangú — Primeiros quadros, ás 2,45 da tarde.

Representante, Alvaro Bezerra; chronometrista, Abilio M. Silva; juizes de linha, Roberto Fendt e Vilmar Morgado.

Segundos quadros, á 1 hora da tarde.

Juiz amador, Carlos Millistein.

*

OS JOGOS DE HOJE NOS CAMPEONATOS DE PROFISSIONAES E JUVENIS DA L. C. FOOTBALL

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Football, terão logar hoje á tarde os matches officiaes desses dois torneios destacando-se em primeiro plano o encontro:

FLUMINENSE x AMERICA

E' o grande jogo do dia e que está enthusiasmando a torcida dos dois clubs.

O Fluminense, embora perdesse o concurso de Gabardo e não figure com Orozimbo, tem um excellente quadro, e o America não lhe fica inferior pela organização do seu conjunto.

O team visitante, como o seu rival, estão sem derrota, e ambos fazem questão de vencer o jogo de hoje, devendo apresentar-se com estes quadros:

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlando.

Fluminense — Batatães; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Russo, Vicentino, Prégo e Hercules.

Preliminarmente, batem-se os quadros juvenis dos mesmos clubs, ambos com duas victorias.

Este jogo será dirigido por Fausto Pereira, e o dos profissionaes, por Lippe Peixoto.

PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO

Um encontro renhido e equilibrado é o que estes clubs travarão hoje, no campo do America F. C.

Os dois contendores que ainda não venceram em campo, esperam levar de vencida o seu adversario, e dahi o interesse que desperta o triumpho desse jogo.

Na preliminar, os juvenis dos mesmos clubs, preencherão o tempo.

Os juizes — São estes os officiaes escalados:

Preliminar — Juvenil, ás 2 horas da tarde. Campo do America F. C.

Juiz, Carlos Navarro; chronometrista (para os dois jogos), Oswaldo Novaes; juizes de linha (dois jogos), José Segadas Vianna, Milton Schimidt, Euclydes Tristão, Hernani Leal.

Profissionaes, ás 3,50. Juiz, J. Motta Souza; representante, Gabriel de Carvalho.

MODESTO x FLAMENGO

Para o club de Quintino, é um sonho ter a honra de enfrentar o Flamengo, facto que todos os clubs pequenos almejam.

Fará tudo para corresponder os anseios dos seus, embora não tenha a pretensão de querer ganhar o jogo. Classe por classe, os visitantes do rubro-negro suburbano, têm superioridade, nos profissionaes, mas o jogo dos juvenis deve ser bem equilibrado.

Para dirigir os dois jogos foram escalados estes juizes:

Juvenis, ás 2 horas da tarde, campo do Bomsuccesso F. C.

Juiz, Francisco D'Angelo; chronometrista (para os dois jogos), Nicolão di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Horacio de Oliveira, F. Leal Azevedo, Vicente Gentil e Alvaro Affonso.

Profissionaes, ás 3,30 da tarde. Juiz, Casemiro Santa Maria; representante, Adolpho Acherman.

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo de hoje, com o Modesto, o director do team juvenil do Club R. do Flamengo pede o comparecimento pontual dos seguintes juvenis, ao meiodia, na séde do club, á praia do Flamengo: Wilson Lodi, Alberto Linhares, João S. Vianna, Carlos G. Dias, Pompeu Oliveira, Gil Almeida, Luiz P. Silva, Alaeil Gualter Reis, João Bentevengo, Manoel Louzada, Mario V. Araujo, Nilo Gomes, Arykerne C. Vieira, Julio Carvalho e Moacyr Teixeira.

UM AVISO DO BOMSUCCESSO F. C.

A directoria do Bomsuccesso F. C. scientifica aos seus associados, de que a entrada para o jogo do Modesto F. C. com o Flamengo, em seu campo, é pessoal, pagando ingresso, qualquer pessoa que os acompanhar.

*

OS JOGOS DA INTERMEDIARIA DA F. M. D.

Se não houver a costumeira entrega de pontos, a tarde de hoje, accusará os seguintes jogos da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana:

Vincão x Sporting — Campo da rua José do Patrocinio. Juiz — Carlos de Souza Carvalho.

River x Boa Vista — Campo da rua João Pinheiro. Piedade. Juizes — Victor Flores, e dos segundos quadros, Benedicto Tosta.

Japoema x Jardim — Campo da rua Adriano. Todos os Santos. Juizes — Alcides Sanches, e dos segundos quadros, Arthur Amadeu.

Oriente x São José — Campo da rua Aristela, Santa Cruz. Waldemar R. Gomes, e dos segundos quadros, Carlos Gomes Filho.

*

AMERICA F. C.

Conselho Deliberativo

O presidente deste club convida para se reunirem em 2ª e ultima convocação, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, na séde social deste club á rua Campos Salles, os membros do Conselho Deliberativo afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Artigo 66 alinéas c e f dos estatutos.

*

A DOMINGUEIRA DO C. R. FLAMENGO

Na séde deste club terá logar hoje a noite, a domingueira que sempre obtem grande animação dos rubro-negros.

Uma "jazz" dirigirá as danças e o traje será o de passeio. Os socios entrarão com a carteira n. 8 e a de identidade.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, haverá o baptismo de seis baleeiras de passeio, servindo de madrinhas, gentis rubro-negras.

— No proximo dia 22, haverá a terceira festa de arte offerecida ás familias dos socios.

— Em setembro, o Flamengo fará uma original festa da Primavera.

Box

QUAL SERA' O PROXIMO RIVAL DE BRADDOCK?

Louis na primeira fila — Onde se fala novamente em Brescia

Nova York, Agosto (Havas) — Por via aerea — Parece que os empresarios norte-americanos do box não conseguem pôr-se de accordo no tocante ao proximo campeonato mundial de pesos-pesados.

James J. Braddock, o novo campeão, parece disposto a passar pelo menos um anno a ganhar com o titulo todo o dinheiro possivel. Anda dando exhibições em varios Estados da União e tem se exhibido em theatros de variedades. Ganhou uma pequena fortuna, ao demais, com as agencias de annuncios que o procuram para que recommende este ou aquelle producto.

A verdade é que não se póde critica-o. Quem, como elle, soffreu as agruras do destino e se viu na contingencia da caridade publica para manter os filhos tem o direito de tirar todo o partido possivel de sua actual posição. Podemos pois deixal-o de lado, até pelo menos o verão seguinte.

Voltando aos proximos matchs de pesos-completos é innegavel que os tres principaes reptadores são: primeiro, Max Baer que, a titulo de ex-campeão, merece o primeiro match em opção do campeonato; segundo, Max Schmelling, tambem ex-campeão mundial, e por ultimo o joven preto Joe Louis que, no parecer de muitos, deve bater os dois Max e depois applicar formidavel tunda em Braddock. Comtudo, antes de se determinar qual será o adversario de Braddock, terá que haver uma eliminatoria e é nisso que consiste a difficuldade.

Tudo parece favorecer Schmelling. E' certo que o pugilista allemão deseja sobretudo obter dinheiro e ir desfructal-o em seu paiz. Ha a certeza de que não aspira ganhar novamente o campeonato e não ignora que não poderá enfrentar Baer ou Joe Louis. Mas Schmelling é por emquanto successo de bilheteria e os empresarios disputam seus serviços. De um lado está a empresa do Madison Square Garden que contratou Braddock para a proxima luta, Baer e Schmelling estão livres, mas Louis assignou um contrato de tres annos com o Twentieth Century Club, rival encarniçado da gente de Madison Square. Tudo isso tem que ser deslindado antes que seja realizada qualquer luta.

Não desejamos fazer prognosticos, mas o mais possivel é que Schmelling se baterá com Baer e será vencido. Em seguida, se as duas empresas aplainarem as difficuldades, Baer lutará contra Louis e será, por sua vez vencido: o preto se tornará o campeão mundial. Não conservará por longo tempo o titulo, não obstante, pois ha muita gente nova que avança a passos gigantescos.

Entre ella está Buddy Baer, irmão do ex-campeão e, em seguida o argentino Jorge Brescia que, bem encaminhado, pode converter-se em ameaça mais seria do que o foi seu compatriota Firpo.

TENNIS

As partidas dos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J. marcadas para hoje — O inicio do campeonato da Liga Fluminense de Tennis — Outros jogos

O dia de hoje é de grande movimento nas nossas quadras de tennis.

Além dos encontros marcados pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, correspondentes aos campeonatos das segunda, terceira e quarta divisões, será realizado o match desempate do campeonato da divisão intermediaria entre o C. R. Botafogo e Country Club, nas quadras do Rio de Janeiro.

Em Nictheroy, a Liga Fluminense de Tennis, inaugura a sua temporada official com a realização do primeiro jogo do campeonato inter-clubs.

Damos a seguir uma relação completa dos diversos encontros marcados para hoje.

*

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

O desempate do campeonato da divisão intermediaria entre o C. R. Botafogo e Country

Marcado pela F. T.R.J., será realizado na manhã de hoje, nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, o match desempate do campeonato da divisão intermediaria entre as representações do Country Club e do C. R. Botafogo.

E' bem possivel a seguinte organização para as equipes disputantes desse jogo:

Country Club — José Abreu, Godofredo Menezes, Jack Sampaio, Harold Minor e C. Gill.

C. R. Botafogo — Felix Vasconcellos, José Couto, Oswaldo Paiva, José Espinola e G. Shalders.

Servirá como arbitro nesse encontro o sr. Gilbert Hearn do Rio de Janeiro.

SEGUNDA DIVISÃO

O inicio do match está marcado para ás 9 horas da manhã.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

Série A

Country x Germania — Courts do Country.

Carioca x Rio de Janeiro — Courts do Carioca.

Série B

Botafogo x São Christovão — Courts do Botafogo.

TERCEIRA DIVISÃO

Os encontros de hoje, do campeonato da terceira divisão, são os seguintes:

São Christovão x Germania — Courts do São Christovão.

Vasco x Botafogo F. C. — Courts do Vasco.

G. D. Allemão x C. R. Botafogo — Courts do G. D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

As partidas do campeonato da quarta divisão, marcados para hoje, são as seguintes:

Germania x São Christovão — Courts do Germania.

Paysandú x Vasco — Courts do Paysandú.

Olaria x C. R. Botafogo — Courts do Olaria.

*

O INICIO DO CAMPEONATO FLUMINENSE DE TENNIS

A partida Central x Icarahy Praia Club

Em Nictheroy, será iniciado na manhã de hoje, o primeiro campeonato por equipes, no qual estão inscriptos os clubs: Central, Rio Cricket, Canto do Rio e Icarahy Praia Club, e é promovido pela Liga Fluminense de Tennis.

A tabella official designa para essa manhã o primeiro encontro, que será effectuado entre os clubs, Central e Icarahy Praia Club. O encontro entre esses dois gremios aguardado com muito interesse pelos adeptos do tennis no vizinho Estado, será decidido nas quadras do Central o jogo da primeira divisão e o da segunda divisão nos courts do Icarahy P. Club.

*

NO FLUMINENSE F. CLUB

Os jogos marcados para hoje, dos campeonatos internos

Em proseguimento aos campeonatos internos do Fluminense, serão realizados hoje, nos courts do club tricolor os seguintes jogos:

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Julio Isnard x Domingos Borges.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — Francisco Basilio x Jadyr de Souza.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 2 — Odilon de Almeida x Walter Casqueiro.

Quadra n. 3 — Alvaro Cunha x José M. Castello Branco.

Torneio de classe para cavalheiros. Acham-se abertas na séde do departamento até o dia 17 do corrente as inscripções.

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO PARA OS JOGOS OFFICIAES DE HOJE

A direcção de tennis do São Christovão, para os jogos de amanhã, com o Botafogo F. Club e o Germania, pede o comparecimento se infalta ás 8 horas da manhã, na séde do departamento, dos tennistas:

Adelio Martins, Alvaro Cunha, Ricardo Ribeiro, Oswaldo Azevedo, Arthur Boissoin, José M. Castello Branco, Adhemar Queiroz, Celso Siqueira, Abilio Silva, Felicio Marum, Aldano Corrêa, Zeferino Bastos, Arnaldo Vieira, Olavo Cruz, Anavi Rocha, Luiz Teixeira e Fernando Torquato.

*

TRANSFERIDO DE COMMUM ACCORDO O JOGO OLARIA E C. R. BOTAFOGO DA QUARTA DIVISÃO

Da secretaria da F.T.R.J., recebemos a seguinte carta:

"Para os devidos fins, levo ao conhecimento dos interessados, que a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em virtude de commum accordo entre os clubs Olaria Athletico Club e o Club de Regatas Botafogo, resolveu transferir o jogo da quarta divisão, marcado na tabella para o dia 11 de agosto corrente.

*

CAMPEONATO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS DO TIJUCA

Estão marcados os seguintes jogos para hoje, domingo:

A's 7 ½ da manhã — (Stadium) — (1) — Mario Pires e Edgard Gonçalves x Eurico Cortes e Alberto Moraes.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 11 — (2) — Hercilio Soares e Mario Willington x Dermeval Rocha e O. Almeida.

A's 9 horas da manhã — (Stadium) — Ruy Ribeiro e João Tovar x Luiz Aguiar e Antonio Moreira.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 11 — Vencedor do jogo n. 2 x Alfredo Piragibe e Walter Casqueiro.

dra n. 4 — Edgard Gonçalves x Jayme Araujo.

Amanhã — A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Jayme Guimarães x Sylvio Pedrosa.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 4 — Oswaldo Freitas x A. Willemsens.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 1 — George Macedo x John Cabot.

Quinta-feira, 15, serão realizadas todas as provas do primeiro turno de simples de senhoras.

*

TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Os jogos de hoje

A direcção de sports do São Christovão, marcou para hoje em em continuação ao campeonato de simples com partido, os seguintes jogos:

A's 7 ½ da manhã — (Quartos de final) — Quadra n. 1 — José M. Castello Branco x Ernani Schlobach.

*

LAWN-TENNIS ILLUSTRADO

O numero de julho de "Lawn-Tennis Illustrado" já está á venda.

A conceituada revista argentina traz nesse numero completa reportagem sobre os torneios de Wimbledon, além de outros assumptos de grande interesse para o aristocratico sport da raquette.

*

TORNEIO DE NOVISSIMOS DO C. R. VASCO DA GAMA

Em continuação ao torneio de novissimos foram realizados no

courts do C. R. Vasco da Gama os seguintes jogos:

Annibal Pereira venceu J. M. Ferreira por 9x2.

Armando de Oliveira venceu dr. Kolm por 6x5

Antonio de Castro venceu Francisco Rodriguez por 8x3.

Eduardo Hartenberger venceu dr. Kolm por 8x3.

Eduardo Hartenberger venceu Armando de Oliveira por 8x5.

Firlan venceu Armando de Oliveira por 6x5.

Firlan venceu Eduardo Hartenberger por 7x4.

Firlan venceu Annibal Ferreira por 9x2.

Firlan venceu Pedro Camara por 8x3.

J. M. Ferreira venceu Elisio Cruz por 8x3.

Francisco Hilbraths venceu Elisio Cruz por 10x1.

Armando Rodriguez venceu dr. Kolm por 7x4.

Dr. Kolm venceu Pedro Camara por 7x4.

Francisco Rodriguez venceu Macedo por 7x4.

Natação

O CONCURSO INTIMO DO C. R. BOTAFOGO

Na piscina da praia de Botafogo, terá logar hoje, pela manhã, uma competição intima de natação que promette ser animada.

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Os ultimos jogos

Foram regulares as partidas travadas ante-hontem, em proseguimento á temporada de basketball, cujos resultados são os seguintes:

Boqueirão x Grajahu'

No rink da Esplanada do Castello — 1ºs teams — Boqueirão 29 x 21; 2ºs teams — Boqueirão — 29 x 13.

Mackenzie x Tijuca

Na quadra do Meyer — 1ºs teams — Tijuca — 30 x 28. 2ºs teams — Tijuca 23 x 21.

America x Botafogo

No gymnasio do Club rubro: 1ºs teams — America 30 x 25 2ºs teams — America — 20 x 17.

NA F. M. D.

Botafogo x São Christovão

No rink da rua General Severiano:
1ºs teams — Botafogo — 32 x 23.
2ºs teams — S. Christovão — 17 x 10.

Vasco x Brasil

No stadium de São Januario:
1ºs teams — Vasco — 28 x 7.
2ºs teams — Vasco — 31 x 9.

Andarahy x River

No campo de Villa Isabel:
1ºs teams — Andarahy — 11 x 9.
2ºs teams — River — 17 x 8.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA NA L. C. B.

Para depois de amanhã, estão marcados os seguintes jogos:

Flamengo x Mackenzie

No rink do Boqueirão, na Esplanada. O gremio do Meyer embora tenha feito uma bôa figura contra o Tijuca, nada poderá fazer contra o vencedor deste.

Fluminense x Boqueirão

Este jogo vae ser travado no gymnasio da rua Alvaro Chaves promette ser interessante, mas o melhor encontro é dos teams secundarios, pois os "garrafas" estão á frente a u mponto do tricolor.

Botafogo x Villa Isabel

O primeiro receberá a visita do gremio dos raios negros e com elle travará dois prelios interessantes e equilibrados.

Athletismo

A DISPUTA DO CAMPEONATO DOS NOVOS DA L. C. A

Na manhã de hoje, athletas rubro-negros e tricolores disputarão as honras do certamen sel[illegible] na pista do stadium tricolor, ás 9 horas, com a seguinte distribuição:

9,00 hs. Salto com vara — Flamengo — Danil Alves Nobre e Helio Mauricio de Souza. Fluminense — Hugo Innecco, Paulo Azeredo, Manoel Aguiar e Jorge R. Ottoni.

Arremesso do peso — Flamengo — Claudio Bardy, Juvenal de Souza, Darcy A. de Souza. Fluminense — João Maurity, Evaristo Gerpe, Antonio Marques Soares e Fuad Haidar. Res. Paulo Azeredo e Levy de M. Mello.

9,40 hs. 110 metros com barreiras altas — Final — Flamengo — Danil Alves Nobre. Fluminense — Helio D. Pereira, Salim Elou, Jureino Alkaim e Roberto Trompowsky. Res. Bruno Bagrichevsky.

9,45 hs. Salto em altura — Flamengo — Darcy A. de Souza e Agenor Ferraz. Fluminense — Hugo Innecco, Bruno Bagrichevsky, Roberto Trompowsky e Paulo Azeredo. Res. Cid Nascimento.

Arremesso do dardo — Flamengo — Danil A. Nobre e Claudio Bardy. — Fluminense — Alfredo A. Ferreira, Ivan C. Guimarães, Feliciano P. Pereira, e Roberto Achear. Res. Ernani A. Noll, Eucherio Amado e Levy Mello.

10,00 hs. Corrida de 100 metros razos — Final — Flamengo — Isaac Ribeiro Teixeira e Julio Pugliese. Fluminense — Newton Nascimento, Roberto Penambuco, Tarciso Adernido e José Tolentino. Res. Adolpho Nieckele, Rosauro Mariano Silva e José Velloso dos Reis Junior.

10,15 hs. Corrida de 5.000 metros. Flamengo — Augusto Borzoni, Bento Teixeira, José Moreira de Souza e João Gaudencio. Fluminense — Layre Giraud, Salvador P. da Rocha, Ulysses S. Mariath e Orlando de Souza. Res. Ruy B. Ribeiro e Manoel da Silva.

10,30 hs. Arremesso do disco. — Flamengo — Claudio Bardy, e Juvenal de Souza. Fluminense — Antonio M. Soares, Fuad Haidar, João Maurity e Theobaldo de Souza. Res. Evaristo A. Gerpe, Alfredo A. Ferreira e Levy M. Mello.

Salto em distancia. — Flamengo: — Agenor Ferraz, Darcy A. de Souza e Isaac R. Teixeira. Fluminense — Arnaldo de O. Ford, José Tolentino, Adolpho Nieckele e Rosauro M. Silva. Res. Roberto Pernambuco.

10,35 hs. Corrida de 400 metros razos — Final — Flamengo — Jorge C. de Abreu, Paulo de Souza Reis. Fluminense — Amador C. Campos, Hayrthon Queiroz, Antonio Rocha e Pedro Santos. Res. Oswaldo L. de Castro, Arthur M. Leite e João V. Reis J.

10,40 hs. Corrida de 1.500 metros — Final — Flamengo — Raymundo Monteiro Filho, José de Araujo Max e Rodolpho Ribel. Fluminense — Stephan Gutmann, Fernando Bréa, Mauricio Frochlick e Licio Andrade do Valle. Res. Paulo Gross, e Gilles S. Mariath.

11,00 hs. Revesamento de 4x100 — Final — Flamengo — Uma turma. Fluminense — Uma turma.

11,30 hs. Revezamento de 4x400 — Flamengo — Uma turma. Fluminense — Uma turma.

Motocyclismo

O CAMPEONATO BRASILEIRO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

O programma organizado pelo Moto Club do Brasil para o Campeonato Brasileiro que será realizado hoje, na lagoa Rodrigo de Freitas (avenida Epitacio Pessoa), está despertando um interesse jámais visto nos annaes motocyclisticos.

Justifica-se plenamente a anciedade e enthusiasmo popular. A vinda da representação paulista veiu dar um novo alento.

Actualmente possuimos machinas potentes, capazes de desenvolver grandes velocidades com precisão mathematica: entretanto acontece aos paulistas, cujas machinas modernas e velozes são capazes de disputar palmo a palmo os laureis da victoria.

A prova de 350 cc. está despertando grande animação, pois a luta entre "Costela", Amaral, Azaritte Mariote, promette um desfecho surprehendente dado o equilibrio das machinas e dos corredores. Qual será o vencedor? Qualquer affirmativa prematura é insofismavel.

Outra grande atracção da tarde, é o prelio entre Bambu', Valente e Zé Maria, na prova de side-car.

Elles nos promettem momentos de sensação, pois estão treinados, são habeis e o publico já os cognominou de "magos da cesta latteral".

As emoções augmentam ainda na prova de 750 cc. Logo ahi, veremos a pericia da representação paulista. Nebias, Nicola Salvador e Donatelli, abalaram-se de São Paulo em busca de um trophéo que está sendo cobiçado por Sette — e por Lucena, seu implacavel adversario, que desta vez procurará desformar-se da derrota inesperada que soffreu no kilometro lançado. O primeiro é sargento do Exercito, o segundo Inspector de Transito. Os tres paulistas, são respeitados nas pistas bandeirantes. Quem vencerá? Terrivel incognita.

A prova final reune indiscutivelmente os mais famosos motocyclistas do paiz, dirigindo machinas de renome universal.

Veremos os paulistas: Nebias e Luiz Zezzi, com machinas Rudge T. T. de corrida, e os cariocas Claudionor, campeão do anno passado, em sua famosa Harley Chicago, Domingos Lopes, o conhecido automobilista que voltou ao sport que tantos louros lhe grangeou, com uma modernissima machina Y. de corrida; Sergio Salles vencedor do kilometro lançado, com 150 kms. por hora; Nespoli, com a "Norton" que pertenceu ao Azaritte, completamente reformada, capaz de attingir 170 kms. por hora; Rufino e Brito com Harley 1.200 cc., capazes de repetir victorias anteriores: Daniel, com uma Indian de 8 valvulas e de grande potencia; Isaias com a "Velhinha" e Sette, se resistir correr 2 provas com a sua mimosa Indian Motoplane, tambem fará força.

Entre os entendidos, são os seguintes os prognosticos mais commentados:

350 c. c. Costella — Amaral e Azaritte.

Side-car — Bambu', Valente e Zé Maria.

750 cc. Lucena — Nebias e Sette.

Força livre — Brito, Nebias e Rufino.

Yachting

A MAGNIFICA REGATA DE HOJE NO CLUB DOS CAIÇARAS

Nas mansas aguas da lagoa, o aristocratico Club dos Caiçaras realizará hoje á tarde, uma magnifica regata de veleiros, que está despertando invulgar interessa, destacando-se as provas de "snipps" e "shorpiés".

Esse certamen nautico que é dedicado ao "Correio da Manhã" e ao Fluminense Yachting Club, promette ser magnifico pelo preparo e enthusiasmo dos concorrentes.

Após as provas, os associados terão um magnifico chá dansante, nos salões de sua séde, vae ser engalanada para recebel-os.

O INITIUM DOS CAIÇARAS

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, o torneio initium de volley-ball do Club dos Caiçaras, com o qual será considerado inaugurado o Torneio Interno.

Para o torneio initium de volley-ball, o vice-presidente fez convocar os seguintes teams:

Mme. A. Cavalcanti — Francisca Tiedman, Paulo Daniel, Camillo Attilio, Juvenal Possinhas e Oscar Saraiva.

Mme. F. Muller — Yolita Carvalho, Carlos Paiva, Filinto Muller, Raphael Paiva, Alceo Maia Domingos Saboya, Helia Buriaquí.

Mme. Navarro Costa — Heloisa Moacyr, Edmundo Oest, Adolpho Leite Pinto, Faria Velloso Hamlet Gill e F. Saturnino de Britto.

Mme. Hamlet Gill — Consuelo Muller, Haroldo Junqueira Alva o Araujo, commandante Alvaro Araujo, C. Guildão, Godofredo Souza, Castro Lima e Julia Rocha.

Mme. Penna Rocha — Thereza Castro Lima, Alberto Cavalanti, Heraldo Ferreira, J. De Paiva, Kaale Aapro, Julino Vieira e Helena Leite Pinto.

Mme. H. Junqueira — Theda Moelmann, Caio Moacyr, Hans Tiedmann, Nerbal Guimarães, Vanni Cantopoulos e Hervé Bragança.

Escotismo

A U. E. B. E O "DIA DA PATRIA"

Depois de amanhã, terça-feira, dia 13, a União dos Escoteiros do Brasil vae reunir o seu conselho director afim de ultimar as providencias a respeito das festividades do "Dia da Patria".

A reunião effectuar-se-á ás 8,30 da noite, em sua séde provisoria á rua 7 de Setembro n. 207, 3º andar.

Dado o seu empenho em tornar realização imponente, patriotica e da mais alta expressão civica, a entidade maxima do escotismo nacional vem trabalhando activamente para que o "Dia da Patria" este anno seja assignalado por festividades invulgares, cultivando no seio da mocidade os elevados sentimentos de servir e trabalhar pela grandeza do Brasil.

Foi organizado um programma geral, dentro do qual se enquadra o objectivo primacial de conduzir representações escoteiras de todos os Estados, para junto do monumento do Ypiranga, em São Paulo, onde o seu presidente, dr. Affonso Penna Junior, traçará os rumos que a mocidade deve seguir, exaltando nos jovens as virtudes e caracteres essenciaes aos bons brasileiros.

Essas festividades, que foram lançadas pelo "Correio da Manhã", serão realizadas pela U. E. B. em intima collaboração com a Associação Brasileira de Escoteiros de São Paulo.

O dia 7 de setembro p. vindouro, vae pois ser um dia de vibração e de alegrias.

EM SÃO PAULO

Associação Escolar de Escoteiros

A A. E. E., além da execução completa do programma de sua Escola de Instructores-Chefes, no qual tem dedicado o melhor de seus esforços, effectuará hoje, na Fazenda de Taipas, sob a direcção do prof. Rosano Bellettl, diversas actividades escoteiras, obedecendo ao seguinte:

I — Partida da séde ás 5 horas da manhã; levantamento topographico da estrada de Taipas ao pico de Jaraguá; marcha de patrulhas isoladas com missões especiaes; signaes de pistagem; improvisação de abrigos; natação; emprego do Codigo Telegraphico Morse: funccionamento de cosinha; exercicios de tiro ao alvo; jogos escoteiros.

II — Regresso a São Paulo dar-se-á ás 6 horas da tarde.

PIONEIROS PAULISTAS

Os pioneiros paulistas vão realizar hoje uma excursão á ilha Porchat, em Santos.

Em vista disso foram suspensos os jogos dos campeonatos internos para que todos os elementos nella participem.

— Na proxima terça-feira, dia 13, ás 7 horas será realizado um importante "Conselho de Honra".

HOMENAGENS ESPECIAES DA A. B. E.

A A. A. B. E. de São Paulo, tendo em vista os profundos vinculos de amizade que a unem ao chanceller sr. J. C. de Macedo Soares reuniu-se e deliberou prestar significativas homenagens áquelle titular quando em visita á capital paulista.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu a importancia de 708:850$400, para mais ...... 213:303$600 sobre egual data do anno anterior.

— A partir de hoje, a administração, afim de melhor servir ao publico, resolveu fazer correr até segunda ordem, entre as estações de Magno e Entre Rios, da Linha Auxiliar, os trens MA 1 e MA 3.

— Afim de serem aproveitados opportunamente nas vagas existentes, estão inscriptos os seguintes candidatos: Joubert Monção, Norival Esteves, Mario Araujo Couto, Manoel Pereira de Mattos, Vicente João Pereira, Oswaldo Souza Silveira, Eustachio Laport Netto, Macaroff Lage Braga, Alberto Gonçalves Martins, Simão Oscar dos Santos, Avelino Nazario e Hildo Carneiro da Silva.

— A administração resolveu dar o prefixo telegraphico de AG, á estação do Augusto de Lima. Nesse sentido foi expedida circular.

— Circulou hontem, entre as estações de D. Pedro II e Barra do Pirahy, conduzindo engenheiros da Central do Brasil e do serviço de electrificação, um trem especial para os trabalhos de obras de electrificação da referida Estrada.

— O engenheiro Dalamare São Paulo, chefe do trafego, convocou para amanhã, uma reunião de todos os inspectores da 3ª divisão, afim de traçarem as normas a seguir para a execução dos serviços e estabelecer medidas uniformes para as promoções dos jornaleiros da referida divisão, segundo circular da directoria daquella ferrovia.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram excluidos da E. I. M. abaixo, os seguintes atiradores:

Da E. I. M. n. 177 — Augusto Francisco Gomes, Alberto Sentra Delgado, Domingos Soares de Britto, Domingos José de Farias Britto, Flavio Miguel Augusto, Itemyton Ferreira do Amaral, Heitor Malhado, Herbert Lucio da Cruz, José Carlos Vaz Carneiro, Marcello de Moraes, Octacilio Fernandes Lopes e Orlando Paes de Lima;

Da E. I. M. n. 225 — Arlindo de Aquino, Ary da Silveira Conceição, Athi Sobral Santiago Aldo Gonçalves Ribeiro, Delcio Nunes Gomes, Henoque dos Santos, Feliciano Antunes Machado José Maria Monteiro Filho, Jorge Cardoso, Jorge Ferreira Lima João da Rosa Pereira, Miguel Martins Marques, Nagib Mathar Osvaldino Gomes Pires, Oswaldo da Conceição, Odyr Lucas de Andrade, Paulo Monteiro de Barros Sebastião Davel, Wilson Motta, Aureliano de Souza Martins, Alberto Maria de Azevedo e João Antonio Paladini.

Promoções, nomeações e outros actos na Prefeitura

Foi effectivado no cargo de arrecadação de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, a interina Lucy Meirelles.

Foi promovido a encarregado de arrecadação de 1ª classe da mesma Directoria, o encarregado de 2ª classe, Odilla Macedo Moreira.

Foram nomeados na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

para o logar de vigia de 3ª classe, o cidadão Cezio Muniz. Para o cargo de auxiliar de fiscalização, o correiro de 1ª classe Arthur Manoel Lopes. Para o logar de vigia de 3ª classe, o vigia de 3ª classe Rizzo Paschoal. Para o logar de trabalhador de 1ª classe, o trabalhador de 1ª classe Genaro Genovez.

Foram aposentados na mesma Directoria:

De accordo com o decreto numero 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, o trabalhador de 1ª classe Genaro Genovez e o vigia de 3ª classe Rizzo Paschoal

Foram transferidos, por permuta, na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

Para o logar de auxiliar de fiscalização de 3ª classe, o encarregado de arrecadação de 2ª classe, Sebastião Jorge. Para o logar de encarregado de arrecadação de 2ª classe, o auxiliar de fiscalização de 3ª classe, Antonio Porto Cruz. Para o logar de trabalhador de 1ª classe, o auxiliar de fiscalização de 3ª classe, Josio Tavares Ferreira Salles. Para o logar de auxiliar de fiscalização de 3ª classe, o trabalhador de 1ª classe, José Edgard dos Santos. Para o logar de auxiliar de fiscalização de 3ª classe, o vigia de 3ª classe, Severiano José Geraldo, e deste para aquelle logar, Octavio Rino Salvado.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Nos bellos salões da Associação dos Empregados do Commercio, a directoria do aristocratico Gymnastico Portuguez fará realizar uma empolgante tarde noite dançante, hoje.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 8. Traje completo.

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

As resoluções do conselho deliberativo da Camara de Commercio

Reunindo-se no dia 9 o conselho deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, presentes os srs. Moniz Sodré, Miguel Calmon Vianna, Minuano de Moura, J. R. Azeredo, Pompilio Ferreira, Jonathas Costa, Ascendino Nunes, F. Colin Kopp, Dilermando de Assis, Dante Malfatti, R. P. Frank, Hugo Leão, Oscar Argollo, Domingos Grecca, Argollo Ferrão, Rogerio Cunha Lima e Seraphim Ribeiro, foi aberta a sessão, servindo de secretario o dr. Aristoteles Pereira.

Na ordem do dia tratou-se da possibilidade de se organizar uma commissão, afim de propagar a idéa de elevar o governo brasileiro a legação do Brasil na Allemanha á categoria de embaixada, idéa que encontrou franco apoio na discussão, sendo pelo presidente nomeada a commissão que deverá antes de tudo se avistar com o ministro das Relações Exteriores.

Pelo dr. Jonathas Costa foi apresentado um estudo com suggestões para desdobramento das secções da Camara, sendo encaminhado a uma commissão, da qual fazem parte o apresentante, Pompilio Ferreira e Aristoteles Pereira, com a assistencia do consultor juridico dr. Moniz Sodré.

O secretario do conselho, dr. Aristoteles Pereira, communicou que se encontra nesta capital o presidente da Camara de Commercio Americana, propondo que se aprestasse uma homenagem identica ás que a Camara tem tributado a todos os visitantes ligados ás instituições congeneres. O dr. Argollo tambem communicou que o sr. Domingo Minetti, da Camara de Commercio Argentina, estará no Rio de Janeiro no proximo domingo, sendo nomeadas commissões para visitar essas personalidades.

Em discussão a homenagem que a Camara vae prestar ao commercio e á industria do Rio Grande do Sul, na data commemorativa do Centenario da Revolução Farroupilha, ficou vencedor o ponto de vista da corrente orientada pelo sr. Kopp e em consequencia entregue á direcção e responsabilidade exclusiva do dr. Minuano de Moura a confecção de um numero especial da "Revista" para o qual a Camara no intuito de render essa homenagem, empreste sua autoridade moral, por reconhecer justa a homenagem e feliz idéa.

Encerrada a sessão, foi servida uma taça de champagne para uma demonstração de carinho ao vogal F. Colin Kopp, fazendo a saudação o secretario geral, que tambem communicou ao conselho e apresentou os visitantes dr. Alcides Gentil e sr. Armando Peterlongo, este grande industrial no Rio Grande do Sul e aquelle jornalista e jurista conhecido. Responderam, em breves palavras, os srs. Kopp Peterlongo e o dr. Gentil promettendo estes trazerem sua collaboração efficiente ás finalidades da Camara.

Classificação de guarnição em Matto Grosso

Foi considerada de 4ª categoria, para effeito do decreto n. 52, de 18 de fevereiro de 1935, a guarnição da cidade de Tres Lagoas, no Estado de Matto Grosso, onde se acha actualmente a 3ª companhia do 16º batalhão de caçadores.

FALTARA' GAZOLINA EM NICTHEROY E EM S. GONÇALO?

Um vibrante appello do Centro B. dos Chauffeurs de Nictheroy

O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, pelo seu presidente, sr. José Alonso Othero, dirigiu á Camara dos Deputados, na pessoa do deputado classista, sr. Damas Ortiz, o officio do teôr seguinte:

"Exmo. sr. deputado Damas Ortiz. — O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, legitimo representante da classe no Estado do Rio de Janeiro, vem, data venia, pedir a v. ex. se digne, de, na Camara Federal, na qual, com invulgar brilho representaes a numerosa classe dos motoristas do Brasil, com os demais deputados de classe, suggerir ao governo da Republica, energicas providencias, no caso do augmento dos preços da gazolina, pleiteado pelas companhias que exploram esse commercio, de accordo com os itens seguintes: a) — as companhias pleiteam augmentar o preço desse carburante em todo o territorio da Republica, o que ainda não conseguiram devido a intervenção da classe junto aos poderes municipaes, os quaes indeferiram as primeiras petições;

b) — deante dessa recusa, dirigiram-se em longo memorial á Camara de Commercio Exterior, e antes que essa Camara se manifestasse, suspenderam ellas *de ponte sua*, a remessa de gazolina para o Estado do Rio de Janeiro, com o unico objectivo de jogar a classe de encontro ás autoridades constituidas;

c) — nesse interim, houve por bem, a intervenção do illustre interventor federal no Estado, que determinou energicas providencias no sentido de evitar o golpe desferido pelas companhias;

d) — a gazolina neste Estado, sómente para o imposto de 8$000 por tambor nos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo, gosando de livre transito nos demais, conforme accentuou o signatario na reunião da Camara de Commercio Exterior;

e) — pleiteam as companhias no seu memorial a liberdade do commercio, para o seu producto, o que, entretanto, não autorizam aos seus agentes, os quaes são obrigados a vender pelo preço taxado pelas companhias;

f) — nesse caso se encontra o proprietario da Garage Charrão, que, por vender a gazolina por $050, teve cassada a representação;

g) — em Nictheroy, já os agentes das empresas referidas receberam aviso de que com ellas estão em deficit de elevadas importancias, isso por que já o preço official da gazolina é de 1$300, o litro;

h) — os motoristas do Brasil apoiam o relatorio do illustre prefeito do Districto Federal e o memorial da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, endossado este por varias sociedades de classe do norte a sul do paiz, apresentados á Camara de Commercio Exterior, concernentes ao preço da gazolina.

Pelo exposto, este Centro vem pedir a v. ex. e aos seus dignos pares, que examinem com o descortinio patriotico de que são possuidores a angustiosa situação em que se debatem os motoristas e consumidores de gazolina no Brasil, provocada pela ganancia das empresas estrangeiras que na ansia incontida de maiores lucros para os seus accionistas, querem a todo transe, provocarem uma situação de incertezas e explorarem mais esse povo laborioso da nossa extremecida Patria.

Sem mais, com os protestos de minha alta estima e elevada consideração, subscrevo-me — *José Alonso Othero*, presidente."

O CORONEL CANABARRO DEIXARA' O COMMANDO DA BRIGADA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (Havas) — Corre a noticia de que o coronel Canabarro Cunha deixará dentro de poucos dias o commando geral da Brigada Militar e seguirá para o Rio, afim de completar os estudos necessarios para chegar ao generalato.

A FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

Para assistir ás festividades que se realizará hoje em São Paulo

A exemplo dos annos anteriores, a fundação dos cursos juridicos no Brasil cujo 108º anniversario passará hoje, será commemorada em São Paulo com varias festividades promovidas pelo Centro Academico Onze de Agosto e outras aggremiações estudantinas e ás quaes deverão assistir, attendendo ao convite que lhes foi feito, varios professores e estudantes de academias desta capital, que hontem seguiram para São Paulo em trem especial, que partiu ás 10 horas da noite, da estação D. Pedro II. No mesmo trem regressou á capital paulista a embaixada academica do Centro Onze de Agosto que veiu ao Rio, convidar o directorio central academico da Universidade do Rio de Janeiro, bem como os convidados professores Leitão da Cunha, Rodrigo Octavio Filho, Fajardo e Spencer Vampré.

O ministro do Exteriores e outros convidados partiram pelo vapor "Alcantara", que hontem deixou o nosso porto.

TEM NOVA DIRECTORIA O INSTITUTO DE AMPARO A' CREANÇA

A commemoração do sexto anniversario de sua fundação

Com o objectivo de auxiliar as creanças pobres das escolas primarias, foi fundado ha seis annos nesta capital o Instituto de Amparo á Creança, que a 16 do corrente commemorará seu sexto anno de actividades. A instituição, organizada pelo capitão Alvaro Augusto Lopes da Costa, que teve como continuador o dr. Chrispim Sodré de Macedo, vem prestando proveitosa ajuda ás creanças pobres, dando-lhes uniformes e merendas, orientando-as tambem na admissão em estabelecimentos de ensino secundario.

Para dirigir o Instituto o periodo de 1935 a 1938, foi eleita a seguinte directoria, que tomará posse no dia 16 do corrente: presidente, dr. Chrispim Sodré de Macedo; vice-presidente, professor Manoel Alves de Castilho; 1º secretario, Francisco Pinto Ribeiro de Carvalho; 2º secretario, Geraldo Sodré de Macedo; 1º thesoureiro, Alvaro Gomes; procurador, Euclydes Moreira da Silva. Conselho fiscal: José Nogueira Chagas, Aldemar Tertuliano dos Santos, Durvalino dos Santos. Supplentes: Violeta Cordovil de Macedo, Ottilia Guanabara Moreira Silva, Benedicto Jageanharo da Fonseca.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Bello numero o da "Vida Domestica", correspondente ao mez de julho ultimo. Não é só a materia de redacção, que foi escolhida, interessante e curiosa. Tambem as reportagens photographicas, claras, nitidas, excellentes, abrangendo os principaes acontecimentos politicos, diplomaticos, sportivos e mundanos do Brasil.

A parte dedicada ás modas, como sempre, excellente.

MORTA SOB AS RODAS DE UM AUTO-TRANSPORTE

Na rua do Livramento, o auto transporte n. 7613, dirigido pelo motorista Alberto Augusto Ferreira, colheu a menor Jacy, filha de José e Gloria Casterola.

A desditosa creança teve morte instantanea, pois as rodas do pesado vehiculo passaram-lhe pelo corpo, esmagando-o.

O motorista foi preso em flagrante pelo soldado n. 41 do 5º batalhão da Policia Militar e apresentado ao commissario Ventura, do 11º districto, e ali autuado.

O cadaver, após a pericia da D. G. I., foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Centro de Melhoramentos de Cabuçu' e Lins de Vasconcellos

Realiza-se no proximo dia 24 do corrente a inauguração official do Centro de Propaganda e Melhoramentos de Cabuçu' e Lins de Vasconcellos

O Centro, em cuja direcção suprema se encontra o industrial Antonio Gonçalves de Campos, grande propulsor do bairro, não tem poupado esforços para o maior brilhantismo da mesma.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

A Camara de Reajustamento Economico julgou os seguintes processos:

N. 13.311, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Jardelino Candido da Silva e sua mulher, com credito declarado de réis 14:918$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 13.306, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores José Antonio da Silva Sergio e sua mulher, com credito declarado de 34:622$100, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

N. 13.312, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores José Francisco de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 7:947$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 13.305, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores João Nepomuceno França e sua mulher, com credito declarado de réis 19:322$200, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 13.400, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Faustino da Silva Pinto, com credito declarado de 89:775$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.308, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Jeronymo Joaquim de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 20:947$500, sendo negada a indemnização.

N. 13.397, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Antonio Baptista de Jesus e sua mulher, com credito declarado de réis 8:977$500, sendo negada a indemnização.

N. 13.401, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Norberto José de Almeida, com credito declarado de 11:970$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.389, série B, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Luciana Magnavita e sua mulher, com credito declarado de 39:900$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.309, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Octavio Berberto e sua mulher, com credito declarado de 34:912$500, sendo negada a indemnização.

N. 13.354, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Pedro Adolfo Stoltz, com credito declarado de 21:945$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.350, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Elias Pereira de Miranda e filhos, com credito declarado de 7:989$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.405, série B, de Itacaré, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores José Antonio Pinheiro e sua mulher, com credito declarado de 39:900$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.342, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Theodolino João Berbert e sua mulher com credito declarado de 42:802$500, sendo negada a indemnização.

N. 13.363, série B, de Rio Salsa, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Antonio Corrêa de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de réis 9:975$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.307, série B, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Fortunato Benjamin Saback e sua mulher, com credito declarado de 399:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.304, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Domingos Alves de Souza e sua mulher, com credito declarado de réis 63:600$000, sendo concedida a indemnização de 31:500$000.

N. 13.310, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores José Alves Behrmann e sua mulher, com credito declarado de 13:008$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 13.353, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Antonio Maria de Mello Junior e sua mulher, com credito declarado de 69:825$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.305, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Simão Alves de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de réis 19:950$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.348, série B, de Pedra Franca, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Orlando Paternostro e sua mulher, com credito declarado de 36:907$500, sendo negada a indemnização.

N. 13.315, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Joaquim José Ribeiro, com credito declarado de 35:7 5$600, sendo concedida a indemnização de 17:500$000.

N. 13.339, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Pompilio da Silva Céo e sua mulher, com credito declarado de 39:843$500, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 13.338, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Joaquim Alves de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de réis 17:882$890, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 13.340, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Gavino Henrique Loupe e sua mulher, com credito declarado de réis 18:076$000, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 13.327, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Roberto Francisco de Sant'Anna e sua mulher, com credito declarado de 19:588$500, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 13.341, série B, de Palestina, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedores Honorato Henrique Guimarães, com credito declarado de 21:856$880, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 13.356, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Manoel Domingos dos Santos, com credito declarado de 5:814$300, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 13.362, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor José Glycerio Ribeiro, com credito declarado de 12:050$600, sendo concedida a indemnização de 6:000$.

N. 13.349, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Christophoro Dalelo, com credito declarado de 24:189$300, sendo concedida a indemnização de 12:000$

N. 13.249, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Arthur Sampaio Moreira e devedores Joaquina de Azevedo Arruda e outros, com credito declarado de 292:026$000, sendo concedida a indemnização de réis 132:000$000.

N. 12.048, série B, de S. Pedro, Estado de S. Paulo, em que é credor Patricio Miguel Carrêta e devedores Elisio de Paula Teixeira e sua mulher, com credito declarado de 28:568$730, sendo concedida a indemnização de réis 14:000$000.

N. 13.217, série B, de Pedernelras, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Simões e devedores Primo Fuzette e sua mulher, com credito declarado de 55:430$542, sendo concedida a indemnização de 27:000$000.

N. 13.264, série B, de Botucatu, Estado de S. Paulo, em que é credor José Elias de Carvalho Barros e devedores Francisco Ramos dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 13:000$, sendo negada a indemnização.

N. 11.423, série B, de Tayuva, Estado de S. Paulo, em que são credores Conrado Caldeira e outro e devedores João Innocencio da Silva e sua mulher, com credito declarado de 609:200$000, sendo concedida a indemnização de 304:500$000.

N. 11.551, série B, de Nuporanga, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima & Cia. e outro e devedor José Aurelio da Silva, com credito declarado de 222:215$250, sendo concedida a indemnização de 110:500$000.

N. 10.167, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Caetani e devedores Fernando Vicent e sua mulher, com credito declarado de 134:730$583, sendo concedida a indemnização de 67:000$000.

N. 1.728, série C, de Tieté, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Antonio Luvisoto e outros, com credito declarado de 23:243$600, sendo concedida a indemnização de 6:500$.

N. 13.155, série B, de Guatá, Estado de S. Paulo, em que é credor Virgilio Rodrigues e devedores Abel Baptista Gomes e sua mulher, com credito declarado de 32:828$700, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 12.089, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima Nogueira & Cia e devedores Octavio Neto e sua mulher, com credito declarado de 261:451$400, sendo concedida a indemnização de 101:500$.

N. 13.295, série B, de Tayassú, Estado de S. Paulo, em que são credores José Antonio Fernandes Sobrinho e outro, e devedores João Luiz Duarte e sua mulher, com credito declarado de réis 173:793$318, sendo concedida a indemnização de 84:500$000.

N. 13.150, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Credo Civolani e devedor Kride Botura, com credito declarado de 24:905$000, sendo concedida a indemnização de réis 12:000$000.

N. 13.151, série B, de Guariroba, Estado de S. Paulo, em que é credor Rizieri Poleti e devedor Kride Botura, com credito declarado de 75:263$000, sendo concedida a indemnização de 27.500$.

N. 13.174, série B, de Cerqueira Cesar, Estado de S. Paulo, em que é credor Nishiro Sakugati e devedores Shoito Kodama e sua mulher, com credito declarado de 9:676$200, sendo concedida a indemnização de 4:500$000

N. 13.148, série B, de Dobrada, Estado de S. Paulo, em que é credor Baptista Barbieri e devedor Joaquim Pires de Moraes, com credito declarado de réis 30:564$400, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 12.383, série B, de Tambaú, Estado de S. Paulo, em que é credor João de Padua Lima e devedores Balduque Vieira Palma e sua mulher, com credito declarado de 22:678$600, sendo negada a indemnização.

N. 13.152, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Octavio de Arruda Campos e devedores José de Arruda Campos e sua mulher, com credito declarado de 125:555$500, sendo concedida a indemnização de 60:500$000.

N. 12.425, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que é credor Espolio de Lucas da Silveira e devedores Luiz Octavio de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 457:511$100, sendo concedida a indemnização de 228:500$000.

N. 12.362, série B, de Mondego, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Delphim B. da Silva, com credito declarado de 8:471$, sendo negada a indemnização.

N. 12.867, série B, de Bella Vista, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor José Fares, com credito declarado de 43:825$700, sendo negada a indemnização.

N. 12.863, série B, de Espirito Santo, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Feliciano R. V. Bentes, com credito declarado de réis 50:579$400, sendo negada a indemnização.

N. 12.861, série B, de Mondego, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Delphim B. da Silva, com credito declarado de 5:605$400, sendo negada a indemnização.

N. 12.871, série B, de Boca de Piranhas, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedores Viuva Marcellu & Cia., com credito declarado de 3:246$000, sendo negada a indemnização.

N. 12.931, série B, de Humaytá, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Luiz Rodrigues de Queiroz, com credito declarado de réis 9:250$800, sendo negada a indemnização.

N. 12.865, série B, de Humaytá, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Espolio de M. S. Botelho, com credito declarado de réis 2:784$600, sendo negada a indemnização.

N. 12.933, série B, de Bom Jardim, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Olivio Pinto de Cerqueira, com credito declarado de réis 209:755$000, sendo negada a indemnização.

N. 12.854, série B, de Coraruahy, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor A. Marques da Silveira, com credito declarado de réis 54:686$350, sendo negada a indemnização.

N. 12.934, série B, de Bom Jardim, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Olivio Pinto de Cerqueira, com credito declarado de réis 180:647$500, sendo negada a indemnização.

N. 12.935, série B, de Bom Jardim, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Olivio Pinto de Cerqueira, com credito declarado de réis 49:201$420, sendo negada a indemnização.

N. 12.868, série B, de Alliança, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor José de M. Alvares Affonto, com credito declarado de réis 42:172$270, sendo negada a indemnização.

N. 12.864, série B, de Vista Alegre, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Espolio de Augusto le Almeida Costa, com credito declarado de 28:071$250, sendo negada a indemnização.

N. 12.870, série B, de Calary, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Sigino Maciel, com credito declarado de 110:002$500, sendo negada a indemnização.

N. 12.855, série B, de Mirary, Estado do Amazonas, em que são credores B. Levy & Cia. e devedor Antonio Francisco Monteiro, com credito declarado de réis 142:677$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.144, série B, de Ibiracy, Estado de Minas Geraes, em que é credor Candido Borges de Freitas e devedores Teophilo Rodrigues da Costa e sua mulher, com credito declarado de 39:291$400, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 13.145, série B, de Dalphinopolis, Estado de Minas Geraes, em que é credor Pedro Andrade Franco e devedores Francisco Paula Lemos e sua mulher, com credito declarado de 12:291$004, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 8.886, série A, de Rio Novo, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Juiz de Fóra) e devedor Albert Tostes Duarte com credito declarado de 68:670$400 sendo concedida a indemnização de 34:000$000.

N. 8.939, série A, de Vargem Grande, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Juiz de Fóra) e devedor Luiz Ferreira dos Santos Junior, com credito declarado de 10:900$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 2.531, série A, de Manhuassú, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco do Brasil (Matriz) e devedor Jorge Sathler com credito declarado de réis 27:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.146, série B, de Ibiracy, Estado de Minas Geraes, em que é credor Candido Borges de Freitas e devedores Benedicto Alves de Freitas e sua mulher, com credito declarado de 30:213$200, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 1.157, série B, de Campos Altos, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Luiz de Souza Coelho, com credito declarado de réis 56:958$530, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 1.038, série C, de Escada, Estado de Pernambuco, em que são credores Pereira Carneiro & Cia. e devedores Belmiro Corrêa & Cia. com credito declarado de 686:918$600, sendo concedida a indemnização de 343:000$000.

N. 11.731, série B, de Canhotinho, Estado de Pernambuco, em que é credor Claudino Corrêa de Mello e devedores Antonio Pereira da Silva e sua mulher, com credito declarado de 6:261$080, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 136, série C, de Altinho, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedores João Felix de Azevedo e sua mulher, com credito declarado de 14:258$200, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 164, série C, de Bebedouro, Estado de Pernambuco, em que é credor Alberto Guilherme de Azevedo Lyra e devedores João Pinheiro de Barros e sua mulher, com credito declarado de réis 3:401$670, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 1.070, série C, de São Vicente, Estado de Pernambuco, em que é credor Affonso de Albuquerque Mello e devedores Sebastião Nonato Regis de Albuquerque e sua mulher, com credito declarado de 138:134$742, sendo concedida a indemnização de 69:000$000.

N. 12.413, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedores Belmiro Corrêa & Cia., com credito declarado de 83:201$800, sendo concedida a indemnização de réis 41:500$000.

N. 1.285, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Espolio de José da Silva Bastos, e devedores Eugenio Mendes de Toledo e sua mulher, com credito declarado de réis 5:230$333, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 1.341, série C, de Paty de Alferes, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Padre Leonardo Felippe Fortunato e devedor Sergio Rodrigues Paes Leme, com credito declarado de réis 6:225$550, sendo negada a indemnização.

N. 12.866, série B, de Massangana, Estado de Matto Grosso, em que são credores B. Levy & Cia. e devedores J. Berlange & Cia., com credito declarado de 162:773$570, sendo negada a indemnização.

N. 13.159, série B, de Cuyabá, Estado de Matto Grosso, em que é credora Luiza Alves da Costa Ribeiro e devedor Raul de Carvalho, com credito declarado de réis 83:350$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.839, série A, de Rosario, Estado de Sergipe, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Aracajú) e devedores Passos & Irmão, com credito declarado de 29:630$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.636, série B, de Aracajú, Estado de Sergipe, em que é credor o Banco Mercantil Sergipense e devedor José Othoniel Amado Montalvão, com credito declarado de 194:356$200, sendo concedida a indemnização de 94:000$. (Quitação plena).

N. 2.235, série C, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Feliciano Gonçalves Borges e sua mulher, com credito declarado de 41:360$000, sendo concedida a indemnização de 20:500$000.

N. 13.314, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor o Instituto de Cacáo da Bahia S. A. e devedor Joaquim Victorino dos Reis, com credito declarado de 6:849$200, sendo concedida a indemnização de réis 3:000$000.

Pequena Cruzada

A' presidente da Pequena Cruzada, o padre J. Baptista de Siqueira enviou a seguinte carta-aberta:

"Benemerita senhora. — Tenho acompanhado, com o mais vivo interesse, o desenvolvimento dessa abençoada obra, a poucos annos minusculo grãosinho de mostarda, hoje arbusto, que amanhã será formosa arvore a bracejar no lenço os seus vigorosos ramos.

Obra integralmente catholica, cujo fito é a caridade espiritual, preparada pela caridade material, merece ella todo o apoio, nestes tempo tem que a Acção Catholica, em toda sas suas modalidades é um imperioso dever imposto a todos que se gloriam do titulo de christão.

"A Pequena Cruzada approximando-se dos menos favorecidos da fortuna, quer facilitar-lhes a ascenção social, quer ensinar-lhes como, no meio do soffrimento, se pode viver com dignidade e alegria."

Magnifico o vosso programma! E' nada menos do que a execução do que tão insistentemente, vêm pregando os pontifices, desde Leão XIII até o nosso Pio XI, cuja Encyclica — "Quadragesimo Anno" é mais um vehemente appello aos catholicos do mundo inteiro, para que se empenhem em obras, que tendam a melhorar a condição dos proletarios e operarios.

"A Pequena Cruzada não pratica a philanthopia, exerce a caridade christã".

Não lhe sorri essa pseudo-caridade que atira uma moeda no pobre para lhe tapar a bocca, e impedir que eclame contra os epicurios e nababos que regalam a carne, e fundam hospitaes para os eleis!

"A Pequena Cruzada não promove o bem por snobismo ou por questão de elegancia, mas inspirando-se no maior dos preceitos do Decalogo".

Não ha duvida. Isto tem provado v. ex. e as dignissimas auxiliares que, movidas pelo sublime ideal, sacrificam as commodidades e passatempos, para descer á garotinha mal trapilha que, os philantropos repudiam como rebotalhos sociaes.

Bem podeis gozar da vossa fortuna, e limitar-vos a auxiliar os que, a baixos misteres quizessem descer. Não! preferistes dar o que mais valor tem — a vossa propria pessoa, o vosso inestimavel serviço, o vosso repouso, a *vossa tranquilidade de espirito* — tudo emfim!

...*A vossa tranquilidade de espirito* — escrevi eu sub-linhando, porque facil me é advinhar, que no desempenho do vosso inestimavel apostolado, haveis de ter sentido os espinhos inseparaveis dessas obras de benemerencia.

Possivel é que tenhaes sentido obices e contradicções e, por ventura por parte dos que vos deviam encorajar e estimular.

Não desanimeis! As obras de Deus são edificadas com argamassa de sangue.

O maior bemfeitor da humanidade, morreu numa cruz!

Todas as grandes fundações, dil-o a Historia, pagaram esse tributo.

Signal é, das bençãos de Deus, que o homem inimigo, venha espalhar o joio, no trigal do pae de familia.

Perder a fé? Nunca! Uma alma verdadeiramente sobrenatural, mais firmemente crê, quando maiores embaraços lhe oppõem os espiritos malignos. Não esmoreceu o Santo D. Bosco, na gigantesca empresa que assumira. Obices e contradicções, ella ás teve a granel. Com os olhos fitos na Cruz, foi adeante e logrou, co mas bençãos de Deus, o que, humanamente era impossivel.

Sirva esta despretenciosa carta, de estimulo a v. ex., e a todas as dignissimas e benemerentissimas auxiliares.

Em tudo deveis ver a disposição da sabia Providencia, que por vezes, nos conduz ao porto visado, por atalhos e azinhagas, negando-nos o caminho largo e facil, para que olhemos para cima e repitamos com S. Paulo: "*Omnia possum in eo qui me confortat*".

Acceite v. ex. meus parabens. Peço que os transmitta aos demais membros da directoria, e prestimosas auxiliares.

Disponha de quem se honra de subscrever-se.

Servo em Jesus-Christo, padre J. Baptista de Siqueira."

Exonerado por motivos de ordem disciplinar

Por motivos de ordem disciplinar, foi exonerado do cargo de monitor do corpo de sargentos da Escola de Artilharia o sargento ajudante Florivio de Carvalho, sendo designado para substituil-o o sargento Helio da Costa Magalhães.

Desfazendo uma promoção por contrariar dispositivos de lei

Solucionando a consulta do commandante do II|5° R. I., aquartelado em Lorena, major Alvaro Barbosa Lima, o ministro da Guerra, em aviso dirigido ao cefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que a promoção a 3° sargento do cabo Francisco Alves Cardoso não póde ser mantida em virtude de contrariar os avisos n. 26 de 21 de dezembro de 1930 e n. 853 de 22 de dezembro de 1934, assim como as determinações publicadas no Boletim do Exercito ns. 41 de 1931 e 62 de 1933.

No Departamento Juridico da Associação Commercial

O Departamento Juridico da Associação Commercial, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, os seguintes avisos:

"As contribuições do Instituto dos Commerciarios, entregues á Associação Commercial até 30 de julho ultimo, já estão devidamente recolhidas, sem multa, e os contribuintes devem procurar no Departamento Juridico o recibo do Banco do Brasil, mediante apresentação do competente talão.

As declarações do imposto sobre a renda, referentes ao exercicio de 1935, effectuadas através do Departamento Juridico, já estão com os seus recibos ultimados e á disposição dos interessados, mediante a apresentação dos talões fornecidos pelo Departamento.

O Departamento Juridico da Associação Commercial chama a attenção dos contribuintes para o projecto n. 86, da Camara Municipal, cuja redacção final foi approvada em sessão de 9 do corrente, e que dispensa do pagamento da multa de móra os contribuintes de quaesquer impostos e taxas dentro do prazo de 30 dias, para as dividas não ajuizadas, e 60 dias para as ajuizadas.

Aquelle Departamento da Associação Commercial do Rio de Janeiro funcciona ininterruptamente, das 9 ás 5 1|2 horas da tarde."

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames — Resistencia — Terça-feira, 13, ás 9 horas, prova oral para os alumnos Braz Francisco Ferreira de Abreu e Mario Henrique Nacinovic.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de terça-feira, 13 do corrente:

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — na sala das provas escriptas, Praia Vermelha.

A's 8 1|2 horas — Os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 1 a 85.

A's 10 horas — Os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 86 a 170.

A's 11 1|2 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 171 a 293.

1º anno pharmaceutico — ás 8 1|2 horas, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — Todos os alumnos matriculados.

— Curso de aperfeiçoamento em anatomia, a cargo do docente Ermiro Estevam de Lima, para os alumnos que já têm exame da disciplina: os candidatos a este curso deverão requerer inscripção ao director da Faculdade em requerimento estampilhado com 2$200, annexando ao mesmo a taxa de frequencia. O curso será dado de agosto a dezembro, sendo a taxa de 150$000, pagos em prestações de 30 mensaes. O curso constará de 2 turmas de 10 alumnos cada uma.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos dos numeros abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este collegio, no dia 9 do corrente:

4 —	6 —	47 —	105 —
118 —	139 —	171 —	182 —
217 —	218 —	233 —	247 —
253 —	259 —	273 —	281 —
287 —	305 —	308 —	312 —
326 —	330 —	346 —	359 —
361 —	376 —	378 —	404 —
410 —	457 —	474 —	486 —
498 —	517 —	524 —	527 —
532 —	546 —	549 —	551 —
559 —	563 —	572 —	573 —
574 —	581 —	602 —	607 —
609 —	612 —	615 —	641 —
674 —	686 —	730 —	739 —
740 —	744 —	753 —	758 —
764 —	776 —	781 —	798 —
811 —	839 —	867 —	873 —
886 —	893 —	895 —	897 —
916 —	936 —	938 —	940 —
960 —	974 —	975 —	978 —
987 —	994 —	1003 —	1013 —
1035 —	1053 —	1058 —	1067 —
1069 —	1070 —	1075 —	1077 —
1090 —	1105 —	1180 —	1203 —
1206 —	1213 —	1219 —	1223 —
1240 —	1257 —	1261 —	1298 —
1316 —	1327 —	1328 —	1344 —
1369 —	1432 —	1438 —	1440 —
1454 —	1481 —	1507 —	1563 —
1577 —	1633 —	1733 —	1735 —
1736 —	1742.		

ATHENEU COLOMBO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, dia 13, ás 3 horas, na séde desse instituto de ensino, sito á rua das Missões n. 204, em Ramos, a 11ª e penultima conferencia da série organizada pela directoria sobre "Os grandes educadores brasileiros", devendo ser estudada a individualidade do mestre Asclepiades José Jambeiro, pelo vice-director, professor Edgard Ismael da Silveira. O director, professor Edgard Cravo, mandou expedir convites ás familias dos alumnos para ouvirem esta palestra, que, como as anteriores, muito interesse vêm despertando no seio dos estudantes.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Homenagem a um benemerito

Como noticiámos hontem, a directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia inaugura hoje, em Jacarépaguá, no edificio do seu Retiro da Velhice, o retrato de um grande benemerito da instituição que acaba de concorrer com elevada somma em favor da subscripção denominada "Campanha do Lustro" e já por outras vezes fez á sociedade importantes donativos.

A' cerimonia, que será revestida de toda a simplicidade, podem assistir os socios da instituição que desejem aproveitar a opportunidade para visitar aquelle interessante departamento da Beneficencia, onde se acham presentemente albergados cerca de cem invalidos.

TRANSFERIDA A SÉDE DA 1ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO

Em virtude de decreto presidencial, foi transferida para o edificio, em que funcciona o Supremo Tribunal Militar a séde da 1ª Auditoria da 1ª região militar, para melhor attender aos serviços e tropas indicados no decreto n. 35, de 30 de agosto de 1934.

Essa auditoria vinha funccionando em dependencia da ala direita do Quartel General do Exercito, que vae ser occupada pela Directoria do Serviço Militar e da Reserva, recentemente installada.

Encaminhando uma carta do Circulo dos Officiaes Reformados

Ao ministro da Fazenda o titular da pasta da Guerra pediu que fosse encaminhada á Commissão de Reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e militares a carta em que o presidente do Circulo de Officiaes do Exercito e da Marinha pleiteiam o reajustamento das classes inactivas.

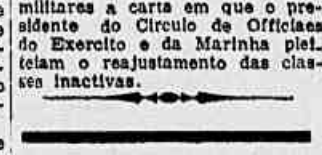
A arregimentação de officiaes que servem nas rêdes profissionaes

Tendo o commissario militar da Rêde da Sorocabana e Noroeste consultado se as funcções que exerce são equivalentes ás dos officiaes technicos do Serviço Geographico, para effeito de contagem de tempo de arregimentação, declarou o ministro da Guerra que aos officiaes commissarios e adjuntos em serviço, por mais de dois annos consecutivos, nas commissões da Rêde, deve ser contado o tempo reduzido de arregimentação, previsto na Lei de Movimento dos Quadros.

Vem se aperfeiçoar no Departamento de Medicina da Aviação Militar

O ministro da Guerra deferiu, sem nenhum onus para o Estado, os requerimentos em que os medicos civis, formados pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Estado do Pará, drs. Fernando Martins Mendes e Antonio Marianno, pediam permissão para frequentar o Curso de Especialização em Medicina de Aviação do Departamento Medico da Directoria de Aviação Militar.

REGULAMENTO DA COMPANHIA DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 3.309, regulamentando a Companhia de Bombeiros da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

JARDINS DE INFANCIA DE NICTHEROY, CAMPOS E PETROPOLIS

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto seguinte:

"Considerando que as Escolas Maternaes de Nictheroy e de Campos já vêm funccionando, desde a sua criação, como jardins de infancia;

Considerando que a existente na cidade de Petropolis, pela falta de predio adequado, até agora não foi installada, mas convém seja egualmente convertida em jardim de infancia;

Considerando a necessidade de regularizar-se a situação desses institutos, resolve: declarar jardins de infancia as actuaes escolas maternaes Julietta Botelho, em Nictheroy; Marianna Barreto, em Campos, e Thomaz de Porciuncula, em Petropolis.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando o cidadão Augusto Sarzedas para o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Sant'Anna de Japuhyba.

Tornando sem effeito o acto de nomeação de João Chrispim da Silva para substituto de Antonio Pires, sub-continuo do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal.

Nomeando d. Maria Jacq Queiroz Guimarães para substituir a cathedratica de theoria da musica, solfejo e côros da Escola Profissional Nilo Peçanha em Campos.

A pacificação das linhas de omnibus produz contentamento geral em Grajahu'

Communicam-nos:

"A população do elegante bairro do Grajahu', jubilosa pela solução dada ao caso das linhas de omnibus que servem o pittoresco recanto, está preparando em peso uma festa para domingo proximo, dia 18 do corrente, á noite.

A Empresa de Viação Grajahu' acaba de adquirir a Viação Estrella do Norte (Linha Grajahu'), constituindo uma unica empresa, disposta a melhor servir os moradores do Grajahu'.

Querendo demonstrar o regosijo geral do acontecimento, é que vae ter logar essa solennidade, a qual será abrilhantada por duas bandas de musica.

A Casa Bayer, adherindo aos festejos, mandará o seu conhecido carro de musica, o qual offerecerá á noite uma interessante secção de cinema dedicada especialmente á gurizada. Durante a sessão haverá farta distribuição de bonbons.

O ponto da realização dos festejos será a elegante praça Edmundo Rego.

A' noite haverá interessantes numeros de fogos de artificio especialmente encommendados para a grande solennidade.

O tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

S. Paulo, 10 (Havas) — Os vespertinos publicam declarações do deputado classista, Paulo de Assumpção, em torno do tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Segundo sua opinião, o tratado tendo sido "elaborado á revelia das entidades technicas do paiz não podia deixar de apresentar grandes falhas".

Ao concluir, disse: "Os representantes classistas, ligados á producção, continuarão no plenario da Camara a dar combate ao tratado, embora tenham a convicção de que o mesmo seja approvado."

Escolhido o delegado dos pescadores do Districto Federal junto á Confederação

Os pescadores do Districto Federal, avaliados em cerca de nove mil homens, elegeram o commandante Armando Pinna seu delegado junto á Confederação Geral dos Pescadores, sendo esse acto reconhecido immediatamente pelo director dos Serviços de Caça e Pesca, dr. Moreira da Rocha.

O delegado-eleitor da Associação de Imprensa paulista

S. Paulo, 10 (Havas) — Realizar-se-á amanhã a assembléa geral da Associação Paulista de Imprensa afim de proceder á escolha do seu delegado-eleitor para a proxima eleição classista estadual.

Calcula-se que votarão perto de 500 jornalistas da capital e do interior do Estado.

O major Miller entrou para o quadro do ensino do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa

O ministro da Guerra approvou o acto do chefe do estado maior do Exercito, designando o major L. W. Miller, da Missão Militar Americana, para o quadro do pessoal do ensino do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os amores do Duque de Medicis" e "La Cucaracha".

BROADWAY — "Roberta", film da RKO Radio.

GLORIA — "G. Men contra o imperio do crime", film da Warner-First.

IMPERIO — "Do meu coração", film da Universal.

ODEON — "Mundos intimos", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "David Copperfield", film da Metro.

PATHE' PALACE — "Pneus em fogo", film da Warner First.

PARISIENSE — "Os cavalleiros do rei" e "Quando o homem é homem".

REX — "O Conde de Monte Christo", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Estudantes" e "O véo pintado".

HADDOCK LOBO — "Fuzileiros da fuzarca", "Sonhando de dia" e "Os 3 mosqueteiros".

IPANEMA — "Tapeando os vivos" e "Front invisivel".

LUX — "O homem que reclamou a cabeça" e "Os tres mosqueteiros", 1ª e 2ª series.

MASCOTTE — "Cinco minutos de amor", "Inferno nos céos" e "Os 3 mosqueteiros".

PARIS — "Rumba", "Os vaqueiros millionarios" e "Os tres mosqueteiros".

PRIMOR — "Symphonia do amor", "A dança mysteriosa" e "Os tres mosqueteiros".

POPULAR — "Negocio da China", "Fuzileiros da Fuzarca", "Santa Fé" e "Os tres mosqueteiros", 7ª e 8ª séries.

VICTORIA — "A familia Barrett" e "Miragem de Paris".

VARIETE — "Rumba", "Mulher mysteriosa" e "Os 3 mosqueteiros".

Conselho Federal da Ordem dos Advogados

Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no 4º andar do Palacio da Justiça, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do sr. Levi Carneiro.

Até hontem, conforme communicações feitas á Secretaria, já eram conhecidas as representações dos seguintes Estados: Santa Catharina, senador Arthur Ferreira dos Santos; Paraná, drs. Arthur Santos, Lauro Lopes e Flavio Guimarães; S. Paulo, deputados Carlos de Moraes Andrade e João Rodrigues Miranda Junior; Minas Geraes, deputados Pedro Aleixo e Polycarpo Viotti; Goyaz, dr. Paulo Francisco Povoa; Matto Grosso, deputado Salgado Filho; Bahia, drs. Ernesto Sá, Madureira de Pinho e senador Medeiros Netto; Alagoas, deputado Orlando Valeriano Araujo e Carlos de Gusmão, Parahyba, dr. Samuel Oliveira. Rio Grande do Norte, deputado Alberto Roselli.

A secção do Districto Federal será representada pelos drs. Targinio Ribeiro, presidente do Conselho; Justo de Moraes, Alberto Rego Lins, Rodrigues Neves e Eusebio de Queiroz.

A pauta consta de numerosos recursos, processos e eleições das secções dos Estados.

O horario do commercio aos feriados

S. Paulo, 10 (Havas) — A Associação Commercial de S. Paulo dirigiu uma representação á Prefeitura Municipal, em que pleitea uma solução definitiva á questão do horario do commercio nos dias feriados.

UM APPELLO DOS CANDIDATOS A MOTORISTAS AO CHEFE DE POLICIA

Ainda a proposito do exame na I. T.

Escrevem-nos:

"Os candidatos a motoristas, profissionaes ou amadores, matriculados nas diversas escolas desta capital, appellam, por vosso intermedio, para o chefe de Policia, afim de que s. s. estude a possibilidade dos exames serem effectuados nos proprios estabelecimentos de ensino, sujeitando-se ás mesmas taxas ora em vigor.

Justificam elles este pedido, solicitando equiparação aos alumnos dos cursos officializados, cujos exames são feitos nos collegios, que recebem a visita da banca examinadora.

Assim, teriam elles facilitado grandemente o exame, que seria feito em turmas. A commissão designada pelo inspector geral do trafego visitaria, em determinado dia, a escola, que seria honrada pela visita, e lá seria feito o exame.

Esta a suggestão dos candidatos a motoristas, que esperam do capitão Felinto Muller, que tão sabia e promptamente tem attendido aos seus reclamos, a justiça que lhes couber."

A União Republicana retirou seu apoio ao governo do Maranhão

S. Luiz, 10 (Havas) — A União Republicana desligou-se da Colligação retirando assim o seu apoio ao governador do Estado.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães Ary Salgado Freire, do 5º R. C. D., por ter de seguir destino; Anisio Botelho, do 2º R. Av., por ter sido transferido para esse regimento e seguir destino amanhã, 12 do corrente:

Segundo tenente da reserva, convocado, Djalma da Silva Pa-dão, da 6ª B. I. A. C., por ter sido desligado da 2ª C. R., a 8 do corrente, por effeito de sua classificação nessa Bia.

Com permissão nesta capital: General de Brigada Guilherme Ribeiro Cruz, da 3ª Bda. I., por ter vindo com permissão do ministro;

Capitão Paulo Cordeiro de Mello, do 22º B. C., por ter obtido do ministro, 30 dias de dispensa do serviço que terminam a 5 de setembro proximo;

Primeiro tenente Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, do II|5º R. I., por ter concluido 15 dias de dispensa do serviço e obtido mais 30 dias, que terminarão a 9 de setembro vindouro;

Por outros motivos:

Majores Octavio Alves de Araujo, do Q. S. de I., em serviço na D 3, por conclusão de férias regulamentares; Jorge Americo de Gouvêa, de Inf., por ter sido mandado ficar addido a este D. P. E.; Ignacio de Loyola Daher, do 5º R. Av., por ter de seguir para Curityba;

Capitães Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, do 1º R. C. D., por ter sido nomeado para a commissão de promoções a subtenente; Thales Facó, do S. G. E., por ter de regressar a Matto Grosso, onde serve á disposição do commando da 9ª R. M.; Ney Caldas Cerqueira, do Q. S. de A., por ter sido designado adjunto da 2ª divisão deste D. P. E.;

Primeiros tenentes João Bina Machado, da 6ª Bda. I., por ter vindo de Porto Alegre por ser ajudante de ordens do general Bordini, que aqui se acha; Orlando José da Costa Pereira, honorario, da D. S. F. E., por ter sido mandado addir á D. S. F. E.;

Segundos tenentes Francisco de Paula Pitta Ferreira da Cunha, da adm., do 1º B. F. V., por ter vindo a esta capital em gozo de 2 periodos de férias que terminam a 21|IX|935; Alexandre Romer, da reserva, convocado, do 4º B. C., por ter vindo de São Paulo, requisitado para ficar á disposição de um C. J. Especial, afim de se ver processar.

Arp & Cia., communicamHRL

O sr. Luiz Meravilla, inspector regional do Trabalho, no Estado do Rio, despachou os seguintes processos:

O BONDE COLLIDIU COM A CARROÇA

Uma das victimas do desastre no Prompto Soccorro

O Araujo chegou horrorizado, hontem, ao Bar Imparcial, no Meyer. E derreando-se numa cadeira, os olhos virados, o paletot aberto, os braços preguiçosamente caidos foi dizendo:

— Horrivel! Uma coisa horrivel!

O dono do bar, suppondo-o accommettido de uma syncope, correu ao telephone e ia, já, pedir uma ambulancia quando elle, levantando-se, explicou:

— Foi um desastre, um grande desastre. Eu falo é do desastre...

— Que desastre, homem?

— Ali, na rua Aristides Caire...

— Ahn!

E foi o patrão, agora, que se deixou cair pesadamente na cadeira.

— Que susto!

— Não é para menos.

Um garçon gritou qualquer coisa ao chefe da cozinha, pedida por um freguez chegado pouco antes. E emquanto o cozinheiro preparava a canja especial, o Araujo contou:

— Eu vinha no bonde, um bonde de Cachamby, no primeiro banco, aquelle que fica atrás do motorneiro. Mas tão distraido que nem vi se o motorneiro era o Alvaro ou o Telles, ou o...

— Chegou! — fez alguem, ao lado.

Vamos ao desastre.

Conta.

— O bonde vinha numa fincada desgramada. Quando chegou em frente á serraria do José Domingos appareceu-lhe pela frente, saindo da sua Costa Alves, uma carroça da Limpesa Publica. Vi que a carroça ia bater no bonde. Mas era tal a fincada em que este vinha que eu nem tive tempo de pular. Um segundo mais e os varaes da carroça entravam pela vidraça, pondo o motorneiro em panico. E com elle os outros, que, como eu, ali se achavam. Tratei de me abaixar e appellar para meu Anjo da Guarda. A carroça fôra jogada á distancia e os burros com ella. Procurei pelo carroceiro. Tinha, tambem, virado ururão. Fixei-lhe o rosto. Era — imaginem! — era Aldrocindo Rodrigues, aquelle que mora na rua Basilio de Brito n. 297.

— Coitado!

— O pobre foi internado no Prompto Soccorro, com escoriações, contusões e duas costellas partidas.

O Araujo fez uma pausa. Outros freguezes entravam. Outra canja foi pedida. A carroça, que tinha o n. 260, essa ficou a um canto da rua, a roda partida, á espera de destino. O motorneiro fugiu.

A MACUMBEIRA IDENTIFICOU O LARAPIO

Um caso pittoresco na delegacia do Meyer

O commerciario Manoel Garcia, residente á rua D. Francisca n. 89, casa 27, procurou o commissario Ezequiel, do 22º districto, contou a sua historia. Disse que, ha dias, fôra assaltado por um ladrão que lhe roubara uma corrente de ouro, um annel com tres rubis, um argolão de ouro, uma pulseira do mesmo metal, com dois brilhantes, um revolver Colt, um par de bichas de ouro e duas medalhas de prata, tudo avaliado em 1:800$000.

Contou a victima que, tendo ido a uma sessão espirita na rua Basilio de Britto, lá lhe informara um *espirito* que o ladrão tinha sido um tal de André, que mora lá para as bandas de Cachamby.

Manoel Garcia que é portuguez, correu, então, á delegacia pedindo a prisão do indigitado autor do furto. Devia ser elle. A *macumba* a que fôra, em uma casa velha, quasi em ruinas, cor de barro, existente ao lado de um grande terreno baldio da rua Basilio de Britto, perto da casa do seu Quaresma o tinha avisado...

A policia, se não apanhar o ladrão, já apanhou com certeza, a macumbeira.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Darcy Flores de Brito, de 12 annos, filho do sr. Augusto Sampaio de Brito, morador á rua Indiana n. 103, foi colhido na rua das Laranjeiras, pelo auto n. 8.709, dirigido pelo chauffeur Adalberto Nascimento, sofrendo contusões e escoriações. A victima foi pensada na Assistencia e o motorista autoado no 4º districto.

— A Assistencia prestou soccorros a Avenlio Ferreira Nunes Filho, morador á estrada Marechal Rangel n. 201, atropelado em frente á estação de Cascadura, tendo recebido contusões e escoriações. O chauffeur culpado fugiu. A victima se retirou depois de medicada.

O auto n. 10.975, dirigido por Arthur Sieze, hontem, na avenida Suburbana, esquina da rua Vital, atropelou Geraldo Evangelista Tavares, morador á rua Amalia, 101, causando-lhe fractura da perna esquerda. A victima foi pensada na Assistencia.

O chauffeur fugiu.

A ESTAÇÃO TELEGRAPHICA-POSTAL DE CAMPO GRANDE

O que reclama o sul de Matto Grosso

As reclamações, que nos tem chegado, sobre a futura estação telegraphica postal de Campo Grande, estão a exigir do ministro da Viação immediatas providencias. Iniciadas as obras do predio respectivo, ellas já estão, criminosamente, paralysadas. E isso porque, levantado o esqueleto do edificio foi elle abandonado naquelle estado, estando sujeito, agora, á fatal destruição pela acção das chuvas e dos ventos fortissimos que sopram naquella cidade mattogrossense.

Não só a attenção do governo federal deve ser chamada para a paralysação de uma obra util e urgente: tambem a prefeitura local precisa ter suas vistas voltadas para a construcção do predio, fazendo remover, emquanto é tempo, o grave inconveniente, quiçá, o erro de ter o predio escada que começa no passeio. Ora, Campo Grande se desenvolve de dia para dia, tornando-se já uma grande cidade. Nessas condições, esse aleijão, isto é, os degráos na calçada, torna-se intoleravel ou injustificavel.

A conclusão dessas obras, desejada por toda a população da cidade do sul mattogrossense, se impõe, sob todos os pontos de vista, tanto mais quanto a estação telegraphica postal de Campo Grande está funccionando num predio acanhado que já não comporta as necessidades do serviço e ao crescente progresso da cidade.

O SR. FLORES DA CUNHA E' ESPERADO EM PORTO ALEGRE NA QUINTA-FEIRA

Porto Alegre, 10 (Havas) — E' esperado aqui na terça ou quinta feira, o sr. Flores da Cunha, governador do Estado.

PRESOS POR SUSPEITA DE FURTO

Em Copacabana

As autoridades do 2º districto prenderam hontem, os individuos Mauricio Steimberg e José Vital, contra os quaes suspeitos que os não fazem estranhos ao assalto ha dias verificado na residencia do capitalista Octavio Lacerda de Menezes, á rua Raul Pompéa, 186. Steimberg e Vital foram detidos no apartamento n. 92 do Hotel Balneario, em Copacabana.

O NOSSO NOVO FOLHETIM

Iniciamos hoje a publicação de um novo folhetim-romance.

Desta vez, a nossa escolha, sempre escrupulosa, recaiu em um livro cheio de sentimento, de vida, de paixão, com elementos seguros para obter um exito ruidoso.

Traição Redemptora

cujo autor é Georges Thierry, ha de ficar como um dos melhores romances que esta folha já offereceu aos seus leitores.

Devia, não pagou e ainda vibrou uma cannivetada no credor

Approxima-se das 10 horas da noite, quando foram solicitados os soccorros da Assistencia para um individuo que se achava caido na rua Visconde de Itaúna, se esvaindo em sangue.

Chegada a ambulancia ao local foram pelo medico prestados os curativos de urgencia, transportando-se em seguida a victima para o posto central.

Constatou-se ali estar Antonio Paulo Silva, de 23 annos, vendedor ambulante, com ferimentos no hemithorax direito.

No intuito de obter esclarecimentos sobre o succedido, interrogou a nossa reportagem o ferido que nos relatou o facto que se segue:

Emprestára, ha tepos, a um seu colega, de nome Hermogenes Soares Silva, a quantia de 120$, como era natural, procurava rehaver aquelle dinheiro e delicadamente advertiu a Hermogenes de que já se haviam passado os mezes e elle até o momento, não mais lhe dera satisfações sobre o pedido de emprestimo que lhe fizera.

Negou Hermogenes, mão devedor, ter adquirido qualquer dinheiro de Paulo; como este insistisse, enfureceu-se, saccando de um canivete e vibrando-o, acto continuo, repetidas vezes no peito do seu interlocutor.

Accorreram ao local populares attraidos pelo ruido produzido pela contenda. Não lograram, entanto, os que ali se achavam, deter o criminoso.

cto a policia local, achando-se a victima em estado lisonjeiro, estando ainda em observação.

— Momentos após ter sido victimado o vendedor ambulante acima referido, eram por populares solicitados os prestimos da Assistencia para o portuguez José Ferreira de Almeida, de 32 annos, operario, que se achava caido no mesmo local que o seu antecessor.

Transportado para o posto central, constatou-se ali estar José com ferida contusa no parietal.

Apresentava gravidade o seu estado, sendo por isso internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Espairecia o bancario Mario Mello Silva, pela praia de Copacabana, quando, ao tentar atravessar a via publica, no local fronteiro ao bar O. K., foi atropelado por auto.

Entrementes, populares haviam solicitado os prestimos da Assistencia, que se não fez tardar, transportando a victima, que reside na rua Bento Lisboa, para o posto central.

Apresentava Mario fractura no frontal, constatando-se xxxxxxx? ser grave o seu estado, sendo por isso internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local, até á hora em que redigimos estas linhas, não tomára conhecimento do facto, tendo se evadido o chauffeur do auto que victimára o bancario.

— O menor Maximino, de 11 annos, filho de D. Carmen Silva, moradora na rua da America, 41, casa 20, fôra hontem em visita a uma sua tia, domiciliada na rua Senador Pompeu, 224.

Brincava o garoto em frente ao predio supra citado, quando, imprudentemente, foi até á rua apanhar a bola com que se divertia, sendo então atropelado por um caminhão de transporte.

Conseguiu o motorista fugir, tendo a Assistencia soccorrido a pequena victima. Como apresentasse Maximino ferimentos sem importancia, retirou-se, logo após medicado, para a residencia.

— Na Avenida Gomes Freire, proximo ao edificio do Theatro Republica, foi o vendedor ambulante Kloder Hassan victimado por auto, quando saltava de um bonde.

Apresentava o syrio, domiciliado na rua São Pedro, 225, fractura da perna direita.

Foi, dado o estado do seu ferimento, internado no H. P. S.

NÃO FOI EXONERADO, MAS FICOU SEM O CARGO

E agora requereu um mandado de segurança

O dr. Machado Sobrinho, delegado regional em Barra do Pirahy, foi transferido pelo primeiro chefe de policia revolucionario no Estado do Rio, para a região policial de Iguassu.

Quando foi tomar posse o dr. Machado Sobrinho teve a surpresa de vêr que o logar estava occupado; voltando a Barra do Pirahy, o dr. Machado Sobrinho já encontrou outra autoridade no seu logar.

Desde aquella época até hoje não houve nenhum, acto ou decreto exonerando o dr. Machado Sobrinho.

Em face dessa nomalidade administrativa o delegado regional Machado Sobrinho requereu á Côrte de Appellação do Estado do Rio um mandado de segurança para reivindicação dos seus direitos.

"SCENAS DA VIDA CARIOCA"

Raul Pederneiras, professor de Direito, cathedratico da Escola de Bellas Artes, nunca desprezou a caricatura. De quando em quando, o mestre reune as suas "charges" e dá-nos um album. Agora vem de publicar o segundo da série "Scenas da vida carioca" desde os seus classicos tempos do Sacco do Alferes, a Cidade Nova, a Saude com os seus capadocios, e os seresteiros. No genero, Raul é inexcedivel. Ninguem como elle sabe immortalizar na caricatura os typos e as scenas da vida carioca.

TIVERAM SORTE

Varios furtos apprehendidos pelas autoridades do 6.º districto

O alfaiate Onlkaert Villela, estabelecido á rua do Senado n. 35 queixou-se ás autoridades do 6º districto, de lhe haverem furtado um corte de tussor de seda de 5 e 1|2 metros. E entrando em detalhes disse que desconfiava de um freguez. Para a victima o ladrão era o freguez.

— Quem é esse freguez? — indagou o commissario Jefferson.

— Um tal de Carlos, doutor.

Já se tinha o queixoso retirado quando, á delegacia, chegou o sr. Luiz Netto, residente á rua do Lavradio n. 28-A, dizendo-se furtado em um terno de brim sport, uma camisa de seda, um monogramma de ouro com suas iniciaes S. R., uma calça de flanella e uma capa de gabardine.

Logo a seguir outras queixas chegaram, essas trazidas pelos srs. José Celestino Jeny, domiciliado á rua Carlos de Carvalho n. 67, 1º andar e Carmello Perroni, morador á rua Riachuelo n. 412, 1º andar, que tambem se diziam roubados em varios ternos de roupa e outras peças de vestuario.

Investigadores foram postos no rasto do larapio, indo, afinal, encontral-o na hospedaria da rua do Lavradio n. 76. Era elle o individuo Carlos Sepulveda Filho, de 26 annos, sem profissão. Disse ter sido realmente o autor dos furtos cujo producto, passado a terceiros, rendera cerca de réis 3:500$000.

A policia apprehendeu os valores furtados e os restituiu aos donos.

INAUGURA-SE HOJE EM PELOTAS O CONGRESSO GIONAL CATHOLICO

Porto Alegre, 10 (Havas) — Inaugura-se amanhã em Pelotas o Congresso Regional Catholico, falando entre outros os srs. Adroaldo Mesquita Costa e Fernando Osorio.

O FOGAREIRO EXPLODIU

A Assistencia prestou soccorros a d. Celina Ferreira, residente á avenida Pasteur n. 376, casa 6, victima hontem, no domicilio, da explosão de um fogareiro a alcool com que lidava. Recebera a senhora queimaduras nas mãos sendo internada no Prompto Soccorro.

O omnibus bateu na limousine, virando-a

A limousine 17.478, de propriedade do funccionario da Prefeitura, sr. Milton Addad, hontem, na praia de Botafogo, quando se procurava desviar de um caminhão da Prefeitura que se via parado junto ao meio-fio, foi abalroada por um omnibus da Viação Continental, resultando, do esbarro, virar sobre o seu lado esquerdo. Do desastre não houve entretanto, victimas pessoaes a lamentar. A policia do 3º districto registrou o facto.

Uma nomeação na Policia Municipal

Foi nomeado fiscal da Policia Municipal o sr. Adolpho Carvalho da Motta.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PALMEIRIM SILVA NO RECREIO — SUA ESTRÉA SERA' NA REVISTA "DO NORTE AO SUL" — Uma acquisição valiosissima acaba de ser feita para o esplendido elenco do Recreio. Palmeirim Silva, actor dos mais applaudidos e figura de inconfundivel valor no theatro de comedia ingressará na revista, estreando na proxima sexta-feira na nova peça de Luis Iglesias e Freire Junior, "Do Norte ao Sul". Esse magnifico elemento trabalhará ao lado da querida estrella do Recreio, Alda Garrido e de uma pleiade de artistas de merecimento. Com esses artistas o desempenho do esperado original da consagrada parceria deverá ser brilhante. Luis Iglesias e Freire Junior integraram a sua nova revista de numeros de actualidade e modernos, havendo um quadro politico que pela sua feitura e assumpto constituirá um dos maiores successos da peça. Intitula-se elle "Cofre politico".

—:—

UM DOMINGO CHEIO, HOJE, NO PHENIX, COM "S. PAULO BANDEIRANTE" — Hoje vae a Casa do Caboclo encher tres vezes para as representações de "São Paulo Bandeirante", a peça mais interessante desta temporada. Nas matinées de 3 e 4.30 haverá farta distribuição de caramellos ás creanças. A' noite, vigorará o horario de inverno com sessões ás 7 e 9 horas, onde serão apresentados os numeros de sensação como "Caçador de esmeraldas", "O milagre da Virgem dos bandeirantes", "O theatro na roça", "E' vadio, mas é meu", "Tété", "João Ninguem" e outros, feitos por Jurema Magalhães, Mattinhos, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Carmen Navarro, Apollo, Calheiros, Marchelli, O. França, Tatúsinho e Arthur Costa.

—:—

"LE BONHEUR", CONTINUA EMPOLGANDO AS MULTIDÕES! — Todo o Rio elegante e culto tem desfilado pela deliciosa platéa do Rival, admirando sem restricções e applaudindo, com o mais vivo enthusiasmo, a peça grandiosa de Bernstein que na impeccavel traducção de Heitor Muniz, Dulcina e Odilon estão representando com exito absoluto. Augmenta, de espectaculo para espectaculo o interesse do publico, a julgar-se pelo numero sempre crescente dos que accorrem á elegante "boite" da rua Alvaro Alvim. Hoje "Le Bonheur" será representado em vesperal e em duas elegantes "soirées".

—:—

"RIO FOLLIES" ESTA' ESGOTANDO AS LOTAÇÕES DO JOÃO CAETANO — A melhor revista do anno, essa engraçadissima e luxuosa "Rio-Follies", que o brilhante elenco de Jardel Jercolis está, ha dez dias, representando com extraordinario successo no Theatro João Caetano, continua recebendo incondicional apoio do publico carioca, que tem comparecido em massa ao bello e confortavel theatro da Municipalidade, numa demonstração evidente do seu enthusiasmo pelo magnifico espectaculo que Jardel offerece.

Ainda hontem, sabbado, foram ali realizadas tres sessões, uma á tarde e duas á noite. Nestas tres ultimas sessões as lotações do João Caetano ficaram litteralmente cheias, não tendo restado na bilheteria um unico bilhete. E, com lotações esgotadas, applaudida delirantemente, "Rio-Follies" prosegue em sua marcha triumphal para o meio centenario de representações.

Sem duvida, um dos motivos desse extraordinario agrado do actual cartaz do João Caetano, é que "Rio-Follies" é, sem favor, a mais engraçada revista que Jardel Jercolis já apresentou desde 1925, época em que fundou sua companhia.

Hoje, ás 3 horas, ás 7,40 e ás 10 horas, serão realizadas mais tres sessões com "Rio-Follies", que deverá esgotar mais tres vezes a lotação do João Caetano, como hontem aconteceu.

—:—

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a actriz Cecilia Gonçalves.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Declarando:

— a professora da escola mixta de Triumpho, no municipio de Vassouras, d. Floristella Maria Baptista Monsores, com direito á gratificação addicional egual á metade da ordinaria a partir de 13 de julho de 1931, a qual será paga na razão de 600$ annuaes até 30 de junho de 1933 e de 780$, de 1 de julho de 1933 a 19 de outubro do mesmo anno; de 600$ de 20 de outubro do mesmo anno até 31 de dezembro de 1934, e de 780$ a partir de 1 de janeiro do corrente anno; ficando aberto o necessario credito;

— a directora do grupo escolar Dr. João Maia, em Rezende, d. Maria Alice Torrezão da Cunha, com direito á gratificação addicional egual á ordinaria, desde 20 de abril de 1934, na razão de 1:400$ annuaes até 31 de dezembro de 1934 e de 1:820$ annuaes de 1 de janeiro de 1935 em deante; ficando aberto o necessario credito;

— a professora Altina Rodrigues de Albuquerque com direito á gratificação addicional egual á ordinaria, a partir de 3 de julho de 1934, por ter completado na vespera 30 annos de exercicio, na razão annual de 1:560$ tambem annuaes, de 1 de janeiro de 1935 em deante; ficando aberto o necessario credito;

— a professora d. Isabel Campos de Oliveira com direito á gratificação addicional de 600$ annuaes, de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1934 e de 780$, de 1 de janeiro do corrente anno, ficando aberto o necessario credito.

Mandando computar na antiguidade da professora d. Zoraide de Freitas Cunha, em conformidade do art. 1º da lei numero 1.881, de 18 de fevereiro de 1924, para todos os effeitos legaes, os periodos de 2 de maio a 31 de agosto e de 3 a 27 de outubro de 1921 ou 4 mezes e 22 dias, em que serviu como professora substituta.

Nomeando o dr. Manoel Sabino da Silva Souto para o cargo de 2º supplente do juiz de direito da comarca de Parahyba do Sul.

NO MAGISTERIO FLUMINENSE

O director geral da Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou os actos seguintes:

Nomeando d. Alice Silva Rangel, classificada em concurso, adjunta interina de trabalhos manuaes do municipio de Campos.

— Elevando a 2º grão as escolas de Jaguarembé e Santa Cruz do Monte Alegre, respectivamente, nos municipios de Itaocara e Santo Antonio de Padua, ambas, actualmente, de 1º grão.

— Nomeando d. Eurydice Leite de Souza, adjunta interina do municipio de Vassouras.

— Nomeando a adjunta interina d. Maria Augusta Soares, para o municipio de S. Gonçalo.

— Dispensando do cargo de adjunta interina do municipio de Vassouras d. Inah Guimarães Machado.

— Nomeando d. Neusa Corrêa de Mello, adjunta interina de trabalhos manuaes de Nictheroy.

— Designando a adjunta interina d. Julia Martins dos Santos, para servir, em commissão, na Bibliotheca Municipal de Campos.

— Designando a adjunta effectiva d. Odette Palmier, para reger, em commissão, a escola do Sacramento em S. Gonçalo.

Para as obras do Grupo Escolar de Rio Bonito e installação de um campo de educação physica, em Nictheroy

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto seguinte:

Art. 1º — Fica aberto o credito de 71:000$, complementar á dotação da verba do paragrapho 34, do art. 5º do decreto n. 3.184, de 31 de dezembro de 1934, que orçou a receita e fixou a despesa para o corrente exercicio, sendo 39:000$ destinado ás obras do edificio do grupo escolar de Rio Bonito e 32:000$, para a conclusão das installações do campo de educação physica, junto ao Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal annexo, nesta capital.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor no dia de sua publicação, e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do art. 10 do decreto do governo provisorio da Republica numero 20.348, de 29 de agosto de 1931 será communicado ao Conselho Consultivo com os seus respectivos fundamentos.

MORDIDO POR UM OPHIDIO

O collegial Alayr, de 11 annos de edade, filho de Alberto Affonso, morador no morro do Castro, foi hontem mordido no pé esquerdo por uma cobra.

Alayr foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O scientista George Dumas visitou o governador de S. Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — O scientista francez professor George Dumas fez uma visita de cumprimento ao governador Armando de Salles Oliveira, com quem manteve longa palestra.

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A SAÚVA

(Continuação da 3.ª pag.)

buiremos premios compensadores, interessando, assim, os escolares, clubs agricolas, escoteiros, etc.

— E quando pretende a Commissão Executiva iniciar a campanha? perguntou outro jornalista.

— Pretendiamos inicial-a responde o dr. Azevedo Marques — em setembro deste anno. Mas, não podendo, até lá, a commissão technica terminar as experiencias dos 85 processos inscriptos no concurso, de que lhes falei, visto esse trabalho, de grande vulto e complexa execução, exigir mais dilatado tempo para sua conclusão, teremos que adiar o inicio da campanha, propriamente dita, para o começo do proximo anno, pois, como já lhes disse, o resultado desse concurso é que nos irá indicar a arma que nos ha de servir na luta que teremos de travar contra o maior inimigo da lavoura nacional. O combate começará num mesmo dia, em todos os Districtos, e obedecerá a uma mesma linha. Irá pela zona urbana, seguindo sempre do centro para a peripheria, não podendo, sob pretexto algum, saltar uma propriedade, para dar o combate na subsequente. Isto não impedirá, está claro, a acção particular, que poderá, em qualquer momento sem a responsabilidade official proceder ao combate. Da mesma fórma, os proprietarios residentes em outras zonas poderão, desde já do paiz combater ou continuar o combate já iniciado em seus terrenos.

— Como acolherão os fazendeiros o plano que nos está expondo? perguntamos.

A mais esta pergunta, o dr. Azevedo Marques promptamente responde:

— Quanto a isto, asseguro-lhes que a copiosa correspondencia que, a respeito, vimos mantendo com grande numero de lavradores do paiz, representa um bom indice, pois, através dessa correspondencia, temos verificado um sadio optimismo da parte dos mesmos, a par de um grande enthusiasmo e confiança que depositam na nossa acção.

Os lavradores do Brasil dispendem no combate á sauva, sem resultados apreciaveis, devido á dispersão de energias, muito maior somma em dinheiro, do que a rechamada pelo plano de cooperação em apreço.

Após o seu regresso da Argentina, o ministro Odilon Braga pretende assignar os accordos com os Estados, para que estes o façam com os municipios que o realizarão com os lavradores. Isto feito, estaremos arregimentados para mover a campanha mais util que já se emprehendeu no Brasil.

Ahi está, senhores jornalistas, nesta breve palestra, o que fez até agora a Commissão Executiva e o que pretende realizar com o apoio do dr. Odilon Braga. A imprensa será nesta obra uma grande auxiliar e a sua cooperação será uma das garantias da nossa victoria.

Atiraram a barata 21.433 sobre o gary

O gary da Limpeza Publica Joaquim Mattos Coelho, fazia a collecta do lixo na rua Haddock Lobo, empurrando uma carrocinha.

Isto pareceu irritar o motorista que guiava a barata n. 21.433, pois atirou o vehiculo sobre o gary, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Os passageiros da barata que eram tres, inclusive o motorista, estiveram na Assistencia, onde a victima foi medicada e ali commentaram o desastre, disseram ter atirado propositadamente o vehiculo em cima do gary, porque estava "escrevendo" em frente delles e assim fizeram para obrigal-o a se desviar.

Esses cavalheiros que deram uma prova da humanidade que não possuem, terão a sua situação aggravada no inquerito instaurado na delegacia do 15º districto, pois não houve apenas a imprudencia.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Manoel Joaquim Marques, lavrador, morador na Fazenda da Tucala, em São Gonçalo, foi hontem pilhado pelas engrenagem da moedan, soffrendo esmagamento dos dedos da mão direita.

Removido para Nictheroy, Marques foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Vae á cidade de Caldas

Teve permissão para ir á cidade de Caldas, em Minas, onde poderá se demorar 10 dias, o cadete João Torres Pereira.

Falleceu em Corumbá

Falleceu, em Corumbá, o 3º sargento Antonio Gomes dos Santos, do 17º batalhão de caçadores.

Uma conferencia na Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Urologia, predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, avenida Mem de Sá n. 197, a conferencia do dr. Matheus Santamaria, membro da delegação paulista ao Primeiro Congresso Brasileiro de Urologia, que versará sobre "Lavagem das vesiculas seminaes Espermatocystographia".

O conferencista documentará o seu trabalho com numerosas radiographias e dispositivos, sendo que a sua technica endoscopica será apresentada por um filme cinematographico, obtido em seu serviço, em S. Paulo.

INSTALLOU-SE A ACADEMIA DE SCIENCIAS DE MINAS GERAES

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Installou-se hoje, á noite na Escola Normal a Academia de Sciencias de Minas Geraes que se propõe continuar primordialmente os estudos paleontologicos iniciados pelo grande sabio dinamarquez Peter Lund.

Assistiram á cerimonia diversas altas autoridades, tendo discursado o professor Lucio José dos Santos, presidente da Academia.

FUNDOU-SE EM BELLO HORIZONTE UM SYNDICATO DE TRABALHADORES DA IMPRENSA

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Fundou-se hoje, nesta capital o Syndicato dos Trabalhadores da Imprensa, cujo presidente eleito é o jornalista Francisco Paula de Andrade.

Obteve dispensa de serviço

Obteve oito dias de dispensa do serviço o escrevente Hemeterio Clodino de Mello.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

7. — *E a Papisa Joanna?* — Quem quer que se ache ao corrente da critica historica deixará adormecer esta velha lenda, de imaginação popular. O livre pensador Pierre Bayle, em seu diccionario historico, declara que desde 1554 Jean Thurmayer collocava esta historia no regimen das fabulas. Se se consultarem os documentos da época e os dos dois seculos seguintes, não se acharão vestigios de acontecimento, que nessa occasião devia fazer escandalo, occorrendo. Os primeiros chronistas que a elle fazem menção no fim do seculo XVII não estão de accordo, nem a respeito do nome nem da nacionalidade da Papisa... Além disso, accrescentam que reinou um pouco mais de dois annos, mas ninguem diz em que data. Se alguem apparecer que fixe essa data torna-se facil á egreja desmascarar o embuste, provando, á luz da historia, qual o Papa que nessa occasião reinava.

NOSSA SENHORA DAS NEVES

Em louvor á sua excelsa padroeira, a Irmandade de Nossa Senhora das Neves fará celebrar hoje, no bairro de Paula Mattos, variados festejos. A missa solenne será ás 11 horas e o Te-Deum ás 19. No adro, realizar-se-ão festas profanas, como leilão de prendas, barraquinhas, musica etc.

BIBLIOTHECA ANCHIETA

Dentre as multiplas actividades da Colligação Catholica Brasileira destaca-se a Bibliotheca Anchieta, que ella fundou, sustenta e orienta. Trata-se de uma interessantissima secção de livros de apologetica e philosophia, bem como de obras literarias e sobre questões sociaes, destinadas a todos quantos se interessam pelos nossos mais graves problemas do espirito. A Bibliotheca Anchieta procura incrementar o gosto aos bons livros e ao mesmo tempo diffundil-os em todo o territorio nacional, sendo já numerosos os collegios, casas religiosas, bibliothecas, parochias, etc. que a ella recorrem como fonte de consulta e intermediaria na acquisição das obras mais notaveis e mais recentes da literatura religiosa de todos os paizes do mundo.

Dado que nos ultimos annos tem augmentado sensivelmente o numero dos que acham na leitura de obras sadias regalo espiritual e não pequeno aproveitamento cultural, a Bibliotheca Anchieta desenvolve-se de dia para dia, ponto seus amigos ao par de tudo quanto a literatura catholica brasileira de melhor tem produzido nos ultimos tempos, e do mesmo modo a literatura franceza, ingleza e allemã.

IRMANDADE DE S. JOSE'

A's 9 horas de hoje, toma posse de seus cargos a mesa administrativa da Irmandade de São José no anno compromissal proximo. Haverá missa festiva ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. conego Benedicto Marinho, que receberá dos irmãos os respectivos juramentos. A seguir, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

TERCEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Informações de Bello Horizonte dizem do extraordinario afan em que se desenvolvem os trabalhos preparatorios do Terceiro Congresso Eucharistico Nacional. O primeiro desses congressos realizou-se aqui no Rio, e ainda perduram impressões do brilho que lhe deu o então bispo coadjutor do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, agora arcebispo e cardial. O segundo Congresso Eucharistico celebrou-se vae para dois annos na capital da Bahia, e o seu exito e brilhantismo está ainda na memoria de todos. O terceiro vae celebrar-se na capital de Minas, que certamente não quererá ficar atraz na grandiosidade das solennidades.

São ali esperados todos os bispos e prelados brasileiros, em numero de cem. A maior difficuldade que se offerece no momento é a questão dos transportes considerada exigua a Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem ha preoccupações quanto ao alojamento e hospedagem, de vez que são pouco numerosos os hoteis de Bello Horizonte para a consideravel massa de fieis que ali se esperam, provindos de todos os Estados.

CONGREGAÇÕES MARIANAS

Amanhã, ás vinte horas, e na séde do Circulo Catholico do Rio de Janeiro, á rua Rodrigo Silva, 3, haverá reunião mensal plenaria da Federação das Congregações Marianas.

E' esperado o comparecimento dos presidentes das respectivas congregações.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Meio soldo, de A a E; Inspectoria de Aguas e Esgotos, extranumerarios, abono, contratos e supplementos (na séde).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Foram escalados para o serviço: de hoje, o sargento Carlos Azevedo Coutinho e o soldado Maurilio Torres de Carvalho Barbosa; e de amanhã, o sargento Lauro Pompeu e o soldado José Lourenço dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Andalucia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Highland Patriot", para Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Augustus", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Ataulpho; official de dia no quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Adalberto, do R. C.; aspirante Antão, do 2º; aspirante Fonseca, do 3º; 2º tenente Alyrio, do 6º batalhão; guarda da Detenção, 1º tenente Cruz, do 4º batalhão; guarda da Correcção, aspiratne Leoncio, do 2º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Dantas e Lazzarini, do 1º; Randolph e Irenio, do 2º; Cantidiano, do 3º; Paranaguá, do 4º; Pimentel, Moura e Dario, do 5º; Jayro, do 6º batalhão; ronda de empregados: sargentos Layslo, do R. C.; Barra, do 1º; Pichet, do 3º; Ferreira, do 4º; batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pinho, da L. T.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: sargentos Esmeral-

dino, Tertulliano e Marino; pratico de dia, cabo Felippe.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; a o3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Luiz; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alurcão; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthio; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, aspirante M. Souza; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Siqueira.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia no quartel general, capitão Cunha; medico de dia, 1º tenente dr. Rib. Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Waldyr, do R. C.; 1º tenente Gustão, do 2º; 2º tenente M. Azevedo, do 5º; aspirante Laudelino, do 5º; guarda da Detenção, 1º tenente Irineu, do 6º batalhão; guarda da Correcção, aspirante José, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão; ronda especial: sargento Luis, do 1º; Niccás e Pinto, do 2º; Olivier, do 3º; Mauricio do 4º; França, Rebello e Neves, do 5º; Ozart, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Sobral, do R. C.; Villas Boas, do D. I. P.; M. Mello, do 4º; Cyrino, da S. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Camello, da Promotoria; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avellino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; n o2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente E. Fonseca; no 4º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviço auxiliares, 1º tenente José Dias; pratico de dia, cabo Orlando.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Mello; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 37.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 3 e 153 e avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 289 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Pedro I n. 20.

SANT'ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, rua dos Invalidos n. 51 e rua do Riachuelo n. 382.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 66, rua da Lapa ns. 35 e rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 182, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 387 e 817-A e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 155, rua do Livramento n. 73 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 86 e 108, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 252 e rua Mariz e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 103, rua São Luiz Gonzaga ns. 38 e 666, rua General Gurjão n. 134 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 438 e 125 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 700 e 875 e rua Theodoro da Silva numero 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Viuva Claudio n. 460 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, rua Engenho de Dentro n. 99, rua Barão do Bom Retiro n. 451 e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.028, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua dos Cardosos numero 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiros numero 152, estrada Engenho da Pedra n. 582, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 335 e estrada do Porto Velho n. 343.

IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 36 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 816 (Bomsuccesso), rua João Rego n. 128 (estação Pedro Ernesto) e rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 74 e avenida Automovel Club n. 135.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7 e rua Candido Benicio ns. 319 e 518.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 66.

CORREIO DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

REALIZARAM AS FESTAS DA PADROEIRA DE SERTÃO

Nova Iguassú, 5 de agosto (Do correspondente) — Na visinha localidade, Sertão, Linha Auxiliar, realizou-se, nos dias 27 e 28 do mez findo a festa da padroeira local, Nossa Senhora de Sant'Anna em cumprimento de um bem organizado programma.

Assim, no primeiro daquelles dias, effectuou-se a ultima novena, com Te-Deum e leilão de prendas.

No dia 28, teve logar a alvorada e salvas de vinte e um tiros. A's 10 horas da manhã houve missa solenne com canticos do côro local tomando parte os alumnos da escola mixta estadual de Sertão, regida pela professora Zilda de Mattos. Officiou a cerimonia o reverendissimo padre Expedito Machado, que, ao Evangelho occupou a tribuna sacra, dando em seguida communhão aos alumnos.

A's 6 horas e 30 minutos da tarde a procissão a despeito do máo tempo reinante, o que impediu que a concorrencia de fiéis fosse muita. A's 7 horas da noite, recomeçou o leilão de prendas, tocando nos intervallos a banda de musica do Governador Portella, á noite; e pela manhã, uma banda de musica da policia da Capital Federal.

Encerrando a festividade, queimaram-se varias series de fogos de artificio, confeccionados pelo consagrado profissional sr. Narcisco Ramalhede o qual só por si é o sufficiente para que se tenha idéa de sua excellencia.

A ornamentação da egreja do outeiro dos andores e o recolhimento de prendas ficaram a cargo das professoras Zilda Mattos e Carmelita de Luca Andriolo que se desempenharam elogiosamente da tarefa, pelo que as felicitamos.

— Passa em 10 do corrente a datat natalicia de d. Olivia Jardim esposa do nosso velho amigo, antigo collaborador do "Correio da Lavoura", o jornalista capitão Alfredo Jardim, funccionario aposentado do Central do Brasil.

> Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os origínaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.
>
> As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:
>
> "ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

SÃO PAULO

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA COMPANHIA MOGYANA

Campinas, 2 de agosto (Do correspondente) — A's 7 horas e 30 minutos da noite de hontem teve logar na séde do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana, á rua dr. Campos Salles com a presença dos directores do Syndicato, representantes das classes, grande numero de socios, representantes da imprensa o fechamento das urnas que irão para os districtos do interior, em numero de 13 (de 20 a 14ª) onde irão receber as cedulas que em maiorias elegerão o delegado eleitor dos ferroviarios, que em São Paulo decidirá da representação profissional em Assembléa Legislativa do Estado.

No proximo domingo as 11 horas da manhã em sua séde social realizar-se-á uma assembléa geral extraordinaria para a eleição do seu eleitor.

Em Campinas a 1ª secção na séde social do Syndicato, á rua doutor Campos Salles 578, iniciando-se as onze horas pontualmente, continuando a votação até ás 4 horas da tarde, e no interior nas localidades: Mogy Mirim, Cascavel, Casa Branca, São José do Rio Pardo, Guaxupé, São Sebastião do Paraiso, São Simão, Ribeirão Preto, Franca, Jaguará, Uberaba, Uberlandia, Igarapava, das 12 as 3 horas da tarde.

Este syndicato fornecerá pelo presidente da mesa, os envelopes aos srs. votantes, na occasião em que os mesmos se recolherem ao gabinete indevassavel.

— Com a presença dos srs. Amphiloquio de Mello e Albuquerque Arnaldo Pereira Braga, Aristides da Costa Verdade, professor doutor José Roberto Lucas, Hilario Magro Junior e professor Nelson Omegna, realizou-se hontem mais uma sessão da directoria do Centro de Sciencias, Letras e Artes.

A sessão foi iniciada com um minuto de silencio, em homenagem ao embaixador Pedro de Toledo.

Deliberou a directoria realizar na proxima segunda feira, dia 5, uma homenagem civica ao grande Paulista, bem como offerecer a familia do mesmo apresentando pesames pelo seu desapparecimento.

Resolveu-se officiar, tambem, a familia do sr. Adalberto Nascimento no mesmo sentido.

Foram nomeadas as seguintes commissões.

Commissão de palestras — Professor Roberto Lucas e professor Nelson Omegna.

Commissão de festividades — Todos os membros da directoria.

Commissão de bibliotheca — dr. Amphiloquio de Mello e Albuquerque e Aristides da Costa Verdade.

A primeira palestra, da série que deverá ser realizada, ficou marcada para o dia 8 e será feita pelo professor Nelson Omegna sobre o thema "Democracia".

— Falleceu hontem nesta cidade o professor Adalberto Nascimento, natural de Campinas, deixando viuva e filhos.

A sua morte causou muito pesar nesta cidade, onde era muito estimado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia á 1 hora — Programma variado. De 1 ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8.30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 á 1 hora — Programmas variados. De 1 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8,30 — Cocktail Imperial. Das 8,30 ás 11 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 11 horas — Musica popular. Ao meio-dia — Grande concerto da "Unica" — 1) Preludio de Rachmaninof; b) Symphonia Inacabada de Schubert (com descripção literaria); 3) Minueto em sol de Beethoven. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 4,30 — Grande concerto de "A Melodia": 1) Terceira Symphonia (Heroica) de Beethoven (com descripção literaria); 2) Duetto da "Cavallaria Rusticana", de Mascagni — pelo tenor Beniamino Gigli e soprano Gianini; 3) Polonaise de Lizst — pelo pianista Grieg. A's 8 horas — Orchestra de cordas. A's 8,15 — Arnaldo Amaral e orchestra Columbia. A's 8,30 — Linda Baptista — Radiolettes — Regional — Nair de Castro Leal. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala — Joel e Gaúcho — Linda Baptista — Arnaldo Amaral — Nair de Castro Leal. A's 10 horas — Bill Dann — Joel e Gaúcho — Radiolettes — Regional — Nair de Castro Leal. A's 10,30 — Os preludios de Lizst — Pela orchestra de Wilhelm Mangelberg. A's 10,45 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Hora dansante Tallsman. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã...

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9,30 — Informações e discos. Das 9,30 ao meio-dia — Programma infantil. Do meio-dia á 1 hora — Programma comico. De 1 ás 5 — Programma do studio. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 horas — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Transmissão de trechos de operas. Das 7 ás 10 horas — Programma do studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 11 á 1 hora — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. A's 7 — Discos. A's 8 horas — Resenha sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10,30 — Programma de studio. Das 11 á 1 hora da madrugada — Musicas do grill-room.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 270, em 10 de agosto de 1935:

1.028	1.000:000$	São Paulo.
7.536	100:000$	Rio.
11.061	20:000$	Januaria, Minas.
19.035	20:000$	Rio.
22.806	10:000$	São Paulo.
29.199	5:000$	Rio.
24.520	5:000$	Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$000 e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 150$000.

Declarações

AVISO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Primeira convocação

Em cumprimento do disposto nos arts. 28 e 39, § 1.º, dos Estatutos da Federação Espirita Brasileira, convoco a sua Assembléa Deliberativa para reunir-se, em sessão ordinaria, no edificio da respectiva séde social, á Avenida Passos, 28 e 30, 2.º andar, ás 14 horas de 11 de agosto corrente, domingo, afim de tomar conhecimento do Relatorio da presidencia sobre os actos da administração, deliberar a respeito, julgar as contas por ella prestadas, eleger e empossar nova directoria e a commissão de contas.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1935. — Luiz Olympio Guillon Ribeiro, presidente. (N 11797)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á collocação de novos cruzamentos das linhas de bondes com a Linha Auxiliar da E. F. C. B. na rua Alvaro Miranda, (Cintra Vidal) os carros de Inhaúma farão baldeação de passageiros á começar ás 10 horas de segunda-feira, 12 do corrente, até conclusão dos respectivos trabalhos. — The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C.º Ltd. (50734)

DISPAROU UM TIRO DE REVOLVER NO OUVIDO

E veiu a fallecer hontem, na Casa de Saude São Sebastião

Noticiamos ha dias ter o funccionario da Central do Brasil Arthur Pires de Lima, desfechado contra si mesmo um tiro de revolver no ouvido direito.

Deu-se o facto no sabbado. Foi nesse mesmo dia a victima internada, após os soccorros da Assistencia do Meyer, na Casa de Saude São Sebastião, onde veiu a fallecer hontem de madrugada.

O corpo do suicida continuou até tarde de hontem no necroterio daquella Casa de Saude, sendo sepultado ás cinco horas da tarde, não tendo sido o cadaver no entretanto transportado para o Necroterio.

A VICTORIA... FOI DERROTADA

Rosa Martins, domiciliada á Travessa Dezeseis, no Cubango, por causa da *macumba*, teve, hontem á tarde, uma violenta discussão com a sua vizinha Maria Victoria da Conceição.

A's folhas tantas, a Rosa no auge da indignação armou-se de um cacete e aggride impiedosamente a sua adversaria, produzindo-lhe contusões generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e a occorencia foi levada ao conhecimento do commissario Alfredo Motta, que a registrou para os devidos fins. L

A VELHINHA CAIU DO BONDE

Lira Roza Bustamante, de 77 annos de edade, residente á rua Coronel Guimarães s|n, foi hontem victima de uma queda de bonde no largo do Barradas, soffrendo, em consequencia, ferida contusa no supercilio esquerdo.

A pobre velhinha foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ACTOS RELIGIOSOS

Coronel João Ignacio da Silva

(7º DIA)

Emerenciana Guimarães da Silva e filhas, Anna Rosa Guimarães Goulart, Tenente Irineu Guimarães da Silva, senhora e filhos, Gabriel Skinner, senhora e filhos, João Gonçalves de Freitas Junior, senhora e filhos e demais parentes, se confessam muito gratos a todos que os confortaram pela perda de seu inesquecivel esposo, pae, cunhado, sogro e avô, CORONEL JOÃO IGNACIO DA SILVA, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que, ainda uma vez se confessam perennemente agradecidos. (N 08822)

Annibal de Campos Borda

(AGRADECIMENTO)

Dinorah Barroso Borda, Roberto Barrozo Borda, Leonel de Campos Borda, senhora e filha, Florida, Lydia, e Maria do Carmo de Campos Borda (ausentes), viuva Olympio de Campos Borda, filhos, nôras e netos, Joaquim Antonio Barrozo Filho, Joaquim Antonio Barrozo Netto e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram ao enterro e missa de seu esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio, ANNIBAL, e que por visitas, telephonemas, telegrammas e cartas, os confortaram no doloroso transe que passaram, e aos que enviaram corôas e flores, vêm, pelo presente, hypothecar-lhes sua eterna gratidão. (N 09603)

Dr. João do Rego Barros

A viuva, a irmã (ausente), os cunhados e os sobrinhos (ausentes e presentes) do DR. JOÃO DO REGO BARROS, profundamente contristados com o seu desapparecimento, agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao seu enterramento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 09594)

Francisco Alves da Costa Mattos

Dr. Bôanerges da Costa Mattos, senhora e filha, Eduardo da Costa Mattos, Djanira N. Costa Mattos e filhos, Astolpho Costa Mattos, Palmyra Mattos Carneiro (ausente) e filhos e Francisco Salles da Costa Mattos, senhora e filhos (ausentes) agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro e avô, FRANCISCO ALVES DA COSTA MATTOS e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no dia 13, terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (N 09587)

Theodorico Tourinho

A sua familia e os demais parentes, convidam a todos seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar pelo repouso do saudoso e inesquecivel THEODORICO, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. A todos que comparecerem a este piedoso acto, desde já se confessam agradecidos. (N 09621)

Humberto Carnasciali

Olivo Carnasciali, Meri A. Carnasciali, familias e demais parentes, convidam as pessôas de suas amisades a assistirem á missa de 7º dia, em suffragio do fallecimento em Curityba do seu prantedo irmão e parente, HUMBERTO CARNASCIALI que será celebrada no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos. (N 09540)

José Machado Ourique

(PHAROLEIRO)

Fernandina Figueira Ouriques e demais parentes, convidam todas as pessôas amigas e de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que, por alma do seu saudoso esposo, será resada no dia 13 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na matriz de N. S. Sant'Anna (rua Sant'Anna). A todos os seus sinceras agradecimentos. (N 10826)

José de Oliveira Gomes

(6º MEZ)

Olga de Almeida Gomes, filhos, genro, nôras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 6º mez, que, por alma de seu querido chefe, mandam celebrar, amanhã, 12 (segunda-feira), na egreja de S José, ás 9 horas. (N 08829)

Viuva America Tourinho de Pinho Leonardo Pereira

Seus filhos, Engenheiros A. de P. Leonardo Pereira, Delfina Leonardo Pereira, Adolfo Leonardo Pereira, Alberto Leonardo Pereira, Commandante Affonso Leonardo Pereira e sua enteada, Francisca Leonardo Pereira communicam o fallecimento de sua mãe, AMERICA TOURINHO DE PINHO LEONARDO PEREIRA, aos seus parentes e amigos, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, 452, de onde sairá o enterro ás 15 horas e 35 minutos, para o cemiterio de S. João Baptista, agradecendo a todos que comparecerem a este acto piedoso. (N 10938)

Coronel Annibal Lopes da Silva

(Fallecido em Valença — Estado do Rio)

(MISSA DE 30º DIA)

Annibal Lopes da Silva Junior, senhora e filhos; Victor Lopes da Silva, senhora e filhos; Maria da Gloria Lopes Machado e filhos; Antonietta Lopes da Silva e filhos; Dr. Oswaldo Terra, senhora e filhos e Dr. Oscar Leite Pinto, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos de seu finado pae, sogro e avô, CORONEL ANNIBAL LOPES DA SILVA, para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, na cidade de Valença, pelo que antecipam sinceros agradecimentos. (N 08807)

Carolina Wilemsens

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos. (N 10849)

Sebastiana Stampa

Hercules Stampa, Ernesto Stampa, Alberto Berg, Ernesto Stampa Berg e Carlos Luiz Bandeira Stampa, fazem celebrar missa de 30º dia, em suffragio da alma de sua querida mãe, sogra e avó, SEBASTIANA THEREZA DA COSTA STAMPA, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 10933)

Zulmira Cardoso Ribeiro

(7º DIA)

Felicissimo dos Santos Reis e sua senhora, Juliette Freitas dos Santos Reis, convidam todos os parentes e amigos da sua muito querida e inesquecivel madrinha, ZULMIRA CARDOSO RIBEIRO para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de São Miguel da egreja de São José. Antecipam os seus sinceros agradecimentos. (N 09626)

Zulmira Cardoso Ribeiro

(7º DIA)

Izabel Baptista Azevedo e sua filha, profundamente compungidas pela irreparavel perda da sua inolvidavel amiga, ZULMIRA CARDOSO RIBEIRO, mandam celebrar na terça-feira, 13 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da matriz de São José, uma missa em intenção á sua alma. (N 09625)

Zulmira Cardoso Ribeiro

Julio de Araujo Ribeiro e filhos, Angelino José Cardoso e esposa, Izabel Bittencourt Cardoso, Joaquim Moreira Gomes, esposa Noemia Cardoso Gomes e filha, e demais parentes, profundamente sensibilisados, muito agradecem a todos que compareceram ao sepultamento e que pezarosamente se manifestaram pela sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parenta, ZULMIRA CARDOSO RIBEIRO, e communicam que farão celebrar na terça-feira, 13 do corrente, ás 9,30 horas, na matriz de São José, a missa de setimo dia. (N 09624)

Mario da Silva Mattos

Manoel da Silva Mattos, Carlota Leite Mattos, Henrique da Silva Mattos, esposa e filhos, Antonietta Mattos de Andrade, esposo e filho, Dulce da Silva Santos, esposo e filho, Elza da Silva Carvalho Lome, esposo e filhos, Guiomar, Marina e Maria da Silva Mattos communicam o fallecimento de seu filho, irmão e cunhado, MARIO DA SILVA MATTOS e convidam para o enterro que sairá da rua Jardim, 44, ás 3 horas de hoje, 11. (N 09616)

Antonio Francisco Pereira Carneiro

Arlinda de Araujo Baptista de Paula e seus filhos, Ernesto, Ruth, Camillo, Arlindo e Tito Pereira Carneiro, convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que fazem celebrar no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10,30 horas do dia 13 do corrente, por alma de seu querido enteado e irmão, ANTONIO FRANCISCO PEREIRA CARNEIRO, desde já penhorados agradecendo. (N 10802)

Odette Villapouca Coulomb

(PROFESSORA PRIMARIA)

Alfredo Francisco Coulomb, senhora, filhos e nora fazem rezar missa de 30º dia por alma de sua prantenda filha, irmã e cunhada, ODETTE, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 10975)

Valentina Guimarães da Rocha Miranda

Suas filhas e as familias Nelson de Almeida, Fonseca, Guimarães, Rocha Miranda, José Tavares Guerra, Lyra da Silva e Correia Leite, filhos, sobrinhos e netos, profundamente penalisados, communicam o fallecimento de sua prantenda VALENTINA e convidam os parentes e pessoas de suas relações para acompanhar o enterro que sahirá hoje, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua Valparaizo n. 22, Tijuca, para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se antecipadamente gratos a esse acto de piedade christã. (N 10893)

João de Mesquita Martins

(JOANITO)

Adelia Ferreira Martins, Lindolpho Martins, senhora e filha, Manoel Miguel Martins, Jeronyma Martins do Castro, filhos, noras e netos e José Ferreira Martins agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOÃO DE MESQUITA MARTINS, e de novo convidam para a missa de 7º dia que será rezada na 3ª feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias. (N 10981)

Antonio Francisco Pereira Carneiro

Ernesto e Beatriz Pereira Carneiro, Paulo José de Queiroz Burle, senhora e filhos, Antonia Lins Corrêa de Araujo, Adolpho e José Pereira Carneiro (ausentes), Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora e filhos (ausentes), João Augusto Mac Dowell e senhora (ausentes), profundamente compungidos com a dolorosa perda de seu estremecido sobrinho, irmão, cunhado, tio e neto, convidam todos seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia que fazem celebrar na egreja da Candelaria, na terça-feira, 13 do corrente, ás dez e meia. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem. (N 05841)

Agradecimento

Joaquina Anjo Coutinho Cordeiro, Dr. Edmundo Anjo Coutinho e familia agradecem, reconhecidos, a todos que, por qualquer fórma manifestaram o seu pesar pelo fallecimento de seu pae. Sincera gratidão. (N 10855)

Mario Mattos

A familia communica o seu fallecimento.

O enterro realizar-se-á ás 14 horas, saindo da rua Jardim n. 44 (E. Novo). (N 09705)

Francisca do Valle Pereira

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, fazem celebrar a missa do 7º dia do seu fallecimento, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). (N 09696)

João Augusto da Costa

Alice Costa, Luiza Fernandes, Sylvio Costa e senhora, Humberto Cabral e senhora e Mario Costa e senhora, profundamente gratos a todos os que os acompanharam na sua grande dôr, communicam que a missa de 7º dia por alma de seu saudoso esposo, genro, pae e sogro, JOÃO AUGUSTO DA COSTA, será celebrada amanhã segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, no altar da egreja São Francisco de Paula e por cujo comparecimento, antecipadamente agradecem. (N 11861)

Fabrica das Chitas

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio da rua Desembargador Isidro, 128 com amplas accommodações para familia de tratamento. Pode ser visto diariamente das 9 ás 16 horas. Trata-se com Fonseca á rua Primeiro de Março 114. (N 10835)

Terreno em Cascadura, com 16.000 metros quadrados, á rua Mendes de Aguiar, esquina da rua Maria Lopes, confrontando nos fundos, com a estação da Light and Power, quasi esquina da rua Coronel Rangel

O terreno mede de frente 225m80; de extensão pela rua Maria Lopes, 65m00; pelo outro lado 75m00 e de largura na linha dos fundos 212m00; Palladio, venderá em leilão quinta-feira 22 de agosto de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, no local. (N 10822)

CORRETORES
Commissões e ordenado

Moços activos e com boa apparencia encontrarão, á rua General Camara 71, loja com sr. Miranda, das 9 ás 11 da manhã, optima opportunidade para ganhar ordenados fartamente compensadores. (N 10815)

Apolices do Estado de São Paulo

Vendem-se apolices desse Estado, do valor de 200$000 com 4 sorteios por anno sendo o primeiro em setembro de 500 contos, a 190$000 cada uma, preço do mercado sem commissão. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (N 10816)

Jockey Club e Automovel Club

Onde em melhores condições compra-se e vendem-se titulos de socio deste club é na rua General Camara 41, com o corretor Moniz. (N 10816)

Grande Barracão

Aluga-se grande barracão, completamente coberto de telhas, com cerca de 1.200 metros quadrados, proprio para garage ou industria, á rua Teixeira de Azevedo 23; as chaves no 24 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º. (N 09572)

Correspondente em portuguez

Precisa-se para estabelecimento. E' absolutamente necessario: ser habil dactylographo e tachygrapho e o conhecimento de redacção commercial. Cartas indicando edade, attestados e ordenado a pretender para a caixa postal, 14 succursal 9, — Lapa. (N 10839)

Vendedores Radio Cooperativa

Precisam-se de 4 ou 5 bons, mediante commissão e interesse nos negocios á rua Rodrigo Silva 34-A, 4º andar, sala, 406 das 13 ás 15 horas. (N 10825)

Casa - Irajá - 11:500$

Duas moradias, terreno 10 x 50 rua Luiza Carvalho, vende-se, tratar rua Buenos Aires 79, 1º das 9 ás 12 h. (N 10830)

Chrysler Imperial Barata

Vende-se typo especial, com 8 cylindros e em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Para ver e tratar á rua Barata Ribeiro 349. Tel. 27-1748. (N 10823)

AULAS DE LINGUAS

Inglez, allemão e francez, em cursos regulares e aulas particulares propõe-se ensinar antigo professor cathedratico. A pedido tambem arithmetica, correspondencia e contabilidade commercial. Professor George Schorske rua Torres Sobrinho 57, Meyer. Tratar das 17 horas em deante. (N 10814)

Larangeiras - Terreno

Em bello local, medindo 12 ms. de frente por 41 de fundos, vende-se um ou dois lotes. Mme. Azevedo. Tel. 25-3425. (N 10811)

ATELIER

De costura passa-se um por preço de occasião, motivo viagem á rua do Theatro 23, sob. (altos Benemery). (N 10810)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduados, garantindo economia. Tel. 22-1366 — Chamar Miranda. (N 10809)

CASA

Vende-se construcção antiga em centro de bom terreno assobradada e espaçosa. Detalhes directos á rua 19 de Fevereiro 146. (N 10806)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no Edificio Cordeiro av. Niemeyer 174, tel. 27-5662. (N 10796)

60:000$000

Preciso desta quantia dou em garantia de 1ª hypotheca um predio Copacabana no valor de 120 contos. Pago juros de 10 °|° ao anno e imposto. Tratar telephone 23-4419. (N 10801)

Casa em frente ao Collegio Militar

Rua Barão de Mesquita 78, vende-se uma nova em acabamento, com 3 quartos, quarto creado, 2 salas, garage e jardim. (N 10799)

DINHEIRO

A juros modicos, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, tambem em construcções, compras, reformas, no centro, bairros, suburbios. Adeanto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Rua da Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (N 10794)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Amelia e Fernando agradecem uma grande graça alcançada. (N 10812)

FREI ROGERIO

Amelia e Fernando agradecem uma grande graça alcançada. (N 10812)

SANTO ANTONIO

Amelia e Fernando agradecem uma grande graça alcançada. (N 10812)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, estabulo, gallinheiro, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informa proprietario Mayrink Veiga, 28 — 6º sala 6. (N 10313)

Terreno em Larangeiras

Vende-se optima situação privilegiada vint. Acceita-se offerta razoavel, tel. 25-0276. (N 10792)

CASA

Precisa-se alugar uma, retirada da rua, com entrada para automovel, de preferencia em Santa Thereza, da escola do França para o Silvestre ruas Julio Ottoni, Barão de Petropolis, Almirante Alexandrino e Santa Alexandrina ou Bispo. Accommodações para pequena familia. Cartas a esta redacção para SCHINDLER, dando condições. (N 10772)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º tel. 23-4427. (N 10791)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, tel. 23-0237. Concerta-se qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 10827)

SELLOS DO BRASIL

Vende-se 1 collecção para preço de pechincha á rua do Rosario 154 (café) das 11 á 1 hora. (N 10828)

PREDIO - IPANEMA

Vende-se um acabado de construir á rua Nascimento Silva 360, ver das 14 horas em deante. (N 10836)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trochromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos para facilitar a acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percaline, 160$000, pelo correio registrados 165$000. Pedidos a A. C. Moura Barreto, avenida Henrique Valladares 145, Rio de Janeiro.

Hoje á venda nos jornaleiros o numero 19. (N 10846)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento no terminar. Ex-director de 2 asylos. (N 09490)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida apartamento ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esq. d. Romana, 23 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares, 145. (N 10847)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (N 10847)

PROCURA-SE CASA

Casal estrangeiro procura casa pequena, moderna com garage e jardim, nos bairros de Flamengo, Larangeiras e Botafogo. Informar pelo tel. 25-0257. (N 10844)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, tels. 23-2951 e 23-3503. (N 10843)

CASA PETROPOLIS

Vende-se na Independencia, 2 q. 2 s. pomar, garage, q. criado 29 contos — Inf. Escriptorio local. (N 10500)

PALACETE

Vende-se, em S. Paulo, por 330 contos, um palacete contendo 6 dormitorios, salas e mais dependencias, construido num terreno de 17 por 45 metros ou permuta-se por outro ou por casas de renda de valor egual no Rio. Offertas á rua Bahia, dez — S. Paulo. (N 11650)

Socio 50:000$000

Com urgencia precisa-se de um socio que disponha da quantia supra na especie, occupando o mesmo o logar de caixa geral, em negocio de optimos resultados lucrativos e absoluta garantia. Trocam-se referencias. Cartas neste jornal á caixa S. V. X. (N 09607)

Socio 100:000$000

Para o logar de socio que se retira de negocio no centro e em pleno desenvolvimento, acceita-se outro para o logar de caixa com retirada de 3:000$000 mensaes. Dá-se e solicita-se referencias. O negocio tem rendas brutas, de 100 a 120 contos mensaes, deixando um resultado livre de despesas de 15 °|°. Para mais esclarecimentos cartas neste jornal á caixa P. H. H. (N 09606)

Casas - renda e terreno em Haddock Lobo

Casas novas renda 1:400$ mensaes; terreno 11 x 24. Preço total 130 contos. Tratar com Lopes 7 Setembro 44 andar 1 sala 2 de 10-11 ou 4-5. (N 09605)

Remington portatil

Vende-se uma com pouco uso á rua Aguiar 74. (N 10861)

ALTO BOA VISTA

Terrenos com agua, gaz e luz bonde á porta a partir de 10:000$ 15.00 x 40.00. Infor. Rodrigo Silva n. 11, 1º andar sala 1. (N 10864)

CASA 30 CONTOS

Conde de Bomfim com 2 salas 2 quartos cosinha e banheiro em centro de terreno tratar á rua Rodrigo Silva 11, 1º. (N 10863)

FAZENDA

Vende-se no E. do Rio fazenda com 1000 alqs. de optimas terras, sendo 600 alqs. em mattas virgens com madeiras proprias para grande tirada de dormentes, 250 alqs. em pastos de capim gordura roxo e angola e 150 alqs. em vargens enxutas para plantio de canna, laranjas ou bananas e outras lavouras. Tem confortavel casa de moradia com luz electrica, installações sanitarias, agua encanada quente e fria, casas de empregados, ditas de colonos, grandes paióes, garage caminhão armazem para negocio, usina com machina de café, arroz, moinho de fubá, tudo movido a agua. A estação da Leopoldina está situada dentro das terras da fazenda e liguda á séde por estrada de automovel. Preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Informações com o sr. Cruz, rua 1º de Março, 101-A, 1º andar, sala 6. (N 10866)

CASA 18 CONTOS
Santa Thereza

Vende-se com 2 salas 3 quartos banheiro e cosinha, tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 1º. (N 10867)

TERRENOS - URCA

Vendem-se os seguintes:

Rua Candido Gaffré 11,70 x 30,00.

Rua Candido Gaffré, esquina de Joaquim Caetano 12,00 x 20,00.

Rua Almirante Gomes Pereira, perto de João Luiz Alves, com vista para o mar 10,00 x 25,00.

Tratar á avenida Henrique Valladares 148, tel. 22-9255. (N 10862)

Piano 1|4 cauda novo

Vende-se um luxuoso dos modernos em jacarandá peça maravilhosa por preço baratissimo. R. do Ouvidor 81, 1º andar. (N 10872)

LIDO

Importante esquina propria para arranha-céo, vendo por 140 contos, cartas a J. C. E. nesta folha. (N 10876)

GRAJAHU'

Moderno bungalow, em centro de terreno de 10 x 45, vende-se, 12 contos a dinheiro e o restante em prestações de 310$ mensaes informações, hoje pelo telephone 48-3998 e dias uteis, Edificio Carioca, sala 420. (N 10876)

Pequeno Bungalow

Vende-se bungalow para pequena familia em centro de terreno, por 24 contos, sendo 14 a prestações que se combinar, informações hoje pelo telephone 48-3998 e dias uteis com Estrella — Edificio Carioca, sala 420. (N 10876)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se optima loja á rua Pedro I n. 42 (antiga Espirito Santo), Tratar com sr. Rocha, av. Rio Branco, 91, 3º andar, telephone 23-3610, chaves á rua do Senado, 15. (N 09575)

Palacete - Copacabana

Vende-se, moderno e luxuoso, em centro de terreno, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco 109, 3º, sala 24. (N 09577)

Casa de apartamentos

Vende-se optima, a 5 minutos do centro, rendendo 200:000$. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (N 09577)

FREI FABIANO DE CHRISTO

H. C. Muniz agradece a graça obtida. (N 09586)

Frei Antonio de Galvão — (São Paulo)

De joelhos, agradeço a grande graça alcançada. M. Susana. (N 09585)

Residencia para familia de alto tratamento

Vende-se em local privilegiado de Botafogo. Modernissima e construida em centro de grande terreno. Cartas para J. K. (N 09588)

Palacete na Mangueira

Para familia distincta, ou casa de pensão, aluga-se o da rua S. Francisco Xavier, 791. Grande chacara para repouso. Para ver de 2ª feira em deante, de 14 ás 17. (N 09593)

FABRICA DE SABÃO

Vende-se com optima montagem e ponto central. Facilita-se. Cartas neste jornal a S. A. B. (N 10854)

AOS FAZENDEIROS

Medico com pratica em varios hospitaes do Rio acceita propostas ou contratos para prestar assistencia a colonos. Cartas para A. D. B. na portaria deste jornal. (N 10889)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura com 12 metros de frente. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo 135. Tel. 28-5205. (N 10882)

MEDICO

Com pratica em varios hospitaes do Rio accelta propostas ou contratos para prestar assistencia a colonos em fazenda. Cartas para A. D. B. na portaria deste jornal. (N 10890)

DETECTIVE - ALVES

Procure saber o procedimento das pessoas queridas afim de livrar-vos da duvida que vos martyriza. O D. D. tudo sabe, escuta e vê. Rua Buenos Aires 131, 1º andar, tel. 23-4208. (N 10887)

CASINO COPACABANA

Vende-se acções deste Casino do valor de 1:000$000 dando juros de 5 °|° ao mez, por 1:140$000. Com Mendonça á rua General Camara n. 41, loja. (N 10888)

"Piano francez"

Vende-se em optimo estado de conservação por preço de occasião. Ver e tratar hoje a qualquer hora á rua Copacabana 830. (N 10884)

CASA - LARANGEIRAS

Aluga-se a casa á rua Marechal Pires Ferreira 28 de preferencia a quem ficar com as cortinas. Quatro quartos, sala de visitas, hall, gabinete, sala de jantar, quarto exterior de empregados e garage. Vende-se os moveis a quem interessar.

Mostra-se qualquer dia ás 14 ás 16 horas. (N 09600)

SÃO LOURENÇO
Hotel

Aluga-se, nesta aprasivel estancia, um bom hotel, por contrato. Trata-se no mesmo com o sr. Horacio Ribeiro ou no Rio com o sr. Miguel Teixeira — tel. 25-4160. (N 10723)

Copacabana posto 4

Aluga-se uma optima casa por 400$ já incluindo taxas. Rua Copacabana, 830. Pode ser vista a qualquer hora de hoje. (N 10880)

CONCERTADOR DE TAPETES

Antol George mudou sua residencia para a rua Santo Amaro 110 -- Telephone 25-0148. (N 09601)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencias ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 146 catalogo do telephone, Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (N 10774)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna 157. Tel. 24-6355. (N 09326)

Terreno Humaytá

Vende-se com 10 x 30. Telephone 26-0494. (N 08762)

Geladeira electrica

Vende-se uma com pouco uso, perfeita. Telephone 26-0494. (N 08762)

VENDE-SE

Uma linda propriedade territorial com mais de cem mil (100.000) metros quadrados de superficie na zona suburbana, servida por estradas de ferro e de rodagem, arruada e loteada de accordo com projecto approvado pela Prefeitura. As ruas têm já seu nome e está dividida em 220 lotes. Tem cinco casas habitaveis. Zona saluberrima, a meia hora de automovel ou de trem do centro da cidade. Preço barato. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com o sr. F. Canella, á travessa do Ouvidor 21, 1.' andar, todos os dias das 10 ás 11 horas e das 15 ás 16, menos aos sabbados. (N 09503)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, têm ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos accensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 09375)

APARTAMENTOS MACAU

Rua Nascimento Silva 568 — Ipanema

Alugam-se optimos e confortaveis ainda não habitados. Aluguel 450$ Tratar pelo tel. 23-4186. (N 11843)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 315. Tel. 24-4339. (N 11768)

O INSTITUTO BEAUGENDRE
Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar. (49385)

APARTAMENTOS

Botafogo — Rua Almirante Guilhobel 51 — entrada pela rua S. Clemente, 139.

Alugam-se optimos, acabados de construir c/ todo conforto moderno. Aluguel 450$ — Telephone 23-4186. (N 11843)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48132)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48132)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48132)

EDIFICIO LARTIGAU
Ladeira da Gloria 12
Flamengo

Apartamentos luxuosos e modernos, maximo conforto, amplas varandas, agua quente dia e noite, panorama encantador, a poucos minutos do centro e garage, para familia de tratamento. Alugueis 550$, 600$ e 650$000. — Tratar com Bastos de Oliveira S/A, r. Ouvidor, 59. (N 10957)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48132)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48132)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16. (48132)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, muito fresco. Garage. Ladeira da Gloria 162 (perto do Hotel Gloria). (N 10972)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos 16 (48132)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (48226)

APARTAMENTOS
A 250$

Alugam-se, de 250$ a 330$ novos e muito confortaveis pequenos apartamentos, para 2 a 3 pessoas. São em bello edificio acabado de construir, á Av. Mello Franco n.º 37, Ipanema. (N 09596)

Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos. Boa renda 2 horas do Rio. E. F. C. Optima residencia, tel. 26-0192. Dr. Ribeiro. (N 08573)

JOCKEY CLUB

Vende-se magnifico terreno, rua 12 de Maio junto ao n. 240, com 28 metros de terreno, tres faces para ruas, por 30 contos de réis. Tratar tel. 27-1089 até 12 horas, com o proprietario. (N 09329)

FRAQUEZA SEXUAL

Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á PROCURADORIA CONFIDENCIAL. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar, Rio. (N 09640)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Preço de occasião. H. Nucio, r. Dois de Dezembro 131. (N 09548)

CHEVROLET 1934

Typo de luxo, fechado, 4 portas. Oito mezes de uso. Vende-se rua Gonçalves Dias 5 — loja. (50723)

Linhos e cambraias

Sortimento bonito só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

RENDAS RACINE

A preços baratos só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

VALENCIANAS

Chegaram ponta e entremeio egual só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

Stores modernos

De Marquisette, de filet e etamine só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

SEDAS

Propria para roupas de baixo só na CASA RACINE. Av. Rio Branco 142, 3º and. elevador. (N 10472)

PENSÃO FAMILIAR

Vende-se uma pequena pensão bem montada. Trata-se á rua Correia Dutra n. 16. (N 11851)

APARTAMENTOS
Copacabana

Alugam-se optimos, confortaveis apartamentos acabados de construir á rua Santa Clara 242. Trata-se na mesma rua n. 239. (N 08824)

QUITAÇÕES

De emprestimos em folha de pagamento; rua S. Pedro 49. (N 09431)

FRIBURGO

Traspasso, optimo hotel nesta aprasivel cidade serrana, dando uma renda bruta annual de 90 contos, trata-se á rua da Carioca 10, 1º and. com o sr. Souza. (N 09677)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se o bello lote plano 10 de frente por 45 de fundos, sito á rua Itapirá 11, bem no ponto bondes Tijuca, trata-se Aguiar 44. (N 09681)

HYPOTHECA

Dinheiro. Empresta-se sobre hypotheca, juros 10 °|° liquido a tratar com João Ferreira rua da Carioca 10, 1º andar. (N 09678)

Collocação para predios e terrenos

João Ferreira da Fonseca, corretor de immoveis, acceita para venda immediata, Predios e terrenos bem localizados. Rua da Carioca n. 10, 1º andar, telephone 22-7847. (N 09678)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 15$ dos bons
Inferiores cento 8$ e 12$

A domicilio ou no deposito á praça da Bandeira 135, tel. 23-9204. (N 10942)

SENHORITAS

Que queiram trabalhar em publicidade, procurem a Cia. Widok do Brasil á rua Ev. da Veiga 138, que lhe pagará 20 °|° de commissão sobre os contratos que fizerem. (N 09676)

Agentes - Publicidade

A Cia. Widok do Brasil, necessita de bons agentes, para annuncios em paineis, luminozos, letreiros para fachadas paga-se 20 °|° de commissão R. Ev. da Veiga 138. (N 09676)

Apartamento - Aluga-se

Saleta, grande salão c| guarda-casaca nas paredes e sala banho c| fogãosinho. Só a casal ou pessoa respeito. Av. Mem Sá, 108 esq. Praça J. Pessoa. Tratar no ultimo andar com os proprietarios. (N 10931)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio R. Paulo Frontin, 24, tel. 22-6561. (N 10936)

COPACABANA

Vende-se propriedade optimamente localizada em vasto terreno de esquina de duas principaes ruas e tão proxima da av. Atlantica que avista-se o mar; prestando-se a area do terreno para construcção de edificio de apartamentos. Trata-se á rua S. Pedro, 24, loja. (N 10932)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece de joelhos grande graça alcançada. — Zuleida. (N 10935)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 21$000 a gr. Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — L. de S. Francisco 19 junto a egreja, tel. 22-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (N 09675)

BOTAFOGO 3:200$

O mt. de frente, vende-se trata-se com o sr. Alberto R. 7 de Setembro 44 — sala 3. (N 09672)

URCA — 80:000$

Vende-se 20 x 30, ou 10 x 30, trata-se com o sr. Alberto á rua 7 de Setembro, 44, sala 3. (N 09673)

PREDIOS A' VENDA:

Botafogo

Joaquim Nabuco 8 x 37, 2 pavimentos, 6 quartos, 2 salas, garage, etc. — 120:000$.

Ipanema

Prudente de Moraes, 10 x 50 — 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas etc. — 140:000$000.

Leblon

Rua Acarahy 10 x 40 2 pavimentos, 6 quartos, 2 salas, garage, etc. réis 110:000$000; 10 x 20 — 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. condições: metade á vista e o restante em prestações mensaes — 93:000$000.

Tijuca

Rua dos Bandeirantes, predio novo — 11,50 x 26, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. 140:000$.

Ipanema

Prudente de Moraes 10 x 50 réis 60:000$000.

A. LAZARY GUEDES, av. Rio Branco, 129, 1º sala 7. (N 10929)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica, á praça da Republica, 51. (N 09667)

Escriptorio 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio, á travessa do Ouvidor, 9, servindo por elevador. Tratar na loja. (Centro Loterico). (N 09660)

COMPRA-SE

Terreno de 15 x 30 ms., arborizado e possivelmente com nascente, e casa moderna electrificada.

PREFERENCIAS: Tijuca, Gavea, Lagoa.

CARACTERISTICOS DA CASA — 3 quartos e sala, banheiro, cosinha e quarto empregada no minimo.

Condições — Dá-se até 3:000$000 de entrada e paga-se até 500$000 por mez. Resposta a J. B. F. neste jornal. (51457)

Avenida Epitacio Pessoa

Optimo terreno de 12 x 13. Vinte contos. Bruno dos Santos, rua do Rosario 97, 1º andar. (N 09610)

Dormitorios de jacarandá D. João V.

Executam-se na Casa Mestre Valentim, por 5:000$000, com todas as peças. Rua São Clemente 187, tel. 26-1678. (N 10911)

Antiguidades de Jacarandá

Executam-se as mais perfeitas imitações de moveis antigos, na Casa Mestre Valentim, Rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 10911)

Moveis sob encommenda

Chame a Casa Mestre Valentim que lhe apresentará os mais caracteristicos projectos de moveis D. João V. Renascença, Colonial e Moderno. Fabrica R. São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 10911)

ENGENHEIRO

Precisa-se de um engenheiro ou engenheirando com alguma pratica, para calculos de concreto armado.

Cartas com referencias para P. X. redacção deste jornal. (N 09614)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis, 20, terreo. tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 09613)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosa ramacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor numero 183. (N 09613)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 09613)

Rua Marquez de Pinedo

Vende-se, por 190 contos, excellente casa. Facilita-se o pagamento.

Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 10907)

CASA - COPACABANA

Vende-se, á rua Paula Freitas, uma boa casa, por 80 contos.

Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 10907)

RUA ARAUJO PENNA

Vende-se, por 140 contos, um esplendida casa.

Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 10907)

SINGER COM MOTOR

Vende-se 1 de cozer e bordar com 5 gavetas, com motor, junto ou separado rua Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (N 09629)

RADIO 500$

Vende-se 1 Westingouse está novo, motivo urgente rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 09629)

GELADEIRAS E FRIGORIFICOS

Vendem-se algumas destas machinas, para ver e tratar com Pinheiro, av. Salv. de Sá, 6. (N 10921)

Importantes machinas para serraria

Engenho vertical "Goede" com passagem livre de 1 metro.

3 engenhos horizontaes com passagens de 0,80, 1,20 e 1,40.

1 plaina de 4 faces

2 desengrossos

2 serras circular

2 serras de fita

1 machina de afiar

1 caldeira de360 HP. com motor de triplice expansão.

Vendem-se FEIRA DAS MACHINAS, av. Salvador de Sá 6. (N 10921)

MACHINAS LAVANDERIA

Importante machina LUCANES, construida em metal, com dois compartimentos.

Uma machina HOFFMANN de passar roupa.

Uma machina HORST para lustrar.

Tudo em perfeito estado, preço baratissimo.

FEIRA DAS MACHINAS, av| Salvador de Sá, 6. (N 10921)

LACTICINIOS

Vendem-se: um conjunto de machinas para lacticinios, estado de novo, preço de verdadeira liquidação.

FEIRA DAS MACHINAS, av| Salvador de Sá, 6. (N 10921)

BOMBA DE VACCUM

Vende-se uma bomba de vaccum completa com motor a vapor, fab. allemã. Feira das Machinas, av. Salvador de Sá n. 6. (N 10921)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos com 3 quartos 1 sala e todas as demais dependencias, á rua das Acacias n. 69, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71|3. (N 10927)

MACHINAS

Vendem-se de cortar papel em bobina e enrolar. Rua General Camara, 323. (N 09663)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2, muito perto do centro, com vista para o mar e isento de pó e ruidos na rua Taylor 42. (N 10913)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentos com 3 quartos 1 sala e todas as demais dependencias, á rua Pedro Americo 136, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. (N 10928)

TERRENO - LEBLON

Vende-se á avenida Ataulpho de Paiva de 30 x 35 por 65:000$ prompto para construir. Tratar com Wright á rua Alfandega 88, das 14 ás 16. (N 10920)

Lavar mamadeiras vidros

De todos os tamanhos garrafas de leite, copos, e chicaras esfregados por dentro e fóra com escovas de borracha, do mesmo autor. Só as machinas "Alicbe", unicas no genero. Peça informações os laboratorios Saude da Mulher, Giffoni, Imeida Cardoso e muitos outros. (N 10945)

Compra e venda de immoveis

"Bastos de Oliveira" S|A., encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e hypothecas, podendo offerecer aos seus clientes emprego seguro de capitaes; á rua do Ouvidor, 59, 3º andar. (N 10959)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio, Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 09687)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395. (N 10922)

Predios para renda

Compram-se pequenos e modernos com ou sem garage, em Copacabana, Ipanema e Botafogo, "Bastos de Oliveira" S|A.; rua Ouvidor, 59, 3º andar. (N 10960)

EDIFICIO MARIANTE
Apartamento de luxo

Aluga-se á rua Julio de Castilho n. 83, posto 6 — para familia de tratamento. Tratar "Bastos de Oliveira", S|A.; rua Ouvidor, 59. (N 10958)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 10955)

CHAPEUS MODELO

Lindos e elegantes desde 30$. Reformam-se com perfeição a 15$. Vestidos feitos desde 60$, Gonçalves Dias, 73. (N 10952)

Predio Copacabana

Vende-se peq. 2 q. 2 s. preço 37 contos Buenos Aires 15, 3º andar. (N 09690)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 48-0893. (N 10916)

Dinheiro — 30 contos

Vende-se contrato contemplados, 30 conota á disposição. Informações tel. 48-3998. (N 09653)

PREDIO

Será vendido terça-feira ás 4.30 o pequeno predio da rua da Matriz 56 necessita ligeiros reparos, sem reserva de preço. (N 09658)

Fabrica de calçados

Vende-se uma em completo funccionamento, perfeitamente installada com machinario em perfeito estado, bons collecções de formas, e bem apparelhada para fabricar qualquer artigo para senhoras meninas e creanças.

Livre e desembaraçada, facilitando-o pagamento.

Rio de Janeiro 10 de agosto de 1935. Informações á rua General Camara 266. (N 09628)

CRINA ANIMAL

Compra-se qualquer quantidade Léon Beriotti S. Pedro 86, 1º caixa postal 609. (N 09646)

Industria lucrativa

Vende-se de consumo indispensavel, controlada convenio. Trata-se com Godoy rua Ouvidor 60 das 4 ás 5 horas. (N 09645)

Machinas a prazo

Vendem-se para caixas de papelão e typographia, rua General Camara 323. (N 09663)

HOTEIS - PENSÕES

Vendem-se em Botafogo, Flamengo, Cattete e Centro, bem installados, livres e desembaraçados. Preços de occasião. Informações á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 7. Das 10 1|2 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (N 09639)

PATENTE

Vende-se um apparelho para annuncios em logradouros publicos, patenteado e autorizada a sua collocação pela Municipalidade. Trata-se com Castello Branco, av. Rio Branco 137, sala 719 — 7º andar. (N 09648)

COPACABANA
Posto 4

Aluga-se optimo apartamento com todo conforto e linda vista para o mar. Edificio Castro Araujo. Rua Bolivar esquina da rua Copacabana. (N 10973)

FITAS — CINEMA

Qualquer estado, para industria, compra-se á rua Chile 17, Rio. (N 10949)

PELLES

Tinge reforma concerta pelles bolsas e luvas com perfeição 7 Setembro 178 telephone 22-8626.

SOBRADO NO CENTRO

Amplo, vistoso servindo para consultorio ou modas 7 Setembro 178. (N 09688)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires, e Uruguayana, bem como nos bairros Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa, Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (9670)

GRUPO DE COURO

Para escriptorio, vende-se por preço de occasião, rua 7 de Setembro 186 — loja. (N 10980)

Grupo de sala de visitas

Sofá e 2 poltronas forrado em tecido, vende-se baratissimo rua 7 de Setembro 186, loja. (N 10979)

TOLDO VENESIANA
Patenteado

Circulação livre de ar e luz graduavel para qualquer posição permitta fechal-o como grade de segurança. Interessando para as pessoas economicas. Aspecto harmonioso a qualquer estylo de vivenda. Chamar para demonstração sem compromisso o sr. Alfredo tel. 25-0739. (N 10977)

PARA HOMENS

Limpeza da pelle 10$, com mascara de lama 15$. Instituto X. Ouvidor 133 1º — 22-0090. (N 10983)

Concertos de radios

Serviço garantido e perfeito. Chame Jayme Cardoso á rua Maria e Barros 175, tel. 28-8829. (N 10988)

PREDIO CATTETE

Vende-se por 75 contos bom predio commercial proximo ao largo do Machado dando boa renda, tratar com o proprietario á rua Assembléa n. 56, 2º. (N 09700)

PREDIO CENTRO

Vende-se por 65 contos, dando a renda liquida annual de 6:600$, mais informações á rua da Assembléa 56, 2º. (N 09700)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e garantido Officina Technica av. Mem de Sá, 166, tel. 22-9122. (N 09706)

TODDY

A Casa Goulart da praça Tiradentes 33, baixou mais os preços lata grande 4$900 media 2$900 pequena 1$500 — manteiga saborosa kilo 5$200, 250 gs. 1$300 só na Casa dos preços milagrosos. (N 10998)

APRENDA A DANSAR

Em doze lições, tangos, fox, samba, etc. Constituição 14, 2º casa de familia. (N 10993)

Machinas photograficas

Lentes, binoculos, Pathé Baby etc etc. Compra, vende e troca e concerta-se em condições vantajosas. Films revelação e copias. Casa Stop av. Thomé de Souza 180 D tel. 24-1335 antiga Nuncio. (N 10995)

MANICURE

Precisa-se de muito boa manicura no largo da Carioca n. 6, sob. (N 09698)

URCA

Ao lado do Balneario, á rua Candido Gaffré n. 12, alugam-se duas optimas casas, estylo moderno, sendo uma com garage. Trata-se com o sr. Gomes á av. Rio Branco 69|77, 3º andar, salas 9 e 12. (N 09702)

Moveis e Colchões

A Casa S. José. A fonte limpa, vende moveis, colchões, paina algodão e mais artigos; tudo bom e baratissimo. Só na Fonte Limpa da r. Frei Caneca 309, em frente á r. Marquez de Sapucahy. (N 10999)

CASA MODERNA

Construida para moradia proprietario, aluga-se a pequena familia de alto tratamento, por 600$000, á rua Cesario Alvim 50 — Humaytá. Pode ser vista diariamente até 16 horas. (N 09532)

THEREZOPOLIS
Novo Hotel Schwenck

Diarias 12$000 casal 20$000, telephone 91 — Therezopolis. (N 09502)

Pensão Vegetariana

Rua do Rosario 149. Frutas, legumes e cereaes constituem o alimento apropriado para o nosso clima. Experimentae este regimen: dá saude e conserva-a. (N 09499)

PREDIO A' VENDA

Abaixo da avaliação judicial, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, grande quintal á rua Filgueiras Lima 110 (Riachuelo). Tratar á rua Luiz Barbosa, 87. V. Izabel. (N 09510)

GRANDE PREDIO DE CIMENTO ARMADO
Para negocio ou industria

Aluga-se o optimo predio sito á rua Costa Lobo 85, chaves no local, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja. (N 10756)

Salão para modas

Grandioso salão ricamente decorado, com ampla sala annexa, apropriada para estabelecimento de luxo, alta costura e alfaiataria. Rua Uruguayana 104, 1º andar. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação. (N 10757)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 telephone 23-5583. (N 09545)

PIANO COMPRO

Preciso de comprar 3 pianos de boa qualidade em regular estado, para um collegio, tel. 22-3655. (N 09544)

Contratos da "Codolar"

Transfere-se, de 15,20 e 25 contos, bem collocados, com desconto. Tratar Buenos Aires, 150-A, 2º 23-4102. (N 09542)

CASA MME. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega, novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex, para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147, Mme. SARA. (N 09556)

CRAVOS

E rosas cento 9$ a 14$000 escolhidos entrega gratis tel. 23-0684 e flores variadas pelo menor preço. (N 10764)

SANTA THEREZA

Vende-se por 40 contos o predio 195 da R. Hermenegildo de Barros, Curvelo, com excellente vista para o mar. Informações, por obsequio, no mesmo local. (N 09564)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos apartamentos de luxo com todo conforto; av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (N 08833)

CASA MODERNA

De construcção luxuosa, aluga-se a familia de alto tratamento, á rua Domingos Ferreira em Copacabana. Chaves e informações no armazem Americano á rua Copacabana 761. (N 08840)

BUNGALOW

Icarahy C. do Rio, vende-se de excellente construcção, em centro de terreno 4 q. 3 s. cosinha dispensa etc. Ao lado grande garage, quarto de criados, banheiro e w. c. Em cima apartamento independente com quarto, sala, banheiro e pequena cosinha. Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago parte a vista e o restante em longo prazo em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 22-9457. (N 08845)

EMPRESTO

750 contos em parcellas ou todo, sob predios e adeanto dinheiro para impostos e certidões, solução rapida; á rua, do Ouvidor 89, sob., Moraes. (N 08832)

Apartamentos no Lido

Alugam-se bons apartamentos no edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Hariloff ns. 5 e 7. (N 11889)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros de tratamento á rua Marquez de Abrantes, 26. (N 08851)

OPTIMO SITIO

Vende-se optimo sitio, no Districto Federal, quasi sete alqueires, com nascente dagua, boa casa e plantações. Facilita-se metade ou pouco menos 60:000$ urgente. Brenno dos Santos, rua do Rosario n. 47, 1º andar. (N 08809)

Casa em Santa Thereza

Vende-se optima vivenda, no melhor ponto á rua Almirante Alexandrino, com 5 quartos, 3 salas, quarto de empregados, demais dependencias com todo conforto moderno, situada em terreno de 40 x 50, com elevador e garage. O terreno permitte a construcção de outros predios. Para informações telephones 22-9184 e 22-8875. (N 08810)

VENDO TUDO

Muito barato, por motivo de doença, em um só lote — tudo independente: ampla e confortavel residencia com seis commodos grandes e varanda ao lado, grande armazem com frente para duas ruas, um lote de 9 x 11 e todos os moveis e utensilios que guarnecem o referido armazem. Generos em separado e a balanço. Rua Costa Mendes n. 201, Ramos. (N 10737)

Barco c| motor de pôpa

Johnson 4 HP. proprio para pescaria vende-se Lavradio, 6º. (N 08812)

Pomar de larangeiras

Vende-se em Nova Iguassu' — E' novo e bem localizado. Tomar o omnibus da Posse e saltar no sitio do sr. Mello. (N 08791)

Lancha c| motor de pôpa

Vende-se, toda de cedro, com motor Johnson 10 cavallos. Baratissimo. R. Oswaldo Cruz 36, Icarahy. (N 08831)

HYPOTHECAS

Compra de predios e terreno, e adianto dinheiro para impostos e certidões á rua Ouvidor 89 sob. (N 08792)

OPTIMA CASA EM COPACABANA
Vende-se

Acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, banheiro moderno com todas as commodidades, garage e outras dependencias. Construcção solida.

Ver a qualquer hora, durante o dia, na rua Lacerda Coutinho, 49, parallela a rua Santa Clara. Preço 175 contos, facilitando-se parte a prazo, com os juros da lei. Tratar na avenida Rio Branco, 64 — loja. (N 08801)

PIANOS

CASA DIEDERICHE

Praça Tiradentes 83 (49537)

"Grajahu' - Aluga-se"

Familia que se retira para a Europa, aluga excellente residencia no melhor ponto da rua Grajahu' 153 com todo o conforto moderno; ver diariamente das 12 horas em deante. (N 08867)

A frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece grande graça alcançada por intermedio Santa Therezinha do Menino Jesus — H. G. (N 10303)

DETECTIVE -- ALBANO

Investigações e vigilancias com todo sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 54, 2º tel. 22-7957. (Filiado Agencia FOX Lisboa). (N 09428)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no Centro das Rendas" na av. Passos 69. (N 09426)

Professora de canto — Olga Mussulin

Residencia: 22-9374; Conservatorio 23-4860. (N 10672)

Piano Bechstein novo

Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123. (N 10712)

Machinas de escrever

E registradoras. Compram-se. Pagam-se bem, concertos, officina de primeira ordem, orçamentos gratis, rua Visconde Rio Branco 49, tel. 22-0990. (N 10701)

DORMITORIO E SALA

Vendem-se juntos ou separados 2 lindas mobilias folheadas a imbuya modelos modernissimos por verdadeiro preço de pechincha á rua Riachuello 418. (N 10673)

RUA DO ACRE
Optimo ponto para café

Aluga-se ou vende-se um bom predio, em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires 45. (N 10682)

VENDO OU TROCO

Chic dormitorio, e sala de jantar por um piano de bom autor e vendo piano para estudos por 450$ Senador Euzebio 158, c. 2. (N 10733)

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS

Novos a longo prazo dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81, 1º andar. (N 11550)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em paquenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 11594)

Ouro — Ouro — Ouro

Em joias velhas — Compra-se até 21$600 a gr. O melhor comprador do Rio. OUVIDOR, 95. A Casa do Ouro. (N 09473)

Apartamento - Flamengo

Aluga-se um na praia do Flamengo 84, por 400$000 mensaes. Tratar com sr. Mendonça, rua General Camara 41, loja. (N 08739)

ALTA COSTURA

Mme. Macedo e Haydée offerecem, ainda neste mez, a opportunidade de fazerem o seu vestido, por um preço de occasião. Rua Gonçalves Dias, 67. 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (N 10230)

Machinas photograficas

Vende-se pelo menor preço da praça de occasião com pouco uso, de todos os fabricantes, p| amadores, reporters e profissionaes; mach. p| atelier, Pathé-Baby e films, Lanternas, lentes diversas, binoculos etc. etc. Compra, troca, e concerta-se mach. photographicas e binoculos. Films, revelações e copias. Casa Stop. av. Thomé de Souza 180-D. tel, 24-1335 (antiga Nuncio). (N 11771)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 09533)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603, á rua Sant'Anna, 100. (N 09357)

LOJA PERTO DA AVENIDA

Aluga-se a da rua General Camara, 76, com installação para casa bancaria ou escriptorio. Trata-se no 1º andar. (N 08760)

CAMAS PATENTES

A' 25$000 colchões de crina á 20$ — Reformas para o mesmo dia, boas fazendas os menores preços, Dormitorios para todos os preços. Casa Ribeiro. Rua Rezende 104. (N 03981)

FORDSON TRACTOR

Vende-se um com uso na "Fazenda Bôa Esperança" em Belford Rôxo Trata-se com Fernando, á rua do Carmo 52 - Rio. (N 09497)

LEILÕES

LÉVY GOMES & CIA.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 20 de Agosto de 1935
(N 20800) 77

— LEILÃO —
Em 14 de Agosto de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(50215)

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 20 de AGOSTO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(51703) 77

Leilão em 17 de Agosto de 1935
A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º, 31
(50987) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 — Becco do Rosario — 9
EM 16 DE AGOSTO DE 1935
Faz leilão de todos os penhores vencidos, e avisa aos srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(N 11632) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Agosto — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(N 08677) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE á rua da Alfandega n. 47, 2º andar, proximo á avenida Rio Branco, uma optima sala de frente, para escriptorio, com installação sanitaria independente. Pode ser vista das 9 ás 13 horas. Informações com Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (N 10842) 1

ALUGA-SE por cinco annos o sobrado do predio n. 127 da rua Uruguayana: trata-se na loja, servindo para escriptorio ou negocio. (N 10030) 1

ALUGA-SE optimo andar, para medicos, dentistas, chapeleiras, etc., á rua Uruguayana n. 22. Tem elevador. Tratar com o cabineiro ou á mesma rua n. 10. Casa Bastos. (N 9703) 1

ALUGA-SE uma excellente loja á avenida Mem de Sá, 272. Tratar á rua Haddock Lobo, 17. Tel. 22-2055. (N 8788) 1

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, independente, ricamente mobilados; agua abundante, a casal sem filhos; rua do Rezende n. 73. (N 8803) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio no Edificio da Companhia Matte Laranjeiras, na rua da Quitanda, 47. (8828) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE 1:700$ palacete com garage para 3 autos, elevador, 3 banheiras, 2 minutos do mar, rua Barão de Itamby n. 66, visitavel pela manhã. (N 10785) 4

ALUGA-SE o ultimo apartamento do predio acabado de construir, á travessa Real Grandeza n. 4 (junto ao Tunnel Alaor Prata), tendo tres quartos, sala e dependencias e toda a commodidade, podendo ser visto a qualquer hora. (N 10837) 4

ALUGA-SE em casa de uma senhora só bem quarto mobilado, independente a uma senhora ou senhorita respeitavel. Rua Cesario Alvim, 32. Botafogo. (N 10015) 4

APOSENTO — Aluga-se um independente a cavalheiro. Tel. 26-0010. (N 9650) 4

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Irajá, 60, com 4 quartos, 2 salas, etc., proximo á Voluntarios da Patria. Informações, tel.: 27-6360. (N 10684) 4

ALUGA-SE o pequeno predio da rua Vicente de Souza n. 8; informações no n. 9, onde se acham as chaves. (N 9540) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua das Palmeiras n. 59, por 800$000 e taxas. Tratar na rua General Camara 41, loja, com o sr. Ferreira. (N 8758) 4

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira uma sala sem mobilada, com entrada independente. Rua Andrade Pertence n. 20. Phone 25-2223. (N 9519) 4

BANHOS DE MAR — Aluga-se sala e quarto para um ou dois moços mob. e pensão, Av. Pasteur, 53. (N 10808) 4

SALA de frente mobilada, e um quarto para solteiro, em casa de familia estrangeira, com pensão, alugam-se na praia de Botafogo, 110. (N 8825) 4

SENHORA brasileira, de educação e trato, aluga a moço ou senhor distincto, um unico quarto, em rua transversal á Voluntarios da Patria. Teleph 26-2024. (N 10048) 4

URCA — Apartamentos luxuosos — Alugam-se dois novos e confortaveis á rua Joaquim Caetano, 6, proximo ao Balneario, omnibus á porta, com ou sem garage. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (N 10067) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala esplendida para 2 ou 3 rapazes estudantes, em casa de familia. Rua S. Salvador n. 40. Telephone 25-1060. (N 9509) 5

ALUGA-SE o apartamento A, da travessa Santa Christina n. 12, que póde ser visitado diariamente das 9 horas ao meio-dia. Bondes Cattete ou Santa Thereza. (N 9580) 5

ALUGA-SE o predio novo da rua Marqueza de Santos, 32, com 2 salas, 2 quartos grandes e o de empregados cozinha e banheiros modernos; está aberto. (N 9635) 5

CASA PEQUENA na Gloria, 350$ e impostos, traspassa-se a quem ficar com os moveis. Cartas a Mario, neste jornal. (N 10954) 5

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Ferreira Vianna n. 24, junto ao Flamengo, completamente reformado, para familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (N 10969) 5

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com excellentes quartos bem mobilados; para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. (N 10760) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE bom apartamento independente em casa de familia, á rua Barata Ribeiro n. 535. (N 9508) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Ouvidor ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N 10819) 8

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre n. 438, 4 quartos, duas salas e dependencias. Pode ser vista a qualquer hora, outras informações com o vigia. (N 10545) 8

ALUGA-SE em casa de familia duas confortaveis salas de frente, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Preços modicos. Rua Miguel Lemos n. 48, Copacabana. (N 10041) 8

ALUGA-SE sala e quarto juntos ou separados, mobilados com todo conforto, tem vista para o mar, em residencia de pequena familia. Av. Atlantica n. 438, posto 2. (N 10900) 8

ALUGA-SE o unico apartamento vago no predio á Avenida Rainha Elisabeth 148. Chaves no apartamento 2. Trata-se com Hygino, á rua da Alfandega 92, sob. (N 09644) 8

ALUGA-SE uma magnifica casa no melhor logar de Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, quintal, etc. Avenida Rainha Elisabeth, 261. (N 9647) 8

ALUGA-SE por 450$ o andar terreo da casa da rua Francisco Octaviano n. 51 (pertinho do Casino Atlantico), com 1 sala, 3 quartos, etc., a casa tem grande jardim e quintal; mais informações telephone 27-0122. (N 10900) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira dois optimos quartos com agua corrente, acabados de construir, com ou sem moveis a casal, cavalheiro ou rapazes de tratamento. Copacabana, 826. (N 10895) 8

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Raul Pompéa n. 174, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, installação completa de banho, cozinha e quintal. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 10007) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 6, á rua Gomes Carneiro, 140, predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, aluguel 700$. Chaves por favor na esquina R. Bulhões Carvalho, 109. (N 9504) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um com optimo passadio, á rua Gustavo Sampaio n. 208. Leme. Phone 27-6843. (N 9509) 8

APARTAMENTO, Copacabana. Aluga-se á r. Souza Lima, 17, com todo o conforto moderno, 2 q., 2 s. c. b. q. c. junto a av. Atlantica. Chaves no apart. n. 3. (N 8750) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira no posto 2, uma sala de frente com mobilia moderna e todo conforto, para casal de tratamento ou senhor distincto. Optima mesa. Tem garage. Trocam-se referencias. Informações Av. Atlantica, 270. (N 9561) 8

ALUGA-SE por 600$000 optima casa com 2 salas, 4 quartos, varanda, etc., para familia de tratamento, á rua Bulhões de Carvalho, 128-IV, posto 6. Mais informações: phones 27-5324 e 27-3556. (N 8827) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, para senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia distincta, 130$000 mensaes. Informações tel. 27-3952. (N 8804) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos no Palacete São Paulo, em frente ao Jardim Lido, rua Hariltoff n. 35. Tratar na portaria. (N 10519) 8

ALUGAM-SE dois grandes quartos, em casa de familia de tratamento, com optima pensão, junto á praia. Pede-se referencias. Tel. 27-4438. Copacabana. (N 8830) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se apartamento independente, de construcção recente, acabamento esmerado, em local tranquillo; 2 quartos, sala, quarto para empregada e todas as demais dependencias. Travessa Santa Leocadia, 4. Copacabana, posto 4. Chaves com o porteiro, no n. 10. Tratar pelo telephone 22-1550, com o sr. Werneck; preço 550$000. (N 11883) 8

ALUGA-SE uma moderna casa apartamento, á rua Hariltoff n. 61, proximo ao Lido. Trata-se na rua Hariltoff n. 59. (N 10736) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Aluga-se uma optima casa por 400$000 já incluindo taxas. Rua Copacabana, 830. Póde ser vista a qualquer hora do dia de hoje. (N 10881) 8

COPACABANA — Aluga-se por alguns mezes a sumptuosa residencia da avenida Atlantica, 124, 4 salas, 6 quartos e dois banheiros. (N 10857) 8

EDIFICIO ARPOADOR. -- Aluga-se luxuoso apartamento, á rua Bulhões de Carvalho nº 91, com ou sem garage. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (N 10964) 8

FAMILIA ALLEMÃ, aluga no Posto 4 optimo quarto para solteiro ou casal completamente mobilado e com excellente pensão. Telephone 27-3233. (N 10858) 8

LIDO — Aluga-se em apartamento de rapaz solteiro optima sala de frente mobilada com banho. Tel. 27-3630. (N 09068) 8

OPTIMO negocio. Traspassa-se uma casa rendendo 5:400$000, dando de lucro 2:000$000, por motivo de viagem Tel. 27-0840. (N 11799) 8

CASA COPACABANA — Ricamente mobilada, 6 quartos, garage, 2 salas, etc., 3 mezes ou mais. Santa Clara n. 50. (N 11800) 8

FAMILIA estrangeira dispõe linda sala, vista para o mar, fina pensão, bem mobilada. Avenida Atlantica, 522 (N 9543) 8

POSTO 6 — Quartos espaçosos, frescos e bem mobilados, vagam 2 no dia 15 do mez: conforto moderno e mesa excellente a preços razoaveis. Tambem acceita-se pensionistas para mesa; tem garage. Rua Copacabana, 962. (N 10738) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, mesa farta todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos (antiga Barroso), 43; Hotel Balneario. (N 10532) 8

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 120, chaves na loja, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 10755) 9

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito. Jardim, situação arejada e central; á rua Collina n. 105. Haddock Lobo. Aristides Lobo. (N 10910) 9

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala independente, bem mobilada, com optima pensão, a casal ou senhor de alto tratamento; rua São Salvador. Flamengo. (N 8806) 10

FLAMENGO — Em palacete familiar cede-se a casal sem filhos, confortavel sala com pensão. Tem garage e elevador. Phone 25-0920. (N 11851) 10

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se salas bem mobiladas a casal de tratamento, com optima comida. Rua 2 de Dezembro, 35. (N 10891) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio alto á rua 12 de Maio n. 199, c. 1; chaves no n. 195. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137. 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N 10518) 11

ALUGA-SE optimo apartamento á rua das Acacias nº 45, com accommodações para familia de tratamento. Está aberto — Tratar com "Bastos de Oliveira" S/A. r. Ouvidor n.º 59. (N 10963) 11

Ipanema

ALUGAM-SE, de 250$ a 330$ novos e muito confortaveis, pequenos apartamentos, para 2 a 3 pessoas. São em bello edificio acabado de construir, á Av. Mello Franco n.º 37, Ipanema. (N 09597) 12

APARTAMENTO — Aluga-se um moderno com sete peças para casal, aluguel 360$. Rua Visconde de Pirajá n. 385. (N 10831) 12

IPANEMA — Apartamento mobilado de quarto, saleta e terraço, com banheiro particular, aluga-se a cavalheiro de fino trato e recursos que dê referencias. Bungalow muito chic, occupado pela proprietaria, senhora estrangeira. Cartas a C. I. R., neste jornal. (N 10097) 12

Jarpim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Carandahy, 39, por 500$ e taxas, 4 quartos, 2 salas e dependencias, em centro de terreno. Inform. 26-1307. Pode ser vista a qualquer hora. (N 8800) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE casa 2 pav. indep. Serve para 2 familias. Rua Cosme Velho n. 293. Chaves no 289. (N 9579) 16

EM CASA de familia allemã, aluga-se uma boa sala para familia sem filhos e cavalheiros, rua Ribeiro de Almeida n. 2. Laranjeiras. (N 10983) 16

ALUGAM-SE optimos quartos para casaes e solteiros. Grande parque para creanças. Optima mesa. Palacete Parisiense. Rua Laranjeiras, 21. (N 11810) 16

Praia Formosa

ALUGA-SE o predio sito á rua Rego Barros n. 50, chaves no armazem defronte, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 10756) 20

Saude e Cáes do Porto

ALUGAM-SE 2 quartos da frente, um grande, outro menor, para um casal, talvez com uma creança maior, mobilado e com boa pensão. Gr. jardim. casa estrangeira. Entrada separada. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7642. (N 10912) 21

Tijuca

ALUGAM-SE excellentes aposentos com o maximo asseio, na Avenida Paulo Frontin n. 299. (N 10914) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE na Bocca do Matto, local de optimo clima, a casa XI da rua Pedro de Carvalho, 186. (N 11856) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE um predio, para negocio, á rua Dias da Cruz, 473, 10 portas de frente, póde sublocar 4 independentes; aluguel 350$. Chaves no 13, junto. (N 9513) 29

ALUGA-SE a casa n. 18, da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas; as chaves na casa 9; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (N 9571) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Uruguay n. 110, com 4 quartos, 3 salas e demais accommodações para familia de tratamento. Aberto todo o dia; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. (N 9573) 29

ALUGA-SE no Meyer a casa da rua Aristides Caire n. 142, com 6 quartos e grande terreno murado e arborizado; aluguel 450$000. (N 10091) 29

ALUGA-SE por 105$, um porão habitavel, forrado, assoalhado e muito arejado; tem 2 quartos, 1 sala, cozinha. abundancia d'agua e muito terreno para horta ou para criação de gallinhas; entrada independente, fica do lado da linha dos bondes de Piedade, 5 minutos apenas distante da estação do Encantado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 9693) 29

Suburbios do Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma boa casa á rua "B" (Pilares) n. 32; chaves e informações na casa 11 (fundos). (N 8311) 32

Nictheroy

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal, em casa de familia de tratamento. Rua Tiradentes n. 190; pede se referencias. (N 10904) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre bons casas para alugar Tratar com a administração na praça Azevedo Cruz em Nictheroy. (N 11589) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos — A Administração Urbs S. A. — á rua do Rosario n. 129, 1º, esquina da rua dos Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castrioto, Thomaz Leonardo e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 10805) 91

AVENIDA PASTEUR — Vende-se por 170 contos importante vivenda, no melhor local. Negocio directo. Edmundo. Buenos Aires n. 106, sobrado, de 10 ás 12 e 5 ás 7. (N 10050) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se rico palacete de recente construcção, completamente mobiliado, pelo preço de 550 contos, e optimo terreno de 16x32 com planta approvada pela Prefeitura para a construcção de casa de apartamento, com 10 andares — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

AVENIDA MARACANÃ — Vendo á vista ou a prazo, magnifico terreno plano, de 29 metros de frente, muito proximo á rua São Francisco Xavier Só directamente ao interessado, á rua dos Andradas, 15, 1º. (N 10948) 91

ANDARAHY. Terreno á rua Botucatú, a 50 metros dos bondes e omnibus, rua calçada com innumeras construcções, 9x20, por 11:000$, 10x53 por 15:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11887) 91

ANDARAHY. Terreno de esquina, por 6:500$, frente para futura praça, a á rua Campinas, com calçamento e já muito edificada, proximo a bondes, e omnibus, medo 10x10 (approvado pela Prefeitura). Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11887) 91

ANDARAHY. Terrenos. Occasião unica!!! á rua Barão de São Francisco Filho, pertissimo de Barão de Mesquita, com bondes e omnibus á porta, 9x22, 11:000$000, esquina, 11x12, por 8:500$, e outros, 10.50x14,50, por 8:000$ 9x32 por 11:000$. (Todos approvados pela Prefeitura). Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (N 11887) 91

BOTAFOGO — Na rua Conde Baependy, vende-se predio com 4 quartos, 3 salas e quarto creado. Terreno de 8x28 metros. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (N 10966) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio á rua Sorocaba n. 138, com terreno de 15m,40 de frente por 48m,70 de extensão, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 21 de agosto de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde autorizado por alvará judicial. (N 10821) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno, rua Marquez de Olinda, medindo 17,40x46, situação privilegiada. Caixa Postal 2.378. (N 10779) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Almirante Guilhobel, transversal á rua S. Clemente, predio de optima e recente construcção. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (N 10965) 91

BUNGALOW, 20:000$, no lindo bairro Grajahú, á rua Itabaiana n. 129. Acha-se aberto. Ainda não habitado; 2 quartos, 1 sala, bom banheiro e cozinha. (N 11887) 91

COMPRA-SE bem situado, á vista, em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Cartas indicando rua, dimensões, localização e preço definitivo para E. S. Parente — Só directo. Caixa Postal n. 3.121. (N 5085) 91

COPACABANA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados: á rua Xavier Leal, 63:000$; á rua Gomes Carneiro, 91:000$; á rua Francisco Octaviano, 105:000$; á rua Saint Roman, 78:000$; á rua Barata Ribeiro 120:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5, sala 703, 7º andar. Telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 10043) 91

CAES DO PORTO — 250:000$. Proximo á praça Mauá, vende-se terreno 20x50 em frente aos armazens 1 e 2. Trata-se com o sr. Alberto, rua 7 de Setembro, 44, sala 3. (N 9071) 91

COPACABANA — 70:000$. Posto 2. Vendem-se terrenos de 16,00x21,40 e 13,40x12. Trata-se pessoalmente com o sr. Alberto, rua 7 de Setembro, 44, sala 3. (N 9074) 91

CHACARA — Compra-se ou aluga-se pequena vivenda tendo muito terreno com entrada para auto. Propostas com preço á Caixa Postal 847 — Rio. (N 10733) 91

COPACABANA -- Em magnifico edificio junto á praia, vende-se todo ou separado o 2.º andar, composto de dois apartamentos com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 27 contos á vista e o restante em prestações de 565$000 mensaes. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

FLAMENGO — Vende-se optimos terrenos medindo 12, 15 e 20 metros de testada, proprios para a construcção de casas de apartamentos. --- ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0934 (N 09581) 91

GRAJAHU'. Terrenos. Rua Araxá, entre os predios 80 e 99, com 9x31,50 por 15:000$; outro junto ao 125, com 8x20 1/2, por 10:500$; rua Itabaiana, depois da praça, 12:000$; rua Menrim, defronte ao 304, 9,70x40, por 16:500$ e muitos outros. Hoje 48-4905. Menrim, 300. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11887) 91

IPANEMA — Terreno, vende-se urgente, 9 x 21 entre duas construcções, nivelado á rua Barão de Jaguaribe. Tratar á rua Domingos Ferreira 16. Telep. 27-7075. (N 10017) 91

IPANEMA — Vendo terreno de 15x36, optimamente localizado, magnifico para apartamentos e lojas, preço para negocio, urgente; 62 contos. Só directo com o pretendente. Rua dos Andradas, 15, 1º. (N 10948) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Avenida Vieira Souto, 10x50, 20x30 e 20x50; Prudente de Moraes, 10x50, 20x30 e 20x50; Nascimento Silva, 10x50; Redemptor, 10x21; Barão de Jaguaribe, 9x21, e Av. Epitacio Pessoa, 10x20 e 15x30 — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

IPANEMA — TERRENO: Avenida Epitacio Pessoa, entre Montenegro e Joanna Angelica 10x35, vendo urgente por 55:000$. Hoje tel. 48-4905, dias uteis, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 9688) 91

IPANEMA — Vende-se terreno na avenida Epitacio Pessoa, esquina de Saturnino de Brito, 12x13 metros. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (N 10962) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados: Avenida Mello Franco, 60:000$; á avenida Ataulpho de Paiva, 45:000$ e outro de 36:000$; á rua Azevedo Lima 40:000$; á avenida Delphim Moreira, 55:000$; á rua Francisco Ludolf, 25:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 10943) 91

LARANJEIRAS. Terreno, vende-se á rua Conde de Baependy, quasi defronte da rua Eurycles de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras. Mede 10,70 por 27, 60:000$; rua Buenos Aires, 46, 1º.; 23-1535. (N 11887) 91

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 e maiores, facilita-se o pagamento. Bauer, Republica do Perú, 106, sobrado. (N 9665) 91

LEBLON — Em local privilegiado vendem-se lotes de 10, 15, 20 e 30x40 e de 10, 12, 15, 20 e 30x30. Cartas para J. K. (N 9580) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x30, 18x30; D. Pedrito 12x30; Del Vecchio, 12 x 30 e 24 x 30; Ataulpho de Paiva, 10x30, 12x30 e 20x30; Rua Aristides Spinola, 12x36 e 18 x 36 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

LEBLON — Terrenos — Vendo os seguintes optimamente situados e não precisando de aterro: Av. Mello Franco 15 x 40; Av. Ataulpho de Paiva 12 x 30; rua Dom Pedrito 12 x 40; rua João Lyra 7 x 30 e 10 x 32; rua Del Vecchio 15 x 20, 10 x 20 (esquinas), 10 x 30 e 15 x 30; rua Antonio dos Santos 10 x 30 e 20 x 30. Tratar com Jorge Leite, aos domingos das 14 ás 18 horas, no Bar 20 de Novembro (Ipanema, tel. 27-1017) e nos dias uteis, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (N 9683) 91

LEBLON — Gavea — Terrenos — Vendo perto da Av. Visconde de Albuquerque, optimos lotes planos, situados em rua nova, no lado da sombra, de 12 x 28, por 24 contos. Facilito o pagamento. Tratar com Jorge Leite, aos domingos no Bar 20 de Novembro (Ipanema, tel. 27-1017), das 14 ás 18 e nos dias uteis, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (N 9683) 91

PALACETES — Vende-se varios no Flamengo, Botafogo e Copacabana, todos construidos em centro de terrenos, nas melhores condições para os compradores. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

PREDIO — Vende-se no Posto 4 em Copacabana, pelo preço de 210 contos, rico e luxuoso predio, construido recentemente, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e 2 quartos para empregados - ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

PREDIO — Vende-se o da rua 24 de Fevereiro n. 133, em Bomsuccesso, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 13 de agosto de 1935, ás 4 1/2 horas da tarde. (N 9531) 91

PRAÇA da Bandeira. Terreno 12x13, junto á Caixa Economica por 33:000$ ou 12x30, com duas frentes, por 65:000$. Negocio directo e urgente! Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11887) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o da rua Pinto Guedes ns. 137 e 137-A, tratar á rua Conde do Bomfim, 546, c. 18 — Tel. 48-1478. (N 10715) 91

PEQUENO PREDIO — Vende-se o da rua da Matriz, 56, em leilão, terça-feira, ás 4,30 pelo Julio, sem reserva de preço pela melhor offerta. Terreno 25 metros. (N 9657) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o confortavel e bello predio, á rua Mal. Trompowsky, 64; as chaves no numero 115 da rua S. Miguel. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 48-1478. (N 10025) 91

PREDIO, COPACABANA — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, proximo á praia, 130:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 9592) 91

PAYSANDU' — Vendem-se 2 optimos lotes de terreno com frentes de 17 metros cada um á rua Guanabara, junto á rua Paysandú. Tratar na rua Ouvidor n. 67. (N 10947) 91

PREDIO — Vende-se, de construcção moderna, por modico preço, á rua Adolpho Motta, transversal á Barão de Mesquita. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ourives, 59. (N 10961) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados e com linda vista para o mar: á rua Gonçalves Fontes, 25:000; á Ladeira de Santa Thereza, esquina de Gonçalves Fontes, 30:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 10043) 91

TIJUCA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno muito bem localizados: á rua Pucuruy, 17:919$; á rua Uassary, 17:721$000; á praça Petrolina, 19:206$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — LARGO DA CARIOCA, 5 — 7º andar, sala 703. Telephones: 22-8991 e 22-7863. (N 10043) 91

TIJUCA — Vende-se lindo e moderno predio á rua Medeiros Passaro n. 76. Pode ser visto entre 15 e 18 horas. Tratar á rua do Rosario n. 78, 1º andar. (N 10705) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 5º, s. 24. (N 9576) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se pequeno lote com 8 metros de frente, por 14:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 9576) 91

TERRENO — Avenida Atlantica — Vende-se no melhor ponto, optimo lote com 2 frentes, 630 metros quadrados. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 9576) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 9576) 91

TERRENO — Urca — Vende-se á Av. Portugal, com 13 x 23, de esquina. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 9576) 91

TERRENO — Av. Epitacio Pessoa, vende-se 12x34,50, 36 contos. Tratar á Av. Rio Branco 117, sala 316. (N 10918) 91

TIJUCA. Terrenos. Rua Antonio Basilio, quasi esquina da rua José Hygino, e proximo á Conde de Bomfim, lotes planos, murado e com passeio, 9x20 12x20, 14x20, a 2:200$ o metro de frente. (Unico preço). Negocio directo, 23-1535. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11887) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça. Vende-se um de 10 x 30, perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador e com abatimento de preço para quem realizar o negocio com urgencia; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 10023) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 á rua Marechal Trompowsky, com 15 m. de frente, local fresco, salubre e selecto de residencia; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 10024) 91

TERRENOS na Muda — Vendem-se 2 optimos lotes á rua Canuto Saraiva; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 9651) 91

TERRENO no Pedregulho. Vendem-se 4 lotes á rua Abdon Milanez; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 9652) 91

MEYER — Vende-se o predio da rua Getulio n. 259, em terreno de 10 x 60. Preço 13 contos, facilita-se metade. Pode ser visitado. Bauer. Republica do Perú, 106, sob. (N 9666) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre junto e antes do n. 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (N 9668) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes; Copacabana: á rua Domingos Ferreira 14x46; Copacabana, rua Gomes Carneiro, esquina Saint Roman, 41x27; Ipanema e Leblon, diversos lotes com frente para a Lagoa; Tijuca, Avenida Paulo de Frontin e Conde de Bomfim; Santa Thereza, rua Joaquim Murtinho, 21x46; Cattete, rua Dois de Dezembro e Santo Amaro; Esplanada do Castello, diversos lotes. A tratar com João Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 18 1/2 horas. (N 9670) 91

TIJUCA. Terreno. Optima opportunidade! a 11 mts. da rua Conde de Bomfim, 13x18, por 29:000$! Negocio directo. 23-1535. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 11887) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um optimo terreno á rua Redemptor de 10 por 21 junto ao predio n. 147. Trata-se com o proprietario á rua São José, 70, loja. Phone 23-9278. (N 9550) 91

TERRENO — Santa Thereza — no alto, frente para a barra, 25 contos. Outro em P. Mattos, rua Paraiso, 15 contos. Vendo. Ladislão. Ourives, 9, loja. (N 10906) 91

TERRENOS A PRAZO

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51, 1.º
(Esq. de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official, previa, da permissão de construcção, quando opportuno, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON:
Pereira Guimarães, 12x30, 24 x 30.
Delfim Moreira, esq. da Av. Epitacio 24x31
Prox. de D. Pedrito, 20x16 e 10x16
Mello Franco, esq. Delvechio, integral ou em lotes 48x34
Delvechio, proximo de Mello Franco, esq. . . . 16x30
D. Pedrito, 11x30, 15x30 e 33x30
Delvechio, esq. 10x20 e. . 10x30
" quasi em fr. ao n. 44, ... 10x10
Antonio dos Santos, junto ao 308 de Delfim Moreira 10x10
51, Azevedo Lima, esq. . . 9x11
João Lyra, em fr. ao 45. . 10x30
José Ludolf 6x20
Franc° Ludolf 22x30
Carlos Góes 15x30
Acarahy, quasi em fr. ao 116 . . . . . 10x30

IPANEMA:
Esquina com frente para 3 ruas de grande significação e importancia. Ideal para monumental casa de appartamentos pelas suas amplas dimensões(1.896 ms.2 com 1.3m 75 de testada) e pela privilegiada situação: 128 mts. da beira-mar e 70 mts. do majestoso canal da Av. Epitacio.
44, Nascimento Silva, exgotado e ao lado de modernas residencias em inicio de construcção 15x24
Av. Vieira Souto, esq. . 24x31
Barão de Jaguaribe 10x20
Nascimento Silva . . . 10x21
334, Nascimento Silva . . 15x20

URCA — PRAIA VERMELHA:
23, Jm. Caetano 8x25
61, M. Cantuaria 10x10
70, M. Niobey 9.42x18
Oct. Correia, 10x25, e . . 20x25
Candido Gaffrée 10x25

GRAJAHU':
202, Prof. Valladares, . 13x14

MEYER:
Quasi esquina de Dias da Cruz, pequeno lote 4.50 mts.
Bueno de Paiva, esq. 12x29
21, Alvares Cabral . . . 8x30
46, Christ. Colombo . . . 8x30

PEDRO ERNESTO Ex-Olaria:
A' rua Dr. Nunes, em frente ao predio n. 355, esplendidos lotes nivelados, com omnibus, agua, luz á porta e distante 10 minutos a pé da estação. Pequena entrada e o saldo a 67$ mensaes, juros incluidos, condições excepcionaes, que só se mantem para limitado numero de lotes, a titulo de inicio, negocio porém, sómente a quem construir dentro de seis mezes. Não são foreiros. Verdadeira opportunidade!

BARÃO BOM RETIRO:
Jobin (começa no n. 153), bonde á porta. . . . 13x12

BARÃO DE MESQUITA:
Amaral, lado impar, a 37m.55 da rua Maxwell, nivelado, área de 84m.50x38m (3.211 ms.2) ligada nos fundos a um lote de 10m. x 39m., com frente para a rua Pontes Corrêa, 116, integral ou em lotes de 9mx38m, ou maiores. Não são foreiros.

TIJUCA:
A' venda mais os abaixo enumerados, proximos da rua Conde de Bomfim, aonde se deve saltar no n. 531, seguindo á esquerda pela José Hygino até á praça Gabriel Soares, ponto final do bonde "Fabrica" e cujas localizações, n. de contos de réis de entrada inicial (E.) de mensalidade (mens.) e dimensões são na respectiva ordem as seguintes:

Localização.	E.	Mens.	Dim.	H
81, Saboia Lima 525m2, 17m nos fundos	4	294$	12x36	
Saboia Lima, 36 mts., dep. do 77, 9 lotes contiguos, arborisados, a 3 passos de modernas residencias, c: 108x34 (11.664 m2) ou seja cada um	3	221$	12x34	
Saboia Lima, para pitoresca praça ladeada pela floresta virgem, indevastavel por ser do Governo, reserva inexgotavel de oxygeneo, 4 lotes tendo ao todo 48x35 . . . . . (1.680m2), ou seja cada um. . . .	3	265$	12x35	
Saboia Lima, 2 fr.			98x70	
56. Saboia Lima, rodeado de luxuosas residencias a 2 passos do bonde, ultimo divisando com o rio. Maravilhoso!	6	412$	15x35	
Henrique Fleiuss, (parallela a Saboia Lima). 3 lotes contiguos ou 24x37, ou seja cada um			12x37	
Henrique Fleiuss. .	5	365$	15x30	
Henrique Fleiuss	5	368$	17x36	
Henrique Fleiuss, 24 ms. antes 39	5	338$	14x50	
Henrique Fleiuss 53, antes 39 . .	5	358$	15x50	

(49489)

URCA — Terreno — Vendo optimo lote de 10 x 30, na rua Ramon Franco, lado da sombra. Tratar com Jorge Leite, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (N 9683) 91

URCA — Vende-se junto ao Balneario, rico predio de esmerado acabamento, construido em centro de terreno, proprio para pequena familia. Preço 120 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

URCA — Vende-se optimos terrenos de 10x20, 10x25 e 12x30, nas principaes ruas — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

VENDE-SE pequeno e lindo bungalow em Ipanema. Preço 95:000$. Não attendo intermediarios. Cartas a Paulo, neste jornal. (N 10996) 91

VENDE-SE por 55 contos, uma grande chacara entre as estações Rocha e Riachuelo, com 6 quartos, 2 salas, e todas as demais dependencias para familia de gosto e trato. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 9707) 91

VENDE-SE por 5:700$000; optimo negocio, um terreno plano de 9x33, na Bocca do Matto, rua perpendicular a Dias da Cruz, Meyer, 8 minutos distante dos bonde Piedade e Omnibus a todos minutos, situado quasi junto á edificações modernas e de construcções recentes; panorama deslumbrante. Informações, rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 hs. (N 9705) 91

BUNGALOW, IPANEMA — Vende-se por 80:000$, 2 pavimentos, centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, varanda e garage. Vêr e tratar depois de 10 horas á rua Nascimento Silva n. 474. (N 10910) 91

VENDEM-SE os predios na Tijuca acima da Muda, em rua transversal á Conde do Bomfim, a 40 metros do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 39 metros por uma rua e 38 metros por outra. Para ver, informar e tratar, com Jorge á rua do Rosario, 115, Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephone. (N 10909) 91

VENDE-SE por 38:000$000, preço de occasião um solido predio, frente de rua revestido a pó de pedra, situado em magnifico ponto da rua General Argollo, São Christovão, tem 4 pequenos quartos, 2 salas, um alpendre, sala de almoço, quintal, todo murado e cimentado, logar fresco e socegado; bondes de 100 réis e auto-omnibus, quasi á porta. Optimo negocio para casal; inf.: Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

VENDE-SE na Tijuca por 110:000$, um grupo de propriedades, rendendo annualmente 15:000$ e na rua dos Araujos, por 42:000$ um predio com 2 quartos, 2 salas e mais accommodações. Tratar com o proprietario das 4 ás 5 á rua da Alfandega, 148, 1º andar. (N 10910) 91

VENDE-SE barato um predio á rua Minas com grande terreno plantado, outro á rua Paulo Barreto, Botafogo, com accommodações para grande familia e ainda um terreno 10x45, prompto a edificar e já arborizado. Trata-se directamente phone 48-2700. (N 10850) 91

VENDE-SE EM JACAREPAGUA' Freguezia, e a cinco minutos do bonde por 52 contos, um sitio bem localizado com 30x120, em pequena elevação donde se descortina bello panorama, inclusive o mar, com predio apalacetado para pequena familia em centro de terreno dando para duas ruas com amplo jardim e vasto pomar. Vivenda para repouso, logar saudavel e fresco, muito salubre, pela proximidade da matta e com abundancia de agua. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

VENDE-SE casa nova, 4 commodos, terreno 20x50, em Irajá, estação Collegio, E. F. R. O. — 7:000$. Sr. Campello, rua do Mercado, 12, 1º, sala 6. (N 9511) 91

VENDE-SE o predio da rua Miguel Pereira, 92, Largo Leões. Vêr das 2 ás 5 horas. Tratar: tel. 23-3771. (N 10871) 91

VENDE-SE casa solida, 22 contos em Haddock Lobo, 2 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc. Tratar 7 Setembro, 44, 1º andar com Lopes, de 10-11 ou 4-5. (N 9604) 91

VENDO PREDIO VELHO, Laranjeiras, 30:000$ e terreno 11x23 — 50:000$. Candido Mendes, 18, c. I, 13 ás 14 hs. (N 10950) 91

VENDEM-SE os seguintes predios: Leme, rua Alberto, Salvador Corrêa, Maria Quiteria, Bulhões de Carvalho, todos os predios novos com garage, proprios para familia de tratamento. Tratar rua Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (N 10793) 91

VENDE-SE POR 43:500$000, preço ultimo, graciosa vivenda propria para noivos, em rua perpendicular a Dias da Cruz (Meyer), a meio minuto de bondes omnibus; tem sala de espera ampla sala, de jantar, 3 quartos, gabinete sanitario com installações modernas completas e outras dependencias. Opportunidade para a acquisição de uma confortavel e elegante moradia para familia de gosto. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

VENDE-SE por 15:500$, á rua Amalia, Quintino Bocayuva, distante 12 minutos da Avenida Suburbana, onde passam auto-omnibus e bondes directos a todo o momento e distante da estação de Cascadura apenas 7 minutos, linda e modesta moradia com jardim á frente e todo cimentado, situado em terreno plano de 12x37 ms. afastado 5 metros da rua, tendo 2 salas, sendo a de visitas pequena; tres quartos, dois communicando-se, cozinha de regular tamanho, ladrilhada com fogão a gaz, dispensa, quarto de banho com chuveiro, quarto com apparelho sanitario; na parte dos fundos tem um alpendre coberto com telhas francezas, duas caixas dagua de pedra de 4.000 mil litros cada uma, galpão servindo de garage, coberto de telhas. O terreno dá perfeitamente para se formar um bellissimo pomar ou para criação de aves aquaticas, gallinhas, etc. Optimo negocio. Trata-se á rua Senhor dos Passos n. 87, das 14 ás 16 horas. (N 9704) 91

VENDE-SE POR 90 CONTOS, elegante vivenda, para pequena familia de alto tratamento, sito á rua Maria Amalia, proximo á praça Saenz Peña, Muda da Tijuca, representada por um solido predio de dois pavimentos, com salas de espera, visitas e jantar, copa, cozinha e mais um quarto. Em cima 4 amplos dormitorios dando para um terraço em centro de terreno, com 10x35 metros, rodeado de janellas, com artistico jardim; te garage e um quarto annexo. A venda póde ser feita com a importancia de 30 ou 35 contos á vista, devendo ser respeitado o prazo de seis mezes de locação a terminar em 12 de janeiro de 1936. Tratar: Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

VENDE-SE a 5 minutos da estação do Encantado, lado dos bondes Piedade, por 28 contos um solido predio de 9 annos de construcção, centro de terreno plano de 12,50x70 de fundos, com 4 janellas de frente, duas entradas aos lados, com portões e gradil de ferro, tendo 2 quartos, 4 salas, ampla cozinha e grande quarto sanitario. O terreno tem ampla entrada para automoveis e nos fundos o terreno dá para construcção de mais 3 predios, sem prejuizo da parte edificada. Optimo negocio. Acceita-se metade á vista, o restante a prazo de 3 annos mediante juros de lei. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 9707) 91

VENDE-SE em Copacabana, predio construido em terreno de 18 x30, junto á praia, nas melhores condições para o comprador. — ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

VENDE-SE por 30 contos a preço muito em conta, na Ilha do Governador. Praia da Ribeira, um grande e solido predio occupado com negocio de seccos e molhados, bastante movimentado, situado em terreno, todo plano e murado, de 50 metros de frente, por 40 de fundos, dando grande parte do terreno para construcção de predios para renda, sem prejuizo da parte edificada, optimo negocio. Acceita-se 23 contos á vista e o restante a longo prazo. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes a prestações sem juros. Posse immediata, sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives, 30 - 1.º -- s. 1 -- Telephone 23-5629. (N 09615) 91

VENDE-SE por 8:500$000 a 10 minutos distante da estação de Anchieta, um chalet centro de terreno de 12 x 50, parte alta, logar fresco, socegado. Omnibus quasi á porta. Tem 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Acceita-se 5:500$ á vista. Optimo negocio para grande familia, 56 trens diarios. Tratar: Senhor dos Passos n. 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

VENDE-SE no Centro Bancario, predio novo de 7 pavimentos, negocio urgente. Preço 430 contos. Tratar com Araujo, Banco Portuguez ou tel. 28-2763. (N 8838) 91

VENDE-SE predio, estado de novo, todo o conforto, proprio para grande familia, podendo desmembrar cerca de 4 mil m. q. para novas construcções, tem gaz e esgoto, á rua Ouorio n. 106, esquina de Dr. Ferrari, ponto dos bondes José Bonifacio. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se no local com o proprietario ou na rua Vieira, Fazenda numero 15 (Café). (N 11875) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 11546) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa —!— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (46511) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 9328) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 09319) 80

VIRILASE — A' distincta classe medica, com prazer fornecemos para suas experiencias, amostras e literatura deste super-medicamento, licenciado no D. N. S. P. 754 Astenia Neuro Muscular. Rua dos Andradas, 72, sob. (N 8742) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (48173) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0323, em frente ao Cinema Gloria. (48545) 80

ASMA DIABETE OBESIDADE Dr. Mario Pontes de Miranda. — Rua do Passeio n. 70. Tel.: 22-40-10. (10677) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Doenças internas. Adultos e creanças. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives, 5-3º andar — De 3 ás 5. Tel. 22-9750. (11864) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(48777) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48530) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna, 357-A. Tel. 22-7065. (N 05971) 80

DIATHERMIA
Koch-Sterzel. Tratar com Saldanha, á rua Invalidos, 123. (N 10781) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendecite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 95575) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 11545) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 27-3218 - 22-2293. (N 8695) 8

IMPOTENCIA — Fraqueza viril e Frieza feminina é a causa de muitos desgostos, sombrein a felicidade da maioria dos casaes. Evite usando os Comprimidos VIRILASE, antes consulte ao seu medico quanto ao valor deste super medicamento. Infallivel. Nas boas drogarias: — Pacheco, etc. (N 10709) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 10444) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 64-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(48168)

M.ME TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão a venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 22-1392. (N 10820) 80

BLENORRHAGIA ?
Antiga ou recente. Garante-se a cura em poucos dias. Syphilis molestias de pelle. Av. Rio Branco, 183-7º Sala, 701. Consultas: 2ªs, 4ªs e sextas, 8 ás 10 horas; 3ªs, 5ªs e sabbs., 10 ás 12. Dr. Alcides de Lima e Silva. (N 10807) 80

VARIZES ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (N 88183) 80

VENDE-SE um bom predio alto á rua Visconde da Silva, 59. A casa pode ser vista diariamente das 14 ás 16 horas. Para tratar com o proprietario, dr. Mariante. Hotel Avenida, apart.º 216. (N 10727) 91

VENDE-SE a ampla e confortavel vivenda para grande familia de alto tratamento sendo o predio de 2 pavimentos solidamente construido, todo em pedra rodeado de espaçosas varandas em estylo original, descortinando-se lindas vistas, em centro de terreno plano de 22x60, propriedade de gosto e grande valor, constituindo rico patrimonio de familia, distando alguns passos da Av. 28 de Setembro, Villa Isabel. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87, das 14 ás 16 horas. (N 9705) 91

COPACABANA Vende-se terreno na Av. Atlantica, medindo 15x30. Optimo local para Edif. Apart.º JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 10798) 91

COPACABANA Vende-se terreno no LIDO medindo 15x30. Outro de esquina ao lado da sombra, medindo 15x35. Superior local para arranha-céo. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

COPACABANA Vendem-se 2 lotes de terreno, á rua Barata Ribeiro, medindo 12x28 e 12x40. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

IPANEMA Vende-se á rua Montenegro, bem perto da praia, predio estylo colonial hespanhol, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc.; 85 contos. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

IPANEMA Vende-se á Av. Vieira Souto, predio com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 110 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

IPANEMA Vende-se predio com 2 salas, 2 quartos, etc. por 50 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

BOTAFOGO Vende-se predio com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. por 60 contos. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

JOCKEY CLUB Vende-se predio com vista para o mar e o Jockey, inclusive mobiliario, por motivo de viagem. 90 contos. JOÃO CURY — Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

Predio de renda Vende-se em Copacabana, dividido em 2 apartamentos, com renda mensal de 800$000. JOÃO CURY, Carmo, n. 60, 2º andar. (N 10798) 91

HUMAYTA' Vende-se moderno e luxuoso predio, fino acabamento interno, grandes commodidades, por 130 contos, sendo 70 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 732$. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

GRAJAHU' Vende-se á rua Caravellas, terreno de esquina, medindo 11x64, preço de occasião. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

Rua São Francisco Xavier — Vende-se predio construido em terreno de 10x38, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc. 35 contos. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (N 10798) 91

TIJUCA Vende-se magnifico e moderno predio estylo colonial portuguez de grandes commodidades por 90 contos. Preço de custo 140 contos. Motivo de viagem. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (N 10798) 91

75:000$000 — Vende-se predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, junto ao largo dos Leões. - ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 09581) 91

MISTURE E MANDE

102 - 1 345 - 12

876 - 19 909 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.025 — 7.534 — 1.001 — 9.035 2.896 — 469 — 747.

CONSTANTINO
166
928
275
298
667

Optima Fazenda Vende-se do Est. do Rio, proximo a FRIBURGO com 400 alqueires, pasto feito, sendo parte montanhosa, e parte plana, com 50 mil pés de café productivo. ZONA SALUBRE, 150 contos. Outros detalhes com JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 10798) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma optima cozinheira — forno e fogão — que faça tambem doces. Rua Henrique Fleiuss n.º 39. Fim dos bondes de Fabrica. Praça Saenz Pena. Telephone 48-1554. — Paga-se bem. (N 10834) 52

Creados

PRECISA-SE de uma criada para auxiliar todo o serviço, ordenado 40$, á rua São Luiz Gonzaga n. 211. (N 9637) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE uma empregada allemã para casa de pessoa só. Assembléa n. 98, 5º andar, sala 58, das 14 ás 17 horas. (N 8727) 55

PRECISA-SE de um bom cabelleireiro que saiba cortar e fazer mise-en-plis, para trabalhar no centro. Informação avenida Mem de Sá, 41. (N 8863) 55

RAPAZ — Precisa-se de um, até 18 annos, serio, activo e com pratica de um escriptorio commercial; exigem-se referencias. Cartas do proprio punho, indicando edade, onde trabalhou e ordenado pretendido á K. R. neste jornal. (N 9634) 55

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante adeantado e desembaraçado. 7 de Setembro n. 178. (N 9689) 58

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle. Rua do Carmo, 55-A. Sala 4. (N 10840) 62

Automoveis de occasião

Barata Chevrolet — Vende-se do ultimo typo, 7.000 ks. de uso, 6 rodas e pneus novos. Pintura verde em optimo estado. Rua Domingos Ferreira, 320. Copacabana. (N 9632) 64

LIMOUSINE CITROEN — Vende-se particular penultimo typo, por motivo urgente de viagem, optimo motor de 4 cylindros, 200 klms. com 20 litros, 4 portas, linda mala traseira, pintura nova, jogo de capas, etc. Av. Marecanã n. 51 (proximo á rua Senador Furtado) (N 10797) 64

AUTOMOVEL — Vende-se um, typo antigo, optimo motor, proprio para uma fazenda, marca americana. Stearn Night. Rua Jardim Botanico n. 183. (N 0381) 64

COUPE' FORD, modelo T-27. Vende-se em bom estado, licenciado, 1:600$. Ortigão, rua 13 de Maio, 64-C. (N 09456) 64

35 AUTOMOVEIS de diversos fabricantes, que vendo a prazo e á vista, com toda a garantia, fazendo trocas, etc. por conta propria e de terceiros. Procurem Arturo Suarez, Riachuelo n. 134 tel. 22-9850. Só attendo a reaes pretendentes, para evitar perda de tempo. Arturo Suarez — 22-0073. (N 10775) 64

Automoveis usados — Grande stock de automoveis de marcas Ford, de todos os typos, Chrysler, Erskine, Chevrolet, De Soto, Auburn, Opel e Studebaker, á venda por preços reduzidos e facilidade de pagamento. Rua Santa Luzia numeros 202/4. (N. 8819) 64

VENDE-SE um automovel marca Graham-Paige, em optimas condições, funccionando bem, machina de 1ª ordem por 3:500$, rua Domingos Ferreira, 11. Copacabana. (N 09612) 64

VENDEM-SE FORDS, typo 1935. Barata, phaeton e sedan 2 e 4 portas. Recebe-se trocas. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Telephone 22-8199. (N 10940) 64

FORD 1930 — Phaeton e sedan 4 portas. Vende-se. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 10940) 64

VENDE-SE em optimo estado, pneus novos, etc. Essex, 1930. Phaeton e sedan 4 portas. Facilita-se pagamento. rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 10940) 64

VENDE-SE FORD 1931. Fechado e aberto. Em optimo estado. Bom preço, grande facilidade de pagamento. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 10940) 64

VENDE-SE LINCOLN. Limousine 7 logares e phaeton, typo 1930. Estado de novos. Recebe-se troca. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Telephone 23-8199. (N 10940) 64

VENDE-SE CHRYSLER, typo 70 e 62, sedan e barata. Bom preço. Grande facilidade de pagamento. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 10940) 64

FORD V-8 — 1933, 1934 e 1935, vendem-se bom preço. Grande facilidade de pagamento. Recebe-se troca. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 10940) 64

COMPRO E VENDO carros usados, tenho a venda carros de todos os typos. 22-0073, 22-9850. Arturo Suarez. Riachuelo, 134. Só attendo das 8 ás 10 horas da manhã. (N 5983) 64

AUTOS FORD 1935, tenho todos os typos para prompta entrega, fazendo trocas e facilitações. Peça uma demonstração sem compromisso 22-0073, 22-9850. Arturo Suarez, Riachuelo, 134. (N 5983) 64

BARATA CHRYSLER 75, em optimo estado, licenciada, 7:500$ — 22-0073, 22-9850. Arturo Suarez, só hoje. (N 5983) 64

COUPE' FORD 1932, V-8, com rodas novas, turbo. Preço especial, 22-0073 — 22-9850. Arturo Suarez. (N 5983) 64

Aves e vos

PAVÕES com linda cauda completa, flamengo, faisões dourado e prateado, mandarim [illegible] "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia Lima. [illegible]

PINTASILGOS da Virginia [illegible] PERIQUITOS [illegible]

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral. 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa* incipiente ou franca. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA.

Prof. AGNELLO CERQUEIRA
Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11º andar - Apto 1113 (08643) 72

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Revela o destino humano. 9 ás 19 horas e nos domingos, av. Almirante Barroso, 6-sob; perto da Galeria Cruzeiro. (N 10344) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30 Apt.º 11 Flamengo. (N 09619) 69

MME. IRENE, cartomante espirita, conta o presente, passado e o futuro, á rua Affonso Cavalcanti n. 147, casa 7. Mangue. (N 10771) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353. Tel. 24-8788. (N 9560) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º T. 22-7908. (N 9450) 69

MADAME de Bellegarde professora de chiromancia e graphologia. Consulta pela Bola de Crystal. Rua Hilario de Gouvêa, 105, Copacabana. Tel. 27-6689. (N 9433) 69

Correspondencia

LEDA

Provavelmente irei até ahi, hoje. Estarei I. G. terça. Peço telephonar. Sexta procurarei estar S G. Saudades muitas — S. (N 9661) 70

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 8596) 73

EMPRESTA-SE qualquer quantia, sob hypotheca de predios bem situados, sem intermediario. Breno dos Santos rua do Rosario n. 97, 1º andar. (N 8808) 73

HYPOTHECA — Vende-se uma de 30 contos, sobre uma grande propriedade em Fouso Alto (Minas). Tratar pelo telephone 24-2938. Sr. José. (N 9505) 73

EMPRESTA-SE 15:000$000 sob hypotheca. Telephone 23-3711. (N 10670) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e duplicatas, a curto e longo prazo. Rapida solução e discreção absoluta. Rua 1º de Março, 43, 4º — (Edificio do Banco Hespanhol), sala 3. Com Calil. (N 9701) 73

Diversos

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta, desde um commodo. — 24-4548. (N 8848) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0080. (N 9689) 74

GELADEIRA KELVINATOR. Vende-se uma para desoccupar logar, precisando de pequenos reparos. Rua Jardim Botanico n. 183. (N 9552) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano de cauda ou de armario, não se faz questão do preço. Telephone 23-5785. (N 10874) 75

PIANO FRANCEZ — Vende-se um em optimo estado de conservação, por preço de occasião. Vêr e tratar hoje a qualquer hora á rua Copacabana n. 830. (N 10888) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332. (N 09491) 75

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 11544) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas que eguala à côr dos tecidos. Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 10778) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, tem como em todos: rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 10778) 72

RADIOGRAPHIAS A 15$000. Edificio Rex, sala 1228, 12º andar. Tel. 22-7980. (N 8802) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Senador. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes incluidos, apicotomias curetagem, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e sellas de face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, clinica medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 3º andar, telephone 22-1599, das 9 ás 18 horas. (N 8773) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel [illegible] Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e 1 ás 5 horas. (N 11863) 72

ESCRIPTORIOS PARA MEDICOS OU DENTISTAS. Aluga-se um ou tres escriptorios [illegible] electrica. [illegible] informações com o sr. Gon[illegible] na loja. (47228) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. [illegible] PYORRHEA dipl. Pennsylvania U.S.A. — T. 22-0080 Radiographia, 103. Av. Rio Branco, 183. (48156) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa no céo da bocca. Adherencia absoluta por meio da justa-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verificada de modo flagrante. Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194; das 8 ás 6. Phone: 22-1555. (N 09640) 72

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (N 11501) 76

JOIAS DE OURO Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 9347) 76

OURO em joias nem a 20$000 nem a 30$000 cubro as offertas que obtiveram á Joalheria São Sebastião á rua do Rosario, 162, loja, com Mercado das Flores e G. Dias. (N 10951) 76

JOIAS de ouro até 21$500 o gramma — compra a JOALHERIA SÃO PEDRO, á Travessa do Ouvidor, 16. Teleph. 23-5850 (N 10937) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas, prataria — Melhor comprador. JOALHERIA GOMES. Rua da Carioca, 37. Junto A GUITARRA DE PRATA. (N 10397) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE - Uruguayana, 21. Telephone 22 1552 (N 09618) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (48754) 76

Machinas diversas

MACHINA de escrever — Vende-se de teclado universal por 200$. Rua 24 de Maio, 475. Riachuelo. Tel. 29-2321. (N 9642) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se duas de 7 gavetas e gabinete inteiro, por 280$ e 310$. Av. Salvador de Sá n. 74. (N 10002) 78

V. EXA. precisa de machina de costura? Eu lhe facilito a posse de uma á escolha na Comp. Se tiver machina velha eu lhe troco por nova. Se tiver a sua no prégo, eu lhe troco a cautela por nova machina. Faço qualquer negocio que lhe interesse. Lições de bordado e corte gratis. Peça uma visita em sua residencia, dê seu endereço para o telephone 48-0644. (N 10476) 78

Modas e bordados

RIO CHIC — Faz-se vestidos, pyjamas, costumes e vende-se vestidos feitos e peignoir; corta, alinhava e prova desde 10$. Especialidade em vestidos de creança, á rua Senador Dantas n. 26, 1º. Tel. 22-7389. Preços modicos. (N 10982) 81

CURSO DE CORTE. — Dá-se completo, rapidamente, 20$000 mensaes. Methodo garantido. Rua Pereira Nunes, n. 191. (N 10855) 81

CURSO DE CHAPÉUS — Garante-se, em um mez. Preço de reclame: 50$ só até o dia 15; á rua Pereira Nunes n. 191. (N 10555) 81

CHAPÉUS em palha e feltro a 10$ e 15$. Reformas desde 3$000, só no Chapéu Chic, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (N 10859) 81

ALTA costura e lições de côrte, methodo de Paris; Pereira da Silva, 96, c. 3; 25-3887. (N 8836) 81

CROCHET — Faz-se blusas, chapéus, toalhas para chá, porta-selos, sombrinhas e outros trabalhos; acceitam-se alumnas. Rua São Christovão n. 603-A. Tel. 28-8919. (N 10970) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar folheada. Vende-se com 16 peças magnificas de custo 6:000$ por 1:500$, na rua Raymundo Corrêa n. 23, Copacabana. (N 10829) 83

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval Turma de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Phone 22-6864. Attendem das 9 1|2 ás 11 1|2. (N 10905) 83

ATTENÇÃO! Compram-se moveis, tapetes, moveis de escriptorio. Paga-se bem. Rua S. José, 64. Tel. 22-8281. (N 9692) 83

DORMITORIO modernissimo vende-se folheado imbuya, assim como lustres em madeiras e porcellanas, preços baratissimos. Rua Harikoff n. 5. Appartamento 24. Tel. 27-4342. (N 11855) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. A rua dos Ourives n. 119. (N 10802) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 10892) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 09292) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades, casas mobiliadas. Paga-se bem, telephone 22-9378. Chamar Borman. (N 8707) 83

SALA DE JANTAR de madeira de lei com 10 peças, cadeiras estufadas e mesa pé de columna, modernissima. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 9528) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno. Vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 9528) 83

DORMITORIO, inteiramente folheado a imbuya, com 10 peças, armario de tres corpos. Vende-se por 1:600$000. Occasião unica; á rua Frei Caneca, 9. (N 9528) 83

COMPRA-SE MOVEIS avulsos, escriptorios e casas completas. Attende-se com presteza. Chamar Walter — Telephone 23-5674. (N 10726) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 11548) 84

MME. DE MESTRE parteira dipl. das Facs. de Med. da Austria e Rio. Ass. do Inst. Moncorvo. Trinta annos de pratica de Maternidade. Attende rua S. José, 31. Tel. 23-0700. Consulta gratis. (N 10934) 84

Pensões e Hoteis

FORNECE-SE optima pensão, comida feita a capricho; informa-se telephone 27-3009. (N 10744) 85

PENSÃO — Aluga-se quarto bem mobilado, optimo passadio, muito asseio, cozinha de 1ª ordem e internacional, á rua Silveira Martins 70, Cattete. (N 11926) 85

Professores

MENSALIDADES 5$000. Tachygraphia parlamentar ou commercial. Nocturno ou diurno. Diploma official. Matriculas das 14 ás 18 horas. Rua 7 de Setembro n. 73, 2º andar, sala 5. (N 10860) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico, por 15$ mensaes em sua casa e 25$ em casa das familias. Rua Barão de Mesquita n. 475-A, casa 9. (N 10804) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. da 1, rua Pedro I n. 7, apartamento 707. Telephone 22-8068. (N 7634) 87

AS SENHORAS e meninas que não estejam já para se instruir em curso, têm professora particular que ensina portuguez (cartas, analyse), arithmetica, etc., mesmo para exames, á r. S. José, 63, 2º e a domicilio. Tel. 22-4026. (N 10976) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino gratis por correspondencia. Cartas para A. L. neste jornal. (N 9808) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (N 10808) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia — C. Commercial. Comprem o Novo Methodo da Royal. Rs.: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Telephone 22-3149. Direcção prof. A. Castro (N 9009) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma praticamente. Tel. 26-2229. (N 10071) 87

CONCURSOS — Os candidatos a quaesquer concursos devem procurar o Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia, á rua Ouvidor, 164, 2º. Dia e noite. (N 10939) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1553. (N 00640) 87

PROFESSORA — Pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Mariz e Barros, 425. Phone 28-1412. (N 10858) 87

CONCURSO para Contadoria da Republica, T. de Contas, C. Economica e Contador Naval. Exame directo á 4.ª série gymnasial, para maiores de 18 annos. — Cursos diurnos e nocturnos — Lyceu Militar. — Av. Mal. Floriano 227. (N 09574) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins. Prof. C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Rua Chile, 9, 2º. (N 10886) 87

PROFESSORA DE PIANO, Solfejo e Theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583 — Tijuca. (N 10617) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 8661) 87

NOVAS TURMAS Nocturnas Matriculas abertas. Agrimensura. Construcção Civil. Electro Mecanica, Chimica Industrial, Agronomia, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. Tel. 22-1093. (N 9591) 87

PROFESSORA DE VIOLINO, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Telephone 25-0147. (N 9538) 87

GYMNASTICA, massagens de toda a especie, para creanças e adultos p. prof. dipl. na Allemanha; tel. 27-2838 (N 11643) 87

PROFESSORA DE PIANO

Anna Carolina, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano theoria e solfejo em sua residencia. Informações pelo telephone 28-2434. (N 9498) 87

PROF. ALLEMÃ, especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 27-2039. (N 11642) 87

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 6ª edição, 23º milh. facil de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr. 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio — Habilitei moços, moças mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$ e diploma de habilitação 100$ pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (8205) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE duas estantes novas. — Laranjeiras n. 142. (N 9656) 89

VENDE-SE por qualquer preço uma balança Filizola, e um caixão para generos com 6 buracos. Rua Castro Lopes, 46-A. Inhauma. (N 10865) 89

Manicures

MASSAGISTA — Massagens para emmagrecer, consultorio chic e reservado. Phone 28-4094. Rua Aguiar, 60. Tijuca. (N 8962) Manicure

MASSAGISTA française. — Madame Louisette — recebo no domicilio. Rua Joaquim Silva, 31, perto da rua da Lapa. Tel. 22-3187. (N 9442) 93

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0817. (N 10848) 93

CASAS DE CAMPO EM NICTHEROY

Aluga-se ou vende-se uma boa chacara toda arborizada de arvores frutiferas, tendo 2 casas novas com agua, luz, todo conforto e uma das salas modestamente mobilada. Tem garage e é servida por linhas de omnibus e bondes. Trata-se na rua Esteves Junior n. 4 — Cattete. (N 09635)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, embora precise alguns reparos tel. 48-0241. (N 09623)

IMPOSTO DE RENDA

Recursos, lançamento "ex-officio" etc. *Procuradora*, á rua Rodrigo Silva 30, 2º andar. (N 09636)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, na abertura, encontramos esse mercado em posição estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 92$500 e sobre Nova York o de 18$650 e para a acquisição do papel particular os de 91$700 e 18$300, respectivamente.

Os trabalhos foram encerrados com o mercado em condições estaveis, obtendo-se saques, em libra, de 92$300 a 92$500 e em dollar de 18$600 a 18$630.

As letras de cobertura sobre Londres achavam collocação de 91$300 a 91$600 e sobre Nova York de 18$400 a 18$460.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	92$500
Dollar	—	18$630
Marcos (registermark)	4$120 a	4$360
Marcos (Reichsmark)	7$510 a	7$540
Marcos (compensação)		5$900
Francos	1$235 a	1$237
Lira	—	1$535
Pesos argentinos	5$005 a	5$010
Pesetas	2$565 a	2$570
Lei	—	$202
Shilling austriaco	3$500 a	3$600
Francos suissos	6$100 a	6$115
Pesos uruguayos	—	7$600
Yen (Japão)	—	5$475
Corôas slovaquias	—	$790
Corôas dinamarquezas	—	4$150
Escudos	$842 a	$850
Corôas suecas	—	4$790
Francos belgas	—	3$632
Belgica	3$150 a	3$160
Florins	12$600 a	12$640
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	92$300 a	92$500
Dollar	18$580 a	18$600
Francos	—	1$231

	A 90 d/v	
Libras	91$900 a	92$100
Dollar	18$550 a	18$560
Francos	—	1$228

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	4-29/256 (58$347)

	A' vista	
Londres	—	4 13/128 (58$514)
Paris	—	$780
Italia	—	$965
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	7$970
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$432
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	58$625

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	57$510
Nova York	—	11$500

	A' vista	
Londres	—	57$710
Nova York	—	11$580
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$590
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$780
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$810
Nova York	—	11$610

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$600 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$350	2$550
Peso uruguayo	7$600	7$500
Liras	1$530	1$480
Francos	1$270	1$250
Francos suissos	6$000	5$800
Francos belgas	$650	$600
Guildens (Hollanda)	12$300	11$800
Kronera (Norega)	4$700	4$500
Kronera (Suecia)	4$800	4$600
Kronera (Dinamarca)	4$100	4$200
Dollar americano	18$700	18$500
Dollar canadense	18$600	18$200
Marcos	7$000	6$700
Shilling austriaco	3$500	3$300
Corôa Tcheco Slovaquia	$820	$780
Dinar (Servia)	$450	$400
Lei (Rumania)	$140	$120
Marco (Finlandia)	$380	$300
Zloty (Polonia)	3$700	3$400
Yen (Japão)	5$200	5$000
Peso boliviano	1$050	$900
Peso chileno	$720	$600
Escudos (Portugal)	$880	$850
Pesos argentinos	5$050	4$950
Libras (Perú)	43$000	38$000
Libras (Inglaterra)	93$500	92$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 9

		A' vista
S/Londres	—	58$008
" Paris	—	$765
" Italia	—	$955
Allemanha (Reichsmark)	—	1$755
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$519
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$820
" Suecia	—	—
" Norega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$300
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$150
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 9

		A' vista
S/Londres	—	92$336
" Paris	—	1$233
" Italia	—	1$535
" Portugal	—	$841
Allemanha (reichsmark)	—	7$550
" Allemanha (U. Mark)	—	6$210
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$921
Allemanha (registermark)	—	4$465
" Belgica (ouro)	—	3$160
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$548
" Suissa	—	6$093
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Norega	—	—
Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$618
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$973
" Hollanda	—	12$840
" Japão (yen)	—	5$476
" Austria	—	3$600
" Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 9

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$072
Pesetas (papel)	2$582
Pesetas (prata)	—
Reichsmark (prata)	6$800
Reichsmark (papel)	6$812
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$562
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$615
Dinar (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$430
Franco francez (prata)	1$265
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$250
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$977
Yen (prata)	—
Yen (papel)	5$400
Corôa slovaquia (papel)	$720
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Florim (papel)	12$300
Florim (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$510
Escudos (nickel)	—
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$868
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 10,58 a.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £	$ 4.96.62	$ 4.96.50
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.33	Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.40	B. 29.38

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1,31 p.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £	$ 4.96.75	$ 4.96.56
" Genova á vista por £	L. 60.37	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.33	Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Bruxellas á vista por £	B. 29.40	B. 29.38

LONDRES, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES - Amsterdam á vista por £	Fl. 7.33	Fl. 7.33
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,08 p.m.	
N. York s/Londres, tel. por £	$ 4.96.75	$ 4.96.50
" Paris, tel. por F	c 6.62.75	c 6.62.62
" Genova tel. por L	c 8.21.75	c 8.22.50
" Madrid tel. por P	c 13.74	c 13.73
" Amsterdam tel. por Fl	c 67.74	c 67.74
" Berna, tel. por F	c 32.76	c 32.76
" Bruxellas, tel. por F	c 16.91	c 16.91
" Berlim tel., por M	c 40.41	c 40.40

NOVA YORK, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,32 a.m.	
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.96.62	$ 4.96.77
" Paris tel. por F	c 6.62.62	c 6.62.75
" Genova tel. por L	c 8.22.50	c 8.21.75
" Madrid tel. por P	c 13.73	c 13.74
" Amsterdam tel. por Fl	c 67.62	c 67.74
" Berna tel. por F	c 32.75	c 32.76
" Bruxellas, tel. por F	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.40	c 40.41

PARIS, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS - Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 10.

Abertura.	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
£ venda	P. 17.03	P. 17.03
£ compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
P. venda	P. 38 5/8	P. 38 5/8
P. compra	P. 39 5/8	P. 39 3/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Andalucia Star	14.000	12	12
Genova	Augustus	32.000	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6.489	15	16
Hamburgo	Gal. San Martin	13.222	17	17
Londres	Hig. Chieptain	14.131	19	19
Londres	Afric Star	14.000	19	19
Amsterdam	Waterland	8.754	19	19
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	21	21
Havre	Groix	10.000	22	22
Antuerpia	Macedonier	6.735	22	22
Bordéos	Mendoza	12.500	23	23
Stockholmo	Santos	4.879	24	21
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	25	25
Southampton	Almanzora	15.551	26	26
Londres	Stuart Star	14.000	26	26
Hamburgo	La Coruna	7.500	31	31
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.632	11	11
Londres	Avila Star	14.000	11	11
Londres	High. Patriot	14.157	13	13
Antuerpia	Astrida	6.896	14	14
Stockholmo	Argentina	6.000	14	14
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	17	17
Londres	Avila Star	14.000	20	20
Southampton	Alcantara	22.181	20	20
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Dunster Grange	8.584	20	20
Londres	Rodney Star	14.000	24	24
Genova	Augustus	32.000	24	24
Hamburgo	Paraná	6.000	24	24
Londres	High. Monarch	14.137	27	27
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
Havre	Jamaique	8.000	29	29
Hamburgo	Cuyabá	6.459	30	30
Liverpool	Gascony	6.538	31	31
Antuerpia	Olympier	6.752	31	31

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Iguassu'	11
Porto Alegre	Itapura	14
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Campinas	17
....	....	—
....	....	—

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Duque de Caxias	11
Recife	Itaguassu'	14
Aracajú	Capivary	15
Areia Branca	Tibagy	15
Penedo	Itaquera	16
Areia Branca	Maceió	16
Belém	Mogy	17
	....	—

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Pan America	10.000	16	16
Nova York	Eli	6.379	20	20
Nova Orleans	Tacoma	6.852	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	23	23
Canadá	West Camargo	8.352	24	24
Nova Orleans	Delmundo	8.538	27	27
Nova York	Mandu'	6.572	29	29
Nova York	American Legion	10.000	30	30
Nova York	Lages	5.473	31	31
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delvalle	8.350	17	17
Nova York	Parnahyba	6.692	17	17
Nova York	Southern Cross	14.000	12	12
Nova York	Western Prince	10.000	22	22
Nova Orleans e Japão	La Plata Marú	10.000	24	24
Nova Orleans	Lorran Cross	8.784	26	26
Nova Orleans	Astoria	6.758	29	29
Nova York	Paraguayo	6.238	30	30
Nova Orleans	Lista	6.753	31	31

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	11	11
—	Condor	12	—
—	Condor	12	—
Pará	Panair	11	13
—	Condor	13	—
Porto Alegre	Condor	—	13
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	13
Natal	Condor	—	14
Buenos Aires	Panair	14	15
Europa	Condor-Lufthansa	15	15
Chile	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Europa	Zeppelin	16	16
Estados Unidos	Panair	16	17
—	Condor	17	—
Europa	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	18	18
Pará	Panair	18	20
—	Condor	19	—
—	Condor	19	—
Porto Alegre	Condor	20	20
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	20

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Chile	Air France	20	20
Natal	Condor	—	21
Buenos Aires	Panair	21	22
Europa	Condor-Lufthansa	22	23
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	23	24
—	Condor	24	—
Europa	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	25	25
Pará	Panair	25	27
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Porto Alegre	Condor	27	27
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	—	28
Europa	Condor-Lufthansa	29	29
Chile	Air France	30	30
Porto Alegre	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
—	Condor	31	—
Estados Unidos	Panair	30	31
....	....	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 9.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.46	F. 29.38
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.50
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.12	P. 36.20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 80.85
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1935.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.135	
De Minas	4.320	
		6.455
Pela Maritima:		
De Minas	3.560	
Do Rio	350	
De São Paulo	—	
		3.910
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reguladores de Minas	526	
Regulador Espirito Santo	892	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.418
Total		11.783
Idem o anno passado		14.473
Desde 1 do mez		89.884
Média		9.987
Desde 1 de julho		426.098
Média		10.652
Idem o anno passado		287.148
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		1.747

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	700	
America do Sul	7.392	
Total	8.092	
Idem o anno passado		3.820
Desde 1 do mez		110.164
Desde 1 de julho		377.020
Idem o anno passado		92.561
Stock		699.869
Consumo do dia 9 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 9 do corrente		—
Café entregue com bonificação		125
Existencia		699.494
Idem o anno passado		679.050
Imposto mineiro (agosto)		3$000
Imposto fluminense		5$000
Pauta (de 5 a 11 de agosto)		1$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com procura destituida de interesse e regular numero de lotes na tabua. Os negocios effectuados foram de 4.839 saccas, ao preço de 10$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	11$800
Typo 6	11$300
Typo 7	10$800
Typo 8	10$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	10$850	10$775	+ $075
Setembro	10$975	10$925	+ $050
Outubro	11$050	10$975	+ $050
Novembro	11$050	10$975	— $050
Dezembro	11$050	10$975	— $075
Janeiro	11$000	10$975	+ $075

Vendas: 2.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 10.

Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	109 ¾	109 ¾
Café para entrega em dezembro	112	112
Café para entrega em março	113	113
Café para entrega em maio	113 ½	113 ½
Vendas do dia	—	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 10 de Agosto de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	361	1.402	413	—	2.176
E. F. Leopoldina	—	3.643	3.515	—	7.158
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	250	—	—	250
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	791	791
Somma das entradas	361	5.295	3.928	791	10.375
De 1 do mez até o dia 9	1.189	58.222	23.697	6.066	89.884
Até esta data	2.250	63.517	27.625	6.857	100.259

Existencia anterior — dia 9	699.494
Entradas de hoje	10.375
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	709.869

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	563		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	250		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	205		
Cabotagem — Sul	345		
Somma dos embarques	1.393	1.393	
De 1 do mez até o dia 9	110.164		
Até esta data	111.557		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 9	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	1.893
Existencia ás 6 horas da tarde			707,976

LONDRES, 10.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	33/6	33/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

SANTOS, 10.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em outubro	17$175	17$175
Typo 4, para entrega em novembro	17$175	17$175
Typo 4, para entrega em dezembro	17$175	17$175
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em março	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em abril	16$975	16$975
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 10.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$600; anterior, 15$600; mesmo dia no anno passado, 17$400.

Embarques: hoje, 15.669 saccas; anterior, 15.895 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.510 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.874 saccas; anterior, 31.001 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.161 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.189.260 saccas; anterior, 2.168.615 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.653.877 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	33.880

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	12.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	23.000	17.000
Total	33.000	29.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme e com regular procura. Os vendedores mantiveram os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	37.601

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Campos	10.660
De Minas	37
Total	10.697
Desde 1 do mez	69.794
Saidas	10.747
Desde 1 do mez	77.000
Stock actual	37.551

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	50$500 a 51$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demerarina	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 10.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4/3 ¾	4/3 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/3 ¾	4/3 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/4	4/3 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ¾	4/4 ½

NOVA YORK, 9.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.31	2.28
Assucar para entrega em dezembro	2.29	2.25
Assucar para entrega em janeiro	2.09	2.04
Assucar para entrega em março	2.10	2.06

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$600; anterior, 6$000 a 6$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	100	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.351.909	4.351.800

Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	500	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	602.600	607.290

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição frouxa e com procura destituida de interesse. As cotações não accusaram nova modificação.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.141

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Santos	327
Total	327
Desde 1 do mez	3.164
Saidas	400
Desde 1 do mez	2.677
Stock actual	5.068

Cotações

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3		56$000 a 57$000
Typo 4		55$000 a 56$000
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3		55$000 a 56$000
Typo 5		52$000 a 53$000
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		50$000 a 51$000
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		46$000 a 47$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	52$000
Typo 5	—	51$000

LIVERPOOL, 10.

Fechamento

	Hoje	Anterior
	12.30 p.m.	
Mercado	Firme	Acceso
São Paulo Fair	6.48	6.38
Pernambuco Fair	6.33	6.23
Maceió Fair	6.33	6.23
American Fully Middling	6.58	6.48
American Futures, para outubro	6.08	5.98
American Futures, para janeiro	5.89	5.84
American Futures, para março	5.86	5.82
American Futures, para maio	5.84	5.80

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

Disponivel americano, alta de 10 pontos.

Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.60	11.65
American Futures, para outubro	11.15	11.12
American Futures, para janeiro	11.02	11.05
American Futures, para março	10.98	10.98
American Futures, para maio	10.94	10.95

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 10.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.26	11.18
American Futures, para janeiro	11.06	11.02
American Futures, para março	11.02	10.98
American Futures, para maio	11.00	10.94

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

S. PAULO, 10.

Unica chamada	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	68$100	—
Algodão para entrega em setembro	67$700	69$000
Algodão para entrega em outubro	67$100	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	67$500
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—
Algodão para entrega em abril	—	68$000

Vendas: 1.500 kilos. Mercado, calmo.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	70$000	70$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	564.600	564.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	14.900	14.900

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 12 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$500
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$200
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$600
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$300
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$950
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho Catteto	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	1$800
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	8$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 3 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$500
Toucinho fumado	Kilo	2$700
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições pouco movimentadas, realizando-se negocios moderados. As apolices da Divida Publica nominativas e ao portador, estiveram com os preços facilitados, ou relativamente frecas.

As municipaes não accusaram modificação, mantendo-se estaveis. Tambem as

Obrigações do Thesouro ficaram calmas, com as de Minas firmes.

Em acções de bancos e companhias nada occorreu de interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 15, a	777$000
Ditas idem, 10, a	775$000
Ditas port., 1, 1, 1, 1, 3, 4, 10, 15, 35, a	790$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 31, a	750$000
Idem c/ 3 coupons vencidos, 18, a	805$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 27, a	996$000
Ditas (1932) de 1:000$, 12, 88, a	990$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 50, a	990$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 3, a	148$000
Dito de 1920, port., 11, a	145$500
Decreto 1.535, port., 8, a	173$000
Dito 2.330, port., 50, a	170$000
Dito 3264, port., 5, 30, 100, 200, a	169$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	183$500
Dito idem, 10, a	186$000
Dito idem, 3, a	150$500
Dito idem, 1, 2, a	188$000

Estaduaes:

Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 18, 35, a	980$000

Companhias:

Seguros Integridade, 10, a	220$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	995$000	—
Ditas de 1932	—	988$000
Ditas Ferroviarias	993$000	990$000
Ditas 3ª emissão	—	990$000
Uniformisadas de réis 1:000$	890$000	755$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	780$000	777$000
Ditas port.	790$000	787$000
Emprestimo de 1903	—	732$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	810$000	800$000
Rio de 1:000$, 8 %	930$000	900$000
Ditas de 500$, 8 %	440$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	850$000
Ditas, nom.	832$000	328$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	630$000	615$000
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas, 5 %, port.	—	670$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	700$000
Ditas (em cautela)	—	750$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	178$000	176$000
Ditas decreto 1.000 de 1:000$, 9 %	985$000	980$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	435$000
Ditas de 1906, port.	—	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	147$000	140$000
Ditas de 1920, port.	146$000	145$500
Ditas de 1931, port.	185$500	185$000
Ditas (lotes miudos)	188$000	186$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	173$000	172$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	171$000
Ditas decreto 1.890 (Castello)	172$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	193$000	190$000
Ditas (titulos definitivos)	193$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	191$000
Ditas decreto 1.550	—	172$000
Ditas decreto 3.264	169$000	168$500
Ditas decreto 2.330	170$000	—
Ditas decreto 2.097	—	172$000
Ditas decreto 1.682	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	700$000
Ditas de 6 %	160$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	430$000
Bancos:		
Brasil	883$000	880$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	432$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	180$000	—
Commercio	195$000	190$000
Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Economico	90$000	—
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
Confiança Industrial	305$000	263$000
Progresso Industrial	320$000	270$000
America Fabril	—	220$000
Corcovado	80$000	70$000
Alliança	150$000	—
Cometa	—	115$000
Petropolitana	210$000	190$000
Manuf. Fluminense	240$000	225$000
Nova America	350$000	300$000
Brasil Industrial	530$000	500$000
São Pedro de Alcantara	—	500$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
União C. dos Varegistas	2:000$	1:650$
Sagres	430$000	350$000
Garantia	—	100$000
Integridade	220$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	115$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	—
Ditas nom.	230$000	225$000
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Mestre e Blatgé	—	801$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
Rio Telegraphica Brasileira	135$000	—
Terras e Colonização	11$000	9$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
C. Brahma	430$000	410$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	178$000
Progresso Industrial	180$000	180$000
Tijuca	—	60$000
C. Brahma	1:040$	—
Nova America	—	1:030$
Letras hypothecarias:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	185$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	52$000 a 60$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	54$000 a 57$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	34$000 a 38$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	30$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	28$000 a 31$000
Arroz sama, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	18$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Fernando, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 205$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	35$000 a 41$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$400 a 2$900
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, 60 kilos	23$000 a 42$000
Feijão preto mineiro, nom. 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão branco, 60 kilos	20$000 a 30$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores classificadas, 60 kilos	—
Fava mineira, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fava extra, 70 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Linguiça defumada, caixa	2$200 a 3$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$600 a 2$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$600
Massa de tomate, kilo	$850 a $950
Manteiga do interior, kilo	4$400 a 5$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, quebrado, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $459
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Paulista, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Fumeiro, kilo	2$700 a 2$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$300
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$800 a 2$100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios para auto-caminhão.

Dia 12 — Serviço de Subsistencia Militar da Quarta Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de auto-caminhões desnecessarios ao serviço da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 2 e 12.

Dia 12 — Assistencia Psychopathas Engenho de Dentro, para reforma e concertos em materiaes e moveis cirurgicos salão X e enfermaria.

Dia 12 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vergalhões redondos, ponta Paris, parafusos, tijolos, rebites, pleuretas, etc.

Dia 14 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a collocação de chapas e cadeados nas portas das cellas da Casa de Correcção.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de canos de chumbo, [illegible] pressão, reflectores, [illegible].

Dia 14 — Campo de instrucção de Gericinó, para o fornecimento dos grupos 1 a 3.

Dia 15 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 a 9.

Dia 15 — Centro de Instrucção de Transmissões, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 15 — Primeira Formação Sanitaria Regional, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 15 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 a 9.

Dia 15 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 1? — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a concessão da exclusividade para annuncios nas dependencias da Estrada.

Dia 15 — Directoria de Aeronautica, para a installação sobre paredes com 2 outões, na Aviação Naval.

— Para a installação de uma cobertura em um hangar na Aviação Naval.

Dia 16 — Departamento Nacional de Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, para a impressão do boletim n. 1 do Serviço de Aguas.

Dia 16 — Directoria de Aeronautica, para a installação de portões na Aviação Naval.

Directoria do Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 5 do corrente

CONTRATOS

De A. D. Ferreira & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Alfredo Ventura Ferreira Brandão e Alberto Duarte Ferreira, para o commercio de armarinho etc., á rua Ramalho Ortigão n. 22, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

Do Instituto Brasileiro de Hormotherapia Limitada, firma composta dos socios quotistas, Luis Carlos de Araujo Pereira, dr. Francisco Clementino Santiago Dantas e Hermillo Miranda Vaz para o commercio de productos biologicos, etc., com capital de 55:000$000, prazo 5 annos.

De Sociedade Industrial Pharmaceutica Limitada, firma composta dos socios quotistas Luis Americo Bernabó, Carlos Antonio Matticoli, Manoel John Jessel, Wilfred Benjamin Spufford, Luisa de A. Saraiva, para o commercio de preparados pharmaceuticos, com capital de 100:000$000 prazo 5 annos.

De Redvers Ward & Del Aguila, firma composta dos socios solidarios Redvers Stanley Butler Ward e Adolpho Del Aguila, para o commercio de representações etc., á rua General Camara n. 8, com capital de 50:000$000 prazo indeterminado.

De A. Souza & Soares, firma composta dos socios solidarios Antonio Luiz Soares e Antonio Francisco de Souza, para o commercio de botequim, á rua da Harmonia n. 105, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Mello Fernandes & Comp. firma composta dos socios solidario, Julio Flavio de Mello Fernandes e do commanditario Carlos Alberto de Mello Fernandes, para o commercio de cantina e restaurante, com capital de ... 35:000$000, prazo indeterminado.

De Felix & David, firma composta dos socios solidarios Felix Karchmar e David Reichman, para o commercio de pelles etc., á rua Buenos Aires n. 53, 2º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Pires & Estevão, firma composta dos socios solidarios Luiza Pires e Salvador da Cruz Estevão, para o commercio de açougue, á rua Itapiru' n. 78 A, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Pharmaceutica Menezes Limitada, firma composta dos socios quotistas Antenor de Menezes, Antonio Martins de Menezes Junior, Alvaro Menezes e Julieta de Menezes, para o commercio de pharmacia, á rua S. Francisco Xavier n. 447, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Sá, Ferreira & Comp., Limitada, retira-se o socio João Domingos de Macedo, recebendo a importancia de 25:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Sá Ferreira & Comp. Limitada.

De Luiz Pestana & Comp., alterando a clausula setima.

De J. Carvalhal & Irmão, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Byington & Comp., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Prata & Irmão, Limitada, assume a responsabilidade do activo e passivo de Americo Martins Prata.

De Luiz Abranches & Comp., o capital social fica elevado em mais 90:000$000.

DISTRATOS

De Torres & Desse, retiram-se os socios Francisco Pereira Torres e Hermenegildo Desse, recebendo o 1º a importancia de ... 49:557$655 e o 2º a importancia de 10:611$755.

De Bernardo Diederichs & Irmãos, retira-se o socio Luiz Leonardo Francisco Diederichs, recebendo a importancia de .... 16:451$906, ficando com o activo e passivo o socio Bernardo Christiano William Diederichs na importancia de 13:517$066.

De Empresa Constructora Rex Limitada, retira-se o socio Guilherme Oates, recebendo a importancia de 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luis Fossati na importancia de 12.000$000.

De Muniz & Fontoura, retira-se o socio João de Medeiros Muniz, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Albano dos Santos Fontoura na importancia de 10:000$000.

De João Martins, Perpetuo & Comp., retiram-se os socios Francisco Perpetuo e Valerio Simões Loureiro, recebendo o primeiro a importancia de 10:230$850, e o 2º a importancia de 3:230$850, ficando com o activo e passivo o socio João Martins na importancia de 27:558$700.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Andor Boker, para o commercio de artefactos de metal etc., á rua Barão de Petropolis n. 97, com capital de 50:000$000.

De Albino Marques Dias, para o commercio de fabrica de vassouras etc., á rua São Luis Gonzaga n. 67, com capital de ... 15:000$000.

De A. F. Moraes, para o commercio de moveis, á rua General Caldwell n. 81, com capital de 10:000$000.

De Bernardino Estevão de Faria, para o commercio de garage á rua Newton Prado n. 38, com capital de 50:000$000.

De E. Van Parys, para o commercio de laranjas, á praça Mauá n. 7, sala 1523, com capital de 100:000$000.

De F. Gonçalves Guimarães, para o commercio de peixe, ovos etc., á rua Buenos Aires n. 159, com capital de 10:000$000.

De José A. da Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Conde de Bomfim n. 265, com capital de 30:000$000.

De José Nunes Segundo, para o commercio de serraria etc., á avenida Suburbana ns. 1095 e 1097, com capital de 50:000$000.

De José Rodrigues Evo, para o commercio de açougue, á rua Conde de Bomfim n. 788, com capital de 10:000$000.

De Ludgero Lima da Costa para o commercio de armarinho etc., á rua Buenos Aires n. 307 1º andar, com capital de ...... 50:000$000.

De Mario Carvalho, para o commercio de modas etc., á rua Ramalho Ortigão n. 40, sobrado com capital de 5:000$000.

De Max Neugart, para o commercio de typographia, etc., á rua Pedra do Sal n. 22, com capital de 50:000$000.

De Pedro da Silva Pinto, para o commercio de fabrica de artefactos de metal, á rua Frei Caneca n. 292, com capital de ... 70:000$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	777$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	939:276$700
Renda de 1 a 10 do corrente	10.334:194$901
Em egual periodo de 1934	10.236:702$100
Differença para mais em 1935	97:492$800

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos: Para entrega em setembro	6.97	6.95
Para entrega em outubro	6.98	6.91
Para entrega em novembro	6.08	6.93
Estado do mercado	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.13	7.13

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em setembro	90.75	90.12
Para entrega em dezembro	93.50	91.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	8.308:409$700
Idem em 10 do corrente	1.110:203$000
Total	9.418:612$700
Em egual periodo de 1934	15.276:039$900
Differença para menos em 1935	5.857:427$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de agosto de 1935	182.737:154$400
Em egual periodo de 1934	169.627:169$500
Differença para mais em 1935	13.109:984$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Leikanger".

De Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

De Cardiff e escalas, vapor hollandez "Kerkplein".

De Belém e escalas, vapor nacional "Campos Salles".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Assú".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Natia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".

Para Maceió e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Camocim e escalas, vapor nacional "Araraú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Leikanger".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore IX".

PALACIO

TELEPHONE: 22-08-38

HORARIO:
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
David Copperfield: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

DAVID COPPERFIELD

com

Freddie Bartholomew
FRANK LAWTON
W. C FIELDS
MAUREEN O' SULLIVAN
MADGE EVANS
EDNA MAY OLIVER
LIONEL BARRYMORE

ATTRACÇÕES TURISTICAS — D. F. B.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta
WALLACE BEERY
ROBERT YOUNG
MAUREEN O' SULLIVAN em
CADETES DO AR

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

HORARIO:
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
Mundos intimos: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT
Charles Boyer
Joan Bennett
— EM —
MUNDOS INTIMOS
(PRIVATE WORLDS)

CANÇÃO DOS TANGARÁS — desenho colorido
Paramount News
Com a assignatura da paz em Buenos Aires — entre o Paraguay e a Bolivia e a retirada de tropas do CHACO e CLEVELANDIA — D. F. B.

AMANHÃ — A Universal apresenta
MARGARET SULLAVAN
HERBERT MARSHALL — FRANK MORGAN em
A BOA FADA

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

HORARIO:
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20
Contra o Imperio do Crime: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

HOJE — ULTIMO DIA
A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta em sua 2.ª SEMANA DE SUCCESSO

G. MEN
Contra o Imperio do Crime
(Improprio para creanças até 10 annos)
— com —
JAMES CAGNEY
MARGARET LINDSAY
ANN DVORACK
ROBERT AMSTRONG

PARAMOUNT NEWS actualidade e Exposição Pecuaria de Petropolis — D. F. B.

HOJE — ás 10 horas da manhã — MATINÉE INFANTIL com 9.º e 10.º episodios de "OS TRES MOSQUETEIROS" com JOHN WAYNE — AUDACIA DE BANDIDO, com REB RUSSELL — "CANÇÃO DOS TANGARÁS" — desenho e complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ — O Programma ART apresenta
AMOR, MORTE E DIABO
com
KATHE VON NAGY

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO:
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50

HOJE — ULTIMO DIA
A UNIVERSAL PICTURES apresenta

POLTRONA 2$

BABY JANE
HENRY ARMETTA
MARY ASTOR
ROGER PRYOR
GRAN MITCHEL
ANDY DEVINE
— EM —
DO MEU CORAÇÃO
(STRAGHT FROM THE HEART)

METROTONE NEWS Na Aviação Naval — D. F. B.

AMANHÃ — A Paramount Pictures apresenta
PAUL LUCAS
GERTRUDE MICHAEL — WALTER CONNOLLY em
PRISIONEIROS DE DEUS

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09

HOJE — A Pathé NATAN — INTERNACIONAL FILMS apresenta

OS MISERAVEIS
2.º CAPITULO
"LIBERDADE, LIBERDADE QUERIDA"
com
HARRY BAUR

BONECOS DE CERA — desenho
CINE CRUZEIRO DO SUL n. 11 — D. F. B.

HOJE: na matinée: — BOB STEELE no film da Radial
ROMANCE NUM CIRCO

AMANHÃ:
KATHERINE HEPBURN
— EM —
SANGUE CIGANO
da R. K. O. — e
SENTIMENTO E JUSTIÇA
da Columbia com JACK HOLT.

REX

TEL: 22-85-29

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

PREÇOS
Platéa e Balcão Nobre 4$400.
Balcão (servido por elevador 2$200).

HORARIO
2
4
6
8
10

A UNITED ARTISTS APRESENTA
ROBERT DONAT - ELISSA LANDI
EM
O CONDE MONTE CHRISTO
QUE AMANHÃ ENTRARÁ EM SUA
SEGUNDA SEMANA DE RETUMBANTE SUCCESSO

AMORES DO DUQUE DE MEDICI

(Improprio para menores)
ULTIMO DIA
Um film do "Prog. Europa"
— com
Alessandro Moissi
e
Germana Paolieri

No mesmo programma:
LA CUCARACHA
Dist. R. K. O. Radio

O film cujo colorido revolucionou a technica do cinema. — Fox Movietone apresenta:
O Sweepstake de 1935 do Jockey Club — Nacional D.F.B.
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE no ALHAMBRA

A GRANDE GUERRA!

APÓS 20 ANNOS, VEJA O QUE NUNCA FOI VISTO!!
A VERDADE HISTORICA IMMORTALIZADA

em films officiaes das nações belligerantes com as suas figuras mais destacadas, os seus feitos mais gloriosos; e a Guerra que manchou de um sangue heroico as terras e os mares da velha Europa!

FOX AMANHÃ NO ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS
Estudantes e creancas 1$100. Poltronas 2$200

HOJE

CARL BRISSON
MARY ELLIS
Eugene Paullete
Edward Horton
Katharine de Mille

OS CAVALLEIROS
-- DO REI --

George O' Brien
— em —
QUANDO O HOMEM E' UM HOMEM

OS TRES MOSQUETEIROS
(FINAL)

Amanhã no PARISIENSE
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO
com NOAH BERRY Jr.
UNIVERSAL PICTURES
LUTAS! PERIGOS! AMOR! E TODAS AS SENSAÇÕES ESTÃO REUNIDAS NESTE FILM.
Claudette Colbert em LYRIO DOURADO
Randolph Scott em INVALIDO PODEROSO

a voz de velludo de Bing CROSBY em Mississippi

com
W. C. FIELDS e JOAN BENNETT
dia 19 no
GLORIA

BROADWAY

TEL. 22—67—88

HOJE — Horario 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
Em marcha victoriosa para a 2.ª semana!
O GRANDE ESPECTACULO DO ANNO!

A voz de Irene Dunne e as dansas electrizantes de Fred Astaire e Ginger Rogers assombraram!

IRENE DUNNE
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
na super-producção musical
ROBERTA

Um deslumbrante desfile de modas!

Complemento:
MATTO GROSSO
(Jornal Nacional)

DULCINA — E — ODILON

Já attrahiram cerca de 30.000 pessoas no
RIVAL
com a sua impressionante interpretação em
Le Bonheur
a peça maxima da temporada! A obra genial de
BERNSTEIN!
traducção de Heitor Moniz.
HOJE: Em Vesperal ás 15 hs. e a noite ás 20 e 22 horas.
Brilhantes trabalhos de
ARISTOTELES PENNA
e TEIXEIRA PINTO
Deslumbrantes scenarios de
COLLOMB!
Um authentico Tribunal de Jury francez installado nos tres palcos do RIVAL

AMANHÃ:
LE BONHEUR.

Bilhetes a venda para hoje, amanhã e depois.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — O grande film sonoro nacional da Waldow-Films:
ESTUDANTES
com MESQUITINHA — BARBOSA JUNIOR — CARMEN MIRANDA — MARIO REIS, LADEIRA e TODOS OS AZES DO RADIO.
No mesmo programma:
GRETA GARBO
em O VÉO PINTADO

Hoje haverá Matinée e Soirée

CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. — 639

Apparelhamento Sonoro "PHILISONOR"

HOJE — Matinée e Soirée
IMITAÇÃO DA VIDA
— E —
Um anno em Hollywood

2ª feira — "Meu coração te chama", com MARTHA EGGERT e JAN KIEPURA. Os 3 Mosqueteiros (3º e 4º).

CINEMA VICTORIA

Bangú - Em frente á estação
O melhor som. A melhor sala

HOJE — Matinée e Soirée
LEGIÃO DAS ABNEGADAS
— E —
Prisioneiros do Passado

2ª feira — "Accusada levante-se!" e "Magoas de creança".

DIA 11 — Festival de Barbosa Junior

POPULAR — HOJE

W. C. Fields em
NEGOCIO DA CHINA
KEN MAYNARD em
SANTA FE'
RICHARD ARLEN em
Fuzileiros da Fuzarca
OS TRES MOSQUETEIROS, 7.º e 8.º eps.

Amanhã: Vingador silencioso — O furão — A mão invisivel e O ultimo dos Mohicanos, 9.º e 10.º eps.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE ÁS 12 HORAS
Martha Eggerth
— EM —
CINCO MINUTOS DE AMOR
WANER BAXTER em
INFERNO NOS CÉOS
OS TRES MOSQUETEIROS
9.º e 10.º eps.

Amanhã: Sonhando de dia e Um Roceiro de Sorte

PRIMOR — HOJE

Martha Eggerth
— EM —
SYMPHONIA DO AMOR
ROBERT ARMSTRONG em
ACIMA DAS NUVENS
OS TRES MOSQUETEIROS
9.º e 10.º eps.

Amanhã: Amor por atacado — O véo pintado e Emboscada sangrenta

PARIS — HOJE

George Raft
— EM —
RUMBA
GEORGE O' BRIEN em
VAQUEIRO MILLIONARIO
OS TRES MOSQUETEIROS
5º e 6º eps.

Amanhã: Sonhando de dia — Quando um homem vê perigo.

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE ÁS 12 HORAS
RUSS COLUMBO em
SONHANDO DE DIA
RICHARD ARLEN em
FUZILEIROS DA FUZARCA
OS TRES MOSQUETEIROS
7.º e 8.º eps.

Amanhã: MUSICA NO AR e NANA

VARIETÉ — HOJE

Posto 6 — Copacabana
George Raft
— EM —
RUMBA
MONA BARRIE em
MULHERES MYSTERIOSA
OS TRES MOSQUETEIROS
5.º e 6.º eps.

Grandiosa matinée infantil, ás 12 horas com farta distribuição de brinquedos

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
11 de Agosto de 1935

OS NOMES GLORIOSOS DA ARTE BRASILEIRA

Henrique Bernardelli

por TAPAJÓS GOMES

UM dia, em época que já vae ficando distante, uma grande companhia italiana de balla-dos, deixava a Italia da arte, em demanda da America dos milhões. Da companhia, faziam parte uma dansarina joven e que caminhava, segura, para a celebridade, e um violinista, que tocava na orchestra. Iam para o Mexico, tentar a fortuna. Mas quando lá aportaram, chegava ao seu termo a aventura de Napoleão III, com a victoria de Juarez e a decapitação do archiduque Maximiliano. Foi, sem duvida, um atordoamento. Todos os projectos da Companhia soffreram, naturalmente, as consequencias da situação. Mas, aos poucos tudo se foi normalisando. O violinista e a bailarina, que eram noivos, casaram-se no Mexico, onde lhes nasceu o primeiro filho. Depois começaram a correr a America. Quando se encontraram no Chile, o casal teve um outro filho que, mal nascido, teve de atravessar os Andes em demanda do Brasil. Aqui, a sorte sorriu á familia, que se foi deixando ficar. Com o correr dos annos, inteiramente adaptados ao ambiente carioca, os dois artistas italianos, nem mais se lembraram de que tinham vindo de terras estranhas, tão brasileiros já se consideravam todos, tão amigos da terra em que a fortuna lhes abrira o braço, sorrindo, para acolhel-os e fazel-os felizes. E como prova de sua gratidão para com a terra hospitaleira, tornaram brasileiros todos os seus filhos, que afinal, brasileiros só não o eram por haverem nascido, accidentalmente, fóra do Brasil.

Uma noite destas, em companhia do meu distincto amigo Jurandyr Paes Leme, visitei, em sua residencia de Botafogo, o mestre Henrique Bernardelli. A historia que ficou resumida nas linhas acima, foi elle quem m'a contou, accrescentando, no final:

— A bailarina da Companhia, era minha mãe. O violinista da orchestra, meu pae. O primeiro filho, o que nasceu no Mexico, foi meu irmão Rodolpho. O outro, o que nasceu no Chile, sou eu.

Depois, a uma pergunta que lhe fiz, accrescentou:

— Sim, toquei muito violoncello. Sempre tive pela musica a mesma paixão que tenho pela pintura. Quando meu irmão, Rodolpho, como pensionista da Imperial Academia das Bellas Artes, me chamou para a sua companhia, na Villa Borghese, em Roma, onde estava estudando, eu era aqui no Rio segundo violoncello da Capella Imperial. Seguindo para a Italia, onde ficámos estudando e trabalhando durante nove annos, não abandonei o meu instrumento, e, com outros artistas, fazia sempre musica, dentro do nosso Atelier da praça del Popolo.

O ambiente do mestre Henrique Bernardelli é estonteante. Dentro delle, o vulto pequenino do artista, com o seu gorro branco calçado na cabeça e o seu sorriso bom sempre pendurado nos labios, vale pela figura de um sacerdote que percorre a sua capella, ou pela de um soberano, que se orgulha de seus dominios. Henrique Bernardelli, enche, sòzinho, aquellas salas que se succedem, apinhadas de mil coisas, e que o ajudam a viver e a trabalhar com o mesmo enthusiasmo de todos os tempos.

"Sósinho" — disse eu, mas não é bem isso. Além de duas antigas empregadas, que o acompanham ha muitos annos, ha alguma coisa mais que lhe faz companhia permanentemente: a fé na sua arte e a constancia na sua saudade. Porque a verdade é que o desapparecimento de Rodolpho Bernardelli, o amigo, o irmão e o companheiro de toda a vida, deixou no coração do artista um vacuo que não se modificará jamais. Henrique tem pela memoria de Rodolpho uma verdadeira veneração. Fala nelle a cada passo, evoca-o a cada momento. No minimo, quando trata de sua vida e de seu passado, nunca se desliga do irmão que se foi. Nunca se refere unicamente a si. Fala sempre no plural: — "Nós" — Tem-se a impressão de duas vidas que se completavam, de duas almas irmãs realmente, e, mais do que isso, realmente amigos. A cada passo, uma columna de madeira torneada, ou de marmore, ostenta um bronze artistico de Rodolpho Bernardelli. No atelier onde o artista pinta exclusivamente aquarella, um vasto armario antigo guarda um numero incrivel de pequeninos bustos, estatuetas, fantasias e estudos, que as mãos do estatuario trabalhavam com o mesmo capricho, com que faziam as grandes esculpturas e monumentos de que a cidade está cheia.

— A's vezes — disse-lhe Henrique Bernardelli — vendo meu irmão a dar fórma a uma das innumeras estatuetas que lhe saiam das mãos, perguntava-lhe naturalmente o que estava fazendo. E elle respondia-me modelando o barro e sorrindo:

— Estou descançando!

Nessas occasiões, muitas vezes, saiam das mãos do saudoso mestre, verdadeiros primores de esculptura, como entre outras, as estatuetas de Ruy Barbosa e a de Pinheiro Machado, além de pequeninas cabeças primorosas de mulher, que não chegaram ao conhecimento do grande publico e que o irmão guarda carinhosa e ciosamente.

Henrique Bernardelli, respondendo a uma pergunta que lhe fiz, me declarou que está sempre disposto a pintar. Não se lembra mesmo de ter tido uma unica phase, na vida, de desanimo ou de menor enthusiasmo pela sua arte. Agora mesmo, depois de alguns estudos que levou a effeito no campo, trabalha numa grande téla intitulada "Angelus". E' um velho pastor que se descobre respeitosamente ao toque das Avé-Marias, ao mesmo tempo que uma operaria que passa, beija o rosto da filha que conduz ao collo. Desenho seguro, pintura vibrante, côr sadia, luminosidade completa. "Angelus" é mais uma obra-prima que nos ficará da extraordinaria capacidade artistica de Bernardelli.

Deante da solidez das figuras que compõem o quadro, occorreu-me perguntar ao mestre se encontrava difficuldade em achar modelos. Elle diz-me:

— Nunca encontrei. Mesmo agora, quando me resolvo, de um momento para outro, a pintar qualquer coisa em que entre uma mulher, appello para uma das minhas empregadas, que já estão hoje habituadissimas a posar. A principio, naturalmente, extranharam, mas acabaram por comprehender a sua missão, como a coisa mais natural deste mundo. Um dia, chamei uma dellas e disse-lhe:

— Vista isto. Você vae fazer de Gioconda!

— Gioconda? Que coisa horrivel!

Ella sentiu-se offendida, mas confessou que não sabia porque. E acabou posando tranquillamente.

— Em ultima analyse — continuou Bernardelli — faço assim — E mostrou-me um esplendido retrato de Lampeão, que nada mais é do que o proprio pintor, caracterisado no famoso bandido do sertão brasileiro...

Nessa conversa, em um dado momento, encaminhou-se para a arte, conforme é comprehendida presentemente:

— A arte é sempre producto de uma evolução lenta — disse-me Bernardelli. — E' nesse periodo evolutivo que se esboçam e firmam as suas directrizes, assentadas em bases solidas, para que ella possa resistir. A arte actual está ainda em evolução, ou um pouco revolucionaria. Aliás, em todos os tempos sempre houve dessas revoluções inevitaveis e até mesmo necessarias. Mas, precisamente, por ter esse caracter, a arte actual surgiu desmanchando o que já existia feito, sem ter nada para pôr em seu logar. Resultado: está-se fazendo uma arte sem base e sem orientação. E' a mesma situação de quem toca de ouvido. Naturalmente, esse periodo passará e encontra-se-á a orientação segura e certa. Isso foi sempre assim. Os antigos acharam que a technica não deveria dominar sobre a inspiração. E reagiram, começando a dar espirito á fórma. A evolução lenta ou precipitada, é inevitavel. Só ella conduzirá á perfeição. Dos romanos e dos gregos não chegamos á arte byzantina? E' preciso, de vez em quando, fazer alguma coisa de novo. E para isso é indispensavel despresar o que está feito. No afan de crear a novidade a idéa da originalidade predomina inevitavelmente. E vem o exagero. Mas o tempo, que é o mestre de todos, age beneficamente, e vem o equilibrio para normalisar tudo.

Conversámos, depois, sobre a indifferença do publico por assumptos de arte — sobretudo de arte brasileira. A opinião do mestre Bernardelli póde ser resumida nestas palavras:

— O reparo de um mal deve sempre competir a quem é responsavel por esse mal. A indifferença pelos assumptos de arte é um máu exemplo que vem de cima. Os nossos artistas são uns grandes esforçados mas umas victimas do abandono dos que pódem. Em parte, o governo é que é o responsavel por essa situação. A elle, pois, compete reparar o mal, dando aos nossos pintores e esculptores, não empregos, mas trabalho, para que elles produzam e vivam felizes dentro do seu sonho de arte.

Quiz saber qual o quadro de Bernardelli que mais emoção lhe tivesse produzido, ao pintar:

— Nenhum! — respondeu-me.

— Quando chego ao fim dos meus trabalhos, a minha emoção já esfriou. Nisso, aliás, o pintor é o contrario do musico, cuja emoção sempre augmenta á proporção que chega ao fim de sua composição ou interpretação.

— Nesse caso — perguntei-lhe não deve ter saudades de seus quadros.

— Não! porque penso e quero sempre fazer coisa melhor.

Passando pelo escriptorio de Bernardelli, chamou-me a attenção uma série de estudos de paineis, pendurados desordenadamente na parede. E o mestre explicou-me:

— Aquillo tudo são symbolos da engenharia: andaimes, martellos, aviões, navios, trens de ferro... Foi uma encommenda para o Club de Engenharia, quando ainda em construcção. Quando expliquei o significado artistico de cada painel, percebi que, quem me tinha dado a encommenda não havia apreciado a significação symbolica daquillo tudo. E ficou tudo por isso mesmo...

Deante desse episodio frisou o mestre a necessidade, cada vez maior, de se lhe difundir, o mais possivel, a arte:

— A arte — disse elle — abre a intelligencia. Educa os olhos e educa os sentimentos. Os antigos, appelavam para a arte, para tudo! O grego tinha pelo bello um culto verdadeiramente apaixonado. O homem educado artisticamente tem outra mentalidade. Entre um homem educado artisticamente e outro que não o é, existe a mesma distancia que ha entre o homem da cidade e o do campo. Parece nada mas, entre um e outro medeia uma immensidade!

Pedi a Henrique Bernardelli que me narrasse, algum episodio pittoresco de sua longa vida de profissional.

— Um episodio pittoresco... — accudiu elle. — Poderia ter sido um episodio fatal! Eu estava trepado no grande telhado de uma casa da ilha de Capri, na Italia, aliás, quasi todos os telhados são apenas grandes terraços, limitados por uns muros de trinta centimetros de altura. Recuando, para ver, de longe, o effeito da paizagem que pintava, esbarrei no muro e despenquei lá do alto de ponta cabeça, cahindo precisamente no meio de uma carroça carregada de feno, que passava! Dir-se-ia uma scena de cinema! Não soffri um arranhão — eu, que poderia ter morrido, instantaneamente, cahindo no lagedo, se não fosse a carroça! Atonito deante do que acabava de presenciar, o carroceiro levou-me para sua casa, onde se baptisava, naquella hora, uma creança. Elle achava que, tambem eu tinha nascido naquelle dia e devia festejar o acontecimento. Fui. Bebia-se e dansava-se na casa do carroceiro. Apesar do que commigo se havia passado pouco antes, controlei meus nervos e observei, com emoção, a scena. No dia seguinte, estava começando o meu quadro "Tarantella", cuja historia foi essa...

Lidando frequentemente com modellos, geralmente jovens e bellos, a vida de um artista é sempre uma arapuca aberta á surpresa de uma aventura. Quantos serão capazes de falar no passado, sem sentir o espinho agudo de uma recordação differente e melhor? Mestre Bernardelli conta-me como sempre saiu incolumne da sua convivencia com os modelos, que deram aos seus trabalhos a graça de sua mocidade e o esplendor de sua belleza:

— Quando o modelo repousa, ha sempre pretexto para dois dedos de prosa. E ahi é que está o perigo. Era exactamente nessas occasiões que eu fugia dos meus modelos, porque, uma vez de posse de minha palheta e com o espirito preso ao trabalho, não havia perigo...

E Bernardelli, evocando o seu quadro, "Descanço do modelo", lembrou-se do maior elogio que recebeu em sua vida:

— Eu acabava de pintar esse pastel, que se acha na galeria da Escola, quando o nosso ministro em Roma, Lopes Netto, foi ao nosso atelier. Mostrei-lhe então, o "Descanço do Modelo". Lopes Netto firmou os olhos e confessou-me francamente que não gostava, accrescentando que, deante daquelle quadro, chegava a sentir cheiro de carne! Fiquei satisfeito! Tinha recebido o maior elogio de minha vida!

BUDHA E O BUDHISMO

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes)

ÉPOCA — Approximadamente naquella mesma época em que Cyro fundava o seu grande imperio e os prophetas de Israel, taes e os prophetas de Israel, taes como Isaias, Ezequiel, Daniel e outros, arrebatados por estranha inspiração, enriqueciam a literatura hebraica com o thesouro das suas lições; ao mesmo tempo que na Grecia surgia a figura do Solon para dictar leis, ao seu paiz, e Tullo Hostilio reformava as leis e reorganizava a sociedade de Roma recem-fundada, na mesma época em que Confucio catechisava as multidões da China, em que Lao-Tsé desapparecia do scenario da vida e Zoroastro fundava na Persia o Mazdeismo eis que pelas solitarias regiões que ficam ao pé dos mysteriosos Hymalaias, errava a figura não menos mysteriosa desse homem extraordinario, que após uma luta tremenda comsigo mesmo, ia adquirir um grande poder espiritual capaz de attrair milhões de almas através dos seculos: Sidhartha Gautama, Çakia-Mumi, Budha.

E' pena que a sua vida real se encontre de tal modo envolta ao meio de uma infinidade de lendas, o que aliás acontece a quasi todos os fundadores das grandes religiões e a todas as figuras de relevo na historia do passado, o que torna quasi impossivel o conhecel-as de modo satisfatorio.

Tentaremos offerecer della uma synthese, tão fiel quanto possivel, a ponto de facilitar ao leitor uma nitida comprehensão do que foi este homem extraordinario, fundador de uma das maiores religiões que ainda hoje exerce poderosa influencia sobre milhões de almas e disputa ao christianismo a posse do mundo.

Ha hoje uma grande divergencia quanto a verdadeira época em que appareceu no mundo a figura de Budha: os budhistas da China e do norte da Asia querem que seja no XIº seculo antes de Christo, emquanto que na India créem que seja no VI ou VII seculo, sendo esta ultima opinião a mais universalmente acceita como fundada em documentos seguros.

Nascimento — Duas vezes nasceu Gautama e ambas debaixo de uma arvore. Da primeira viu a luz do sol, da segunda recebeu a luz do céo, o *bodhi*, a illuminação interna, o que lhe valeu nome de Budha. Conta-se que quando sua mãe, a formosa Maya, seguia viagem para a casa de seus paes, aconteceu que, achando-se em adeantada estado de gravidez, deu á luz ao seu primogenito debaixo de uma arvore, uma figueira gigantesca, que ficava a cerca de oito leguas ao norte de Kapilavastou, capital do reino. Ali mesmo morreu sete dias depois aquella mulher que de tão virtuosa, tão intelligente e tão formosa recebeu o nome de Maya, isto é, illusão, pois que não se acreditava que tal creatura pudesse existir na terra.

Conta a lenda que tambem o nascimento de Gautama foi de modo sobrenatural, sem nenhuma dôr para sua mãe e sem prejuizo da sua virgindade. Budha entrara-lhe no corpo pelo lado direito, na forma de um elephante branco, sem que lhe causasse o minimo ferimento e sahira agora tambem de modo sobrenatural.

Seu pae era Suddodhana, rei de Kapilavastou, da nobre familia dos Çakyas, homem sabio que sendo "rei da lei, governava segundo a lei".

Orphão de mãe desde os seus primeiros dias, o menino recebeu o nome de Gautama e os cuidados de uma tia, Radjapati, que cuidou da sua saude e da sua educação.

Conta-se que os sabios indianos descobriram nelle trinta e dois signaes caracteristicos de um sêr superior destinado a um predominio universal por meio da religião. Predisseram tambem que elle deixaria todas as glorias e riquezas do mundo para se fazer monge.

Desde cedo elle revelara ao par de uma precocidade assombrosa uma invencivel tristeza que lhe trazia a alma continuamente acabrunhada. A semelhança de Jesus que assombrou aos doutores no templo, revelando uma grande sabedoria, quando contava apenas doze annos de edade, Budha maravilhou ao seu professor falando-lhe em sessenta e quatro linguas differentes que elle, o professor, nem sequer ouvira antes.

Mas a sua profunda tristeza alarmava a seu pae, que não desejando de modo nenhum vel-o monge, procurou dar-lhe tudo quanto era necessario para alegrar-lhe o espirito, apartando da sua presença qualquer coisa que pudesse impressionar-lhe de modo desagradavel.

Quando contava apenas dezeseis annos de edade, mandou que se construissem tres magnificos palacios, dentro dos quaes passou a viver ao meio de todo o conforto, sem sair dos seus vastissimos jardins para evitar que os olhos pousassem sobre qualquer coisa que lhe pudesse fazer mal a alma.

Casamento — Como ainda parecesse invencivel a sua melancolia, procurou-lhe seu pae, quando elle contava apenas dezoito annos, um casamento entre as moças mais nobres dos paizes visinhos. A eleita foi a formosissima Gopa, que reunia em si todas as qualidades necessarias. Entretanto, o pae da princeza exigiu que o joven revelasse suas qualidades militares, pois que, pertencendo á casta da nobreza e dos guerreiros, não desejava de modo nenhum que sua filha desposasse a um joven que não tinha jamais praticado os exercicios militares.

Conta-se então que o principe Gautama assombrara a todos nas provas a que se submettera, pois que com muita vantagem, levou de vencida a todos os seus competidores, embora não tivesse jamais tido qualquer instrucção militar. E quando passou dessas provas militares a outras de ordem intellectual, deixou para trás a todos os que entravam na competição e revelou uma sabedoria muito superior a dos mestres da época.

Realizado o casamento com todas as pompas e festividades dignas de tão nobre familia, continuou elle a sua vida palaciana, ao meio do conforto e da sumptuosidade, sem que a nova vida lhe trouxesse remedio efficaz á grande tristeza que lhe ia na alma.

Deixemos pois o principe Gautama nos seus palacios em companhia de sua joven esposa durante os nove annos que medeiam até a sua grande renuncia, e façamos algumas considerações sobre o ambiente espiritual em que viveu para que melhor lhe possamos comprehender a vida e a religião que fundou.

O Brahmanismo: — A religião predominante na India naquella época era o Brahmanismo que até hoje existe, embora um tanto modificado, exercendo todavia grande influencia no espirito oriental.

Este systema religioso não fôra fundado por nenhum ser pessoal como Zoroastro, Christo, Moysés, etc. Mas por um ser superior, origem de todos os outros. Segundo a concepção do povo, Brahma, o fundador do Brahmanismo abrangia em seu ser todos os sêres, todos os mundos: pantheismo.

Tres divindades haviam sahido de Brahma: Brahma, o deus criador; Vichinou, o deus conservador, e Siva, o deus destruidor. Formavam assim uma trindade em que os tres deuses distinctos formavam ao mesmo tempo perfeita unidade.

Perguntaram-lhes certa vez, conta-se, para saber a qual das divindades deviam os crentes se dirigir nas suas necessidades: e as tres responderam a um só tempo: "Sabei ó penitente, que não ha distincção real entre nós; o que tal vos parece, não é senão apparente. Dirigir o culto a uma dessas formas é dirigir aos tres, ou ao Deus Supremo".

Este Deus Supremo é Brahma. Todos os homens delle se originaram: uns da cabeça, outros dos membros superiores, outros das pernas, outros dos pés.

Naturalmente os que se originaram da cabeça, eram superiores a todos os demais, e constituia a casta dos sacerdotes, tambem denominados *brahmanes*; dos membros superiores nasceram os nobres e guerreiros, tambem chamados *Xattryas*; das pernas vieram os industriaes e agricultores tambem denominados *Vaysias*, dos pés vieram os servos conhecidos por *Soudras*.

Havia ainda a classe dos sem classe, constituidos especialmente de filhos illegitimos, isto é, producto da prohibida união de castas differentes, que não podiam pertencer a nenhuma dellas: eram os escravos, os parias, privados de todos os privilegios. Os parias eram odiados e repellidos por todos os outros, e o seu contacto, e mesmo o da sua sombra, era bastante para tornar immunda as pessôas pertencentes a qualquer casta.

Completamente separadas as castas umas da outras, não se uniam por meio do casamento, e se alguma vez os poderosos impulsos do coração falavam mais alto e dava logar a trangressão da lei, os transgressores, comquanto não perdessem o seu logar, caiam muito no conceito publico, emquanto que seus filhos seriam considerados despreziveis, indignos de qualquer casta: eram os parias.

Em vida ninguem podia sair do seio da sua casta. Isto só se daria depois da morte, porque crendo na metempsychose, numa especie de reincarnação da alma, achavam elles que a pessoa, se procedesse com honestidade e fidelidade, seguindo os preceitos da sua casta, reencarnaria numa superior após a morte; o contrario, aconteceria, porém, se vivesse de modo indigno e desleal.

Gautama pertencia á casta dos Xattryas, dos nobres e guerreiros, e por este motivo, mui privilegiada era a sua posição.

Mas lá dentro dos seus palacios a sua alma soffredora não encontrava a paz, a alegria de que necessitava, não obstante ver-se rodeado de todo o conforto de que pudesse neste mundo necessitar um sêr humano.

A Grande Renuncia — Sabendo deste seu temperamento extremamente melancolico, procurou o pae impedir que lhe viesse á vista qualquer objecto que fosse desagradavel, pelo que o principe nem mesmo saia dos limites das suas vastas propriedades.

Parece, entretanto, que esta mesma reclusão lhe preparou melhor o espirito para o grande choque que havia de soffrer ao entrar em contacto com a realidade do mundo.

Conta-se que certa vez ordenara ao seu cocheiro, Johannes, que preparasse o carro para um passeio. No caminho deparou-se-lhe um ancião, curvado para a terra sob o peso de seus cabellos

(Continúa na 2ª pag.)

O "NAVIO DA LAPA"

Notas do "Diario de Bordo", para conhecimento de Luiz Edmundo, tripulante

por OSCAR LOPES

O chronista de "O Rio de Janeiro do meu tempo", segundo uma caricatura de Raul, ha vinte e cinco annos

No sitio exactamente onde agora começa a avenida Mem de Sá, quasi ao pé do antigo edificio do Instituto de Musica, tinha seu ancoradouro o "Navio da Lapa". Era um velho casarão assobradado que, segundo a direcção dos ventos, jogava o seu vetusto bojo em alternados movimentos de *roulis ou tangage*. Situado em frente á barra da Guanabara e offerecendo os flancos ás rajadas do sudoéste ou do noroéste, lembrava com muita propriedade uma fragil embarcação confiada ás liberdades do oceano solto. Talvez desse phenomeno, particularmente sensivel no sotão, onde se achavam installados os alojamentos da officialidade, tivesse vindo ao historiador do "O Rio de Janeiro do meu tempo" a idéa do seu encantador livro de versos intitulado "Rosa dos Ventos", suggestões de bordo, desabrochadas alguns annos mais tarde.

A regra commum, ao tempo dos descobrimentos, era serem feitos estes por audazes navegantes que em seus lenhos iam em busca de novas terras. Deu-se, porém, o contrario neste caso: da terra firme é que se foi á descoberta do "Navio da Lapa". E quem praticou a proeza, e deu nome á casa foi Alberto Amaral de Souza, creatura dotada de raro espirito e que, poucos annos depois de formado em medicina, como remate á inenarraveis padecimentos, morreu em seguida a uma das mais dramaticas agonias de que se possa ter noticia. Coube-lhe, *par droit de conquête*, o alto posto de commandante, e não a Martins Fontes, que, embora mais tarde elevado á dignidade de Almirantissimo, não era então mais que um simples grumette, com regalias de ajudante de cosinheiro. Foi por essas alturas que o grande poeta, para encantar o paladar e commover o coração dos officiaes, inventou, numa estonteante fusão das artes poetica e culinaria, a *Mayonaise Estellar*, composhta de alexandrinos de lagosta, septisyllabos de camarão, sonetos com consoante de apoio nas azeitonas e nas conservas, redondilhas de sardelas, balladas de folhas de alface, tudo isso ricamente rimado á custa do azeite, do vinagre, e da mostarda. Depois de arrumada a capricho a travessa de pó de granito a prova de quêda, menos por sua real apparencia do que pelos delirios da imaginação da maruja, reproduzia alguns dos principaes elementos do campo celeste. Assim, o Sol era a metade de uma gemma de ovo, das maiores e mais douradas; a Lua, a parte da clara correspondente áquella gemma, para figurar o plenilunio; e, engastadas no céo amarello do molho bem ligado e appetitoso, surprehendia o arranjo de algumas constellações como a Grande Ursa, o Cruzeiro do Sul, a Balança, o Escorpião, o Navio, a Lyra (muitas Lyras, já que muitos eram os poetas embarcados) e a propria Via-Lactea que, ás vezes, por falta de material completamente branco, tinha que ser mesmo Via-Café-com-Leite, pela feliz mistura e sabia pulverização de pedaços de clara com pimenta do Reino.

Essa delicadeza de manjar indica sufficientemente as facilidades do passadio no bojo na náo, que de modo algum se assemelhava á horenda jangada "Medusa", especie de fluctuante matadouro humano regido por mutualismo dantesco: como até hoje; outro amanhã me devorará. O "Navio da Lapa" póde ser classificado, isso sim, na familia dos brigues flibusteiros dos Fandangos, armados nas praças publicas das provincias, ou entre as barcaças de Garibaldi, as quaes cruzavam as terras sulinas do Brasil como se navegassem em aguas serenas e tranquillas.

Uma coisa, porém, faltava a bordo: a bandeira, um pavilhão proprio, capaz de distinguir aquella nave em meio de todas as esquadras do mundo. E a guarnição em peso sentia que era urgente a creação desse symbolo, porque o Carnaval, segundo ou terceiro deste seculo, já se approximava. Foi quando, em feliz inspiração, Cesar Lopes imaginou e pessoalmente executou o estandarte do "Navio da Lapa". Alguns dias mais tarde, num certo sabbado de fevereiro, de muita luz no céo e algazarra de clarins e trovoada de bombas cá em baixo, nos prenuncios da Folia muito proxima, a guarnição desceu á terra para o seu primeiro desfile pela cidade, pavilhão á frente, conduzido por seu creador, já então elevado ao posto de porta-bandeira, cantando todos a marcha guerreira de bordo (um *cake-walk* muito popular na época e letra de ensurdecer um paiz inteiro). Pela primeira vez foi visto e admirado pelo povo carioca o estandarte do "Navio da Lapa": sobre o fundo branco da metade de um lençol, pintada, a tinta de escrever, com pincel grosso, a fachada de um casarão meio penso e com o telhado em bico, tudo pendurado em um cabo de vasoura de espanar. Foi um delirio nas ruas por onde passou o cortejo, sobretudo em Ouvidor e Gonçalves Dias. Que seria feito do pessoal de bordo se já existisse a avenida? Não haveria braços bastantes para carregal-o em charola, ou sufficientes *casse-têtes* de guardas-civis para dispersal-o e mandal-o para a praia da Saudade.

Daquella alegre legião de nautas — gente que sabia rir e folgar sem o menor vexame para outrem — faziam parte rapazes de todos os Estados do Brasil, muitos dos quaes viriam de futuro tornar-se nomes destacados na medicina, no direito, na engenharia, na carreira das armas, nas letras, no commercio e na industria, assim como na musica e nas artes plasticas, no jornalismo, na politica e na grande publicidade. Mas não se pense que essa jovialidade bem educada abria concessões ao amor proprio de cada um. Não havia quem fendesse a muralha de solidariedade da marujada; e para manteLa assim cohesa e unida multiplicavam-se dia a dia as exigencias para o engajamento. Era, com effeito, muito difficil assentar praça na tripulação do glorioso vaso de guerra. Uma tropa de *élite*, em summa, que, evitando a iniciativa de provocações, galhardamente acceitava desafios.

Quando baixavam á terra, nos dias uteis, os tripulantes, cumpridos seus deveres nas aulas ou nos escriptorios, jantavam em seus lares ou em casas amigas, reunindo-se á noite no Palacio Theatro, que era, então, um *cabaret* muito procurado, ou no Lamas, do largo do Machado, por cujas mesas e cadeiras varias gerações têm deslisado, sequiosas de saber e mais saber bebido em seus afamados cursos de aperfeiçoamento.

Foi em frente ás suas portas, abertas dia e noite e que realmente só são fechadas e protegidas pelas cortinas de aço quando lá fóra estala a mashorca, que certa madrugada parou um *coupé*, tirado por uma parelha de bestas luzidias e espertas. Era de crêr que delle descessem duas pessoas (já que a pequena carruagem não dava para mais) em busca de um bom chocolate com pão de Provença quentinho, pois que a tal hora não se encontrava aberto, desde o centro até o extremo dos arrabaldes do Sul, nenhum outro estabelecimento do mesmo genero. Franqueada a portinhola do carro, delle desceu um passageiro, em seguida outro, depois um terceiro e ainda um quarto. Quando um quinto se firmou no passeio, os ultimos noctivagos que por ali andavam e os clientes retardatarios do Café vieram, cheios de espanto, aglomerar-se em torno do pequeno vehiculo que parecia não ter limite em sua capacidade. Desceram mais dois, mais tres e por fim mais dois ainda. Ao todo, doze. Doze cavalheiros no cofre de uma viatura que só tinha logar para duas pessoas.

— Desceram todos? perguntou o cocheiro ao receber a importancia do serviço.

— Todos. Póde seguir.

Passava-se isso entre risos, quando alguns dos passageiros foram reconhecidos. E immediatamente um brado enthusiasta, logo correspondido, atroou os ares da praça:

— Viva o "Navio da Lapa"!

Era, em verdade, uma escolta da nave heroica, que acabava de transformar um exiguo *coupé* em vastissimo omnibus...

*

Sempre considerei processo antipathico e de gosto duvidoso enquadrar uma narrativa na primeira pessoa; eu, eu e mais eu. E' deploravel! Entretanto, que hei de fazer agora? Não posso dizer, porque seria indigno, que o preso era outro, este ou aquelle.

Não senhores, o preso fui eu mesmo.

E vou contar como se passou a historia.

No sabbado desse mesmo Carnaval que teve a ventura de ver pela primeira vez fluctuar pelas ruas da capital da Republica o garboso pavilhão navio-lapense, toda a guarnição do barco foi licenciada cedo, da faina de bordo, mas com a condição expressa de prestar serviços em terra, onde quer que houvesse diversões interessantes.

Ora, por esse tempo, um dos

A deficiencia da propaganda pelo radio

71% — JORNAES DIARIOS — mais de $ 500.000.000,00 de dollares

Os americanos, conhecedores profundos de assumptos de publicidade e propaganda commercial, fizeram, não ha muito, nos Estados Unidos, uma curiosa estatistica sobre o que gastavam em materia de annuncios nos jornaes diarios, nas revistas e no Radio e chegaram a este resultado formidavel: o Radio consome, apenas, 10% dos annuncios no paiz. Apenas! Como nesse particular o americano é que dá cartas, quer isso dizer que o Radio falliu, completamente, como instrumento de expansão commercial. E o que justifica, na verdade, a pouca efficiencia desse moderno methodo de annunciar? Além da vida curta das palavras que duram segundos na bocca do "speaker", a multiplicidade de estações que surgem por toda a parte. A multiplicidade de estações, sobretudo.

No Brasil o problema do Radio, abandonado criminosamente pelo governo, apresenta aspectos curiosos. A força educativa que elle apresentava quando começou, ha muito que já não existe mais. Pelo contrario, hoje, o radio é uma acção toda ella dissolvente não só da nossa instrucção como até do nosso patriotismo. Assim como está, o patriotico, é supprimil-o, por completo.

Não sabe o povo a razão disso tudo, porém, a sabemos nós.

São os pequenos annunciantes dos suburbios, na maioria donos de pequenos negocios: açougues, botequins, armazens, padarias, etc. que orientam, hoje em dia, os programmas do broadcasting nacional! É incrivel, mas é verdade.

Ao lado de musicas populares já conhecidissimas, de letras inacreditavelmente mal feitas, prejudiciaes aos que pretendem educar o bom gosto pela musica, fórmam certas musicas populares estrangeiras, difficultando ainda mais, as *chances* de uma bôa irradiação.

Acontece que o povo, com cerca de 10 ou 12 estações de radio á sua disposição, aqui, está a comprar apparelhos de "ondas curtas" para ouvir estações de alta cultura, lá de fóra, broadcasting de paizes organizados e que cuidam, como a Italia, a França, a Hespanha, a Inglaterra, a Allemanha, a Suissa e até a Russia, de educação e do futuro do povo.

Aqui, a bagunça!

16% — REVISTAS — cerca de $110.000.000,00
10% — RADIO — cerca de $70.000.000,00
3% — DIVERSOS — 20.000.000,00

D. SA

mais attrahentes logares, para os bailes á fantasia era o mesmo Palacio Theatro, vasto, arejado como nenhum outro recinto e situado em ponto muito central. Constituia sitio predilecto para as reuniões da *jeunesse dorée* (18 kilates ou mesmo latão), e sempre proporcionava a seus frequentadores o agradavel espectaculo de uma numerosa collecção de mulheres mais ou menos bonitas. A's dez horas da noite, desse alludido sabbado, ainda não se enchera a casa, mas já lá se encontravam o então commandante Marques da Rocha, em sua frisa, acompanhado por um alferes da Brigada Policial, as autoridades civis e meia duzia de gatos pingados, quando penetrei na platéa, transformada em salão de baile, justamente com alguns camaradas do navio. A famosa banda dos Fuzileiros Navaes desfiava quasi sem interrupção o seu electrizante repertorio de sambas e maxixes. Puzemo-nos a dansar uns com os outros, os homens, á espera que apparecessem pares convenientes, porquanto as "artistas" que ali se encontravam não eram muito de appetecer.

Numa volta mais brusca dois rapazes cairam, atrapalhados das pernas, e ainda levaram ao chão outros dois que no momento lhes passavam ao lado. Houve um pequeno equivoco, que logo poderia ter sido desfeito se o delegado de serviço, não se mostrasse demasiadamente intolerante, querendo prender um dos desastrados dansarinos.

— Além de quéda, coice, disse eu, picado com o que me parecia ser uma grossa injustiça.

O delegado olhou-me, pouco satisfeito, e declinou seu nome e o cargo que exercia. Fiz abertamente um pessimo trocadilho com o primeiro e não me amedrontei com o segundo, observando que, não havendo motivo para ser detido aquelle rapaz, meu amigo e companheiro de armas, devia tambem eu passar pelo mesmo constrangimento, visto que me considerava, da mesma sorte que o outro, innocente de qualquer infracção.

— Pois, está preso!

A musica tinha cessado de tocar e já se formára um ajuntamento. O delegado chamou uma praça a quem incumbiu, sem a menor deferencia pelo meu posto a bordo do "Navio da Lapa", de acompanhar-me á Chefatura de Policia, então na rua do Lavradio.

Ah! a confortadora fraternidade dos homens do mar... Já me dispunha a sair, abandonando o baile e sacrificando a primeira noite de folia, quando veiu postar-se deante de mim um alferes da Brigada que, em correcta continencia, declarou a sua qualidade de enviado do commandante Marques da Rocha, com a missão especial de conduzir-me á Policia. Acenei ao bravo official de Marinha, commandante dos Fuzileiros, agradecendo tão alta fidalguia e parti sem o soldado, mas com o alferes e a autoridade que me prendera. Na festa ficou aquelle de quem eu tomára as dores a divertir-se e a brincar, como se não fosse a sua pessoa a causa unica do meu vexame. Essa distracção custou-lhe caro: foi desembarcado.

Fizemos a pé o caminho, que era curto, dentro da barulheira dos "cordões" e grupos fantasiados. Não se encontrava em seu posto o delegado auxiliar de dia, designado pelas circumstancias para resolver a minha situação. Ficámos a esperal-o em um salão tristemente illuminado a gaz e sentados em antigas e solennissimas poltronas de jacarandá.

— Afinal, perguntou o gentil alferes, como se passaram as coisas? Não cheguei a ver...

O delegado fez a narração do incidente com singeleza e empregando com intimidade o meu nome a cada passo.

— Foi ou não foi assim? — perguntou-me ao terminar.

— Foi. Você só se enganou num ponto. E rectifiquei.

Surprehendido com o tratamento intimo que nos davamos, o militar interrogou:

— Pelo que ouvi os senhores são conhecidos.

Mantive-me em silencio, dada a delicadeza da minha posição. A autoridade, porém, falou:

— Somos amigos desde meninos.

O alferes pulou da cadeira. Pôz-se de pé e disse a rir:

— Mas, então, se são amigos, para que ficarmos aqui? A esta hora o baile já deve estar esquentando. Que acha, doutor?

— Eu, por mim, dou o caso como terminado, respondeu o delegado, tambem abandonando a cadeira e pondo-me a mão no hombro. E você, espadachim?

— Vamos, embora. Aquillo já deve estar mesmo bom.

Saimos, estugando o andar. Até hoje ainda estou por saber o modo pelo qual foi ter ao Palacio Theatro a noticia do relaxamento da minha prisão. O facto é que delegado, alferes e preso foram triumphalmente recebidos entre alas e ovações, emquanto a banda dos Fuzileiros atroava os ares com uma senhora marcha capaz de fazer bailar todas as pernas de pão da cidade.

E como tivessem corrido vozes da minha detenção, antes de passada uma hora, toda a guarnição do barco, que se havia espalhado por outras casas de diversões publicas, vinha concentrar-se, em bello gesto de solidariedade, no sitio onde um dos seus camaradas, soffrera lesão em sua liberdade.

Os annos passaram e dispersaram a brava maruja. A vida, nos seus caprichos, e a morte, na sua fatalidade, desguarneceram a náo que não póde, sequer por um fragmento da sua carcassa, figurar no Museu Historico. Permanece, entretanto, no coração dos sobreviventes, como um symbolo de amizade e lealdade fraternas e um exemplo de pureza de sentimentos.

Na atmosphera de saudade em que me envolvo agora, exclamo, numa imitação que nada tem de descabida:

— "Navio da Lapa"!

E ouço o clamor de vozes do ritual responder:

— Presente!

BUDHA E O BUDHISMO

(Continuação da 1.ª pag.)

brancos, e tão vergado que parecia procurar no solo o logar para a sua sepultura.

Impressionado pelo estranho espectaculo perguntou ao cocheiro:

— Que é isto, Johannes?

— Isto, meu senhor, é um ancião, é um ser já gasto pelos annos, a quem a vida já vae abandonando.

Mas não se impressione V. Majestade, porque ha muitos semelhantes a este por todo o paiz, e, demais disso, este é o inevitavel caminho de todos nós.

Nisto, o principe ordenou que voltasse para o palacio, sentindo-se profundamente impressionado com este novo conhecimento tão chocante para o eu espirito delicado.

Passado alguns dias, num novo passeio deparou-se-lhe no caminho um misero maltrapilho, que, coberto de chagas, ia morrendo aos poucos, emquanto enchia o ar com máo cheiro repugnante aos que se lhe approximavam.

Interrogando ao seu cocheiro que tinha o habito de philosophar sobre tudo o que via, e alguns affirmam até que era um deus disfarçado, este respondeu:

Este é um homem cujo corpo está entrando em dissolução, cuja vida o está abandonando aos poucos. Ha muitos assim pelo paiz. Mas não se impressione V. M. porque este é o nosso caminho. Todos acabaremos assim.

Foi o bastante para que elle recusasse horrorizado, ante a realidade ,buscando de novo o refugio dentro dos seus palacios.

Ainda não se lhe apagara da alma a dolorosa impressão que nella deixara a vista de tão tristes quadros, quando intentou enfrentar o mundo de novo, talvez em parte para distrair-se da solidão em que vivia e em parte para satisfazer a curiosidade do espirito.

No caminho deparou-se-lhe um cadaver já em estado de putrefacção, servindo de pasto aos corvos.

O cocheiro, philosophando, foi-lhe dizendo logo: Não se impressione V. M. E' um cadaver, a quem a vida já abandonou por completo. E' o termo da nossa existencia no mundo. Todos acabaremos assim.

Nisto, Gautama deixa escapar em altos brados pungentes a expressão da dôr que lhe opprimia a alma:

"Oh! imprestavel a mocidade que a velhice ha de destruir! Vã é a saude que soffre o ataque de tantas doenças! Vã é a vida humana que dura tão poucos dias! Ah!... se a velhice, a doença a morte fossem para sempre acorrentadas"!

Ao regressar encontrou no caminho com um estranho personagem. Rosto calmo, sereno, olhar profundo e voltado para o céo, levando no todo uma expressão de tranquillidade e nobreza dessa que imprime na alma o habito da oração.

Johannes que alguns suppõem ser um deus disfarçado em cocheiro, explicou-lhe que este era um monge do Brahmanismo, que renunciara as riquezas e tudo no mundo para entregar-se a uma vida de estudos e ascetismo.

Quando naquelle dia o principe penetrou no seu palacio, encontrou um movimento estranho. Immensa multidão cantava e dansava ao som da musica em regozijo pelo primeiro filho de Gautama que acabava de chegar ao mundo.

Mas, a lama do pricipe, opprimida pela dôr incuravel, recebeu com indifferença a noticia. Silencioso, passou pela turba que o cumprimentava alegre, e fechou-se nos seus aposentos, o mais solitario, o mais triste, o mais infeliz dos homens.

Já muito tarde da noite, quando o povo se dispersara, ergue-se de mansinho, ordena ao seu criado que lhe prepare a carruagem; e depois, pé ante pé, pentra no quarto da formosa Gopa, abre de leve a cortina, talvez com o intuito de beijar o filho; mas, contido pelo receio de acordar a esposa, limita-se a envolvel-a e ao filhinho, num ultimo olhar e afasta-se mansamente, como uma sombra para nunca mais voltar ao seu palacio: suprema renuncia!

Dahi por deante não era já o principe *Siddhartha*, Gautama, mas apenas Çakia-Muni * isto é, o "Solitario da familia Çakia", que errava pelos valles e montes em procura dessa coisa chamada felicidade. Nas suas peregrinações seguil-o-emos no proximo Supplemento.

Nota * : A palavra *muni* é affim do vocacubulo grego monós, que significa monge, solitario etc.

Prof. J. Luciano Lopes

CURIOSIDADES LITERARIAS

FECUNDIDADE

Lope de Vega — escreveu 1800 peças de theatro e 21 volumes de poesias e poemas.

Camillo Castello Branco — compoz 262 obras diversas.

QUEIMADO VIVO

Antonio José da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Judeu," celebre comediographo portuguez, nascido no Rio de Janeiro, foi miseravelmente queimado em Lisbôa, por sentença da Inquisição.

"ARCHIVO DA ASNEIRA HUMANA

É titulo de um interessantissimo livro de Gustavo Flaubert.

VAGABUNDOS

Heive, Byron, Musset e tantos outros foram vagabundos. Erraram de terra em terra, como judeus.

23 DE ABRIL DE 1616

Data que assignala duas mortes celebres: de Cervantes, o fundador da novella moderna, e Shakspeare, um dos maiores genios que a humanidade tem produzido.

MURAT, CURANDEIRO

Luiz Murat praticava o occultismo. Um dia disse elle a Humberto de Campos:

— Agora mesmo estou tratando de um turco atacado de lepra Eu lhe invoco o espirito, convenço-o de que deve corrigir-se, e o corpo em que elle habita já se encontra sensivelmente melhor.

— E esse turco está aqui no Rio?

— Não. Esse meu cliente mora em Constantinopla..

ELEGANCIA

A historia cita varios escriptores celebres que esmeraram no trajar. Garrett era um dandy. Não viajava sem o seu estojo de "toilette." Esta peça, dizia Bulhão Pato, podia parecer uma caixa de instrumentos cirurgicos. Continha ferros cortantes, vidros, algodão, pomada para unhas, tezouras de todas as dimensões, etc..

BOCAGE

Depois de Camões, — segundo Alexandre Herculano — Bocage foi o primeiro poeta popular: Bocage como Camões, foi pobre, foi criminoso, e foi malfadado; adormeceu, como elle, muitas vezes no balouçar das vagas do oceano, e como elle orvalhou de lagrimas o pão do desterro, e veio a morrer na patria sobre a enxerga da miseria.

ESOPO

Segundo Plutarcho era um homem disforme, gago e corcunda. Nada se sabe de positivo sobre a sua vida e a sua obra. Para muitos autores elle é uma figura lendaria

ESCRIPTORES GAGOS

Virgilio
Darwin
Esopo

"AS MIL E UMA NOITES"

Livro anonymo, é a obra mais celebre da literatura arabe.

EM POUCAS LINHAS

— Virgilio levou doze annos a escrever a "Eneida."

— George Sand foi amada de Merimée, Musset, Chopin...

— Shelley, grande poeta lyrico, morreu afogado.

— Louis Veuillot, filho de um tanoeiro, tinha a cara marcada pela variola.

— A "Illiada" contém 24 cantos e 15.000 versos.

— Sete cidades da Grecia reclamam a honra de haver sido o berço de Homero.

— Holderlin, o maior poeta lyrico da Allemanha, viveu ignorado no meio de seus contemporaneos.

— Boccacio, no fim da vida, fez-se monge.

— Zola foi candidato á Academia Franceza trinta e uma vezes

Hilario Cintra

O ROMANCE MODERNO

(Especial para o "Correio da Manhã", por JOÃO PAES DE ALBUQUERQUE LINS)

O romance moderno não póde ser mais romance balzaquecano nem romance stendahliano. E é por isso talvez que os novels escriptores deste genero dão materia differente, substancia e consistencia dispares ás suas narrativas. São caminhos que os verdadeiros iniciadores procuram abrir afim de alterar o conceito classico do romance. No Brasil, os corajosos innovadores são poucos. Não sei se são bem succedidos, se já conseguiram alguma coisa: só a perspectiva que o tempo nos dará é que ha de poder conferir ao homem futuro a justeza de julgar. Actualmente nós estamos muito perto dos homens de letras e não os podemos com verdadeira justiça avaliar de suas pretendidas innovações. Tentativas de libertação poucas teem havido: Oswaldo de Andrade, Barreto Filho, Jorge de Lima. No conto podiamos citar: Antonio de Alcantara Machado, João Alphonsus. Na poesia os nomes são numerosos — foi o genero em que os nossos literatos alcançaram maior campo de libertação: — a nova poesia é completamente diversa do que era ha poucos annos. O romance porém continua flaubertiano, e como se não fosse uma imitação, querem camaradas de visão curta que o romance seja dostoiewskiano. Innovar com Dostoiewski é o cumulo do atrazo. Por isso escriptores modernos como Jorge de Lima e Oswaldo Andrade dão nova consistencia e adoptam novos processos de composição em suas obras Criticos acham que a maneira poetica de architectar seus romances, escolhida e realizada por Jorge de Lima é defeito. Jorge de Lima em todas as suas obras retoma poemas já publicados, personagens de livros de poesia como Joaquina Maluca e os introduz em seus livros de prosa. O seu processo de compor o romance deriva da observação da vida, animado da sobreelevação poetica Para o artista superior não deve existir ordem aprendida, regular, para esse artista se mover. A experiencia que nos vae dar é a sua propria experiencia, a realidade que elle nos vae offerecer é a sua mesma realidade. É um tyranno, impõe o seu mundo: é um creador, é um innovador. A personalidade do verdadeiro artista não póde ser aprendizagem: é libertação tão sómente. O verdadeiro artista desdenha pois das trilhas e dos moldes do tempo e crêa conforme suas proprias tendencias a sua arte, a sua expressão, o seu mundo que irá impor ao publico. A tendencia moderna do poeta é assim, transformar-se em romancista ou ser poeta e romancista ao mesmo tempo. O romance como que se constitue campo mais vasto para a psyque compósita do poeta pois este é o ser que vibra ao menor toque do social, do lyrico, do real e ao mesmo tempo do supra-real. Bernanos é por isso um immenso poeta, um mystico e um realista extraordinario. "Dedalus" de Joyce é um romance e é um poema. Victor Hugo escreveu longos poemas em verso mas os seus melhores poemas são de facto os seus romances, e é nelles que o poeta attinge ao epico que não conseguira com as rimas e a metrica. Os nossos maiores romances são Braz Cubas e Canaan — obras de dois espiritos eminentemente poeticos. A força que anima a arte é sempre a poesia. Onde não existe poesia não existe romance mas critica social, ensaio romanceado, documento, photographia... Os poetas com as licenças que *"esponte sua"* tomam, modificaram completamente a architectura e a consistencia do romance. "Calunga" de Jorge de Lima é um romance da consistencia de "Voyage au bout de la nuit". E é verdadeiramente uma viagem que o seu mais interessante protagonista faz até ao fim da vida, da noite eterna. O romance "Bagaceira" tem poemas dentro delle e me parece que o seu autor começou mesmo fazendo versos. Pela falta de tempo ou de paciencia de rimar e metrificar o poeta se transforma em romancista. Parece-me que este é bem o caso de José Americo e Lins do Rego. Certas figuras, certas representações de Lins do Rego são verdadeiras "gnoses poeticas": — o *jasmineiro cheirava como uma prostituta"* (phrase colhida por acaso de "Banguê").

Jorge de Lima por ser um dos nossos mais originaes poetas traz para os seus romances poemas inteiros. O seu processo de conduzir o romance se assemelha ao do Joyce. Em "Dubliners", no capitulo *Ivy Day in Committee Room*, o genial autor de "Ulysses" insere um poema extraordinario; extraordinario e longo: "he is dead. Our unicrowned King is dead..." O autor de "Calunga", do mesmo modo em seu notavel romance regressa aos themas de suas grandes composições como "G. W. B. R." como "Felicidade", como "Joaquina Maluca". Os personagens, as coisas, a paysagem dos poemas se corporificam, se voluminisam no romance. A poesia de Jorge de Lima é como uma pre-formação e a sua prosa é como uma consubstanciação. Em "Chamber Music" e em "Ulysses" o processo de producção é mais ou menos esse. Talvez seja por isso que os livros de Jorge de Lima tenham a seducção qeu sempre transmittem ao leitor ao longo de suas paginas, com essa atmosphera de magia, de differente, como se a realidade de Jorge de Lima fosse outra. O grande poeta modernista que conseguiu com a sua "Nega" produzir um pequeno romance com toda a historia tragica da escravidão, que conseguiu contar nesse maravilhoso pequeno poema o que muitos romancistas não conseguiram, fez o seu "Calunga" com uma força poetica jamais attingida em nossa literatura. Por essa razão "Calunga" será um dos livros primorosos de nossas letras, em todos os tempos. Pode-se chamal-o de "obra-prima", sem se commetter nenhum logar commum nem nenhum exaggero.

Ou se quizerem podem negal-o em absoluto como tem acontecido a "Tempo e Eternidade", a "Anjo" e emfim a todas as obras desse extraordinario escriptor — sempre endeosado e sempre combatido. Essas affirmações e essas negações corroboram mesmo o valor do homem, o choque que elle causa com os seus estranhos livros, a surpresa que elle constantemente nos offerece com a volubilidade de seu formidavel talento creando e recreando coisas novas.

Um erro de revisão e um duello

Nos tempos de Napoleão Bonaparte, era celebre por suas satiras, o jornalista Despaze, que não dava tregua aos mediocres pretenciosos. Um dia, foi elle procurado por um cantor, que lhe perguntou á queima-roupa:

— Por que o senhor me ridicularizou em uma de suas satiras?

— Com quem tenho a honra de falar?

— Com Martin, artista da Opera Comica.

— Mas, meu caro senhor, eu me referia ao cantor italiano Martini!

— Tome o seu artigo e verá que o ridicularizado é Martin, isto é, sou eu!

— É um erro de imprensa.

— A desculpa não adeanta.

— Affirmo-lhe que não quiz atacal-o. Mas se essa affirmação não lhe basta, estou ás suas ordens.

— Pois seja. Encontrar-me-á amanhã, ás seis horas, na porta Maillot.

O duello realizou-se no Bois de Boulogne. Despaze foi ferido na perna esquerda, restabelecendo-se quinze dias depois. E Martin foi o primeiro a expresar-lhe o seu prazer por vel-o curado.

Desde então tornaram-se amigos.

CORREIO FEMININO

"PORTE-BONHEUR"

Os antigos attribuiam innumeraveis e extraordinarias virtudes aos metaes e ás pedras preciosas.

A saphira era a pedra da pureza, a amethysta da sobriedade, o rubi da coragem.

Certas pedras tinham o poder de suavisar as dôres; outras, verdadeiramente milagrosas, faziam do sonho realidade.

Os soffrimentos intimos, que se escondem no coração, desappareciam sob a influencia de joias de formato especial.

Assim, os aneis em fórma de serpente impediam a approximação do inimigo, e os collares de ouro, ornados da symbolica flôr do Lotus, attrahiam e prendiam o objecto amado.

Como os antigos, a moda é supersticiosa e fetichista.

De vez em quando lança um "porte-bonheur," que, todos, nos apressamos a adquirir na esperança de que nos traga aquillo que ha tanto desejavamos...

Dizem, de Paris, que estamos actualmente sob o formoso signo das estrellas. Uma estrella brillando com incomparavel fulgor, guiou outrora os reis Magos até o humilde berço do Menino-Deus. Quem sabe se essa estrella fetiche guiará nossos passos no caminho que conduz á felicidade?

Usemos, pois, a nossa estrellinha, quer em botões, em fivella, em colchete ou broche, prendendo uma flôr; seja em "marcassite," em imitação, em crystal ou simplesmente em metal, não importa, comtanto que seja uma estrella.

Schiaparelli teve uma feliz inspiração quando creou o cinto transparente, todo semeado de estrellas douradas; esse modelo que o clichê reproduz será o unico ornamento de um vestido para "cocktail," em tafetá ou veludo preto ou "bleu de nuit."

Os penteados enfeitados, para a noite, estão novamente em moda; nada mais gracioso do que pequenas estrellas de brilhantes faiscando aqui e alli entre as ondas de cabellos escuros. Ainda para a noite, voltamos a usar a trança postiça enrolada em torno da cabeça, como um diadema; na parte de traz, junto á nuca, onde se unem as duas extremidades da trança poderemos collocar a nossa estrella fetiche, em "marcassite" ou em metal dourado.

Até nos tecidos apparece a estrella da moda; os "tulles" pretos ou castanhos, com os quaes se fazem vaporosos e lindos vestidos de baile, são frequentemente ornados de pequenas lantejoulas recortadas em forma de estrellas, que os pontilham de luz.

KAY

DEFESA PRECIPITADA

Passando pelos corredores do Palacio da Justiça, no Cairo, um joven advogado no inicio de sua carreira encontrou uma mulher debulhada em lagrimas. Presentindo uma possivel cliente, della se approximou, interrogando-a solicitamente.

A pobre mulher contou-lhe entre soluços, que seu filho, injustamente accusado de ter roubado um cavallo, ia, dahi a momentos ser julgado.

O joven advogado tranquillizou a mãe afflicta, promettendo tratar de sua causa e obter a absolvição do accusado. Não havendo tempo a perder fixou seus honorarios e foi immediatamente satisfeito.

Apresentou-se na sala de audiencia no momento preciso em que iam se iniciar os debates.

Improvisando uma defesa brilhante, demonstrou em termos eloquentes que seu constituinte, além de não ser ladrão, era um grande amigo dos animaes: tendo encontrado na rua um pobre cavallo sem dono, levou-o para a propriedade de seus paes, alimentando-o e tratando-o com carinho.

Terminou dizendo: — "Não somente espero a absolvição de meu cliente, como peço ao tribunal que lhe conceda immediatamente uma indemnisação de trinta piastras pela alimentação do cavallo que acolheu."

O presidente do tribunal, tomando a palavra, disse com um sorriso — "Tal indemnisação é desnecessaria, por se tratar de um cavallo... de páo!"

Tableau!

VINGANÇA 1935

Tudo evolue, tudo se moderniza e soffre a influencia do ambiente, mesmo os crimes passionaes.

Punhal, veneno e revolver, antigos instrumentos de vingança, estão inteiramente fóra de moda, hoje as cousas passam-se de modo muito diverso.

Um empregado do Instituto Pathologico de Vienna, desprezado por um joven dactylographa, insensivel aos seus protestos de amor, resolveu vingar-se.

Esse ardiloso funccionario da "guerra aos microbios," surripiou do laboratorio onde trabalhava, uma cultura de bacillos do typho, e com ella preparou um saboroso "cocktail" que offereceu á sua amada.

Tres dias depois morria a pobre ingrata...

COSTUMES ORIENTAES

A India, profundamente mysteriosa e conservadora, mantem seus usos seculares, a despeito da guerra que lhes move a civilização occidental.

Como os povos selvagens e aquelles cuja civilização pouco evoluiu, os hindús casam seus filhos ainda creanças. Costumam unil-os entre seis e dez annos, effectuando-se o casamento logo que attingem á puberdade.

Allegando a influencia nociva que tal pratica exerce sobre a saude e o desenvolvimento physico, os inglezes prohibiram terminantemente esses casamentos.

Na India franceza, no entanto, não existindo lei egual, os hindús para lá se dirigem em massa e realizam o casamento de seus filhos. Em um só dia, mais de sessenta matrimonios desse genero foram effectuados em Janaon.

S. T. S.

(CARMEN ANNES DIAS)

— Doutor, deve ter assistido a scenas grandiosas e sublimes no decurso da sua carreira...

— Deveras! Ha uma, porém, entre as maiores, pela singeleza de sacrificio heroico e anonymo que venceu a morte!

Num só movimento a assistencia reuniu-se em torno delle, attraida.

As proprias pessoas que assistiram ao accidente não souberam descrevel-o, tal fôra a rapidez do desfecho. Entre as descripções precipitadas e confusas, deprehendia-se que a moça teimára em atravessar a rua apezar do signal fechado, sendo apanhada em cheio pela barata.

Todos eram unanimes em affirmar a sua culpa, o que não impedia o desespero da dona do carro.

Ajoelhou-se junto della, tomando-lhe as mãos e, quando a Assistencia a levou acompanhou-a tambem. No local ficaram apenas umas manchas escuras e meia duzia de curiosos, discutindo e gesticulando.

No hospital os medicos reuniram-se em torno do leito, preoccupados.

A jovem continuava desacordada, livida e ensanguentada. Fôra ferida na perna e na cabeça o que motivára forte hemorrhagia.

— Só uma transfusão de sangue...

— E se tardar, ella não resistirá...

— Chamem o S. T. S.! bradou um dos cirurgiões.

— Doutor... chamou a *chauffeuse* que, anciosa, acompanhava a conferencia.

Elle voltou-se e a sua attitude indicava claramente que os seus minutos eram preciosos.

— Doutor... eu tambem sou culpada... deixe-me fazer qualquer coisa por ella...

Torcia as mãos, e as lagrimas corriam pelo rosto angustiado.

O medico encolheu os hombros e ia retirar-se; mas ella pegou-o pela manga.

— Deixe-me dar o sangue que precisa... O senhor disse que é questão de urgencia.. e se não chegarem a tempo... Consinta! Sou muito forte... sadia... não ha perigo..."

Elle encarou-a, fixamente, extranhando a proposta. Mirou a figura esbelta e solida, corada e robusta, cujos musculos denunciavam longa pratica de sport e ar livre.

O momento não comportava hesitações e, rapidamente, deu ordens. Ao fim de segundos traziam-lhe o resultado do exame: por uma sorte inaudita o sangue era do doador universal!

No mesmo instante deitaram-na numa cama, ao lado da outra, e procederam á transfusão.

A' medida que o sangue forte entrava nas veias exangues, notava-se uma levissima mudança no semblante da ferida.

O medico quiz parar mas a heroica jovem protestou: "Adeante... não me faz falta..."

E a obra de resurreição proseguiu... Um gemido ecoou longamente no ambiente tenso e um ligeiro movimento confirmou as esperanças que surgiam. E o que fôra antes lividez e inercia era agora uma figura adormecida com um rosado ligeiro na face.

Voltaram todos para a doadora: com os olhos presos áquelle reviver, esquecera-se do proprio estado. Pallida, abatida, recostada nos travesseiros, tomou uma chicara de café, sem falar.

E, a um gesto seu, o velho medico debruçou-se, solicito, com o olhar commovido.

— Salva? A' expressão affirmativa, ella sorriu docemente. Quando posso partir?

— Já, não... Como é seu nome?

— Para que, doutor?

— Ella ha de querer saber o nome da sua salvadora para agradecer-lhe...

— Não precisa, doutor. O reconhecimento, ás vezes, é um fardo pesado e talvez se julgasse obrigada a ser-me eternamente grata por um facto... independente de minha vontade... Vendo-o abanar a cabeça, sorriu: "E' verdade, doutor... Não sei explicar o que foi... Tudo em mim induziu-me a pedir-lhe aquelle favor. Veja como ella repousa... e é o meu sangue quem lhe dá este vigor...! No fim das contas, sou eu a reconhecida..." Juntou as mãos em extase e murmurou: "Salvei uma vida..."

E não houve pedidos que a demovessem, nunca deu o nome. Entretanto Deus escutou os meus rogos! Vi-a, hoje, e tive a satisfação de poder expressar-lhe a minha admiração, direi veneração, por aquella bondade sublime, pela caridade admiravel, que manifestou no hospital, ao meu lado!

Ella não me reconheceu ao principio, talvez por causa da barba grisalha, mas eu não esqueci nunca o timbre de voz, o olhar supplice, o gesto decidido que salvou uma vida com a simplicidade dos grandes espiritos e dos grandes corações..."

Um momento de emoção pairou no ambiente e ninguem percebeu o olhar trocado entre o velho medico e uma moça que escutára a historia de cabeça baixa...

UM INQUERITO ORIGINAL

Ha phrases absurdas que se ouvem a toda hora e que, de tão ditas, já não causam espanto. Exemplo: "Daria um milhão para fazer tal coisa". Ou então: "Não o faria nem por um milhão"!

Farto de ouvir taes excessos um americano — o professor Edward Thorndyke — resolveu promover um curioso inquerito. Interrogou a 64 pessoas e chegou ás seguintes conclusões:

A mulher, em média, renunciaria a toda esperança de immortalidade por 10 dollares, ao passo que o homem, para conceber essa mesma idéa, exigiria 1.000! A mulher praticaria o canibalismo por 1.375.000 dollares, emquanto que o homem só o faria por 260.000.000.

Em geral, o homem não sacrificaria um gato ou um coelho por menos de 2.500 dollares. Em compensação, a mulher só o faria por 105.000 dollares.

O professor Thorndyke dividiu as 64 pessoas em dois grupos: as de mais de 40 annos e as de menos, e perguntou-lhes quanto quereriam para trucidar uma imagem de George Washington.

Dois terços dos de mais de 40 annos fizeram o preço de 10.000 dollares, ao passo que os mais moços declararam que o fariam por 10 dollares.

Eram todos desoccupados.

PALESTRA FEMININA

QUEM CANTA... (*)

Eu gosto tanto de você
E soffri tanto pelo seu amor,
Que afinal, meu coração cansado,
Morreu; não mais sentiu sua [grande dor!

Dizias que o teu amor
Nunca havia de ter fim...
E agora, sósinha, penso:
Como póde a eternidade,
Ser, meu Deus, tão curta assim?

Toda alegria que eu tinha,
Um dia de mim fugiu,
Anda em busca de você,
Vive ás tontas por ahi...
Por acaso não a viu?

FELICIDADE

Felicidade, dizem que és linda
E quem te viu não póde te es- [quecer!
Por isto eu tenho uma vontade [infinda,
Felicidade, de te conhecer!

Um instante apenas, vem morar [commigo!
Felicidade, attende ao meu desejo,
Seja o meu coração o teu abrigo
No curto espaço que durar um [beijo!

Depois tu partirás, felicidade,
E eu guardarei então,
Num relicario feito de saudade,
A lembrança da esmola que fi- [zeste
Um dia, a um solitario coração!

Você diz que o seu amor
E' talvez maior que o meu,
Você mediu seu amor,
Eu nunca medi o meu!...

Eu quero, quando morrer,
Muitas rosas no caixão,
Porque a vida só me deu
Espinhos... em profusão!

CLAUDIA

DOENTE DA CURA

Qual será o talisman mais poderoso? Para os antigos era o signo de Salomão.

O talisman é o objecto marcado com signaes cabalisticos, que tem o dom de fazer a felicidade e de communicar o poder sobrenatural.

Na Edade Media, o medico Marcello Donato foi chamado para acudir a uma senhora que se declarava enfeitiçada. Deante dessa declaração o medico soube logo como havia de agir: fez apparecer nas dejecções da enferma pregos, agulhas e pennas. E ella, convencida de que havia expellido aquillo tudo, curou-se rapida e completamente.

A cura foi engenhosa mas deante daquelles objectos a doente, embora curada, ficou convencida de que o mal tinha existido dentro della. E ninguem, mais do que ella, de então em deante acreditava tanto em feitiçaria.

LEITURAS DE ½ MINUTO

GOTTAS

Um sonho azul

Eu tenho na alma um sonho azul.

Atavismo romantico. Herança de minhas avós de outros seculos. Eu sei que o meu sonho azul é impossivel de realizar, mas cultivo com amor essa grande myosotis de minhalma, porque seu perfume anastral — em eterno paradoxo — enche de aroma a minha vida modernissima.

* * *

Assim

Aquella planta tão verdejante ia seccando pouco a pouco.

Haviam cortado a velha arvore que lhe dava sombra e seiva.

Assim vi morrer, lentamente, uma pobre orphãzinha.

* * *

A peccadora

Hoje tornei a ver — depois de tantos annos — a pequena mendiga que pedia esmola no portico da cathedral.

Vi-a luxuosamente vestida, formosa em sua mocidade, descer de um luxuoso automovel, em companhia de um velho de aspecto libidinoso.

Uma pequena maltrapilha approximou-se della, a mão estendida.

E vi que ella depositava, tremendo, uma moeda de prata na pequenina mão que implorava.

Em seus olhos haviam lagrimas e uma profunda expressão de inveja...

* * *

A cega

Nascera cega. Com o auxilio das palavras que quasi não tinham significação para ella, creou um mundo de illusão.

Belleza, arte, luz.

Quando a operaram e poude ver, considerou-se cega para toda a vida. "Seu mundo" era mais bello, mais artistico, mais luminoso, mais puro do que o mundo real.

* * *

Aquella menina

Aquella menina precoce tinha a morte sempre junto a ella.

Quando a mandaram para a vida, talvez por cansaço, talvez por esquecimento, apenas deram corda ao pequeno relogio de seu coração.

E a morte, que o sabia, estava sempre esperando que findasse a corda, que parasse o tic-tac.

Um Dom Quixote

Estava contente o pequeno mendigo. Conseguira reunir dez centavos de esmolas. Quando ia para comprar algum alimento, ouviu um choro de creança. Approximou-se da menina que chorava, indagou o motivo daquellas lagrimas. A pequenita perdera o dinheiro que lhe haviam dado para a merenda.

E então o mendigo entregou-lhe os dez centavos e se foi.

Aquelle menino que andava esmolando pelas ruas, trazia no peito uma alma antiga, uma alma de cavalheiro de outras eras...

Maria Teresa de la Cruz Munro

MARIA TERESA DE LA CRUZ MUNOU — Havana

Traducção de

MARISA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"E' certo que a estação de outomno se verá cheia de contrastes em extremo interessantes. A nova silhueta parisiense se fará notar por sua elegancia simples e severa. As linhas rectas, allargantes, das maravilhosas creações para a noite, que podemos desde já admirar em todas as recentes collecções dos azes da costura, se verão por certo, enriquecidas e enaltecidas pela opulencia e belleza dos novos tecidos.

A moda "habillée" será rica, e para que o seja, não lhe faltarão os bellos materiaes. Assim decidiram os creadores das fazendas de seda que, evidenciando um formoso valor, não vacillaram em basear suas collecções sobre estes tres themas: tecidos de seda, tecidos ao fio, velludos e lamés. Se não se soubesse que dez ou doze mezes são necessarios para a elaboração de uma collecção, seria possivel acreditar encontrar nas recentes collecções, de seda o éco do ultimo baile.

Aqui como alli, não se admiram senão as formosas funjas, os tafetás, a dupla cadeia, a pelle de seda, o damasco, os surahs, os bellos setins, e os rigidos moirés. Sem falar de certos velludos flexiveis, evocadores da mesma época, assim como os velludos Piepus de Chatillon, fielmente copiados segundo um documento de -858, e esses outros velludos de reflexos cambiantes, de Godde Bedin, de Condurier e de Colcombet".

"MARIBEL"

Recebemos o ultimo numero desta interessante revista para as mulheres.

Do seu variado summario destacam-se lindos modelos, receitas domesticas, etc.

CIRCO DE CAVALLINHOS

(De ARLETTE CORRÊA NETTO)

Hoje tem goiabada!
Tem sim sinhô!
Hoje tem marmelada!
Tem sim sinhô!
O' sol é rato suspende a lua!
Viva o palhaço que está na rua!

O circo chegou
armou
no largo da estação.
Que alegria
para a petizada
endiabrada.
Sentar nas bancadas
com as perninhas moles dependuradas,
dar recados aos namorados
vender pasteis a tostão.
Ver aquella garota bonita
de olhos amendoados
menina que se faz mulher,
e que se deslocou todinha
inteira
feito cobrinha
ainda ha pouco no picadeiro,
offerecendo o seu retrato
á rapaziada solteira.

A mulher gorducha
que anda na bola
dansa
rebola
salta na corda
com umas brutas pernas de fóra.

Está na hora!
Está na hora!
Rir gostosamente
sem constrangimento
da palhaçada
gozada
Espiga
Beriba
Losada
Chicharrão
Com aquelle nariz
vermelho de pimentão.

O Nelsinho
meu sobrinho
fica quasi maluco
quando artista
o trapezista
Olimecha
Que vontade
de ser artista
do circo
acrobata
clown
jockey
ciclysta.

No meu tempo de pequena
adorava á Serra Morena.

O circo de hoje
é o mesmo circo de hontem:
apenas o publico mudou
os artistas tambem mudaram;
mas as pantomimas
Milagres de Santo Antonio
Marquez de Caravellas
Guerra dos Canudos
essas ficaram
o tempo não poude com ellas...

DIVINOS SONS

Ao penetrar naquelle vasto salão ainda com a alma oppressa por enorme dôr, não poderia sequer imaginar que passaria por metamorphose o meu sêr abatido.

Lentamente, como num embalar constante de sonhos roseos, os sons magicos do violino foram despertando para a vida minha alma apagada e incomprehendida...

Cerrei os olhos para que outras fórmas menos subtis não perturbassem o trabalho apenas iniciado...

A alma assim suspensa pelo tenue fio da emoção, contempla melhor, melhor estuda e comprehende...

Sons languidos como queixumes, breves e leves como pipilar de passaros, ou prolongados e graves como conselhos de mestres, são os melhores balsamos para as feridas dalma... E a cura se effectua miraculosamente.

A propria alma do artista dir-se-ia já reintegrada no plano universal da luz divina!

Pallido, mãos diaphanas, olhos fixos num ponto inapercebido por nós, continuava a conduzir-nos para o Bello mediante a força irresistivel e inebriante dos sons. Não ha, creio eu, expressões para delinear tão grandioso painel contemplado por uma alma absorvida por ineffavel emoção!!

Sentir, é ver com os olhos immateriaes as fórmas subtis que se apoderam do nosso ser emotivo.

E, buscando assimilar o que anda disperso ao redor de nós, comprehendemos que, de um esforço collectivo em favor do Bello, que nada mais é do que o Bem em uma de suas modalidades, advirá mais tarde maior felicidade para o Homem, si souber receber com singeleza dalma os bens divinos.

IRACEMA BENTES HENNINGER

SEGREDOS DE EVA

O tabaco torna amarello os dentes?

Se tendes os dentes amarellos, e fumaes, pensaes certamente que o tabaco é o causador do mal.

Neste caso, pondes toda a culpa para elle; mas, para isso era preciso ser uma fumante empedernida, para poder attribuir á nicotina a falta de brancura dos dentes. Se fumaes razoavelmente, digamos dez ou doze cigarros por dia, tereis apenas uma ligeira côr amarellada na parte interna dos dentes, e um dentista a fará desapparecer facilmente.

*

As mais graves enfermidades que podem acommetter á bôca e aos dentes são a gengivite e a pyorrhéa. Palavras barbaras que não teriam verdadeiramente desculpa de serem mencionadas aqui se o mal que qualificam não tivesse por consequencia inevitavel o enfraquecimento e a quéda dos dentes.

Quando sentirdes o menor symptoma destes terriveis males, consultae immediatamente um dentista.

Felizmente, esta horrivel enfermidade não apparece na primeira juventude. Mas a partir dos trinta e cinco annos vigiae attentamente o aspecto das gengivas: o menor traço vermelho é suspeito: é tambem um precursor da pyorrhéa. Geralmente, trata-se esta enfermidade, primeiro com um regimen alimentar; depois pela immobilidade dos dentes com ajuda de apparelhos; com fermentos, electricidade, raios ultra-violetas, etc.

Não descuideis um só instante de vossa bôca.

O mais lindo rosto perde o seu encanto quando a bôca não é tratada.

Conselhos praticos

Para as mãos gretadas: esfregam-se duas ou tres vezes por dia com summo de limão.

Para tirar da roupa nodoas de chá, deita-se sobre a fazenda agua a ferver.

Limpam-se gravatas de seda esfregando-as com magnesia e pondo-as ao calor para que desappareça a gordura.

CORREIO · FEMININO

CONVERSAÇÃO

Conto de MATILDE SERAO

Tia Angelina lia sob a luz velada da lampada; de vez em quando interrompia-se, trocava uma palavra com Cecilia e retomava a leitura. A peça estava mergulhada na sombra; era uma quente noite de julho. Sobre a mesa coberta de um pano verde, sobre as cadeiras e pelo chão, viam-se pilhas de roupa. Ao fundo do aposento havia um grande armario aberto. Numa enorme mala, junto á mesa, Cecilia ia collocando toda aquella roupa e trabalhava muito deligente.

— Vaes cansar-te — disse tia Angelica, tomada de remorso, abandonando o romance.

— Não, não.

— Não me fatigava... outróra — murmurou a tia.

— Como devia estar contente, titia!

— Contente... de certo. Eu fazia um casamento de amor.

— E eu? — fez Cecilia rindo — Faço por acaso um casamento diplomatico?

E rindo ainda lançou um olhar pela janella aberta e então pareu perturbada. Agora de joelhos junto á mala arrumava umas saias de seda, arranjando com geito os babados e as rendas. E de subito, parou os cotovellos apoiados sobre a mala.

— Tia, não pensamos numa coisa muito grave. Não tenho nem uma saia de baixo de cauda. Como fazer quando for ao baile, com o meu vestido vermelho?

— E' verdade! Falta sempre alguma coisa nestes enxovaes! E agora?

Tia e sobrinha olharam-se inquietas.

— Se adiarmos o casamento?

— Nunca! — protestou Cecilia dando um salto — Não dansarei este inverno. Cesar está cansado de bailes e eu tambem.

— Parece um romance Cecilia.

— Vive nos livros, titia. Estraga a vista. Eu que nunca leio romances acho muito natural que Cesar se case commigo.

Poz-se de novo a arranjar a mala e como não podia ficar calada:

— E' preciso canfora, tia?

— O cheiro é horrivel. Não tens iris?

— Vou ver?

Saiu. Tia Angelica lançou um olhar pela janella aberta. Na sombra, agitava-se uma asa negra: era um grande leque. A velhinha suspirou, examinou as mãos que eram brancas e manchas. Abriu a bocca como para dizer qualquer coisa ao leque nervoso, mas nada disse.

Cecilia voltou: estava rubra. Trazia um açafate de rosas amarellas e de jasmins prateados.

— Não encontrei iris — declarou — Colhi então rosas e jasmins.

— E o que vaes fazer destas flores?

— Desfolhal-as na mala. E sobre o enxoval deixou cair as petalas perfumadas.

Tia Angelica abanava a cabeça. O que fazia na noite o leque negro? Fechara-se de repente como um riso sardonico.

Cecilia ergueu a cabeça e disse:

— Não fica bem, Cesar e Cecilia?

— Ha uma fatalidade nos nomes — disse gravemente a tia.

— Vê em tudo uma fatalidade. Ouça, quero fazer-lhe duas perguntas:

— Quando tivermos visitas posso descer de kimono para jantar?

Acha que Cesar gosta muito de mim?

— Não conheces o proverbio que diz:

— Quem gosta muito casa depressa? Ha quanto tempo conheces Cesar?

— Faz um anno. Ha tres mezes que estamos noivos.

— Então, elle está apaixonado.

— Meu tio Luiz tambem casou apaixonado?

— Naquelle tempo o amor era differente. Cinco annos lutamos contra as nossas familias. Tres vezes quizemos morrer e afinal, quando iamos fugir, nos casaram. O amor era então um romance.

— E agora?

— Agora é prosa.

— E quando tiver convidados como me visto?

E gravemente as duas mulheres discutiram trapos como haviam discutido o amor.

Na rua, um orgão tocava um romance de Tosti. Uma voz feminina cantava:

— Quero morrer quando morre o sól

E Cecilia continuou:

— Quando no prado florece a violeta.

Atiràra-se numa poltrona e chorava quasi ao ouvir aquella voz de mulher que cantava acompanhando orgão. Pensou em seu casamento, na tia que lia romances, no leque preto... Mas o orgão emudeceu e a emoção passou. Cesar chegava amanhã.

— E as participações?

— Deixaremos a lista de endereços, titia. Serei uma encantadora dona de casa.

— E's uma creança. E' grave e perigosa coisa o casamento.

— O meu é bello!

— Não sabes nada de suas consequencias...

— Os... filhos? E uma chamma subiu-lhe ao rosto.

— Mas ha outra coisa. A vida é um romance.

— Gosto do meu romance, tia.

— Estás no primeiro capitulo.

— Gosto de Cesar e elle de mim.

Olhou em torno como se procurasse testemunha para aquella verdade...

O armario estava vasio; a mala cheia. Em suas arrumações, Cecilia parecia uma menina brincando de boneca.

— Terá muita gente na pretoria?

— Muita.

— O pretor é tão grave!

— Porque é a lei.

— As senhoras terão chapeos brancos, tia?

— As moças.

— Vestidos de toilette?

— Natural.

— Chora-se na pretoria?

— Querendo. Mas na egreja usa-se mais.

— E' verdade. Na egreja é mais serio. Musica. Flores. Incenso. Como vae ser bonito!

— E se atrás de uma columna houver uma mulher desesperada? Com um punhal occulto?

— Isto é na Lucia de Lammermoor! Não se usa mais... E ambas riram.

Acha que meu marido seja um bom marido? Devo ser doce ou má com elle?

— Dumas aconselha uma coisa e Sand outra.

— E você, tia?

— Põe um pouco de poesia na vida, minha filha; é o unico meio de ser feliz.

— Mas sou tão boba! Onde encontrar a poesia?

O rosto de Cecilia fez-se desolado; tia Angelina pareceu preoccupada...

— Tia, e as joias?

— Na caixa de couro preto.

— Poderei usar todos os meus aneis? E os brincos de diamantes?

Agora Cecilia estava extasiada. A mala estava arrumada; a noiva andava pelo aposento como se procurasse alguma coisa. Fizéra-se muito pallida. Um léve tremor agitava-lhe o corpo. Approximou-se da velhinha que gostava de romances.

— Tia! parto amanhã!

Cairam chorando nos braços uma da outra. Mas logo separaram-se vendo apparecer á porta do balcão uma moça alta, magra, vestida de branco, um leque preto na mão. Pareceram confusas:

— Delphina, déves achar que somos ridiculas— murmurou Cecilia.

Ella não respondeu; mas ao olhar fatigado de seus olhos castanhos, ao rictus ironico de sua bocca de linha tão pura, á expressão de tédio de seu rosto, via-se bem que ella achava a irmã e a tia perfeitamente ridiculas.

A CANETA

(ADRIEN VELT)

Um só admirador bastaria a Edwige, com a condição que lhe agradasse. Ora, por uma ironia da sorte, ella tinha dois pretendentes que lhe agradavam egualmente. E isto, tornava difficil uma escolha entre elles. Seu coração ia de Georges á Henrique e vice-versa, como uma pendula e acabava parando em egual distancia um do outro.

Sua difficuldade augmentava pelo receio de magoar Georges e se se decidisse por Henrique e reciprocamente, pois gostava muito dos dois, e, tambem por que elles estavam ligados por uma solida amizade. No momento a situação estava calma, pois cada um lhe fazia á côrte escondido do outro.

Mas, se ella os separasse, seria um drama.

Esta perspectiva contribuia para prolongar sua indecisão, que além disso, fôra desta conjectura era real.

Se Georges era elegante, Henrique não o era menos. Um era louro, outro moreno, suas fortunas se valiam. Ambos de uma perfeita educação: nada se descobria em seus caracteres, que não fosse perfeitamente sympathico.

Emfim, seus amores pareciam animados da mesma sinceridade, do mesmo fervor.

Depois de meditar todos esses "prós" aos quaes se oppunha os "contras", Edwige, não era tola, acabou por descobrir que não era bastante gostar de seus dois admiradores, o que lhe faltava para tomar resolução, era gostar de um exclusivamente. E o problema se tornara ainda uma vez insoluvel já que não tinha preferencia nem por um, nem por outro.

Pensava se valia a pena desanimar a ambos.

Mas sentia que não tinha essa coragem, pois elles eram tão gentis! Imaginava a dôr de Georges, nunca se consolaria de tão cruel decisão!... Quando á Henrique, ah! não!...

Edwige foi surprehendida por um sobresalto repentino ao pensar no soffrimento deste ultimo. Esta emoção não acabara de trabalha...

Quando procurava pôr suas idéas em ordem ouviu tocar a campainha da entrada. A porta se abriu e Henrique appareceu. Se Edwige ainda toda emocionada, seguisse seu impulso, teria corrido ao seu encontro e talvez pronunciado palavras irreparaveis. Porém, queria vêr bem claro no seu intimo, estudando o rapaz. Recebeu-o com sua affabilidade habitual, sem deixar transparecer sua perturbação. Henrique falava e nunca sua voz lhe agradou tanto. Quando elle tomou a caneta para escrever um endereço, achou linda a sua mão. Olhava-o e seus olhos lhe pareciam doces, mais ternos e persuasivos.

Quando Henrique partiu, Edwige se levantou repentinamente, foi ao quarto, pôs o chapéo, voltou ao salão e apanhou sobre a mesa a caneta que Henrique esquecera e a collocou dentro da bolsa.

Tomou um taxi e deu o endereço ao chauffeur.

O carro parou deante de uma casa velha do Faubourg-Saint Dénis. Edwige desceu e entrou em um corredor escuro, subiu uma escada estreita e parou no quarto andar deante de uma porta onde se lia: "Mme. Delphes, somnambula". Bateu... ouviu um passo arrastado e a porta se abriu, então Edwige achou-se em presença de uma senhora de meia edade, gorda, os dedos cheios de anneis, a cabeça envolta em um turbante encarnado.

— "Seu endereço me foi dado por uma amiga, a quem a sra. disse coisas muito interessantes... Conservei-o no caso que pudesse ter necessidade de suas luzes... Vim lhe pedir uma consulta.

— Faça o favor de entrar, disse Mme. Delphes.

Esta fez Edwige entrar em uma saleta modestamente mobilada e as paredes cobertas de retratos de familia. Depois com voz melosa:

— Queira sentar... De que se trata?

— Eis aqui disse Edwige: um homem me ama... Quer se casar commigo...! Como se trata de comprometter toda minha vida... Desejava saber se seu amor é profundo, duradouro e se elle me fará feliz..

— Não poderei lhe informar á este respeito, sem que traga um objecto que tenha pertencido á pessôa em questão...

— Pensei nisso, replicou Edwige, eis aqui sua caneta...

Abriu a bolsa e entregou á Mme. Delphes, que a collocou na sua mão direita e sentou-se em uma poltrona. A somnambula fechou os olhos e ficou immovel. Edwige não ousava nem respirar com receio de perturbal-a. Emfim, depois de um longo momento, ella entreabriu os labios e deixou passar estas palavras:

— Vejo este homem e no entanto não vejo bem o rosto, pois uma nuvem se interpõe entre elle e eu."- Mas, esta nuvem não impede que meu espirito se deixe invadir por uma impressão das mais favoraveis... Sim, este homem a ama talvez mais do que pensa... Quando o conhecer melhor, descobrirá nelle um thesouro de doçura, de delicadeza, de ternura, de constancia... Elle tem tudo para tornal-a feliz... Esta felicidade só depende de si para conseguil-a...

Nestas palavras cheias de poesia, Mme. Delphes abriu os olhos e disse:

— Então está satisfeita?

— Muito mais do que esperava e muito lhe agradeço.

Pagou e despediu-se da somnambula que a acompanhou até á porta. Pareceu a Edwige só no patamar, que alguma coisa se fechava em seu coração. Passou a mão na testa e toda emocionada, pelo que acabava de passar, desceu machinalmente a escada, atravessou o corredor e achou-se na rua.

O ar, a marcha, não podiam senão contribuir para retomar o equilibrio. Resolveu voltar á pé.

Devia respirar livre e alegremente, saborear uma estabilidade sentimental, como ainda não tinha conhecido. Não tinha querido, confirmar a preferencia que sentira de repente por Henrique?... A prova não fôra concludente?... Não tinha senão que se deixar levar para um destino cheio de promessas?... Porque no momento em que tinha se certificado sobre os verdadeiros sentimentos de Henrique estava menos certa sobre os seus?... O facto de Henrique lhe ter sido designado a seu pedido, tinha como consequencia imprevista de mostrar a sua frieza. E eis que ao mesmo tempo e contra sua vontade, ella via apparecer a silhueta de Georges, adornada de graça e attenção que a emocionavam victoriosamente.

Edwige, desamparada, não sabia mais o que pensar, o que acreditar, o que decidir.

Deveria obedecer a sorte dictada pelo oraculo?... Deveria tental-a?...

O dia se passou em alternativas angustiosas, passou uma noite terrivel.

No dia seguinte, no começo da tarde, Henrique se fez annunciar. Edwige teve um gesto de contrariedade e entrou na sala.

— Meu caro amigo, é preciso que lhe entregue a caneta que esqueceu hontem aqui...

— Ah!... muito obrigado!... exclamou Henrique. Não sabia onde a tinha deixado... Foi por isso que vim tão cedo! Imagina meu aborrecimento... E' a caneta que Georges me tinha emprestado.

PARA A DONA DE CASA

Dizem os entendidos que a louça de esmalte tem inconvenientes para a saude quando vae ao fogo forte que a faz estalar.

No entanto, o seu aspecto é bonito, relativamente barata e recommenda-se para muitos usos em que não estale com facilidade.

*

As moscas são inimigas das cozinheiras: mas ha uma fórma segura de afugental-as, esfregar com oleo de loureiro, exteriormente, os armarios e guarda-comidas, como já tivemos occasião de aconselhar para as molduras dos quadros e dos espelhos.

*

Quando a sopa está muito salgada, addicionam-se-lhe umas rodellas da batata crua e deixa-se ferver mais uns minutos.

*

Os demasiados enfeites numa mulher dão uma pessima impressão de seus gostos de elegancia. Uma senhora deve ser sempre discreta no seu modo de vestir.

*

Para o queijo não endurecer, envolve-se em cambraia molhada no vinagre.

*

Para partir o pão em fatias, com uma certa regularidade, mergulha-se primeiro a faca em agua fervendo durante uns minutos, enxuga-se bem e rapidamente e depois é que se partem. Póde abreviar-se o serviço, usando duas facas.

Para um encarcerado

A prisão não é um castigo, se fôr aproveitada na meditação e na reforma.

* * *

Lê, estuda, trabalha. Este é o caminho do bem estar physico e da consciencia.

* * *

Esquece o teu passado. A sociedade tambem o esquecerá se não reincidires no mal. Pensa em ser homem, em recuperar-te.

* * *

A coragem não consiste na ferocidade e sim na honra de saber ser humano.

Põe tua honra em ser querido e não em ser temido.

* * *

Conheceste o resultado moral e physico do ser delinquente. Porque não experimentas desde já a satisfação de ser honrado?

MODESTO C. FRANCO

GOTTAS DE OURO

As virtudes que nascem entre as prosperidades são de ordinario fracas e frouxas; as que medram por entre as angustias são fortes e firmes.

* * *

As pequeninas coisas são coisas pequeninas; mas ser fiel ás pequeninas coisas é uma grande coisa.

A sombra só enche a immensidão porque esta é grande demais para o dominio da luz.

* * *

O pouco que Deus me deu
Cabe nesta mão fechada,
O pouco com Deus é muito,
O muito sem Deus é nada.

* * *

Esmola retardada não é mais que meia esmola; esmola dada sem hesitação vale por duas esmolas.

MALVAROSA

CHRONICA DE MUNDANISMO PROVINCIANO

De AURELIO DOMINGUES

Não será talvez desinteressante recordar, nos traços de uma ligeira chronica, a historia de uma linda mulher que falleceu ha alguns annos, logo direi onde, em circunstancias bem singulares. Chamava-se ella Malvarosa.

Malvarosa foi uma bella mundana que, durante muitos annos, fascinou os homens de certa cidade antiga de Minas Geraes, não sei bem dizer qual, porque ha profundos buracos, muitas obscuridades e confusões na historia rumorosa de suas aventuras.

Ao que consta de certos escriptos que me foi dado ler, duas gerações de fazendeiros e politicos, de paes a filhos, elegantes de provincia e de seu tempo, passaram pelos seus lindos braços. Pela posse ambicionada de seu corpo alguns delles se bateram em rixas cujos écos, como os de uma tormenta que passou, amorteceram-se e extinguiram-se.

A historia de Malvarosa faz lembrar a de Marion Delorme que, se não mentem as chronicas de suas aventuras amorosas, abrigou em seu leito perfumado, successivas gerações de fidalgos elegantes de França, desde o longo reinado de Luiz XIV, *le Roi Soleil*, ao de Luiz XV, *le Fainéant ou le Bienaimé*.

Na cidade de suas aventuras não se sabia bem de onde tinha vindo Malvarosa.

Ora, o acaso fez-me descobrir, numa velha papellada em que me foi dado remexer ha pouco tempo, alguns traços das origens dessa mulher que, tendo sido, parece, deslumbrantemente bella e tendo dado muito prazer aos homens de seu tempo, bem merece, creio, que se lhe enquadra a figura, inda que mal esboçada por mão inhabil, entre as linhas de uma pequena chronica.

Aqui cabe pois uma digressão.

Ao tempo da guerrilha dos Balaios fugiu de São Luiz do Maranhão para o Rio de Janeiro um tal Mundico Macario (Raymundo se chamava bem elle) tenente de milicias que, lá pelo que elle melhor sabia, houve por bem dar por finda a sua tarefa árdua nas fileiras de combate. Trouxe comsigo uma irmã, de nome Malvina, solteirona ou quasi. Ao chegarem ambos ao Rio foram morar para as bandas de São Christovão. Emquanto Mundico procurava arranjar os negocios relativos a sua situação de foragido ou desertor, Malvina passava os dias entretida em namoro travado com um sargento de linha, chamado Manoel Ignacio, eximio tocador de violão. Este sargento — assim se contava delle — era filho de uma hespanhola, dama de companhia de certa fidalga da côrte de nosso Imperio, muito devota e cujo solar era muito frequentado de frades. Quando o namoro de Malvina com o sargento ia na phase mais aguda, eis que elle recebe ordem de partir com um destacamento de seu batalhão para Minas Geraes. Negocio da tropa auxiliar — como ordenavam as leis de então — a um capitão de campo, na perseguição de negros fugidos das fazendas de certo figurão politico. O sargento Manoel Ignacio tinha fama de homem destemido. Malvina sentiu que não poderia resistir aquella pungente separação (Em outros tempos o amor impunha desses desenlaces!) e lá se foi em companhia do destacamento ou, melhor, do seu enamorado. E nem ao menos deixou uma palavra ao mano!

Macario, que ainda não tinha posto ordem nos seus negocios e vivia muito fóra de casa, mal deu pelos arranjos do lance amoroso e deixou a mana seguir o seu destino. Se ella tambem nem lhe deixára um recado!

Da união de Malvina com o sargento nasceu uma menina a quem os paes, muito felizes, deram o nome de Malvarosa. A vida movimentada do militar, sempre atrás dos negros fugidos, fazia o casal andar constantemente daqui pra ali, não ter pouso certo. Um dia o sargento foi baleado numa investida e morreu. Malvina chorou-o copiosamente e se abateu. Mezes depois ella mesma falleceu, durante uma epidemia de febre amarella, reinante numa cidade da zona da matta, não sei se São João Nepomuceno. Então Malvarosa, tendo apenas dois annos, foi recolhida por caridade ao seio de uma familia. Criada por paes adoptivos, com muitos mimos, a menina cresceu e tornou-se uma rapariga linda de fascinar. Um dia ou, melhor, ao cair da tarde de um bello dia, Malvarosa deixou-se arrebatar na garupa de um cavallo fogoso cujas rédeas obedeciam a mão firme e decidida de um joven cavalleiro não menos ardente. Emquanto o corcél galopava veloz, por quebradas e valles, a rapariga ia contemplando as estrellas que começavam a tremeluzir no infinito...

Então começou a vida da mundana. Da posse desse primeiro amante ella passou a de outro e a de outro... Porque o seu corpo sendo muito bello e o seu coração muito meigo seu amor era muito desejado. A fortuna trouxe-lhe o bem-estar e o luxo. Foi muito invejada das demais mulheres. Muitas foram as esposas a quem Satanaz, servindo-se velhacamente dos encantos de Malvarosa, tentou pelo ciume.

A fama de suas aventuras chegou até a côrte do Rio de Janeiro. Mais de um cortezão elegante e estroina quiz conhecel-a e foi, só para isso, até onde ella vivia. Como se ia na antiguidade a Athenas para vêr Phrinéa. Malvarosa nunca pensou em vir á côrte. Se ella reinava nos corações que lhe importava o imperio dos outros reis?

Mas, um dia, o vento do outomno, que sopra depois da primavera e do verão e faz cairem as folhas, soprou por entre os cabellos de Malvarosa. Sua belleza, a custa de soffrer as tormentas do amor, começou a estiolar-se, assim como emmurchecem e seccam as flores. Via comtudo ainda junto de si um homem que a amava. Viveu dahi por deante para elle só. Um dia a morte o levou. Antes de morrer elle deu-lhe tudo que possuia. Então ella olhou em torno de si e não viu mais ninguem. Foi quando fechou as portas de sua casa e as de seu coração.

Vieram outras gerações. Novos factos foram, pouco a pouco, apagando, na velha cidade, a recordação dos velhos acontecimentos. Comtudo os rumores da vida passada de Malvarosa ainda se recordavam ás vezes em algumas rodas. E o recolhimento a que ella se votara, no silencio da sua casa, era ainda motivo de exaltações para alguns espiritos apaixonados de elegancias femininas e aventuras.

Passaram-se ainda annos...

Um dia correu a noticia de que Malvarosa estava á morte. Viram-se entrar na sua casa duas velhas devotas, muito conhecidas no logar pelo empenho com que se dedicavam á salvação das almas. Já ellas vinham da casa do parocho a quem tinham ido pôr ao par da occorrencia.

Logo depois chegou o parocho com o acolypto, trazendo o viatico.

Quando o sacerdote entrou no quarto da moribunda já lá encontrou as duas velhas ajoelhadas á beira do leito tentando fazel-a recitar a oração dos moribundos. Mas Malvarosa não attendia bem ao que lhe murmuravam ao ouvido e parecia antes tresvairar...

Num momento — e isto é bem o que eu li na velha papellada a que me referi no começo desta pequena chronica — a velha mundana ergueu meio corpo e sentou-se no leito mal se apoiando nas mãos tremulas. Circumvagou o olhar surprehendida talvez com o que se passava em torno de si. Fixou em seguida os olhos no sacerdote revestido de seus paramentos. Este olhava-a hesitante. Aquella mulher, que elle nunca vira, tinha realmente sido bella! talvez pensasse elle. Cumprindo o dever sagrado de seus sublime officio ia elle dizer-lhe alguma coisa, quando ella, numa voz fraca mas bem clara, recitou:

Magdalena peccou muito,
Mas Jesus lhe perdoou!
Nosso Senhor não perdôa
A mulher que não peccou.
Magdalena só foi santa
Pelo muito que ella amou!

E caiu para traz morta.

UM POUCO DE MIGUEL ANGELO

Audacioso, como sómente os genios o podem ser, dizia Miguel Angelo que "quem não é capaz de fazer só por si, não póde servir-se bem do que os outros fizeram".

Um dia, em uma excavação que os "amigos do antigo", estavam fazendo, encontraram um primoroso "Cupido dormindo", que causou a admiração de todos. Quando maior era o enthusiasmo, que despertava e mais ruidosos os elogios que suggeria, Miguel Angelo saiu a publico e confessou que fôra o autor do "Cupido" e da "blague".

Tinha elle, então, 20 annos. O episodio encheu-o de coragem e de animo para trabalhar, pois, de todos os lados só ouvia elogios á sua obra, mesmo depois de descoberta a brincadeira. E a vida melhorou para o glorioso artista, pois as encommendas, desde então, choviam de toda parte. Subitamente, porém, uma imprevista metamorphose se passou. Um desanimo immenso delle se apossou, uma falta enorme de confiança em si mesmo e na sua arte o abateu inesperadamente! Para combater esse estado de espirito, abandonou o cinzel, e tomando um exemplar da Biblia e outra da Divina Comedia, isolou-se de todos. Foi o papa Julio II quem o encontrou assim e lhe restituiu a confiança em si mesmo. Começou encommendando-lhe o seu mausoléo, cuja construcção grandiosa estivesse em relação com a majestade de quem o haveria de occupar, um dia, e com o artista que iria executal-o. O monumento deveria ser acompanhado de 40 estatuas, entre as quaes uma de Moysés. Essa encommenda, entretanto, mercê da avareza dos herdeiros do pontifice, ficou reduzida ao fragmento que se admira na egreja de São Pedro Vincula.

Os competidores já velhos do joven artista fizeram grande alarido procurando desacredital-o no conceito de Julio II. Mas Miguel Angelo não era homem para se intimidar ou preoccupar, nem com os intrigantes nem com os effeitos da intriga. Certa occasião, foi ao Vaticano. Como, porém, o papa o fizesse esperar um dia, na ante-camara de seu gabinete, o artista, retirando-se, declarou ao porteiro:

— Quando o santo padre me chamar, diga-lhe que me fui embora.

E partiu para Toscana. Decepcionado, Julio II mandou um correio buscal-o. Chamou-o, varias vezes, ameaçou-o, intimou-o até que o conseguiu. Miguel Angelo isolou-se do mundo e começou a pintar a Capella do Vaticano. Elle mesmo preparava a propria tinta, não confiando nem nos praticos, nem nos aprendizes.

Quando estava trabalhando, ás vezes, por méra pilheria, cobria o papa de pó. Ansioso por ver e admirar o que elle ali fazia, perguntou-lhe Julio II, de uma feita:

— Quando acabas com isso?

— Quando puder! — respondeu o artista ao papa.

O trabalho demorou vinte mezes e dura até hoje, para admiração do mundo!

Um dia, recebeu a visita solenne do papa Paulo III, que ia, acompanhado de dez cardeaes, pedir-lhe que pintasse outra parede da Capella. Tinha, então, 60 annos e acceitou a tarefa. Um dia, em pleno trabalho, caiu do andaime e quebrou uma perna. Desesperado e desanimado, ao mesmo tempo, tomou a deliberação de se deixar morrer. Mas os amigos conseguiram desvial-o desse intuito e, quando, póde, retomou o trabalho e levou a termo, no fim de 8 annos, o seu maravilhoso "Juizo Final".

VANTAGENS DA REALEZA

A Assembléa Nacional Siameza resolveu permittir que o rei Ananda, que tem nove annos de edade, permaneça mais dois annos na Suissa afim de que possa continuar a estudar e a fortalecer-se. Ao cabo desse tempo, porém, deverá regressar a Bangkok, para governar aos seus doze milhões de subditos.

Como se sabe o joven menino-rei succede a seu tio Prajadhipok, que abdicou ha pouco tempo.

Ananda declarou, recentemente, que por elle ,preferia continuar brincando com os seus trens em miniatura, a sentar-se no seu throno de rei. Apesar disso, acaba de comprovar, mais uma vez, que a realeza tem prerogativa realmente vantajosas. De facto, a rainha mãe dirigiu-se á escola de Lausane, pedindo que dispensassem a creança dos exames de fim de anno, por causa, não só das bôas notas obtidas, como pela "sua alta categoria".

E o rei-menino passou de anno independentemente dos exames...

Á MARGEM DA ARTE...

(OCTAVIO M. WERNECK)

Um amigo procurou-me, ha dias, para fazer uma queixa muito grave.

Trazia nos labios um sorriso amargo e na physionomia um aspecto sinistro de revoltado...

A minha primeira impressão foi de que ia discorrer copiosamente sobre a campanha policial contra o communismo indigena e reclamar, a bem dos credos moscovitas, contra o tolhimento de acção dos proselytos de Stalin.

Enganei-me. Tratava-se de assumpto theatral...

Desde logo ,fiz-lhe vêr a minha falta de autoridade na materia... Não gosto de me intrometter em searas alheias. Em todo o caso, se se tratasse de coisa ao alcance dos meus parcos recursos intellectuaes...

E o meu amigo falou, esbravejou contra o que aqui se convencionou denominar de "theatro", mas que, no final das contas, se reduz a um passa-tempo muito réles, indigno de uma cidade culta e cosmopolita como o Rio de Janeiro.

Havia convidado dois amigos argentinos, turistas, para uma ceia num dos grandes casinos da cidade. Antes da hora combinada para o ágape, elles desejaram "fazer hora" — e se encaminharam para um moderno e elegante theatro de revistas.

A decepção que os aguardava era enorme... Os quadros, a musica, o guarda-roupa, as mulheres, tudo era um conjunto deploravel! Aquelle "apperitivo" nocturno não passava de um profundo attentado á moral da Arte e ao mais rudimentar bom senso artistico!...

O meu amigo, enfurecido, affirmava categoricamente que o Rio na actualidade é uma vastissima aldeia, onde tudo falta, desde a agua potavel até mulheres para theatro...

— Sim senhor! — bradava elle. Mulheres! Não temos mulheres para exhibir num palco de theatro, para figurar numa revista! Parece incrivel, mas é verdade! São acanhadas, tristes, desageitadas e sempre mal-humoradas. E, principalmente, feias. Feissimas! Verdadeiras excrescencias humanas, essas mulheres que, inadvertidamente, entenderam de se apresentar a um empresario sem gosto e sem amor ao proximo, que houve por bem de admittil-as para o seu elenco. Uma ou outra logra escapar, em certos detalhes, á critica justa e conscienciosa dos bons espectadores, dos entendidos na materia, por já terem percorrido outros centros onde a verdadeira Arte é cultivada com o devido esmero.

Eu ouvia attenito as palavras accesas e fortes do meu joven interlocutor. O que elle affirmava era, effectivamente, grave! Pois, então, o Brasil, tão rico em mulheres bellas, não dispunha de meia duzia de "girls" em condições de bailar num palco? Nós, que gabamos tanto as nossas deliciosas patricias, que não cansamos jámais de enaltecer a graça esfusiante das cariocas, o donaire das paulistas e a esbelteza "mignonne" das filhas do norte — teremos de reconhecer a extrema pobreza dos elementos femininos nacionaes nos quadros dos nossos theatros?!

No meu intimo, eu concordava com o severo analysta. Mas era preciso temperar aquelle enthusiasmo derrotista. Falei-lhe, então, das difficuldades enormes que assaltam todo aquelle que se dedica á espinhosa carreira artistica. Fiz-lhe sentir a falta de estimulos por parte dos poderes publicos, que, em logar de auxiliar a formação do verdadeiro theatro nacional, matam as iniciativas com pesados onus, annullando, portanto, os esforços herculeos dos empresarios.

— Ah! — concordou, afinal, o meu amigo. Tens razão! A culpa é do governo... E' da Prefeitura, que quer tudo embellezar, aformosear jardins, erguer repuxos coloridos, mas não quer dar ao povo carioca o conforto e o bem estar que elle merece! O resultado é isso que ahi vemos... Os nossos amigos do Prata a sorrir-nos com ironia, emquanto aquellas endiabradas gingavam, ostentando as pernas esfoladas, os ossos a furar a pelle, numa demonstração tristissima da mais requintada miseria artistica!...

E o meu querido amigo lá se foi, com seu sorriso amargo de revoltado, brandando ainda:

— E' do governo... A culpa é sempre do governo!

LIVROS

"ALGUMAS CANÇÕES MEDIEVAES"

A sra. Isolda Lino de Castro Norton, esposa do consul adjunto de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Luiz Norton apresentou em nossos meios literarios onde é grandemente conhecida e admirada por seu talento e invulgar erudição, o seu livro que se intitula: "Algumas canções medievaes" que é um trabalho primoroso e profundamente interessante, na fidelidade evocativa daquelles tempos que longe vão.

S. P.

A MORAL E A EDUCAÇÃO

Quanta razão tinha Oscar Wilde!... A moral de um individuo não é o que mais interessa, porque não é tão pouco o que primeiro se póde distinguir nelle. Um homem muito moral póde tornar-se insupportavel, quando carece de bôa educação, e sua presença é mais irritante e mais desastrosa do que a de um individuo cujos defeitos de caracter não se evidenciam e só florescem em seu intimo.

Quando se pensa passar um momento mais ou menos longo em sociedade, se tem commummente a pretenção de estar em companhia de pessoas que não dêem a cada palavra motivo para discussões e desgostos, que não chamam a attenção por uma maneira de vestir extravagante, ou falta de gosto, que falam aos gritos e não sabem comer á mesa.

E' summamente antipathico que uma menina queira discutir com uma senhora. Tão pouco agrada, a quem tenha um pouco de distincção, que uma moça tenha maneiras ultra-modernas; ou um homem não dê sua direita á uma senhora. Todas essas faltas são uma especie de exhibição da má educação deante de pessoas estranhas. Se taes falhas são lamentaveis em geral, mais o são ainda no caso de pessoas altamente moraes, que antes de mostrar suas boas qualidades, se apresentam exhibindo sua falta, talvez a unica, á vista de todo mundo; ainda daquellas que são muito menos moraes do que ellas e, por isso mesmo, no fundo menos dignas.

Tempos que nos convencer de que o trato social é superficial. Não se póde, geralmente não se quer conhecer a catadura moral do individuo com quem se compartilha a mesa em um banquete, o rithmo da musica em uma dansa. Se deseja sómente conhecer uma pessoa sociavel e tratavel, e a unica coisa que se exige é que contribua a realizar a illusão depositada em um momento geralmente sem profundidade e sem consequencias.

Os homens — e as mulheres — que receberam uma boa educação, que sabem se mover com distincção, são como os que soffreram a variola: estão marcados para toda a vida. Distinguem-se á primeira vista dos demais.

São os idolos de todo circulo social.

Não ha porta que se lhes feche e differenciam-se em todo sentido muito mais rapidamente de que as outras pessoas que têm menos dom social, embora tenham melhores qualidades moraes.

Temos que ser generosos em questão de amabilidade. Antes um ramo de flores a mais, do que uma attenção de menos.

Toda a generosidade que se manifesta em formas sociaes, póde depois se equilibrar em outras coisas.

Com todo esse elogio á bôa educação, não se disse uma palavra em prejuizo da moral. Ao contrario... A bôa educação, se funda em um principio de moral: "respeitar o proximo".

Não fazer aos outros o que não se quer para si. Esse preceito moral que se chama o imperativo categorico, encontra-se nas bôas maneiras, nada mais do que sua manifestação mais visivel. Porém, com isto, não está dito que esta deva ser a unica.

O ideal é este: "Ser tão moral, como bem educado".

GUY

A moral dos povos pygmeus

Os pygmeus não existiram apenas na phantasia das lendas mythologicas. Elles existem, realmente, na Ethiopia, na I...ia, junto ás nascentes do Nilo e no Congo, e teem sido vistos e observados por muitos exploradores modernos. Apesar do cinema já ter tentado revelar a vida que levam, os pygmeus continuam sendo desconhecidos da civilisação.

Selvagens e independentes em alto grão, vivem em pequenas tribus nomades, que desapparecem á chegada de um branco. Apesar de tudo, os pygmeus reflectem e procuram defender alguns principios que ficariam bem para qualquer moral civilisada.

É assim que, querendo ser agradavel ao chefe de uma tribu de pygmeus, uma exploradora disfarçada de homem (as mulheres estranhas não entram nos acampamentos), offereceu-lhe um relogio.

— É um objecto inutil — contestou-lhe o indigena — só serviria para me causar desgostos, perdendo tempo em vigial-o, para que não me roubassem. Fique com elle. Quanto menos se possue, mais tranquillo se vive."

Effectivamente, a reflexão é para honrar aos mais sisudos pensadores do mun o. Aliás, os pygmeus desde cedo aprendem maximas interessantes graças ás quaes entram animados nas legiões guerreiras: — "Foge sempre dos homens brancos, e dos que não pertencem á tua raça. Os olhos desses homens te trarão a desgraça!"

Ignorando, talvez, o que seja a saude dos homens grandes, o pygmeu costuma dizer aos seus: — "Se encontrares um homem que não fuma, não come, não bebe e não dorme regularmente, toma uma faca, se elle te pedir, e mata-o!"

Vivendo principalmente da caçada, o pygmeu reflecte: — "Sê sempre invisivel para o animal que procuras caçar." — Ou então: — "Come tudo quanto caçares hoje, já que não sabes se estarás vivo amanhã."

Ha conselhos de pygmeus que são verdadeiros conselhos de gigantes:

— "Não possuas senão o indispensavel — dizem elles. — Assim, a ambição alheia não te perseguirá."

Ou então: — "Vive escondido e viverás em paz."

Em materia de mulher e de casamento, a moral do pygmeu é severa, radical e inflexivel.

Algumas tribus adoram o deus Oswar que appareceu á noite, sob a fórma de um animal allucinante, com uma horrivel cabeça semelhante á de um buffalo, coberto de pêllo e com as mãos em fórma de espátula. Os iniciados devem supportar, sem tremer, para demonstrar o seu valor, as mais terriveis ameaças do deus.

Entretanto, esses povos, que pensam dessa maneira, são antropophagos!

CORREIO FEMININO

A VOZ HARMONIOSA

E num sonho de luz, uma vóz harmoniosa
Assim falou ao poeta!

Desperta... vê quanta alegria
Traz a alvorada no seu selo de ouro!
E' hoje o grande dia...
Dolly vae casar!
Olha lá fóra o dia, esse thezouro
Da Natureza
A clarear!
Levanta-te e com muita subtileza
Escreve o que te vou ditar.

O livro do Destino seu, prediz:
Dolly será feliz!
E como premio ao seu amôr tão puro,
Roseo continuará o seu futuro.
Mais ainda:
Deus lhe reserva tudo quanto é bello!
Alegre viverá; e como é linda,
Será sempre adorada com desvelo,
Pelo esposo querido,
Que terá seu amor correspondido.

E lhe dirás:
Dolly, logo na egreja, quando os sinos
Annunciarem teu enlace,
Quando todos te abraçarem com ternura,
Se ouvires os anjos a cantar seus hymnos
E te sentires succumbir a tal ventura,
Não o farás:
Aflóra o teu sorriso a nivea face;
Eleva a Deus teu pensamento
E seu amparo implora.
E, em agradecimento,
Voltarás junto á Mater Dolorosa;
E aos pés do Altar...
Ajoelha... reza... e chóra...

E não ouvi mais a voz harmoniosa...

ULYSSES SOUTO

Raça de gigantes

Descobertas recentes demonstram que, ha mais de 2.500 annos, existiu na America do Norte uma raça de gigantes. Encontrou-se um sepulchro em Silver Spring, perto de Ocala, contendo alguns esqueletos que assombraram aos homens de sciencia, por causa do seu tamanho desmedido. Esses esqueletos, que permaneceram sepultados cerca de 2.500 annos, pertenceram a uma raça humana, cujo typo de homem media de 2,10 a 2,40 metros.

Entre os ossos, encontraram-se fragmentos de joias, pontas de flexas, taças de metal, e idolos. Encontrou-se tambem uma reliquia recente, cujo pedestal corresponde ao seculo XVII, tendo, segundo se acredita, pertencido a exploradores hespanhoes.

O mais interessante é que tudo isso foi achado, quando os homens de sciencia procuravam os restos de um mastodonte...

SEM CHAPÉO, NÃO!

O governo cubano acaba de baixar um decreto prohibindo que se ande nas ruas de Cuba sem chapéo, sem paletót e sem gravata. Sob o clima tropical da ilha, homens e mulheres tinham o habito de passear com a cabeça descoberta e sem que coisa alguma lhes protegesse o busto. A partir do decreto, porém, esse direito desappareceu. Quem não estiver de accordo com elle, está sujeito a ser preso.

De modo que ahi fica o aviso aos turistas; porque a lei é egual para todos e não abre excepção nem mesmo para quem está ali de passagem.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Depois de termos estudado o manteau largo, precisamos pensar nos justos, perfeitos para qualquer typo e proprios para qualquer hora.

A linha, já está dito, é justa; as mangas seguem o estylo do modelo; analysando detalhes, devemos começar pelas côres que são, de preferencia, escuras; em tecidos escolheremos lãs finas com aspecto de grossas, ou mesmo grossas, uma questão apenas de modelo e de manequim. Este typo de manteau póde apresentar ainda dois estylos differentes: o sport, liso, ligeiro, guarnecido com grandes botões, pospontos ou nervures gansées, e o manteau d'après-midi, tambem simples, mas guarnecido de pelles lindissimas e que pela originalidade de seus córtes e graciosidade de seus detalhes, apresenta o mais elegante manteau da estação.

Offereço um modelo em lã marron escura, guarnecido de broadtail no mesmo tom; observem a original collocação das mangas.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Maria Anna — (Nictheroy) — Póde applicar pelle nas mangas de seu manteau e, para arrematal-o em volta do decote, applique uma pequena tira do mesmo tecido, cahindo em forma de laço; nas pontas deste laço tambem póde applicar pelle.

Mme. Sobral — (Amparo) — Não prometto para o proximo domingo, o modelo que com tanta delicadeza me pediu; mas póde esperar, que eu prometto satisfazel-a na primeira opportunidade; não perca de vista esta secção...

Lucinha — (Campos) — O rosa é a côr destinada ao maior successo na proxima estação, porque tanto ella é linda á luz do sól, nos vestidos sport e de passeio, com a luz artificial nos vestidos de jantar e de baile. Podemos usal-o já na nossa estação de inverno, fazendo blusinhas para os nossos costumes escuros; jaquettes de piqué para as saias pretas ou marinho e finalmente vestidos de baile. Não tenha receio de usal-o porque é a côr que embelleza egualmente a loura e a morena.

Cintra — (Sitio) — A pelle karacul é moderna; póde applical-a conforme idealizou, no seu manteau e não se importe com a opinião errada que lhe deram.

Odette — (Recife) — Aproveite a moda do *moiré* e faça um lindo vestido meio-estylo e de côr rosa. Não; não use cauda.

"CHICO UNHA DE FOME"

de ODINOFF

Eu conheci o "Chico Unha de Fome", quando na minha excursão pelos sertões da minha querida Bahia.

Era um velho sertanejo ainda forte, tão rico quão ignorante, e avarento em toda a extensão do seu proprio nome...

Apesar de sua fortuna ser avaliada pelos vizinhos em muitas centenas de contos de réis, usava uns tosquissimos tamancos por elle mesmo fabricados com lascas de caixotes e uma roupa que de tantos remendos de fazendas differentes, tornava já impossivel adivinhar-se qual seria a primitiva — se é que ainda existia... — O chapéo de panno, que fôra verde, era herança do pae que já o herdara do avô.

Para vir de sua fazenda á cidade, "Chico Unha de Fome" era obrigado a atravessar o rio Doce na canôa de Zé do Riacho, e isto lhe custava cada vez, a "grossa" somma de cem réis.

Com quanta dôr elle entregava o seu cobre e o via sumir-se na "muchila" ao canoeiro!

Innumeras vezes tivera desejo de se lançar a agua e passar á braço, mas infelizmente, não sabia nadar. O exagerado apêgo á fortuna e a possibilidade de morrer afogado impedia-o de aprender.

Certo dia porém, resolvido a não mais "esbanjar" assim o seu dinheiro, o Chico depois de muito matutar, pôz mãos á obra e construiu uma pequena jangada de bambú, o sufficiente para transportal-o e bastante leve para ser levada ás costas, pois temia que lh'a roubassem se a deixasse amarrada a uma das margens.

No dia seguinte, satisfeitissimo com a sua genial idéa e já calculando a formidavel economia que iria fazer, pôz-se a caminho mais cedo que de costume.

Tres leguas da fazenda ao riacho, que elle fazia a pé quasi diariamente. Chegado á beira do rio — que estava em enchente — com mil cuidados lançou a embarcação á agua e com o tosco remo de bambú lascado ao meio, pôz-se a navegar em direcção á margem opposta.

A principio tudo correu bem. Ao chegar porém em meio da travessia, a fragil embarcação, de subito, descrevendo meio circulo tomou a direcção differente, lançando-se rio abaixo vertiginosamente, arrastada pela correnteza grandemente augmentada pela enchente — e com o que o nosso "Unha de Fome" não contara...

Pessimo piloto e desprevenido, o sertanejo foi lançado á agua, mas para sua felicidade: fóra da correnteza.

Debatia-se desesperadamente, lutando contra a morte, a perda de todos os seus bens que neste momento doloroso appareciam-lhe deante dos olhos como que formados em linha — e elle os revia nitidamente em meio da afflicção que augmentava com a asphyxia.

Reunindo todas as forças que lhe restavam, gritou por soccorro o mais alto que póde. — Grito de raiva e angustia da féra que, ferida de morte, vê fugir-lhe a presa...

Attrahido pelos gritos do naufrago, o Zé do Riacho, que andava perto, approximou-se.

Reconhecendo porém no afogado, o seu antigo freguez, ao envés de attirar-se immediatamente á agua, conhecedor que era da fama e do projecto de "Chico Unha de Fome" de não mais servir-se da sua canôa, a titulo de economia — gritou-lhe calmamente:

— Qué dá cinco mireis, "seu" Chico, eu vou lhe sarvá!

E o avaro, semi-morto, os olhos esbugalhados, ansiando:

— ...Deixa ...pru quato... venha!...

Nossa Mesa

MESA DO PESCADOR

(Continuação do numero anterior)

Antes de se cortar os bicos deixa-se na parte de baixo, dos lados, uma linguinha que servirá depois para ser collada no fundo do barco.

Ainda nos dos lados do barco risca-se uma linha em cada ponta, tendo ½ centimetro de largura.

Riscado todo o barco na cartolina passa-se a ponta do canivete ou uma lamina em todos os traços para que fiquem dobradiços.

Depois de se ter passado a lamina em todos os riscos recorta-se o barco todo.

As linguas são todas colladas nas outras partes e uma vez o barco todo fechado passa-se a fazer a vela do mesmo com um pedaço de morim.

Prende-se no fundo do barco um pedacinho de páo, de modo que elle fique verticalmente e nelle um lado da vela. Com uma linha prende-se a outra parte na ponta do barco.

Se em vez do barco a vela quizerem fazer um bote, veste-se um ou mais pescadores, feitos com bonecos bem pequenos e colloca-se no bote.

As pessoas que tiverem um espelho proprio para meza, poderão collocar a ponte sobre elle para dar reflexo da mesma como se vê na agua.

Os peixes maiores são collocados um em cada prato.

A mesa do pescador presta-se muito para ornamentação de mesa de menos de 6 a 12 annos.

Póde-se preparar um anzol grande para o anniversariante e espalhar sobre o espelho alguns brinquedos para serem distribuidos ás creanças convidadas.

Estes brinquedos serão pescados pelo anniversariante e distribuidos ás creanças por elle.

AINGE

Forno-fogão

PESCADINHAS RECHEIADAS

Seis pescadinhas.

Para o recheio: outra pescadinha, 120 grammas de miolo de pão, um decilitro de leite, duas grammas de manteiga, sal, pimenta, noz moscada. Para o môlho: 200 grammas de cogumelos (de conserva), uma colher para sopa de azeite, 30 grammas de manteiga, uma cebola, tres chalotas, um dente de alho, meio copo de vinho branco, 15 grammas de farinha, salsa picada, raladura de côdea de pão, limão.

Ensopar o miolo de pão em leite a ferver, trabalhar estes dois elementos, a lume brando e deixar depois arrefecer a massa num prato.

Triturar num almofariz a carne, limpa de pelles e de espinhas, duma pescadinha, temperal-a de sal, pimenta. Misturar este picado com a papa de pão e leite e pisar tudo no almofariz. Accrescentar as gemmas de ovos, misturar bem e passar pela peneira.

Reservar seis dos melhores cogumelos. Reduzir os outros a picado, bem como a cebola e as chalotas. Pôr a aquecer numa frigideira uma colher para sopa de azeite e 30 grammas de manteiga. Deitar nella as chalotas e a cebola, deixar alourar, accrescentar os cogumelos picados e o alho triturado. Temperar de sal e pimenta, polvilhar com noz moscada e deixar frigir durante cinco minutos, a lume vivo, remexendo com uma colher de pão.

Retirar deste picado o valor duma colher para sopa para misturar com o recheio: accrescentar o vinho branco e relazer reduzir a metade. Ligar com 20 grammas de manteiga amalgamada com 15 grammas de farinha, remexer e deixar cozinhar lentamente á tiborga do fogão.

Limpas, lavadas e enxugadas que estejam as pescadinhas, enchel-as com o recheio, cosel-as com agulha e linha e dispol-as num prato de ir ao forno.

Collocar um cogumelo sobre cada pescadinha e cobrir tudo com o môlho.

Polvilhar com raladura de côdea de pão, disseminar por cima o resto da manteiga dividida em pedacinhos, e pôr a cozinhar no forno durante vinte minutos. Polvilhar com um pouco de salsa picada, regar com algumas gottas de limão e servir quente.

SALADA DE ALFACE E MAÇÃ

Separe as folhas pequenas da alface e as grandes parta toda e tempere com uma gemma cozida, 2 colheres de nata batida, caldo de ½ limão. Descasque 2 maçãs e corte-as em tirinhas. Arrume a alface na saladeira, faça no centro um monte de tiras de maçãs e ao redor as folhinhas de alface em pé.

BISCOITOS PALITOS COM GELÉA

Unte uma fôrma lisa com geléa de fruta, e arrume em camadas 300 grammas de biscoitos palitos e ½ lata de geléa de morangos dissolvida em uma chicara de agua quente e 1 calice de ... e vá salpicando com amendoas torradas e picadas. Termine com uma camada de geléa simples. Leve a fôrma para um logar fresco ou para a geladeira. Póde fazer de vespera. Na hora de ir para a mesa, desenforme e cubra com 200 grammas de crême de leiteria, bem batido com ½ clara em neve e 1 colher de assucar ou então com a metade da receita do Molho Sabayon.

MOLHO SABAYON

Bata como para gemmada 6 grammas de assucar e desmanche com ½ litro de vinho branco quente.

Leve para o banho-maria e continue a bater até ficar um crême bem espesso. Perfume com baunilha ou com 1 calice de qualquer licôr.

TORTA DE QUEIJO

Faça a massa com 400 grammas de farinha, 200 de manteiga, sal e uma colher de assucar. Misture tudo e vá amassando com agua morna até ficar lisa. Abra com a mão e torne a enrolar umas 3 vezes. Estenda com o rolo até 1 centimetro de espessura, e dobre esta operação ainda por tres vezes e só depois deixe repousar por 1 hora. Forre uma fôrma propria para torta ou um prato de ir ao forno.

Para o recheio desmanche aos poucos ½ litro de leite frio com 120 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de queijo Parmezão, e 50 grammas de Gruyère ralados-pode fazer tambem com 100 grammas de queijo de Minas se juntar um pouco de sal.

Leve tudo a fogo brando para formar um crême, depois junte 2 gemmas desmanchadas em 1 colher de leite, e despeja na fôrma forrada de massa. Leve ao forno para assar e ao retirar polvilhe com bastante assucar e canella e sirva ainda morno.

BOLACHA DE CASA

Farinha — 500 grammas; banha — 250 grammas; manteiga — 225 grammas; sal — 2 grammas; agua — dois decilitros.

Mistura-se tudo e depois de bem amassada passa-se no rôlo até ficar com um centimetro de espessura.

Recortam-se redondas ou quadradas, collocam-se sobre uma chapa e depois de uma hora de repouso vão ao forno brando.

MENTIRINHAS SALGADAS

Dissolvam-se 250 grammas de farinha junte-se 125 grammas de manteiga, 100 de xarope simples, 2 gemmas de ovos e um punhado de sal. Põe-se em logar fresco, perfumam-se levemente e talha-se a massa em rodelinhas de dois centimetros, pincelam-se com gemma de ovo e cozem-se em fôrno brando.

BOLO VIENNENSE

125 grammas de assucar em pó, quatro ovos frescos, 100 grammas de farinha, uma vagem de baunilha, 100 grammas de manteiga, marmelada de alperces.

Deitar num tacho de cobre o assucar, as gemmas e as claras dos quatro ovos.

Batel-as bem e de maneira que se tornem espumosas.

Accrescentar então a pouco e pouco ás 100 grammas de farinha, que devem ter sido pesadas com rigor. Juntar a vagem de baunilha.

Derreter numa frigideira pequena a manteiga, mas sem a aquecer muito e deital-o no tacho: misturando-a muito bem com o conteudo deste. Untar de manteiga e polvilhar de farinha o fundo e as paredes duma fôrma, guarnecel-a até dois terços da sua altura com o conteudo do tacho e collocal-a no forno durante vinte e cinco minutos. Desenformar o bolo, deixal-o arrefecer e cobrir-lhe a superficie com uma camada de marmelada de alperces.

DOCE DE ABOBORA

Depois da abobora descascada, pesa-se para um kilo de abobora, um kilo de assucar. Corta-se depois a abobora em pedaços pequenos e deita-se num tacho, só com uma chicara de agua, porque a abobora deita muita agua assim que começa a ferver; leva-se então ao fogo deixando-a ficar bem cozida.

Depois de cozida passa-se por uma peneira, junta-se o assucar, baunilha e volta ao fogo mexendo-se para que não pegue no tacho e quando começa a apparecer o fundo deste, o doce está prompto.

BANANADA

Descascam-se as bananas (bananas prata) e limpam-se bem dos fios. Para cada kilo de massa um kilo de assucar. Faz-se calda grossa, deitam-se nella as bananas, levam-se ao fogo e quando estiverem molles, tiram-se com uma escumadeira e passam-se numa peneira bem fina, deixando-se o tacho no fogo para que a calda tome o ponto de quebrar.

Quando esteja a calda neste ponto, juntam-se-lhe as bananas, passadas na peneira, e vae-se mexendo até que tome o ponto de marmelada; quando estiver quasi no ponto, junta-se o caldo de um ou dois limões. Põem-se em latas ou "grades" e polvilham-se com assucar.

CORRESPONDENCIA

Nino (Nictheroy) — Sua carta chegou-me ás mãos com muito atrazo, motivo pelo qual não pude attender seu pedido. Creio, porém, que tenha aproveitado algumas das suggestões saidas ultimamente.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

A aviação no Brasil

Exploram, actualmente os serviços de aeronavegação em nosso paiz, as companhias seguintes: *Empreza de Viação Aerea Rio Grandense*, que mantem as linhas Porto Alegre-Palmeiras, Porto Alegre-Livramento e Porto Alegre Quarahy; *Syndicato Condor Limitada*, que além da linha Natal-Buenos Ayres, explora as do Rio de Janeiro-Natal, Rio-Buenos Ayres, Rio-Porto Alegre, S. Paulo-Cuyabá, S. Paulo-Campo Grande, Campo Grande-Cuyabá; *Panair do Brasil S. A.*, que faz os percursos Belem-Buenos Ayres, Belem-Rio, Belem-Manaos; *Aerolloyd Iguassú S. A.*, para as vias Curityba-S. Paulo e Curityba-Joinville; *Viação Aerea S. Paulo S. A.*, que percorre os trajectos S. Paulo-Rio Preto e S. Paulo-Uberaba; *Air France*, para a linha Natal-Buenos Ayres; e *Pan-American Airways, Inc.*, explorando o percurso Belem-Buenos Ayres.

Durante o anno de 1934, essas 7 emprezas percorreram o total de 3.380.433 kilometros em .... 20.075 horas de vôo. Conduziram 18.020 passageiros, 214 toneladas de bagagem, 74 toneladas de correspondencia e 143, de cargas.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A VACCINAÇÃO DAS CREANÇAS

A hygiene e as medidas preventivas devem constituir a base da medicina moderna. Evitar os males vale mais do que curál-os.

Como se sabe, existem certas doenças que, tendo atacado uma vez o organismo, lhe conferem immunidades, isto é, defesa e, desta sorte, não o atacam mais, como acontece com o sarampo a variola, etc.

Ha, entretanto, infecções benignas, que immunisam contra doenças serias: é por isso que se innocula ou injecta o microbio das primeiras propositadamente: tal acontece com a vaccina, que, sendo uma infecção leve, immuniza contra a variola.

No Oriente, ha já muitos seculos, se contaminavam individuos sãos com formas attenuadas de variola, para prevenil-os contra as formas graves, desta doença.

Lady Montagne introduziu tambem esta pratica no Occidente, trazendo-a de Constantinopla.

O grande bemfeitor da humanidade, que introduziu o methodo seguido até hoje, foi o inglez Jenner, que o empregou pela primeira vez, em 1796. Este scientista notou que no ubere de certas vaccas se formavam pequenas pustulas, muito semelhantes ás da variola e que as pessoas que ordenhavam e que eram contaminadas, apresentando a mesma affecção, ficavam poupadas da variola, nas épocas de epidemia. Passou-se, então, a applicar este methodo em grande escala.

O processo actual consiste em innocular em vitellas microbios da variola e retirar destes animaes depois de immunizados, uma parte do sangue chamado sôro.

A lympha vaccinica, cujo nome deriva da vacca pelo motivo que acima acabamos de descrever, convém ser empregada fresca, não devendo exceder de tres mezes.

Sendo a variola uma doença infecciosa, muito séria, mortal em outras, deixando sobre a pelle cicatrizes que deformam, devemos sempre precavermo-nos, mandando vaccinar as creanças já em tenra edade.

Em muitos paizes existe, para bem da população, a vaccinação obrigatoria.

Citarei a Allemanha, onde em consequencia de lei tão salutar, não existe absolutamente essa doença. Entre nós é digna de louvor a acção da Directoria de Saude Publica na campanha em favor da vaccinação das creanças.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 8 kilos para uma menina de um anno é pouco. As quedas que soffreu não têm nenhuma importancia quanto ao desenvolvimento da mesma. O regimen alimentar póde ser aquelle indicado para creança de sua edade na 4ª. edição do "Guia das Mães". Banhos de sól, vida no ar livre, afastar de creanças, fugir de pessoas gripadas e não carregar ao collo.

— A pallidez, o ventre desenvolvido, pódem ser signaes de verminose. Póde-se dar qualquer vermifugo e, logo após, um preparado a base de ferro. Banhos de sól, succo de frutas.

— O petiz de 2 mezes que vomita em jacto violento após as mamadas, soffre de pyloro-espasmo. Deve-se nestes casos dar o seio de 2 em 2 horas, durante 10 minutos apenas, administrando 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sopa de papa grossa de maizena, leite de vacca e assucar. Havendo propensão para diarrhéa, póde se preparar o mingão com Eledon. No caso de escassear mais o leite de peito, convém augmentar a papa.

— O peso de 10k.700 grs. para 1 anno é pouco. Estes petizes precisando comida de sal, deve se offerecer todos os dias a mesma hora, com insistencia e perseverença que elles acabarão por acceitar. Póde-se dar 2 qualidades de frutas em duas refeições differentes.

Achamos que um petiz de 2 annos deve comer carne, figado, cenoura, espinafre, e que o excesso de alimentação lactea torna-o anemico. Frutas e succo de frutas são indispensaveis.

— O peso de 6.500 grs. para 4 mezes é optimo. Vida ao ar livre, banhos de sol, melhoram o appetite.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito e cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº. 5 — Rio.

Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

JOSELIA — (E. do Rio) — Quanta delicadeza, sinceridade e franqueza, encerra sua graphia! Não faltará quem a julgue desdenhosa e indifferente, mas, não é tal. E' apenas uma creaturinha intelligente, que tem muito amor proprio e um alto conceito de si mesma. Agrada-lhe o conforto, tem o espirito de iniciativa e gosto artistico.

JOSEPHINA — A sua letra define uma grande franqueza de caracter. Tendo da vida a mais alta comprehensão, acceita as contrariedades, sem revolta, assumindo com altivez os encargos que ella impõe. Todas as sua palavras como os seus gestos, trazem a marca da ponderação, espiritual e do bom senso.

PENSATIVA — (Barra do Pirahy) — A sua letra contem toda a sua individualidade. Agindo sempre com moderação, retribue na mesma moeda, o que recebe. A generosidade é um dos caracteristicos mais frisantes da sua graphia, que é firme e systematicamente conduzida, pelo seu caritativo coração. Sensata e intelligente, tem plena confiança, na efficiencia dos seus esforços.

BUFFALO — (João Pessoa) — Sua graphia revela um homem impulsivo, impaciente, que possuindo uma força de vontade mais viva que forte, deixa-se arrastar sem resistencia, por actos irreflectidos e precipitados, obedecendo sempre, ao primeiro impeto do seu genio despotico e dominador.

MARIAZINHA DA SILVA — Escrevendo em papel pautado, tirou-me a opportunidade de retratal-a. Queira escrever novamente, sim?

SIGMATICO — Notabiliza-se pela grande franqueza de seu caracter. Ha em seu espirito cultivado, energico, activo e perseverante, uma certa meticulosidade, que o prende ao detalhe e á analyse dos factos. Sua força de vontade é viva e, por vezes, impaciente, encontrando na firmeza, na intelligencia e na energia que possue, o auxilio, para melhor conduzir sua existencia dentro dos principios de dignidade, que se impoz.

GININHA — Sensivel, delicada e jovial, é a sua natureza cheia de bondade e dedicação. Aprimorado senso artistico, gostos finos, o que não a isenta de uma grande dóse de vaidade, manifestada de forma accentuada.

MORINGUINHA — (Padua) — E' uma creaturinha que naturalmente graciosa e tolerante, de maneiras amaveis e naturaes, se tornou querida e desejada, no meio em que vive. Em seu cerebro equilibrado, as idéas se ligam espontaneamente, controlando-lhe os sentimentos. Ha em seu coração a sensibilidade que se prende ás lembranças do passado, para o qual, se volta com ternura.

CIDINHA — (Padua) — Natureza muito inclinada ás coisas ephemeras e enganadoras. Não tem controle absoluto nas idéas e o seu temperamento é nostalgico, melancolico, tornando-a pouco communicativa e desconfiada. Desanima facilmente, faltando-lhe força de vontade para as conquistas que ambiciona.

MUGICA CARIOCA — Espirito activo, fino, indagador, fiel interprete dos sentimentos humanos e capaz de resolver qualquer problema de ordem moral. Idéas profundas, imaginação ampla e aprimorado senso esthetico. Muita perseverança, observação e tacto nas suas resoluções.

IMPERADOR DOS ROMANOS — Sua letra não indica predicados ou defeitos notaveis. Está collocada no meio termo. Sereno e reflectido, controla os sentimentos, receloso das surpresas que trazem os arrebatamentos do coração, numa attitude feita de reserva, simplicidade e modestia. Tendo perfeita comprehensão do mundo afasta do seu pensamento as ambições exageradas e as lutas inuteis, pela posse de bens materiaes.

UTAH — Na irregularidade da sua letra, sente-se a mão nervosa e impaciente que a traçou. Caracter variavel, porém, muito cioso dos seus interesses materiaes. Espirito ambicioso e disposto á desconfiança e a má fé, sob todas as fórmas. Alma muito fraca, para reagir no caso de adversidades.

SERRANO — (Piauhy) — Intelecto claro e prompto em suas concepções. Intelligente e observador, sabe occultar discretamente o resultado de suas analyses pessoaes, por conveniencia, conforme os seus interesses, que parecem sér commerciaes.

HILTON — O seu caracter é muito nobre, principalmente, porque possue uma alma forte e um espirito muito ponderado e liberal. Quem tem as suas qualidades, não póde receiar o futuro, pois triumphará das possiveis adversidades. Natureza envolvente, pela sympathia que sabe inspirar.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Centenario da chegada de Hahnemann á Paris

Os homoeopathas francezes, num gesto significante e altamente expressivo, resolveram festejar o primeiro centenario da chegada de Hahnemann, o fundador da Homoeopathia, á Paris.

Samuel Hahnemann, instigado por sua segunda esposa, uma franceza de superior cultura e invulgar intelligencia, Marie Melanie d'Hervelly Gohier, cujo casamento se realizara em Koethen a 18 de janeiro de 1835, tendo ella 35 annos de edade e o sabio completado 80, convencera-o que um genio, como era seu esposo, não podia, nem devia, consumir os ultimos annos de sua existencia sem visitar Paris, a capital do mundo.

O sabio ancião, fascinado pelas bellezas moraes e dotes intellectuaes de sua esposa, que o conquistara com o exclusivo intuito de usar de seu nome e poder prodigalizar cuidados para conservar a vida do genial allemão, submetteu-se a seus desejos, entregando-se á vontade da consorte que carinhosamente o amava, zelando por sua saude e procurando, por todos os meios a seu alcance, dar conforto ao ancião e prolongar sua util existencia.

Quando se divulgou a noticia que Hahnemann, em breve, deixaria Koethen, transportando-se á Paris, de onde, talvez, não mais voltaria á Allemanha, a população dessa capital do Ducado de Anhalt que, em 1821, havia recebido o grande sabio, sob apupos e motejos, rebellou-se contra os manifestos desejos do clinico e de sua esposa. Hahnemann foi procurado por commissões que lhe transmittiram o pensamento da população, julgando imprescindivel a presença de seu predilecto medico em Koethen. E ainda mais, que estava mesmo disposta a empregar violencia, afim de não privar da permanencia do fundador da Homoeopathia naquella cidade. Entre as manifestações populares e a vontade da esposa querida, Hahnemann não vacillou. Obedeceu aos desejos da mulher que com tanta habilidade e intelligencia se havia apossado de seu amor e até de sua propria vida.

Para abandonar Koethen, contrariando a vontade popular, era necessario um ardil. Sem nenhuma demonstração de sua immediata partida, á hora tardia da noite de 7 de junho de 1835, uma berlinda parte com destino á Paris, conduzindo o velho Hahnemann e sua carinhosa esposa.

Foi acompanhado por alguns de seus mais intimos discipulos, até Halle, em cujo hotel do "Kronprinz", se realizou no dia 8, o almoço de despedida.

A viagem até Paris foi realizada vagarosamente, como ordenara Madame Hahnemann, afim de poupar as forças do octogenario.

Na capital da França, onde anciosamente era esperado, foi o maior reformador da medicina recebido pelos membros da *Société Parisienne d'Homoeopathie*, e muitos outros partidarios de suas concepções, discipulos que lhe tributaram condignas homenagens.

A presença de Hahnemann, em Paris, despertou grandes preoccupações nos meios allopathicos, cujos interesses foram abalados pela doutrina que o Mestre propagava, amplamente demonstrada pelas assombrosas curas que realisava, em casos desenganados pela medicina official. Seu consultorio continuamente repleto de clientes avidos de saude, procurando na nova medicina, o que a antiga não lhes havia podido conceder.

A *Academia de Medicina*, em defesa dos materiaes interesses dos medicos allopathistas, dirigiu um memorial a Guizot, então ministro da Instrucção, solicitando fosse prohibido a Hahnemann o exercicio da medicina, na França.

Guizot, porém, ponderada e criteriosamente respondeu: *Hahnemann, é um sabio de grande merito. A sciencia deve ser para todos. Se a homoeopathia é uma chimera ou um systema sem valor proprio, cairá por si propria. Se ella é, ao contrario, um progresso, se expandirá apesar de nossas medidas prohibitivas, e a Academia deve lembrar-se, antes de tudo, que tem a missão de fazer progredir a sciencia e de encorajar as descobertas.*

— Contrariando a Academia de Medicina, Hahnemann foi autorizado a exercer a clinica medica, em Paris, propagando intensivamente sua genial doutrina.

Foi o primeiro centenario deste acontecimento na Historia da Homoeopathia que os homoeopathas francezes acabam de commemorar em "TRES DIAS HAHNEMANNIANOS", 5, 6, 7 de julho ultimo.

A festa foi promovida pelas seguintes sociedades homoeopathicas:

Société Française d'Homoeopathie, Société Rhodanienne d'Homoeopathie, Syndicat National des Médicins Homoeopathes, E'cole Homoeopathique de Paris, E'cole Complémentaire Homoeopathique Moderne, Institute Homoeopathique Moderne, Ligue Nationale pour la diffusion de l'Homoeopathie en France, Ligue Homoeopathique Internationale, Hôpital Léopold Bellan, Hôpital Saint-Jacques, Hôpital Hahnemann, Hôpital Marguerite, l'Homoeopathie Modern, Annales Homoeopathiques de l'Hôpital Saint-Jacques, Revue Française d'Homoeopathie, e Le Propagateur de l'Homoeopathie que organizaram e desenvolveram um excellente programma, do qual, além da visita ao tumulo de Hahnemann, no cemiterio do *Père Lachaise*, foram pronunciadas conferencias pelo Dr. Roger Launaudie, *O destino sobrenatural de Samuel Hahnemann, fundador da Homoeopathia*; pelo dr. A. Arthus, *O que deve ser uma experimentação homoeopathica*; pelo dr. Cawadias, *O Neo-hippocratismo e a Homoeopathia*, *As metástases morbidas e a Homoeopathia*, pelo dr. Stéphane Levy.

Ainda se fizeram ouvir, com discursos e conferencias, os drs. Fortier-Bernoville, Martiny e Allendy.

Finalmente, os *dias hahnemannianos* foram encerrados com um grande banquete, ás 12 horas, do dia 7 de julho.

Associando-nos ás manifestações de jubilo com que os collegas francezes festejaram o primeiro centenario da presença de nosso Mestre Hahnemann em Paris, aproveitei a opportunidade para divulgar este capitulo da biographia do sabio de Meissen.

A GUYANA INGLEZA E A CATARACTÁ DE "KAIÉTEUR", A MAIOR DO MUNDO

NOTAS GEOGRAPHICAS — LEITURAS

SALDANHA BOUCHARDET

As tres Guyannas ficam situadas na parte septentrional da America do Sul, sendo as unicas colonias europêas nesta parte do continente. Lá estão ellas como que desafiando a doutrina de Monroe, — a America para os americanos. E' verdade que na propria America insular, existe um grande numero de possessões europêas, porém de relativo interesse por isso que passam despercebidas aos olhos de todo o mundo, excepto dos geographos, emquanto que as Guyanas situadas no continente, sendo na realidade possessões de primeira grandeza, estão actualmente divididas e classificadas: Hollandeza, Ingleza e Franceza, e é justamente isso o que mais importante das tres não é pela sua população como pela extensão do seu territorio, equivalente ao da Grã-Bretanha (233.600 K2) á quem pertence. Está situada entre a Venezuela e a Guyana Hollandeza possuindo sobre o Oceano Atlantico, da fóz do Orinoco ao rio Corentyne uma extensão de 270 milhas de costa. Dos seus 300 mil habitantes 135 mil são negros ou mulatos e 140 mil asiaticos, tendo ainda cerca de 800 indigenas, a população restante é composta de europeus e brasileiros. A guyana Ingleza é, como se vê, um paiz de immigração por isso que, dos seus 300 mil habitantes, 235.300 são importados. Constitue isso uma excellente politica mas prejudica aos inglezes recrutar em francezes quando estes pretendem ensaiar a mesma politica na Guyana Franceza? exclama o magnifico autor de "L'Effort français en Amérique latine". Quando o governo da Guyana Franceza pensou em importar negros da ilha de Martinica, os inglezes, que importam negros da Africa disseram logo: Attenção! E' o trafico negro que está fazendo. Da mesma fórma, quando os francezes pretenderam importar os annamitas das suas possessões do extremo-oriente, os inglezes, que importam hindus, disseram: Desta vez é o trafico dos annamitas! E, como que suggestionados, os francezes interromperam este trafico. Resultado: Emquanto que a Guyana Ingleza está povoada, a sua vizinha, Franceza, está deserta. Os francezes são, por isso e outras razões, os culpados e responsaveis pela decadencia da Guyana Franceza. Georges Le Févre no seu substancioso trabalho (Bagnards et chercheurs d'or) diz: "A Guyana Franceza é um inferno ao mesmo tempo que é um Eldorado".

Ali vae se encontrar o forçado e o aventureiro; aquelle que matou para roubar o ouro e aquelle que se mata para arrancar á terra algumas grammas do fascinante metal. Sua reputação, como colonia de forçados, é deploravel. Um historiador inglez James Rodway relata com humorismo, mas com exactidão o seguinte: na França, desde muitas gerações, commette-se o erro grave de deixar a uma certa categoria de individuos de escolher: ou Cayenne, ou guilhotina, o relembra esta phrase pronunciada certa vez no palacio da Justiça de Paris por um magistrado: "Si vous persistez encore dans cette attitude, vous irez crever á Cayenne". Ha dezenas de annos que appareceram numerosas obras sobre os recursos naturaes da Guyana Ingleza, entretanto até hoje os trabalhadores e capitalistas continuam a não querer "crever em Cayenne".

Georgetown é a capital da Guyana Ingleza com 60 mil habitantes. E' a mais importante cidade da Colonia em população, belleza e movimento commercial. Situada á margem direita do rio Demerara, a antiga Stabroeck dos hollandezes, fundada em 1773, e denominada, muito tarde, Georgetown, é hoje uma cidade "coquette", bem edificada, tendo todo o conforto moderno, o que aliás é commum em quasi todas as cidades coloniaes da Inglaterra.

New-Amsterdam é a segunda cidade da Guyana Britannica com 14 mil habitantes, cujos costumes lembram ainda a origem hollandeza. As outras cidades ficam em geral, á margem dos rios que são as principaes vias de communicações da Colonia. Existe entretanto uma linha ferrea que seguindo um traçado parallelo ao littoral, liga Georgetown á Rosignol pequena cidade á margem esquerda do rio Berbice, e mais duas, cada uma de 30 kilometros, nas margens do Essequibo e Demerara.

A floresta cobre a maior parte do territorio e é ainda inexplorada, porém a zona de cultura é muito prospera notadamente a da canna de assucar. Os seus processos de plantação e fabricação estão muito desenvolvidos e modernizados e os seus assucares denominados "Demerara Crystal" são considerados os melhores do mundo. Calcula-se que dentro de pouco tempo a Guyana Ingleza possa produzir 3 milhões de toneladas, sendo que no momento já produz 1|3 dessa cifra e exporta para os Estados Unidos e Canadá. Até a presente data 60% da população vivia da industria assucareira e dos seus sub-productos, mas o governo tem procurado, como se deu no Brasil com a degringolada do café, tem tomado providencias energicas, incentivando a cultura do arroz, cacáu, fumo, plantação de bananas, industria das madeiras e até mesmo da exploração do sub-solo, da pesca do ouro e principalmente á de diamante, de maneira que a Colonia já não depende mais na proporção de 50 %, da industria assucareira para haver o equilibrio orçamentario.

A Guyana Ingleza póde orgulhar-se de possuir as maiores cataratas do mundo. O citado autor de "L'Effort français en Amérique latine", Mr. Lafond, que percorreu todo esse Continente em missão scientifica, teve occasião de observar pessoalmente a queda do Niagara, 60 metros, a mais celebre do mundo e que sobre o ponto de vista turistico e de conforto, com todas as attracções: wagon-lit, restaurante, terraços, jazz-band, etc., não é senão uma insignificante quêda dagua comparada com a de Tequendama, 145 metros (Colombia), — Paulo Affonso, (Brasil), Iguassu' (Argentina), Victoria, (rio Zambeze, 100 mts. (Africa), e Kaléteur ou Kaieuter, 226 metros de altura e 137 de largura, na Guyana Ingleza. Seu aspecto grandioso e apavorante deu-lhe a denominação, em lingua dos aborigenes de: "O Deus da Agua".

Para se attingir o salto de Kaieteur toma-se em Georgetown uma pequena embarcação fluvial da Cia. Sproston que subindo o rio Demerara num percurso de 120 kilometros alcança a pequena cidade de Wismar. De Wismar toma-se uma pequena estrada de ferro de 3 kilometros até o porto fluvial do Rockstone, á margem direita do Essequibo, sendo esse trajecto feito em plena floresta. Pernoita-se em Rockstone onde existe um confortavel hotel e na manhã seguinte toma-se uma lancha á gazolina que sóbe primeiramente o rio Essequibo e depois o Potaro, seu affluente, até Tumatumari, levando a viagem 15 horas, por entre uma floresta que se suppõe ser impenetravel. Desta aldeia continua-se até Potaro Landing, pequena agglomeração situada no coração da zona aurifera. Logo depois começa-se a ouvir o barulho infernal da formidavel quéda, e caminhando-se pelas margens sinuosas do Potaro aprecia-se o inegualavel espectaculo que tanto tem de majestoso como de terrificante.

O rei vive!

Como se sabe, a rainha Victoria falleceu no Castello de Osborne, na ilha de Wight, sendo seus restos trasladados para Londres, a bordo do yacht real "Alberto."

A travessia offereceu um espectaculo impressionante, uma scena maravilhosa. Os marinheiros iam formados de azul e branco, com a cabeça inclinada sobre as armas em funeral, as bocas dos canhões lançando relampagos vermelhos, ao passo que, bandas de musica faziam ouvir trechos funebres.

A cabeça da esquadra ia o yacht "Alberto," levando a bandeira real a meia haste, no passo que o yacht "Victoria e Alberto" a levava hasteada no alto do mastro maior.

Ao subir no seu yacht, Eduardo VII, recentemente proclamado rei, viu o pavilhão a meio pao e perguntou ao commandante o que aquillo significava.

— A rainha morreu, majestade! — respondeu-lhe o official.

— Mas o rei vive! — retrucou-lhe Eduardo VII, mandando alçar a bandeira.

A VELHA SABEDORIA DOS PROVERBIOS

SOBRE A VIDA

Vida é prazer de quem tão tem saber.
Todos somos filhos de Adão; só a vida nos differença.
Nesta vida os prazeres são por onças e os pezares por arrobas.
Para prospera vida: — arte, ordem e medida.

SOBRE DEUS

O homem propõe e Deus dispõe.
Cada um sabe de si; e Deus de todos.
Deus escreve direito por linhas tortas.
Deus sabe o que nos está melhor.
De Deus vem o bem e das abelhas o mel.
De tudo se serve Deus.
O amor de Deus vence e todo o mal perece.
Não faz Deus a quem desamparasse.
Guardado é o que Deus guarda.
Em pequena hora Deus melhora.
A quem Deus quer ajudar o vento lhe apanha a lenha.
Deus ajuda aos que trabalham
A mãos lavadas Deus dá que comam.
Dá Deus o frio conforme a roupa.
A cada qual dá Deus o frio conforme anda vestido.
Mais póde Deus ajudar que velar e madrugar.
Mais póde Deus ajudar que que quem muito madruga.
Quando Deus não quer, Santos não rogam.
Incommodar a Deus botar a nadar.
Quem bôa dita tem a Deus, agradeça.
Deixar fazer a Deus que é Santo velho.
Deus não come, nem bebe, mas julga o que entende.
Quem não busca a Deus na vida é deixado de Deus na morte.
Tudo acaba se não o amar a Deus.

SOBRE AS AMBIÇÕES DESMEDIDAS

Quem muito abarca pouco abraça.
Quem muito abarca pouco ata.
Quem tudo quer tudo perde.
Quem quer ficar rico num anno em seis mezes o enforcam.
Nada tem quem se não contenta com o que tem.
Não tem nada quem nada lhe basta.
Muita cubiça e muita diligencia: pouca vergonha e pouca consciencia.

SOBRE A AMIZADE

Mais valem amigos na praça que dinheiro na arca.
Amigo velho vale mais que dinheiro.
Azeite vinho e amigo — o mais antigo.
Não ha melhor espelho que amigo velho.
Mais vale um bom amigo que parente ou primo.
Muitos são os amigos e poucos os escolhidos.
Muitos amigos em geral e um só em especial.
Amigo de um inimigo de nenhum.
Do amigo o que te quizer dizer.
A' casa do amigo rico irás sendo requerido; á casa do necessitado sem ser chamado.
Nos trabalhos se reconhecem os amigos.
Amigo de bom tempo muda-se com o vento.
Amigos de todos e de nenhum tudo é um.
Amigos que se desavêm por um pão de centeio... ou a fome é muita ou o amor pequeno.
Amigo arrojado inimigo dobrado.
Amigo quebrado soldará mas não sarará.
De amigo reconciliado e de caldo requentado num bom bocado.
Não te fies em céo estrellado nem no amigo reconciliado.
Casa de terra, cavallo de herva, amigo de palavra — tudo é nada.
Amigo que não presta é faca que não corta — que se percam pouco importa.
O amigo fingido conhecel-o-as no arruido.
Aquelle é teu amigo que te tira do arruido.
No queijo e no pernil de toucinho conhecerás o teu amigo.
Tem o amigo por leal e logo o será.
Entre amigos não se soffre coração dobrado.
Nunca queiras do teu amigo mais do que elle quizer comtigo.
Nunca esperes que te faça o teu amigo o que tu puderes.

SOBRE O AMOR

Amor e reino não quer parceiro.
Amor e senhoria não quer companhia.
Amor, fogo e tosse — a seu dono descobre.
Estado real não terá annos natural.
O amor não tem lei.
Nem sabbado sem sol nem moça sem amor.
Por amor tudo se acaba.
Esquivança aparta amor.
Amor com amor se paga.
Amor de menino — agua em cestinho.
Amor de pae, que todo o outro é ar.
Amor, dinheiro e cuidado não está dissimulado.
Bem ama quem nunca se esquece.
Quem tem amores não dorme.
Amor, amor — principio mão e fim peor.
Guerra, caça e amores — por um prazer cem dores.
O amor a ninguem dá honra e a muitos dá dor.
Quem em caça, guerra e amores se mette — não sairá quando quizer.
Todo o inimigo se ha de temer, mórmente o amor.
Quem tem amor atrás da portella, tanto olha até que cega.
Por amor que não convém — nasce muito mal e pouco bem.
Não ha esperança sem temor, nem amor sem receio.
Amor louco — eu por ti e tu por outro.
Quem ama sabe o que deseja e não sabe o que lhe cumpre.
Quem tem affeição não tem inteira a razão.
Quem o feio ama formoso lhe parece.
Homem apaixonado não admitte conselho.
A chaga do amor, quem a faz a sára.
As sopas e os amores, os primeiros são os melhores.
Pelos amores novos, esquecem os velhos.
Um cravo tira o outro, um amor faz esquecer o outro.
O amor e a fé nas obras se vêm.
Obras são amores e não palavras doces.

Musica em disco

DISCANDO

Acaba essa grande patria de artistas que é a Tcheco-Slovaquia de perder o seu mais illustre compositor dos tempos actuaes, Josef Suk, continuador eminente da linhagem de Smetana e Dvorak.

Josef Suk, nascido em Krecovia em 4 de janeiro de 1874, após estudar no Conservatorio de Praga violino e composição com Bennewitz, Stecker e Dvorak, iniciou a sua actividade artistica de violinista fundando com Karel Hoffmann (1.° violino), Oskar Nedbal (viola) e Otto Berger (violoncello), em 1892, o famoso Quartetto Bohemio (depois denominado Quartetto Tcheco), onde occupou o posto de 2.° violino. Parallelamente começou a sua vida de compositor, que tão brilhante, tambem, se apresentou e na qual obras magnificas vão formando o bello caminho seguido pelo artista; primeiramente profundamente influenciado por Dvorak, através do largo sentimento das melodias, que outra acção do nome Dvorak tambem mostram ter — o da filha do velho mestre, que com o seu amor pelo joven compositor, tão lindamente correspondido, vem envolver a arte de Suk de poesia intensa; em seguida cantando lyricamente, placido, porque a sua bem amada já é sua esposa; depois dolorosamente pensativo, entregue a elegiacas meditações que aprofundam o seu pensamento — a sua esposa fallecera; por fim majestoso, consolando-se no seio augusto da natureza da morte da esposa e da filha.

Em 1922 o governo tcheco o nomeia professor de composição no Conservatorio de Praga e nesse cargo firma a maior parte das actividades dos ultimos tempos, ahi o indo colher a morte bem cedo ainda, pois não é longa a existencia ceifada aos 61 annos.

A sua producção foi ampla e bella: Quintetto com piano; dois Quartettos; "Serenata" para arcos; musica de scena para "Radus e Mahulena" e "Sob a macieira", contos; "Fantasia" para violino e orchestra; "Scherzo fantastico" para orchestra; poema symphonico "Praga"; "Arsael", para orchestra, profundamente influenciado pela perda da esposa e da filha; "Pohadka léta" (Historia de verão), para orchestra; varias peças intimas para piano: "Irani", "O matinco" ("Minha mãe") "Zivotem a snem" ("Através da vida e do sonho"), "Ukolébavky", cinco obras para orchestra, como tambem, "Maturação" e "Epilogo".

Josef Suk, com a sua obra inspirada num elevado ideal e bellamente trabalhada, é bem uma expressão magnifica dessa admiravel Tcheco-Slovaquia, que desde tempos mui antigos, através da veneranda Bohemia, vem enriquecendo a humanidade de soberbos artistas e de surprehendentes obras primas.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producção da Victor:

— *Quando ella voltar* e *Saudade do luar* (valsas de Sivan e Castello Netto) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira.

Valsas ás quaes Gastão Formenti dá especial caché com a sua maneira inconfundivel.

— *Morena que dorme na rede* (samba canção de Roberto Martins e Walfrido Silva) e *Saudades do meu barracão* (samba canção de Ataulpho Alves) — Floriano Belham com o Grupo do Canhoto.

Aquelle que ha tempos era o menino Floriano que tantos successos alcançou apresenta-se agora mais maduro na sua arte, proseguindo na especialização em canções sentimentaes.

— *Meus Orixás* (macumba de Gastão Vianna) e *Quem tá de ronda?* (macumba do Principe Pretinho) — Francisco Senna com Diabos do Céo.

Duas macumbas algo falsificadas, mas que não estão desprovidas de suggestiva ambientação.

— *Tu era feliz*, toada, e *Sabor de samba*, samba, (Germano Augusto e Kid Pepe) — Patricio Teixeira com o Grupo do Canhoto.

Após algum silencio em discos, reapparece o velho Patricio, invariavel como a successão dos tempos.

— *Isle of Capri*, foxtrot, e *Grinzing*, valsa — Ray Noble e a sua orchestra.

Um pouco de sentimentalismo no norte-americano.

— *A pretty girl is like a melody* e *On the good ship Lollypop*, foxtrots — Rudy Vallée e os seus yankees de Connecticut.

Dois foxtrots bonitos.

— *I'm going shopping With you*, fox trot, e *The words are in my heart* (valsa da fita *Mordedoras de Ouro de 1935*) — Eddy Duchin e a sua orchestra.

Essas musicas de successo estão bem apresentadas.

— *I won't dance* e *Lovely to look at* (foxtrots da fita *Roberta*) — Eddy Duchim e a sua orchestra.

Outros dois bons foxtrots.

MUSICAS

— K. Konstantinoff — *Légende du Bouleau* — Ballada symphonica para dois pianos — Max Eschig — Paris.

— J. P. Dupont — *Sonata n.° 5* — Violoncello e piano — Realização de H. Register — Max Eschig — Paris.

— Haendel — Fitelberg — *Canzona* para violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Leon Zighera — *Estudos de meia força* em todas as posições para violino — Max Eschig — Paris.

— Leon Zighera — *Exercices journaliers pour violon* — Max Eschig — Paris.

— Marcel ePot — *Trois pièces en trio* — Para piano, violino e violoncello — Max Eschig — Paris.

— Joseph Strimer — *Sonatine en ré majeur* — violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Joseph Strimer — *Album pour les tous petits* — Piano — Max Eschig — Paris.

— A. Sivori — *Capriccio* — Canto e piano — F. Bongiovanni, — Bolonha.

— P. J. Seelig — *Liebeslied* — Canto — Matatani — India.

— A. Thiriet — *Stances du Mortel sourire* — Canto — M. Senart — Paris.

— P. J. Seelig — *Kupu Kupu* — Canto — Matatani — India.

— E. H. Thiman — *Mirjorm e London pride* — Violino e piano — Augener — Londres.

— R. Redman — *Old welsh air* (velha aria galleza) — Violino e violoncello — Augener — Londres.

— G. F. Malepiero — *Sinfonia in quattro tempi (come le quattro stagioni)* — Partitura — G. Ricordi — Milão.

— G. Guerrini — *Trifone* — *Tema conduo derivazioni* — Orchestra — Partitura — G. Ricordi — Milão.

GRAVAÇÕES RECENTES

— Chabrier — *Bourrée fantasque* — Pianista Jean Doyen — Ultraphon — Grande Premio do Disco de 1935.

— Chausson — *Colibri* — Cantor Pierre Bernac — Ultraphon — Grande Premio do Disco de 1935.

NOTICIAS

— ePr occasião da reunião em Vichy do *Conselho Permanente para a Cooperação Internacional dos Compositores de Musica* — que tem como presidente Richard Strauss e vice-presidente Albert Roussel — haverá uma semana consagrada á audição de obras lyricas e symphonicas, no Theatro do Casino, de 19 a 26 de agosto.

Entre as obras que serão executadas figuram *Gwendoline* de Chabrier, *Quand la cloche sonnera* de Alfred Bachelet, *La Peri* de Paul Dukas, *Angélique* de Jacques Ibert, *Vida breve* de Manuel de Falla, uma obra lyrica de Richard Strauss e uma representação da *Norma* de Bellini.

— Em substituição de Paul Dukas foi nomeado pelo governo francez para membro do Conselho da Radio-diffusão o compositor Gustave Charpentier.

A TRAGEDIA DE EKATERINBURGO

(16 DE JULHO DE 1918)

II

(J. JACOBY)

Esse israelita rude nada tinha no seu aspecto que traisse a raça: moço, tem os traços rudes, uma grande mandibula bestial, olhos profundamente mettidos nas orbitas e sobrepujados por espessas sobrancelhas juntando-se na raiz dum nariz um pouco grosso e redondo na ponta, como um nariz de camponez russo, um bigode em croque e uma cabelleira negra, á escovinha; usa sobrecasaca, collarinho engommado e gravata, como qualquer commerciante honesto. Depois, tornado bolshevik notorio, Yurovsky, com um sentimento agudo do cabotino, transforma-se em bandido siberiano: grande barba inculta, cabellos emmaranhados, camisa vermelha á russa. Julgar-se-ia ver o celebre bandido Stenka Razine, cujas proezas sangrentas entraram na poesia popular.

Desses quatro personagens, Bielobodoroff representava o operario preguiçoso, falador e gozador; Safaroff, o burguezinho cobarde e irritavel; Golotchekine e Yurovsky, os judeus odientos, implacaveis executores das leis de sangue do Deuteronomo: "Estrangulae-os, todos, não tereis nenhuma compaixão por elles". Esse microcosmo do bolshevismo ficaria incompleto sem um quinto typo de revoltado: o do intellectual degenerado, desviado, amoral, orgulhoso e insolente. Esse foi o papel de Pedro Voikoff, commissario dos fornecimentos da provincia do Ural.

Todo em opposição de sombras profundas e de luzes de incendio, como uma agua-forte de Reps, aventureiro, espadachim á espreita no canto duma rua, a "misericordia" no punho, escriptor nas horas vagas, palrador, satyrico, jogador, guloso, gostando das mulheres como objectos de prazer, violento, colerico, insensivel á piedade, á emoção, a todo sentimento de honra de patriotismo, de amizade, de affecto, tal foi o homem cuja carreira, principiada pelo assassinio, soçobrou no sangue.

Um feito o descreve. Ha uns 20 annos, numa noite tranquilla toda banhada de claridade opalina, um gruposinho de moços, exaltados e generosos como se é aos 16 annos, passeava no parque d'Erlangen, perto de Yalto, na Criméa. Fallavam de politica e felicidade da humanidade, e num concerto de fantasia á russa (ó Dostoiewsky!) rangia dissonante uma voz de fel, distilando sarcasmos e blasphemias. Era a do ruivinho Pedro Voikoff, terror e desespero dos professores do collegio, desprezado e temido pelos camaradas, que não ousavam impor-lhe silencio. E eis que de repente, subiu na noite um trinado enamorado dum rouxinol. Todos se calaram... excepto Voikoff. Singular torneio entre o canto da paz, da alegria e da poesia vindo do céo e a voz do odio que se inchava para sobrepujar a do amor. E todavia foi o passaro poeta que venceu, e o seu canto elevou-se puro e solitario no silencio reconquistado.

O ruivinho abandonou a Russia, com o diploma de bacharel no bolso; viajou, estudou medicina em Bruxellas, entrou na social-democracia... Depois, foi o mergulho no desconhecido, de onde reappareceu na qualidade de commissario bolchevik em Ekaterinburgo.

Taes foram os homens — os carrascos — entre cujas mãos o destino entregou a sorte da familia imperial.

II — A CHEGADA DOS PRISIONEIROS

Ekaterinburgo era uma cidade rica, ou melhor, contava innumeros ricos entre os seus cidadãos. O palacio de um desses "reis do ouro" levanta-se na praça da Cathedral, uma bella casa burgueza, construida de cima para baixo, faz esquina do bêco da Ascensão. Essa casa pertencia a um notavel commerciante da cidade, Ipatieff, que ali, morava com sua familia. O bom Ipatieff esperava que ficando bem quieto teria a sorte de escapar á terrivel tcheka e ás multas do soviet local. Por isso, grande foi a sua emoção quando a 10 de maio, recebeu a desagradavel visita do commissario Jilinsky, munido de uma ordem secreta do conselho provincial intimando o proprietario a abandonar immediatamente a casa "requisitada com todos os moveis".

A familia Ipatieff, aterrorisada, partiu no dia seguinte, não sem ter escondido no celleiro colchões, edredons e travesseiros, objectos esses que as donas de casa consideram intangiveis.

Logo depois emprehenderam-se obras, feitas rapidamente, para cercar a casa de uma alta palissada. Ao mesmo tempo, occupou-a, um destacamento de operarios da fabrica Sissertsky, commandado por um tal Medovedieff.

Esse Medovedieff, de profissão sapateiro, foi o "sapateiro Simão" da familia imperial. Emboscado de guerra, adheriu ao bolchevismo desde o golpe de estado de Lenine. Era a besta cynica prompta para todas as tarefas e refractario a todas as emoções.

A administração geral da casa, transformada em prisão, foi entregue a um operario serralheiro de nome Avdieeff. "Era, diz o juiz de instrucção Sokoloff, o typo desse refugo da massa operaria russa, o homem de reunião publica, ininteligente, ignorante, grosseiro, bebedor e ladrão". E' a mesma opinião expressa sobre Avdieeff por um dos regicidas, o operario Yakimov; accrescenta apenas este traço caracteristico na boca de um russo: "A sua alma era má".

Nomeado director da casa Ipatieff Avdieeff expande-se em basofias e foi elle quem mandou prender o Czar "Nicoláu, o Sanguinario"; agora é elle o senhor, e levará todos para ver o tyranno na prisão. Uns cincoenta operarios, cuidadosamente escondidos por Avdieeff no "bas-fond" da fabrica Sissertsky, formaram a guarda interior da prisão; muitos dentre elles eram delinquentes, como esse Letemkine, que começou a sua carreira de revolucionario cumprindo pena de quatro annos de prisão por attentado ao pudor de uma menor!

Assim, tudo estava prompto para receber a familia imperial: prisão, carcereiros e carrascos.

A 30 de abril, á noite, Parfene Samokhloff, que accumulava as funcções de chauffeur da garage sovietica com as de "executor das grandes obras", recebeu ordem de ir com dois autos á casa Ipatieff. Ali embarcaram quatro pessoas: Golostchekine, Bielobodoroff, Safaroff e Avdieeff e conduziu-os á estação. Acabava de chegar um trem. De um vagão de primeira desceram um official de meia edade mettido num capote de uniforme, sem dragonas, a fita de São Jorge na lapella, uma mulher edosa de aspecto severo e magestoso, e uma linda moça vendendo saude.

Era o Czar, a Imperatriz e a princeza Maria.

O dr. Botkine, o principe Dolgorukoff e algumas pessoas do serviço seguiam-nos.

Fizeram subir todos para os autos que demarraram rapidamente.

Ainda não era tarde e a primavera boreal, limpida e glacial, deixava arrastar pelo céo um crepusculo tardio.

Da estação á casa Ipatieff era perto; apenas chegados, Golostchekine desceu, e acompanhando estas palavras com um gesto da mão e dum sorriso que lhe torcia a boca, disse:

— Cidadão Romanoff, queira entrar!

O roncar dos autos, o barulho e o movimento que se produziram deante da casa attrairam os curiosos. Camponezes, "babas" de bons rostos rosados, lojistas de casquetes chatos, com grandes barbas bem estendidas sobre o peito, garotos de blusas coloridas e descalços, toda a pequena, a humilde população do quarteirão, reconhecia com estupefacção, nesse prisioneiro cercado de soldados de armas em punho, o Czar de todas as Russias.

Amedrontado, Golostschekine gritou aos soldados: "Tchekistas, em que pensaes!" E os curiosos foram afastados.

O Czar, a Czarina, sua filha e as pessoas do sequito subiram lentamente os poucos degráus da entrada. A porta fechou-se sobre elles com o barulho surdo de uma tampa de caixão. Com effeito, era para um tumulo que acabavam de ser conduzidos essas victimas, cujos cadaveres, horrivelmente mutilados, deveriam ser levados tres mezes mais tarde no silencio de uma noite tragica, por assassinos bebedos de vinho, de medo e de sangue.

O fiel principe Dolgorukoff seguira o seu soberano; Golostschekine tinha alguma razão para o afastar nesse momento da familia imperial? No instante em que o principe se dispunha a entrar na casa, Golostschekine impediu-o perguntando-lhe o seu nome, depois mandou-o subir para um dos autos que o conduziu á prisão.

Esse pequeno facto, insignificante na apparencia, poderia acarretar consequencias desastrosas; Dolgorukoff tinha comsigo todo o dinheiro da familia imperial, que, assim, ficava sem recursos. As joias dos soberanos, difficilmente negociaveis, haviam sido confiscadas ás jovens princezas, que avisadas discretamente por uma carta da empregada Demidova, escripta em linguagem convencionada apressaram-se em dissimulal-as, cosendo-as nos vestidos.

Que se passára na estação no momento em que chegou o trem?

Apenas apeou do carro, o enigmatico Yakovlev soffreu o assalto furioso do commissario Golostschekine. O antigo dentista acabava de voltar de Petrogado, munido de instrucções precisas do presidente Sverdloff. Yakovlev, é verdade, fizera-se attribuir poderes especiaes, e era evidente que, nesa luta pela posse da familia imperial, cada qual desses dois personagens era apenas o executor de vontades poderosas que se affrontavam no Olympo sovietico.

Yakolev commettera o erro de deixar parte do seu destacamento em Tobolsk: portanto, não tinha força para oppôr ao golpe de mão de Golostschekine. Todavia, depois que o Czar foi levado, Yakovlev fez o impossivel para arrancar essas victimas ás garras da tcheka de Ekaterinburgo. Corre a uma sessão do soviet local; em vão exhibe os seus plenos poderes, assignados por Sverdloff ;em vão ameaça os membros do soviet das coleras da delegação central, em vão appella para os seus sentimentos de obediencia e de disciplina, choca-se um "parti pris", com uma parede de bronze, com a obstinação de um rebanho que só conhece e teme o dente do seu cachorro.

Desesperado, Yakovlev vê desmoronar-se tres mezes de esforços pacientes, de esperanças e de dedicação, e isso no momento de chegar ao porto.

No entretempo, o soviet ordena que se desarmem os soldados do destacamento de Tobolsk e que sejam postos na cadeia. Queriam fazer o mesmo com esse Yakovlev, que, sob o seu disfarce de bolchevista, cheira a contra-revolucionario ás leguas. Mas as chancellas da delegação central e a assignatura de Sverdloff dão-lhe, apezar de tudo, uma especie de immunidade provisoria. De qualquer fórma, é o fim. A unica "chance" de salvação está em Moscow; é ali que será decidida a sorte do Czar.

Mas, com os ladrões de Ekaterinburgo, é preciso tomar precauções. Por isso Yakovlev obtém que lhe entreguem o seguinte recibo: "*Recibo*, 30 abril 1918, eu, abaixo assignado, Alexandre Georgievitch Bielobodoroff, presidente do soviet regional do Ural dos deputados operarios, camponezes e soldados, recebi de Vasili Vassilievitch Yakovlev, commissario da delegação executiva central de todas as Russias, as seguintes pessoas: 1°. — O ex-Czar Nicoláu Alexandrovitch Romanoff; 2°. — a ex-Czarina Alexandra Feodorovna Romanoff, 3°. — a ex-grã-duqueza Maria Nicolaevna Romanoff, para as conservar sob guarda em Ekaterinburgo. (a) A. Bielobodoroff, rubricado: B. Didkovsky, membro da delegação executiva regional".

Esse documento, escripto á mão numa folha de papel timbrado do soviet local, tem o numero "um". Era um brilhante começo para a papelada administrativa dos bolchevistas.

Pouco depois, os soldados do destacamento de Tobolsk foram soltos e o joven telegraphista de Yaovlev, que ficára em Tobolsk, recebeu um telegramma do seu chefe, expedido de Moscow: "Reuna destacamento. Volte. Apresentei demissão. Não me responsabiliso más consequencias".

A ultima esperança de Yakovlev desvanecera-se. Abandonado por Moscow, deixava a formidavel partida que jogára e perdêra e na qual a entrada fôra um imperador. Esse mysterioso Athos tornou a ser o que sempre fôra: soldado leal. Cançou-se de corpo e alma na guerra civil contra os bolcheviks. O juiz Sokoloff, sabendo da presença dessa testemunha de primeiro plano no exercito de Koltchak, mandou procural-a. Mas as poderosas influencias que tinham interesse em estraviar a instrucção intrometteram-se, e Yakovlev foi mandado para a frente do sul antes que a convocação do juiz de instrucção pudesse alcançal-o. Ali, perde-se a sua pista. Cahiu como um heroe defendendo a patria? Foi assassinado nas adegas de qualquer tcheka, como o seu soberano? Vegeta num canto perdido da immensa Russia? Conduz o volante de um taxi em Paris, perdido na multidão dos emigrados russos? Poder-se-á jamais saber?

III — ANGUSTIAS

Entretanto, em Tobolsk, a existencia dos prisioneiros decorria na angustia e na incerteza. Recebeu-se um bilhete da princeza Maria, datado da primeira muda, e uma carta da imperatriz de Tiumem, mas, desde 29 de abril até 2 de maio, estava-se absolutamente sem noticias. Todavia os viajantes deviam ter chegado ha muito tempo a Moscow.

E depois, em 3 de maio, o raio: um telegramma dizendo que os soberanos foram presos em Ekaterinburgo!

A' meia-noite, os sinos põem-se a dobrar, imponentes procissões do clero levando icones e estandartes, saem das egrejas illuminadas, e milhares de fieis, com vellas accesas nas mãos, seguem entoando o cantico de alegria: "O Christo resuscitou de entre os mortos, venceu a morte pela morte e devolveu a vida aos que estavam no tumulo".

Mas, na casa do governador, creanças que se sentiam quasi orphãs choravam de tristeza e de angustia. O dia de Paschoa passou-se na espectativa .Ainda mais um dia de inquietação... Sómente a 7 chega a primeira carta de Ekaterinburgo, carta de um desespero tragico e dissimulado. No dia seguinte, 8 de maio, sabe-se pormenores dos acontecimentos pelos soldados da escolta que voltaram para Tobolsk; depois, a mudança brutal: Kobylinsky é afastado, um novo commissario, Rodinoff chega de Ekaterinburgo para buscar as creanças imperiaes.

O pequeno Alexis está um pouco melhor; comtudo ainda está muito fraco. Pouco importa, partirão apezar de tudo, tanto as creanças têm pressa de tornar a ver seus paes. Na segunda-feira, 20 de maio, ás 11 e meia, as creanças, os dois perceptores Gilliard e Gibbs, o conde Tatistcheff, a condessa Hendrikova, a baroneza Buxhvden e as pessoas do sequito, foram embarcados no vapor "Ronos", aquelle mesmo que os trouxera para Tobolsk. A 22, pela manhã, chegaram a Tiumen. Ali, as gran-duquezas e o herdeiro subiram para um carro de passageiros com Tatistcheff, a condessa Hendrikova, a baroneza Buxhvden e tres outras pessoas. O resto do sequito foi relegado num vagão de carga.

O trem chegou a Ekaterinburgo no dia seguinte ás 2 da manhã; recolheram os vagões a uma linha do deposito. Uma aurora pesada e embrulhada levantou-se através a rêde duma chuva fina e persistente. Pelas 9 horas, cinco carros trouxeram Bielobodoroff e commissarios. Mandaram soltar as creanças imperiaes em plena lama. A princeza Taciana arrastava penosamente uma pesada mala; no outro braço trazia o seu buldoguezinho. O marinheiro Nagony approximou-se della, querendo ajudal-a, mas os guardas repelliram-no brutalmente.

De todas as pessôas do sequito, só Nagony, os lacaios Sednieff e Trupf e o cosinheiro Kharitnoff tiveram autorisação de ir para a casa Ipatieff. O conde Tatistcheff, a condessa Hendrikova, a leitora Schneider, assim como o lacaio Volkoff foram conduzidos directamente para a prisão. Os preceptores Gilliard e Gibbs, o doutor Derevenko e alguns creados beneficiaram duma liberdade provisoria.

Os prisioneiros de Tobolsk não esperavam, de certo, qualquer compaixão, qualquer justiça por parte dos novos carcereiros. Mas o regimen a que foram submettidos ultrapassava o que poderiam ter sonhado nos peores pesadellos.

Desde que chegaram, os soberanos foram submettidos a uma busca grosseira; Didkovsky, o mesmo que rubricou o recibo entregue a Yakovlev, arrancou das mãos da Imperatriz um sacco. Foi a unica vez em que o Czar perdeu por um instante o sangue frio. Deixou escapar esta phrase de desprezo: "Até aqui, tratei com pessoas honestas e bem educadas".

Didjovsky soltou uma série de insolencias, e Czar calou-se.

Nada havia sido preparado para receber os prisioneiros. Faltavam camas, e as grande-duquezas dormiam no chão em cima de colchões. Traziam-lhes uma comida infame servida por uma pensão sovietica dos arredores. Mas essas privações não podiam affligir os prisioneiros; os czares e suas familias, mesmo no tempo do esplendor imperial, sempre foram extremamente simples e sobrios nos gostos e habitos.

Alexandre II dormia no seu gabinete de trabalho, numa camazinha de ferro; Alexandre III deliciava-se com o "borstch" (sôpa de couves), e pão preto.. Quanto a Nicolau II, vivia como um soldado.

Um dia, como o commandante do palacio Voeikoff se desculpasse, durante uma viagem, dum almoço por demais improvisado, o Czar respondeu-lhe sorrindo: "Oh! não faz mal, sabe bem que, contanto que me dêem uma chavena de chá e um pedaço de pão, estou satisfeito".

Não podendo attingir as suas victimas pelos máos tratos, o bando bolchevista imaginou submettel-as a uma tortura moral continua. Em todos os cantos da casa foram postos guardas vermelhos; qualquer movimento dos prisioneiros era vigiado; as moças não podiam fazer toilette sem serem espiadas e grosseiramente injuriadas; os guardas, com grandes risos de brutos e ignobeis gracejos a respeito da Czarina e das jovens princezas, applicavam-se em encher as paredes de desenhos obscenos.

As refeições eram em commum com os domesticos; assim o quizera o Czar, supprimindo com uma delicada attenção as differenças de nascimento deante da egualdade na infelicidade. Os guardas vermelhos assistiam a essas refeições, casquettes na cabeça, fumando, escarrando e blasphemando. Um dia que serviram costelletas, o commissario Avdieef, empurrando os soberanos, serviu-se com a mão, e ao retirar o prato, com o cotovello, bateu no rosto do Czar. Ordinariamente os carcereiros estavam bebedos ao montarem a guarda; uma vez Avdieeff, soluçando da bebida, caiu pelas escadas, depois da inspecção quotidiana no quarto dos soberanos.

Os carcereiros sovieticos estavam instalados na casa Ipatieff como ratos num queijo. Na qualidade de ladrões traquejados, sem pressa inutil, Avdieeff e o seu bando organizaram desde o primeiro dia o saque dos objectos da familia imperial. O "commandante", como é justo, attribuia-se a parte de leão. Todos os dias era visto descer a escada, vergando sob o peso de grandes saccos. Autos esperavam os despojos á porta. A roupa, os trajes, as joias do Czar e de sua familia escoavam-se assim da casa Ipatieff para vestir e ornamentar gordas comadres bolchevistas.

Os fieis Nagony e Sednieff tentavam defender os bens dos seus senhores. Nagony era um rapaz de estatura herculea com uma alma de creança bôa, como se encontram tantos entre o povo russo. Tratára do pequeno Alexis desde o seu nascimento; amimára-o, consolára-o nos seus pequenos desgostos de creança; soffrêra com os seus soffrimentos e com a angustia dos infelizes paes; assistira, testemunha impotente e desesperada, á luta selvagem emprehendida para salvar essa chammazinha tão pequena que um sôpro parecia poder apagal-a. Para esse marinheiro simples e fiel, Alexis Nicolaevitch era o herdeiro do imperio, o futuro Czar, o Ungido do Senhor, mas era tambem uma pobre creança doente, sensivel e delicada, que era preciso proteger contra o soffrimento e contra a morte. Nagony oppuzéra um rosto de bronze ás injurias dos carcereiros, mas a sua colera explodiu quando se tratou de defender o seu principezinho. Houve discussões violentissimas.

Os bolchevistas quizeram deixar para a creança só um par de sapatos. Nagony insistia para lhe conservar dois, dizendo que o menino era delicado e que teria grande necessidade dum outro par de sapatos, no caso em que molhasse os pés .Essas discussões irritavam os carcereiros. Esse marinheiro saido do povo como elles e que, todavia, ficára fiel ao seu soberano, accordava-lhes no coração um sentimento que julgavam morto, mas que apenas estava adormecido: a consciencia.

Os preceptores Gilliard e Gibbs e o doutor Derevenko, em liberdade, passavam muitas vezes, como passeando, deante da casa Ipatieff, na esperança de avistar algum dos prisioneiros. Um dia, um movimento insolito chamou-lhes a attenção. Um destacamento de soldados e de cavallarianos armados cercavam dois carros. Tomados de emoção ,os dois perceptores e Derevenko reconheceram no primeiro Sednieff, sentado entre dois guardas. Nagony punha o pé no estribo do segundo e, como levantasse a cabeça avistou os tres personagens immoveis a alguns passos de si. Olhou-os fixamente durante alguns segundos sem fazer um gesto que pudesse traíl-o. Era um ultimo e mudo adeus que o fiel servidor dirigia aos amigos dos seus senhores.

Gilliard e Gibbs seguiram os carros de longe... viram-nos parar deante da prisão.

Extranha reviravolta das coisas neste mundo! Nessa prisão, ponto minusculo no mappa da Russia immensa, arrastava dias de angustia o homem providencial, o terrivel democrata para cuja gloria arrancaram ao Czar a abdicação: o principe Lvov, presidente desse governo provisorio, que devia conduzir a Russia á victoria e á felicidade entregou-a ao bolchevismo.

E eis que um anno depois do triumpho da revolução esse grande e amargo ironista que é o destino comprazia-se em reunir num mesmo fosso de prisão o que havia trahido o seu soberano e os que lhe ficaram fieis, fieis até á morte.

O lacaio Tchemaduroff, velho e doente, não pudera supportar o regimen de inferno da casa Ipatieff. Os bolchevistas transportaram-no para a enfermaria da prisão, onde, para sua felicidade, o esqueceram.

Assim, o numero dos servidores da familia imperial, dos que poderiam defendel-a, sustel-a, salval-a talvez, diminuia rapidamente.

....

A vida existe mesmo no inferno. Por isso se vivia na casa Ipatieff. Os prisioneiros levantavam-se pelas 9 horas. Tomavam chá com um pouco de pão duro da vespera. Depois toda a familia se reunia para a oração. A's 8 horas, punham-se á mesa para a refeição em commum; ás 9 horas, servisse uma pequena ceia, depois do que iam deitar-se. Entre as refeições, o Czar lia; a Czarina lia tambem, bordava ou fazia meia; o doentinho, quando podia mexer-se, fabricava pequenas ancoras para os seus navios de brinquedo. Durante os curtos passeios autorisados no jardim, o Czar levava o filho no collo até em baixo da escada; ali mettiam-no num carrinho, que o soberano, uma das princezas ou Senieff empurrava. A Imperatriz nunca saia. Encerrada num silencio altivo na presença dos carcereiros, impunha-lhes um respeito um tanto timido. "O seu olhar era severo, o rosto e maneiras os de uma dama orgulhosa e importante. Parecia uma authentica Czarina", contará mais tarde Yakimoff.

Nas peças do rez-do-chão, transformadas em corpo da guarda, reinava uma sujeira repugnante. Vozes avinhadas urravam a todas as horas cantos revolucionarios ou obscenos, com acompanhamento de accordes, feitos a murros sobre um piano. Mas, apurando o ouvido, os carcereiros podiam distinguir como que uma musica etherea que parecia vir do céo. Eram os prisioneiros que cantavam as orações tão commoventes da liturgia russa... "Os prisioneiros entoavam canticos, entre outros o dos Cherubins, e tambem cantos de que não comprehendia as palavras, mas a musica era sempre triste", lêmos no testemunho de Yakimoff.

E aqui ainda, como nessa noite de verão da Criméa, foi o canto da doçura que venceu a voz do odio. Os soberanos supportavam as injurias, e as privações com uma alma, com essa indifferença serena que só pódem attingir aquelles que fizeram o sacrificio das suas vidas e planam por cima das miserias humanas.

O pequeno Alexis e suas irmãs engenhavam-se, por um redobrar de ternura, em consolar e suster seus paes nas provas que lhes faziam passar.

(Continúa)

Correio ... infantil

Decalquem com cuidado esse avião num cartão de visita e recortem com cuidado Agora, se collocarem esse aviãosinho na sua mão fechada, como o mostra a figura á direita, e se lhe derem em seguida um peteléco para projectal-o para a frente, terão á surpresa de verificar, que o avião descreverá nos ares uma curva graciosa para vir cair a seus pés como o mostra a gravura. Com esse avião podem brincar de apostas com seus amiguinhos

PERDIDOS NO MAR

Depois de muitas fricções de muitos esforços a equipagem do navio de guerra viu voltar á vida os dois naufragos.

Conseguiram reanimar a creancinha e por-lhe na bôca uma colherzinha de leite.

Cesar voltou a si mais depressa, e mais depressa ainda atirou-se ao prato de sopa quente que lhe offereciam os marinheiros.

O commandante quiz felicitar em pessoa o pequenino heroe.

Ao meio dia Cezinha e seu protegido estavam tão descançados e tão bem dispostos que já lhes devia parecer um pesadelo aquella horrivel noite no mar.

Era preciso agora prevenir os paes que o filho estava são e salvo.

Era preciso prevenil-os... sim!... Porque a alegria póde matar tambem, tanto quanto a dôr.

A muito custo a ama tinha impedido que Nini se presipitasse na cabine dos paes para annunciar-lhes o apparecimento do irmão.

A muito custo tinham conseguido fazel-a dormir para descansar um pouco e assim mesmo a menina só tinha dormido depois que tinham deitado junto della o bébé tão milagrosamente salvo.

De vez em quando um official entreabria a porta do quarto e dizia aos outros:

— Estão dormindo que nem dois anjinhos!...

E voltava a discutir com os outros...

O que é que discutiam? O meio de annunciar aos paes a bôa noticia sem lhes dar um choque muito grande.

— Eu acho melhor, dizia um, que o commandante...

— Não! eu é que não tenho geito...

— Bom... Póde-se dizer, por exemplo...

Tão bem discutiam que não ouviram o barulhinho dos passos de Nini.

Ao acordar Nini vira radiante que não tinha sido um sonho a volta do irmãozinho...

— Bob! dissera ella você está com saudades de mamãe? e de papae, tambem?... Pois elles estão chorando mesmo, pensando, que você está perdido!... Olhe... eu vou carregar você no collo e nós vamos lá para a cabine delles... Mas você não chore, heim! Olhe que o commandante zanga!...

O bébé deu uma risadinha para provar que não estava com vontade de chorar e Nini agarrou-o com muito cuidado, e, pé ante pé, saiu da salinha em que estava.

A discussão dos officiaes só foi interrompida por uma gargalhada fresca da menina.

— Nini!...

— Já acordou?!

— O que é que ha?!

— E Bob?...

— Bob!... Já está lá, no collo de mamãe!... Elles estão comendo de beijos o pobrezinho!...

— Você...

— Eu levei elle lá!... Pois então, coitadinho!... Vocês pensam, que elle não me pediu?!...

Já o commandante correra á porta da cabine.

A's vezes a alegria faz bem e Nini tinha resolvido num segundo um problema que tanto preoccupava a todos!

A mãe chorava e ria ao mesmo tempo e, o pae segurava o filhinho, as suas mãos grandes que tão bem acommodavam o pequerrucho!...

Ninguem ralhou com Nini...

Depois da primeira alegria quizeram conhecer o salvador de Bob.

Cezar foi chamado ao quarto e o pae de Bob e Nini teve com elle uma longa conversa.

Logo ao desembarcar os officiaes e o sr. Reitle foram denunciar á policia, como ladrão e assassino Armando o pescador.

A policia no entanto não teve que se encarregar delle: logo no dia seguinte tiveram que internar no hospicio um louco! Armando enlouquecera e tinha accessos furiosos em que se defendia de polvos e de monstros marinhos, em que gritava de medo dizendo que via avançar para elle Cezinha e uma creança pequenina.

O sr. Reitle obteve facilmente a tutella de Cezar, que era orphão e não tinha parente algum.

Botou-o interno num bom collegio mas antes disso, assistiram todos: Bob, Nini, os officiaes e o casal á festa que o juiz da aldeia quiz dar em honra a Cezar.

O menino recebeu uma medalha de ouro e agradeceu muito atrapalhado as palmas e aos discursos que o tonteavam um pouco.

Foi o commandante que espetou elle mesmo a medalha na blusa de Cezinha.

Este não desmentiu nunca a bôa impressão que tinha dado a todos.

No collegio é o mais estudioso dos alumnos, nas ferias que elle vae passar na Inglaterra, no castello de Bob e de Nini seus dois amigos. Conta que vae sempre num iath novo e bonito que o sr. Reitle comprou e que se chama "Feitiço" como o outro...

E diz que mais tarde ha de ser official de marinha e tomar o commando de um navio de guerra como o do bom commandante que o salvou do mar!...

FIM

THESOURO DOS CURIOSOS

"Normandia"

(*Continuação*)

... Emquanto conversavamos desciamos aos porões do navio, a 5 ou 6 metros do nivel do mar.

Ahi é que estão as machinas. Não pensem que lá como nos vapores antigos fomos encontrar homens despidos até á cintura, escorrendo suor ao encher as fornalhas.

Não, nada disso.

Tudo é pintado a branco, grandes caldeiras fazem pressão para fazer andar a electricidade.

No "Normandia", tudo é animado electricamente desde o ferro de encrespar cabello até as helices que fazem andar aquelle colosso de 70,000 toneladas passando pelos motores dos elevadores, os fornos da cozinha, bombas, machinismos do theatro, telephone e illuminação.

Devemos lembrar-nos que existem 40.000 ampoulas e 770 apparelhos de telephone.

Embora não se veja nenhum cano para renovação do ar este é feito por uma canalização, muito bem regularisada.

Em sua marcha não se sente trepidação alguma sendo tudo feito pela electricidade e sendo os motores presos do maneira a que não se sinta vibração alguma.

Cada passageiro poderá encommendar o menu que imaginar.

Para isso a cozinha tem 72 cozinheiros e 76 ajudantes, 12 pasteleiros, 12 padeiros, o forno tem 17 metros de comprimento; tambem só a cozinha tem 60 metros do comprimento por 33 de largura ! !

E orchestras com grupos de 25 musicos ? Piscinas ?

28 casas para cães, parques para automoveis, cabines, envidraçadas com vista para o mar !

Guignol para as creanças !

E louça sabem quantos pratos? 20.000, 13.000 talheres e o mesmo de toalhas, guardanapos, lençóes, etc.

E' difficil enumerar tudo o que ha numa cidade, pois o "Normandia" é uma cidade mesmo.

O mundo deve agradecer este trabalho humano devido aos esforços da Companhia transatlantica de ter conseguido um navio como este monumental e perfeito.

A BELLA ADORMECIDA

Na Africa do Sul, despertou, recentemente, de um somno que durou vinte e cinco annos, uma mulher de quarenta e cinco annos. A historia dessa creatura é curiosa. Tinha ella vinte annos, quando ao receber a noticia do fallecimento do noivo, em uma caçada, caiu em estado de lethargia profunda.

Os melhores medicos da Africa do Sul, chamados não conseguiram despertal-a. Era evidente que o choque recebido com a noticia da morte do noivo, lhe havia affectado o cerebro. E as esperanças de uma reacção fracassaram por completo.

A bella adormecida, foi internada em um sanatorio, onde só agora despertou, sem que ninguem possa saber o que a fez voltar ao seu estado natural. Nem bem abriu os olhos e fitou os que a rodeavam, falou no noivo e começou a chorar. Depois poz-se a conversar naturalmente, continuando, como se nada tivesse havido, a vida interrompida vinte e cinco annos antes.

Os que a ouviram logo virificaram que ella tinha a apparencia de uma mulher de quarenta e cinco annos e a palestra de uma joven de vinte!

Os homens de sciencia que não a deixam um instante, temem que, de um momento para outro, ella recaia no seu estado lethargico. Porque já chegaram á conclusão de que ella ficou paralysada em todas as suas funcções cerebraes. Está como em 1910, quando foi assaltada pela molestia. Não viveu: vegetou, dormiu. Quando lhe vier a consciencia de tudo que se passou talvez não resista e um novo choque a abata. Afinal, desta vez, o somno lethargico se explicará perfeitamente. Envelhecer é doloroso, mas envelhecer tendo vivido é confortador. Os cabellos grisalhos, que prenunciam o inverno da existencia, são supportados com resignação, porque representam uma consequencia da vida, que foi vivida, com os seus máos e bons momentos, com as suas más e bôas recordações.

Quando a bella adormecida pensar que, além de ter perdido o noivo, perdeu inutilmente, a mocidade, a sua dor ha de ser muito maior, a sua tortura muito mais forte.

Precisamente a phase melhor da existencia, ella a passou dormindo! Dos vinte aos quarenta e cinco annos, quando toda gente sonha e realiza, soffre e goza, chora e ri, ella dormiu profundamente!

Justamente na melhor quadra da vida, se nunca soffreu uma das muitas dores amargas do mundo, nunca recebeu tambem a graça de um momento de alegria!

Se não viu os dias arrastar-se no soffrimento das horas dolorosas, não gosou tambem a compensação dos instantes de felicidade, que fazem supportar, com resignação, toda a tortura implacavel da vida! Nessa quadra em que a mocidade sonha ás vezes, com os olhos abertos, ella talvez nem mesmo tenha sonhado com os seus olhos encantadoramente fechados! Essa quadra, que é para todos o meio-dia esplendido da vida, foi para ella uma noite sem sonhos e quasi sem fim! Para os que lutam e soffrem, o despertar de uma noite de somno bom é sempre uma alvorada de novas esperanças.

Para a bella adormecida talvez seja o prenuncio de um soffrimento maior, tão facil de comprehender e tão facil de justificar. Quando lhe voltar, pura e integral, a consciencia do que se passou, e pensar que foi bella e que foi sensivel, que teve um noivo e que teve uma mocidade; quando se lembrar de que os annos passaram, talvez a bella adormecida chore de novo, pelo desespero inutil de não ter vivido, pela tortura amarga e irremediavel de ter despertado!

QUE MEDO !

Pobre Mendobi!... Tomou um susto!... Por que? Se quizerem sabel-o é só colorir de alaranjado os espaços marcados com o numero 1; de amarello os n. 2; de verde os 3; de vermelho os 4 e de preto os 5

BOTAS DE SETE LEGUAS

PIESTANY...

... é uma cidade da Tchecoslovaquia cortada pelo rio Vah, que desce dos montes Carpathos e fórma ali pequenas ilhas nas quaes se acham fontes thermaes carregadas de um lodo que dizem ter milagrosas propriedades curativas.

O TOPAZIO DA SIBERIA...

... não é amarello como a maioria dessas pedras preciosas; é verde azulado e só é encontrado nos montes Uraes. E' de muito valor porque é rarissimo. No antigo Thesouro dos Tzares da Russia havia muitas jóias guarnecidas por esses topazios.

O TORDO...

... é um passaro que em vez de andar aos saltinhos como os outros passaros, corre até bem depressa. E' muito util porque é grande destruidor de lagartas e de lesmas.

A PALAVRA "SUQUINHO"...

... que tem entre nós o sentido de "muito bom" tem, nas provincias do norte da Argentina, o sentido de "caçula".

O CELEBRE JULIO VERNE

... que escreveu tantos romances de aventuras teve um dia no collegio a nota: "*Falta de imaginação*", numa das suas redacções. Alguns annos mais tarde, Julio Verne, já celebre encontrando seu antigo professor lhe perguntou:

— Então? que tal?!... Faltava-me imaginação?...

— Ah, pequeno!... E' que você a guardava em reserva para mais tarde!...

GRAPE FRUIT...

... é o nome dado pelos americanos a fruta que o nosso povo chama *toranja*.

COLON...

... é, nas Republicas da America Central, um nome que em honra a Colombo, o descobridor da America, foi dado a Estado, cidade, rio, lago e collina.

Habitações

Typos de habitações nos morros onde formam Favellas

Casas - Typos de habitações das zonas suburbanas da cidade

Casas - Sua evolução nas grandes cidades

O HOMEM EM FACE DO MEIO — ABRIGOS

SUA EVOLUÇÃO E NOSSA TERRA

(J. IGNEZ BÉJAR)

O HOMEM PRIMITIVO E SEUS ABRIGOS

O homem em face do meio - Abrigos por J. Ignez Bejar

O homem primitivo e seus abrigos

abrigos entre os nossos indigenas

Habitações Sertanejas

Segundo admittem, o homem teria apparecido no começo da época geologica denominada quaternaria, isto é, 8.000 ou 10.000 annos antes de Christo. Tinha na pedra os meios de defeza e de ataque. Os animaes não eram domesticados; o mammouth (grande elephante), bisão, renna, cavallo, boi e cabra.

Dessa primeira phase não se encontrou nenhum traço de seu abrigo, sendo possivel ter vivido em "Hutte", cabana feita de galhos, palha e terra, nas margens dos rios e lagos, como actualmente vivem os lapões: mas na segunda, denominada *época da Renna*, conforme documentos encontrados, provam ter vivido nos mezes frios do inverno nas cavernas, onde passava o tempo desenhando ou talhando nas paredes figuras de animaes.

Estes abrigos em cavernas ou *habitações troglodytas* (*Troglé* — buraco e *ducin*, entrada) são cavidades produzidas no interior de certas rochas, principalmente de construção calcarea, onde viviam animaes quasi e mesmo cegos; ahi foram encontrados em grande quantidade ossos fosseis de animaes e de homens dessa época.

O homem da caverna alimentava-se de raizes, caça, pesca e frutos; os animaes não eram ainda domesticados, a agricultura ignorada. Talhava os primeiros machados de pedra (silex) de formas oval e triangular e punhaes corneos; preparava armadilhas e arpões de chifre e osso; com estes matava os peixes e com aquelles caçava os animaes, que lhe forneciam pelles para agazalho e carne para a sua nutrição.

Esta época denominada do caçador de renna ou *Idade de Pedra Lascada*, teve a sua civilização attestada pelos desenhos incisos na rocha e pinturas muraes.

Mas os phenomenos meteorologicos e climatericos resultantes fizeram desapparecer o mammouth e a renna, a qual emigrou para as regiões septentrionaes.

Entre 4.000 e 3.000 annos antes da nossa era, apparecem as *habitações lacustres* (lacustre do latim, lacus, lago), ou Palafittas (Palafitti-estacas), abrigos sobre estacas, á borda dos rios e lagos, onde vivia e trabalhava.

Surgem então a ceramica e a pedra trabalhada, é a *Idade da Pedra Polida*, caracterizada pelas construcções denominadas *megalithicas* (*megas-alos-grande, lithos*, pedra). Em primeiro logar apparece o *menhir*, verdadeiro obelisco petreo, pilastra collocada perpendicular ao solo rustica, isolada, alinhados como os de Carnac ou em circulos concentricos denominados *Chromlech*, na Bretanha. Evoluindo vem o *dolmen*, nome celtico (mesa de pedra), uma grande pedra chata, collocada sobre outras duas ou mais, verticaes., formando um abrigo; *Lichaven*, se duas pedras sustentam uma outra, a que tambem dão o nome de *trilithos* (tres pedras), alinhados, formando verdadeiro corredor ou galeria, tomam o nome de *Alléa coberta*; alguns são divididos em compartimentos e fechados numa das extremidades. Existe ainda a Pedra Turqueza, bella alléa coberta, na floresta de Carnelli, em Presles, a 32 kilometros de Paris.

A época megalithica é contemporanea da Palafittica, pois foram nellas encontrados machados de pedra polida. E' notavel pela domesticação dos animaes e cultura de cereaes, como o trigo, cevada e milho, assim como a do linho; o vestuario torna-se mais agazalhador e apparecem em seus utensilios e paredes, desenhos lineares.

A seguir, descobrem o ouro e cobre, depois o estanho, que fundido com este ultimo, resultou o bronze; é a segunda phase da civilização Palafittica, pois nunca foram encontrados metaes na megalithica.

A civilização destas quatro edades da pre-historia synthetisa-se da seguinte forma: a da Renna pelo espirito de conservação; a troglodyta pela origem do desenho; a megalithica pela concepção da architectura, como provam os trilithos de Stonehenge, na Inglaterra e a Lacustre ou palafittica pela criação da ceramica e funcção, resultando o bronze.

Toda e qualquer civilização tem o seu principio dictado pela prehistoria, assim nos ensinam os factos.

Vamos agora nos occupar do que mais nos interessa, dos abrigos do homem em face do meio, no Brasil.

ABRIGOS ENTRE OS NOSSOS INDIGENAS

A grande difficuldade no estudo do habitat do povo brasileiro está em não existir um trabalho coordenado a respeito, a não ser "Nota sobre habitat rural, rudimentar; no Brasil", dos professores Alberto José de Sampaio e A. Magalhães Corrêa, que enviaram ao XXV Congresso Internacional de Americanistas, em 1932, La Plata, R. Argentina e "Habitat Rural Brasileiro — classificação Natural" — de A. J. de Sampaio, publicado no "Correio da Manhã", de 10 de julho de 1934.

No habitat indigena ou autóctone existem os typos disperso e agglomerado. Disperso é o que nos interessa em primeiro logar, pois tratamos nesse trabalho dos abrigos em face do meio.

Os indios vivem da caça, pesca e frutos; suas armas são: o arco e a flecha, o tacape, o machado de pedra e a sarabatana; constroem as suas canôas, pirogas, e ubás; tramam as suas redes e fabricam arpões.

A ceramica apparece desenvolvida em certas tribus e, rudimentar, em outras. Talham bancos, mas em geral são as tóras e os cepos os seus predilectos. A arte da plumaria applicada em seus adornos, chega em certas tribus a ser verdadeiramente artistica. Na cestaria, empregam uma technica admiravel no trançado, ex: tipitis, urupemas, mundéos. Em geral, cultivam o algodão, que tecem; o milho e a mandioca, da qual preparam a farinha e o bijú — seu pão.

O fogo considerado sagrado, nunca o deixam extinguir transportando-o mesmo em viagem; o *moquem*, grade de páos roliços, é a sua grelha, onde collocam o peixe e a carne a moquear.

Vivem nús com pequenas tangas, pintam o corpo com urucum e oleo de piqui, aquelle para evitar os effeitos dos raios solares e este, os mosquitos. Dormem no chão, em girão, em rêde, ou em esteiras de bambú ou palha. Em dias de festa usam enfeites, dançam e tocam instrumentos de musica, os quaes confeccionam.

Têm a comprehensão da familia, sendo o chefe o dono da casa, onde em cada canto são alojados suas mulheres com os respectivos filhos, pois são polygamos; todos trabalham, o serviço mais pesado e arrojado cabe ao homem.

A religião é feitichista. Veneram em muitas tribus o Ura-assú (gavião de pennacho, a grande ave Harpya), que vive numa gaiola feita de galhos, com a forma de um cone, onde todos os do aldeiamento levam um pouco do que comem.

Vamos agora descrever os abrigos, cujas formas variam, segundo as regiões selvicolas, chegando a verdadeiros projectos, com plantas technicamente traçadas.

O mais rudimentar ou provisorio é o abrigo feito de um esteio fincado perpendicular ao solo, terminado em forquilha, onde pousam as folhas de palmeira ou galhos cobertos com gramineas, formando *uma agua*, correspondente aos toldos dos trabalhadores de pedreira.

O professor Roquette Pinto, na Rondonia, assim descreve falando da *Moloquinha de caça*: "Começam por limpar muito bem o solo. Depois fincam dois grandes ramos nas extremidades de uma recta; curvam-nos, em cima, sobre uma travessa sustentada por duas forquilhas enterradas na frente. Acabam de cobrir o rancho com palha ou capim, arrancado na occasião o qual leva para o tecto porções de terra, nas raizes. Dentro, ou antes, debaixo, um foguinho. Cada toldo sobre, mais ou menos uma superficie de 2 a 4 metros quadrados. Porém os indios dos grupos mais septentrionaes (*Tapuanis*, *Tavites*) não constroem toldos provisorios do mesmo modo. Em geral sua habitação temporaria é mais simples: uma ou mais folhas de *Uauassú* ou qualquer outra palma, fincada no chão. Não é um anteparo contra o sol ou rajada de chuva".

O que apresentamos em desenho é feito de burity (*Mauritia Vinifera*) palmeira de cujas folhas fazem a cobertura e de sua seiva, um mel delicioso.

O segundo abrigo mais evoluido é feito de dois esteios terminados em forquilha, que recebem o páo, nosso conhecido por cumieira e, lateralmente pousados sobre elle outros páos roliços, que são os caibros, que formam em seu conjuncto, tendo por base o chão, um prisma triangular. Sobre estes as varas, que fazendo ás vezes das ripas, presas por cipó, completam o arcabouço do abrigo, verdadeiro rancho.

A cobertura é feita com gramineas ou folhas de palmeira, assim como o tapume da face opposta á entrada; o representado no desenho é de palmas de assahy (*Euterpe oleracea*) palmeira elegante decorativa, que além de fornecer palha para o revestimento do abrigo e do estipe, esteios, produz frutos azulados, em cachos, os quaes macerados em agua durante vinte e quatro horas, produzem uma bebida muito famosa, no norte do Brasil.

Este abrigo é o complemento do primeiro, formado como está em duas aguas em sua cobertura.

O terceiro typo de abrigo já tem a fórma de um corpo ellipsoidal, isto é, a sua base traçada no terreno preparado para tal fim, é retangular, tendo na linha mediana, da maior largura, dois esteios com forquilhas, oppostos, que recebem um longo páo roliço, nosso conhecido por cumieira, sobre o qual vem ás longas varas ou verdadeiros caibros, que partindo dos lados do rectangulo terminam em curva delgadas, parallelas e equidistantes da linha da base, correspondendo ás nossas ripas, por meio de cipó e embira. Essa estructura recebe as palmas ou gramineas, formando assim a cobertura.

A que representamos no clichê é revestida de palmas de babassú (Orbignya Martiana), palmeira que domina a zona que vae do Maranhão a Matto Grosso, denominada pelo professor A. J. Sampaio "Zona dos Cocaes". Ella fornece o côco, cuja semente é comestivel, oleosa e o endocarpo combustivel; de suas palmas fazem trançados e coberturas de abrigos.

O quarto typo é de base circular formando a construcção hemispherica, a meia laranja. O traçado do circulo é feito em terreno preparado, de cujo centro eleva-se um esteio com forquilha; este recebe as varas que partindo do perimetro formam arcos com as oppostas; completando uma série de circulos parallelos á base que vão diminuindo á aproximação do polo; estes de varas delgadas ligadas por cipó, completam a estructura.

A cobertura ou peripheria do abrigo, varia de material empregado, framineas ou palmas.

Mas a que reproduzimos em desenho é uma variante do ultimo, pois o esteio central passa a peripheria, formando um apice; sua configuração externa é de um *zimborio* abatido, cuja altura é menor que a metade do diametro, e com o perfil em linhas concava e convexa ligeiramente marcadas na superficie. No interior como cupola o perfil de um *arco de talão*. A cobertura é revestida de sapé (*Imperata brasiliensis*), graminea muito commum em todo territorio brasileiro. A technica é a seguinte: preparam-se os feixes do mesmo tamanho, applicam-se sobre as varas ou ripas a começar pela base, collocando-os um ao lado do outro, cerrados ligados por cipó fino juntos as raizes; feita a primeira camada, passa-se para a segunda superiormente collocada e assim vão se imbricando as camadas até o alto, onde é arrematado, o que é mais difficil. O segredo está na inclinação das camadas, para tornal-as impermeaveis á chuva, que caindo passa pela primeira camada transformando-se em filetes nas seguintes, seguindo depois por tubos, verdadeiros conductores que são as folhas do sapé.

Ha ainda enormes palhoças de forma semi-ovoide, cuja construcção é admiravel; no terreno, traçam duas circumferencias tangentes, ligadas por meio de dois seguimentos de circulo, do qual resulta a oval. Nos centros das circumferencias, como foco, enterram esteios, ligados pelo páo da cumieira, o qual recebe as varas, que partindo do perimetro traçado no solo vem morrer em curvas; unidas pelas varas ou ripas, de que resulta o arcabouço de um corpo semi-ovoide. A maneira, de construir, amarrar e cobrir a estructura é mais ou menos a mesma entre as tribus, conforme o meio em que vivem.

O aldeiamento ou habitat agglomerado, é o agrupamento de duas ou mais palhoças. Como exemplo citarei o admiravel aldeiamento dos Naravutes, que vivem nas cabeceiras do Xingú; em torno de uma clareira, tendo no entretanto no centro a gaiola do *Ura-assú* (gavião de pennacho — Thrasyaetus harpyia), ao lado, a palhoça ,redonda, dos homens, considerada casa da *flauta;* não tem porta e não é permittida a entrada ás mulheres. Em redor, as *ocas*, grandes palhoças, cada uma occupada por um chefe com as respectivas familias.

As construcções são apuradas, com gosto artistico, tendo mesmo traçado de jardim.

Entre os Curutus, segundo A. R. Ferreira, apparece a maloca, circular, tendo duas ordens de esteios que formam dois circulos, concentricos, um externo e outro interno; o primeiro mais baixo e o segundo mais alto vae formar o corpo central. Estes esteios são ligados por páos roliços, de onde partem caibros que terminam no apice, onde um esteio os sustenta; as respectivas varas ou ripas recebem as palmas ou gramineas como cobertura. Fica uma abertura circular entre este corpo e o primeiro, que tambem recebe os páos roliços que os ligam, onde pousam os caibros e sobre estes as ripas, revestidas daquelle material: fomando em seu interior compartimentos onde vivem as familias em redes e os respectivos chefes; no centro da habitação, ha uma area onde trabalham e dançam, em dias de festa.

O termo *Malóca* tem as seguintes significações: casa com moradia para varias familias ou casa forte dos guerreiros ou ainda agrupamento de varias casas, construidas no perimetro de um grande circulo, com caminhos convergentes ao centro, onde ha um grande claro, que é o terreiro das danças.

HABITAÇÕES SERTANEJAS

Entre os nossos sertanejos predominam as habitações traçadas em forma rectangular cobertura de palha, quer sejam palhoça, de sopapo, rebôcada ou de estacas, conforme as zonas do habitat sertanejo: Amazonico, Maranhense, Nordestino, Brasil Central e Oriental, com excepções da Zona dos Pinhaes e a florestal do E. do Espirito Santo, em que as construcções são inteiramente revestidas de madeira.

As *palhoças* são totalmente feitas de palmas e gramineas, como as do selvicolas,, porém com tapumes lateraes como parede, feitos de palmas e trançados collocadas perpendicular ou horizontalmente, as portas e janellas tambem de trançado, obedecem a mesma technica com o mesmo material empregado.

Essas habitações são localizadas em zonas onde não ha o barro, mas predominam as palmeiras: burity, assahy, babassú, urucuri (Caryota córonata), e a carnaúba (Copernicea cerifera). Esta palmeira é para o nordestino a "arvore-providencia", *suas raizes*, são medicinaes, depurativas; reduzidas a cinzas, resulta o sal de cozinha; a *estipe*, serve para postes, esteios, caibros, barrotes, moirões e lenha; as *suas folhas* fornecem a cêra, que se encontra nas suas paginas inferiores; coberturas para as palhoças, e quando novas, forragem para o gado.

Tem grande emprego nos trançados da Industria domestica, de esteiras, abanos, bolsas e chapéos, chegando a fabricar o celebre "Chile de Carnaúba".

Como *fibra* é empregada na cordoalha, rêdes tarrafas, etc., os residuos para colchões e almofadas e tambem para o papel; os peciolos aproveitados em mobilias, samburás, urupemas, escovas e vassouras.

Do *penduculo dos cachos*, retiram a seiva que dá por fermentação o vinagre. Os côcos são oleaginosos, aproveitados na alimentação dos suinos, pois de sua *polpa* se fabrica uma farinha. As sementes, naturalmente dão o oleo; torradas e moidas substituem o café.

A construcção do arcabouço ou esqueleto das habitações sertanejas geralmente é a mesma de páo roliço ou mesmo trabalhado pelos carapinas. Nos angulos do retangulo marcado no terreno levantam os esteios mestres, os mais fortes e entre estes os outros, dos vãos das portas, e janellas, na parte da frente ou fachada e na correspondentemente opposta, os mais altos, que são ligados pelo páo, da cumieira. Os esteios são ligados pelos frechaes, onde repousam os caibros que vem da cumieira e sobre estes, páos roliços ou ripamento, que recebe a cobertura.

No segundo typo de habitação que denominam *casa de sopapo*, a extructura é semelhante áquella, sómente desapparece o tapume, para dar logar á confecção do ripado, em que são presos aos esteios a frechaes, estipes, bambús varas, collocadas verticalmente, tendo outras mais delgadas ou bambús rachados ao meio, horizontalmente amarrados entre si pelo cipó, o prego do sertanejo. Formam um verdadeiro trançado de xadrez, prompto para receber o revestimento que é de barro (argila).

O dono da casa, então, convida os parentes, vizinhos amigos, para, em cooperação, ajudar o seu acabamento, ficando na obrigação de retribuir o serviço. Chegados os convidados, mãos á obra, uns no interior e outros no exterior, começam o barreamento, arremessando bolas de barro amassado, de modo que se liguem no ripado. No fim de algumas horas, está a casa prompta. A esse cooperativismo chamam *motirão* ou *mixirom*, que termina em um jantar e em danças.

O terceiro typo é a *habitação rebôcada*, isto é, depois de receber a primeira camada de barro, que é o *emboço*, como na discripção feita na de sopapo, collocam outra camada mais delgada, argamassa de saibro e cal, esta em parte proporcional áquella que denominam de reboço. Sobre a superficie passam a *desempenadeira*, instrumento de madeira rectangular que é seguro pela sua asa, para alastrar e alisar a argamassa. Depois dão a mão de cal, com brochas a que chamam caiação.

As janellas são de palha trançada e as portas de madeira; onde algumas destas habitações apparece um puxado com cobertura em meia-agua, onde installam a cozinha.

Nestes tres typos descriptos, o chão é de barro batido e as coberturas em duas aguas.

Nas diversas zonas do habitat, sertanejo, as habitações tomam nomes diversos: *Palhoça*, quando é feito de palha: *cabana*, pequena, casa rustica; *choça*, *choupana*, quando é feito de colmos, caule das plantas gramineas entre a raiz, e a espiga; *pouso*, onde pernoitam os viajantes e tropeiros; *bibóca*, habitação pequena e barreada ou casa de barro; *tapéra*, habitação de campo abandonada e em ruinas; *barraco*, pequena habitação de madeira com palha ou ramos: *Rancho*, abrigo onde repousam os tropeiros.

Entre os sertanejos a agricultura é generalizada conforme as zonas, mas o fumo e a mandioca não faltam. Seu fogão é formado de tres pedras, com uma panella de barro, em que preparam as refeições. Os utensilios predilectos são a foice, a enxada, a espingarda pica-páo, o facão e o cachimbo. A mobilia compõe-se, para o repouso: o girão, a rêde e catréa; para sentarem-se bancos; uma pequena mesa para refeições, na cozinha, como pingentes, os mantimentos, quando os ha. Criam gallinhas, porcos e cabritos. Ha os que possuem animaes seus companheiros inseparaveis; o cachorro e o cavallo, conforme a situação economica, havendo mesmo bem afortunados, mas não é o geral.

Vestem-se de calça, paletot, camisa de riscado, chapéo de palha, pés descalços ou usam alpercatas de couro; mas em certas zonas de caatinga as vestimentas são de couro.

Nas horas vagas dedicam-se á viola, cantam trovas sentimentaes e dançam a catira. As mulheres tratam da habitação dos filhos, da criação e ajudam na lavoura, quando existe. Vestem-se de camisa e saia. São em geral gente, sincera e simples.

No sertão da Amazonia, o habitat é outro, é a luta aberta entre o homem e a natureza. As habitações são por assim dizer palafitticas, sobre estacas, em vir-

HA 40 ANNOS

A PRIMEIRA OLYMPIADA

Quando o mundo aguarda os XI Jogos olympicos, em Berlim, parece interessante relembrar esse aspecto grandioso do Stadium de Athenas, por occasião da aberturas dos 1.ºs Jogos Olympicos da época moderna, em 1896, no momento em que o athleta grego Averoft fazia uma allocução sobre esse acto memoravel.

tude dos alagados provindos das enchentes dos rios.

As construcções são feitas de madeira, bambú, traçado de palmeiras, mas cobertas de palha. A fórma é tambem rectangular e a cobertura em duas ou quatro aguas.

Ao redor da habitação, a varanda ou alpendre, ao lado e a respectiva escada, pois ha geralmente porão, onde guardam a criação. Existem perfeitas construcções com gosto architectonico, naturalmente rural, onde vivem felizes longe dos centros movimentados das cidades, a trabalhar na industria extractiva, uma das nossas riquezas.

Na Bahia da Guanabara, ao longo das praias cariocas, da Ponta do Cajú á fóz do Merity, existem innumeras construcções palafiticas, que são os *pousos* das canôas dos pescadores, onde pernoitam. Ellas são feitas de moirões e esteios que recebem taboas, formando uma plataforma, onde um rancho coberto de sapé, abriga a canôa e o pescador; em frente, os curraes ou estacaria, onde entram os peixes que recolhem para vender.

As industrias sertanejas ou pequenas industrias ruraes, são rudimentares por falta de aperfeiçoamento, não pela machina que seria um erro, mas pela technica manual melhorada no aproveitamento, economico da materia prima; emfim a educação do homem ao meio, trará immediata melhoria á sua vida.

Os machadeiros e os lenhadores vortam a esmo as nossas essencias, sem prever o futuro: o carvoeiros fabricam o carvão, por meio de balões, consumindo as nossas madeiras, que são classificadas de capoeira e matto-virgem; os cabeiros escolhem, nas mattas, os cabos para enxada, machado, enchó, foice e bengalas; os tamanqueiros fazem da tabebuia o pão de tamancos; as esteireiras, as conhecidas esteiras de taboas e palhas diversas; os cesteiros trançam toda especie de cesto, desde o prato dos peixeiros aos grandes cestos de verdura e jacás, com as taquaras e cipós; os matteiros fazem olhotas de hervas medicinaes; os agricultores cuidam da polycultura, fabricam a farinha dagua, a tapioca, o bijú, fubá de milho e rapaduras e melado de canna. Ha uma infinidade de industrias locaes; a ceramica rudimentar, o preparo de rêdes, de chapéos, alpercatas e toda a indumentaria de couro; emfim tudo que é necessario á vida rural.

TYPOS DE HABITAÇÕES NOS MORROS ONDE FORMAM FAVELLAS

Nas proximidades das grandes cidades é commum encontrarem-se habitações verdadeiros amontoados de coisas servidas, restos de velhas construcções e latarias que carregam como formigas, para a confecção de suas moradas.

Aqui no Rio de Janeiro ou em Paris, Londres ou Roma, existem verdadeiras cidades ou "Latoinhas", com vielas, caminhos tortuosos, onde vejeta o bas-fond composto de mendigos, trapeiros, vagabundos ou malandros. Nos morros e arredores da cidade do Rio de Janeiro, vivem innumeras familias em condições precarias. Em certos lugares o verdadeiro habitat mixto, os quaes passam uma parte do dia nesse meio e outra na parte urbana. A essas agglomerações denominam-se Favellas, nome da localidade mais antiga no genero, situada no Morro da Favella, cuja designação originou-se do nome de certo povoação celebre da Bahia quando da guerra de Canudos. Ha innumeras favellas nos arredores da cidade: o morro da Mangueira, a Favella propriamente dita, a do Salgueiro, de São Carlos e espalhadas pelos morros devastados dos suburbios.

De sua população são conhecidos, os malandros e o morro, onde vem o samba, a cuica, o tamborim o pandeiro; ahi tiram e dançam o samba; a macumba impera com seus deuses: Xangô, Exú, e outros, rito frequentado por pessoas de nossa elite. Os crimes são continuos e consequentemente variadas pela policia.

A sua indumentaria é camisa de meia, em riscado, calça de brim branco ou de riscado com o respectivo cinto, lenço ao pescoço chapéo de panno desabado e tamancos; as mulheres menos caracteristicas, usam o lenço no pescoço e chinellos. Vivem de expediente.

As construcções são rectangulares, com cobertura em telha ou uma e duas aguas; uma ou duas janellas e porta; no arcabouço entra toda qualidade de madeira e o fechamento é de folha de lata, com uma colcha de retalhos, assim como a cobertura, sobre a qual são collocados grossos páos para mantel-a contra o vento. Quando a construcção é sobre uma grotta, apparecem numerosos páos como pontaletes em verdadeira technica macabra, que mantém um terraço de madeira, em que armam a latarla.

Existe outro typo, o barração de madeira com cobertura de folhas de zinco; este é de mais pura architectura, a construcção é a mesma: esteios, frechaes, cumieira, e como revestimento a parede, taboas.

Seu ponto de reunião é sempre na *botêco* (botequim), onde menos um balcão, que vende bebidas, fumo e alguns generos mais destinos. E' sempre localizada nos caminhos de entrada ou sahida das Favellas, posto avançado e intermediario entre ella e a parte urbana; feita de *taipa*, com telhado em quatro aguas, telha de canal, formando na parte da frente uma varanda ou alpendre, sustentada por barrotes ou esteios, como pilastras, onde pousam os frechaes que sustentam o telhado. A estructura é a mesma quanto aos esteios e frechaes; nestes se apoiam as tesouras, que recebem a cumieira; sobre esta os caibros, reforçados pelas terças, que vão até os rincões, que partem do extremo da cumieira e vão terminar sobre os frechaes nos angulos dos beiraes, pois a cobertura sendo de telha do canal, seu peso exige essa estructura.

Tesoura é uma peça de madeira de fórma triangular, em que pousa a cumieira ou viga mestra, sobre o *pendural* pequena viga que fórma o vertice, e como altura do triangulo vae encaixar-se na *linha* numa fenda sem no entanto ser presa. Deste vertice partem os lados divergentes do triangulo, formando um angulo que denominam asas e vão tambem se encaixar na linha. Destes lados partem, duas mãos francezas ou asas que vão se prender no pendural, não a deixando subir. O terceiro lado ou base do triangulo é a *linha*, viga horizontalmente collocada sobre os frechaes.

Sobre as tesouras, os caibros, ligando a cumieira aos frechaes, reforçados por pernas de três para não envergar, que denominam de terça, passando na altura das mãos francezas ou asas até os rincões, pernas de tres, que partem do vertice do pendural e vão terminar sobre os frechaes nos angulos do beiral; os rincões são os divisores das aguas mestras, em tres ou quatro aguas.

Mas falemos da *taipa*, a fórma mais commum de paredes, que se divide em *taipa de mão*, parede feita de ripado cruzado, entrelaçado e depois coberto e rebocada a barro e em *taipa de pilão* feita de argila propria, muito socada, para enformar a parede; a argamassa, é batida em duas guarnições de madeira, depois retiradas. Estas são pois as construcções rudimentares que existem nos morros onde vive na ociosidade grande parte de seus habitantes. Só fazem força pela ociosidade. As favellas, sem agua, nas bicas, nas partes, populosas proximas, formando verdadeira romaria de latas á cabeça.

CASAS E TYPOS DE HABITAÇÃO SUBURBANAS A'S CIDADES

Na zona suburbana existem as casas de pão a pique frontal, e paredes dobradas, tipo as construcções terreas, até as sobradadas que se multiplicam nas cidades.

A casa de *pão a pique* é em uma estructura egual ás descriptas; o telhado em duas ou quatro aguas, com telha de canal ou franceza. Typo muito conhecido por Ludolf, portas de madeira, janellas com venezianas ou postigos.

Nesta construcção ha ás seguintes modificações: o solo é aberto em *alicerce*, buraco onde collocam as pedras dos alicerces, que formam o embasamento, que prolonga-se acima do nivel do solo o *baldrame*, em que se levantam as paredes; o nivel do piso pode ser cimentado ou barroteado para receber o assoalho. O tecto para ser forrado collocam barrotes onde se prendem as taboas do forro ou sem este, em telha vã. As divisões, conforme o gosto variam. Os vãos do esqueleto de madeira da casa são cheios de tijolos, collocados uns sobre os outros; a essa construcção denominam de *pão a pique* ou tijolo collocado perpendicularmente com a face voltada para fóra da-se o nome de espelho, a essa parede.

A outra construcção que denominamos de sobrado é aberta a maneira, excepto as paredes; feitos os caboucos para o alicerce e baldrames, cimentado o piso, recebe as paredes, de espessura de um tijolo; collocados em linhas horizontaes por meio de cal, tem sua maior extensão, procura o perdeiro amarrar a parede, tão difficil nas paredes de frente. A casa de *frontal* é feita da mesma maneira, excepto as paredes; levantada a parede recebe as portas, continuando até altura desejada onde, é collocado os frechaes de madeira. Sobre estes as tesouras que formam a cumieira, com os respectivos caibros e ripas, as telhas e forros cobrindo-se finalmente de telhas francezas ou Ludof. A essa casa em virtude do tijolo — chamam de frontal — é de pequena espessura, em sua maior parte tijolos e, quando de maior altura, as paredes de dois a tres tijolos.

Sobre os baldrames levantam as paredes com duas fileiras de tijolos; as paredes dos andares superiores até chegar aos vãos das portas e janellas; que recebem depois os tacos para a collocação dos marcos onde se installam as janellas e portas. O resto é a mesma technica. Muitas ha em que se mistura a pedra, como nos bungalows, mas collocadas como pilastras nos cantos das construcções, nos vãos das janellas e nos muros, formando arcos.

São essas as technicas de construcção, variando o tilhado em diversas aguas, com telhas Ludof, conforme o gosto, até com platibanda interceptando o beiral na fachada. Assim são todas as casas, mas em si tratando de sobrado é preciso reforçar as paredes do andar terreo, em virtude da grande carga, o que requer mais resistencia do material que vae supportal-a e assim chegamos as casas da cidade.

Nesta zona ha esgoto, agua, luz electrica; existem pomares, chacaras e hortas; faz-se creação de aves.

São os habitantes geralmente empregados do commercio, de companhias, funccionarios publicos, commerciantes e profissionaes de todos os misteres.

A conducção é facil; bonde, auto-omnibus, trem, automovel; ha emfim todo o conforto.

Mas a ultima phase é a de habitação moderna, de cimento armado: o arranha-céo, construcção das capitaes, grandes centros commerciaes, financeiros e intellectuaes. As casas são de dois a vinte andares, com elevadores electricos. Moram familias em cada andar, noutros são appartamentos, pensões, hoteis; ha naturalmente hospitaes, hospicios, casas de correcção, escolas, egrejas, cinemas, theatros e associações. A parte commercial é localizada, geralmente, nas lojas do andar terreo.

Vida confortavel, mas turbulenta, onde o arranha-céo cresceu em altura por lhe faltar terreno na base.

Rio de Janeiro, Julho de 1935

J. IGNEZ BE'JAR

COSMORAMA

MARAVILHAS DA CIRURGIA

No Instituto neo-cirurgico de Moscou, o professor Burdenko acaba de realizar varias operações do cerebro, extremamente delicadas, alcançando em todas notavel exito. Todas ellas foram realizadas com a ajuda do bisturi electrico.

Em varios desses casos, os operados eram enfermos ameaçados de cegueira total, por causa de um tumor que, situado nas proximidades da hypophisis, paralysava o nervo optico.

O professor Burdenko operou, em principio, descobrindo a caixa craneana, do lado da frente, e nas operações ulteriores operou partindo da região nasal.

Outra intervenção, que suscitou um grande enthusiasmo entre os assistentes do professor, foi a effectuada em um enfermo cuja circulação e respiração estavam quasi suspensas por causa de um tumor que lesava os centros nervosos que determinam essas funcções. Como o estado do paciente era desesperador, o professor Burdenko animou-se a levar a cabo a operação quasi temeraria em uma região do cerebro em que se concentram varios orgãos vitaes. Seguiu um itinerario preciso, e apezar dos prognosticos, baseada em um conhecimento preciso da cavidade cephalica, a operação teve um exito completo. (Do *Vu*, Paris).

* * *

A ORIGEM DA VIDA

A questão sobre a origem da vida na Terra, preoccupa os homens com certa intensidade ha muito tempo e provavelmente continuará preoccupando ainda. Um sabio americano affirma que a vida tem sua origem em outros planetas e o major Settle traz conclusões scientificas deduzidas de suas ultimas viagens estratosphericas effectuadas há muito pouco tempo. As hypotheses de que a vida organica pode ter suas origens em outros planetas são sciencias e acceitaveis. Settle apoia sua these nas observações biologicas effectuadas em seu ultimo vôo durante o qual pôde estabelecer que certas bacterias que se encontravam fóra da gondola, continuaram livres apesar da baixa temperatura e da exigua pressão, além dos raios ultra-violeta muito intensos, puderam continuar existindo normalmente até o regresso do apparelho estratospherico.

* * *

O QUE DIZ A BIOLOGIA

Baseadas nos factos citados, essas affirmações suscitaram um enorme interesse entre os biologos, muitos dos quaes repudiavam até agora a doutrina que explica a vida pela famosa doutrina dos "Cosmozoicos". Surge, em consequencia, a pergunta de se possiveis antepassados, com a sua anterioridade vivido em outros corpos celestes. Tudo suppõem esses antepassados não se parecem comnosco; não eram mammiferos, nem aves, nem reptis, saurios ou peixes. Nem sequer se trata de invertebrados, taes como insectos, molluscos ou gusanos. Devemos nos contentar com o descender de microbios e dos mais insignificantes, pois no seu reino os ha de tamanhos apreciaveis: desde os facilmente visiveis ao microscopio até os que se conservam invisiveis mesmo nos mais poderosos instrumentos.

De accordo com as idéas do conde de Keiserling, a vida é tão eterna como o universo, mas e que se pensa é que, com o transcurso do tempo, varia de logar. Germens vitaes viajam incessantemente de um systema solar a outro, fecundam os corpos celestes que estão em condições de conceber a vida, renovando-na naquelles em que ella se havia extincto devido a catastrophes cosmicas anteriores e enriquecem a que já existe, dando origem a novas fórmas. Nem bem uma terra está apropriada para a vida vegetal, e já se cobre de plantas, como ainda hoje observamos em meio do oceano, ao emergir uma ilha rochosa, que de prompto se cobre de plantas cujos germens lhe chegam de outras partes.

OBJECÇÕES POSSIVEIS

A unica objecção que se pôde fazer a essa hypothese, é o isolamento da terra no espaço cosmico, mas esse isolamento não é absoluto, visto que nós achamos continuamente bombardeados por uma chuva, mais ou menos densa, de meteoritos. E se suppuzermos a possibilidade de um germen qualquer na superficie de um desses bolides, poderemos admittir immediatamente que na terra pôde ser engendrada uma vida nova. Mas devido ao extraordinario attrito contra o ar atmospherico, esses meteoritos submettem-se a uma temperatura tão alta que, segundo as investigações effectuadas por Pasteur na região de Orgueil, toda vida organica em sua superficie se torna impossivel, visto que o seu exterior fica inteiramente vitrificado, devido á fusão das substancias que o cobrem. Por toda parte, os germens organicos nelles incluidos não procedem de sêres organizados, mas representam unicamente uma especie de hydrocarbureto poroso. Ha o ferro no ferro fundido. E segundo as investigações modernas, as partes meteoriticas que as constroem, provém dos asteroides que chegaram ao fim do seu desenvolvimento e, de accordo com isso, ha muito que perderam todo vestigio de vida organica.

O PONTO DE VISTA DE ARRHENIUS

Este sabio sueco trata de explicar o assumpto mediante as radiações. Sabe-se que todo corpo, se recebe o choque de um feixe de raios, é rechassado para trás ainda que em proporções minimas. Demais, um corpo, no emittir luz ou radiação tambem soffre uma repulsão no sentido contrario ao da marcha dos raios, devido a um phenomeno observavel no retrocesso do canhão ao fazer um disparo. Essas experiencias são realizadas com summa difficuldade, mas já se pôde calcular que a pressão dos raios solares exerce uma intensidade de 0 decimos de gramma por cada hectare; deste modo, a repulsão de toda a terra se via uma impulsão de 100.000 toneladas para toda a terra, cifra cuja insignificancia apparece logo comparada com a attracção que o sol exerce tambem sobre a terra e que equivale a 30 bilhões de vezes maior.

Os calculos effectuados por Arrhenius mostram que os corpusculos emittidos durante a illuminação com uma velocidade muito grande não são sensiveis á força de attracção newtoniana, se o seu tamanho não supera dois terços da longitude da onda luminosa correspondente.

O sabio suppõe que os germens impulsionados pelos raios luminosos, a partir da Terra, chegariam a Marte em 20 dias, a Jupiter em tres mezes, a Neptuno em 14. Gastariam 900 annos a chegar á estrella Alpha, do Centauro, que é a estrella fixa mais proxima de nós. Deste modo, e tomando em consideração os calculos e as suposições esboçadas, Arrhenius suppõe que pôde ser engendrada, de planeta a planeta, attribuindo-se á acção do vento um papel insignificante.

Não obstante serem partidarios dessa theoria pauespermica, os sabios modernos crêem que a acção dos raios não é sufficiente para subtrair á acção dos corpos celestes as pequenas particulas viventes que nelles se encontram, posto que os microbios levados pelo vento, não chegam a altura superior a 100 kilometros. A esta altura, dizem, no contato com as particulas carregadas de electricidade negativa, são, por sua vez carregadas e repellidas pelo espaço infinito, começando dahi suas viagens interminaveis.

A THEORIA COSMOZOICA

Não faltaram, tampouco criticos a essa theoria. A objecção de que a temperatura extraordinariamente baixa que reina nos espaços interestrellares mataria os germens, é facilmente refutada pelas experiencias do major Settle; além disso se sabe que ha sêres organicos, como alguns microbios que vivem mesmo no ar liquido (195 grãos abaixo de zero) e de fórma alguma a sequidão pode constituir uma observação séria. O unico que se conserva de pé é a questão referente aos raios ultra-violeta, que se propagam sem impedimento algum nos espaços vazios e que possuem, como já sabemos, altas propriedades germicidas, como já o havia provado Paul Becquerel com os germens mais resistentes. E já temos as conclusões do sabio francez em contradicções com as affirmações de Settle.

E, comtudo, ha outra objecção. Os adversarios dessa theoria cosmozoica adduzem que, caso seja verdade que a vida chega, por intermedio de germens, de outros planetas, estes devem chegar mais de uma vez, engendrando em cada viagem novos sêres. Mas a historia da Terra só indica uma cadeia continuada de um desenvolvimento continuo, desde os sêres mais simples aos invertebrados e destes aos mammiferos inferiores e depois ao homem, não se observando nenhuma irregularidade, nem interrupção brusca, explicavel mediante á irrupção de novas fórmas organicas, proveniente de outro planeta, nem sequer no reino vegetal.

Estes pensamentos parecem corresponder ás idéas da "creação espontanea", uma hypothese sustentada até por sabios e pensadores da estatura de Spencer, Tyndal outros.

Essas direcções do pensamento humano, esboçadas ligeiramente neste artigo, ou seja a da geração espontanea e a da eternidade da vida e seu intercambio nos espaços interesvellares, hão de corresponder, na fórma moderna, á concepção biblica, da creação, e á budhista, da eterna existencia da vida. — *Roger Simonet* ("Sciencias e Voyages").

* * *

O FAVORITO DE HARLEM

Mais de 500 policiaes montados aguardavam um tumulto que nunca chegava. Harlem respirava felicidade. Os saxophones bramavam, tambores soavam, os radios berravam. Individuos de côr cantavam nas ruas e bailavam nos clubs nocturnos até exhaurir-se de cançasso.

Estalavam palmas com estrepito. Fóra do *dancing*, onde se acreditava estar Joe Louis, dois boxeurs negros — Sam Langford e Jack Johnson — duas glorias de antanho, — rendiam homenagem ao successor. Os habitantes de Harlem regressaram do *match* contando os pormenores aos amigos menos afortunados: "Que luta! Carnera não deu para nada".

Quinze mil pessoas atacaram as portas do dancing, onde suppunham achar-se o heroe do dia.

QEREMOS VER JOE!

"Queremos ver Joe!" — clamava a multidão, emquanto o heroe descansava um pouco além... Os olhos cerrados e a expressão do seu rosto denotavam cansaço.

— Não quero ir ao baile — dizia Joe, em cujo rosto não havia vestigio de um *match* de seis *rounds*, o de melhor qualidade que teve o paiz ha varios annos.

— Estou com somno! — diz o pugilista, que costuma dormir doze horas por dia. Depois, dirigindo-se aos periodistas que enchiam a habitação, accrescentou: — Não me recordo de haver recebido um golpe sério do meu adversario. Era comtudo melhor do que me parecia, pois eu pensava vencel-o no quinto *round* e o derrotei no *round* por elle escolhido para atacar-me a fundo. Agora, senhores, deixem-me dormir; estou cansado de apertos de mão.

ROSTO IMPASSIVEL

A victoria de Joe Louis sobre Primo Carnera era o segundo milagre pugilistico do mez de junho. Duas semanas antes, James J. Braddock arrebata o campeonato de peso-pesado das mãos do "palhaço do ring" Max Baer. Ha um anno, quando Baer despojou do titulo o colosso italiano, Louis, cuja mãe esperava de seu filho um bom violinista, ainda não havia ingressado nas fileiras do profissionalismo. No seu primeiro *match* de profissão ganhou 50 dollares. Ganhou suas primeiras 22 pelejas sem perder um round, abiscoitando 25.000 dollares.

A peleja recente trouxe ao pugilista de cor 44.656 dollares. Quasi 60.000 pessoas assistiram ao emocionante espectaculo.

Não foi uma exhibição soporifica, como a offerecida por Braddock e Baer; nesta houve intensidade de acção desde o começo. Louis demonstrou não só as suas habilidades de pelejador, como suas qualidades de boxeur scientifico que castigava o corpo de Carnera até fazer cair-lhe os braços. As velozes esquerdas alternavam-se com perigosas direitas. Louis raramente falava, desenvolvia uma luta intelligente, bem planejada, demonstrando a cuidadosa preparação recebida de Jack Blackburn, um famoso boxeur de outrora.

ALARDE DE CORAGEM

Mas valente que habil, Carnera afastava o adversario nos primeiros momentos com curtos *jabs* de esquerda, offerecendo um combate elegante contra um homem que o superava nitidamente. Mas os golpes do negro eram mais efficientes e tão frequentes que desmoronaram o gigante italiano no sexto round.

E declarava tranquillamente, depois do match:

— Levei á realidade um plano perfeitamente traçado.

O proprio Carnera declarava com lealdade aos reporters:

— Sua victoria é indiscutivel. E' um rapaz valente.

O derrotado não foi a unica pessoa que pensou assim do pugilista que lê a Biblia antes de cada peleja — ("Litterary Digest").

* * *

A ACADEMIA FRANCEZA E OS LITERATOS

A Academia é uma reunião de gente distincta, que se occupa de beneficencias, de recompensas, envez de virtude, de erudição, de novella honrada e que por seu dominio de Chantilly, assegura a existencia das carreiras do mesmo nome a que garante pistas, tribunas e assentos. — *Remy de Gourmont*.

Para mim a Academia é uma instituição caduca e presumpçosa, de espirito corporativo, liso e malevolo, de destino incerto, de influencia nulla sobre o gosto, o estylo e as idéas da França. Sabe-se que Henry Régnier, Paul Adam, René Boylesve ficariam encantados com a eleição... Lamento que esses homens de valor pensem todavia em comprometter o prestigio pessoal com uma instituição sem utilidade, sem belleza e sem mandato... — *Camille Mauclair*.

Definitivamente a vaidade academica é uma illusão — *Camille Flammarion*.

A Academia deixou de existir nas letras como força e como influencia. Disputam-se arduamente os logares como se disputam as cruzes, pela necessidade de vangloria que ha em nós, mas repito, o papel da Academia é inteiramente nullo na literatura. — *Emilio Zola* (Lu).

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Não me lembro bem quando foi, mas sei que foi o snr. Bastos Tigre quem, certa vez, falando de briga de mulher com marido, escreveu uns magnificos versos, dos quaes eu só me recordo a ultima quadra. Dizia:

> "Briga de mulher com marido
> Fugi se prudente sois,
> Se não estiverdes disposto
> Para metter o pão nos dois."

Perdôe-me o snr. Bastos Tigre, se não for isso ou lhe quebrei algum verso. O caso vem aqui a proposito da vinda de um architecto estrangeiro projectar, ou dar apenas a idéa para a construcção da Cidade Universitaria, sonho dos que almejam elevar o nosso nivel de cultura. A idéa partiu do snr. ministro da Educação, com toda a bôa fé, já se vê. Mas não podia levar o seu pensamento á via de resolução, pois que, pela Constituição, tal coisa não era permittida. Outras razões porém levaram s. exa. a não pensar na Constituição, e muito menos nos nossos architectos. Tendo o ministerio da Educação aberto recentemente um concurso para o projecto do edificio de sua séde, apresentaram-se 31 candidatos. O titular daquella pasta, como dona de casa interessada no arranjo do projecto de sua moradia, acompanhou todos os passos dos profissionaes que havia indicado para julgarem os trabalhos. Entrou em detalhes, sentiu — como todos os que de perto procuram descobrir na singeleza geometrica das plantas o equilibrio das disposições interiores — que architectura não é coisa tão facil. Dos 31 candidatos nenhum a seu ver, teve o dom de projectar, comprehendendo o assumpto ou sondando-o com olhos perspicazes e intelligentes. Abrangeram a idéa de um edificio destinado ao ministerio da Educação sem comtudo penetrarem fundo a essencia. E assim os premios foram repartidos por tres dos concorrentes que delle mais se aproximaram e não do edital como se quer. Todavia os premios eram para se distribuir por cinco. Dahi ter s. exa., optimo juiz que fôra no concurso para o edificio de seu ministerio, aventado a idéa de convidar o cav. Piancentini, de resto lealmente aplaudido no seu acto pelo Instituto de Architectos.

O intuito desta chronica não é tanto tratar do assumpto já debatido, quer pelo autor desta secção, em carta a este jornal, no dia seguinte ao da entrevista do snr. ministro, quer pelo Syndicato dos Engenheiros, Club de Engenharia e pelo Conselho de Engenharia e Architectura, senão o de frizar a singularissima attitude do Instituto de Architectos — *sed victa catoni* — pelo acto de seu presidente, pessôa que tenho na conta de ponderada e intelligente.

Afinal, o acto ministerial não visou diminuir senão a pessoa do architecto, ligando-se o facto á questão recentissima do concurso acima referido. Todos correram em seu favor, e o architecto, como nos versos de Bastos Tigre, em que a mulher, surrada pelo marido, apoiou o seu gesto deante da visinhança que acudia, o architecto vira-se para os que advogam a sua causa e diz: "Vocês não têm nada com isso, o que o snr. ministro disse está muito bem dito."

E tão lamentavel foi o esquecimento do snr. ministro, que não incluiu o nome de nenhum architecto na lista fornecida á imprensa entre os que haviam de figurar na commissão que deveria orientar o cav. Piancentini. Como isso escapou ao distincto presidente do Instituto é que não se comprehende. Traduzirá o seu acto a opinião dos architectos?

Todos almejam casas pequenas, menos talvez por se preferir morar sem largueza e conforto, mas pela difficuldade de se realizar o sonho de construir. Por isso contentamo-nos com a casa, seja ella de que tamanho fôr; o que nos preoccupa é o lar, o tecto, o abrigo. O autor desta secção estudou esta casinha com o snr. Benjamin da Cunha, o constructor que melhor resolve o problema do lar. As suas casas são feitas para as donas de casa, cheias de pequenos armarios e recantos. Por mais de uma vez, em discussões encetadas em torno desses problemas, elle nos tem provado, com a segurança das suas convicções, que a linha curva é o caminho mais curto entre dois pontos, máo grado as demonstrações graphicas do methodo racional da morphologia geometrica do professor Adalberto de Mattos. Seja como fôr, a theoria "benjaminiana" agrada e as casas por elle idealisadas são o enlevo das mulheres. Esta que aqui se vê, idealisada para a viuva Humberto de Campos, é typica na parte do serviço. Não resta a menor duvida de que a incidencia de multas paredes, principalmente quando são para azulejar, é factor de encarecimento. A area tambem augmenta, embora a majoração do orçamento devido a isso, seja muito relativa. Os que della se utilisam nos calculos orçamentarios no multiplicando, apenas conseguem um resultado que não representa a realidade. Mas desta ou daquella fórma, os recantos dão graça e tornam as casas mais attrahentes. Vejamos na planta a mesa e os dois bancos, embutidos no recanto da copa, chamado "breakfast alcove" e imaginemos o encanto emprestado ao lar por esse nada da construcção.

Foram estudadas tres fachadas das quaes duas ahi estão. São rusticas e esparramadas em toda a largura do lote.

VARANDA — COPA — QUARTO — S. JANTAR — QUARTO — QUARTO — VARANDA

A theoria de Nielsen sobre o Gulf-Stream

Os navegantes não têm motivos para interessar-se com o que se passa no fundo das aguas. E é por isso que os mappas dão uma idéa pobre, pauperrima, do que se passa no Gulf-Stream.

Foi o geographo dinamarquez Nielsen quem lançou a affirmativa de que o Gul-Stream corre realmente como um grande rio, isto é, sem dispersar-se muito no golfo do Mexico, nem receber muita agua desse golfo. Para comprovar essa theoria, a Universidade de Yale enviou a escuna Mabel Taylor ao golfo do Mexico em 1932.

Os homens de sciencia que nella embarcaram receberam as instrucções seguintes: determinar a intensidade salina do Gulf-Stream em diversos pontos; descobrir como corre em conjuncto; dar ao mundo uma imagem tridimensional da corrente.

Recentemente, o professor Parr prestou informações sobre as investigações feitas a bordo da escuna, que navegou pela corrente do Caribe, que passa ao norte do mar do mesmo nome, através do canal de Yucatan, e entra na corrente do Florida. De seus trabalhos, resultou que Nielsen tinha razão. O golfo do Mexico é mais salgado em superficie do que na corrente do Caribe. E exactamente o contrario do que se suppunha. A corrente do Caribe passa directamente do canal de Yucatan ao Florida. Debaixo da superficie ha um pouco de agua do Caribe que se perde no golfo, mas o chamado Gulf-Stream é quasi tão independente do golfo do Mexico como do rio Mississipi.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

José Manoel da Silva — Ponte Nova. Escreve-nos: — Notando a attenção que V. S. dispensa a todas as consultas que lhe são enviadas deliberei recorrer ao seu auxilio para solução de um problema que ha muito me preoccupa, eil-o.

Resido numa chacara, predio antigo, de sobrado e, o forro do pavimento terreo está ligado aos barrotes que firmam o assoalho do pavimento superior e existe, portanto, um espaço onde grande numero de ratos e gambás resolveram fixar residencia, e, apesar de todos os venenos, que tenho posto, não consegui extinguil-os, como deverei fazer e qual o veneno que deve empregar? e devidas dosagens etc. Não existe algum gaz venenoso que eu pudesse injectar por meio de uma bomba? Entre o forro do pavimento superior e o telhado existe tambem grande quantidade de morcegos — como deverei extinguil-os, qual o methodo que me aconselha?

Resposta: — O arsenico, estrychinina e o phosphoro são os productos geralmente usados, quando misturados com os restos de comida, queijo ou pequenas bolas preparadas com gorduras não ficam ao alcance de aves, cães ou gatos.

Uma formula pratica consiste em misturar o arsenico e a estrychinina com queijo e pão ralado e pol-os em um prato, de modo que o rato não possa carregar o alimento para outro logar, senão comel-o no logar onde o encontra. Pode ser preparadas iscas com pó de scilla. A escolha da isca é de muita importancia. O objectivo é destruir cada rato com uma só applicação, pois de outra maneira tornam-se desconfiados e é difficil, depois a sua extincção. Isto exige um amplo sortimento de iscas ou sebos que despertem fortemente o appetite dos ratos. Infelizmente varia o gosto dos ratos, como o dos homens, de modo que não é possivel tentar o paladar de cada rato com um só alimento. As instrucções seguintes para preparar as iscas são o resultado de uma longa experiencia dos especialistas na destruição destes roedores.

Amassam-se intimamente 15 grammas de pós de scilla com 60 grammas de banha de porco sem sal, e 25 de farinha; com esta pasta fazem-se bolinhas do tamanho de uma ervilha e espalham-se onde os ratos possam comer. Os pós de scilla são muito toxicos e o resultado é sempre satisfactorio.

Os gazes só podem ser applicados quando os ratos se encontram no solo.

Pedro W. Garcia Bastos — Cataguazes — Escreve-nos: — Merecendo sempre a minha attenção os conselhos de V. S. publicados no "Correio Agricola", cuja secção teve sempre o meu applauso attendendo os beneficios que vem prestando peço fornecer os dados sobre uma pequena plantação de algodão que pretendo, e que farei com alguma segurança de probabilidade de exito, assim peço responder-me as perguntas que seguem.

1º — Qual a melhor qualidade? o terreno secco e cultivado, sem adubo póde produzil-o com vantagem? qual a distancia a se observar de um pé ao outro e largura da rua? Que espaço de tempo será preciso para uma bôa colheita? Qual o tempo mais proprio para a plantação? O Ministerio da Agricultura fornece sementes gratuitas? O algodoeiro é perseguido pela sauva? no caso affirmativo o que se deve fazer?

Resposta: — Multas são as especies do *Gossypium* e innumeras as suas variedades. Indicaremos duas especies das mais productivas e que constituem as maiores culturas dos paizes algodoeiros: — Algodão herbaceo ou Indiano, que é talvez o mais difundido na superficie do globo.

Algodão barbadiano que comprehende as variedades do algodão peludo, cuja especie é longamente cultivada nos Estados Unidos, Brasil, Perú, etc.

O algodão requer clima quente e humido. E' planta de paizes tropicaes e, muito embora seja planta grandemente adaptada ou aclimada em zonas torridas, convem sempre as exigencias de muito calor. A humidade é tambem uma condição importante para a vegetação e fructificação do algodoeiro; o solo deve ser profundo, relativamente leve e bastante fertil.

A distancia deve ser de 1 metro em todos os sentidos, quando plantando o algodoeiro herbaceo que é pequeno, porque plantando o barbadense que é grande, a largura das ruas deve ter mais de dois metros e a distancia de uma cova a outra, numa mesma linha de plantação, metro e meio.

A colheita do algodão se dá cerca de seis mezes após a floração. Geralmente duas são as colheitas, em condições ordinarias, decorrem a plantação e a colheita.

A plantação deita na primavera de meiado de outubro em diante.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Fornece sementes, desde que se trate de agricultor inscripto.

Quando atacado pelas sauvas a providencia é a mesma que se adapte ao combate a terrivel formiga em relação a todos os vegetaes.

A. P. V. J. — Rio Novo — Minas. Escreve-nos: — Leitor assiduo desse conceituado jornal, valho-me da opportunidade para pedir-lhe as seguintes informações sobre a criação de abelhas:

1º — Qual o onde se póde encontrar o melhor tratado que fornece instrucções praticas e modernas, para exploração industrial da apicultura?

2º — Os productos da referida industria encontram facil e compensadora collocação nas praças brasileiras?

3º — Existe algum livro que forneça esclarecimentos e estudos sobre as abelhas indigenas? Onde se encontra?

Resposta: — 1º Cartilha do Apicultor Brasileiro, por D. Amaro Van Emelen — Empresa Editora Chaara e Quintaes, rua da Assembléa, 16, S. Paulo. 2º Sim. 3º Sim. — No trabalho indicado no item 1º.

A. Ribeiro Sampaio — Carangola — Escreve-nos: — Leitor infatigavel da secção do "Correio da Manhã", "Correio Agricola", da qual tenho adquirido innumeros proveitos, venho hoje, novamente, incommodal-o com as seguintes consultas que se seguem:

a) Que raça de gallinha devo preferir para a minha criação, que offereça os requisitos seguintes: bôa carne, precocidade e bôa poedeira?

b) — Onde poderei adquirir os reproductores, custo destes, em caso de indicação de uma ou mais raças?

c) — Que raça de coelho devo escolher para a minha criação? O que se presta para carne ou pelle? Onde poderei adquirir os reproductores e custo destes, sendo indicada uma raça?

d) — Onde poderei collocar mel e cêra de abelha, pois aqui no interior é de difficil collocação, tanto o mel quanto a cêra?

Respostas — Escolha entre as raças Orpington, Plymouth e Rhodes Island Red. Dirija-se á Cooperativa Avicola, rua 7 de setembro, 3, Aviario Botafogo rua Paulo Barreto, 3, a J. Knoller Martins, Caixa Postal, 2491 — Rio.

Nas Granjas Reunidas Riopetropolis, avenida Rio Branco, 2280 em Petropolis encontrará completa collecção das raças castorrex, chinchillarex, gigante de Normandia, etc. todos indicados para o fim em vista.

Será conveniente annunciar, pois com facilidade encontrará collocação do mel e da cêra.

Sebastião Guimarães de Paula — Carangola — Minas — Respondemos por carta a sua consulta, conforme pediu.

Salomão B. Choucair — Campo Bello — Minas. — Enviaremos a resposta por via postal, de accordo com o endereço que nos enviou.

Bredos — ou Carurú

É uma planta originaria da China, de onde vieram muitas especies, hoje cultivadas nos jardins e nas hortas de todo o mundo.

Em toda a Europa meridional encontra-se espontanea nos terrenos cultivados.

Em S. Paulo da-se o mesmo com o amaranto commun, conhecido com o nome de *carurú*. Tem os caules angulosos, sulcados, glabros e avermelhados. As suas folhas são ovaes, sem pellos, de côr verde claro, pecioladas.

As flores são pequeninissimas, de côr esverdeada, agglomeradas em grupos.

Cultura — Semeia-se no principio da primavera a lanço e uma vez semeado não precisa mais cuidados, pois que a semente que cae é sufficiente para inçar toda a horta.

Usos — Empregam-se as folhas preparadas como as dos espinafres.

Em medicina emprega-se toda a planta; é tida como refrigerante e mucilaginosa.

PALESTRA AVICOLA

— Qual a parte mais lucrativa em uma exploração avicola?

— É, sem duvida, o commercio de ovos para o consumo, pois com os modernos methodos de selecção e criação a industria transformou a gallinha em verdadeira machina de ovos.

— Como se póde concluir ser uma ave bôa poedeira?

— Nos Estados Unidos não se chama uma poedeira a gallinha que produziu no primeiro anno menos de 180 ovos. Entre nós, porém, podemos nos contentar, com uma postura de 150 ovos annuaes, o que equivale á um peso médio comparavel a duas vezes o de uma gallinha Plymouth, tres vezes o de uma Rhode Island e quasi cinco de uma gallinha Leghorn.

— Nestas condições torna-se preciso, antes de tudo a escolha de raças poedeiras?

— É conveniente frisar que não ha raças propriamente poedeiras, mas sim certas raças onde se encontram familias poedeiras, que se constituem com o aproveitamento e desenvolvimento das condições de postura de certos exemplares e fazendo incubar unicamente os ovos de determinadas gallinhas.

— Mas, em todo o caso deve haver uma indicação para se conhecer a qualidade de uma ave, relativamente á sua postura. Quaes serão nesse caso os caracteristicos?

— Os caracteristicos de uma poedeira, além das proprias raças devem ser os seguintes: — ser forte e vigorosa, co.. cabeça fina e bem formada; bico forte e bem curto; olho grande e bem vivo; crista, face orelhas e barbelas de tecido fino e de côr bem vermelha (excepto o trinco lusisco proprio das do Mediterraneo).

— E ha indicios seguros para se conhecer uma má poedeira?

— Sim. O excessivo crescimento da crista ou das barbelas; uma apparencia de macho, especialmente na cabeça e face.

— E quanto á conformação da poedeira existem elementos para a sua constatação?

— Pois, de certo. Assim o dorso deve ser largo e plano; a forma geral do corpo deve ser mais larga na sua parte posterior que na anterior; as gallinhas de peito muito largo e parte posterior mais estreitos, do typo das aves de briga, são mais poedeiras. Além disso deve-se observar a pelle, que nas boas poedeiras é lisa, molle e suave ao tacto, e as extremidades de cada lado do osso da cavidade da bacia devem ser separadas de 3 a 4 dedos.

— No que diz respeito á vivacidade e perda de pigmentação deve haver razão para se considerar bôa ou má poedeira as gallinhas espantadiças e perda de côr?

— Tambem. Em geral as gallinhas espantadiças são más poedeiras e nas raças de bicos, pés e pelle amarella, póde se conhecer a capacidade da producção de ovos pela perda da côr, porque as que põem muito perdem o pigmento. Como termo de comparação póde-se tomar o bico e as patas do gallo. As más poedeiras conservam durante quasi todo o anno uma forte coloração no bico e nas patas.

— No caso de querer augmentar a postura é conveniente a permanencia do gallo entre o lote de gallinhas?

— Não. O gallo serve apenas para fecundar os ovos, tornando-os aptos á reproducção. A ausencia do gallo não influe na quantidade dos ovos produzidos pelas femeas.

— Mas, neste caso, quem desejar a producção de ovos para consumo terá vantagem em afastar o gallo?

— Sim. Com isso evitará menor porcentagem de ovos podres e por conseguinte maior tempo de sua conservação, economia na alimentação e a obtenção de maior numero de frangos para o mercado, que poderão ser vendidos os machos em excesso.

— Durante quanto tempo póde uma gallinha produzir?

— O primeiro anno de postura é o que dá maior numero de ovos, diminue no segundo e ainda no terceiro não se considerando mais nos subsequentes. Desse modo o avicultor no terceiro anno deve procurar engordar a gallinha e envial-a ao mercado.

CUNICULTURA

O GIGANTE DE FLANDRES, AZUL

Coelho Gigante de Flandres — Variedade de pellagem azul ardosia, de primeira qualidade pela pelle. Femea adulta, de 18 mezes, pesando 11 kilos. Animal magnifico

O typo de coelho gigante de Flandres é acinzentado, cor de lebre, existindo no emtanto algumas variedades (*nuance oposum*) cor de ferro escuro, preto e tambem azulado, ou seja uma especie de cor de ardosia. Esta ultima variedade, foi antigamente admittida na Belgica, mas por uma decisão que remonta já a alguns annos, Neelhof de Gand rejeita os *Coelhos Gigantes Azues*, porque parecem não denotar uma origem pura, sob o ponto de vista sportivo e sim serem antes o resultado de algum cruzamento. Alguns creadores, todavia continuaram a crear o *Gigante Azul* e a aperfeiçoal-o, não sem exito.

As pelles de nuance azulada têm o seu emprego e o *Gigante de Flandres* Azul desempenhará um bom papel na melhoria dos cruzamentos industriaes com coelhos de raças menos volumosas, mas dessa tonalidade, tanto a sua bella pelle azul é procurada, para a imitação das mais apreciadas e ricas *fourrures*, como, para não citar outras, a preciosa raposa azul.

O coelho *Gigante de Flandres*, apresenta as mesmas caracteristicas exteriores que o *Gigante de Flandres*, cor de lebre ou cor de ferro, apenas com a differença da sua pellagem ser de um cinzento azulado e de uma excellente qualidade.

E' precisamente uma das especies de coelhos de que se faz maior creação, não só na Europa como tambem no Brasil.

Conselhos e informações

As gallinhas que principiam a mudar cedo (antes de fevereiro), são em geral más poedeiras; as que começam a mudar tarde (em março), geralmente são boas poedeiras.

Um conhecido proverbio francez, diz que a salsa é a vassoura do estomago. De facto é a salsa um grande destruidor do mau halito. As pessoas que gostam de cebolas, deveriam depois de as comer, tomar algumas folhas de salsa para attenuar o cheiro que fica na boca. É tambem a salsa um estimulante dos succos gastricos.

Em outros tempos o leite de cabra teve maiores utilidades: era empregado no regimem therapeutico em larga escala. Conta-se que Democrito curava a filha do consul Stervilius, accomettida de tuberculose pulmonar, dando-lhe o leite de cabra que era alimentada com folhas de aroeira.

Os institutos chimicos agricolas dos Estados Unidos, em todos os seus experimentos tem podido comprovar a grande quantidade de proteinas do amendoim, as quaes contem nitrogenio em muita quantidade. A forma desse nitrogenio é indispensavel para a nutrição dos animaes, achando-se contido em insufficientes proporções nas demais forragens.

* * *

A colheita geral das cebolas começa quando principiam a seccar suas folhas, signal evidente de haver chegado á sua plena maturação. A epoca em que isto se dá, depende de muitas circumstancias, como sejam: o clima, o terreno, as variedades, e sobretudo se as plantações foram feitas muito cedo ou muito tarde.

A PASTEURELLOSE DAS AVES

(CHOLERA AVIARIO)

AMERICO BRAGA
ASSISTENTE-CHEFE

Os cães, roubando da lata de lixo os cadaveres de aves victimas da "pasteurelosse", levando-os para outro quintal onde existem palmipedes e gallinaceos, conduzem a aviarios indemnes os germens. Em cima, vê-se o desenho de uma laminula com os germens lethaes

No Brasil, o cholera das aves está disseminado e foi em primeira mão suspeitado por Aleixo de Vasconcellos que, estudando uma epizootia nos cysnes do Passeio Publico, chegou á conclusão de que se tratava de mortandade occasionada por Escherichia (B. coli.) ao envez de ser o responsavel a Pasteurella, como á primeira vista parecia ser. Depois foi estudado por Herbster Pereira, Americo Braga e M. Alves de Souza, chegando estes dois ultimos pesquizadores a obter um novo typo de vaccina, por meio das aggressinas artificiaes de Bail e os corpos bacterianos mortos (anacultura).

O cholera tem determinado grandes prejuizos á criação dos gallinaceos e dos palmipedes, sendo muito commum, conforme pude innumeras vezes verificar pessoalmente, ser elle confundido, pelos criadores inadvertidos, com os envenenamentos. Com effeito para, quasi cem por cento dos casos encaminhados ao laboratorio, os interessados pedem sempre um exame toxicologico julgando maldade, do vizinho ou envenenamento das aguas dos bebedouros pelos mata-mosquitos... Os exames bacterioscopico (ao microscopio), e bacteriologico revelam no commum das vezes a *Pasteurella avicida*, isto é, o germe causador do cholera, da mesma familia da *Pasteurella pestis*, ou seja, o causador da peste bubonica no homem.

E' sempre aconselhavel remetter uma ave enferma ou um cadaver recente ,ou ainda uma pata desarticulada, aos labortorios de pesquizas, onde serão convenientemente estudados. Ficará então o criador orientado, evitando perdas por inexperiencia ou inadvertencia A's vezes algumas dezenas de aves são victimadas pelas doenças contagiosas, sem que providencias acertadas sejam tomadas, ou porque o criador as desconheça, ou porque procura intervir empiricamente, com drogas ou misturas as mais grotescas. Perde as aves, perde o dinheiro empregado na acquisição desorientada de medicamentos suspeitos e perde, emfim o seu tempo. Acaba desanimado e apostrophando o destino. O avicultor moderno deve cercar-se dos principios eruditos que a sciencia lhe fornece: isto não quer dizer que se torne um doutor, mas apenas saiba acompanhar a época.

A Pasteurellose das aves ataca todo os gallinaceios e palmipedes, sendo doença infectuosa aguda, matando quasi sempre inopinadamente. Raros são os casos em que se póde acompanhar a symptomatologia, notando-se somnolencia, febre alta, enterite (diarrhéa) e asthenia neuro-muscular, caracterizada pela paresia ou paralysia. As victimas estão muitas vezes pastando, ciscando, batem as azas, dão um pulo e cáem fulminadas. Outras vezes morrem pondo um ovo, no ninho, ou então amanhecem mortas em baixo do poleiro.

A Pasteurellose confunde-se com a Borreliose (Espirochetose), e póde tambem ser encontrada concomitantemente. O laboratorio esclarece a duvida.

Para combater os surtos de Pasteurellose vaccinam-se as aves annualmente e todas aquellas que forem nascendo durante o anno, porque a doença é enzootica, isto é, fixa-se nos terrenos onde houve um primeiro surto e é disseminada pelas fézes e pela agua, pelos parasitas sugadores de sangue de uma ave affectada e á distancia pelos pombos e pelos pardaes. Ha, portanto, necessidade de fazer-se a immunização por meio das vaccinas.

Quando o criador está impossibilitado de promptamente dirigir-se a um laboratorio, deve vaccinar contra o cholera e a espirochetose porque assim fica a coberto de qualquer insuccesso, visto como em nosso meio são estas as duas principaes doenças lithiferas em pathologia aviaria. Ambas as vaccinas são inoculadas em doses de meio a dois centimetros cubicos, sob a pelle da articulação da aza ou nos musculos peitoraes.

A titulo curativo, nas áreas já affectadas, deve empregar-se o sôro contra as pasteurelloses, de acção efficaz. Preferimos preparar esse sôro multiparcial e polyvalente, ou seja com numerosas amostras de varias familias de *Pasteurellas*. O sôro deve ser applicado em doses de 5 a 20 cc., sob a pelle ou nos musculos peitoraes. Doses pequenas não adiantam. Nas aves de preço o gasto com o sôro é fartamente recompensado. 'E bôa a providencia de isolamento dos doentes e incineração dos cadaveres.

Publicações recebidas

O Campo — Do summario do ultimo numero desta magnifica revista destacamos o seguinte: — A V Exposição Pecuaria de Petropolis, pelo professor Paulino Cavalcante; Tisanopterocecidas do Brasil, pelo dr. Costa Lima; A citricultura no Estado do Rio Grande do Sul e a actuação do Serviço de Fruticultura; A fermentação do cacau; Como certificar-se da humildade das chocadeiras, por J. Wilson da Costa Filho; Jardinagem, por E. Santos; Os inimigos naturaes das formigas, por E. Santos; O littoral paraense e o seu problema agro-pecuario; A caseina e a sua fabricação; A luta contra o cupim; Cultura da batata doce; A cultura da canna e a sua industria antes da era christã, etc. etc..

Além desse escolhido repositorio de ensinamentos, publica *O Campo* a continuação do Diccionario de Agricultura e Ornitotechnica, que, só por si, constitue uma leitura indispensavel e utilissima aos avicultores.

O Biologico — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores.

O ultimo numero do Biologico, dentre outros assumptos tratados, publica o seguinte: — Colheita de material para exame anatomo-pathologico, por J. R. Meyer; Os problemas technicos do transporte da banana (continuação), por A. A. Bitancourt; Como evitar as verminoses e a pneumo-enterite dos leitões, por A. M. Penha; Notas e informações, Consultas e Noticias do Instituto Biologico.

Boletim do leite e seus derivados — No programma de divulgar conselhos e ensinamentos relativos á industria de lacticinios, continua o Boletim, sob a orientação do snr. Otto Frensel, na sua proveitosa missão que só merece louvores e o encorajamento dos que reconhecem ser o problema do leite um dos que mais nos devem preoccupar.

Analyse de leite e lacticinios — Constitue um magnifico catalogo offerecido á Industria brasileira de lacticinios, e que, como um util guia para todos os interessados deve ser lido e consultado.

A SERICICULTURA NA ESCOLA REGIONAL

Escrevendo sobre o ensino da sericicultura, o engenheiro agronomo Mario Vilhena, sem a menor duvida, um dos mais esforçados propagandistas dessa futurosa industria em nosso paiz, teve occasião de se referir á necessidade de ser ministrado nas escolas regionaes o ensino da sericicultura e traçou a este respeito normas a serem adoptadas que, identificadas, como o seu illustre autor, num objectivo tão alevantado não nos podemos furtar ao desejo de aqui reproduzil-as, transcrevendo, data venia, esse programma das columnas da revista "O Campo" que o estampou:

"Todas as escolas brasileiras devem ter em deredor um amplo terreno, maximé as localizadas pelo interior, nas zonas ruraes. Nesse terreno, ao lado do pomar, da horta, do aviario, etc., deverá haver tambem um amoreiral, que se contentará com poucos metros quadrados de área.

E' curial que em qualquer configuração de terreno, comprido ou estreito, ou triangular, ou circular, etc., arranjar-se-á meio de dispôr convenientemente o plantio. Caso não existam espaços grandes, ha ainda o recurso de plantar amoreiras para cercas vivas, limitando quadros, ou para sombras, nos parques de recreio, nos aviarios, ou nos cantos dos canteiros, nos jardins, etc.

Para plantar-se um pequeno amoreiral, ha sempre terreno.

Escola sem pateo de recreio, sem jardim, não é escola: — é prisão. A escola precisa agradar, encantar a creança para que a sua acção educadora seja impressiva, decisiva e positiva no espirito infantil.

Nesse pateo, nesse jardim — quando não houver outra possibilidade — encontrar-se meio de plantar amoreiras, 100, 50 que sejam. Está dado o primeiro passo e ministrada a primeira lição: preparo da terra e plantio da amoreira.

Seguidas as instrucções encontradas nos livros annexos, qualquer professor poderá se desempenhar a contento de tão interessante e util missão.

Tendo-se amoreiras sadias, com um anno ou mais, conforme a região do Brasil, é tempo de cuidar-se do local para a criação — sirgaria (vide pag. 162, d'"*A Sericicultura no Brasil*" e pags. 110 e 111, de "*Em prol da Sericicultura*").

Não sendo possivel á escola construir uma sirgaria — servirá um quarto, uma sala, um alpendre, comtanto que um ou outro seja bem arejado, claro e secco. Esse compartimento, seja elle qual fôr, é a sirgaria (construida especialmente ou improvisada) que precisa de "mobiliario" modesto e simples, podendo ser feito pelos alumnos, na propria escola: taboleiros, papel furado, corta-folhas, "castellos", jacás e... prompto.

Possuidora desses facilimos elementos, qualquer casa de instrucção, qualquer pessoa, emfim, que se dirija á *Inspectoria Regional de Sericicultura*, em Barbacena, Minas Geraes, ou á S/A. *Industrias de Seda Nacional*, de Campinas, Estado de São Paulo, pedindo óvulos para a futura criação será attendida *gratuitamente*.

Como será feito o ensino?

I — Julgo que o ensino activo da sericicultura com caracter cooperativo deverá ser feito em todas as escolas primarias e secundarias, federaes, estaduaes, municipaes e particulares, das capitaes e do interior dos Estados brasileiros.

II — O alludido ensino será theorico-pratico, e ministrado levando-se em conta o desenvolvimento intellectual dos discentes, no curso.

III — Farão parte dos exercicios praticos a cultura da amoreira, a construcção das installações e utensilios necessarios, todos de grande simplicidade, bem como a criação do bicho da seda até a venda dos casulos, mediante associação dos alumnos, que executarão tudo por si, sob o contrôle apenas do professor, que os orientará a realizar, no meio collectivo, a propaganda da sua industria, da qual, ainda sob determinação escolar, destinarão, uma parte para o auxilio, no curso, dos collegas pobres.

IV — Os casulos de producção escolas serão comprados pela *Inspectoria Regional de Sericicultura*, em Barbacena, — ou por outros orgãos que se venham a crear para mais efficiencia do fomento sérico nacional, o que, aliás, é intuito do Ministerio da Agricultura e dos governos estaduaes — de accordo com a qualidade e quantidade do fio, até réis 8$000, quando verdes, e até 24$000 quando seccos, o kilogramma.

V — A parte destinada para o auxilio, no curso dos alumnos pobres, proveniente da citada venda de casulos, será de 50 %. Os restantes 50 %, destinar-se-ão: 25 % á distribuição por todos os alumnos da escola, devendo ser a mesma proporcional ao trabalho e ao aproveitamento verificados, e 25 % á compra de material para as installações séricas, indispensavel ao aperfeiçoamento da industria, e que não possa ser preparado pelos proprios alumnos.

Considerando que o Brasil, pela sua mesologia e factor humano, está destinado a um grande futuro, na industria sérica;

Considerando que, para o fomento sericicola, não basta que se promova a distribuição de auxilios materiaes, como o fornecimento aos interessados de mudas de amoreiras e de óvulos seleccionados do bicho da séda;

Considerando que, além delles, cumpre facultar-se a instrucção da promissora industria, lançando-se mão, para isso das casas de ensino;

Considerando tambem que a cooperação é um dos alicerces da existencia das sociedades e esteio do progresso, material e aperfeiçoamento moral dos povos cultos, no concerto do mundo, cumprindo, por isso, que a mentalidade infantil absorva e pratique os seus postulados, para a formação futura de gerações melhores e mais aptas para a vida;

Concluo:

I — Cada escola brasileira póde e deve ensinar sericicultura;

II — O ensino-activo da sericicultura deverá ter caracter cooperativo.

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A PRATA NO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

A prata: — historia, occorrencias geologicas, jazidas; applicações e usos. — Os saes de prata e a photographia. — Sol lucet omnibus...

Segundo Lewis, a prata é um dos "metaes nobres" conhecidos muito antes de Christo porquanto foi encontrado nos tumulos dos novos Egypcios que viveram seculos antes daquelle Mestre. O symbolo Ag. deriva da palavra latina: — "argentum".

Este metal apparece no estado nativo ou em combinação: — sob a fórma de "prata livre" incrustada nas rochas ou em combinações chimicas em compostos definidos taes como — chloretos (Horne silver, Cerargyte, Ag. Cl.), sulfuretos (Ag_2S, argentite) e frequentemente, em depositos ou jazidas com o ouro, o chumbo e o cobre.

Segundo a classificação metallogenica dos corpos simples, apontada por Leopold Michel em sua "Geologie Appliquée", a prata figura na Terra em "filões sulfurados" de crystallização medianamente profunda em ganga quartoza ou calcarea.

A proporção relativa da prata na superficie do globo terraqueo é calculada por Vogt, em media de 1 de prata para 1.000 á 5.000 de cobre e de chumbo e 1 de ouro para 25 á 50 ou mesmo 100 de prata e a producção deste metal na França, em 1908 foi de 5.885 toneladas a razão de 90.000 francos cada uma.

As occorrencias geologicas da prata são assim assignaladas: — Estados Unidos, Hespanha, Mexico, America do Sul e Japão.

A exploração das suas jazidas póde ser appreciada ligeiramente ás paginas 97 e 98 do "Atlas de Geologia Economica" colligido por Leon Demaret, professor de geologia do Instituto Commercial das Industrias de Hainaut, em Mons, França, onde se registram os córtes geologicos das minas de Fresnillo (Mexico), de Constock (E. Unidos), de Cerro de Potosi (Bolivia), Schneeberg — Saxo (Allemanha), etc.

Castano Ferraz, em seu magnifico "Compendio dos Mineraes do Brasil", ás pags. 256 — 259 diz que: — "no Brasil ainda não foi estudada qualquer jazida propriamente dita de prata.

No Estado do Pará, consta apenas o apparecimento em Gurupy, municipio de Vizeu, de um minerio de prata, ainda não determinado.

No Estado da Bahia, acabam de ser encontradas as celebres minas de prata do Roberio Dias consideradas até recente data como um fenda commum."

Mais recentemente Euzebio Paulo de Oliveira, em 1930 na sua publicação "Mineral Resaurces of Brasil" diz ás paginas 25: — "silver are is not yet known in Brasil".

"Almost all the Brazilian galenas are argentiferous but the silver produced in Brasil results from the refining of gold at "Morro Velho" an "Passagem", mines in the state of Minas Geraes".

"The lead ore of Furnas in State of São Paulo, contain 0,3 % of silver..."

Isto porém não nos causa admiração: — já Caetano Ferraz (ob. cit.) dizia: — "em geral as galenas dos diversos Estados do Brasil são argentiferas", e, "no Estado de Santa Catharina está em exploração a mina do Garcia, que se acha situada no Ribeirão da Prata, affluente do Ribeirão do Garcia, junto á cidade de Blumenau"...

Somandos taes estudos aos de Djalma Guimarães, Glycon de Paiva, Othon Leonardos... nada mais temos feito a favor da exploração da prata no Brasil nem á manutenção do lastro desse metal dentro da nossa Patria.

Apesar de mantermos um formidavel Departamento Nacional de Producção Mineral a cargo de illustrados engenheiros e dispormos ainda de um "Codigo de Minas" e um "Regulamento da Industria da Faiscação" apenas existem analyses para a exportação das escovilhas ou cinzas de ourivesarias sem especificarmos as caracteristicas maximas e minimas de seus componentes.

E, mais ainda: — os "metaes velhos", inclusive toda "prata velha" cá de casa lá se vae toda envelhecida...

Entretanto parece que temos muita prata...

Facto é que usa-se a prata em moedas, nas joias, medalhas e ornamentos, espelhos, utensilios, instrumentos electricos, faqueiros, colheres; cadinhos para certas operações de chimica analytica, bombilhas para chimarrão... e no estado colloidal como medicamento "antiseptico" ou especifico (Lewis).

Dentre os saes de prata destacam-se: — o nitrato, o chloreto e o bromoto. O nitrato é usado em medicina existindo até entre nós lei sobre o seu uso em ophtalmologia dos recem-nascidos; usa-se nas "tintas indeleveis" e nos fogos de artificios. Em chimica analytica é a base da argentimetria... O chloreto e o bromoto são usandos em photographia.

E' que a arte photographica basea-se justamente no facto: — "silver halides are reduced by light" — confirmando sempre o velho adagio latino: — "sol lucet omnibus", isto é, — o sol resplandece para todos...

II

Metallurgia da prata. — Processos metallurgicos. — Refinação da prata. — A prata paulista... e a prata paranaense. — O estabelecimento metallurgico Silver King Coalition, de Park City, em Utah.

Os processos metallurgicos mais importantes para a extracção da prata são: — a) o processo da fusão; b) a amalgação; c) a ustulação dos sulfuretos; e, d) o processo da cyanuretação. Quanto aos processos de refinação do metal podemos citar: — o processo de separação, o processo electrolytico e o processo Park's.

Os detalhes technicos da metallurgia facil nos é encontral-os em qualquer compendio ou tratado de metallurgia especial.

Parece-nos que a exploração da prata no Brasil, data de 1874 época em que aos 12 de dezembro o decreto n. 5.820 daquella mesma data e anno dava permissão a Christovão Bonine e outros para explorarem ouro, prata e outros metaes no municipio de S. Roque e Cabreu á concessão esta que foi prorogada pelo decreto n. 6.437 de 22-12-1876.

Data porém de 1920 a primeira exploração de galena argentifera de Furnas, entre Iporanga e Apiani, no Estado de São Paulo: — "a unica mina de chumbo e prata presentemente em exploração no Brasil."

Maiores detalhes sobre a prata no Brasil poderão os estudiosos colherem no brilhante artigo do professor Ruy de Lima e Silva, inserido no "Correio da Manhã", de 7-7-935. sob o titulo: — "Porque não exploramos no Brasil a prata e o chumbo?", e, nos trabalhos de Glycon de Paiva (Bol. n. 42 do Serviço Geologico Brasileiro), Djalma Guimarães (Bol. n. 2 do mesmo serviço), Othon Leonardos (chumbo e prata no Estado de S. Paulo), Caetano Ferraz já citado, menos nos nossos...

E', mais uma esperança que surge para o glorioso Estado de S. Paulo, quando á proposito da prata paulista surge a abalisada opinião de Othon Henry Leonardos: — "nenhuma região do Brasil se tem mostrado mais promissora em minerios de chumbo e prata do que a bacia da Ribeira de Iguape, onde mais de trinta jazidas tem sido referidas nas quebradas das serras de Paranapiacaba, através dos municipios de Iguape, Xiririca, Iporanga, Capão Bonito e Apiahy prolongando-se pelos municipios paranaenses de Cerro Azul e Bocayuva."

A nossa possança em minerios argentiferos, em Furnas, foi avaliada em 1928 por Glycon de Paiva e pelo technico cita o professor Ruy de Lima e Silva: — "numa extensão superficial de 150 metros, uma reserva de mineral visivel de 51.000 toneladas, contendo 23.000 toneladas de chumbo e 90 de prata"...

Isto num paiz onde não se faz a metallurgica da prata. Para termos a situação desta pela surface de outros basta abrirmos as pags. 259 — 261 do n. 8 de 1923 da revista "Engineering Internacional". Com effeito, Roberto S. Lewis, professor de minas da Universidade do Utah, fez publicar naquella revista technico-scientifica, a titulo: — "Estabelecimento Metallurgico Silver King Coalition" a descripção de todo processo de extracção da prata adoptado pela citada companhia mineira aonde se observa o tratamento de todo minerio argentifero, por "flotação" em concentrador moderno de 300 toneladas...

Para avaliarmos ligeiramente a importancia deste estabelecimento metallurgico basta uma rapida apreciação no "croquis" que apresentamos junto ao presente estudo.

Verdade é que segundo o professor Ruy de Lima e Silva: — "tem a America, por assim dizer o privilegio das minas de prata"...

Nós é que não sabemos tirar privilegio algum da prata aqui de casa...

- Esquema do curso do mineral no estabelecimento metalurgico para 300 toneladas da -
- Silver King Coalition Mines Company em Park City, Utah.

III

A prata amoedada no Brasil. — Considerações sobre a prata como moeda. — Padrão internacional de prata. — Convem no Brasil adoptar esse regimen?

Os decretos de 28 de julho de 1849 e do 3 de setembro de 1870 crearam as moedas auxiliares de prata para o Brasil de 2$000, 1$000 e $500 as quaes pesavam respectivamente 25,500; 12,750 e 6,375 grs. ao toque de 917 e continuam de prata para 23,38350; 11,69175 e 5,84587 grs.

Mas, o unico estudo technico que conhecemos sobre a prata amoedada no Brasil é aquelle do dr. Borja Castro inserido em seu "Exposição Technica", editado em 1892, no seguinte teôr: — "o ouro e a prata são ao mesmo tempo mercadoria e moeda. Como mercadoria cada um destes metaes circula e se transforma; como moeda, circula, mas não se transforma, e neste caracter especial representa a medida do valor nas transacções commerciaes, dahi a conveniencia de conservar-lhe um valor constante.

Não póde porém ser constante, um valor que, por um lado, depende da maior ou menor abundancia, da producção e por outro, das alternativas da procura, portanto sendo de facto variaveis os valores dos dois metaes não se póde manter por longo tempo uma relação fixa destes valores pelo qual se assegurará á moeda a força. Nunca houve realmente tal fixidade, como bem provam as pesquizas feitas em tempo passados e actualmente.

Depois do descobrimento da America, a relação dos valores reciprocos dos dois metaes era geralmente de 1 para 10,7, a prova está no edital de Medina, expedido em 1497 por Fernando e Isabel de Hespanha, pelo qual se conclue da comparação dos valores das moedas do ouro e de prata que a relação era de 1 para 10,755. Em 1.600 elevar-se o peso do ouro comparativamente ao da prata, mais abundante, e a relação tornou-se de 1 para 12, e continuou a elevar-se, de maneira que em 1.700 attingiu a 15, e na Hespanha e Portugal a 16; e em 1.800 foi de 1 para 15,5, como está consagrado na lei monetaria franceza de 7 Germinal, anno XI. (28-3-803). Com a producção enorme da California e da Australia, e nestes ultimos tempos, das jazidas da Spremofontein, na Africa Austral, o ouro tornou-se abundante mas não soffreu grandes alterações, até que com os fornecimentos de prata das celebres minas de Nevada a subida tornou-se precipitada, como mostra o quadro seguinte:

ANNOS	Valor médio de 1 onça de prata em Londres	Relação dos valores dos 2 metaes
1861 á 1870	61 dinheiros	1 para 15,55
1870 á 1875	59 "	15,59
1876 á 1880	54 1/16 "	11,75
1881	51 11/16 "	18,24
1882	51 5/8 "	18,27
1883	50 9/16 "	18,66
1884	50 5/8 "	18,63
1885	48 5/8 "	19,39
1886	43 3/8 "	20,78
1887	44 5/8 "	21,13
1888	42 7/8 "	21,94
1889	42 11/16 "	22,09

Em tempos passados o padrão de prata constituiu a base do systema monetario de todas as nações; mas hoje este systema só é adoptado na India, China e em poucos paizes da America".

"Nossa opinião — dizia em 1893, Borja Castro, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro — é que não mudemos o systema monetario de um unico padrão, o de ouro, que adoptamos, e está em vigor, como vamos demonstrar"...

Mas, no seu estudo sobre o "padrão internacional de prata" diz mais ainda Borja Castro: — "a respeito do projecto de "uma moeda internacional de prata considerada como legal em todas as transações commerciaes entre os cidadãos dos Estados Americanos, conforme o programma das questões apresentada para discussão no Congresso Internacional Americano, reunido em Washington em 1889, notemos que pelos termos da proposta bem se vê que o intuito do governo dos Estados Unidos foi estabelecer na America uma vasta associação em que predomine o regimen monetario baseado na prata; e, portanto perguntamos nós: — convem ao Brasil adoptar este regimen?

E' o que — diz Borja Castro — precisa ser examinado com cuidado"...

IV

115.000 onças de prata. — O maior "blóco" de prata. — O fornecimento de 2.003.000 libras de prata no Brasil. — Balas preciosas. — O valor da prata...

Segundo Charles Mayer, engenheiro chimico, membro da Societade Chimica Franceza e da American Chemical Society, em 1916, a "Internacional Nickel", pelo tratamento de 56.405 toneladas de "matte" de Sudbury obteve: — 257 onças de metaes do grupo da platina; 1.093 onças de platina e palladio; 3.953 onças de ouro e "115.000 onças de prata"... Isto sem sommarmos no computo de prata recuperado annualmente naquelle paiz das aparas e residuos arrecadados em suas officinas.

Ignoramos se, entre nós fazemos tal recuperação ou se exportamos as aparas, residuos e velhas peças de artefactos e productos argentiferos sob o rotulo do "metaes velhos"...

Mas, a prata figura até em museus. Tanto assim que figura no Smithsoniam Museuns de Washington um "blóco" de prata nativa pesando 120 kgs., proveniente das minas do Cobalto da provincia canadense de Ontario e que é considerado um dos maiores do mundo.

Entre nós porém o "caso" da prata anda assim noticiado: — "Revive o caso da prata. — Uma acção de milhares de contos contra o governo brasileiro. — A defesa da União Federal pelo procurador da Republica Luiz Gallotti", A proposito do contracto firmado pelo governo brasileiro, em 1913, com a firma Victor Usiaender & Comp. para o fornecimento de moedas de prata no valor nominal de sessenta mil contos pelo preço de 2.693.000 libras.

Isto porém não vem ao caso... nem causa estranheza de especie alguma. Tanto mais que a prata é um metal tão interessante que tem sido arrancado de muitos logares...

Haja visto que certo jornal britannico annunciou ha tempos que na região de Verdun, foi extrahida da perna de um soldado francez, uma bala de prata...

Entretanto, o uso das "balas preciosas" tambem não nos causa estranheza de especie alguma porque ha muito os soldados de Napoleão mataram innumeros sardos e austriacos com balas feitas de prata dos altares...

Tem pois a prata valor apreciavel. Tanto assim que em 1931, o Japão e consta que tambem a China cogitaram "dos meios necessarios á convocação de uma conferencia internacional para a restauração do valor da prata.

E' uma idéa e, procedendo do imperio nipponico, uma idéa certamente bem inspirada, de consequencias praticas por ventura indiscutiveis.

A informação de que alguns banqueiros de Tokio são contrario a essa idéa não diminue a crença em que o governo do mikado vae sondar outros governos á ver se terá exito a conferencia.

Dizem que o valor do ouro é uma convenção. A sua deficiencia crescente determinará em breve, a substituição por uma outra preciosidade convencional decretada, salvo se os modernos alchimistas conseguirem afinal fazer ouro como estes mesmos japonezes segundo corre conseguiram fazer perolas...

A questão interessa muito ao Brasil. Será uma pena se um dia, combinada a realização da conferencia, o nosso paiz recuse o convite por espirito de economia, esquecendo o nosso logar entre as nações detentoras de afamadas jazidas de prata.

Cumpre notar que a restauração pretendida é facilima entre nós, onde até as "ologarinas" e as "bergaminas" têm valor..."

Mas, no Brasil ha tantos "filões" de prata...

V

Conclusões

"Tem a America, — diz o professor Ruy de Lima e Silva — por assim dizer, o privilegio das minas de prata. Cerca de 86 % da producção mundial deste metal provem do continente americano, em ordem decrescente, figuram os seguintes paizes: — Mexico, Estados Unidos, Canadá, Perú, Bolivia, Chile, Equador, Colombia, Argentina, Guayanas e Brasil.

Infelizmente, continúa aquelle illustrado professor — occupamos o ultimo logar nesse computo, culpa sobretudo do receio que tem, em geral, nossos capitalistas em inverterem alguns milhares de contos na industria mineira"...

Daqui concluimos nós porém, que nesta questão da prata no Brasil, os capitalistas estão em completa innocencia e não são culpados de coisa alguma...

São com effeito, outros, os culpados do atraso em riquezas argentiferas; do valor e commercio da prata no Brasil.

Tal culpa póde ser repartida entre outros com os geologos, os technicos e os financistas prateados...

Verdade é que cada 100 kgs. de chumbo dos minerios de Sete Lagôas fornecem 57 grs. de prata e dos minerios de Abaeté tiram-se de cada 100 kgs. de chumbo respectivamente 149, 150 e 236 grammas de prata.

"Entretanto — diz Augusto de Lima — cégo, surdo, mudo e paralytico, é como, ha muito querem o Brasil — este millionario faminto. Cégo, de não querer vêr; surdo, pela intercepção aos brados de despertar; mudo, pela mordaça do empirismo dogmatico; paralytico, pelo entorpecente da preguiça"...

ARLINDO VIANNA

CONCURSOS COLUMBOPHILOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizaram-se mais dois interessantes prelios nos sectores de léste e de noroeste desta Capital, tendo respectivamente por pontos de partida, as cidades de Araruama e Rezende.

E' crescente o enthusiasmo pelo educativo sport, que requer dos adeptos conhecimentos de biologia e das sciencias physicas e mathematicas.

Não é pois de estranhar que entre aquelles que se dedicam á columbophilia existam tantos medicos, engenheiros, bachareis, militares e outros representantes de profissões correlativas.

A' primeira vista acredita-se ou tem-se a impressão que o que desperta interesse, é assistir o vôo firme e veloz dos pombos-correios sob um poder ou sentido de orientação, que todas as theorias procuram explicar e que por isso mesmo nenhuma elucida cabalmente, sendo ainda um tanto obscuro.

Mas quem desejar conhecer de perto o assumpto, bem depressa perceberá que ha, alem destas observações visuaes, empolgantes, outras razões de entretimento, que se passam na esphera intellectual, exigindo muito raciocinio.

Para bem se avaliar o que affirmamos, basta em poucas palavras descrever o scenario do julgamento de uma prova columbophila, em que algumas dezenas de intellectuaes se reunem em torno de uma mesa de trabalho, tendo pela frente mappas geographicos, apparelhos de precisão para controle da chegada das aves, volumosos livros com numeros tabolares para precisão da velocidade até millesimos de millimetro, além de boletins do serviço meteorologico, que indicam a direcção dos ventos, condições atmosphericas etc. factores influentes no exito das corridas.

Chega-se a conclusão que de todos os sports e mais eminentemente technico.

CORRIDA DE CONDE DE ARARUAMA

Na sextafeira as aves partiram escoltadas por um cabo do exercito para a cidade acima, o qual fez a solta ás 7 horas da manhã de sabbado.

O percurso é de cerca de 190 kilometros em linha recta.

As aves voam na direcção norte-sul e de léste para oeste.

O systema orographico é de pouca elevação. No inicio voam sobre a baixada fluminense de léste, valle do rio Macahu, atravessam as serras de Santa Catharina, do Iriry, das Embahubas, do Lagarto, de Inoham passam sobre Nictheroy e na altura da Armação, fazem a atravessia da bahia de Guanabara, entretanto na Capital Federal por cima do Arsenal de Marinha.

De accordo com as localisações de seus pombaes ,os mensageiros se subdividem em bandos menores que tomam direcções varias: uns seguem para Botafogo ,outros para Tijuca, São Christovão, suburbios, etc.

RESULTADO:

1º Logar — dr. Raymundo Lassance Cunha, com um pombo que desenvolveu a grande velocidade de 1076 metros, por minuto; é notavel o progresso deste criador, que vem se revelando pela sua pertinacia um dos mais fortes e serios competidores da actual estação de desporto;

2º Logar — Nucleo dos Athletas do espaço, com o pombo 182 (inglez) que desenvolveu a velocidade de 1050 metros;

3º Logar — dr. Paschoal Villaboim, cujo mensageiro desenvolveu 1039 metros;

4º Logar — Pedro Saisse, cujo pupillo, não obstante ter de vôar 216.500 metros manteve á velocidade media de 1022 metros, demonstrando assim o perfeito grão de trenamento de suas aves;

5 Logar — Joaquim Silva Braga, 1006 metros.

6º Logar — Flavio Pereira das Neves, 991 metros.

7º Logar — Armando Isidoro da Silva, 948 metros.

CORRIDA DE REZENDE

Em região de aspecto physico inteiramente diverso, foram percorridos 130 kilometros com a velocidade de cerca de 1030 metros por minuto.

A cidade de Rezende, que fica no Valle do Parahyba, está na vertente norte da Serra do Mar.

Os pombos-correios tem de transpol-a em grande extensão, para attingirem á Capital Federal, que fica ao Sul da serrania.

Na zona montanhosa se occultam em emboscadas os rapaces, seus tradicionaes inimigos, que não obstante não terem a mesma velocidade do vôo do pombo-corredor, perseguem-nos a grandes distancia até desistirem de esforço inutil.

RESULTADO:

1º Logar — Nucleo dos Athletas do espaço, ave nº 417 F. S. com a velocidade de 1030m, 116 por minuto.

2º Logar — dr. Benigno Sicupira, com a velocidade de 1023m,042

3º Logar — Armando Isidoro da Silva, 987,716.

4º Logar — Flavio Pereira Neves 971,636.

6º Logar — Adalberto Coelho da Silva, 971,498.

7º Logar — dr. Petrarcha Vasconcellos 969,379.

8º Logar Fabio Barreto Leite, 966,665.

9º Logar — dr. Lassance Cunha, 956,024.

10º Logar — Joaquim da Silva Braga 921,988.

A SARNA DOS ANIMAES

— VULGARISAÇÃO —

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

O presente artigo póde ser considerado como uma sequencia do que foi publicado neste mesmo jornal, domingo p. passado e denominado "Sarna dos Cães", pois aqui trataremos da mesma enfermidade nos outros animaes, especialmente no cavallo, carneiro, cabra, boi, porco, gato, coelho e aves. Assim sendo, aconselhamos a leitura do trabalho acima referido, porquanto somos obrigados a cital-o algumas vezes no decorrer de nossa exposição.

SARNA SARCOPTICA

Esta enfermidade é produzida pelo "Sarcoptes scabiei", que apresenta variedades peculiares ao cavallo, carneiro, cabra, boi, porco, gato, coelho, aves etc. Qualquer dessas variedades podem viver no homem. E' a seguinte a transmissibilidade do sarcoptes: ao *cavallo* transmittem-se: os do porco, do carneiro, do cão, do gato e do coelho; ao *boi*: os sarcoptes do cavallo, carneiro, cabra, porco e do gato; ao *carneiro*: os da cabra e do cão; ao *cão*: os do homem, porco, gato, carneiro, cabra; no *porco*: os da cabra e ao *coelho*, os do homem.

Verifica-se, pelo exposto, que a enfermidade é mui contagiosa. Póde transmittir-se de animal para animal ou por intermedio de outros animaes ou objectos, que estiverem em contacto com o enfermo, contagiando até mesmo o homem.

O ácaro causador da molestia vive na pelle de sua victima, onde a femea cava galerias sinuosas e deposita os seus ovos.

A marcha da enfermidade é, de modo geral, a mesma descripta ao tratarmos da sarna canina. São os seguintes os symptomas, de accordo com as especies animaes:

1º *Cavallo* — Observa-se depilações precedidas por pequenas vesiculas que, mais tarde, formam grandes placas seccas, cobertas de crostas e escamas, cuja espessura póde ser até de um centimetro. Começam na cabeça, pescoço, extendendo-se ás costellas, dorso, e, ás vezes, ás pernas posteriores. As partes revestidas de crinas não costuma ser attingidas. Ha fortissima comichão, especialmente á noite. O enfermo apresenta aspecto repugnante e póde morrer por cachexia, se a enfermidade perdurar e as lesões se disseminarem por todo o corpo.

2º *Carneiro* — As lesões começam em torno das narinas, palpebras, orelhas, invadindo, em seguida, toda a cabeça, e, algumas vezes, as pernas. A pelle cobre-se de crostas ennegrecidas, fendidas e grossas; o prurido é intenso. Esta variedade da sarna não é muito commum no carneiro.

3º — *Cabra* — E' a forma ordinaria da enfermidade na cabra. Invade a cabeça, orelhas, o corpo e até as pernas.

4º No *boi* — é bem rara.

5º *Porco* — Inicia-se na cabeça, em redor dos olhos, orelhas, extendendo-se depois ao pescoço, dorso, face interna das coxas e, finalmente, ao corpo todo. Apparecem papulas, crostas acinzentadas, espessas; a pelle engrossa-se, enruga-se, chegando mesmo a tornar-se verrucosa.

6º *Gato* — Localisa-se na cabeça, principalmente na orelha e no pescoço, podendo extender-se a todo o corpo.

7º *Coelho* — Invade a cabeça, nariz, labios, olhos, e, algumas vezes, a parte inferior das pernas. Ha formação de crosta, escamas, quéda do pello, prurido e engrossamento da pelle.

8º *Aves* — Ataca as gallinhas e pombos nas partes cobertas de plumas, começando na garupa e no pescoço (sarna do corpo) ou nas patas (sarna das patas), com crostas e irritação da pelle, que ainda se mostra sanguinolenta.

O diagnostico da sarna sarcoptica é garantido pela pesquiza dos ácaros ao microscopio, além do prurido e localização de suas lesões, que, comtudo, não são caracteristicos.

Prognostico — As formas leves e localizadas curam-se facilmente. Quando antigas e generalizadas, torna-se mais difficil a cura, podendo causar a morte nos cavallos e gatos.

SARNA DEMODECTICA

Produzida pelo "Demodex folliculorum", que vive nos folliculos pillosos e nas glandulas sebaceas, ataca os animaes de pello curto e nos primeiros annos de sua vida. Esta variedade manifesta-se em sua plenitude no cão e de modo benigno no cavallo, carneiro, boi, porco e no gato.

SARNA PSOROPTICA OU DERMATOCOPTICA

Causada pelo "Psoroptes communis", com variedades do cavallo, carneiro boi e coelho. E' um ácaro de meio millimetro, cabeça larga e pontuda, côr escura, quasi visivel a olho nú, que vive na superficie cutanea e nas regiões cobertas de pellos longos (crinas, lãs), produzindo um prurido menos intenso que os sarcoptes.

Cavallo — Inicia-se na borda superior do pescoço, base da cauda e se extende ao dorso, garupa e por todo o corpo. Observam-se pequenos nodulos, dos quaes escorre um liquido que se secca, formando crostas e escamas bem espessas, sob as quaes vivem os parasitas. A pelle engrossa-se aos poucos ,torna-se coriacea e enrugada. O comichão é forte, com graves inflammações e suppurações na pelle, devido os animaes se arranharem. Differencia-se da sarna sarcoptica pela sua localização e pelo exame microscopico, podendo ambas essas formas coexistir num mesmo animal. E' muito contagiosa entre os cavallos, não se transmittindo, comtudo, ao homem.

Carneiro — Localiza-se nas regiões de lã, isto é, na garupa, base da cauda, dorso, paredes lateraes, pescoço e espadoas. Principia com um comichão forte, particularmente após esforços violentos; a lã agglutina-se em mechas; a pelle apresenta-se coberta de papulas ou vesiculas, que se seccam com crostas amarelladas, espessas. Quando as crostas se desprendem, arrastam comsigo a lã. A pelle engrossa-se, enruga-se, fende-se e ulcera-se. E' fatal para os animaes debeis.

Boi — Apresenta-se nos lados do pescoço, na base da cauda, extendendo-se ao dorso, parede lateraes do peito, base dos chifres, espadoa e a todo o corpo, sem atacar as extremidades das pernas. O prurido é forte, especialmente á noite. Ha formação de vesiculas e crostas acinzentadas e espessas.

Cabra — Ataca a parte interna da orelha, onde forma uma massa acinzentada, que produz surdez. O enfermo póde morrer dentro de mezes.

O diagnostico garante-se, tambem, pela pesquiza dos ácaros ao microscopio.

O prognostico é grave no carneiro, porque a enfermidade o emmagrece e deprecia a sua lã, podendo ainda acarretar a sua morte, o que é raro.

SARNA SYMBIOTICA

E' produzida pelo "Chorioptes symbiotes", que ataca o cavallo, boi, carneiro, cabra e o coelho. O ácaro é de tamanho medio (0,3-0,5 millimetros) e caracteriza-se pela sua cabeça curta, obtusa, corpo ovoide, patas compridas e ventosas pediculares em forma de escudo romano.

Boi, — Em geral, a sarna começa na base da cauda e nas depressões da parte posterior da garupa, podendo diffundir-se por todo o corpo (raro). Ha escamas e crostas, quéda do pello e prurido. E' mais notavel no frio do que no calor.

No *cavallo* e no *carneiro* as lesões localizam-se nas partes inferiores das pernas ,cuja pelle fica depillada, engrossada, enrugada, fendida e ulcerada.

Coelho — Inflammação do conducto auditivo externo, com crostas amarelladas, tornando a orelha endurecida. Não se transmitte aos outros animaes e nem ao homem.

Diagnostico facil pela pesquiza do ácaro. Prognostico benigno, por se extender lentamente e ser pouco contagioso. Quando ha complicações é grave no coelho.

Prophylaxia — Desinfecção das cavallariças, estabulos, apriscos, pocilgas, gallinheiros, etc. bem como dos utensilios de limpeza; isolar os enfermos; queimar as camas; etc.

Tratamento — Como no cão, devem ser tomadas medidas taes como: cortar o pello ou lã, applicar sabão negro afim de amollecer as crostas e, passadas algumas horas, lavar o animal com escova e enxugal-o; tratar tanto as partes affectadas como as visinhas; evitar que o animal lamba o medicamento usado; applicar o medicamento antipsorico numa metade do corpo e, dois dias depois, na outra metade, quando a sarna é generalizada; etc. ....

Cavallo, boi e carneiro — Nos grandes lotes, como coudelarias, quarteis de cavallaria, fazendas de criar e rebanhos de bovinos ou ouvinos, póde usar-se a *sulfuração* ou banhos gazosos de anhydrido sulfuroso, em camaras especiaes de modo tal que a cabeça do animal fica fóra da camara, sendo tratada á parte. Este processo basea-se na acção do do anhydrido sulfuroso numa determinada temperatura e durante certo numero de horas. Repete-se 3 a 4 vezes, com intervallos de uns 10 dias. Os autores não recommendam muito o aproveitamento dos banhos carrapaticidas, á base de arsenico, principalmente em se tratando do carneiro.

Como tratamento individual recommendam-se os seguintes meios antipsoricos: o petroleo bruto ou em linimento (petroleo bruto 1-2 partes, agua de cal 1-2 partes) em fricções com um panno molle e repetidas 2 vezes por semana; a creolina, seja em linimento, seja em banhos a 2% ou em sabão criolinado; o lysol, como substituto da creolina; os banhos de sulfureto de potassio; pomadas de enxofre (Helmerich); etc. O balsamo do Perú e o Styrax são optimos, as de custo elevado. O Pan Sarnol (formula do dr. Picollo — Laboratorio Pelosi — São Paulo) em injecções intra-musculares é muito efficaz. Actualmente se recommendam os banhos com cozimento de sementes de urucú, principalmente na sarna sarcoptica.

Porco e cabra — Citam-se: pomadas de enxofre, de alcatrão, glycerina phenicada ou creolinada a 2%, etc. Evitam-se os banhos.

Gato e coelho — Tratamento suave: pomadas de enxofre (Helmerich), styrax, balsamo do Perú, etc. Na sarna auricular: amollecer e extrahir as crostas, applicando depois, com um pincel ou penna de gallinha, no conducto auditivo externo, glycerina phenicada ou creolinada a 2%.

Aves — Extrahir as crostas, amollecendo-as com sabão gorduroso ou glycerina. Fricções com pomada de creolina, lysol (1:10-20), balsamo do Perú, etc.

São Paulo, agosto de 1935.

O solitario da Ilha dos Porcos

A Sociedade Australiana de Auxilio aos Navegantes está procurando alguem que esteja disposto a acceitar um emprego no logar mais solitario do mundo. Trata-se do cargo de guarda do posto de salvação da ilha dos Porcos, rochedo esteril e escavado do Oceano Indico, situado a mil milhas maritimas das ultimas avançadas da civilisação.

Até agora, apenas dos homens desempenharam taes funcções: um, durante treze annos e o outro durante doze mezes. O primeiro morreu de velhice e foi enterrado na propria ilha. O segundo suicidou-se e o seu cadaver foi encontrado sobre o tumulo do seu predecessor.

Esse posto de salvação foi estabelecido depois que alli pereceram de fome treze marinheiros de um navio que naufragou. E foi então que a Sociedade de Auxilio aos Navegantes deliberou offerecer trinta libras annuaes, a quem estivesse disposto a acceitar a incumbencia de manter alli um refugio para as victimas do mar.

O unico candidato apresentado chamava-se Richard Hardy. Era um typo perfeitamente extranho, que viveu treze annos na ilha deserta, durante os quaes teve opportunidades diversas de salvar varios naufragos. Uma vez por anno, procedente de Sidney, chegava á ilha um vapor levando-lhe provisões frescas e correspondencia. Evitando sempre de falar com os tripulantes, o solitario atirava as cartas no fogo, sem as ler. Seu unico divertimento consistia em apanhar pedras e colleccional-as, por tamanhos e côres. Um dia, um veleiro fundeou em frente á ilha. Desembarcando, os marinheiros grittaram por Hardy, que não respondeu. Dando uma batida na ilha, acabaram por encontrar-lhe o cadaver.

Com a tragedia, ficou o cargo vago durante alguns mezes, até que se apresentou á sociedade de Sidney, um desconhecido alto, magro, de rosto sombrio, que se offereceu para occupar o posto de guarda da ilha dos Porcos, com a condição de que não lhe perguntassem o nome, nem fizessem indagações sobre o seu passado. Tratava-se, evidentemente, de um desgraçado, que conduzia a cruz pesada de alguma tragedia intima. Só a solidão absoluta, só o absoluto afastamento dos homens o salvaria. Dos homens ou das mulheres... Mas o salvou. Um anno depois, suicidou-se! Isso prova que o solitario da ilha dos Porcos não tinha necessidade de fugir de ninguem. Tinha necessidade do fugir de si mesmo...

Seja, porém, como fôr, o cargo está vago e aguarda quem queira prehenchel-o.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 432

de F. CIEGRA

Brancas: R1C, D8D, T1D, T3CD, B4T, C2BR, C4CR, P3BR = 8 peças.

Pretas: R7BD, T4BR, B1BD, B3TR, C8CD, C2D, P4BD, 2BR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 432

Jogada no torneio internacional de Aix-la-Chapelle.

Brancas: WEISSGERBER versus pretas: dr. van Nuess.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P3TD; 4 — C3BR, PxP; 5 — P4TD, P4BD; 6 — P3R, C3BR; 7 — BxP, C3BD; 8 — 0-0, B2R; 9 — D3D, 0-0; 10 — T1D, PxP; 11 — PxP, C5CD; 12 — D2R, P3CD; 13 — B4BR, B2CD; 14 — C5R, T1R; 15 — CxPB, RxC; 16 — DxPR xeq., R3CR; 17 — D7BR xeq., R4B; 18 — B6R xeq., RxB; 19 — DxPC, T1CR; 20 — D6T xeq., T4C; 21 — C2R xeq., R5R; 22 — P3BR xeq., R6R; 23 — DxT xeq., RxC; 24 — B4BD mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 431:

B. 4R

Enviaram solução do problema n. 431: Samuel Danemberg, Integralista I, Augusto Beck, Francisco de Carvalho, Commandante Dez, Thadeu Cordeiro e Cardoso Moreira (430), Melle. Dupont, Epaminondas de Moraes, Otto de Faria, Willifrimar (Club de Xadrez Figueirense, 42930), Gomes de Mattos, Ernesto Graubein, Otto Raulino, Jorge Garcia, Sebastião Brasileiro.

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

PRIMEIRA PARTE

FLORO CAMBOULIVES VERANEIA

I

O JANTAR DE DESPEDIDA

Naquella noite, havia uma extraordinaria agitação em casa dos Camboulives. Irma e Floro, seu marido, estavam na vespera da partida — a sua partida para o mar! — e tinham convidado para jantar, antes de lhes dizerem adeus, os seus amigos Saint-Selves.

Havia seis mezes que os Camboulives levavam o dia a cogitar e a noite a sonhar naquelles projectos de descanso. Após longas discussões, tinham resolvido sair, pela primeira vez, da sua pequena casa de Bolonha. Floro Camboulives já estava aborrecido das alamedas do Bosque e dos lagos tranquillos, povoados de cercetas: queria correr mundo, estava avido de emoções novas! O mar, só o mar era capaz de lhe acalmar a febre e satisfazer o seu humor errabundo!

E parecia, em verdade, que o céo vinha ao encontro dos seus desejos. Um amigo de infancia, Pedro Saint-Selves, indicara-lhe a praiazita pinturesca e solitaria de Darneval, a uns quinze kilometros de Dieppe, ao Norte, na costa normanda.

Darneval, com seus pedregulhos e rochedos, perdida e desconhecida naquella costa, era a praia ideal para uma estação tranquilla e economica. Os Saint-Selves tinham dedo para aquillo: sabiam escolher. E todos os annos, durante o verão, passavam alli dois mezes, na sua linda casa das Rosas.

— A vida lá é facil, — affirmava a senhora Saint-Selves á sua amiga Irma Camboulives. Por algumas centenas de francos alugarão uma casa mobilada e decente. Os banhistas são poucos, e todos pessoas discretas, anda a gente á vontade.

Os Camboulives tinham cedido áquellas excellentes razões. As malas estavam arranjadas: partiam no dia seguinte, logo de madrugada.

Floro Camboulives esfregava as mãos de contente.

Que bellos dias, elle e Irma, não iriam passar naquella praia socegada! Haveria as delicias dos passeios, dos banhos, da pesca, duma viajata de barco, e tambem, e principalmente, a secreta consolação de fazer como toda a gente, e de provar aos visinhos que tinham dinheiro bastante para satisfazer os seus caprichos.

Os Saint-Selves chegavam para jantar. Mas vinham apenas os homens, o pae e seu filho João. A senhora Saint-Selves ficara de cama por motivo duma subita indisposição. A sua ausencia arrefeceu um pouco o enthusiasmo. Após ligeira troca de palavras, o sr. Saint-Selves perguntou aos seus hospedes:

— Sempre chegaram a accordo com a agencia?

Floro Camboulives tirou do bolso do collete um papel dobrado em quatro e estendeu-o ao seu convidado. Este leu:

AGENCIA FRANCIS

CASA DOS CARVALHOS

"Senhor:

Em resposta á sua estimada carta de 29 de junho, temos o prazer de lhe comunicar que alugamos de 15 de julho a 15 de setembro a casa das Algas..."

— As Algas? — exclamou o sr. Saint-Selves, interrompendo-se. — Onde ficará isso? Conheces, João?

— Não, meu pae, — respondeu o mancebo. — E posso gabar-me de conhecer bem Darneval. Essa casa, com certeza, não estava construida o anno passado.

— Uma casa nova! — Applaudiu Irma Camboulives. — Uma casa nova! Poderiamos desejar melhor?

Seu marido cruzou as mãos na barriga e acquiesceu com um sorriso de beatitude. Semelhante fortuna só podia acontecer ás pessoas intelligentes, e que sabem livrar-se de apuros!

O sr. Saint-Selves continuou a lêr.

"Esta casa, que se compõe de doze compartimentos, seis em baixo e seis em cima..."

— Metade bastava-nos, — observou Irma.

"... Está situada nas encostas..."

— Não haverá ao menos perigo? — interrogou com inquietação o sr. Camboulives, estremecendo.

Os dois Saint-Selves sorriram.

"... Dominarão de lá o mar. Rodeia a habitação um jardim fechado com uma grade, e onde ha um telheiro, um tanque, um poço de bomba, etc."

— E' admiravel, — disse o sr. Saint-Selves, a quem estes pormenores pouco interessavam. — Desde que não fiquem muito afastados da nossa casa das Rosas, tudo correrá bem... Mas receio que este anno a saude de minha mulher me impeça...

— Meu pae!... — protestou seu filho João.

— Sim, meu rapaz, — sorriu o pae, — comprehendo-te, e bem sei o que te arrasta para Darneval.

O sr. Floro Camboulives apontou o dedo na direcção do joven engenheiro, e a senhora Irma deitou-lhe uma vista de olhos maliciosa.

— Tua mãe, de resto, — continuou o sr. Sant-Selves, — não está perigosamente enferma. Não é este o contratempo que nos causará a subita indisposição de minha mulher.

— Mas tambem, — interveiu amavelmente Floro Camboulives, — emquanto não puderem lá installar-se, o sr. João terá a nossa casa ás ordens e poderá assim vêr aquella que...

— Caluda! — acudiu Irma ainda mais maliciosamente, — caluda!... Olha o linguarudo!... Que tem elle que vêr com o que lhe não diz respeito?

— Ora essa! Muito ao contrario, meus bons amigos, isso diz-lhes respeito, — protestou o sr. Saint-Selves. — E, visto que o assumpto veiu á baila, não devo occultar-lhes que os nossos projectos estão muito adeantados. Mandei fazer um inquerito discreto a proposito da minha futura nóra: o resultado foi plenamente favoravel. A menina Germana Hautluc é duma excellente familia... Filha dum official de marinha, morto ha vinte annos em tragicas circumstancias...

Os olhos de Irma e de seu marido exprimiam uma viva curiosidade.

— Afogado, — explicou o sr. Saint-Selves. — Caiu accidentalmente ao mar do alto das arribas... Germana é neta do velho armador de Dieppe, Maxencio Hautluc.

Floro Camboulives entendia, sem duvida, que tudo aquillo estava muito bem, mas, como homem pratico, apresentou com gesto rapido ao sr. Saint-Selves a questão capital: fez escorregar muitas vezes o pollegar sobre o indicador. Num abrir e fechar de olhos, o sr. Saint-Selves acalmou a respeitavel inquietação do seu velho amigo: o dote da Germana era de cobiçar.

— Approvo, por isso, João em absoluto, — concluiu o pae, — e estou disposto a fazer tudo que elle quizer.

— Eh! eh! maravilhoso! E hão de fazer o pedido de casamento emquanto lá estivermos, — suggeriu Floro Camboulives. — E desde já convido a sua noiva, amigo João, para vir comsigo ao jantar de noivado nas Algas, não é verdade, Irma?

— Com certeza, meu amigo, com certeza, — consentiu a mulher. — E hei de arranjar-lhe um creme á sua moda. Mas a mãe dessa pequena? — interrogou a boa criatura.

A frente dos dois homens ensombrou-se. A voz do sr. Saint-Selves tornou-se triste e inquieta.

— Foi a unica objecção que fiz a meu filho. A senhora Hautluc soffreu tal desgosto com a morte subita de seu marido, que ficou com a razão perturbada.

Floro Camboulives não póde conter o espanto.

João respondeu com vivacidade:

— Não exagere, meu pae. E' certo que a senhora Hautluc, tendo ficado repentinamente viuva, e com uma criancinha de dois annos, não se dando com a familia de seu marido e refugiando-se em casa de sua tia Ignez, nunca se póde refazer do golpe que lhe despedaçou a vida... Mas se a tivesse visto, como eu, com a filha, a sua Germana, o unico bem que a prende ao mundo, teria compaixão de tamanho infortunio...

— Meu filho, essa questão já foi resolvida entre nós, não voltemos a ella. Desposarás Germana Hautluc, visto que a amas.

— E tambem o levarei a lamentar e a amar, por sua vez, essa infeliz mãe!

Na pequena sala de jantar dos Camboulives houve um momento de silencio, á evocação daquelle triste passado.

A romanesca Irma reconstituia em sua imaginação fecunda um doloroso drama a seu modo, e orvalhavam-se-lhe os olhos de lagrimas á vista das catastrophes que fantasiava. Seu marido, mais espesso, voltou ás realidades. Foi elle o primeiro que recomeçou a conversa.

— Mas então ha camarões em Darneval, meu amigo?

— Ha, — respondeu distraidamente o sr. Saint-Selves.

— E ameijoas, e mexilhão... e caranguejo, — completou João.

— Ah! ah! vamos deliciar-nos!

— Eu adoro o peixe, — affirmou Irma.

— Ficaremos longe do mar? — interrogou Floro.

— Ficam mesmo por cima, — respondeu João. — Descerão por uma vereda estreita, muito rustica, mas interessante. Por cima do ribeiro que vae ter ao mar, passa uma ponte de tijolo que liga as duas ribas... Mas onde ficará a tal casa das Algas!

— No alto dos rochedos, — replicou o sr. Saint-Selves pae, — só conheço uma casa, por signal que muito bem situada, mas abandonada ha muito tempo...

— Abandonada? — exclamou Irma.

— Sim, — accrescentou João,

(Continúa.)

no mundo da tela

"O CONDE MONTE CHRISTO"

Robert Donat no film da United que o Rex continúa exhibindo "O Conde de Monte Christo"

"CASINO DE PARIS"

A vida do Rio de Janeiro, hoje, já tem um arsinho que lembra Paris e seus grandes clubs nocturnos .Porém Paris, actualmente, está sendo batido por Nova York! A grande cidade do mundo tem um publico nocturno mais numeroso, mais enthusiasta e... mais endinheirado! Em Nova York entre outros grandes cabarets, existe o famosissimo Casino de Paris, titulo que a Warner Bros. First National tirou para realizar um super-celluloide que espelhasse todas as loucuras de uma noite em Nova York! Esse "Casino de Paris" é o ponto de reunião das celebridades do theatro e dos millionarios, que buscam exoticos prazeres e, tambem, das mulheres mais formosas que passam pela Broadway ou desembarcam dos "Normandie", "Bremen", "Europa" que desembarcam na cidade dos arranha-céos tendo ainda, nos olhos, uma forte lembrança da Rue de La Paix, de Trafalgar Square, das bellezas e seducções de Paris e Londres!

E nessa espectacular comedia musical, de facto, tudo deslumbra! Nelle, pela primeira vez reunidos, surgem os dois supremos reinos da Broadway e de Hollywood, Al Jolson e Ruby Keeler, illustrando maravilhosamente essa arte frivola e chispeante a que sempre viveram dedicados. "Casino de Paris", como "Wonder Bar", não é apenas um espectaculo para os olhos e os ouvidos. Sua trama é das mais interessantes. Aguardem "Casino de Paris", que vae trazer belleza e tambem instante de puro romantismo, para que o carioca esqueça a realidade da vida e procure, unicamente, a bella e simples alegria de viver! A 19, no Palacio, "Casino de Paris", vae estrear com uma grande noite de gala, neste elegantissimo mez de agosto!

"UMA HISTORIA DE AMOR"

Wolfgang Liebeneiner, Magda Schneider, Luiso Ulrich e Willy Eichberg em "Uma Historiade Amor"

"MISSISSIPPI"

Bing Crosby e Joan Bennett em "Mississippi" film da aramonnt

"A BOA FADA

Uma leve e alegre farça cheia de brilhantes feitos e encantadores por excellente elenco. "A Bôa Fada", fornece encantadora diversão no cinema Odeon durante a semana que começa amanhã.

E' uma filmagem da Universal da celebre peça de Molnar na qual Helen Hayes foi consagrada no theatro. E' tambem o primeiro vehiculo comico de Margaret Sullivan na téla, suas anteriores execussões cinematographicas foram em films que puxam lagrimas como em "Nós e o Destino". e "Vale a Pena Viver"? Neste film ella atravessa uma atmosphera alegre tendo como assistentes os sempre divertidos Frank Morgan, e Reginald Owen.

A historia é de uma cinderalla. "A Bôa Fada" nos apresenta Margaret Sullavan como Luisa Ginglebuscher, uma alerta e romantica joven que acaba de sair de um orphanato para ser indicadora do mais luxuoso palacio cinematographico de Budapest. Fazendo amizade com um garçon com dotes de pae (Reginald Owen), ella vae a um baile no qual faz amizade com um millionario (Frank Morgan), que offerece-lhe joias e riquissimas pelles. Para escapar as attenções do seu rico admirador, ella declara-lhe ser casada. Mas o millionario, determinado a ser generoso, exige que ella lhe diga o nome do marido para que elle o possa auxiliar. Assim sendo, e vendo uma opportunidade de fazer uma bôa acção a qual ella quer pelo menos uma vez por dia praticar a bôa fada corre para o livro de telephones e apanha o primeiro nome que vê. Esse, é do advogado dr. Max Sporum, um pobre causidico que outro não não é que Herbert Marshall.

E fiel á sua palavra, o millionario visita o dr. Sporum na manhã seguinte e dá-lhe um contracto de cinco annos como seu representante legal na Europa, de sua companhia Sul Americana de Carnes.

As seguintes sequencias do film são uma gostosa atrapalhada de "humour", com o dr. Sporum abysmado pela sua bôa fortuna e sensacional compra de um afiador lapis, a coisa que mais desejava; com Margaret Sullavan, alegre no papel de bôa fada e insistindo como o advogado, que não sabe que ella o escolheu definitivamente como marido, para que este corte uma barba irritante e compre novas roupas e um automovel; com o garçon paternal que tem a idéa fixa em proteger a joven orphã e o millionario, correndo em circulos creados pela imaginação de Margaret.

E' um enredo sensacional e novissimo. O director William Wyler fez com que os actores se movimentassem com rapidez fazendo deste, um dos mais divertidos films, como por exemplo na sequencia em que Frank Morgan e Reginald Owen discutem a respeito do menu, e toques directoriaes de mestre como a compra de uma pelle para Magaret Sullavan em frente mil espelhos. Morgan e Owen estão excellentes nos seus desempenhos e ha ainda outros que estão formidaveis como Beulah Bondi e Alan Hale.

"CADETES DO AR"

A Metro-Goldwin-Mayer vae estrear amanhã, no Palacio, um novissimo film de Wallace Beery, o que constitue motivo gratissimo para toda uma legião: Beery, o artista inconfundivel, é senhor de innumeros exitos e cada film seu é sempre uma garantia de grande prazer para os seus "fans". "Cadetes do ar", não obstante o seu caracter épico, a sua grandiosidade, a grande manifestação de technica arrojada que o film constitue, é nitidamente um film de Wallace Beery. De ponta a ponta, Wallace Beery. O artista magnifico surge numa "performance" propria do seu temperamento. Ao seu lado apparecem Robert Young, Maureen O'Sullivan, Rosalind Russell, Lewis Stone, e James Gleason. Realizado com a cooperação do governo americano, que abriu á Metro as portas da Base de Aviação de San Antonio e a Escola de Glendale. "Cadetes do ar", constitue espectaculo de grandes proporções, onde se succedem com rapidez vertiginosa as sensações mais mais fortes: vêem-se aviões e mais aviões, a se despedaçarem nos ares, emquanto outros se espatifam e se incendeiam em terra. Depois é toda uma esquadrilha em acção, em vôo de experiencia, prodigalisando "frissons" em suas manobras arrojadissimas; logo a seguir surgem surpresas, sendo uma das mais fortes a sequencia que mostra quasi duzentos paraquédas em acção — e depois, logo, Wallace Beery numa scena de grande intensidade dramatica. James Gleason fornece o elemento comico, em scenas com Wally Beery; Maureen O'Sullivan, Rosalind Russell e Robert Young, fornecem o elemento amoroso. Em "Cadetes do ar", acontece uma coisa interessante: o "astro" do film apparece ás voltas com aquillo que constitue exactamente o prazer maximo de sua vida. Wallace Beery é um dos maiores apaixonados da aviação! Como complemento, um encanto em cores, originalidade e som: "Irradiação da Brinquedolandia".

"QUANDO OS DEUSES DESFAZEM" — AMANHÃ NO PATHÉ PALACE.

Detalhes de um pavoroso naufragio de um transatlantico luxuoso.

Será finalmente amanhã lançada á admiração do publico, a grande producção "Quando os Deuses Desfazem". Grande em tudo — no enredo, na montagem na technica e na interpretação. E' imprescindivel que se chame a attenção do publico para este bello e commovedor drama e para a maravilhosa actuação dos seus interpretes, destacando-se Walter Connolly que se revela genial na sua dramaticidade, de uma sinceridade e emoção impressionantes.

O drama é todo tecido de sentimento, e a scena gigantesca do naufragio de um transatlantico luxuoso, é a coisa mais bem feita o mais real que já se fez em cinema. Além disso, o valor do film está na variedade de scenarios e emoções que se encontrum na historia. Não fatiga, não aborrece. Logo no começo se assiste a despedida de um grande escriptor, considerado como uma gloria do seu paiz. Elle é tambem o idolo de sua esposa.

Elle embarca num vapor luxuoso para a Europa em busca de novas glorias. O caes abriga a multidão que se comprime, na ancia de desejar feliz viagem ao celebre escriptor. Logo depois vem a faustosa vida de bordo com todo seu cortejo de festas e attracções, para instantes mais tarde, este paraiso de delicias transmudar-se num verdadeiro inferno de Dante, e tem logar então as terriveis scenas do naufragio. E após todo o horror dessa tragedia maritima, é que começa o fio tocante da historia, sendo os seus protagonistas, tres entes queridos que foram obrigados a se separar pelas duras contingencias da vida. Dera causa a tudo, um acto de covardia, num momento de dôr e desespero, e fôra esse acto que obrigou um homem a esconder-se do mundo e renunciar a felicidade do seu amor.

A montagem de "Quando os Deuses Desfazem", é grandiosa destacando-se um lindo espectaculo de marionnetes. O final do drama é de grande belleza. E' emfim um drama que merece ter um successo sem precendentes.

"A GRANDE GUERRA"

Kaiser Guilherme II, da Allemanha entre Hinderburg e Von Bulon, discutindo planos durante A Grande Guerra" a sensacional estréa da Fox amanhã no Alhambra

O cinema nos deixára a meio caminho entre a realidade censurada pelos governos e a fantasia liberrima dos romances de guerra.

Ficamos deante da omissão e da plethora desejando sempre um film que nos documentasse a verdade, a verdade escondida nos archivos, a verdade que a ficção das guerras de studios tornavam cada dia mais excitantes e necessarias.

O film documentario da Fox sobre a conflagração mundial de 1914 esclarece o que permanecia obscuro, demonstrando que as nações envolvidas no tremendo cataclysmo já podem libertar-se dos seus segredos militares passados, sem prejuizo dos seus interesses na proxima *reprise* da maior tragedia da historia.

O mundo inteiro está ligado a essa sensacional revelação pelas mais variadas formas de soffrimento. As velhas e as novas gerações de todos os paizes mesmo dos que ficaram neutros, sabem que a historia triste de cada ser vivo de 1935 está no relato do morticinio de 1914, anno que os homens perderam mais uma vez, por culpa delles o paraizo...

"CASINO DE PARIS"

Al Jolson e Ruby Keeler no film da Warner Bros. First National "Casino de Paris"

BING CROSBY TRANSPÕE FRONTEIRAS

A musica não tem fronteiras. Rasgam-n'as os grandes artistas de canto, que pelo seu talento, exercem dentro do seu paiz ou fóra delle, uma fascinação irresistivel.

Nesse numero, está Bing Crosby. Recruta do cinema desde ha poucos annos, elle foi successivamente ampliando a esphera do seu exito, e agora, com "Mississipi", elle nos dá uma série de novas canções, que, como as anteriores, hão de transpôr as fronteiras dos paizes e as divisas dos mares, consagrando-lhe o nome como o rouxinol da téla, favorito entre todos.

"Down by the River", "It's Easy Remember", "Soon", são algumas das suas offertas em "Mississipi", sua ultima e mais brilhante creação.

"AMOR MORTE E DIABO"

Um poeta creou o imaginativo sugeito deste espectacular film da Ufa. Chama-se elle R. L. Stevenson, que durante muitos annos residiu numa ilha tropical onde tambem deliberou sua vida. "Tusitala", que significa fantasista, era como o appellidavam os nativos. Nós conhecemos seus livros, seus escriptos, que falam do seu original dom de fabulista, do seu certeiro olhar para tudo o que é aventureiro, do seu cultivado humor, que tambem resplandece neste film com suaves e graciosas luzes; do seu encontro e de sua natural inclinação para o fantastico.

Kurt Houser, cujos romances se destinguem pela densidade da atmosphera e pela fartura das cores, escreveu o libreto deste interessante film, que já se póde ler como um palpitante romance!

Karl Ritter, o conhecido director da Ufa, apaixonou-se pelo thema, o qual emprestou ao film tão infinitas possibilidades. Era seu desejo de ha já muito, tornar realidade num film, esta fabula do "Diabo na Garrafa". "Amor, morte e Diabo", será visto amanhã no Gloria.

"VENUS EM FLÔR"

Quando a R. K. O. Radio resolveu filmar a historia do livro "Anne of Green Gables", que em portuguez recebeu o suggestivo titulo de "Venus em Flor", surgiram inumeras difficuldades, e no vencer destes obstaculos estava a verdadeira grandeza do film, esta historia de mocidade e de amor, escripta por L. M. Montgomery, creou difficuldades excepcionaes aos productores e o background, tempo, atmosphera e elenco — tudo trouxe mais alguns

Anne Shirley em "Venus em Flor"

cabellos brancos á cabeça do productor, Kenneth MacGowen. Eis algumas das coisas que lhe deram muito que fazer: — L. M. Montgomery collocou a sua historia nos scenarios e ambientes da Ilha de Prince Edward, no Canadá, e descreveu os seus encantos naturaes com muitos detalhes. Portanto, as scenas tinham de ser absolutamente authenticas. Felizmente, o pae de MacGowan nasceu nessa ilha e MacGowan passou lá grande parte de sua mocidade. Por isso a memoria do productor auxiliou grandemente na reconstrucção das scenas e um numero elevado de films e protographias tomadas anteriormente na ilha, tambem foram muito uteis. Descobriu-se que o territorio ao redor de Santa Cruz, na California, é muito parecido com a Ilha de Prince Edward e foi lá que se filmou uma parte da pellicula. — Questão difficilima foi tambem a da escolha da estrella. Era necessario uma atriz que desempenhasse o papel de uma menina de 12 annos e depois de uma moça de 18. A differença de idades não era sufficiente para haver duas estrellas. Foi neste ponto que o director, George Nicholls, Jr., apresentou ao mundo Anne Shirley, ou como se chamava então, Dawn O Day. Nicholls fôra director do film "Finishing School" e notára o trabalho excellente daquella pequena actriz, então com 16 annos. Estava convencido de que ella tinha immenso talento e um encanto todo especial. Submetteram-na a uma prova sem um traço de "maquillage" e logo triumphou. Seu nome é agora, legalmente, Anne Shirley, o nome da heroina do film, e todos lhe predizem um futuro brilhante.

O principal foi o de conservar todos os costumes absolutamente fieis ao logar e á época. Plukett descobriu que as moças que moravam em fazendas na Ilha de Prince Edward ha 30 annos, usavam, quasi exclusivamente, vestidos feitos em casa. E o trabalho de dar aos vestidos do film este ar de feitos em casa foi tão difficil quanto a creação do mais chic modelo de Paris. A filmagem de "Venus em Flor", foi um dos trabalhos mais complicados que se fez em Hollywood, e a R. K. O. Radio merece os mais altos louvores por tel-o produzido perfeito em todos os sentidos. O "Broadway-Programma" nos mostrará brevemente esse film-coração.

"UMA HISTORIA DE AMOR"

A historia do mundo está repleta de intrigas amorosas. Os acontecimentos marcantes da politica europêa, nem sempre tiveram por ambiente os salões severos dos parlamentos. Processaram-se quasi sempre em perfumadas alcovas feminis, e tiveram a astucia da mulher alliada magistralmente á entrgia thipica do homem.

O cinema tem se valido desse material seductor para a confecção de pelliculas ,onde, episodios de forte relevo social são mostrados através os véos subtilissimos da malicia por entre o frou-frou das sedas e o terno arrulhar dos amantes no interior discreto de sumptosos cantos intimos...

A nobreza vista do angulo do adulterio, consegue se romantizar para o embevecimento das platéas actuaes.

Em "Uma Historia de Amor" film que o programma Art, nos apresenta, e que será visto no dia 19 do corrente no Odeon, é a aristocracia de Vienna que serve de modelo á "camera" através a dolorosa historia de Fritz e Christina...

Ell nol-a mostra com cores, que ha muito a cinematographia não conseguia interpretar. Lindo romance de amor que termina numa dessas tragedias que tanto comovem a alma...

ESCANDALOS DE BROADWAY 1935"

Alice Faye, a lourinha deliciosa que foi o forte "beguin" de Rudy Vallee, agora este anno será o "xodó" de James Dum no sumptuoso espectaculo de George White — que a Fox nol-o apresentará em breves dias no cinema Rex, sob o titulo de "Escandalos de Broadway de 1935" Com a dupla Faye-Dum, apparecem ainda em luxuosos e humoristicos "sketchs" Ukelle Ike, Ned Sparks, Lyda Roberti, Arleine Judge e as seductoras e perfeitissimas "George Whites Girls..."

"NOITES CARIOCAS"

Dentro de poucos dias será satisfeita a curiosidade immensa e afflicta que ha em torno da proxima exhibição do grande film brasileiro "Noites Cariocas" no qual actuam elementos prestigiosos do nosso e do theatro argentino. E' um film que reune multiplos motivos de agrado, pela sua historia originalissima e tocada de graça e do mais fino humor, pelas suas partes de revista, sumptuarias e grandiosas, pelos seus personagens,, que se apresentam em papeis interessantissimos e pela sua musica envolvente e caricisa, bem verde-amarela. Por esse conjunto de razões definitivas, "Noites Cariocas" se torna um espectaculo que encerra mil seducções irresistiveis. No desenrolar do film tão anciosamente esperado, veremos figuras queridas e admiradas como Carlos Vivan, Mesquitinha, Lodia Silva, Maria Luiza Palomero, Carlos Perelli, Olavo de Barros, Oscarito, Lourdinha Bittencourt, as trinta Jardel-girls e as deliciosas "Singing-baies". A arte de Custodio Mesquita se faz sentir em todo o desenvolvimento do film pois elle o impregnou das suas ultimas composições e fez todo o arranjo musical. "Noites Cariocas", é, assim, um film que se recommenda e que se impõe, sendo certo que elle satisfará a todas as expectativas, conquistando um grande triumpho. "Noites Cariocas", que é distribuido pela "Distribuidora de Films Brasileiros" será lançado, dentro de poucos dias no cinema Broadway.

"ROBERTA"

"Roberta", o espectaculo mais grandioso do anno e que, está vencendo os maiores "records", de bilheteria da nossa Cinelandia, inicia, amanhã, a sua segunda semana de triumphos, no cartaz do cinema Broadway. Dizer do successo retumbante desse grande e espectacular film é repetir o que todo mundo anda dizendo pela cidade. De facto, "Roberta" na sua grandiosidade, nas suas musicas deliciosas, nos seus bailados inimitaveis, nas suas lindas canções e no desfile dos seus duzentos modelos, é uma grande e sensacional producção, que honra a geração que o produziu e fica como um florão de orgulho, marcando uma grande conquista da R. K. O. Rdio. Durante a semana inteira as multidões se renovaram na platéa do Broadway, assistindo, com emoção, num delumbramento immenso, o grande espectaculo, que permanecerá mais esta semana no cartaz do Broadway para satisfazer a curiosidade e os desejos de todos.

"OH, MARIETA !"

No segundo dia no proximo mez o Palacio abrirá as portas para o mais apaixonado espectaculo deste anno: "Oh, Marietta!". Não ha nisso o menor exagero, como poderá o publico constatar no mesmo dia: "Oh, Marietta!" offuscará todos os espectaculos deste anno, e a Metro-Goldwin-Mayer o afiança desde já, porque tem a maxima certeza de que aqui acontecerá o que aconteceu em diversos paizes ,onde "Oh, Marietta!" tem recebido os mais enthusiasticos applausos verificados nos ultimos annos, Jeanette Mac Donald e o barytono Nelson Eddy (uma revelação prodigiosa!) interpretam, como se sabe, essa opereta de Victor Herbert que W. S. Van Dyke dirigiu com a habilidade de sempr. Frank Morgan, Elza Lanchester, Akin Tamiroff e Cecelia Parker são os "players". A musica — executada e cantada de modo magistral, arrebatador — é a alma de "Oh, Marietta!" que se póde chamar o espectaculo lyrico mais sensacional do cinema, em qualquer tempo.

"GADO BRAVO"

Antes de mandar para o Brasil o seu film "Gado Bravo", Antonio Lopes Ribeiro, seu realizador, mandou uma carta aos portuguezes do Brasil, e della, que aliás é longa, extrahimos este topico que diz bem o que é o film:

"Por isso nos reunimos, concertámos e resolvemos trabalhar durante um anno inteiro para que pudesse chegar junto de ti aquillo que mais desejas. E dize lá se elles te podiam mandar alguma coisa de mais preciso que o vivo retrato de Portugal! Sim, Portugal inteiro, com as suas paizagens, as cantigas, a sua gente, as suas paixões, com as suas festas! Uma sinthese animada desse cantinho sem par, onde a terra, o céo, o mar, o sol, têm mais brilho. Um film portuguez onde se agitam silhetas, de que comprehende cada palavra e cada gesto, que canta as "modas" que te falam ao coração e se occupam das coisas que te dão prazer e que não tens ahi, no Brasil — o fado, os cavallos e as touradas... Um film que tem por fundo o scenario incomparavel do Ribatejo, a mais retintamente provincia portugueza do sul".

"Gado Bravo, que a Bloco H. da Costa vae apresentar no dia 26 no Odeon, tem principal interpretação de Raul de Carvalho, Nita Brandão, Mariana Alves, Arthur Duarte, Olly Gebauer e Siegfried Arno.

"NOITES CARIOCAS"

Carlos Vivan em "Noites Cariocas"

"PRISIONEIRO DE DEUS"

Com "Prisioneiro de Deus", que o Imperio nos vae dar na proxima semana, a Paramount apresenta mais um dos grandes actores americanos, — Walter Connolly.

Muito bem auxiliado por Paul Lukas e Gertrude Michael, dois outros artistas de nome consagrado, Walter Connolly levanta e torna plausivel na téla a figura imaginada por Chesterton e que se popularizou através uma boa série de seus romances, o sacerdote atilado e intelligente com propensões para detective, e que não só se antecipa aos "G. Men", agora em moda, com os deixa na penumbra muitas vezes.

A braços, nesta nova aventura, com um larapio internacional, intelligente e audacioso, que o marcou como uma de suas victimas, o bom padre não só, por simples processos de raciocinio, lhe descobre os propositos, como o obriga, finalmente, a entregar-se de motu-proprio aos agentes da Justiça que não o conseguiram prender.

Reapparece neste film Gertrude Michael, uma artista que o publico tem presente, não só pela recordação inappagavel da sua belleza, mas tambem pela sua actuação inesquecivel em "Segue o Espectaculo", "Cleopatra", "A Celebre Miss Lang". De Paul Lukas não precisamos falar. A simples referencia da procura constante que lhe movem todas as empresas de Hollywood, basta para enaltecer o merito do grande artista.

Em papeis secundarios, apparecem ainda em "Prisioneiro de Deus", Una O'Connor, Halliwell Hobbes, Robert Loraine, King Baggott, etc.

"ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935

Alice Fay no film da Fox "Escandalos da Broadway de 1935"

"OH, MARIETTA !"

O barytono Nelson Eddy, o galã de Jeanette Mac Donald em "Oh, Marietta !"

no mundo da tela

A Paramount apresenta Gertrude Michael e Walter Connolly no film "O prisioneiro de Deus" amanhã no IMPERIO.

Wallace Beery, Robert Young e Rosalind Russell, no film da Metro "Cadetes do ar", que o PALACIO exhibirá amanhã.

Margaret Sullavan, no film da Universal, que o ODEON exhibirá amanhã, "A Boa Fada"

Walter Connolly que a Columbia apresenta em "Quando os Deuses desfazem", amanhã no PATHE' PALACE

O GLORIA exhibirá amanhã o film da Ufa "Amor, Morte e Diabo", tendo como interprete principal Kate Von Nagy.